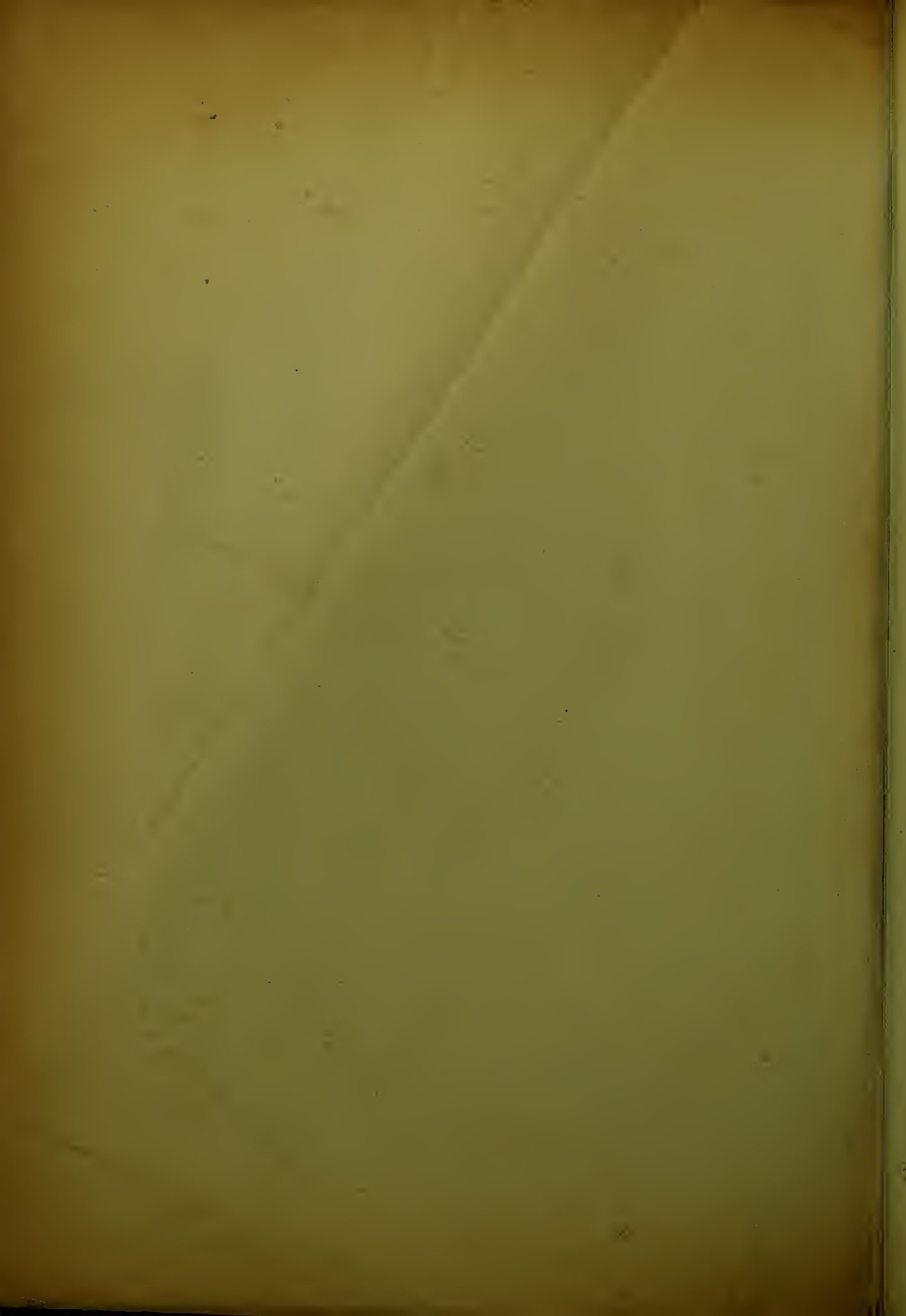
1973

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES

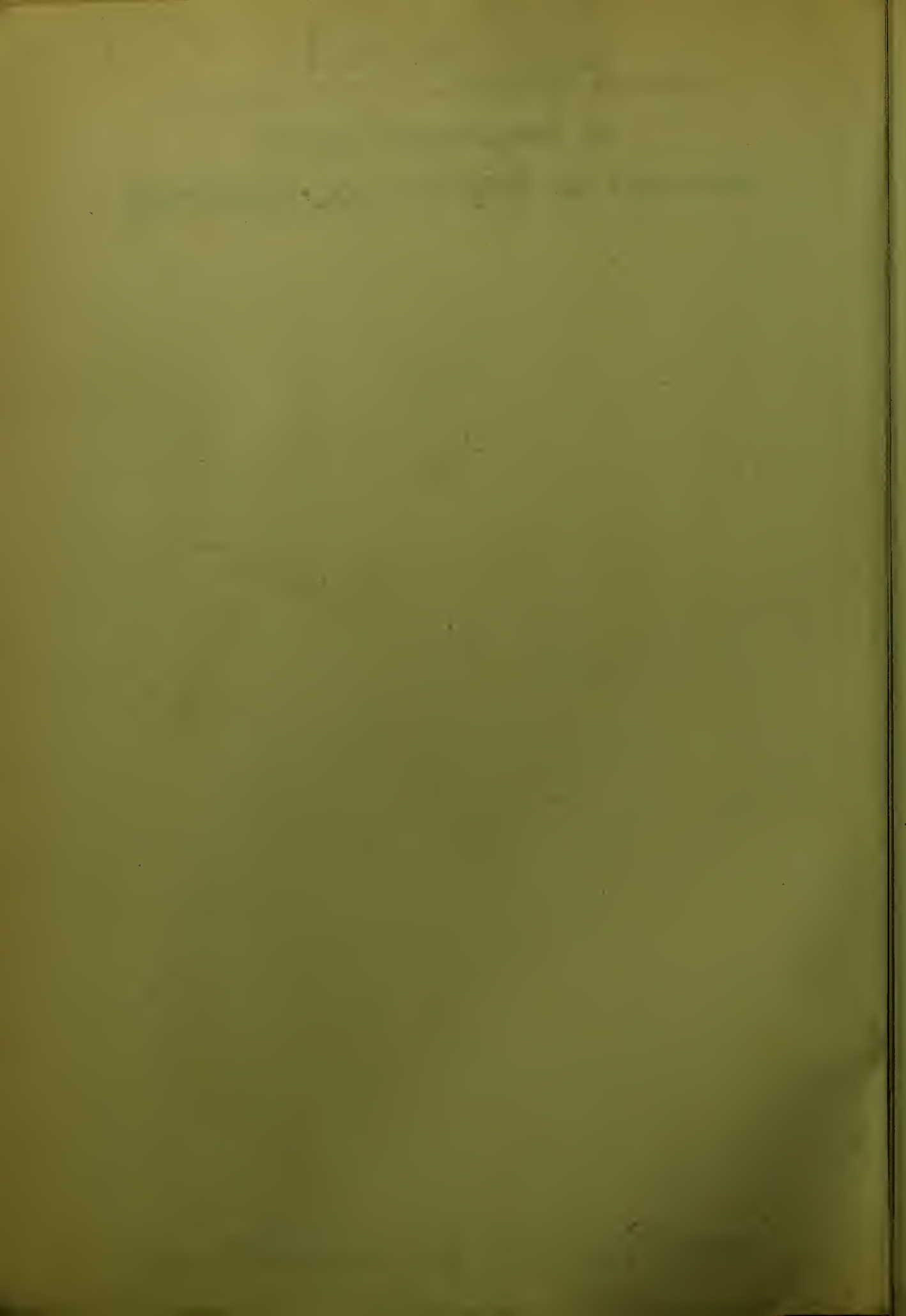
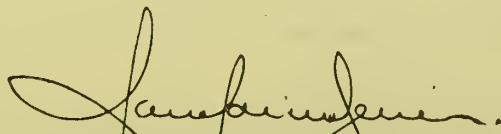
Ministério dos Transportes

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES - 1973

EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

DE TRANSPORTES - GEIPOT

VINCULADA AO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES - 1973

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT, vinculada ao Ministério dos Transportes, apresenta o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES, referente ao ano de 1973.

O presente volume, como os dois anteriores elaborados pelo então Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes, dá continuidade ao trabalho que, em 1970, foi concretizado de forma pioneira pela Secretaria Geral do Ministério dos Transportes.

Embora conservando praticamente inalterado o plano estrutural da obra, a atual edição, como as anteriormente publicadas, procurou incorporar detalhes e observações que tornassem o material coligido mais apto à consulta.

Além da exposição de dados específicos sobre as principais modalidades de transporte — o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES — 1973 reúne, em seção à parte, informações globais que fornecem uma visão conjunta do desenvolvimento do setor.

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes agradece a cooperação de órgãos públicos, entidades privadas e pessoas que contribuíram, de algum modo, para a efetivação desta obra.

ENGº CLORALDINO SOARES SEVERO
Presidente da Empresa Brasileira
de Planejamento de Transportes
— GEIPOT —

SUMÁRIO

GRÁFICOS

INFORMAÇÕES GERAIS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

TRANSPORTE AÉREO

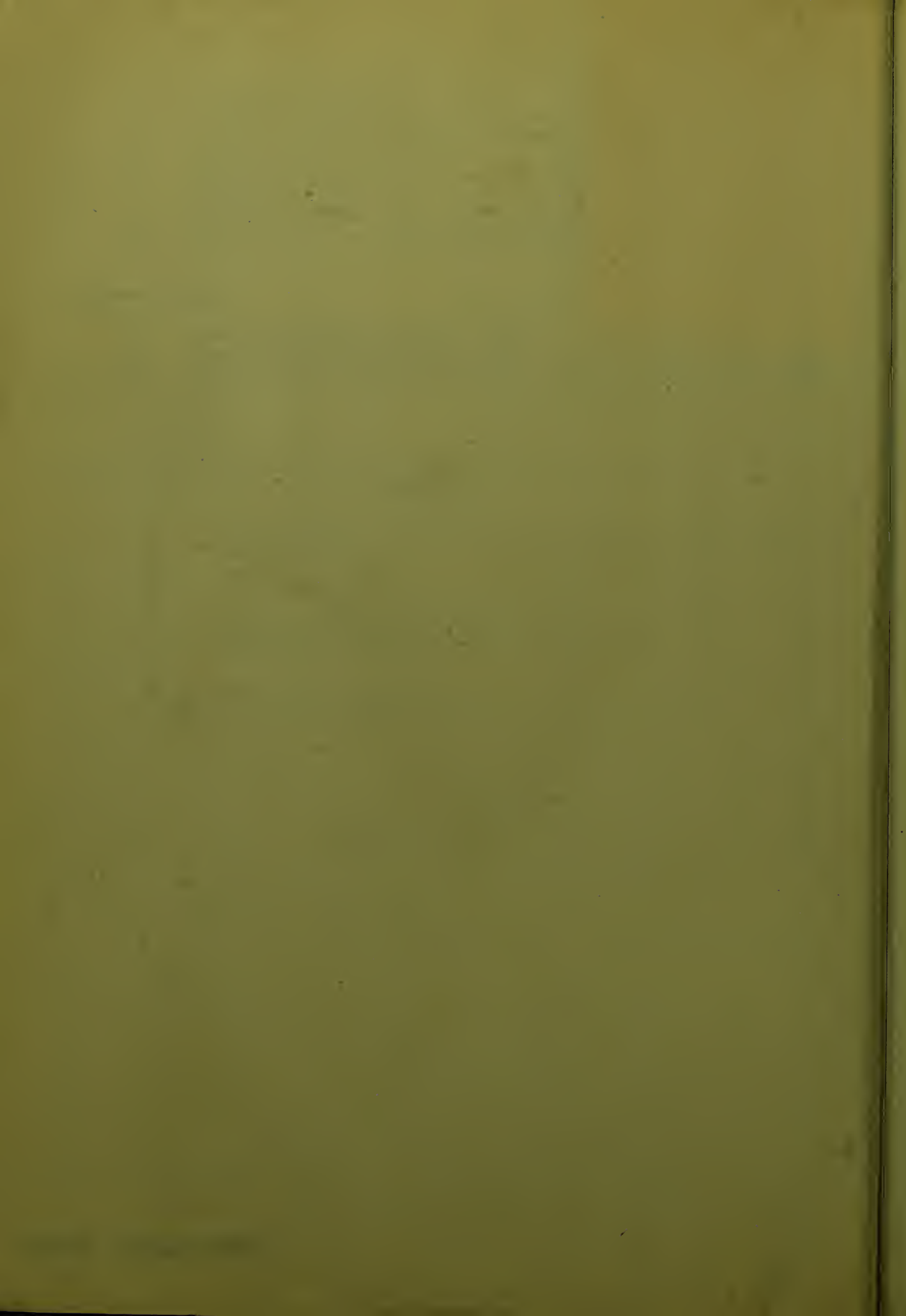
CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa que o fenômeno não existe.

— O fenômeno não existe.

O O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

* Dados repetidos do ano anterior.

1- Informações Gerais

1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.1 – MERCADORIAS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1952-71

MODO DE TRANSPORTE	ANOS																			
	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
	EM BILHÕES DE TONELADAS – QUILÔMETRO																			
Rodoviário(1)	22,5	24,6	26,9	29,4	32,1	35,1	38,4	42,0	46,8	52,7	59,3	66,7	75,0	84,1	92,8	102,4	112,9	124,5	137,3	152,1
Ferroviário (não inclui animais)	9,2	9,4	9,3	9,7	10,2	10,5	12,5	13,1	13,7	15,0	15,0	15,9	18,3	19,0	19,7	21,5	25.0	30,3	31,9	33,3
Marítimo (Cabotagem)	10,6	11,1	11,3	13,5	13,7	13,9	14,5	14,5	15,4	18,1	16,4	14,8	15,5	17,7	20,3	21,3	22,7	21,4	23,9	21,8
Aéreo	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
TOTAL	42,4	45,2	47,6	52,7	56,1	59,6	65,5	69.7	76,0	85,9	90,8	97,5	108,9	120,9	132,9	145,3	160.7	176,3	193,2	207,3
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																			
Rodoviário	53,1	54,4	56,5	55,8	57,2	58,9	58,6	60,3	61,6	61,3	65,3	68,4	68,9	69,6	69,8	70.5	70,3	70,6	71,1	73,3
Ferroviário (não inclui animais)	21,7	20,8	19,5	18,4	18,2	17,6	19,1	18,8	18,0	17,5	16,5	16,3	16,8	15,7	14,8	14,8	15,5	17,2	16,5	16,1
Marítimo (Cabotagem)	25,0	24,6	23,7	25,6	24,4	23,3	22,1	20,8	20,3	21,1	18,1	15,2	14,2	14,6	15,3	14,6	14,1	12,1	12,3	10,5
Aéreo	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS ÍNDICES (1953 = 100)																			
Rodoviário	100,0	109,3	119,6	130,7	142,7	156,0	170,7	186,7	208,0	234,2	263,6	296,4	333,3	373,8	412,4	455,1	501,8	553,3	610,2	676,0
Ferroviário (não inclui animais)	100,0	102,2	101,1	105,4	110,9	114,1	135,9	142,4	148,9	163,0	163,0	172,8	198,9	206,5	214,1	233,7	271,7	329,3	346,7	362,0
Marítimo (Cabotagem)	100,0	104,7	106,6	127,4	129,2	131,1	136,8	136,8	145,3	170,8	154,7	139,6	146,2	167,0	191,5	200,9	214,2	201,9	225,5	205,7
Aéreo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL	100,0	106,6	112,3	124,3	132,3	140,6	154,5	164,4	179,2	202,6	214,2	230,0	256,8	285,1	313,4	342,7	379,0	415,8	455,7	488,9

FONTE: Rodoviário – GEIPOT (Estudo de Transportes do Brasil - Fase II - Volume XIII-B - Tabelas 6.02-01 e 6.03-10)
Ferroviário – DNEF
Marítimo – SUNAMAM
Aéreo – DAC - Ministério da Aeronáutica

(1) Estimado com base na evolução da frota de veículos, percurso médio anual e tonelagem média transportada dos vários tipos inclui tráfego urbano.

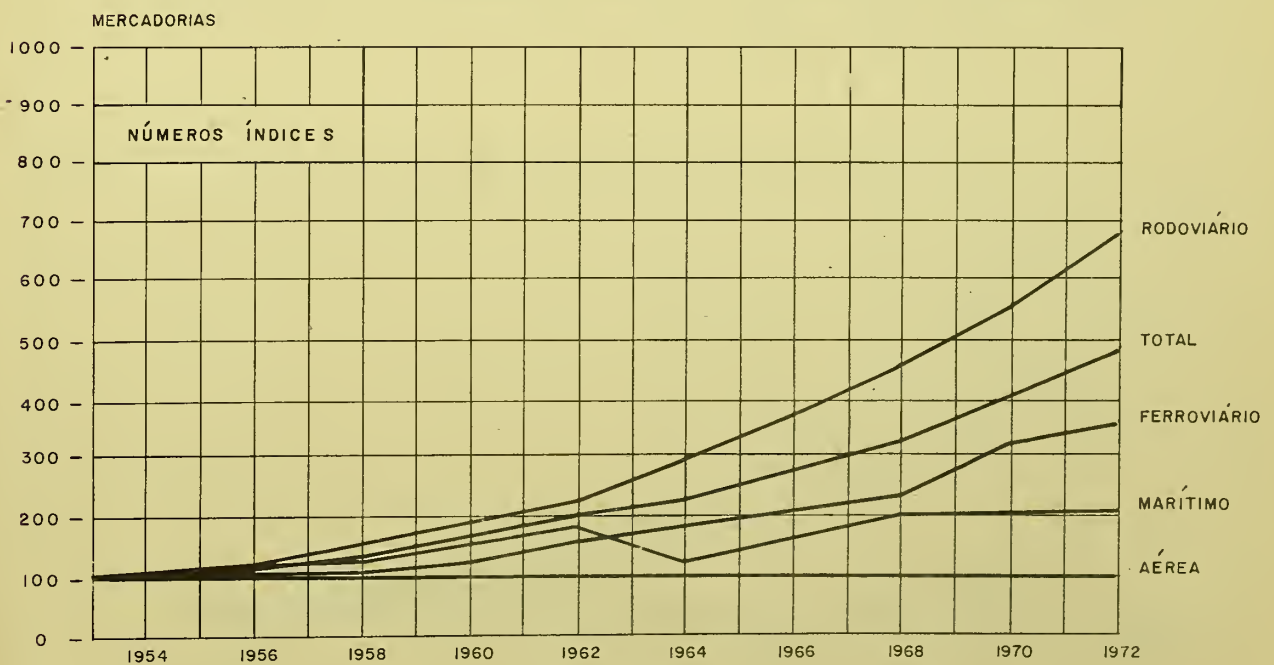
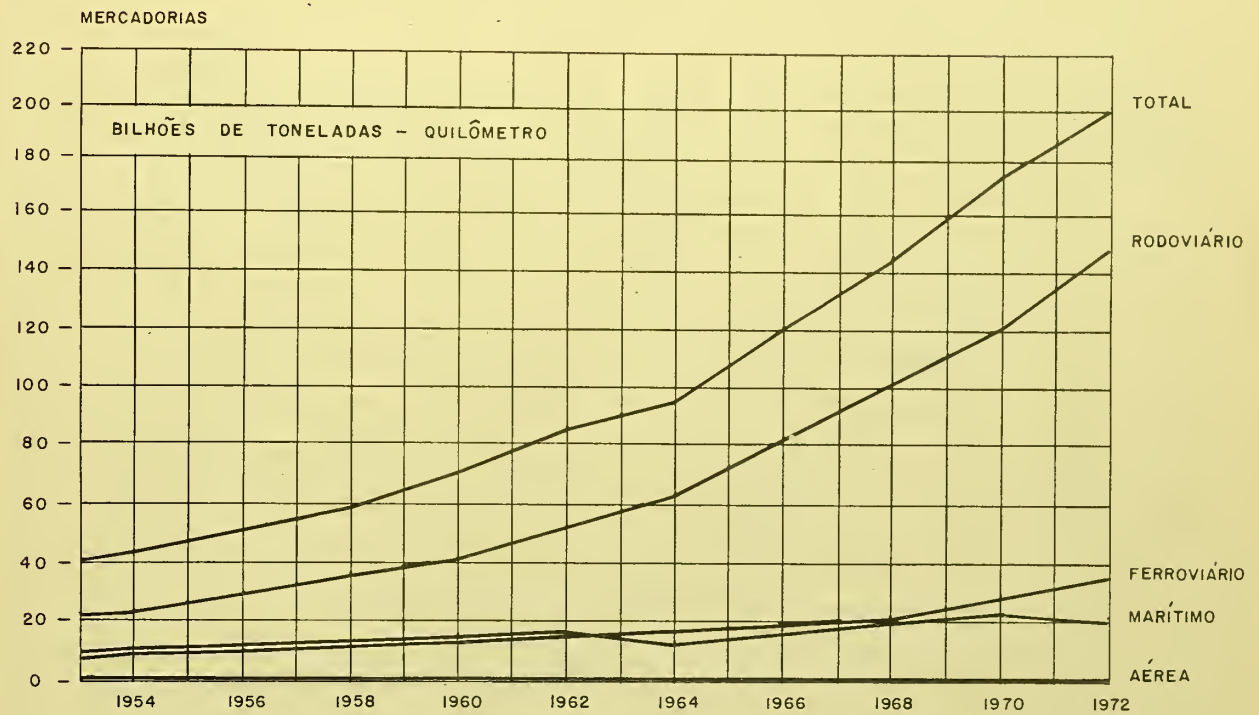
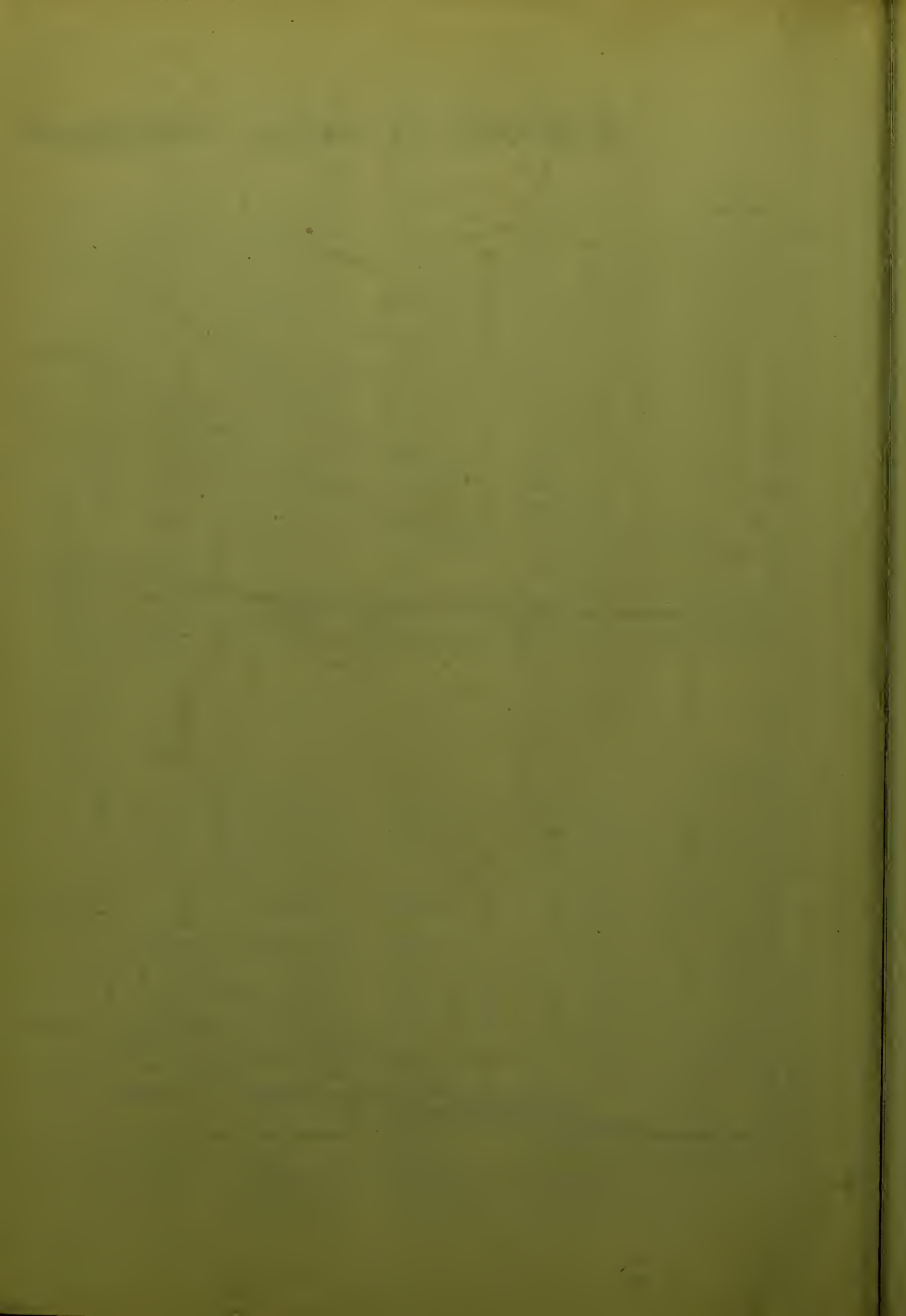
1.1 – EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.2 – PASSAGEIROS, SEGUNDO O MODO DE TRANSPORTE – 1953-72

MODO DE TRANSPORTE	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
	EM BILHÕES DE PASSAGEIROS – QUILÔMETROS																			
Rodoviário (1)	15,3	16,8	18,4	20,3	22,3	24,5	26,9	29,6	32,5	37,2	42,6	48,8	55,9	64,1	73,1	83,4	95,2	108,6	124,3	142,1
Ferroviário (Interior)	6,5	7,0	7,5	7,7	7,3	7,6	8,0	7,5	7,5	7,9	8,2	8,1	8,3	6,5	5,9	6,1	5,9	5,4	4,8	4,9
Marítimo (Cabotagem)	0,04	0,04	0,04	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,03	0,02	0,03	0,05	0,06	0,05	0,03	0,02
Aéreo	(2) 1,5	(2) 1,6	(2) 1,7	1,6	1,8	2,0	2,0	2,3	2,0	2,2	2,1	1,7	1,6	1,7	1,8	2,1	2,1	2,1	2,6	3,0
TOTAL	23,3	25,4	27,6	29,7	31,4	34,1	36,9	39,4	42,0	47,3	52,9	58,6	65,8	72,3	80,8	91,7	103,3	116,2	131,7	150,0
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																			
Rodoviário	65,6	66,1	66,6	68,4	71,0	71,8	72,9	75,1	77,4	78,6	80,5	83,2	84,9	88,6	90,4	90,9	92,2	93,5	94,4	94.6
Ferroviário (Interior)	27,9	27,5	27,2	25,9	23,2	22,3	21,6	19,0	17,8	16,7	15,5	13,8	12,6	9,0	7,3	6,7	5,7	4,6	3,6	3,3
Marítimo (Cabotagem)	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Aéreo	6,4	6,3	6,1	5,4	5,7	5,8	5,4	5,8	4,7	4,6	3,9	2,9	2,4	2,3	2,2	2,3	2,0	1,8	1,9	2,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS ÍNDICES (1953 = 100)																			
Rodoviário	100,0	109,8	120,3	132,7	145,8	160,1	175,8	193,5	212,4	243,1	278,4	319,0	365,4	419,0	477,8	545,1	622,2	709,8	812,4	928,8
Ferroviário (Interior)	100,0	107,7	115,4	118,5	112,3	116,9	123,1	115,4	115,4	121,5	126,2	124,6	127,7	100,0	90,8	93,8	90,8	83,1	73,8	75,4
Marítimo (Cabotagem)	100,0	100,0	100,0	125,0	100,0	100,0	75,0	75,0	75,0	75,0	100,0	100,0	75,0	50,0	75,0	125,0	150,0	125,0	75,0	50,0
Aéreo	100,0	106,7	113,3	106,7	120,0	133,3	133,3	153,3	133,3	146,7	140,0	113,3	106,7	113,3	120,0	140,0	140,0	140,0	173,3	200,0
TOTAL	100,0	109,0	118,5	127,5	134,8	146,4	158,4	169,1	180,3	203,0	227,0	251,5	282,4	310,3	346,8	393,6	443,3	498,7	565,2	643,8

FONTE: Rodoviário – GEIPOT (Estudo de Transportes do Brasil - Fase II - Volume XIII-B – Tabelas 6.02-03 e 6.03-10)
Ferroviário – DNEF
Marítimo – 1952-62 – Relatório do BIRD de maio de 1965
1963-71 – SUNAMAM
Aéreo – DAC. Ministério da Aeronáutica

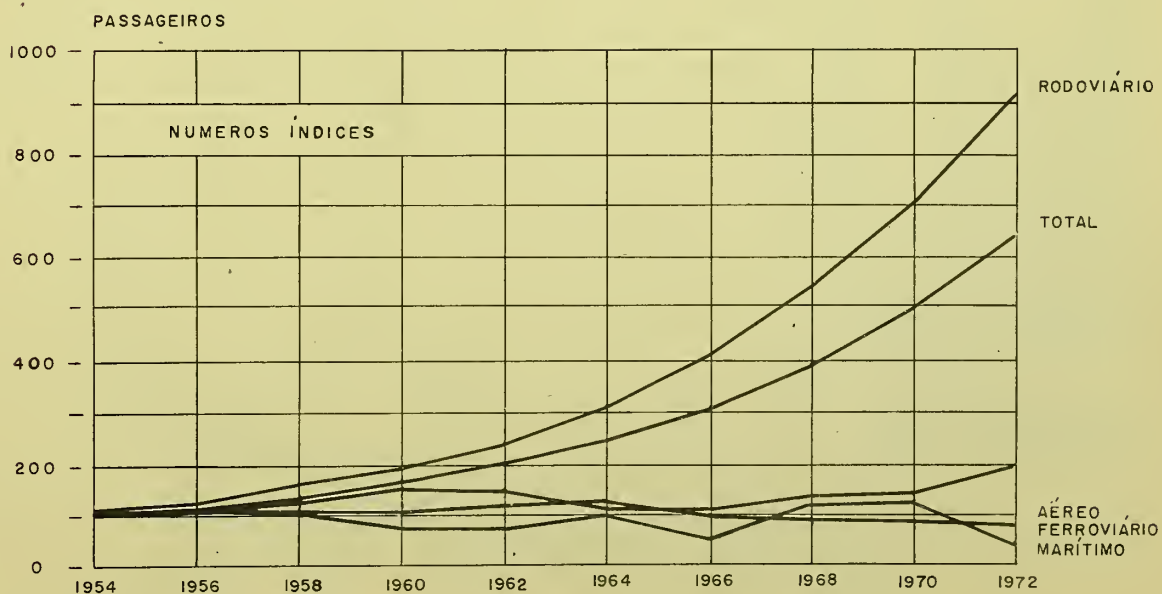
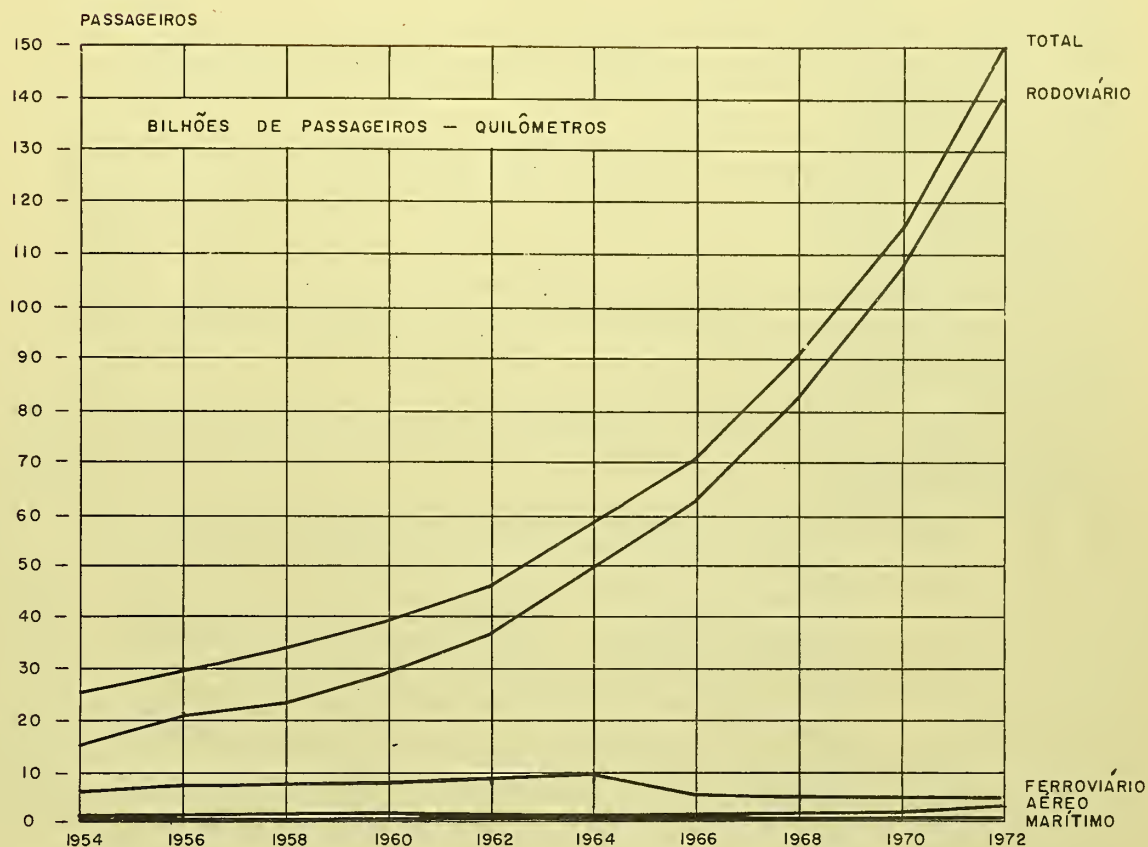
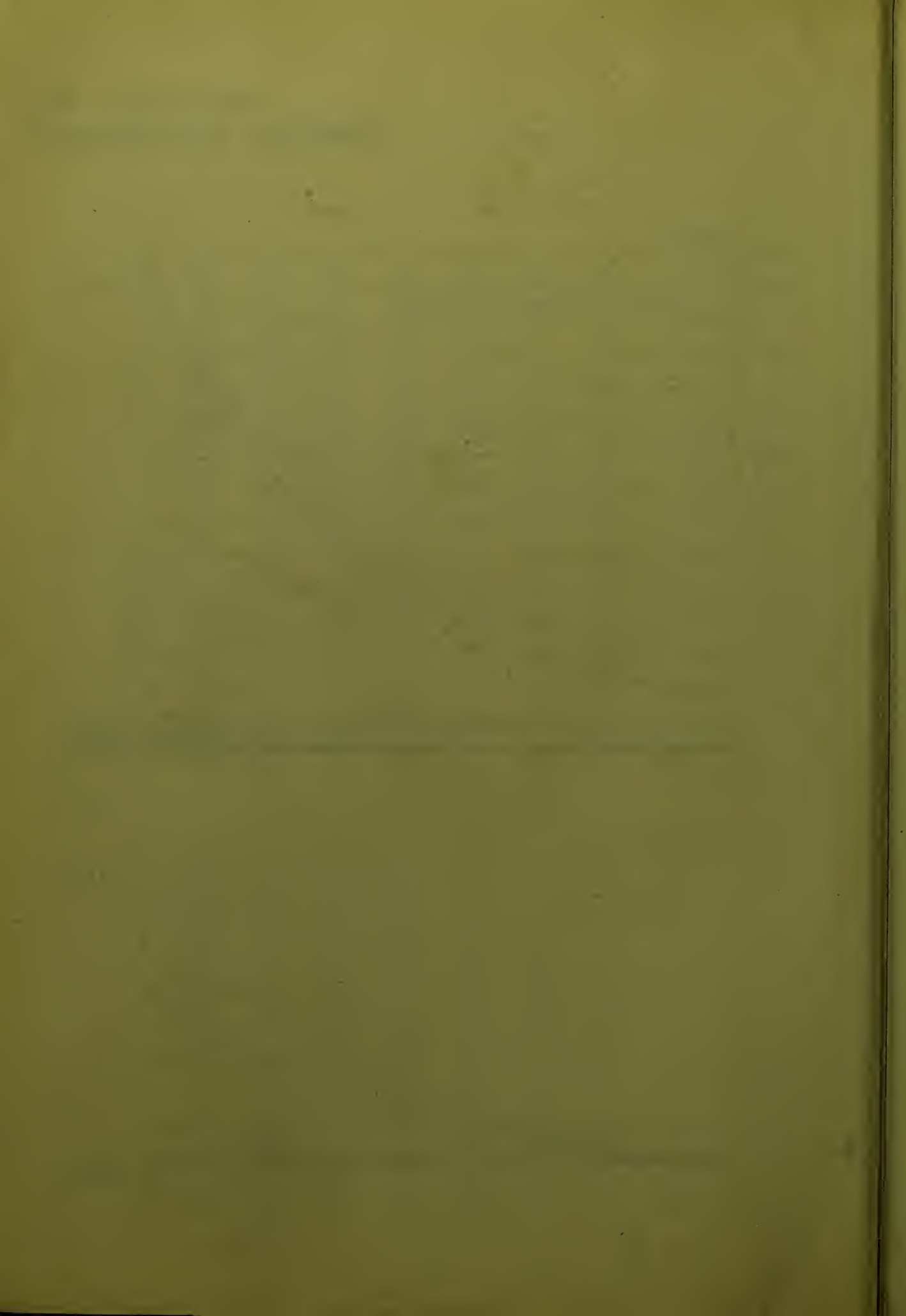
(1) Estimado com base na evolução da frota de veículos, percurso médio anual e número médio de passageiros dos vários tipos.
(2) Inclui tráfego internacional.

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

PASSAGEIROS

BILHÕES DE PASSAGEIROS — QUILÔMETROS

150
140
130
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

1954 1956 1958 1960 1962 1964 1966 1968 1970 1972

TOTAL
RODOVIÁRIO
FERROVIÁRIO
AÉREO
MARÍTIMO

1.2 — INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 — TOTAL, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE

1.2.1.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1963-72

ESPECIFICAÇÃO	MILHÕES DE CRUZEIROS									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	506,4	1 009,4	1 708,0	2 510,1	3 458,0	4 759,9	6 631,8	8 808,9	12 143,7	15 644,3
RODOVIAS	91,9	221,6	706,3	890,3	1 431,9	1 576,4	2 407,5	2 996,0	4 294,5	5 084,4
Federal — DNER (1)	26,0	37,9	226,5	217,0	711,1	698,8	924,0	1 161,9	2 220,6	2 315,1
Estadual — DERs (2)	52,9	157,9	407,9	577,7	652,1	760,6	1.305,7	1 607,1	1 783,5	2 412,5
Municipal (3)	13,0	25,8	71,9	95,6	68,7	117,0	177,8	227,0	290,4	356,8
VEÍCULOS (4)	414,5	787,8	1 001,7	1 619,8	2 026,1	3 183,5	4 224,3	5 812,9	7 849,2	10 559,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	64,3	106,2	241,8	312,4	357,4	362,9	527,7	750,8	1 237,5	1 919,0
Federal	45,0	80,3	170,2	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1 449,7
RFFSA (5)	12,2	44,9	87,6	155,9	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1 144,0
DNEF (6)	32,8	35,4	82,6	89,0	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7
Estadual — São Paulo (7)	13,2	17,1	49,8	39,2	72,5	70,4	85,3	102,4	200,5	289,1
CVRD (8)	6,1	8,8	21,8	28,3	74,9	104,3	126,6	239,0	275,0	180,2
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	42,3	70,1	118,2	208,6	227,5	425,4	571,9	612,3	1 245,1	1 925,1
PORTOS	7,7	16,7	34,9	34,6	67,8	68,3	105,6	220,8	424,6	703,4
DNPVN (9)	6,1	11,2	11,6	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0	(15) 330,0	563,1
CVRD (8)	1,6	5,5	23,3	12,7	22,5	11,1	9,3	62,8	94,6	140,3
VIAS NAVEGÁVEIS	...	...	...	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8
DNPVN (10)	...	...	...	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8
NAVIOS	34,6	53,4	83,3	173,1	155,7	352,7	458,8	373,5	780,1	1 137,9
SUNAMAM (11)	25,1	39,5	67,3	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7
PETROBRÁS (12)	9,5	13,9	16,0	50,4	12,7	57,3	122,7	77,5	156,9	436,2
TRANSPORTE AÉREO	8,8	24,7	40,6	110,0	126,2	270,2	297,8	(15) 246,0	570,5	1 025,7
AEROPORTOS (13)	4,7	16,8	23,2	33,9	53,1	67,0	71,1	(15) 75,5	(15) 274,1	659,8
AVIÕES (14)	4,1	7,9	17,4	76,1	73,1	203,2	226,7	170,5	(15) 296,4	365,9
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	5,7	20,9	42,0	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3
TERMINAIS E OLEODUTOS — PETROBRÁS (12)	5,7	20,9	42,0	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0	324,4	177,3
TOTAL	627,5	1 231,3	2 150,6	3 181,8	4 236,8	5 923,4	8 099,8	10 540,4	15 521,2	20 691,4

FONTE: (1) 1963-72 — DNER (Relatório de 1970)
(2) 1962-65 — GEIPOT
1966-72 — DNER (DOC-SCE)
(3) 1963-72 — quotas dos municípios no FRN
(4) Valor da Produção a Preços de Mercado (50% do valor da produção para automóveis)
(5) 1963 — Programa de Ação Imediata — MVOP
1964-72 — Relatórios Anuais da RFFSA
(6) 1963 — Programa de Ação Imediata — MVOP
1964-72 — Relatórios Anuais do DNEF
(7) 1963-72 — Relatórios Anuais das Estradas de Ferro do Estado de São Paulo
(8) 1963-72 — Relatórios Anuais da Cia. Vale do Rio Doce
(9) 1963 — Programa de Ação Imediata — MVOP (inclui APRJ)
1964-65 — Execução Orçamentária — DNPVN (inclui APRJ)
1966-72 — DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(10) 1966-72 — DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(11) 1963 — Programa de Ação Imediata — MVOP
1964-72 — Execução Orçamentária — SUNAMAM
(12) 1963-72 — Relatórios Anuais da PETROBRÁS
(13) 1963-65 — Relatórios do BIRD de maio de 1965
1966-68 — Relatórios do BIRD de dezembro de 1969
1969 — Orçamento do Ministério da Aeronáutica
1970-72 — Ministério da Aeronáutica
(14) 1962-65 — Banco Central do Brasil
1966-72 — Valor das Importações de Aviões — Centro de Informações Econômico-Fiscais — Ministério da Fazenda
(15) Dado Retificado.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE
1.2.1 – TOTAL, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE
1.2.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1963-72

ESPECIFICAÇÃO	MILHÕES DE CRUZEIROS DE 1972									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	6.779,7	7.094,1	7.653,5	8.157,8	8.752,2	9.700,7	11.194,5	12.411,7	14.208,1	15.644,3
RODOVIAS	1.230,4	1.557,4	3.164,9	2.893,5	3.624,1	3.212,7	4.063,9	4.221,4	5.024,6	5.084,4
Federal – DNER	348,1	266,4	1.014,9	705,3	1.799,8	1.424,2	1.559,7	1.637,1	2.598,1	2.315,1
Estadual – DERs	708,2	1109,7	1.827,8	1.877,5	1.650,5	1.550,1	2.204,0	2.264,4	2.086,7	2.412,5
Municipal	174,0	181,3	322,2	310,7	173,9	238,4	300,1	319,8	339,8	356,8
VEÍCULOS	5.549,3	5.536,7	4.488,6	5.264,4	5.128,1	6.488,0	7.130,6	8.190,4	9.183,6	10.559,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	860,8	746,4	1.083,5	1.015,3	904,6	739,6	890,8	1.057,9	1.447,9	1.919,0
Federal	602,5	564,3	762,7	795,9	531,5	383,6	533,1	576,8	891,5	1.449,7
RFFSA	163,3	315,6	392,5	506,7	338,9	218,3	354,1	418,2	749,5	1.144,0
DNEF	439,1	248,8	370,1	289,3	192,6	165,3	178,9	158,7	142,0	305,7
Estadual – São Paulo	176,7	120,2	223,2	127,4	183,5	143,5	144,0	144,3	234,6	289,1
CVRD	81,7	61,8	97,7	92,0	189,6	212,6	213,7	336,8	321,8	180,2
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	566,3	492,7	529,7	678,0	575,8	867,0	965,4	862,7	1.456,8	1.925,1
PORTOS	103,1	117,4	156,4	112,5	171,6	139,2	178,3	311,1	496,8	703,4
DNPVN	81,7	78,7	52,0	71,2	114,7	116,6	162,6	222,6	386,1	563,1
CVRD	21,4	38,7	104,4	41,3	56,9	22,6	15,7	88,5	110,7	140,3
VIAS NAVEGÁVEIS	–	–	–	2,9	10,1	9,0	12,7	25,4	47,3	83,8
DNPVN	–	–	–	2,9	10,1	9,0	12,7	25,4	47,3	83,8
NAVIOS	463,2	375,3	373,3	562,6	394,1	718,8	774,5	526,3	912,7	1.137,9
SUNAMAM	336,0	277,6	301,6	398,8	361,9	602,0	567,3	417,1	729,1	701,7
PETROBRÁS	127,2	97,7	71,7	163,8	32,1	116,8	207,1	109,2	183,6	436,2
TRANSPORTE AÉREO	117,8	173,6	181,9	357,5	319,4	550,7	502,7	346,6	667,5	1.025,7
AEROPORTOS	62,9	118,1	104,0	110,2	134,4	136,5	120,0	106,4	320,7	659,8
AVIÕES	54,9	55,5	78,0	247,3	185,0	414,1	382,7	240,2	346,8	365,9
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	76,3	146,9	188,2	132,3	171,3	214,2	119,2	253,6	379,5	177,3
TERMINAIS E OLEODUTOS-PETROBRÁS	76,3	146,9	188,2	132,3	171,3	214,2	119,2	253,6	379,5	177,3
TOTAL	8.401,0	8.653,6	9.636,8	10.340,9	10.723,3	12.071,9	13.672,5	14.851,4	18.159,8	20.691,4

FONTE: Vide Tabela 1.2.1.1.

1.2 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE
1.2.2 – DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE – 1963-72

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
PREÇOS CORRENTES										
Ferroviário	45,0	80,3	170,2	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4	762,0	1.449,7
RFFSA	12,2	44,9	87,6	155,9	133,9	107,1	209,8	296,8	640,6	1.144,0
DNEF	32,8	35,4	82,6	89,0	76,1	81,1	106,0	112,6	121,4	305,7
Marinha Mercante (SUNAMAM)	25,1	39,5	67,3	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0	623,2	701,7
Portos (DNPVN)	6,1	11,2	11,6	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0	330,0	563,1
Vias Navegáveis (DNPVN)	—	—	—	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0	40,4	83,8
Rodoviário (DNER)	26,0	37,9	226,5	217,0	711,1	698,8	924,0	1.161,9	2.220,6	2.315,1
TOTAL	102,2	168,9	475,6	607,4	1.113,4	1.244,0	1.679,7	2.043,3	3.976,2	5.113,4
PREÇOS CONSTANTES DE 1972										
Ferroviário	602,5	564,4	762,7	795,9	531,5	383,6	533,1	576,8	891,5	1.449,7
RFFSA	163,3	315,6	392,5	506,7	338,9	218,3	354,1	418,2	749,5	1.144,0
DNEF	439,1	248,8	370,2	289,3	192,6	165,3	178,9	158,7	142,0	305,7
Marinha Mercante (SUNAMAM)	336,0	277,6	301,6	398,8	361,9	602,0	567,3	417,1	729,1	701,7
Portos (DNPVN)	81,7	78,7	52,0	71,2	114,7	116,6	162,6	226,6	386,1	563,1
Vias Navegáveis (DNPVN)	—	—	—	2,9	10,1	9,0	12,7	25,4	47,3	83,8
Rodoviário (DNER)	348,1	266,4	1.014,9	705,3	1.799,8	1.424,2	1.559,7	1.637,1	2.598,1	2.315,1
TOTAL	1.368,3	1.187,1	2.131,2	1.974,1	2.818,0	2.535,3	2.835,3	2.879,0	4.652,2	5.113,4
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL										
Ferroviário	44,0	47,6	35,8	40,3	18,9	15,1	18,8	20,0	19,4	28,2
RFFSA	11,9	26,6	18,4	25,7	12,0	8,6	12,5	14,5	16,3	22,2
DNEF	32,1	21,0	17,4	14,6	6,9	6,5	6,3	5,5	3,1	6,0
Marinha Mercante (SUNAMAM)	24,6	23,4	14,2	20,2	12,8	23,7	20,0	14,5	15,9	13,7
Portos (DNPVN)	6,0	6,6	2,4	3,6	4,1	4,6	5,7	7,7	7,2	11,3
Vias Navegáveis (DNPVN)	—	—	—	0,2	0,4	0,4	0,5	0,9	1,0	1,7
Rodoviário (DNER)	25,4	22,4	47,6	35,7	63,8	56,2	55,0	56,9	56,5	45,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Viide Tabela 1.2.1.1.

1.3 — AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE

1.3.1 — POR SETOR DE TRANSPORTE

1.3.1.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1963-72

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Ferroviário (RFFSA)	176,4	286,0	320,1	301,2	384,2	529,9	577,6	593,9	632,5	1.014,5
Marítimo	38,7	49,0	77,3	60,4	102,6	39,1	34,8	62,8	49,5	55,1
Portuário	6,0	6,3	14,8	11,4	—	—	—	—	—	—
Aéreo	12,6	18,0	27,3	24,8	23,2	16,0	2,8	0,5	0,5	0,5
TOTAL	233,7	359,3	439,5	397,8	510,0	585,0	615,2	657,2	682,5	1.070,1

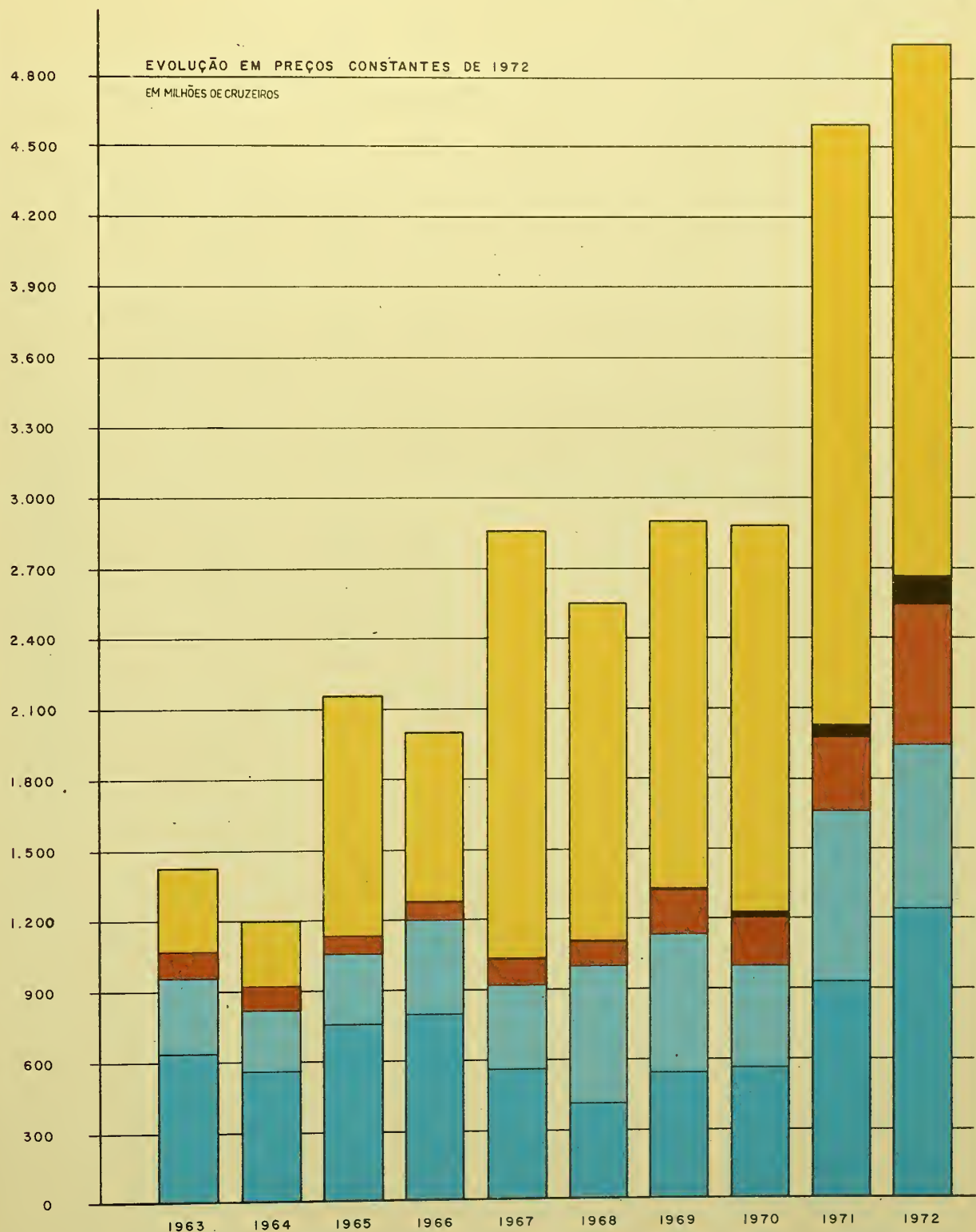
FONTE: Ferroviário — RFFSA
Marítimo — SUNAMAM
Portuário — APRJ
Aéreo — DAC

DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES EM INVESTIMENTO

EVOLUÇÃO EM PREÇOS CONSTANTES DE 1972

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

4.800
4.500
4.200
3.900
3.600
3.300
3.000
2.700
2.400
2.100
1.800
1.500
1.200
900
600
300
0

1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972

FERROVIÁRIO

MARINHA MERCANTE

PORTOS

VIAS NAVEGÁVEIS

RODOVIAS

1.3 – AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE
1.3.1 – POR SETOR DE TRANSPORTE
1.3.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1963-72

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Ferroviário (RFFSA)	2.361,6	2.010,0	1.434,4	978,9	972,4	1.079,9	975,0	836,8	740,0	1.014,5
Marítimo	518,1	344,4	346,4	196,3	259,7	79,7	58,7	88,5	57,9	55,1
Portuário (APRJ)	80,4	44,3	66,3	37,1	–	–	–	–	–	–
Aéreo	168,7	126,5	122,3	80,6	58,7	32,6	4,7	0,7	0,6	0,5
TOTAL	3.128,8	2.525,2	1.969,4	1.292,9	1.290,8	1.192,2	1.038,4	926,0	798,5	1.070,1

FONTE: Ferroviário – RFFSA
Marítimo – SUNAMAM
Portuário – APRJ
Aéreo – DAC
(1) Dado retificado

1.4 — POPULAÇÃO DO BRASIL

1.4.1 — SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE HABITANTES								
	1950	1960	1965	1967	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	1 844	2 601	3 081	3 297	3 410	3 526	3 651	3 777	3 910
Rondônia	37	71	91	101	106	111	117	123	129
Acre	115	160	187	199	205	211	218	225	232
Amazonas	514	721	832	881	907	933	961	989	1 020
Roraima	18	29	35	37	38	39	42	43	45
Pará	1 123	1 551	1 846	1 979	2 049	2 121	2 197	2 275	2 355
Amapá	37	69	90	100	105	111	116	122	129
NORDESTE	17 973	22 428	25 355	26 635	27 299	27 979	28 675	29 392	30 127
Fernando de Noronha	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maranhão	1 583	2 492	2 752	2 863	2 920	2 978	3 037	3 098	3 160
Piauí	1 046	1 263	1 480	1 577	1 628	1 680	1 735	1 791	1 848
Ceará	2 695	3 338	3 871	4 108	4 232	4 359	4 492	4 627	4 766
Rio Grande do Norte	968	1 157	1 366	1 459	1 508	1 559	1 612	1 666	1 722
Paraíba	1 713	2 018	2 221	2 308	2 353	2 399	2 445	2 493	2 541
Pernambuco	3 395	4 137	4 662	4 891	5 009	5 130	5 253	5 380	5 511
Alagoas	1 093	1 271	1 429	1 498	1 533	1 569	1 606	1 644	1 683
Sergipe	644	760	832	863	879	895	911	928	945
Bahia	4 835	5 991	6 741	7 067	7 236	7 409	7 583	7 764	7 950
SUDESTE	22 635	31 063	35 365	37 266	38 259	39 280	40 332	41 414	42 528
Minas Gerais	7 782	9 960	10 772	11 115	11 291	11 469	11 645	11 829	12 016
Espírito Santo	957	1 418	1 514	1 554	1 575	1 596	1 618	1 639	1 661
Rio de Janeiro	2 385	3 403	4 039	4 326	4 477	4 633	4 794	4 962	5 135
Guanabara	2 377	3 307	3 778	3 985	4 093	4 203	4 316	4 432	4 552
São Paulo	9 134	12 975	15 262	16 286	16 823	17 379	17 959	18 552	19 164
SUL	7 841	11 892	14 057	15 046	15 569	16 113	16 683	17 273	17 886
Paraná	2 116	4 296	5 483	6 045	6 347	6 664	6 998	7 348	7 715
Santa Catarina	1 560	2 147	2 508	2 669	2 753	2 840	2 930	3 023	3 119
Rio Grande do Sul	4 165	5 449	6 066	6 332	6 469	6 609	6 755	6 902	7 052
CENTRO-OESTE	1 737	3 007	3 914	4 365	4 614	4 880	5 167	5 475	5 803
Mato Grosso	522	910	1 215	1 364	1 445	1 531	1 624	1 721	1 823
Goiás	1 215	1 955	2 421	2 637	2 752	2 872	2 997	3 129	3 265
Distrito Federal	—	142	278	364	417	477	546	625	715
BRASIL	52 030	70 991	81 772	86 609	89 151	91 778	94 508	97 331	100 254

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (Cálculo apurado por meio das taxas Médias Geométricas de Incremento Anual — 100 habitantes).

1.5 – CONSUMO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO – 1953-72

ANOS	CONSUMO													
	Milhares de Litros									Toneladas				
	Gasolina "Aviação"	Gasolina "A" e "B"	Querosene	Óleo Lubrificante	Óleo Diesel	Óleo "Signal"	Solventes	Combustível p/Jato	Óleo Stanship	Graxas	Asfalto	Parafina	Óleo Combustível	G.L.P.
1953	234 078	3 198 816	552 437	185 766	1 260 257	221	–	–	–	–	–	–	2 482 335	37 164
1954	301 845	3 368 600	654 366	207 229	1 467 757	159	–	–	–	–	–	–	3 112 901	47 522
1955	328 833	3 476 408	723 352	216 434	1 645 970	202	–	–	–	–	–	–	3 798 181	84 037
1956	362 483	3 627 104	771 724	332 188	1 924 232	401	67 423	–	–	12 317	28 139	14 060	4 234 442	139 647
1957	405 547	3 576 626	656 836	119 543	1 858 140	101	82 140	–	–	7 350	57 131	8 589	3 816 860	183 780
1958	460 159	3 932 340	713 424	227 573	2 371 653	421	111 888	–	–	12 469	167 697	13 322	4 253 190	230 361
1959	440 360	3 938 601	625 596	213 187	2 598 895	323	113 005	36 455	121 471	11 598	176 147	11 658	4 446 291	288 171
1960	436 202	4 426 928	666 108	262 250	2 953 960	544	119 989	90 633	142 944	14 857	232 378	15 045	5 196 964	352 742
1961	380 350	4 603 331	687 227	280 155	3 111 667	960	132 598	171 756	130 236	15 190	163 877	16 379	5 490 626	419 468
1962	342 615	5 231 764	748 606	293 368	3 436 853	1 275	137 473	216 833	166 579	16 746	271 877	21 878	5 867 799	531 521
1963	268 331	5 594 730	624 234	268 168	3 692 290	1 604	119 648	304 029	167 925	15 809	272 652	16 636	6 098 626	623 672
1964	230 830	6 074 533	642 929	310 688	4 160 026	1 859	132 034	323 195	184 326	17 848	228 788	14 976	6 085 661	731 597
1965	206 452	6 040 617	577 573	267 829	4 068 071	1 568	125 886	324 280	110 027	16 533	294 674	16 402	5 471 415	750 673
1966	200 872	6 638 871	571 842	305 962	4 409 603	1 507	142 148	371 489	112 875	18 109	363 686	20 424	5 680 231	833 459
1967	198 447	7 247 348	633 143	353 099	4 825 912	1 417	142 934	444 529	72 401	20 663	451 091	18 999	5 904 049	929 164
1968	159 048	8 219 026	658 882	393 112	5 513 049	1 210	158 642	567 161	20 930	21 544	523 392	25 873	7 205 787	1 049 406
1969	114 567	8 747 039	622 727	382 054	5 931 862	1 193	157 143	684 440	249 632	21 494	609 359	26 429	7 836 474	1 133 965
1970	103 109	9 704 848	613 584	437 595	6 515 485	766	196 712	775 395	....	22 988	687 047	27 612	7 632 855	1 246 246
1971	108 979	10 616 699	602 404	468 218	7 157 548	977	231 877	902 281	....	24 862	572 038	31 187	9 717 478	1 345 039
1972	117 400	11 937 457	630 304	513 335	7 956 468	1 153	2 633 27	1 026 446	....	26 238	507 620	26 563	9 010 569	1 432 439

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo (Anuário Estatístico do Brasil)

1.6 — ÍNDICE GERAL DE PREÇOS — FATORES DE CONVERSÃO — 1948-72[1]

ANO	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	A N O																								
		1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
1948	0,916	1,000	1,071	1,190	1,386	1,550	1,779	2,260	2,631	3,155	3,603	4,072	5,611	7,249	9,934	15,066	26,419	50,328	78,930	108,843	139,738	173,581	209,607	251,092	302,402	353,712
1949	0,981	0,934	1,000	1,111	1,295	1,448	1,662	2,110	2,457	2,946	3,364	3,802	5,240	6,769	9,276	14,067	24,669	46,993	73,700	101,631	130,479	162,079	195,719	234,465	282,365	330,276
1950	1,090	0,840	0,900	1,000	1,165	1,303	1,495	1,899	2,111	2,651	3,028	3,422	4,716	6,092	8,349	12,661	22,202	42,294	66,330	91,468	117,431	145,872	176,147	211,000	254,128	297,248
1951	1,270	0,721	0,772	0,858	1,000	1,118	1,283	1,630	1,898	2,276	2,598	2,937	4,047	5,228	7,165	10,866	19,055	36,299	56,929	78,504	100,787	125,197	151,181	181,102	218,110	255,118
1952	1,420	0,645	0,691	0,768	0,894	1,000	1,148	1,458	1,697	2,035	2,324	2,627	3,620	4,676	6,408	9,718	17,042	32,465	50,915	70,211	90,141	111,972	135,211	161,972	195,070	228,169
1953	1,630	0,562	0,602	0,669	0,779	0,871	1,000	1,270	1,479	1,773	2,025	2,288	3,153	4,074	5,583	8,466	14,847	28,282	44,336	61,166	78,528	97,546	117,791	141,104	169,939	198,773
1954	2,070	0,443	0,474	0,527	0,614	0,686	0,787	1,000	1,164	1,396	1,594	1,802	2,483	3,208	4,396	6,667	11,691	22,271	34,928	48,164	61,836	76,812	92,754	111,111	133,816	156,522
1955	2,410	0,380	0,407	0,452	0,527	0,589	0,676	0,859	1,000	1,199	1,369	1,548	2,133	2,755	3,776	5,726	10,041	19,129	30,000	41,369	53,112	65,975	79,668	95,436	114,938	134,440
1956	2,890	0,317	0,339	0,377	0,439	0,491	0,564	0,716	0,834	1,000	1,142	1,291	1,779	2,298	3,149	4,775	8,374	15,952	25,017	34,498	44,291	55,017	66,436	79,585	95,848	112,111
1957	3,300	0,278	0,297	0,330	0,385	0,430	0,494	0,627	0,730	0,876	1,000	1,130	1,558	2,012	2,758	4,182	7,333	13,970	21,909	30,212	28,788	48,182	58,182	69,697	83,939	98,182
1958	3,730	0,246	0,263	0,292	0,340	0,381	0,437	0,555	0,646	0,775	0,885	1,000	1,378	1,780	2,440	3,700	6,488	12,359	19,383	26,729	34,316	42,627	51,475	61,662	74,263	86,863
1959	5,140	0,178	0,191	0,212	0,247	0,276	0,317	0,403	0,469	0,562	0,642	0,726	1,000	1,292	1,770	2,685	4,708	8,969	14,066	19,397	24,903	30,934	37,354	44,747	53,891	63,035
1960	6,640	0,138	0,148	0,164	0,191	0,214	0,245	0,312	0,363	0,435	0,497	0,562	0,774	1,000	1,370	2,078	3,645	6,943	10,889	15,015	19,277	23,946	28,916	34,639	41,717	48,795
1961	9,100	0,101	0,108	0,120	0,140	0,156	0,179	0,227	0,265	0,318	0,363	0,410	0,565	0,730	1,000	1,516	2,659	5,066	7,945	10,956	14,066	17,473	21,099	25,275	30,440	35,604
1962	13,800	0,066	0,071	0,079	0,092	0,103	0,118	0,150	0,175	0,209	0,239	0,270	0,372	0,481	0,659	1,000	1,754	3,341	5,239	7,225	9,275	11,522	13,913	16,667	20,072	23,478
1963	24,200	0,038	0,041	0,045	0,052	0,059	0,067	0,086	0,100	0,119	0,136	0,154	0,212	0,374	0,376	0,570	1,000	1,905	2,988	4,120	5,289	6,570	7,934	9,504	11,446	13,388
1964	46,100	0,020	0,021	0,024	0,028	0,031	0,035	0,045	0,052	0,063	0,072	0,081	0,111	0,144	0,197	0,299	0,525	1,000	1,568	2,163	2,777	3,449	4,165	4,989	6,009	7,028
1965	72,300	0,013	0,014	0,015	0,018	0,020	0,023	0,029	0,033	0,040	0,046	0,052	0,071	0,092	0,126	0,191	0,335	0,638	1,000	1,379	1,770	2,199	2,656	3,181	3,831	4,481
1966	99,700	0,009	0,010	0,011	0,013	0,014	0,016	0,021	0,024	0,029	0,033	0,037	0,052	0,067	0,091	0,138	0,243	0,462	0,725	1,000	1,284	1,595	1,926	2,307	2,778	3,250
1967	128,000	0,007	0,008	0,009	0,010	0,011	0,013	0,016	0,019	0,023	0,026	0,029	0,040	0,052	0,071	0,108	0,189	0,360	0,566	0,779	1,000	1,242	1,500	1,797	2,164	2,531
1968	159,000	0,006	0,006	0,007	0,008	0,009	0,010	0,013	0,015	0,018	0,021	0,023	0,032	0,042	0,057	0,087	0,152	0,290	0,455	0,627	0,805	1,000	1,208	1,447	1,742	2,038
1969	192,000	0,005	0,005	0,006	0,007	0,007	0,008	0,011	0,013	0,015	0,017	0,019	0,027	0,035	0,047	0,072	0,126	0,240	0,377	0,519	0,667	0,828	1,000	1,198	1,443	1,688
1970	230,000	0,004	0,004	0,005	0,006	0,006	0,007	0,009	0,010	0,013	0,014	0,016	0,022	0,029	0,040	0,060	0,105	0,200	0,314	0,433	0,557	0,691	0,835	1,000	1,204	1,409
1971	277,000	0,003	0,004	0,004	0,005	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,013	0,019	0,024	0,033	0,050	0,087	0,166	0,261	0,360	0,462	0,574	0,693	0,830	1,000	1,170
1972	324,00	0,003	0,003	0,003	0,004	0,004	0,005	0,006	0,007	0,009	0,010	0,012	0,016	0,020	0,028	0,043	0,075	0,142	0,223	0,308	0,395	0,491	0,593	0,710	0,855	1,000

FONTE: Fundação Getúlio Vargas

(1) Fatores para converter séries de valores, de cruzeiros correntes para cruzeiros constantes, de períodos fixados, de acordo com a Coluna 2, da revista Conjuntura Econômica - Vols. 23 e 26, n.os 12/1969 e 2/1972, da F.G.V. — Base 1965/67 = 100

FATORES: Coluna: $\frac{X}{Xi}$, onde X é o índice geral de preços do ano que se deseja colocar a Preços Constantes, e Xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;

Linha: $\frac{Xi}{X}$, com a qual se obtem mudança de base de 1965/67 para o ano i (Xi = 1,000, i = ano base)

2 - Transporte Rodoviário

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.1 — TOTAL(1), SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1968-72

EXTENSÃO (km)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1968 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	20.027	1,9	1.265	3,1	18.762	1,9
Rondônia	1.262	1,1	–	–	1.262	0,1
Acre	777	0,0	–	–	777	0,1
Amazonas	1.562	0,2	188	0,5	1.374	0,1
Roraima	565	0,0	3	0,0	552	0,1
Pará	14.967	1,5	1.074	2,6	13.893	1,4
Amapá	904	0,1	–	–	904	0,1
NORDESTE	279.657	27,0	7.240	17,8	272.417	27,4
Maranhão	33.837	3,3	236	0,6	33.601	3,4
Piauí	27.836	2,7	218	0,5	27.618	2,8
Ceará	51.544	5,0	1.677	4,1	49.867	5,0
R.G. Norte	18.889	1,8	492	1,2	18.397	1,8
Paraíba	28.111	2,7	377	1,0	27.734	2,8
Pernambuco	26.680	2,6	1.213	3,0	25.467	2,6
Fern. Noronha	59	0,0	–	–	59	0,0
Alagoas	10.267	1,0	288	0,7	9.979	1,0
Sergipe	5.649	0,5	197	0,5	5.452	0,5
Bahia	76.785	7,4	2.542	6,2	74.243	7,5
SUDESTE	361.441	35,0	24.922	61,1	336.519	33,9
Minas Gerais	162.507	15,7	6.840	16,7	155.667	15,6
Esp. Santo	18.909	1,8	470	1,2	18.439	1,9
Rio de Janeiro	20.222	2,0	2.803	6,9	17.419	1,8
Guanabara	1.119	0,1	677	1,7	442	0,0
São Paulo	158.684	15,4	14.132	34,6	144.552	14,6
SUL	291.887	28,2	6.070	14,9	285.817	28,8
Paraná	96.081	9,3	2.883	7,1	93.198	9,4
Sta. Catarina	61.678	6,0	812	2,0	60.866	6,1
R.G. Sul	134.128	12,9	2.375	5,8	131.753	13,3
CENTRO-OESTE	81.147	7,9	1.249	3,1	79.898	8,0
Mato Grosso	45.974	4,5	285	0,7	45.689	4,6
Goiás	34.614	3,4	841	2,1	33.773	3,4
Dist. Federal	559	0,0	123	0,3	436	0,0
BRASIL	1.034.159	100,0	40.748	100,0	993.413	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1969 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	21.895	2,0	1.438	3,2	20.457	2,0
Rondônia	1.625	0,2	–	–	1.625	0,2
Acre	866	0,0	–	–	866	0,1
Amazonas	2.038	0,2	203	0,5	1.835	0,2
Roraima	880	0,1	3	0,0	877	0,1
Pará	15.500	1,4	1.227	2,7	14.273	1,4
Amapá	986	0,1	5	0,0	981	0,1
NORDESTE	281.889	26,0	8.853	19,5	273.036	26,2
Maranhão	34.575	3,2	535	1,2	34.040	3,3
Piauí	29.998	2,8	266	0,6	29.732	2,8
Ceará	53.016	4,9	2.018	4,4	50.998	4,9
R.G. Norte	19.121	1,8	597	1,3	18.524	1,8
Paraíba	29.160	2,7	540	1,2	28.620	2,7
Pernambuco	27.339	2,5	1.438	3,2	25.901	2,5
Fern. Noronha	59	0,0	–	–	59	0,0
Alagoas	10.647	1,0	394	0,9	10.253	1,0
Sergipe	6.297	0,6	233	0,5	6.064	0,6
Bahia	71.677	6,5	2.832	8,2	68.845	6,6
SUDESTE	379.660	35,0	26.793	59,2	352.867	33,9
Minas Gerais	169.833	15,7	7.565	16,7	162.268	15,6
Esp. Santo	21.265	2,0	669	1,5	20.596	2,0
Rio de Janeiro	22.253	2,0	3.014	6,7	19.239	1,8
Guanabara	1.140	0,1	712	1,6	428	0,0
São Paulo	165.169	15,2	14.833	32,7	150.336	14,5
SUL	303.853	28,0	6.519	14,4	297.334	28,6
Paraná	103.846	9,6	2.970	6,6	100.876	9,7
Sta. Catarina	63.356	5,8	916	2,0	62.440	6,0
R.G. Sul	136.651	12,6	2.633	5,8	134.018	12,9
CENTRO-OESTE	98.213	9,0	1.692	3,7	96.521	9,3
Mato Grosso	49.835	4,6	526	1,1	49.309	4,8
Goiás	47.750	4,4	1.030	2,3	46.720	4,5
Dist. Federal	628	0,0	136	0,3	492	0,0
BRASIL	1.085.510	100,0	45.295	100,0	1.040.216	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1970 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	23.007	2,0	1.701	3,4	21.306	2,0
Rondônia	1.532	0,1	4	0,0	1.528	0,1
Acre	1.051	0,1	2	0,0	1.049	0,1
Amazonas	2.341	0,2	256	0,5	2.085	0,2
Roraima	927	0,1	3	0,0	924	0,1
Pará	16.036	1,4	1.431	2,9	14.605	1,4
Amapá	1.120	0,1	5	0,0	1.115	0,1
NORDESTE	292.458	25,9	10.878	21,6	281.580	26,1
Maranhão	36.777	3,2	738	1,5	36.039	3,3
Piauí	32.399	2,9	316	0,6	32.083	3,0
Ceará	55.217	4,9	2.273	4,5	52.944	4,9
R.G. Norte	19.071	1,7	646	1,3	18.425	1,7
Paraíba	30.684	2,7	694	1,4	29.990	2,8
Pernambuco	26.983	2,4	1.799	3,6	25.184	2,3
Fern. Noronha	59	0,0	–	–	59	0,0
Alagoas	10.914	1,0	531	1,0	10.383	1,0
Sergipe	6.376	0,6	291	0,6	6.085	0,6
Bahia	73.978	6,5	3.590	7,1	70.388	6,5
SUDESTE	394.533	34,9	28.086	55,8	366.447	33,9
Minas Gerais	176.370	15,6	7.898	15,7	168.472	15,6
Esp. Santo	22.766	2,0	972	1,9	21.794	2,0
Rio de Janeiro	22.444	2,0	3.210	6,4	19.234	1,8
Guanabara	1.201	0,1	746	1,5	455	0,0
São Paulo	171.752	15,2	15.260	30,3	156.492	14,5
SUL	304.981	27,0	7.436	14,8	297.545	27,5
Paraná	107.939	9,5	3.352	6,7	104.587	9,7
Sta. Catarina	65.162	5,8	1.121	2,2	64.041	5,9
R.G. Sul	131.880	11,7	2.963	5,9	128.917	11,9
CENTRO-OESTE	115.416	10,2	2.197	4,4	113.219	10,5
Mato Grosso	55.027	4,9	583	1,2	54.444	5,1
Goiás	59.633	5,3	1.343	2,7	58.290	5,4
Dist. Federal	756	0,0	271	0,5	485	0,0
BRASIL	1.130.395	100,0	50.298	100,0	1.080.097	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1971 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	26.054	2,1	1.960	3,6	24.094	2,1
Rondônia	1.889	0,2	4	0,0	1.885	0,2
Acre	1.139	0,1	2	0,0	1.137	0,1
Amazonas	2.858	0,2	350	0,7	2.508	0,2
Roraima	1.110	0,0	5	0,0	1.105	0,1
Pará	17.899	1,5	1.594	2,9	16.305	1,4
Amapá	1.159	0,1	5	0,0	1.154	0,1
NORDESTE	304.395	25,1	11.532	21,3	292.863	25,3
Maranhão	39.321	3,2	824	1,5	38.497	3,3
Piauí	34.648	2,9	395	0,7	34.253	3,0
Ceará	56.364	4,7	2.282	4,2	54.082	4,7
R.G. Norte	19.168	1,6	796	1,5	18.372	1,6
Paraíba	31.525	2,6	707	1,3	30.818	2,7
Pernambuco	28.389	2,3	1.889	3,5	26.500	2,3
Fern. Noronha	59	0,0	–	–	59	0,0
Alagoas	11.209	0,9	634	1,2	10.575	0,9
Sergipe	7.876	0,6	307	0,6	7.569	0,6
Bahia	75.836	6,3	3.698	6,8	72.138	6,2
SUDESTE	411.157	33,9	29.337	54,2	381.820	32,9
Minas Gerais	182.980	15,1	8.324	15,4	174.656	15,1
Esp. Santo	24.063	2,0	837	1,6	23.226	2,0
Rio de Janeiro	24.608	2,0	3.261	6,0	21.347	1,8
Guanabara	1.214	0,1	770	1,4	444	0,0
São Paulo	178.292	14,7	16.145	29,8	162.147	14,0
SUL	332.955	27,5	8.743	16,1	324.212	28,0
Paraná	115.358	9,5	3.886	7,2	111.472	9,6
Sta. Catarina	67.279	5,6	1.358	2,5	65.921	5,7
R.G. Sul	150.318	12,4	3.499	6,4	146.819	12,7
CENTRO-OESTE	138.159	11,4	2.593	4,8	135.566	11,7
Mato Grosso	62.079	5,1	793	1,5	61.286	5,3
Goiás	75.255	6,2	1.463	2,7	73.792	6,4
Dist. Federal	825	0,1	337	0,6	488	11,7
BRASIL	1.212.720	100,0	54.165	100,0	1.158.555	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1972 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	27.684	2,2	2.175	3,7	25.509	2,1
Rondônia	1.883	0,1	5	0,0	1.878	0,2
Acre	1.206	0,1	3	0,0	1.203	0,1
Amazonas	3.389	0,3	442	0,8	2.947	0,2
Roraima	1.177	0,1	5	0,0	1.172	0,1
Pará	18.851	1,5	1.714	2,9	17.137	1,4
Amapá	1.178	0,1	6	0,0	1.172	0,1
NORDESTE	313.533	25,0	13.759	23,1	299.774	25,1
Maranhão	40.970	3,3	1.030	1,7	39.934	3,3
Piauí	36.347	2,9	929	1,6	35.418	3,0
Ceará	57.648	4,6	2.774	4,7	54.874	4,6
R.G. Norte	19.267	1,5	877	1,5	18.390	1,5
Paraíba	32.765	2,6	731	1,2	32.034	2,7
Pernambuco	29.488	2,3	2.145	3,6	27.343	2,3
Fern. Noronha	27	0,0	3	0,0	24	0,0
Alagoas	11.337	0,9	714	1,2	10.623	0,9
Sergipe	8.441	0,7	375	0,6	8.066	0,7
Bahia	77.243	6,2	4.175	7,0	79.068	6,1
SUDESTE	422.528	33,7	31.015	52,0	391.513	32,8
Minas Gerais	187.858	15,0	8.904	14,9	178.954	15,0
Esp. Santo	25.327	2,0	1.113	1,9	24.214	2,1
Rio de Janeiro	25.189	2,0	3.462	5,8	21.727	1,8
Guanabara	1.223	0,1	782	1,3	441	0,0
São Paulo	182.931	14,6	16.754	28,1	166.177	13,9
SUL	341.376	27,2	9.812	16,4	331.564	27,8
Paraná	119.269	9,5	4.062	6,8	115.207	9,7
Sta. Catarina	68.858	5,5	1.542	2,6	67.316	5,6
R.G. Sul	153.249	12,2	4.208	7,0	149.041	12,5
CENTRO-OESTE	148.988	11,9	2.889	4,8	146.099	12,2
Mato Grosso	65.556	5,2	828	1,4	64.728	5,4
Goiás	82.670	6,6	1.828	3,0	80.842	6,8
Dist. Federal	762	0,1	233	0,4	529	0,0
BRASIL	1.254.109	100,0	59.650	100,0	1.194.459	

FONTE: DNER

(1) Extensão total = rede federal + rede estadual + rede municipal.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.2 – FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)																													
	1968						1969						1970						1971						1972					
	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	3.237	6,9	172	0,9	3.065	11,2	4.019	8,0	124	0,5	3.895	13,9	4.444	8,5	251	1,1	4.183	15,3	5.098	11,0	344	1,3	5.754	19,6	7.096	12,0	406	1,4	6.691	22,5
Rondônia	1.007	2,1	–	–	1.007	3,7	1.203	2,4	–	–	1.203	4,3	1.210	2,3	–	–	1.210	4,4	1.223	2,3	–	–	1.223	4,1	1.265	2,1	–	–	1.265	4,2
Acre	304	0,6	–	–	304	1,1	441	0,9	–	–	441	1,6	598	1,2	–	–	598	2,2	680	1,2	–	–	580	2,3	747	1,3	–	–	747	2,6
Amazonas	508	1,1	17	0,1	491	1,8	734	1,5	17	0,1	717	2,6	822	1,6	26	0,1	795	2,9	1.214	2,2	108	0,4	1.106	3,8	1.674	2,8	185	0,6	1.489	6,0
Roraima	325	0,7	–	–	325	1,2	471	0,9	–	–	471	1,7	502	1,0	–	–	502	1,8	460	0,8	–	–	450	1,6	524	0,9	–	–	524	1,8
Pará	599	1,3	155	0,8	444	1,5	625	1,2	107	0,5	518	1,8	536	1,2	235	1,0	401	1,5	1.837	3,3	236	0,9	1.601	5,4	2.202	3,7	220	0,8	1.982	6,7
Amapá	494	1,1	–	–	494	1,8	545	1,1	–	–	545	1,9	575	1,3	–	–	676	2,5	584	1,2	–	–	584	2,3	684	1,2	–	–	684	2,3
NORDESTE	13.333	28,4	4.051	20,9	9.282	33,7	14.224	28,3	5.219	23,9	9.005	32,2	14.911	29,0	6.252	25,9	8.659	31,5	15.812	28,5	6.463	24,9	9.349	31,6	16.518	27,8	8.134	27,4	8.384	28,1
Maranhão	1.645	3,5	156	0,8	1.479	5,4	1.958	3,9	439	2,0	1.529	5,4	2.109	4,1	439	1,8	1.570	5,1	2.541	4,6	445	1,7	2.096	7,1	2.624	4,4	578	2,0	2.046	6,9
Piauí	1.166	2,5	186	1,0	980	3,5	1.546	3,1	234	1,1	1.312	4,7	1.549	3,0	282	1,2	1.257	4,5	1.518	2,7	307	1,2	1.211	4,1	1.703	2,9	753	2,5	940	3,2
Ceará	2.076	4,4	673	3,5	1.403	5,1	2.044	4,1	848	3,9	1.195	4,3	2.158	4,2	1.003	4,2	1.155	4,2	2.175	3,9	920	3,6	1.256	4,2	2.194	3,7	1.269	4,2	935	3,1
Rio Grande do Norte	668	1,4	327	1,7	341	1,2	783	1,5	413	1,9	355	1,3	749	1,5	470	1,9	279	1,0	846	1,5	620	2,4	225	0,8	893	1,6	586	2,3	207	0,7
Paraíba	886	1,9	336	1,7	550	2,0	923	1,8	482	2,2	441	1,6	937	1,8	536	2,5	301	1,1	963	1,7	535	2,4	328	1,1	1.057	1,8	659	2,2	398	1,3
Pernambuco	1.896	4,0	724	3,7	1.172	4,3	1.964	3,9	818	3,7	1.146	4,1	1.989	3,9	1.065	4,4	924	3,4	1.953	3,5	1.050	4,0	903	3,0	2.129	3,6	1.229	4,2	900	3,0
Fernando de Noronha	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8	0,0	3	0,0	5	0,0
Alagoas	591	1,3	195	1,0	396	1,4	571	1,3	254	1,2	417	1,5	559	1,3	302	1,3	357	1,3	552	1,2	366	1,4	287	1,0	611	1,0	383	1,3	228	0,8
Sergipe	315	0,7	186	1,0	129	0,5	321	0,6	211	1,0	110	0,4	324	0,6	220	0,9	104	0,4	322	0,5	211	0,8	111	0,4	320	0,5	213	0,7	107	0,4
Bahia	4.090	8,7	1.258	6,5	2.832	10,2	4.004	8,0	1.515	6,9	2.489	8,9	4.437	8,5	1.835	7,6	2.602	9,5	4.841	8,8	1.910	7,4	2.931	9,9	4.979	8,4	2.361	8,0	2.618	8,8
SUDESTE	14.240	30,5	10.230	52,8	4.010	14,5	15.252	30,5	11.257	51,0	4.005	14,3	15.312	29,7	11.550	47,8	3.762	13,7	15.822	28,5	12.217	47,2	3.505	12,2	16.214	27,3	13.262	44,7	2.952	9,9
Minas Gerais	6.678	14,4	4.312	22,2	2.366	8,6	7.167	14,4	4.818	21,8	2.349	8,4	7.242	14,0	4.918	20,3	2.324	8,5	7.636	13,8	5.307	20,5	2.329	7,9	7.823	13,2	5.770	19,5	2.053	6,9
Espírito Santo	1.175	2,5	364	1,9	811	2,9	1.166	2,3	533	2,4	533	2,3	1.106	2,1	696	2,9	410	1,5	949	1,7	553	2,1	396	1,3	1.061	1,7	826	2,8	236	0,8
Rio de Janeiro	1.494	3,2	1.200	6,2	294	1,1	1.619	3,2	1.274	5,8	345	1,2	1.633	3,2	1.293	5,4	340	1,2	1.705	3,1	1.324	5,2	381	1,3	1.641	2,8	1.467	4,9	174	0,6
Guanabara	109	0,2	109	0,6	–	–	109	0,2	109	0,5	–	–	133	0,3	123	0,5	10	0,0	140	0,2	140	0,5	–	–	133	0,2	133	0,4	–	–
São Paulo	4.784	10,2	4.245	21,9	539	2,0	5.201	10,4	4.523	20,5	678	2,4	5.198	10,1	4.520	18,7	678	2,5	5.392	9,7	4.893	18,9	499	1,7	5.556	9,4	5.067	17,1	489	1,6
SUL	6.949	14,8	3.937	20,4	3.012	11,0	7.036	14,0	4.163	18,9	2.873	10,2	7.131	13,9	4.654	19,3	2.477	9,1	7.712	13,9	5.380	20,8	2.332	7,9	8.206	13,8	6.058	20,5	2.138	7,2
Paraná	2.481	5,3	1.813	9,4	568	2,4	2.510	5,0	1.801	8,2	709	2,5	2.508	4,9	1.963	8,1	545	2,0	2.612	4,7	2.138	8,3	474	1,6	2.611	4,4	2.193	7,4	418	1,4
Santa Catarina	1.467	3,1	598	3,1	869	3,2	1.506	3,0	702	3,2	804	2,9	1.525	3,0	907	3,8	518	2,3	1.745	3,2	1.108	4,3	637	2,2	1.941	3,3	1.222	4,1	719	2,4
Rio Grande do Sul	3.001	6,4	1.526	7,9	1.475	5,4	3.020	6,0	1.660	7,5	1.360	4,8	3.098	6,0	1.784	7,4	1.314	4,8	3.355	6,0	2.134	8,2	1.221	4,1	3.654	6,1	2.653	9,0	1.001	3,4
CENTRO-OESTE	9.091	19,4	962	5,0	8.129	29,5	9.560	19,2	1.251	5,6	8.309	29,4	9.742	18,8	1.429	5,9	8.313	30,3	10.015	18,1	1.491	5,8	8.524	28,8	11.338	19,1	1.762	6,0	9.676	32,2
Mato Grosso	5.719	12,2	278	1,4	5.441	19,7	6.107	12,3	515	2,3	5.592	19,7	6.228	12,0	553	2,3	5.875	20,7	5.410	11,6	525	2,1	5.885	19,9	6.893	11,6	559	1,9	6.334	21,3
Goiás	3.260	7,0	572	3,0	2.688	9,8	3.298	6,5	624	2,8	2.674	9,5	3.321	6,4	683	2,8	2.538	9,6	3.357	6,1	728	2,8	2.539	8,9	4.274	7,2	1.075	3,7	3.199	10,8
Distrito Federal	112	0,2	112	0,6	–	–	155	0,3	112	0,5	43	0,2	193	0,4	193	0,8	–	–	238	0,4	238	0,9	–	–	171	0,3	128	0,4	43	0,1
BRASIL	46.860	100,0	19.362	100,0	27.498	100,0	50.101	100,0	22.014	100,0	28.087	100,0	51.540	100,0	24.146	100,0	27.394	100,0	55.459	100,0	25.895	100,0	29.564	100,0	59.372	100,0	29.631	100,0	29.741	100,0

FONTE: DNER

EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
RODOVIAS FEDERAIS
1963/72

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.3 — ESTADUAL; SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)																													
	(1) 1968						(1) 1989						(1) 1970						(1) 1971						1972					
	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	8.311	7,2	979	4,9	7.332	7,7	8.379	6,9	1.153	5,3	7.226	7,3	8.972	6,9	1.311	5,4	7.661	7,3	9.367	6,9	1.480	5,6	7.887	7,3	9.752	7,0	1.613	5,7	8.139	7,3
Acre	53	0,0	–	–	53	0,0	99	0,1	–	–	99	0,1	99	0,0	–	–	99	0,0	105	0,0	–		105	0,1	105	0,1	1	0,0	104	0,1
Amazonas	570	0,5	171	0,9	399	0,4	539	0,5	186	0,9	353	0,4	679	0,5	230	1,0	449	0,4	695	0,5	242	0,9	453	0,4	712	0,5	257	0,9	455	0,4
Pará	7.688	6,7	808	4,0	6.880	7,2	7.741	6,3	967	4,4	6.774	6,8	8.194	6,4	1.081	4,4	7.113	6,9	8.567	6,4	1.238	4,7	7.329	6,8	8.935	6,4	1.355	4,8	7.580	6,8
NORDESTE	24.197	20,9	2.936	14,7	21.261	22,2	25.178	20,9	3.323	15,3	21.855	22,1	27.784	21,5	4.298	17,6	23.486	22,4	29.163	21,6	4.734	17,9	24.429	22,5	30.882	22,2	5.262	18,7	25.620	23,1
Maranhão	1.044	0,9	49	0,3	995	1,0	1.296	1,0	75	0,3	1.221	1,1	1.791	1,4	277	1,1	1.514	1,5	2.259	1,7	356	1,3	1.903	1,8	2.727	2,0	435	1,5	2.292	2,1
Piauí	1.717	1,5	9	0,0	1.708	1,9	1.754	1,5	9	0,0	1.745	1,8	2.235	1,7	9	0,0	2.226	2,1	2.511	1,9	60	0,2	2.451	2,2	2.663	1,9	139	0,5	2.524	2,3
Ceará	3.838	3,3	904	4,5	2.934	3,1	4.199	3,5	1.046	4,8	3.153	3,2	4.419	3,4	1.132	4,6	3.287	3,1	4.561	3,4	1.224	4,6	3.337	3,1	4.630	3,3	1.367	4,9	3.263	2,9
Rio Grande do Norte	2.467	2,1	134	0,7	2.333	2,4	2.484	2,1	148	0,7	2.336	2,4	2.508	1,9	151	0,7	2.357	2,3	2.508	1,8	151	0,6	2.357	2,2	2.560	1,8	166	0,6	2.394	2,2
Paraíba	3.021	2,6	41	0,2	2.980	3,1	3.067	2,5	58	0,3	3.009	3,1	3.067	2,4	58	0,2	3.009	2,9	3.082	2,3	72	0,3	3.010	2,8	3.122	2,3	72	0,3	3.050	2,7
Pernambuco	2.311	2,0	459	2,3	1.852	1,9	2.391	2,0	590	2,7	1.801	1,8	2.720	2,1	702	2,9	2.018	1,9	2.828	2,1	805	3,0	2.023	1,9	3.267	2,3	880	3,1	2.377	2,1
Alagoas	2.338	2,0	93	0,5	2.245	2,4	2.418	2,0	129	0,6	2.289	2,3	2.546	2,0	218	0,9	2.328	2,2	2.694	2,0	258	1,0	2.436	2,2	2.732	2,0	318	1,1	2.414	2,2
Sergipe	1.303	1,2	11	0,0	1.292	1,3	1.324	1,1	21	0,1	1.303	1,3	1.386	1,1	70	0,3	1.316	1,2	1.402	1,0	95	0,4	1.307	1,2	1.649	1,2	160	0,6	1.489	1,4
Bahia	6.158	5,3	1.236	6,2	4.922	5,1	6.245	5,2	1.247	5,8	4.998	5,1	7.112	5,5	1.681	6,9	5.431	5,2	7.318	5,4	1.713	6,5	5.605	5,1	7.542	5,4	1.725	6,1	5.817	5,2
SUDESTE	40.003	34,5	13.848	69,1	26.155	27,3	41.273	34,2	14.638	67,4	26.635	27,0	43.566	33,7	15.482	63,4	28.084	26,8	44.128	32,7	16.033	60,5	28.095	25,9	44.899	32,3	16.612	59,1	28.287	25,5
Minas Gerais	16.789	14,5	2.401	12,0	14.388	15,0	17.252	14,3	2.613	12,0	14.639	14,8	18.032	13,9	2.842	11,6	15.190	14,5	18.204	13,5	2.873	10,9	15.331	14,1	18.462	13,3	2.988	10,6	15.474	13,9
Espírito Santo	3.308	2,8	98	0,5	3.210	3,3	3.556	2,9	118	0,5	3.438	3,5	4.104	3,2	257	1,1	3.847	3,7	4.153	3,1	263	1,0	3.890	3,6	4.370	3,1	264	1,0	4.106	3,7
Rio de Janeiro	4.460	3,8	1.476	7,4	2.984	3,1	4.508	3,7	1.599	7,4	2.909	2,9	4.651	3,6	1.649	6,7	3.002	2,9	4.674	3,4	1.669	6,3	3.005	2,8	4.808	3,5	1.727	6,1	3.081	2,8
Guanabara	1.010	0,9	568	2,8	442	0,5	1.031	0,9	603	2,8	428	0,5	1.068	0,9	623	2,6	445	0,4	1.074	0,8	630	2,3	444	0,4	1.090	0,8	649	2,3	441	0,4
São Paulo	14.436	12,5	9.305	46,4	5.131	5,4	14.926	12,4	9.705	44,7	5.221	5,3	15.711	12,1	10.111	41,4	5.600	5,3	16.023	11,9	10.598	40,0	5.425	5,0	16.169	11,6	10.984	39,1	5.186	4,7
SUL	23.006	19,9	1.998	10,0	21.008	21,9	23.299	19,[illegible]	2.193	10,1	21.106	21,4	24.181	18,7	2.599	10,6	21.582	20,5	24.839	18,4	3.175	12,0	21.664	19,9	25.199	18,1	3.532	12,6	21.667	19,5
Paraná	7.850	6,8	1.062	5,3	6.788	7,1	8.004	6,7	1.136	5,2	6.868	7,0	8.378	6,5	1.356	5,5	7.022	6,7	8.747	6,5	1.711	6,5	7.036	6,5	8.799	6,3	1.827	6,5	6.972	6,3
Santa Catarina	5.468	4,7	200	1,0	5.268	5,5	5.498	4,6	200	0,9	5.298	5,4	5.511	4,3	200	0,8	5.311	5,0	5.664	4,2	235	0,9	5.429	5,0	5.851	4,2	304	1,1	5.547	5,0
Rio Grande do Sul	9.688	8,4	736	3,7	8.952	9,3	9.797	8,1	857	4,0	8.940	9,0	10.292	7,9	1.043	4,3	9.249	8,8	10.428	7,7	1.229	4,6	9.199	8,4	10.549	7,6	1.401	5,0	9.148	8,2
CENTRO OESTE	20.300	17,5	279	1,4	20.021	20,9	22.396	18,6	427	2,0	21.969	22,2	24.867	19,2	741	3,0	24.126	23,0	27.611	20,4	1.065	4,0	26.546	24,4	28.438	20,4	1.086	3,9	27.352	24,6
Mato Grosso	9.047	7,8	2	0,0	9.045	9,4	9.337	7,8	8	0,0	9.331	9,4	10.505	8,1	25	0,1	10.480	10,0	12.529	9,2	261	1,0	12.268	11,3	12.770	9,2	262	0,9	12.508	11,3
Goiás	10.806	9,3	266	1,3	10.540	11,0	12.586	10,4	397	1,9	12.189	12,3	13.799	10,7	638	2,6	13.161	12,5	14.495	10,8	705	2,6	13.790	12,7	15.077	10,8	719	2,6	14.358	12,9
Distrito Federal	447	0,4	11	0,1	436	0,5	473	0,4	24	0,1	449	0,5	563	0,4	78	0,3	485	0,5	587	0,4	99	0,4	488	0,4	591	0,4	105	0,4	486	0,4
BRASIL	115.817	100,0	20.040	100,0	95.777	100,0	120.625	100,0	21.734	100,0	98.791	100,0	129.370	100,0	24.431	100,0	104.939	100,0	135.108	100,0	26.487	100,0	108.621	100,0	139.170	100,0	28.105	100,0	111.065	100,0

FONTE: DNER
(1) Dados corrigidos

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.4 — MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1968-72

EXTENSÃO (km)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1968 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	1969 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	8.418	1,0	114	8,4	8.304	1,0	9.436	1,0	161	10,4	9.275	1,0
Rondônia	1,94	0,0	–	–	194	0,0	361	0,0	–	–	361	0,0
Acre	420	0,1	–	–	420	0,1	326	0,0	–	–	326	0,0
Amazonas	484	0,1	–	–	484	0,1	765	0,1	–	–	765	0,1
Roraima	230	0,0	3	0,2	227	0,0	409	0,0	3	0,2	406	0,0
Pará	6.680	0,8	111	8,2	6.569	0,8	7.134	0,8	153	9,9	6.981	0,8
Amapá	410	0,0	–	–	410	0,0	441	0,1	5	0,3	436	0,1
NORDESTE	241.695	27,8	253	18,7	241.442	27,8	242.241	26,5	311	20,1	241.930	26,5
Maranhão	31.148	3,6	21	1,6	31.127	3,6	31.311	3,4	21	1,4	31.290	3,4
Piauí	(1) 24.953	2,9	23	1,7	24.930	2,9	(1) 26.698	2,9	23	1,5	26.675	2,9
Ceará	45.630	5,2	100	7,4	45.530	5,2	46.773	5,1	124	8,0	46.649	5,1
Rio G. Norte	15.754	1,8	31	2,3	15.723	1,8	15.854	1,7	31	2,0	15.823	1,7
Paraíba	24.204	2,8	–	–	24.204	2,8	25.170	2,8	–	–	25.170	2,8
Pernambuco	22.473	2,6	30	2,2	22.443	2,6	22.984	2,5	30	1,9	22.954	2,5
Fern. Noronha	19	0,0	–	–	19	0,0	19	0,0	–	–	19	0,0
Alagoas	(3) 6.946	0,8	–	–	6.946	0,8	(3) 7.352	0,8	11	0,7	7.341	0,8
Sergipe	4.031	0,5	–	–	4.031	0,5	4.652	0,5	1	0,1	4.651	0,5
Bahia	66.537	7,6	48	3,5	66.489	7,6	61.428	6,8	70	4,5	61.358	6,8
SUDESTE	307.198	35,3	844	62,3	306.354	35,2	323.125	35,4	898	58,1	322.227	35,3
Minas Gerais	139.040	16,0	127	9,4	138.913	16,0	145.414	15,9	134	8,7	145.280	16,0
Esp. Santo	14.426	1,7	8	0,6	14.418	1,7	16.543	1,8	18	1,2	16.525	1,8
Rio de Janeiro	14.268	1,6	127	9,4	14.141	1,6	16.126	1,8	141	9,1	15.985	1,7
São Paulo	(1) 139.464	16,0	582	42,9	138.882	15,9	(1) 145.042	15,9	605	39,1	144.437	15,8
SUL	261.932	30,0	135	10,0	261.797	30,1	273.618	29,9	163	10,5	273.355	29,9
Paraná	85.750	9,8	8	0,6	85.742	9,9	93.332	10,2	33	2,1	93.299	10,2
Sta. Catarina	54.743	6,3	14	1,0	54.729	6,3	56.352	6,2	14	0,9	56.338	6,2
Rio G. Sul	121.439	13,9	113	8,4	121.326	13,9	123.834	13,5	116	7,5	123.718	13,5
CENTRO-OESTE	51.756	5,9	8	0,6	51.748	5,9	66.257	7,2	14	0,9	66.243	7,3
Mato Grosso	31.208	3,6	5	0,4	31.203	3,6	34.391	3,7	5	0,3	34.386	3,8
Goiás	20.548	2,3	3	0,2	20.545	2,3	31.866	3,5	9	0,6	31.857	3,5
BRASIL	870.999	100,0	1.354	100,0	869.645	100,0	914.577	100,0	1.547	100,0	913.030	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1970 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	9.530	1,0	129	7,5	9.401	1,0
Rondônia	261	0,0	4	0,2	257	0,0
Acre	354	0,0	2	0,1	352	0,0
Amazonas	(1) 840	0,1	–	–	840	0,1
Roraima	425	0,0	3	0,2	422	0,1
Pará	(1) 7.206	0,8	115	6,7	7.091	0,7
Amapá	(1) 444	0,1	5	0,3	439	0,1
NORDESTE	249.723	26,3	328	19,0	249.395	26,3
Maranhão	(1) 32.877	3,5	22	1,3	32.855	3,5
Piauí	(1) 28.615	3,0	25	1,4	28.590	3,0
Ceará	48.640	5,1	138	8,0	48.502	5,1
Rio G. Norte	(1) 15.814	1,7	25	1,5	15.789	1,7
Paraíba	(1) 26.680	2,8	–	–	26.680	2,8
Pernambuco	(1) 22.274	2,3	32	1,9	22.242	2,3
Fern. Noronha	(1) 19	0,0	–	0,0	19	0,0
Alagoas	(1) 7.709	0,8	11	0,6	7.698	0,8
Sergipe	4.666	0,5	1	0,0	4.665	0,5
Bahia	(1) 62.429	6,6	74	4,3	62.355	6,6
SUDESTE	335.655	35,4	1.054	61,3	334.601	35,3
Minas Gerais	(1) 151.096	16,0	138	8,0	150.958	15,9
Esp. Santo	(1) 17.556	1,8	19	1,1	17.537	1,9
Rio de Janeiro	16.160	1,7	268	15,6	15.892	1,7
São Paulo	(1) 150.843	15,9	629	36,6	150.214	15,8
SUL	273.669	28,8	183	10,6	273.486	28,9
Paraná	97.053	10,2	33	1,9	97.020	10,2
Sta. Catarina	(1) 58.126	6,1	14	0,8	58.112	6,2
Rio G. Sul	118.490	12,5	136	7,9	118.354	12,5
CENTRO-OESTE	80.807	8,5	27	1,6	80.780	8,5
Mato Grosso	38.294	4,0	5	0,3	38.289	4,0
Goiás	(1) 42.513	4,5	22	1,3	42.491	4,5
BRASIL	949.384	100,0	1.721	100,0	947.663	100,0

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	(2) 1971 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%	(2) 1972 Total	%	Pavimentada	%	Não Pavimentada	%
NORTE	10.528	1,0	135	7,6	10.392	1,0	10.836	1,0	157	8,2	10.679	1,0
Rondônia	605	0,1	4	0,2	601	0,1	618	0,1	5	0,3	613	0,1
Acre	354	0,0	2	0,1	352	0,0	354	0,0	2	0,1	352	0,0
Amazonas	949	0,1	–	–	949	0,1	1.003	0,1	–	–	1.003	0,1
Roraima	650	0,1	5	0,3	645	0,1	653	0,1	5	0,3	648	0,1
Pará	7.495	0,7	120	6,7	7.375	0,7	7.714	0,7	139	7,2	7.575	0,7
Amapá	475	0,0	5	0,3	470	0,0	494	0,0	6	0,3	488	0,0
NORDESTE	259.379	25,4	334	18,7	259.046	25,4	266.133	25,2	363	13,0	265.770	25,2
Maranhão	34.521	3,4	23	1,3	34.498	3,4	35.619	3,4	23	1,2	35.596	3,4
Piauí	30.618	3,0	27	1,5	30.591	3,0	31.981	3,0	27	1,4	31.954	3,0
Ceará	49.627	4,9	138	7,7	49.489	4,9	50.824	4,8	148	7,7	50.676	4,8
Rio G. Norte	15.814	1,5	25	1,4	15.789	1,5	15.814	1,5	25	1,3	15.789	1,5
Paraíba	27.480	2,7	–	–	27.480	2,7	28.586	2,7	–	–	28.586	2,7
Pernambuco	23.608	2,3	34	1,9	23.574	2,3	24.102	2,3	36	1,9	24.066	2,3
Fern. Noronha	19	0,0	–	–	19	0,0	19	0,0	–	–	19	0,0
Alagoas	7.863	0,8	11	0,6	7.852	0,8	7.994	0,8	13	0,7	7.981	0,8
Sergipe	6.152	0,6	1	0,1	6.151	0,6	6.472	0,6	2	0,1	6.470	0,6
Bahia	63.677	6,2	75	4,2	63.602	6,2	64.722	6,1	89	4,7	64.633	6,1
SUDESTE	351.207	34,4	1.087	61,1	350.120	34,4	361.415	34,2	1.141	59,6	360.274	34,2
Minas Gerais	157.140	15,4	144	8,1	156.996	15,4	161.573	15,3	146	7,6	161.427	15,3
Esp. Santo	18.961	1,9	21	1,2	18.940	1,9	19.896	1,9	24	1,3	19.872	1,9
Rio de Janeiro	18.229	1,8	268	15,1	17.961	1,8	18.740	1,7	268	14,0	18.472	1,8
São Paulo	156.877	15,3	654	36,7	156.223	15,3	161.206	15,3	703	36,7	160.503	15,2
SUL	300.404	29,4	188	10,5	300.216	29,4	307.971	29,2	212	11,1	307.759	29,2
Paraná	103.999	10,2	37	2,1	103.962	10,2	107.859	10,2	42	2,2	107.817	10,2
Sta. Catarina	59.870	5,9	15	0,8	59.855	5,9	61.066	5,8	16	0,8	61.050	5,8
Rio G. Sul	136.535	13,3	136	7,6	136.399	13,3	139.046	13,2	154	8,1	138.892	13,2
CENTRO-OESTE	100.533	9,8	37	2,1	100.496	9,8	109.212	10,4	41	2,1	109.171	10,4
Mato Grosso	43.140	4,2	7	0,4	43.133	4,2	45.893	4,4	7	0,3	45.886	4,4
Goiás	57.393	5,6	30	1,7	57.363	5,6	63.319	6,0	34	1,8	63.285	6,0
BRASIL	1.022.051	100,0	1.782	100,0	1.020.269	100,0	826.251	100,0	1.914	100,0	1063653	100,0

FONTE: DNER

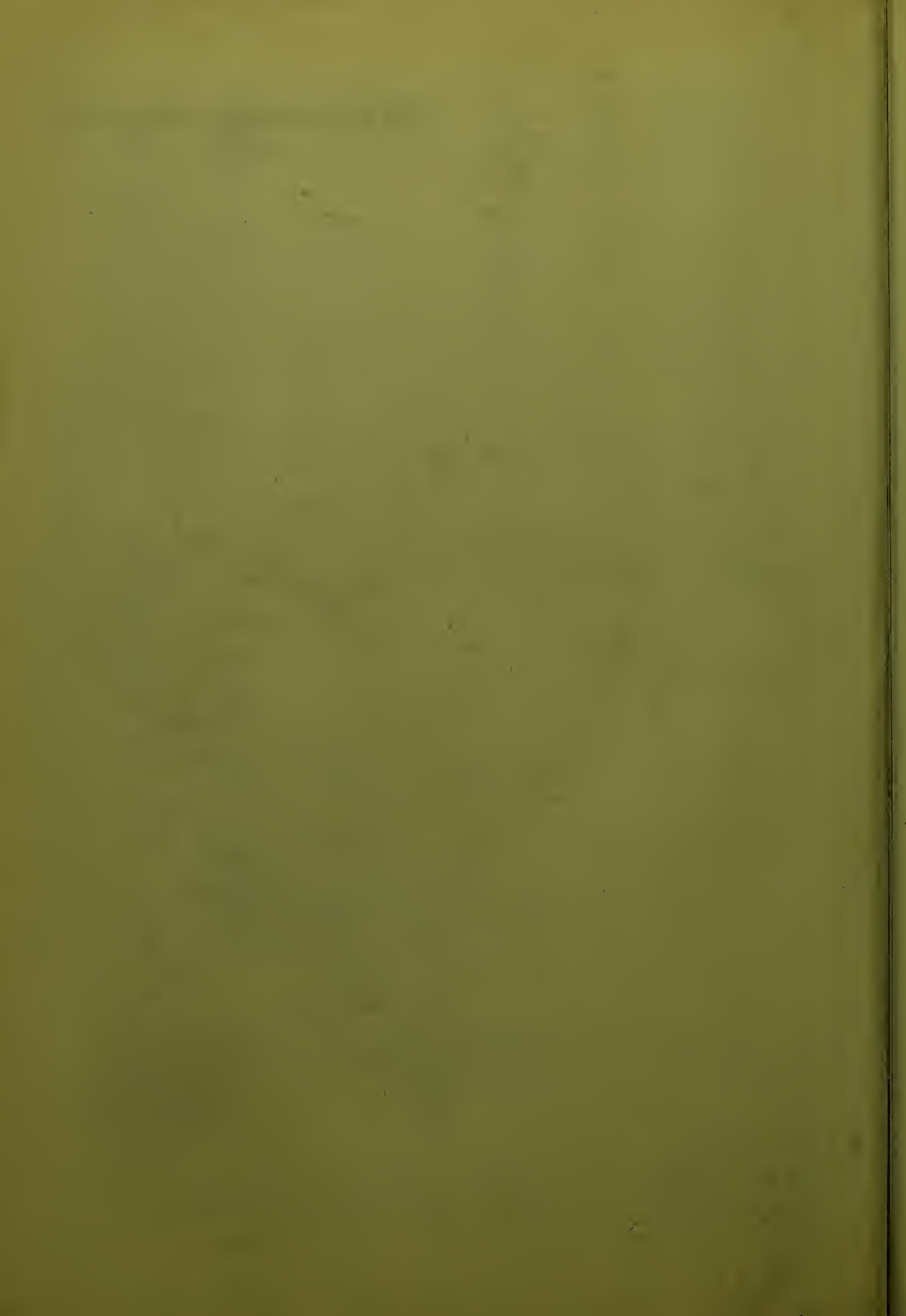
(1) Dados sujeitos a retificação

(2) Dados estimados

(3) Dados Corrigidos

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
1972

CONVENÇÕES:

- PAVIMENTADAS
- IMPLANTADAS
- PROJETADAS

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.1. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (Km)					% EM TRÁFEGO
	Total	A Construir	Em Tráfego			
			Total	N/Pavimentada	Pavimentada	
NORTE	15.413,5	8.318,4	7.095,1	6.689,5	405,6	46,0
Rondônia	1.644,4	379,8	1.264,6	1.264,6	–	76,9
Acre	1.559,0	812,4	746,6	746,6	–	47,9
Amazonas	6.048,2	4.374,5	1.673,7	1.488,7	185,0	27,7
Roraima	888,2	364,0	524,2	524,2	–	59,0
Pará	4.590,1	2.387,7	2.202,4	1.981,8	220,6	48,0
Amapá	683,6	–	683,6	683,6	–	100,0
NORDESTE	26.110,1	9.592,0	16.518,1	8.384,2	8.133,9	63,3
Maranhão	3.368,5	744,7	2.623,8	2.046,1	577,7	77,9
Piauí	3.350,8	1.648,1	1.702,7	940,0	762,7	50,8
Ceará	3.074,0	880,0	2.194,0	935,0	1.259,0	71,4
Rio Grande do Norte	1.328,4	435,5	892,9	207,0	685,9	67,2
Paraíba	1.361,4	303,9	1.057,5	398,5	659,0	77,7
Pernambuco	2.602,6	473,8	2.128,8	899,7	1.229,1	81,8
Alagoas	788,7	177,3	611,4	227,8	383,6	77,5
Fernando de Noronha	9,0	1,5	7,5	4,5	3,0	83,3
Sergipe	386,2	66,0	320,2	107,0	213,2	82,9
Bahia	9.840,5	4.861,2	4.979,3	2.618,6	2.360,7	50,6
SUDESTE	25.992,4	9.778,9	16.213,5	2.951,7	13.261,8	62,4
Minas Gerais	15.150,9	7.327,9	7.823,0	2.053,4	5.769,6	51,6
Espírito Santo	1.566,4	505,5	1.060,9	235,7	825,2	67,7
Rio de Janeiro	2.066,3	425,4	1.640,9	173,8	1.467,1	79,4
Guanabara	154,5	21,7	132,8	–	132,8	86,0
São Paulo	7.054,3	1.498,4	5.555,9	488,8	5.067,1	78,8
SUL	15.488,5	7.282,3	8.206,2	2.138,1	6.068,1	53,0
Paraná	5.687,5	3.076,9	2.610,6	417,9	2.192,7	45,9
Santa Catarina	3.374,4	1.433,3	1.941,1	719,1	1.222,0	57,5
Rio Grande do Sul	6.426,6	2.772,1	3.654,5	1.001,1	2.653,4	56,9
CENTRO-OESTE	18.327,7	6.989,2	11.338,5	9.576,2	1.762,3	61,9
Mato Grosso	10.088,7	3.195,4	6.893,3	6.334,1	559,2	68,3
Goiás	7.954,1	3.679,8	4.274,3	3.199,1	1.075,2	53,7
Distrito Federal	284,9	114,0	170,9	43,0	127,9	60,0
TOTAL	101.332,2	41.960,8	59.371,4	29.739,7	29.631,7	58,6

FONTE: DNER

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
NORTE							
Rondônia ...	–		1.644,4	379,8	1.264,6	1.264,6	–
	172	Divisa MT/RO – Vilhena	130,0	130,0	–	–	–
	236	Abunã – Divisa RO/AC	154,0	–	154,0	154,0	–
	319	Divisa – AM/RO – Guajará-Mirim	353,4	–	353,4	353,4	–
	364	Porto Velho – Divisa RO/MT	698,0	–	698,0	698,0	–
	421	Guajará-Mirim – Ariquemes	309,0	249,8	59,2	59,2	–
Acre	–		1.559,0	812,4	746,6	746,6	–
	236	Divisa RO/AC – Sena Madureira	279,0	8,2	270,8	270,8	–
	236	Sena Madureira – Rio Embira (P/Feijó)	217,0	207,0	10,0	10,0	–
	236	Rio Embira (P/Feijó) – Rio Acuraná	93,0	47,2	45,8	45,8	–
	236	Rio Acuraná – Bom Futuro	98,0	98,0	–	–	–
	236	Bom Futuro – Rivaliza (Rio Juruá)	70,0	–	70,0	70,0	–
	236	Rivaliza – (Rio Juruá) – Front. c/Peru	125,0	125,0	–	–	–
	307	Divisa AM/AC – Taumaturgo	175,0	175,0	–	–	–
	317	Assis Brasil – Divisa AC/AM	350,0	–	350,0	350,0	–
	409	Feijó – Santa-Rosa (Fronteira c/Peru)	152,0	152,0	–	–	–
Amazonas ...	–		6.074,7	4.374,5	1.700,2	1.515,2	185,0
	080	Divisa PA/AM (Jacareacanga)– Front. Brasil/Colômbia	1.879,0	1.879,0	–	–	–
	172	Canumã – Divisa AM/MT	600,0	600,0	–	–	–
	174	Manaus – Divisa AM/RR	272,0	147,0	125,0	108,0	17,0
	307	Benjamin Constant – Divisa AM/AC	530,0	530,0	–	–	–
	230	Divisa PA/AM (Jacareacanga) – Humaitá	695,7	190,5	505,2	505,2	–
	317	Divisa AC/AM – Lábrea	515,0	415,0	100,0	100,0	–
	319	Manaus – Divisa AM/RO (a)	831,0	–	831,0	663,0	168,0
	402	Içana – Front. Brasil/Venezuela	123,0	123,0	–	–	–
	406	Lábrea–Humaitá (a)	234,0	95,0	139,0	139,0	–
	411	Elvira–Entronc. BR-307	255,0	255,0	–	–	–
	413	Caxias (Estirão do Equador)–Entronc. BR-307	140,0	140,0	–	–	–
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-406/319 – Entronc. BR-319/406	26,5	–	26,5	26,5	–
		A Deduzir	26,5	–	26,5	26,5	–
		Total no Estado	6.048,2	4.374,5	1.673,7	1.488,7	185,0
Roraima	–		888,2	364,0	524,2	524,2	–
	174	Divisa AM/RR – Boa Vista	474,0	301,0	173,0	173,0	–
	174	Boa Vista–Fronteira Brasil/Venezuela	211,4	5,8	205,6	205,6	–
	401	Boa Vista–Fronteira Brasil/Guiana Inglesa	202,8	57,2	145,6	145,6	–
Pará	–		4.811,1	2.387,7	2.423,4	2.118,3	305,1
	010	Divisa MA/PA–Belém (a)	499,5	–	499,5	317,8	181,7
	080	Divisa MT/PA–Divisa PA/AM–(Jacareacanga)	570,0	570,0	–	–	–
	153	Tucuruí–Divisa PA/GO (Rio Araguaia)	390,0	155,0	235,0	235,0	–
	165	Santarém–Divisa PA/MT (b)	1.080,4	878,7	201,7	195,8	5,9
	230	Divisa GO/PA–Itaituba (b)	1.111,8	–	1.111,8	1.111,8	–
	230	Itaituba–Divisa PA/AM (Jacareacanga)	357,0	261,0	96,0	96,0	–
	308	Divisa MA/PA (Rio Gurupi)–Capanema	133,0	133,0	–	–	–
	316	Belém Capanema (a)	156,8	–	156,8	71,3	85,5
	316	Capanema–Divisa PA/MA (Rio Gurupi)	122,6	–	122,6	90,6	32,0
	403	Itaituba–Entronc. BR-165	150,0	150,0	–	–	–
	417	Afuá–Ponte de Pedras	240,0	240,0	–	–	–
		Trecho Comum:					
		(a) Belém–Santa Maria	107,0	–	107,0	22,5	84,5
		(b) Encontro Norte 165/230– Encontro Sul 165/230	114,0	–	114,0	114,0	–
		A Deduzir	221,0	–	221,0	136,5	84,5
		Total no Estado	4.590,1	2.387,7	2.202,4	1.981,8	220,6

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
Amapá	–		683,6	–	683,6	683,6	–
	156	Macapá–Fronteira Brasil/Guiana Francesa	683,6	–	683,6	683,6	–
NORDESTE							
Maranhão ...	–		2.716,2	744,7	2.971,5	2.236,1	735,4
	010	Divisa GO/MA–Carolina	10,0	–	10,0	10,0	–
	010	Carolina–Estreito (h)	98,0	–	98,0	98,0	–
	010	Estreito–Divisa MA/PA (a)	246,8	–	246,8	246,8	–
	135	São Luís (Tirirical)–Peritoró (b) (c) (d)	225,9	–	225,9	–	225,9
	135	Peritoró–Presidente Dutra	118,0	–	118,0	118,0	–
	135	Presidente Dutra–Orozimbo	178,7	4,4	174,3	174,3	–
	135	Orozimbo–Divisa MA/PI (e)	78,6	26,6	52,0	52,0	–
	226	Divisa PI/MA (Teresina)–Presidente Dutra (i)	220,0	95,0	125,0	55,0	70,0
	226	Presidente Dutra–Divisa MA/GO (Estreito) (a)	398,0	–	398,0	398,0	–
	230	Divisa PI/MA–S.R. das Mangabeiras (e)	316,0	–	316,0	316,0	–
	230	S.R. das Mangabeiras–Carolina	261,0	–	261,0	261,0	–
	230	Carolina–Divisa MA/GO (Estreito) (h)	98,0	–	98,0	98,0	–
	235	Divisa PI/MA (Rio Parnaíba)–Divisa MA/GO	88,0	88,0	–	–	–
	308	Divisa PI/MA (Porto)–Chapadinha	90,0	90,0	–	–	–
	308	Chapadinha–Anatajuba (b) (f)	158,0	–	158,0	136,0	22,0
	308	Anatajuba–Divisa MA/PA (Rio Gurupi)	356,0	356,0	–	–	–
	316	Divisa PA/MA (Rio Gurupi)–Caxuxa (g)	397,3	84,7	312,6	191,0	121,6
	316	Caxuxa–Divisa MA/PI (d) (i)	223,9	–	223,9	–	223,9
	408	Itapecurumirim–Santa Inês (c) (f) (g)	154,0	–	154,0	82,0	72,0
		Trecho Comum:					
		(a) Estreito–P/Porto Franco	30,0	–	30,0	30,0	–
		(b) Outeiro–Colombo	10,0	–	10,0	–	10,0
		(c) Outeiro–Miranda	30,0	–	30,0	–	30,0
		(d) Caxuxa–Peritoró	25,7	–	25,7	–	25,7
		(e) Orozimbo–Dois Irmãos	52,0	–	52,0	52,0	–
		(f) Itapecurumirim–Colombo	22,0	–	22,0	–	22,0
		(g) Santa Inês–Entronc. BR-316/408	10,0	–	10,0	10,0	–
		(h) Carolina–Estreito	98,0	–	98,0	98,0	–
		(i) Divisa PI/MA (Teresina)–Caxias	70,0	–	70,0	–	70,0
		A Deduzir	347,7	–	347,7	190,0	157,7
		Total no Estado	3.368,5	744,7	2.623,8	2.046,1	577,7
Piauí	–		3.589,8	1.648,1	1.941,7	1.025,0	916,7
	020	Divisa BA/PI–Divisa PI/CE	414,6	414,6	–	–	–
	135	Divisa MA/PI–Cristino Castro	265,0	265,0	–	–	–
	135	Cristino Castro–Bom Jesus	32,0	–	32,0	32,0	–
	135	Bom Jesus–Divisa PI/BA	188,5	188,5	–	–	–
	222	Divisa CE/PI–Piripiri	76,0	–	76,0	–	76,0
	226	Divisa CE/PI–Alto Longá	135,0	135,0	–	–	–
	226	Alto Longá–Divisa PI/MA (Teresina) (a)	78,0	–	78,0	39,0	39,0
	230	Divisa CE/PI–Entronc. BR-316	45,0	–	45,0	45,0	–
	230	Entronc. BR-316–Divisa PI/MA (b) (d)	259,0	–	259,0	237,0	22,0
	235	Divisa BA/PI–Divisa PI/MA (Rio Parnaíba)	450,0	450,0	–	–	–
	308	Divisa CE/PI–Divisa PI/MA (c)	224,0	115,0	109,0	94,0	15,0
	316	Divisa MA/PI–(Teresina)–Picos (b) (e)	316,0	–	316,0	–	316,0
	316	Picos–Divisa PI/PE	102,0	–	102,0	102,0	–
	330	Bom Jesus–Divisa PI/BA	80,0	80,0	–	–	–
	343	Luiz Corrêa–Bertolinia (a) (c) (d) (e)	738,7	–	738,7	300,0	438,7
	407	Picos–Divisa PI/PE	186,0	–	186,0	176,0	10,0
		Trecho Comum:					
		(a) Altos–Divisa PI/MA (Teresina)	39,0	–	39,0	–	39,0
		(b) Entronc. BR-316/230–Entronc. BR-316/230	95,0	–	95,0	73,0	22,0
		(c) Piripiri–Entronc. BR-308	15,0	–	15,0	–	15,0
		(d) Divisa PI/MA–Entronc. BR-343/230	12,0	–	12,0	12,0	–
		(e) Teresina–Entronc. BR-316	78,0	–	78,0	–	78,0
		A Deduzir	239,0	–	239,0	85,0	154,0
		Total no Estado	3.350,8	1.648,1	1.702,7	940,0	762,7

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
Ceará	–		3.160,0	880,0	2.280,0	935,0	1.345,0
	020	Divisa PI/CE–Fortaleza (a)	425,0	–	425,0	366,0	59,0
	116	Fortaleza–Divisa CE/PE (c) (d)	552,0	–	552,0	–	552,0
	122	Divisa PE/CE–Iguatu	207,0	59,0	148,0	78,0	70,0
	122	Iguatu–Pirangi	260,0	260,0	–	–	–
	122	Pirangi–Chorozinho	47,0	–	47,0	–	47,0
	222	Fortaleza–Divisa CE/PI (a)	345,0	–	345,0	–	345,0
	226	Divisa RN/CE–Divisa CE/PI	378,0	89,0	289,0	255,0	34,0
	230	Divisa PB/CE–Divisa CE/PI (b) (d)	260,0	91,0	169,0	85,0	84,0
	304	Boqueirão do Cesário–Divisa CE/RN	98,0	–	98,0	–	98,0
	308	Divisa PB/CE–Iguatu (b) (c)	114,0	–	114,0	58,0	56,0
	308	Iguatu–Crateús	308,0	308,0	–	–	–
	308	Crateús–Poranga	71,0	26,0	45,0	45,0	–
	308	Poranga–Divisa CE/PI	47,0	47,0	–	–	–
	405	Divisa RN/CE–Entronc. BR-116/405	48,0	–	48,0	48,0	–
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-020/222–Fortaleza	6,0	–	6,0	–	6,0
		(b) Entronc. BR-230/308–Divisa PB/CE	18,0	–	18,0	–	18,0
		(c) Icó–Entronc. BR-116/308	50,0	–	50,0	–	50,0
		(d) Entronc. BR-116/230–Entronc. BR-230/116	12,0	–	12,0	–	12,0
		A Deduzir	86,0	–	86,0	–	86,0
		Total no Estado	3.074,0	880,0	2.194,0	935,0	1.259,0
R.G. Norte...	–		1.347,4	435,5	911,9	207,0	704,9
	101	Natal–Divisa RN/PB	85,4	–	85,4	–	85,4
	104	Macau–Divisa RN/PB	181,3	181,3	–	–	–
	110	Areia Branca–Divisa RN/PB	158,0	–	158,0	158,0	–
	110	Divisa PB/RN–Divisa RN/PB	25,7	25,7	–	–	–
	226	Natal–Sta. Cruz–Currais Novos (a)	176,8	–	176,8	–	176,8
	226	Currais Novos–Divisa RN/CE	218,5	218,5	–	–	–
	227	Currais Novos–Caicó	93,5	–	93,5	–	93,5
	227	Caicó–Divisa RN/PB	57,0	10,0	47,0	–	47,0
	304	Divisa CE/RN–Base Aérea de Parnamirim (a)	302,2	–	302,2	–	302,2
	405	Mossoró–Divisa RN/CE	49,0	–	49,0	49,0	–
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-226/304–Macaíba	19,0	–	19,0	–	19,0
		A Deduzir	19,0	–	19,0	–	19,0
		Total no Estado	1.328,4	435,5	892,9	207,0	685,9
Paraíba	–		1.399,6	303,9	1.095,7	398,5	697,2
	101	Divisa RN/PB–Divisa PB/PE (a)	127,8	–	127,8	–	127,8
	104	Divisa RN/PB–Esperança	88,5	88,5	–	–	–
	104	Esperança–Campina Grande	21,9	–	21,9	–	21,9
	104	Campina Grande–Divisa PB/PE	78,3	–	78,3	73,6	4,7
	110	Divisa RN/PB–Divisa PB/RN	70,0	–	70,0	70,0	–
	110	Divisa RN/PB–Divisa PB/PE (b)	81,3	–	81,3	64,3	17,0
	110	Divisa PE/PB–Divisa PB/PE	25,0	14,0	11,0	11,0	–
	227	Divisa RN/PB–Pombal	38,0	–	38,0	38,0	–
	230	Cabedelo–Divisa PB/CE (a) (b) (d)	510,5	–	510,5	11,0	499,5
	308	Divisa PE/PB–Divisa PB/PE	64,0	64,0	–	–	–
	308	Divisa PE/PB–Cajazeiras	137,0	137,0	–	–	–
	308	Cajazeiras–Divisa PB/CE (d)	12,7	–	12,7	–	12,7
	412	Farinha–Monteiro	144,6	0,4	144,2	130,6	13,6
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-101/230–P/João Pessoa	8,5	–	8,5	–	8,5
		(b) Santa Gertrudes–Patos	17,0	–	17,0	–	17,0
		(c) Cajazeiras–Divisa PB/CE	12,7	–	12,7	–	12,7
		A Deduzir	38,2	–	38,2	–	38,2
		Total no Estado	1.361,4	303,9	1.057,5	398,5	659,0
Pernambuco ...			2.759,6	473,8	2.285,8	964,7	1 321,1
	101	Divisa PB/PE–Divisa PE/AL (a)	213,2	–	213,2	–	213,2

2.1. — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. — RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. — SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	104	Divisa PB/PE—Divisa PE/AL	146,3	40,8	105,5	61,2	44,3
	110	Divisa PB/PE—Divisa PE/PB (Asa Norte)	60,0	60,0	—	—	—
	110	Divisa PB/PE—Divisa PE/AL (Asa Sul) (b)	223,0	—	223,0	223,0	—
	116	Divisa CE/PE—Divisa PE/BA	91,7	—	91,7	0,7	91,0
	122	Divisa BA/PE (Juazeiro)—Divisa PE/CE (d) (e) (f)	256,1	70,0	186,1	99,7	86,4
	232	Recife—Salgueiro (a) (c)	511,8	—	511,8	—	511,8
	232	Salgueiro—Parnamirim	50,1	—	50,1	49,0	1,1
	234	Caruaru—Divisa PE/AL (c)	172,9	13,0	159,9	60,0	99,9
	235	Divisa BA/PE (Rio São Francisco)—Divisa PE/BA (d) (g)	29,1	—	29,1	29,1	—
	308	Divisa AL/PE—Divisa PE/PB (Asa Sul)	150,0	150,0	—	—	—
	308	Divisa PB/PE—Divisa PE/PB (Asa Norte)	77,0	37,0	40,0	40,0	—
	316	Divisa PI/PE—P/Floresta (Rio Pajeú) (e)	286,7	33,0	253,7	199,3	54,4
	316	P/Floresta (Rio Pajeú)—Divisa PE/AL (b)	148,7	70,0	78,7	78,7	—
	407	Divisa PI/PE—Petrolina	126,0	—	126,0	124,0	2,0
	497	Petrolina—Cabrobo (f) (g)	217,0	—	217,0	—	217,0
		Trecho Comum:					
		(a) Recife—Entronc. BR-101	8,0	—	8,0	—	8,0
		(b) P/Petrolândia—Entronc. BR-110	55,0	—	55,0	55,0	—
		(c) Caruaru—São Caetano	22,0	—	22,0	—	22,0
		(d) Divisa BA/PE—Entronc. BR-235	5,0	—	5,0	5,0	—
		(e) Entronc. BR-316—Parnamirim	5,0	—	5,0	5,0	—
		(f) Entronc. BR-235/497—Lagoa Grande	57,0	—	57,0	—	57,0
		(g) Petrolina—Entronc. BR-235/497	5,0	—	5,0	—	5,0
		A Deduzir	157,0	—	157,0	65,0	92,0
		Total no Estado	2.602,6	473,8	2.128,8	899,7	1.229,1
F. Noronha...	—		9,0	1,5	7,5	4,5	3,0
	363	Alto da Bandeira—Per. da Baía de Sto. Antônio	9,0	1,5	7,5	4,5	3,0
Alagoas	—		887,7	177,3	710,4	282,8	427,6
	101	Divisa PE/AL—Divisa AL/SE (a) (d)	261,6	—	261,6	—	261,6
	104	Divisa PE/AL—Chã do Pilar (Entronc. BR-101)	108,1	102,3	5,8	5,8	—
	110	Divisa PE/AL—Divisa AL/BA (Rio São Francisco) (b)	12,0	—	12,0	12,0	—
	234	Divisa PE/AL—Divisa AL/BA (Rio São Francisco)	110,0	27,0	83,0	83,0	—
	308	Maceió—Divisa AL/PE (a) (c)	103,0	48,0	55,0	23,0	32,0
	316	Divisa PE/AL—Maceió (b) (c) (d)	293,0	—	293,0	159,0	134,0
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-101—Entronc. BR-308	11,0	—	11,0	—	11,0
		(b) Entronc. BR-110—Entronc. BR-316	55,0	—	55,0	55,0	—
		(c) Maceió—Entronc. BR-308	11,0	—	11,0	—	11,0
		(d) Entronc. BR-316—Entronc. BR-308	22,0	—	22,0	—	22,0
		A Deduzir	99,0	—	99,0	55,0	44,0
		Total no Estado	788,7	177,3	611,4	227,8	383,6
Sergipe	—		390,3	66,0	324,3	107,0	217,3
	101	Divisa AL/SE (Rio S. Francisco)—Divisa SE/BA (a)	207,0	—	207,0	—	207,0
	235	Aracaju—Entronc. BR-101 (a)	10,3	—	10,3	—	10,3
	235	Entronc. BR-101—Ribeirópolis (SE-211)	55,6	—	55,6	55,6	—
	235	Ribeirópolis (SE-211)—Entronc. SE-206	21,4	—	21,4	21,4	—
	235	Entronc. SE-206—Carirá	23,0	—	23,0	23,0	—
	235	Carirá—Divisa SE/BA	7,0	—	7,0	7,0	—
	349	Estância—Divisa SE/BA	66,0	66,0	—	—	—
		Trecho Comum:					
		(a) P/Aracajú—Entronc. BR-101/235	4,1	—	4,1	—	4,1
		A Deduzir	4,1	—	4,1	—	4,1
		Total no Estado	386,2	66,0	320,2	107,0	213,2

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
Bahia ...	–		10.240,8	4 916,2	5 324,6	2.787,8	2.536,8
	020	Divisa GO/BA–Barreiras (a)	315,0	225,0	90,0	90,0	–
	020	Barreiras–Divisa BA/PI (i)	398,0	398,0	–	–	–
	030	Divisa MG/BA–Caetité (b)	188,9	79,9	109,0	109,0	–
	030	Caetité–Brumado	99,9	–	99,9	99,9	–
	030	Brumado–Campinho	335,7	177,8	157,9	157,9	–
	101	Divisa SE/BA–Esplanada	38,4	–	38,4	–	38,4
	101	Esplanada–Entronc. BR-324	147,0	117,4	29,6	–	29,6
	101	Entronc. BR-324–Divisa BA/ES (c) (h) (d)	787,8	8,3	779,5	139,4	640,1
	110	Divisa AL/BA (Rio S. Francisco)–Salvador (e) (f)	450,0	–	450,0	179,0	271,0
	116	Divisa PE/BA–Divisa BA/MG (k)	930,8	88,6	842,2	268,0	574,2
	122	Divisa MG/BA–Paramirim (b)	197,8	80,7	117,1	117,1	–
	122	Paramirim–Divisa BA/PE (Juazeiro) (j)	586,2	586,2	–	–	–
	135	Divisa PI/BA–Divisa BA/MG (i)	491,0	491,0	–	–	–
	234	Divisa AL/BA (Rio S. Francisco) – Paulo Afonso	2,2	–	2,2	2,2	–
	234	Paulo Afonso–Curuçá	205,0	205,0	–	–	–
	235	Divisa SE/BA–Divisa BA/PE (Rio S. Francisco)	331,5	–	331,5	331,5	–
	235	Divisa PE/BA–Divisa BA/PI	218,5	53,5	165,0	165,0	–
	242	São Roque–Divisa BA/GO (a) (c) (g)	956,9	40,0	916,9	459,9	457,0
	251	Ilhéus–Divisa BA/MG (h)	208,3	143,8	64,5	34,5	30,0
	255	Prado–Divisa BA/MG	170,0	155,0	15,0	15,0	–
	324	Remanso (Rio S. Francisco)–Minas ao Mimoso	96,0	96,0	–	–	–
	324	Minas do Mimoso–Riachão do Jacuipe	291,5	20,5	271,0	120,0	151,0
	324	Riachão do Jacuipe–Feira de Santana (Variante) (k)	76,4	–	76,4	–	76,4
	324	Feira de Santana–Salvador (e)	105,0	–	105,0	–	105,0
	330	Divisa PI/BA–Ubaitaba (j)	813,9	718,0	95,9	5,0	90,9
	342	Carinhanha–Divisa BA/MG	70,0	70,0	–	–	–
	349	Divisa SE/BA–Divisa BA/GO (f) (g)	1.002,5	757,1	245,4	179,4	66,0
	367	Sta. Cruz da Cabrália–Entronc. BR-101	84,0	62,0	22,0	22,0	–
	367	Entronc. BR-101–Divisa BA/MG	75,0	75,0	–	–	–
	410	Tucano–Ribeira do Pombal	32,0	–	32,0	32,0	–
	415	Ilhéus–Vitória da Conquista	204,0	172,0	32,0	32,0	–
	418	Divisa MG/BA–Caravela	126,0	–	126,0	126,0	–
	420	São Roque–Mutuipe–Entronc. BR-116 (o)	191,3	95,4	95,9	88,7	7,2
	500	Entronc. BR-101–Monte Pascoal	14,3	–	14,3	14,3	–
		Trecho Comum:					
		(a) Barreiras–Entronc. BR-020	90,0	–	90,0	90,0	–
		(b) Guanambi–Caetité	39,5	–	39,5	39,5	–
		(c) Conceição Almeida–Sapeaçu	4,0	–	4,0	2,4	1,6
		(d) Entronc. BR-101/420–Rio Jiquiriça	10,0	–	10,0	2,8	7,2
		(e) Entronc. BR-324/110–Salvador	49,5	–	49,5	–	49,5
		(f) Entronc. BR-345/110–Olindina	8,0	–	8,0	–	8,0
		(g) Palmeirinha–Entronc. BR-349/242	58,0	–	58,0	–	58,0
		(h) Buerarema–Camacá	64,5	–	64,5	34,5	30,0
		(i) Barreiras–Entronc. 020/135	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Campestre–Entronc. BR-330/122	15,0	15,0	–	–	–
		(k) Entronc. BR-116–F. Santana	21,8	–	21,8	–	21,8
		A Deduzir	400,3	55,0	345,3	169,2	176,1
		Total no Estado	9.840,5	4.861,2	4.979,3	2.618,6	2.360,7
SUDESTE							
Minas Gerais ...	–		15.869,9	7.370,9	8.499,0	2.101,0	6.398,0
	030	Divisa GO/MG–Divisa MG/BA	348,5	348,5	–	–	–
	040	Divisa GO/MG–Divisa MG/RJ (a) (b') (d')	811,9	128,8	683,1	13,0	670,1
	050	Divisa GO/MG–Divisa MG/SP	204,3	–	204,3	–	204,3
	116	Divisa BA/MG–Divisa MG/RJ (b) (c) (e) (f) (b')	817,4	–	817,4	–	817,4
	120	Divisa RJ/MG–(Rio Paraíba)–Ponte Nova	205,4	88,1	117,3	65,2	52,1

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	120	Ponte Nova–Araçuaí	499,0	499,0	–	–	–
	122	Montes Claros–Divisa MG/BA (y)	299,0	293,0	6,0	–	6,0
	135	Divisa BA/MG–Januária	141,0	141,0	–	–	–
	135	Januária–Bocaiúva (g)	217,0	–	217,0	70,0	147,0
	135	Bocaiúva–Corinto	170,8	–	170,8	–	170,8
	135	Corinto–Divisa MG/RJ (a) (i) (j) (e')	500,4	–	500,4	–	500,4
	146	Patos de Minas–Araxá	158,0	158,0	–	–	–
	146	Araxá–Barreiro	5,0	–	5,0	–	5,0
	146	Barreiro–Nova Resende	202,0	202,0	–	–	–
	146	Nova Resende–Muzambinho	33,0	–	33,0	33,0	–
	146	Muzambinho–Divisa MG/SP	151,0	128,0	23,0	11,0	12,0
	153	Divisa GO/MG–Divisa MG/SP (h) (n) (o)	247,7	–	247,7	–	247,7
	154	P/Itumbiara–Divisa MG/SP (h) (w)	196,0	181,0	15,0	–	15,0
	251	Divisa BA/MG–Salinas (b)	255,0	210,0	45,0	15,0	30,0
	251	Salinas–Montes Claros	200,0	113,0	87,0	81,0	6,0
	251	Montes Claros–Divisa MG/GO	448,8	304,5	144,3	144,3	–
	255	Divisa BA/MG–Águas Formosas	105,0	105,0	–	–	–
	259	Divisa ES/MG–Gouveia (b') (c') (f)	285,0	280,0	5,0	–	5,0
	259	Gouveia–Felixlândia	142,0	–	142,0	50,0	92,0
	262	Divisa ES/MG–Monlevade (e) (k) (l)	206,0	–	206,0	81,8	124,2
	262	Monlevade–Frutal (a) (m)	704,6	119,8	584,8	–	584,8
	262	Frutal–Divisa MG/SP (o) (r)	58,2	–	58,2	–	58,2
	265	Muriaé–Nepomuceno (i)	367,1	45,0	322,1	20,0	302,1
	265	Nepomuceno–Carmo do Rio Claro	99,0	65,0	34,0	34,0	–
	265	Carmo do Rio Claro–Divisa MG/SP	125,0	125,0	–	–	–
	267	Leopoldina–Juiz de Fora	90,4	–	90,4	–	90,4
	267	Juiz de Fora–Poços de Caldas (j) (p) (u) (x)	409,5	223,8	185,7	87,7	98,0
	267	Poços de Caldas–Divisa MG/SP	20,0	20,0	–	–	–
	342	Divisa BA/MG–Coronel Murta	293,0	293,0	–	–	–
	342	Coronel Murta–p/Araçuaí	36,6	–	36,6	36,6	–
	342	p/Araçuaí–Teófilo Otoni	137,0	137,0	–	–	–
	342	Teófilo Otoni–Divisa MG/ES (z)	80,0	51,4	28,6	28,6	–
	352	Pará de Minas–Abaeté	127,0	–	127,0	127,0	–
	352	Abaeté–Divisa MG/GO	280,0	280,0	–	–	–
	354	Divisa RJ/MG–Entronc. BR-267 (q) (v)	71,4	–	71,4	–	71,4
	354	Entronc. BR-267–Perdões	109,4	109,4	–	–	–
	354	Perdões–Estalagem	219,8	119,3	100,5	100,5	–
	354	Estalagem–Patos de Minas	144,4	–	144,4	–	144,4
	354	Patos de Minas–Divisa MG/GO	205,0	205,0	–	–	–
	364	Divisa GO/MG–Divisa MG/SP (n) (r)	290,8	226,0	64,8	–	64,8
	365	Montes Claros–Patos de Minas	417,0	207,6	209,4	203,4	6,0
	365	Patos de Minas–p/Uberlândia	210,5	210,5	–	–	–
	365	p/Uberlândia–Ituiutaba (s) (w)	129,3	–	129,3	–	129,3
	365	Ituiutaba–Canal de São Simão	114,6	–	114,6	–	114,6
	367	Divisa BA/MG–Araçuaí	251,0	251,0	–	–	–
	367	Araçuaí–Gouveia	350,0	–	350,0	314,0	36,0
	369	Boa Esperança–Divisa MG/SP	138,0	75,0	63,0	63,0	–
	381	Governador Valadares–Divisa MG/SP (a') (m) (b')	787,2	–	787,2	–	787,2
	383	Cons. Lafaiete–São João Del Rei (e')	111,0	–	111,0	–	111,0
	383	São João Del Rei–Divisa MG/SP (q) (t) (u) (x)	325,7	189,9	135,8	90,8	45,0
	393	Divisa RJ/MG–Divisa MG/RJ	55,0	–	55,0	–	55,0
	418	Teófilo Otoni–Divisa MG/BA (z)	199,4	17,9	181,5	181,5	–
	451	Montes Claros–Bocaiúva (g)	45,0	–	45,0	–	45,0
	451	Bocaiúva–Governador Valadares (c')	315,0	315,0	–	–	–
	452	Divisa GO/MG–Uberlândia (s)	130,5	58,0	72,5	5,0	67,5
	452	Uberlândia–Araxá	168,0	102,4	65,6	65,6	–
	455	Ipatinga–Entronc. BR-116	60,0	60,0	–	–	–
	458	Conselheiro Pena–Ipatinga (Entronc. BR-381) (a') (c)	137,0	70,0	67,0	–	67,0
	459	Poços de Caldas–Divisa MG/SP (u)	219,0	–	219,0	–	219,0

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	460	Cambuquira–Vidinha (p) (t)	91,3	–	91,3	–	91,3
	461	Abre Campo–Divisa MG/RJ (d) (k)	115,0	82,0	33,0	–	33,0
	474	Barbacena–Rio Casca (l)	185,0	56,0	129,0	85,0	44,0
	474	Rio Casca Raul Soares	29,0	–	29,0	29,0	–
	474	Raul Soares–Aimorés	205,0	149,0	56,0	56,0	–
	479	Januária–Divisa MG/GO	304,0	304,0	–	–	–
	482	Divisa ES/MG (Rio Preto)–Fervedouro (Entronc. BR-116) (d)	60,0	23,0	37,0	9,0	28,0
		Trecho Comum					
		(a) Sete Lagoas–Entronc. BR-135/040	92,8	–	92,8	–	92,8
		(b) Entronc. BR-116/251–Medina	30,0	–	30,0	–	30,0
		(c) Taruaçu–Entronc. BR-458/116	17,0	–	17,0	–	17,0
		(d) Fervedouro–Carangola	28,0	–	28,0	–	28,0
		(e) Entronc. BR-116/262–Realeza				–	1,8
		(f) Governador Valadares–Entronc.	1,8	–	1,8		
		BR-259/116	5,0	–	5,0	–	5,0
		(g) Montes Claros–Bocaiúva	45,0	–	45,0	–	45,0
		(h) Divisa GO/MG–Entronc. BR-153/154	10,0	–	10,0	–	10,0
		(i) p/Barbacena–Entronc. BR-265/135	16,0	–	16,0	–	16,0
		(j) Benfica–Entronc. BR-267/135	23,0	–	23,0	–	23,0
		(k) Cocha Torta–Abre Campo	5,0	–	5,0	–	5,0
		(l) Entronc. BR-262/474–Entronc. BR-474/262	5,5	–	5,5	–	5,5
		(m) João Monlevade–Betim	143,5	–	143,5	–	143,5
		(n) Entronc. BR-153/364–Entronc. BR-153/364	24,0	–	24,0	–	24,0
		(o) Entronc. BR-153/262–Divisa–MG/SP	55,4	–	55,4	–	55,4
		(p) Entronc. BR-460/267–Cambuquira	7,0	–	7,0	–	7,0
		(q) Baependi–Vidinha	23,0	–	23,0	–	23,0
		(r) Frutal–Entronc. BR-153/262	7,8	–	7,8	–	7,8
		(s) Xapetuba–p/Uberlândia	32,0	–	32,0	–	32,0
		(t) Carmo de Minas–Vidinha	25,0	–	25,0	10,0	15,0
		(u) Piranguinha–Itajubá	7,0	–	7,0	–	7,0
		(v) Baependi–Caxambu	3,0	–	3,0	–	3,0
		(w) Entronc. BR-365/154–Ituiutaba	5,0	–	5,0	–	5,0
		(x) Baependi–Entronc. BR-383/267	9,0	–	9,0	9,0	–
		(y) Montes Claros–Entronc. BR-122/251	34,0	28,0	6,0	–	6,0
		(z) Teófilo Otoni–Entronc. BR-418/342	28,6	–	28,6	28,6	–
		(a') Ipatinga–Ipava	6,0	–	6,0	–	6,0
		(b') Entronc. BR-040/381–Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3
		(c') Governador Valadares–Entronc. BR-259/451	15,0	15,0	–	–	–
		(d') Entronc. BR-040/262–Cidade Industrial	2,3	–	2,3	–	2,3
		(e') Conselheiro Lafaiete–Entronc. BR-135/383	10,0	–	10,0	–	10,0
		A Deduzir	719,0	43,0	676,0	47,6	628,4
		Total no Estado	15.150,9	7.327,9	7.823,0	2.053,4	5.769,6
Espírito Santo	–		1.603,5	505,5	1.098,0	264,5	833,5
	101	Divisa BA/ES–Pedro Canário	16,3	–	16,3	–	16,3
	101	Pedro Canário–Linhares (a)	133,6	–	133,6	33,5	100,1
	101	Linhares–Vitória (Entronc. Contorno)	146,4	–	146,4	–	146,4
	101	Entronc. Contorno–Divisa ES/RJ (b)	165,9	–	165,9	–	165,9
	259	João Neiva–Divisa ES/MG	113,0	58,8	54,2	–	54,2
	262	Vitória–Divisa ES/MG (b)	194,6	–	194,6	–	194,6
	342	Divisa MG/ES–Linhares (a)	220,0	104,2	115,8	115,8	–
	393	Cachoeiro do Itapemirim–Divisa ES/RJ	75,0	31,5	43,5	43,5	–
	482	Entronc. BR-101–Divisa ES/MG (Rio Preto)	124,7	–	124,7	20,7	104,0
	484	São Mateus–Divisa ES/RJ (Bom Jesus do Itabapoana)	414,0	311,0	103,0	51,0	52,0
		Trecho Comum					
		(a) Entronc. BR-101/342–Linhares	28,8	–	28,8	28,8	–
		(b) Entronc. Contorno–BR-101/262	8,3	–	8,3	–	8,3

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
		A Deduzir	37,1	–	37,1	28,8	8,3
		Total no Estado	1.566,4	505,5	1.060,9	235,7	825,2
Rio de Janeiro	–		2.137,8	462,9	1.674,9	173,8	1.501,1
	040	Divisa MG/RJ–São João da Barra	168,0	–	168,9	–	168,9
	101	Divisa ES/RJ–Fazenda dos Quarenta	146,0	–	146,0	–	146,0
	101	Fazenda dos Quarenta–Rio Bonito	116,2	48,8	67,4	39,4	28,0
	101	Rio Bonito–Divisa RJ/GB (Niterói)	51,2	–	51,2	–	51,2
	101	Divisa GB/RJ–Divisa RJ/SP (a)	187,7	138,7	49,0	36,5	12,5
	116	Divisa MG/RJ–Divisa RJ/SP (b) (c)	259,2	–	259,2	–	259,2
	118	Itaboraí–Cardoso Moreira	259,0	29,0	230,0	25,0	205,0
	120	Forno–São Pedro da Aldeia	25,8	–	25,8	–	25,8
	120	São Pedro da Aldeia–Divisa RJ/MG (Rio Paraíba)	139,2	139,2	–	–	–
	135	Divisa MG/RJ–Divisa RJ/GB (b) (d)	149,0	–	149,0	–	149,0
	354	Engenheiro Passos–Divisa RJ/MG	26,0	–	26,0	–	26,0
	393	Divisa ES/RJ–Divisa RJ/MG (e)	91,3	36,7	54,6	–	54,6
	393	Divisa MG/RJ (Além Paraíba)–Teresópolis	90,6	–	34,9	34,9	55,7
	393	Teresópolis–Manilha	60,0	–	60,0	–	60,0
	459	Divisa SP/RJ–Mambucaba	25,0	25,0	–	–	–
	461	Divisa MG/RJ–Itaperuna (Entronc. BR-393)	36,0	–	36,0	20,0	16,0
	462	Divisa GB/RJ–Angra dos Reis (a) (c)	190,2	12,5	177,7	–	177,7
	464	Magé–Divisa RJ/GB (d)	36,5	–	36,5	–	36,5
	465	Divisa GB/RJ–Viúva Graça	20,0	–	20,0	–	20,0
	484	Divisa ES/RJ–Itaperuna (e)	25,0	25,0	–	–	–
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia)–Garganta do Registro	35,0	8,0	27,0	18,0	9,0
		Trecho Comum					
		(a) Angra dos Reis–Entronc. BR-101/462	13,0	12,5	0,5	–	0,5
		(b) Três Rios–Entronc. BR-116/135	12,0	–	12,0	–	12,0
		(c) Entronc. BR-116/462–Barra Mansa	10,0	–	10,0	–	10,0
		(d) Entronc. BR-135/464–Divisa RJ/GB	11,5	–	11,5	–	11,5
		(e) Divisa ES/RJ–Itaperuna	25,0	25,0	–	–	–
		A Deduzir	71,5	37,5	34,0	–	34,0
		Total no Estado	2.066,3	425,4	1.640,9	173,8	1.467,1
Guanabara	–		172,0	21,7	150,3	–	150,3
	101	Divisa RJ/GB–Sta. Cruz (Entronc. Av. Brasil)	72,3	14,0	58,3	–	58,3
	101	Santa Cruz (Entronc. Av. Brasil)–Divisa GB/RJ	7,7	7,7	–	–	–
	135	Divisa RJ/GB–Rio de Janeiro (Gasômetro) (a) (b)	14,5	–	14,5	–	14,5
	462	Rio de Janeiro (Gasômetro)–Divisa GB/RJ (b) (c)	21,0	–	21,0	–	21,0
	464	Divisa RJ/GB–Santa Cruz (a) (c)	46,5	–	46,5	–	46,5
	465	Campo Grande–Divisa GB/RJ	10,0	–	10,0	–	10,0
		Trecho Comum:					
		(a) Divisa RJ/GB–Entronc. BR-135/464	1,5	–	1,5	–	1,5
		(b) Entronc. BR-135/462–Gasômetro	13,0	–	13,0	–	13,0
		(c) Entronc. BR-462/464–Entronc. BR-135/462	3,0	–	3,0	–	3,0
		A Deduzir	17,5	–	17,5	–	17,5
		Total no Estado	154,5	21,7	132,8	–	132,8
São Paulo	–		7.419,4	1.498,4	5.921,0	488,8	5.432,2
	050	Divisa MG/SP–Santos (a) (m)	520,0	–	520,0	–	520,0
	101	Divisa RJ/SP–Santos (b)	262,3	146,0	116,3	58,3	58,0
	101	Santos–Divisa SP/PR (a)	244,0	150,0	94,0	–	94,0
	116	Divisa RJ/SP–Divisa SP/PR (c) (d) (n)	543,6	–	543,6	–	543,6
	146	Divisa MG/SP–São Paulo (c)	145,0	15,0	130,0	–	130,0
	153	Divisa MG/SP–Ourinhos (h) (o) (p)	330,1	6,1	324,0	–	324,0
	153	Ourinhos–Divisa SP/PR (i)	10,0	–	10,0	–	10,0
	154	Divisa MG/SP–Marília (p)	269,0	171,9	97,1	42,0	55,1
	158	Divisa MT/SP (Jupiá)–Divisa SP/PR (j)	227,0	100,0	127,0	105,0	22,0

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	262	Divisa MG/SP–Divisa SP/MT (Rio Paraná) (j) (o)	294,0	90,0	204,0	60,0	144,0
	265	Divisa MG/SP–São José do Rio Preto	276,0	63,0	213,0	17,0	196,0
	267	Divisa MG/SP–Lins (e) (k)	396,5	–	396,5	54,5	342,0
	267	Lins–Divisa SP/MT (f)	261,9	171,9	90,0	–	90,0
	272	São Paulo–Itapetininga (g)	168,0	–	168,0	–	168,0
	272	Itapetininga–Divisa SP/PR	160,0	160,0	–	–	–
	273	Campinas–Panorama	641,0	–	641,0	–	641,0
	273	Panorama–Divisa SP/MT	90,0	90,0	–	–	–
	364	Divisa MG/SP–Limeira (e)	319,0	–	319,0	–	319,0
	369	Divisa MG/SP–Divisa SP/PR (i) (k)	440,0	29,0	411,0	–	411,0
	373	Limeira–Divisa SP/PR (l) (g)	335,0	–	335,0	–	335,0
	374	Presidente Wenceslau–São Paulo (f) (h) (m)	600,0	–	600,0	–	600,0
	381	Divisa MG/SP–Bragança Paulista	22,0	–	22,0	–	22,0
	383	Divisa MG/SP–São Sebastião (b) (d)	185,0	109,0	76,0	8,0	68,0
	456	Nhandeara–Matão	213,0	–	213,0	–	213,0
	459	Divisa MG/SP–Lorena	33,5	–	33,5	–	33,5
	459	Lorena–Divisa SP/RJ	55,0	55,0	–	–	–
	476	Apiaí–Divisa SP/PR (l)	32,0	–	32,0	–	32,0
	478	Limeira–Sorocaba	120,0	120,0	–	–	–
	478	Sorocaba–Cananéia (n)	204,0	–	204,0	144,0	60,0
	481	Mogi das Cruzes–Arujá (Entronc. BR-116)	21,5	21,5	–	–	–
	488	Entronc. BR-116–Santuário Nacional de Aparecida	1,0	–	1,0	–	1,0
		Trecho Comum:					
		(a) Santos–Cubatão (a) (m)	12,0	–	12,0	–	12,0
		(b) Caraguatatuba–São Sebastião	25,0	–	25,0	–	25,0
		(c) Guarulhos–São Paulo	11,0	–	11,0	–	11,0
		(d) Pindamonhangaba–Entronc. BR-116/262	12,0	–	12,0	–	12,0
		(e) Araraquara–São Carlos	44,0	–	44,0	–	44,0
		(f) Presidente Wenceslau–Entronc. BR-267/374	10,0	–	10,0	–	10,0
		(g) Entronc. BR-272/373–Itapetininga	10,0	–	10,0	–	10,0
		(h) Entronc. BR-153/374–Ourinhos	15,0	–	15,0	–	15,0
		(i) Ourinhos–Divisa SP/PR	10,0	–	10,0	–	10,0
		(j) Jupiá–Castilho	22,0	–	22,0	–	22,0
		(k) Casa Branca–Entronc. BR-267/369	32,0	–	32,0	–	32,0
		(l) Apiaí–Divisa SP/PR	32,0	–	32,0	–	32,0
		(m) Entronc. BR-050/374–São Paulo	10,0	–	10,0	–	10,0
		(n) Juquiá–Jacupiranga	60,0	–	60,0	–	60,0
		(o) Divisa MG/SP–Icém	5,0	–	5,0	–	5,0
		(p) Getulina–Marília	55,1	–	55,1	–	55,1
		A Deduzir	365,1	–	365,1	–	365,1
		Total no Estado	7.054,3	1.498,4	5.555,9	488,8	5.067,1
SUL							
Paraná...	–		5.925,5	3.155,9	2.769,6	417,9	2.351,7
	101	Divisa SP/PR–Divisa PR/SC	155,0	155,0	–	–	–
	116	Divisa SP/PR–Divisa PR/SC	205,7	–	205,7	–	205,7
	153	Divisa SP/PR–Santo Antônio da Platina	36,0	–	36,0	–	36,0
	153	Santo Antônio da Platina–Alto do Amparo	206,5	–	206,5	178,9	27,6
	153	Alto do Amparo–Divisa PR/SC	244,4	244,4	–	–	–
	158	Divisa SP/PR–Cel. Vivida (a)	460,0	446,0	14,0	–	14,0
	158	Cel. Vivida–Campo Erê (Divisa PR/SC)	68,0	28,2	39,8	–	39,8
	163	Divisa MT/PR–Porto Mendes	60,0	446,0	60,0	60,0	–
	163	Porto Mendes–Medianeira	120,0	120,0	–	–	–
	163	Medianeira–Metelândia (b)	13,0	–	13,0	–	13,0
	163	Metelândia–Divisa PR/SC (g)	132,0	132,0	–	–	–
	272	Divisa SP/PR–Porto Guaíra (f)	505,0	505,0	–	–	–
	277	Paranaguá–Irati	232,9	–	232,9	–	232,9
	277	Irati–Relógio	62,0	–	62,0	62,0	–

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	277	Relógio–Foz do Iguaçu (b) (c)	426,5	–	426,5	–	426,5
	280	Divisa SC/PR–Divisa PR/SC	280,0	280,0	–	–	–
	369	Divisa SP/PR (Melo Peixoto)–Jandaia do Sul (d)	231,6	–	231,6	–	231,6
	369	Jandaia do Sul–Campo Mourão	102,3	102,3	–	–	–
	369	Campo Mourão–Cascavel (f)	165,0	165,0	–	–	–
	373	Divisa SP/PR–Ponta Grossa	135,0	135,0	–	–	–
	373	Ponta Grossa–Cel. Vivida (c) (e)	308,2	–	308,2	–	308,2
	373	Cel. Vivida–Barracão (g)	123,0	123,0	–	–	–
	376	Divisa MT/PR–Paranavaí	94,0	94,0	–	–	–
	376	Paranavaí–São Luis do Purunã (d) (e) (h)	442,8	–	442,8	–	442,8
	467	Porto Mendes–Cascavel	123,0	123,0	–	–	–
	468	Curitiba–Divisa PR/SC (Garuva)	83,0	–	83,0	–	83,0
	469	Foz do Iguaçu–Parque Nacional	25,3	–	25,3	–	25,3
	476	Divisa SP/PR–Divisa PR/SC	370,3	–	370,3	117,0	253,3
	480	Divisa SC/PR–Rio Forquilha (Entronc. BR-280)	20,0	20,0		–	–
	487	Ponta Grossa–Pontal do Tigre (h) (a)	495,0	483,0	12,0	–	12,0
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-158/487–Campo Mourão	29,0	29,0	–	–	–
		(b) Medianeira–Metelândia	11,0	–	11,0	–	11,0
		(c) Relógio–Três Pinheiros	99,0	–	99,0	–	99,0
		(d) Jandaia do Sul–Apucarana	25,0	–	25,0	–	25,0
		(e) Entronc. BR-376/487–Ponta Grossa	12,0	–	12,0	–	12,0
		(f) Entronc. BR-272/369–Campo Mourão	45,0	45,0	–	–	–
		(g) Entronc. BR-163/373–Barracão	5,0	5,0	–	–	–
		(h) Entronc. BR-376/487–Ponta Grossa	12,0	–	12,0	–	12,0
		A Deduzir	238,0	79,0	159,0	–	159,0
		Total no Estado	5.687,5	3.076,9	2.610,6	417,9	2.192,7
Santa Catarina...	–		3.492,1	1.433,3	2.058,8	729,7	1.329,1
	101	Divisa PR/SC–Divisa SC/RS (a) (b) (e)	462,8	–	462,8	–	462,8
	116	Divisa PR/SC–Divisa SC/RS (g)	315,5	–	315,5	–	315,5
	153	Divisa PR/SC–Divisa SC/RS	148,1	123,1	25,0	25,0	–
	158	Divisa PR/SC–Divisa SC/RS	106,0	106,0	–	–	–
	163	Divisa PR/SC–São Miguel D'Oeste	60,0	60,0	–	–	–
	280	São Francisco do Sul–Divisa SC/PR (a) (f)	329,0	–	329,0	132,0	197,0
	280	Divisa PR/SC–Dionísio Cerqueira	10,0	10,0	–	–	–
	282	Florianópolis–Campos Novos (e) (g)	321,2	181,5	139,7	134,4	5,3
	282	Campos Novos–São Miguel D'Oeste (c)	312,0	–	312,0	289,7	22,3
	283	Itapiranga–Campos Novos	268,0	223,0	45,0	45,0	–
	386	São Miguel D'Oeste–Divisa SC/RS	68,0	68,0	–	–	–
	468	Divisa PR/SC (Garuva)–Joinville (b) (f)	39,4	–	39,4	–	39,4
	470	Itajaí–Rio do Sul (d)	145,0	–	145,0	–	145,0
	470	Rio do Sul–Monte Alegre (Entronc. BR-116)	92,0	–	92,0	–	92,0
	470	Monte Alegre (Entronc. BR-116)–Campos Novos	90,0	5,0	85,0	53,2	31,8
	470	Campos Novos–Divisa SC/RS	35,0	30,0	5,0	5,0	–
	475	Tubarão–Lajes	210,7	210,7	–	–	–
	476	Divisa PR/SC–Porto União	8,0	8,0	–	–	–
	477	Candinhas–Blumenau (d)	176,0	158,0	18,0	–	18,0
	480	Divisa RS/SC–Divisa SC/PR (c)	145,0	130,0	15,0	15,0	–
	486	Itajaí–Bom Retiro	150,4	120,0	30,4	30,4	–
		Trecho Comum:					
		(a) Entronc. BR-101/280–Joinvile	14,0	–	14,0	–	14,0
		(b) Joinvile–Divisa PR/SC	39,4	–	39,4	–	39,4
		(c) Xaxim–Xanxerê	18,0	–	18,0	3,6	14,4
		(d) Blumenau–Entronc. BR 470/477	20,0	–	20,0	–	20,0
		(e) Florianópolis–Palhoça	14,0	–	14,0	–	14,0
		(f) Joinvile–Entronc. BR 280/468	7,0	–	7,0	7,0	–
		(g) Lajes–Entronc. BR-116/282	5,3	–	5,3	–	5,3
		A Deduzir	117,7	–	117,7	10,6	107,1
		Total no Estado	3.374,4	1.433,3	1.941,1	719,1	1.222,0

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
R.G.do Sul......	–		6.850,6	2.883,1	3.967,5	1.035,7	2.931,8
	101	Divisa SC/RS–Osório	99,5	–	99,5	–	99,5
	116	Divisa SC/RS–Pelotas (a) (g)	520,7	–	520,7	–	520,7
	116	Pelotas–Jaguarão (b)	142,5	39,9	102,6	72,6	30,0
	153	Divisa SC/RS (Estreito)–Passo Fundo	127,9	–	127,9	127,9	–
	153	Passo Fundo–Cachoeira do Sul (i)	235,0	235,0	–	–	–
	153	Cachoeira do Sul–Entronc. BR-290	71,9	–	71,9	–	71,9
	153	Entronc. BR-290–Bagé (l)	152,3	125,7	26,6	26,6	–
	153	Bagé–Aceguá	60,4	–	60,4	25,4	35,0
	158	Divisa SC/RS–Cruz Alta (j)	199,0	199,0	–	–	–
	158	Cruz Alta–Júlio de Castilho	67,2	–	67,2	67,2	–
	158	Júlio de Castilho–Santa Maria	62,8	–	62,8	52,2	10,6
	158	Santa Maria–Rosário do Sul (h)	124,5	109,5	15,0	–	15,0
	158	Rosário do Sul–Livramento (c)	102,1	–	102,1	92,1	10,0
	285	Vacaria–São Borja (d)	556,0	160,6	395,4	17,8	377,6
	290	Osório–Porto Alegre	96,4	–	96,4	77,9	18,5
	290	Porto Alegre–Uruguaiana (a) (f) (h) (k) (l)	626,6	–	626,6	–	626,6
	293	Pelotas–Livramento (b) (c)	324,6	111,2	213,4	197,2	16,2
	293	Livramento–Uruguaiana (k)	222,7	170,0	52,7	–	52,7
	377	Carazinho–Cruz Alta (o)	94,4	–	94,4	–	94,4
	377	Cruz Alta–Alegrete	291,0	291,0	–	–	–
	377	Alegrete–Quaraí (f)	100,0	67,0	33,0	–	33,0
	386	Divisa SC/RS–Sarandi (j)	135,5	135,5	–	–	–
	386	Sarandi–Porto Alegre (g)	313,9	–	313,9	–	313,9
	392	Porto Lucena–Santa Maria	262,0	262,0	–	–	–
	392	Santa Maria–São Sepé	56,0	–	56,0	–	56,0
	392	São Sepé–Canguçu	180,6	45,0	135,6	135,6	–
	392	Canguçu–Pelotas (e)	55,4	–	55,4	7,4	48,0
	453	Itaqui–Santiago	188,5	188,5	–	–	–
	466	Santiago–Santo Angelo	110,0	110,0	–	–	–
	470	Divisa SC/RS–Lagoa Vermelha	80,0	67,2	12,8	12,8	–
	471	Soledade–Santa Cruz do Sul (i)	137,0	137,0	–	–	–
	471	Santa Cruz do Sul – Pântano	58,0	–	58,0	–	58,0
	471	Pântano–Canguçu	159,0	159,0	–	–	–
	471	Canguçu–Chuí (e)	310,4	–	310,4	–	310,4
	472	São Borja–Itaqui	90,0	–	90,0	90,0	–
	472	Itaqui–Uruguaiana	95,1	–	95,1	33,0	62,1
	472	Uruguaiana–Barra do Quaraí	71,7	–	71,7	–	71,7
	473	Aceguá–Entronc. BR-471	200,0	200,0	–	–	–
	480	Erechim–Divisa RS/SC	70,0	70,0	–	–	–
		Trecho Comum:					
		(a) Porto Alegre–Entronc. BR-116/290	15,0	–	15,0	–	15,0
		(b) Pelotas–Entronc. BR-116/293	6,3	–	6,3	–	6,3
		(c) Entronc. BR-158/293–Livramento	37,2	–	37,2	27,2	10,0
		(d) Carazinho–Entronc. BR-285/377	45,4	–	45,4	–	45,4
		(e) Canguçu–Pelotas (392-471)	55,4	–	55,4	7,4	48,0
		(f) Alegrete–Entronc. BR-290/377	33,0	–	33,0	–	33,0
		(g) Canoas–Porto Alegre (386-116)	7,7	–	7,7	–	7,7
		(h) Entronc. BR-158/290–Rosário do Sul	15,0	–	15,0	–	15,0
		(i) Soledade–Entronc. BR-153/471	40,0	40,0	–	–	–
		(j) Divisa SC/RS–Entronc. BR-158/386	71,0	71,0	–	–	–
		(k) Entronc. BR-290/293–Uruguaiana	53,7	–	53,7	–	53,7
		(l) Entronc. BR-153/290–Entronc. BR-290/153	44,3	–	44,3	–	44,3
		A Deduzir	424,0	111,0	313,0	34,6	278,4
		Total no Estado	6.426,6	2.772,1	3.654,5	1.001,1	2.653,4
CENTRO-OESTE							
Mato Grosso......	–		11.213,2	3.321,9	7.891,3	7.196,7	694,6
	060	Divisa GO/MT–Bela Vista (a) (b) (c)	609,2	26,5	582,7	560,7	22,0
	070	Divisa GO/MT–Cuiabá (d) (k)	498,3	–	498,3	446,0	52,3
	070	Cuiabá–Cáceres (e)	231,7	–	231,7	231,7	–

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construída		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	070	Cáceres–Marco São Matias (f)	84,0	–	84,0	84,0	–
	080	Divisa GO/MT–Rio Mirapuxi	128,0	128,0	–	–	–
	080	Rio Mirapuxi–Rio Xingu (g)	377,0	–	377,0	377,0	–
	080	Rio Xingu–Divisa MT/PA (q)	302,0	68,0	234,0	234,0	–
	158	São Félix–Divisa MT/GO (g) (k)	631,0	–	631,0	631,0	–
	158	Divisa GO/MT–Divisa MT/SP (h) (i)	251,0	70,0	181,0	175,0	6,0
	163	Rondonópolis–Bandeirantes (j) (l)	416,5	62,6	353,9	323,9	30,0
	163	Bandeirantes–Campo Grande (a)	65,5	26,5	39,0	32,0	7,0
	163	Campo Grande–Rio Brilhante (m)	163,8	–	163,8	–	163,8
	163	Rio Brilhante–Dourados (n)	62,9	–	62,9	60,4	2,5
	163	Dourados–Porto Felicidade	95,0	–	95,0	92,5	2,5
	163	Porto Felicidade–Divisa MT/PR	180,0	180,0	–	–	–
	165	Divisa PA/MT–Cuiabá (p) (q)	748,0	125,0	623,0	623,0	–
	172	Divisa AM/MT–Divisa MT/RO	390,0	390,0	–	–	–
	242	Divisa GO/MT–Porto Artur	620,0	620,0	–	–	–
	251	Divisa GO/MT–Cuiabá	590,0	590,0	–	–	–
	262	Divisa SP/MT–Campo Grande (h) (o)	366,0	–	366,0	360,0	6,0
	262	Campo Grande–Divisa Brasil/Bolívia (Corumbá)	422,5	181,6	240,9	213,3	27,6
	267	Divisa SP/MT (Porto XV)–Maracatu (m)	362,5	–	362,5	115,5	247,0
	267	Maracaju–Porto Murtinho (b)	333,4	–	333,4	333,4	–
	273	Divisa SP/MT (Jupiá)–Campo Grande (i) (o)	366,0	–	366,0	360,0	6,0
	359	Divisa GO/MT–Corumbá	556,0	556,0	–	–	–
	364	Divisa RO/MT–Cuiabá (e) (p)	783,0	–	783,0	779,0	4,0
	364	Cuiabá–Divisa MT/GO (d) (j)	411,4	69,7	341,7	226,3	115,4
	376	Dourados–Divisa MT/PR (Porto São José) (n)	210,0	45,0	165,0	162,5	2,5
	416	Cáceres–Mato Grosso (f)	297,0	–	297,0	297,0	–
	419	Rio Verde de Mato Grosso–São José (l)	70,0	–	70,0	70,0	–
	419	São José–Cipolândia	98,0	98,0	–	–	–
	419	Cipolândia–Bela Vista (b) (c)	289,5	–	289,5	289,5	–
	454	Porto Esperança–Forte Coimbra	50,0	50,0	–	–	–
	463	Dourados–Ponta Porã	119,0	–	119,0	119,0	–
	483	Divisa GO/MT–Paranaíba	35,0	35,0	–	–	–
		Trecho Comum:					
		(a) Bandeirante–Campo Grande	65,5	26,5	39,0	32,0	7,0
		(b) Entronc. BR-060/267–Jardim	14,0	–	14,0	14,0	–
		(c) Entronc. BR-060/419–Jardim	149,0	–	149,0	149,0	–
		(d) Cuiabá–Serra São Vicente	95,3	–	95,3	34,9	60,4
		(e) Entronc. BR-070/364–Cuiabá	11,0	–	11,0	7,0	4,0
		(f) Cáceres–Entronc. BR-070/416	10,0	–	10,0	10,0	–
		(g) Entronc. BR-080/158–Mirapuxi	135,0	–	135,0	135,0	–
		(h) Jupiá–Três Lagoas	6,0	–	6,0	–	6,0
		(i) Jupiá–Três Lagoas	6,0	–	6,0	–	6,0
		(j) Rondonópolis–Entronc. BR-163/364	33,0	–	33,0	33,0	–
		(k) Divisa GO/MT–Entronc. BR-070/158	6,0	–	6,0	6,0	–
		(l) Rio Verde do Mato Grosso–Entronc. BR-163/419	10,0	10,0	–	–	–
		(m) Entronc. BR.163/267 – Rio Brilhante	43,5	–	43,5	–	43,5
		(n) Dourados – Entronc. BR-163/376	14,2	–	14,2	11,7	2,5
		(o) Divisa SP/MT – Campo Grande	366,0	–	366,0	360,0	6,0
		(p) Jangada – Cuiabá	70,0	–	70,0	70,0	–
		(q) Divisa PA/MT – Entronc. BR-080/165	90,0	90,0	–	–	–
		A Deduzir	1.124,5	126,5	998,0	862,6	135,4
		Total no Estado	10.088,7	3.195,4	6.893,3	6.334,1	559,2
Goiás...............	–		8.285,7	3.679,0	4.605,9	3.294,1	1.311,8
	010	Divisa DF/GO–Divisa GO/MA	1.035,0	1.035,0	–	–	–
	020	Divisa DF/GO–Divisa GO/BA (b) (d)	260,0	19,0	241,0	224,0	17,0
	030	Divisa DF/GO–Divisa GO/MG (d)	57,5	32,5	25,0	8,0	17,0
	040	Divisa DF/GO–Divisa GO/MG (a) (j)	160,0	–	160,0	–	160,0
	050	Divisa DF/GO–Cristalina (a)	98,0	–	98,0	–	98,0
	050	Cristalina–Divisa GO/MG	218,2	–	218,2	218,2	–

2.1. – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5. – RODOVIAS FEDERAIS

2.1.5.2. – SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/1972

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (Km)				
	BR	Discriminação	Extensão Total	Extensão A Construir	Extensão Construida		
					Total	Não Pavimentada	Pavimentada
	060	Divisa DF/GO–Guapó (c)	193,1	–	193,1	–	193,1
	060	Guapó–Jataí	281,8	–	281,8	281,8	–
	060	Jataí–Divisa GO/MT (i)	171,0	161,0	10,0	10,0	–
	070	Divisa DF/GO–Mombaça	66,8	–	66,8	66,8	–
	070	Mombaça–Divisa GO/MT (Aragarças)	406,7	249,7	157,0	157,0	–
	080	Divisa DF/GO–Divisa GO/MT (h)	391,0	203,5	187,5	187,5	–
	153	Divisa PA/GO–Araguaína	110,0	60,0	50,0	50,0	–
	153	Araguaina–Porangatu	723,3	–	723,3	588,7	134,6
	153	Porangatu–Ceres	236,2	–	236,2	230,3	5,9
	153	Ceres–Jaraguá	53,4	–	53,4	–	53,4
	153	Jaraguá–Divisa GO/MG (Itumbiara) (c) (e) (g)	345,6	–	345,6	–	345,6
	158	Divisa MT/GO–Divisa GO/MT	434,0	155,0	279,0	279,0	–
	226	Divisa MA/GO–Araguaína	124,1	–	124,1	102,1	22,0
	230	Divisa MA/GO (Estreito)–Divisa GO/PA	132,0	–	132,0	132,0	–
	235	Divisa MA/GO–Divisa GO/PA (Araguacema)	292,0	250,0	42,0	42,0	–
	242	Divisa BA/GO–Divisa GO/MT	514,8	514,8	–	–	–
	251	Divisa MG/GO–Divisa GO/DF	30,2	–	30,2	30,2	–
	251	Divisa DF/GO–Divisa GO/MT (h)	340,0	285,0	55,0	55,0	–
	349	Divisa BA/GO–Posse (b)	19,0	7,0	12,0	12,0	–
	352	Divisa MG/GO–Goiânia (e)	300,0	290,0	10,0	–	10,0
	354	Divisa MG/GO–Cristalina (j)	62,0	–	62,0	–	62,0
	359	Mineiros–GO/MT	72,0	72,0	–	–	–
	364	Divisa MT/GO–Divisa GO/MG (f) (i)	389,0	–	389,0	389,0	–
	414	Anápolis–Niquelândia	239,1	28,3	210,8	210,8	–
	452	Rio Verde–Itumbiara (Divisa GO/MG) (g)	202,9	–	202,9	9,7	193,2
	479	Divisa MG/GO–Divisa GO/DF	58,0	58,0	–	–	–
	483	Itumbiara–Divisa GO/MT (f)	269,0	259,0	10,0	10,0	–
		Trecho Comum					
		(a) Divisa DF/GO–Cristalina	98,0	–	98,0	–	98,0
		(b) Entronc. BR-020/349–Divisa GO/BA	12,0	–	12,0	12,0	–
		(c) Anápolis–Goiânia	43,6	–	43,6	–	43,6
		(d) Divisa DF/GO–Entronc. BR-020/030	25,0	–	25,0	8,0	17,0
		(e) Entronc. BR-153/352–Goiânia	10,0	–	10,0	–	10,0
		(f) Divisa MG/GO–(Mateira)–Entronc. 8R-364/483	10,0	–	10,0	10,0	–
		(g) Entronc. BR-153/452–Divisa GO/MG	6,0	–	6,0	–	6,0
		(h) Divisa DF/GO–Rio Verde (Entronc BR-080/251)	55,0	–	55,0	55,0	–
		(i) Jataí–Entronc. BR-010/364	10,0	–	10,0	10,0	–
		(j) Cristalina–Divisa GO/MG	62,0	–	62,0	–	62,0
		A Deduzir	331,6	–	331,6	95,0	236,6
		Total no Estado	7.954,1	3.679,8	4.274,3	3.199,1	1:075,2
Distrito Federal...	–		409,3	114,0	295,3	58,0	237,3
	010	Brasília–Divisa DF/Go (a)	43,0	22,0	21,0	–	21,0
	020	Brasília–Divisa DF/GO (a) (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	030	Brasília–Divisa DF/GO (b)	58,0	–	58,0	–	58,0
	040	Brasília–Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	050	Brasília–Divisa DF/GO (c)	8,4	–	8,4	–	8,4
	060	Brasília–Divisa DF/GO	31,5	–	31,5	–	31,5
	070	Brasília–Divisa DF/GO	20,0	–	20,0	–	20,0
	080	Brasília–Divisa DF/GO (d)	20,0	20,0	–	–	–
	251	Divisa GO/DF–Divisa DF/GO (d) (e)	100,0	27,0	73,0	43,0	30,0
	479	Divisa GO/DF–Brasília (e)	62,0	45,0	17,0	15,0	2,0
		Trecho Comum					
		(a) Brasília–Planaltina	21,0	–	21,0	–	21,0
		(b) Brasília–Divisa DF/GO	58,0	–	58,0	–	58,0
		(c) Brasília–Divisa DF/GO	8,4	–	8,4	–	8,4
		(d) Entronc. BR-080/251–Divisa DF/GO	20,0	–	20,0	–	20,0
		(e) Entronc. BR-251/479–Brasília	17,0	–	17,0	15,0	2,0
		A Deduzir	124,4	–	124,4	15,0	109,4
		Total no Distrito Federal	284,9	114,0	170,9	43,0	127,9
BRASIL			105.540,4	42.412,0	64.127,6	31.561,1	32.566,5

FONTE: DNER

NOTA: Não Pavimentada: trata-se de rodovias construídas em terra, incluindo estradas com características técnicas diversas, abrangendo também aquelas sujeitas a interrupção de tráfego nas épocas de cnuva.

Pavimentada: rodovia com pista de rolamento com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

2.2. RESULTADOS FÍSICOS

2.2.1. CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS, EXECUTADOS PELO DNER

2.2.1.1. PRODUÇÃO TOTAL – 1963-72

ANO	IMPLANTAÇÃO (km)					PAVIMENTAÇÃO (km)					RESTAURAÇÃO (km)	OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (m)	RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (m)
	DRF	DER	RFAE	DOC	Total	DRF	DER	RFAE	DOC	Total			
1963	1.328,8	319,8	216,7	–	1.865,3	721,0	119,4	92,0	–	932,4	–	2.886,30	–
1964	1.030,7	255,2	49,3	–	1.335,2	348,0	202,7	48,6	–	599,3	–	1.800,00	–
1965	1.216,7	293,3	87,0	–	1.597,0	416,9	193,9	55,5	–	711,3	–	6.371,60	–
1966	1.347,7	352,7	247,5	–	1.947,9	610,2	163,4	38,7	–	812,3	–	4.528,00	–
1967	1.299,4	947,4	339,2	–	2.586,0	662,1	327,2	47,6	–	1.036,9	831,9	9.537,10	–
1968	876,5	671,8	366,9	–	1.915,2	990,7	701,9	17,2	–	1.709,8	497,5	10.476,30	–
1969	434,1	1.441,3	142,6	–	2.018,0	1.607,9	725,7	7,9	–	2.341,5	437,7	7.952,25	–
1970	483,1	308,0	159,0	568,9	1.519,0	841,1	553,0	–	265,2	1.659,3	516,6	6.068,50	754,0
1971	2.291,8	253,6	189,8	619,9	3.355,1	856,1	304,5	–	285,0	1.445,6	779,2	6.592,60	54,4
1972	3.004,1	123,3	86,1	1.506,6	4.720,1	2.249,5	190,8	–	494,0	2.934,3	848,5	9.448,90	105,6

FONTE: DNER

NOTA: DRF – Produção da Administração do DNER diretamente ou por contrato sob jurisdição dos Distritos Rodoviários Federais.
DER – Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos aos órgãos rodoviários estaduais e municipais.
RFAE – Produção da Administração do DNER dentro do programa de construção de rodovias substitutivas de Ramais Ferroviários Antieconômicos.
DOC – Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos à Diretoria de Obras e Cooperação do Ministério do Exército.

2.2. RESULTADOS FÍSICOS

2.2.1. CONSTRUÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS EXECUTADAS PELO DNER

2.2.1.2. PRODUÇÃO SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1971-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPLANTAÇÃO (km)		PAVIMENTAÇÃO (km)		RESTAURAÇÃO (km)		OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (m)		RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (m)	
	1971	1972	1971	1972	1971	1972	1971	1972	1971	1972
NORTE	349,8	204,1	–	11,4	–	–	140,0	–	–	–
Rondônia	–	–	–	–	–	–	110,0	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Amazonas	26,4	55,3	–	–	–	–	–	–	–	–
Roraima	63,4	132,0	–	–	–	–	–	–	–	–
Pará	–	16,8	–	11,4	–	–	30,0	–	–	–
Amapá	260,0	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	465,5	274,5	316,2	1.009,8	93,1	176,9	1.624,5	2.285,3	–	70,6
Maranhão	170,4	149,9	–	118,5	–	–	260,0	200,0	–	–
Piauí	6,0	–	105,0	207,1	19,9	56,7	–	600,0	–	–
Ceará	59,7	–	4,0	–	16,4	66,3	224,0	–	–	70,6
Rio Grande do Norte	44,4	27,2	52,1	35,2	–	–	110,0	–	–	–
Paraíba	–	–	–	–	–	–	95,6	56,8	–	–
Pernambuco	58,7	–	5,3	–	3,5	–	263,6	–	–	–
Alagoas	–	3,5	70,8	3,5	53,3	–	–	–	–	–
Sergipe	–	3,6	–	8,0	–	–	–	280,0		–
Bahia	126,3	90,3	79,0	637,5	–	53,9	671,3	1.148,5	–	–
SUDESTE	315,5	123,9	346,7	429,3	361,0	293,2	1.159,0	276,0	54,4	35,0
Minas Gerais	298,1	109,0	299,5	148,8	305,2	230,6	1.117,0	119,0	54,4	–
Espírito Santo	–	1,7	32,7	169,1	38,8	17,6	–	–	–	35,0
Rio de Janeiro	17,4	4,0	14,5	33,2	5,6	6,8	42,0	157,0	–	–
Guanabara	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
São Paulo	–	9,2	–	78,2	11,4	38,2	–	–	–	–
SUL	287,6	354,3	486,9	440,0	63,0	66,0	1.686,7	3.464,6	–	–
Paraná	–	–	107,1	–	–	–	167,3	–	–	–
Santa Catarina	72,1	137,4	142,4	33,5	–	11,5	41,6	325,0	–	–
Rio Grande do Sul	215,5	216,9	237,4	406,5	63,0	54,5	1.477,8	3.139,6	–	–
CENTRO-OESTE	113,1	296,3	42,5	156,6	85,4	123,1	575,0	741,0	–	–
Mato Grosso	39,5	214,6	–	31,9	–	17,3	102,0	311,0	–	–
Goiás	73,6	81,7	42,5	124,7	85,4	105,8	473,0	430,0	–	–
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
VÁRIOS TRECHOS PERTENCENTES A MAIS DE UM ESTADO	1.823,6	3.467,0	253,3	887,2	176,7	189,3	1.407,4	2.682,0	–	–
BRASIL	3.355,1	4.720,1	1.445,6	2.934,3	779,2	848,5	6.592,6	9.448,9	54,4	105,6

Fonte: DNER

RESULTADOS FISICOS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO EXECUTADAS PELO DNER

Km

5.000

4.500

4.000

3.500

3.000

2.500

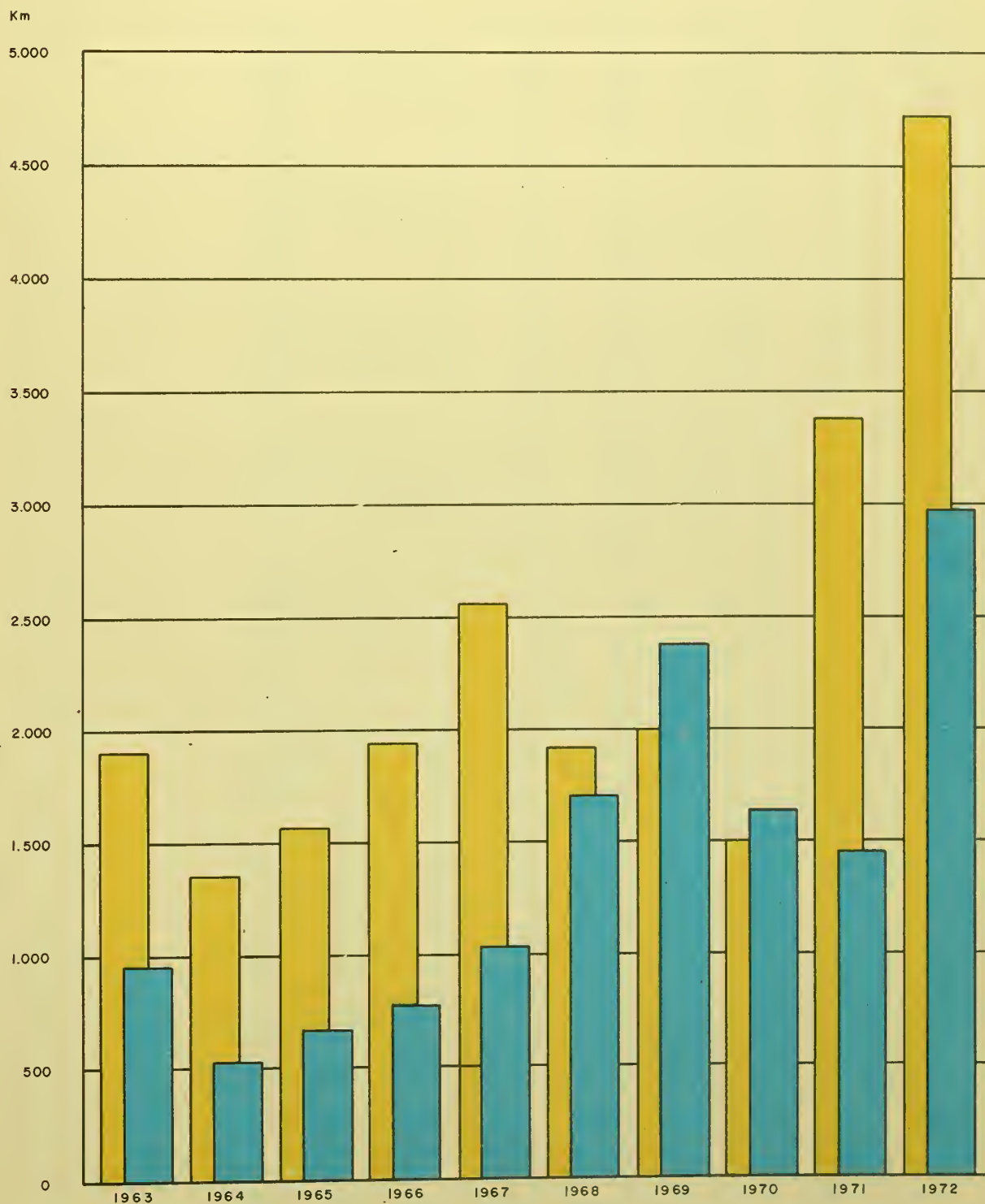
2.000

1.500

1.000

500

0

1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972

IMPLANTAÇÃO

PAVIMENTAÇÃO

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO[1] SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO				
		1968	1969	1970	1971[2]	1972[3]
NORTE	Automóvel	24.865	25.033	33.942	41.741	40.254
	Ônibus	1.674	2.210	1.773	1.830	1.572
	Caminhão Leve	2.651	3.233	3.516	4.316	5.273
	Caminhão Médio e Pesado	7.288	7.055	9.420	10.194	8.457
	Carreta	43	59	63	57	63
	Outros	3.141	5.618	8.483	9.664	10.612
	Total	39.662	43.208	57.197	67.802	66.231
Rondônia	Automóvel	922	1.040	1.096	1.014	1.344
	Ônibus	31	57	92	29	132
	Caminhão Leve	132	200	233	123	308
	Caminhão Médio e Pesado	904	989	1.008	283	622
	Carreta	9	9	9	1	11
	Outros	328	400	616	248	540
	Total	2.326	2.695	3.054	1.698	2.957
Acre	Automóvel	491	631	988	1.394	1.537
	Ônibus	16	20	36	31	35
	Caminhão Leve	91	129	255	249	303
	Caminhão Médio e Pesado	158	186	292	530	452
	Carreta	1	1	1	3	1
	Outros	197	225	301	354	365
	Total	954	1.192	1.873	2.561	2.693
Amazonas	Automóvel	5.723	6.928	9.510	11.485	13.271
	Ônibus	425	499	454	516	569
	Caminhão Leve	279	290	485	939	1.471
	Caminhão Médio e Pesado	495	719	1.853	2.167	2.549
	Carreta	10	12	17	16	21
	Outros	1.171	2.064	4.957	5.869	7.229
	Total	8.103	10.512	17.276	20.992	25.110
Roraima	Automóvel	336	296	429	1.577	310
	Ônibus	–	2	3	3	–
	Caminhão Leve	47	59	87	18	85
	Caminhão Médio e Pesado	63	78	112	381	60
	Carreta	–	1	1	3	2
	Outros	66	360	665	1.010	330
	Total	512	796	1.297	2.992	787
Pará	Automóvel	16.887	15.569	21.219	25.335	22.616
	Ônibus	1.174	1.601	1.159	1.224	808
	Caminhão Leve	1.946	2.376	2.275	2.807	2.866
	Caminhão Médio e Pesado	5.469	4.854	5.910	6.639	4.544
	Carreta	17	30	31	32	26
	Outros	1.201	2.386	1.753	2.059	1.997
	Total	26.694	26.816	32.347	38.096	32.857
Amapá	Automóvel	506	569	700	936	1.176
	Ônibus	28	31	29	27	28
	Caminhão Leve	156	179	181	180	240
	Caminhão Médio e Pesado	199	229	245	194	230
	Carreta	6	6	4	2	2
	Outros	178	183	191	124	151
	Total	1.073	1.197	1.350	1.463	1.827
NORDESTE	Automóvel	159.920	184.681	215.330	238.942	278.394
	Ônibus	6.860	7.045	7.289	6.262	7.265
	Caminhão Leve	17.471	19.932	25.199	30.044	34.019
	Caminhão Médio e Pesado	41.262	43.452	47.231	47.233	52.397
	Carreta	261	265	234	320	630
	Outros	5.399	5.663	5.811	4.764	5.287
	Total	231.173	261.038	301.094	327.565	377.992
Maranhão	Automóvel	5.582	6.009	7.492	7.949	8.930
	Ônibus	240	225	294	262	245
	Caminhão Leve	299	380	399	1.046	1.651
	Caminhão Médio e Pesado	2.010	1.976	2.267	1.832	2.956
	Carreta	13	7	3	1	–
	Outros	154	83	75	464	280
	Total	8.298	8.680	10.530	11.554	14.062

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO[1], SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1968-72

(continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO				
		1968	1969	1970	1971[2]	1972[3]
Piauí	Automóvel	4.883	5.117	5.747	7.778	8.234
	Ônibus	185	210	162	204	197
	Caminhão Leve	762	867	914	1.295	1.256
	Caminhão Médio e Pesado	1.630	1.724	1.693	1.932	1.777
	Carreta	5	7	9	14	9
	Outros	304	283	292	147	269
	Total	7.769	8.208	8.817	11.370	11.742
Ceará	Automóvel	25.550	7.270	30.535	33.809	36.193
	Ônibus	791	865	931	971	1.072
	Caminhão Leve	2.176	2.840	2.992	3.452	4.704
	Caminhão Médio e Pesado	5.318	5.175	5.416	5.246	5.260
	Carreta	9	9	9	11	53
	Outros	1.663	1.615	1.531	1.329	1.375
	Total	35.507	37.774	41.414	44.818	48.657
Rio Grande do Norte	Automóvel	8.009	9.028	9.592	11.225	13.238
	Ônibus	312	444	231	276	299
	Caminhão Leve	1.407	1.458	1.392	1.818	1.678
	Caminhão Médio e Pesado	2.189	2.318	1.889	2.215	1.925
	Carreta	1	2	1	1	220
	Outros	71	5	358	227	415
	Total	11.989	13.255	13.463	15.762	17.775
Paraíba	Automóvel	10.895	13.413	15.925	17.580	23.768
	Ônibus	597	603	677	712	766
	Caminhão Leve	1.872	2.078	1.586	1.659	1.884
	Caminhão Médio e Pesado	3.185	3.276	3.101	3.343	3.361
	Carreta	15	15	7	3	12
	Outros	383	538	466	462	548
	Total	16.947	19.923	21.762	23.759	30.339
Pernambuco	Automóvel	42.196	51.004	63.258	67.592	78.405
	Ônibus	1.708	2.038	1.722	1.723	1.955
	Caminhão Leve	3.835	4.237	8.373	10.910	12.108
	Caminhão Médio e Pesado	9.496	10.268	13.479	15.520	18.654
	Carreta	67	62	37	86	110
	Outros	778	1.467	1.503	1.144	1.372
	Total	58.080	69.076	88.372	96.975	112.604
Alagoas	Automóvel	7.882	9.435	10.025	11.188	13.837
	Ônibus	356	368	381	309	356
	Caminhão Leve	531	278	953	797	251
	Caminhão Médio e Pesado	3.146	3.341	3.542	2.346	2.572
	Carreta	7	3	17	–	–
	Outros	313	317	330	130	167
	Total	12.235	13.742	15.248	14.770	17.183
Sergipe	Automóvel	5.093	8.175	8.037	8.318	10.577
	Ônibus	768	258	256	274	294
	Caminhão Leve	250	873	588	947	1.014
	Caminhão Médio e Pesado	2.208	2.743	1.805	1.347	2.015
	Carreta	1	20	6	10	13
	Outros	451	208	241	111	144
	Total	8.771	12.277	10.933	11.007	14.057
Bahia	Automóvel	49.830	55.230	64.719	73.503	85.212
	Ônibus	1.903	2.034	2.635	1.531	2.081
	Caminhão Leve	6.339	6.921	8.002	8.120	9.473
	Caminhão Médio e Pesado	12.080	12.631	14.039	13.452	13.877
	Carreta	143	140	145	194	213
	Outros	1.282	1.147	1.015	750	717
	Total	71.577	78.103	90.555	97.550	111.573
SUDESTE	Automóvel	1.167.947	1.319.104	1.529.308	1.733.558	1.997.985
	Ônibus	28.964	32.077	31.077	34.667	36.429
	Caminhão Leve	81.403	84.777	90.801	98.136	122.834
	Caminhão Médio e Pesado	247.028	253.955	254.911	258.649	278.491
	Carreta	3.316	3.492	3.994	4.391	4.782
	Outros	48.373	48.784	51.359	50.429	53.551
	Total	1.577.031	1.742.189	1.961.450	2.179.830	2.494.072

2.3 — FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 — POR TIPO DE VEÍCULO[1], SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1968-72

(continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO				
		1968	1969	1970	1971[2]	1972[3]
Minas Gerais	Automóvel	157.323	176.666	203.435	238.272	255.059
	Ônibus	5.663	6.287	5.734	6.345	6.431
	Caminhão Leve	27.913	26.420	25.456	27.952	29.663
	Caminhão Médio e Pesado	46.433	46.731	48.245	50.073	49.508
	Carreta	778	750	929	1.024	984
	Outros	9.848	9.617	15.691	15.490	15.321
	Total	247.958	266.471	299.490	339.156	356.966
Espírito Santo	Automóvel	15.962	19.464	21.369	26.353	30.793
	Ônibus	741	915	986	1.148	1.215
	Caminhão Leve	3.008	3.443	3.346	3.830	4.225
	Caminhão Médio e Pesado	6.544	7.046	6.899	7.146	7.853
	Carreta	47	80	86	64	91
	Outros	445	477	431	340	333
	Total	26.747	31.425	33.117	38.881	44.510
Rio de Janeiro	Automóvel	77.020	87.231	95.331	101.041	115.141
	Ônibus	4.807	4.921	4.931	5.352	5.173
	Caminhão Leve	5.299	5.258	5.468	5.910	7.202
	Caminhão Médio e Pesado	22.250	22.270	19.790	17.911	19.162
	Carreta	520	625	683	746	949
	Outros	4.565	3.896	3.315	2.845	3.108
	Total	114.461	124.201	129.518	133.805	150.735
Guanabara	Automóvel	225.952	261.446	299.806	342.571	401.338
	Ônibus	4.991	5.261	5.390	6.412	6.873
	Caminhão Leve	7.920	8.756	10.429	13.122	14.516
	Caminhão Médio e Pesado	22.918	24.608	25.466	25.095	26.595
	Carreta	660	704	905	1.087	1.172
	Outros	3.603	3.936	4.174	4.890	5.259
	Total	266.044	304.711	346.170	393.177	455.753
São Paulo	Automóvel	691.690	774.297	909.367	1.025.321	1.195.654
	Ônibus	12.762	14.693	14.036	15.410	16.737
	Caminhão Leve	37.263	40.900	46.102	47.322	67.228
	Caminhão Médio e Pesado	148.883	153.300	154.511	158.424	175.373
	Carreta	1.311	1.333	1.391	1.470	1.586
	Outros	29.912	30.858	27.748	26.864	29.530
	Total	921.821	1.015.381	1.153.155	1.274.811	1.486.108
SUL	Automóvel	344.683	404.787	467.225	528.823	626.276
	Ônibus	7.606	8.408	9.187	12.491	10.713
	Caminhão Leve	39.456	46.749	52.837	66.677	71.363
	Caminhão Médio e Pesado	102.823	111.622	117.509	126.861	132.429
	Carreta	1.075	2.447	2.204	2.935	3.587
	Outros	24.706	26.157	27.095	31.952	30.366
	Total	520.349	600.170	676.057	769.739	874.734
Paraná	Automóvel	103.499	128.349	150.405	174.424	215.035
	Ônibus	2.170	2.586	2.942	5.598	3.631
	Caminhão Leve	14.987	20.354	22.629	35.794	35.255
	Caminhão Médio e Pesado	38.811	43.262	44.326	50.710	50.669
	Carreta	404	1.468	1.076	1.263	1.815
	Outros	5.516	6.319	6.431	6.307	5.982
	Total	165.387	202.338	227.809	274.096	312.387
Santa Catarina	Automóvel	52.211	61.315	71.674	84.426	100.007
	Ônibus	1.069	1.196	1.270	1.409	1.562
	Caminhão Leve	8.511	9.670	10.935	11.182	12.050
	Caminhão Médio e Pesado	20.015	21.712	22.380	22.560	23.885
	Carreta	409	612	739	929	897
	Outros	7.446	7.930	8.398	6.994	7.500
	Total	89.661	102.435	115.396	127.500	145.901

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO[1], SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1968-72

(conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO				
		1968	1969	1970	1971[2]	1972[3]
Rio Grande do Sul ...	Automóvel	188.973	215.123	245.146	269.973	311.234
	Ônibus	4.367	4.626	4.975	5.484	5.520
	Caminhão Leve	15.958	16.725	19.273	19.701	24.058
	Caminhão Médio e Pesado	43.997	46.648	50.803	53.591	57.875
	Carreta	262	367	389	743	875
	Outros	11.744	11.908	12.266	18.651	16.884
	Total	265.301	295.397	332.852	368.143	416.446
CENTRO-OESTE	Automóvel	68.106	69.055	78.504	95.127	124.244
	Ônibus	1.521	1.466	1.441	1.989	1.940
	Caminhão Leve	13.488	13.358	14.780	15.624	20.537
	Caminhão Médio e Pesado	18.247	18.749	16.516	17.801	18.504
	Carreta	389	220	93	63	77
	Outros	6.954	5.452	4.758	4.106	4.297
	Total	108.705	108.300	116.092	134.710	169.599
Mato Grosso	Automóvel	17.028	19.271	20.627	22.104	26.411
	Ônibus	434	378	375	511	564
	Caminhão Leve	5.423	6.103	6.135	6.859	7.713
	Caminhão Médio e Pesado	7.011	8.457	7.261	6.786	6.952
	Carreta	298	47	23	10	30
	Outros	515	531	478	328	536
	Total	30.709	34.787	34.899	36.598	42.206
Goiás	Automóvel	28.280	25.850	27.127	31.676	39.694
	Ônibus	666	659	490	692	492
	Caminhão Leve	7.320	6.534	7.160	7.220	9.667
	Caminhão Médio e Pesado	8.830	7.397	6.810	7.238	7.502
	Carreta	91	76	48	27	27
	Outros	5.542	4.247	3.617	2.951	2.725
	Total	50.729	44.763	45.252	49.804	60.107
Distrito Federal	Automóvel	22.798	23.934	30.750	41.347	58.139
	Ônibus	421	429	576	786	884
	Caminhão Leve	745	721	1.485	1.545	3.157
	Caminhão Médio e Pesado	2.406	2.895	2.445	3.777	4.050
	Carreta	–	97	22	26	20
	Outros	897	674	663	827	1.036
	Total	27.267	28.750	35.941	48.308	67.286
BRASIL	Automóvel	1.765.521	2.002.660	2.324.309	2.638.191	3.067.153
	Ônibus	46.625	51.206	50.767	57.239	57.919
	Caminhão Leve	154.469	168.049	187.133	214.797	254.026
	Caminhão Médio e Pesado	416.648	434.833	445.587	460.738	490.278
	Carreta	5.084	6.483	6.588	7.766	9.139
	Outros	88.573	91.674	97.506	100.915	104.113
	Total	2.476.920	2.754.905	3.111.890	3.479.646	3.982.628

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística – Fundação IBGE

(1) As camionetas (até 12 passageiros) e os veículos tipo universal ou utilitário estão incluídos em "automóvel"; os autolotações (de 13 a 20 passageiros) e microônibus (de 21 a 28 passageiros) foram incluídos em "ônibus"; os "pick-ups", furgões, ambulâncias e carros funerários foram considerados como "caminhão leve"; os caminhões comuns, basculantes, tanques, frigoríficos e auto-socorros foram incluídos em "caminhão médio e pesado"; os cavalos mecânicos (carros motores) foram considerados como "carreta"; as motonetas, motocicletas e outros não especificados foram incluídos em "outros". Não foram considerados os veículos sem tração própria (carretas, reboques e carretas frigoríficas) incluídos nos registros estatísticos da Fundação IBGE.

(2) Dados corrigidos

(3) Dados preliminares

(4) Belo Horizonte (MG), dados de 1971

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.2 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HABITANTES/AUTOMÓVEL				
	1968	1969	1970	1971[2]	1972
NORTE	137,1	140,9	107,6	90,5	97,1
Rondônia	115,0	106,7	106,8	121,3	96,0
Acre	417,5	334,4	220,6	161,5	150,9
Amazonas	158,5	134,7	101,1	85,1	76,9
Roraima	113.1	131,8	97,9	27,3	145,2
Pará	121,3	136,2	103,5	89,8	104,1
Amapá	207,5	195,1	165,7	130,3	109,7
NORDESTE	170,7	151,5	133,2	123,0	108,2
Maranhão	523,1	495,6	405,4	389,7	353,9
Piauí	333,4	328,3	301,9	230,3	224,4
Ceará	165,6	159 8	147,1	136,9	131,7
Rio Grande do Norte	188,3	172,7	168,1	148,4	130,1
Paraíba	216,0	178,9	153,5	141,8	106,9
Pernambuco	118,7	100,6	83,0	79,6	70.3
Alagoas	194,5	166,3	160,2	146,9	121,6
Sergipe	172,6	109,5	113,4	111,6	89,3
Bahia	145,2	134,1	117,2	105,6	93,3
SUDESTE	32,8	29,8	26,4	23,9	21,3
Minas Gerais	71,8	64,9	57,2	48,9	47,1
Espírito Santo	98,7	82,0	75,7	62,2	53,9
Rio de Janeiro	58,1	53,1	50,3	49,1	44,6
Guanabara	18,1	16,1	14,4	12,9	11,3
São Paulo	24,3	22,4	19,7	18,0	16,0
SUL	45,2	39,8	35,7	32,7	28,5
Paraná	61,3	51,9	46,5	42,1	35,9
Santa Catarina	52,7	46,3	40,9	35,8	31,2
Rio Grande do Sul	34,2	30,7	27,6	25,6	22,7
CENTRO-OESTE	67,7	70,7	65,8	57,5	46,3
Mato Grosso	84,9	79,4	78,7	77,9	69,0
Goiás	97,3	111,1	110,5	98,8	82,3
Distrito Federal	18,3	19,9	17,8	15,1	12,3
BRASIL	50,5	45,8	40,7	36,9	32,6

FONTE: População – Anuário Estatístico da Fundação IBGE.
Número de Veículos: Sindicato Nacional de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares – ANFAVEA.

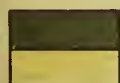
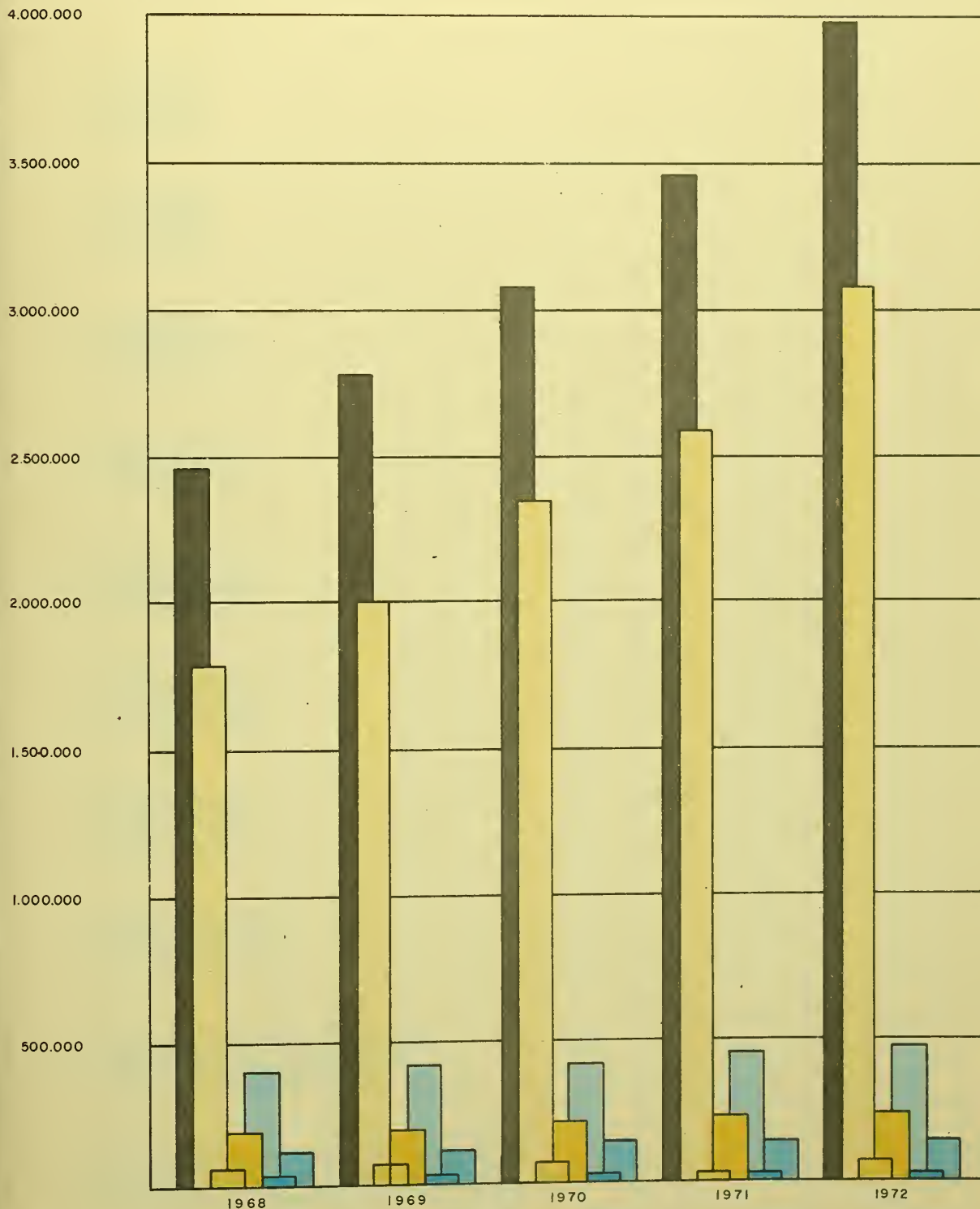
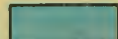
(2) Dados Corrigidos.

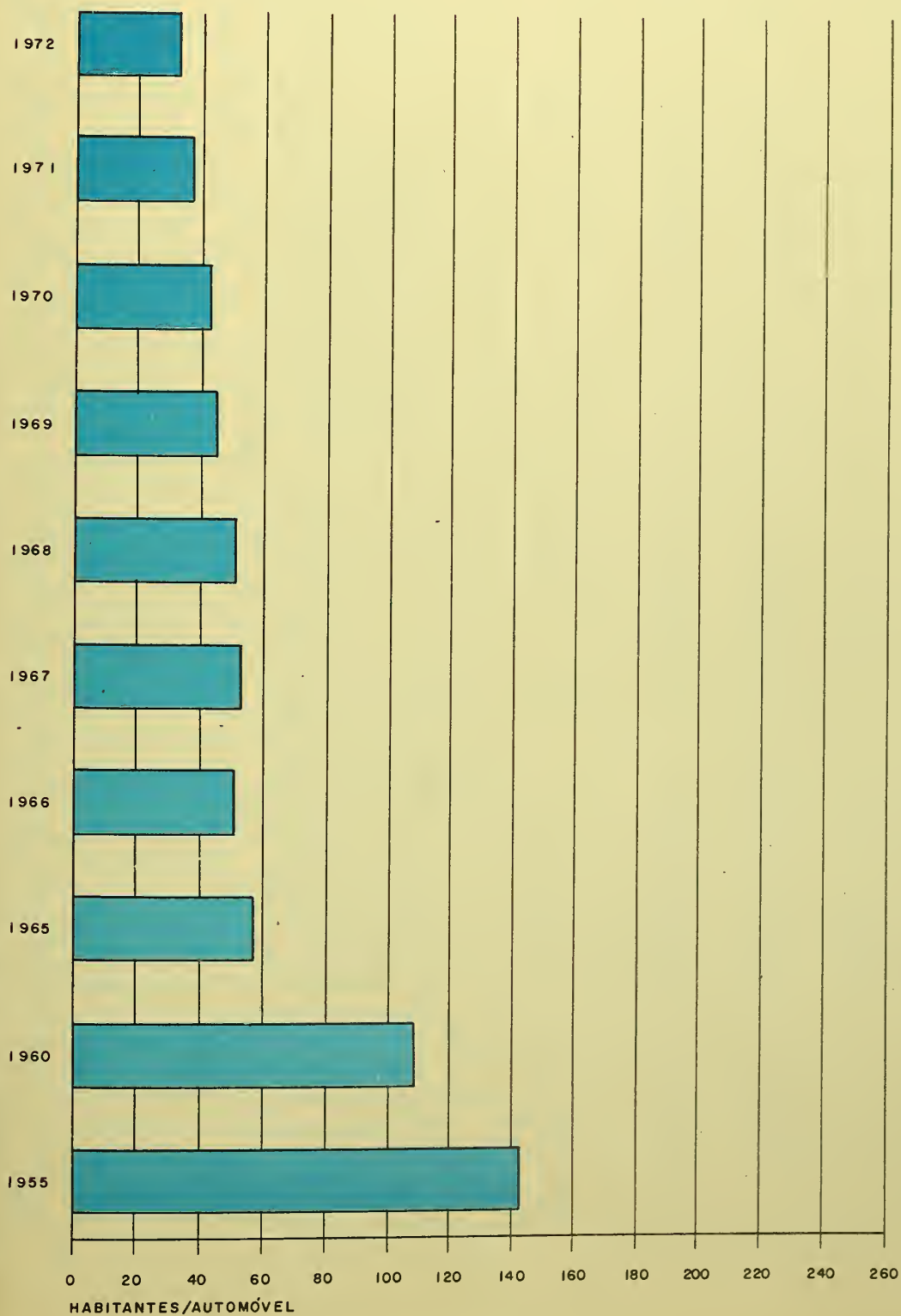
2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 — PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 — SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1968	1969	1970	1971	1972
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	24.987	52.805	70.308	83.297	104.492
Opala Sedan Especial (4 cil.) — Automóvel	305	4.674	12.902	22.386	12.683
Opala Sedan Especial (6 cil.) — Automóvel	—	1.806	1.658	988	506
Opala Sedan Luxo (4 cil.) — Automóvel	—	11.902	20.389	10.752	4.238
Opala Sedan Luxo (6 cil.) — Automóvel	—	7.410	6.458	2.642	649
Opala Sed. Gran-Luxo (4 cil.) — Automóvel	—	—	317	592	—
Opala Sed. Gran-Luxo (6 cil.) — Automóvel	—	—	326	1.042	555
Opala "SS" (6 cil.) — Automóvel	—	—	281	873	2
Opala Coupê Esp. (4 cil.) — Automóvel	—	—	—	7.974	33.717
Opala Coupé Esp. (6 cil.) — Automóvel	—	—	—	360	2.186
Opala Coupé Luxo (4 cil.) — Automóvel	—	—	—	4.083	8.593
Opala Coupê Luxo (6 cil.) — Automóvel	—	—	—	662	756
Opala Coupé Gran-Luxo (6 c.) — Automóvel	—	—	—	1.066	1.929
Opala Coupé "SS" (6 cil.) — Automóvel	—	—	—	792	1.126
Chevrolet Veraneio — Camion. Uso Misto ou Múl.	3.545	4.417	4.135	3.562	3.932
Chevrolet C 1410 — Camion. Uso Misto ou Múl.	235	321	564	625	767
Chevrolet C 1403 — Camioneta de Carga	39	46	19	24	69
Chevrolet C 1404 — Camioneta de Carga	5.660	8.301	10.632	12.828	17.061
Chevrolet C 1412 — Camioneta de Carga	—	1	2	1	9
Chevrolet C 1414 — Camioneta de Carga	742	796	787	663	854
Chevrolet C 1503 — Camioneta de Carga	195	175	248	373	405
Chevrolet C 1504 — Camioneta de Carga	533	891	914	959	1.248
Chevrolet C 1512 — Camioneta de Carga	—	3	41	4	3
Chevrolet C 6503 — Caminhão Médio	8.407	7.236	6.805	6.007	7.598
Chevrolet C 6403 — Caminhão Médio	764	440	448	640	561
Chevrolet D 6503 — Caminhão Médio	453	771	432	405	414
Chevrolet D 6403 — Caminhão Médio	99	76	50	108	250
Chevrolet C 6803 — Caminhão Médio	2.092	1.592	1.541	1.995	2.772
Chevrolet D 6803 — Caminhão Médio	1.911	1.909	911	727	752
Chevrolet D 7403 — Caminhão Semipesado	—	31	65	22	451
Chevrolet D 7503 — Caminhão Semipesado	—	—	84	39	248
Chevrolet D 7803 — Caminhão Semipesado	—	—	270	86	91
Chevrolet C 6512 — Chassi para Ônibus	6	2	2	4	1
Chevrolet C 6412 — Chassi para Ônibus	—	—	11	6	8
Chevrolet C 6812 — Chassi para Ônibus	—	3	12	5	27
Chevrolet D 6812 — Chassi para Ônibus	1	—	2	—	31
Chevrolet C 6612 — Chassi para Ônibus	—	2	—	—	—
Chevrolet D 7812 — Chassi para Ônibus	—	—	2	—	—
Chevrolet D 6412 — Chassi para Ônibus	—	—	—	2	—
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S.A.	648	425	394	135	24
R 1014 — Chassi para Ônibus	331	—	—	1	—
U 1014 — Chassi para Ônibus	285	178	4	4	—
UR 12 — Chassi para Ônibus	32	—	—	—	—
RL 1014 — Chassi para Ônibus	—	91	—	—	—
URL 1014 — Chassi para Ônibus	—	30	—	—	—
RL 413 — Chassi para Ônibus	—	68	114	—	—
URL 413 — Chassi para Ônibus	—	15	130	—	—
U 2114 — Chassi para Ônibus	—	28	30	—	—
UR 2114 — Chassi para Ônibus	—	13	—	—	—
RSL 413 — Chassi para Ônibus	—	2	5	—	24
U 413 — Chassi para Ônibus	—	—	111	129	—
URSL 413 — Chassi para Ônibus	—	—	—	1	—
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL	8.564	11.842	13.861	17.757	18.060
Esplanada — Automóvel	6.342	3.224	—	—	—
Regente — Automóvel	2.212	1.498	—	—	—
GTX — Automóvel	10	621	—	—	—
Dodge Dart — 4 portas — Automóvel	—	3.366	8.266	3.082	2.214
Dodge Dart — 2 portas — Automóvel	—	—	1.860	9.270	11.129
Dodge Charger — Automóvel	—	—	211	3.016	2.230
Dodge D 1800 — Automóvel	—	—	—	—	20
Dodge D 100 — Camioneta de Carga	—	236	664	315	526

FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

HABITANTES/AUTOMÓVEL
1955/72

2.4 – INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		VEÍCULOS PRODUZIDOS				
		1968	1969	1970	1971	1972
Dodge D 400	– Caminhão Leve	–	631	739	445	695
Dodge D 700	– Caminhão Médio	–	2.266	804	633	480
Dodge P 700 (Diesel)	– Caminhão Médio	–	–	1.291	842	632
Dodge D 900	– Caminhão Semipesado	–	–	24	65	35
Dodge P 900 (Diesel)	– Caminhão Semipesado	–	–	2	89	99
FABRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.		2.356	2.212	2.852	2.824	2.526
FNM 2000	– Automóvel	1.115	–	–	–	–
FNM 2150	– Automóvel	–	555	1.209	800	506
D 11000 V 5	– Caminhão Pesado	89	75	67	140	8
D 11000 V 4	– Caminhão Pesado	191	82	40	152	42
D 11000 V 6	– Caminhão Pesado	530	479	570	794	406
D 11000 V 12	– Caminhão Pesado	329	740	452	9	–
D 11000 V 13	– Caminhão Pesado	3	186	276	267	292
D 11000 V 10	– Caminhão Pesado	–	20	82	40	12
D 11000 V 17	– Caminhão Pesado	–	–	64	538	190
180 C	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	420
180 C.3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	243
180 N	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	6
180 N 3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	122
210 CM	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	172
D 11000 V 9	– Chassi para Ônibus	99	75	88	20	20
D 11000 V 15	– Chassi para Ônibus	–	–	4	64	87
FORD BRASIL S.A.		69.379	88.797	76.129	95.407	118.705
Aero-Willys	– Automóvel	7.462	3.499	1.191	686	–
Gordini	– Automóvel	811	–	–	–	–
Itamaraty	– Automóvel	3.197	1.587	782	464	–
Galaxie	– Automóvel	7.212	5.544	4.017	4.400	5.231
Corcel Sedan	– Automóvel	4.569	10.373	4.537	6.776	6.106
Corcel Sedan (Luxo)	– Automóvel	25	11.405	4.338	4.294	3.732
Corcel Coupé	– Automóvel	–	6.210	9.383	16.908	17.986
Corcel Coupé (Luxo)	– Automóvel	–	16.082	13.484	16.854	25.598
Corcel Coupé GT	– Automóvel	–	–	330	2.992	7.525
Rural 4x4	– Camion. Uso Misto ou Múl.	4.121	–	–	–	–
Rural 4x2	– Camion. Uso Misto ou Múl.	9.369	9.035	7.906	11.440	–
Rural 4x2 (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	–	–	819
Rural 4x2 Especial	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	–	–	10.632
Corcel Belina	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	3	2.948	2.956	9.507
Corcel Belina (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	4	3.973	2.104	–
Corcel Belina (Luxo Esp.)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	910	198	–
Jeep CJ 5 4x4	– Utilitário	6.406	4.445	4.038	4.753	4.988
Jeep CJ 6 4x4 – 2 portas	– Utilitário	418	266	288	369	141
Jeep CJ 6 4x4 – 4 portas	– Utilitário	314	252	232	413	168
F 100	– Camioneta de carga	4.240	2.656	1.848	3.160	4.495
Pick-up Jeep 4x4	– Camioneta de carga	4.597	–	–	–	–
F 75 4x2 (Pick-up Jeep 4x2)	– Camioneta de carga	2.283	6.506	7.698	8.623	11.400
F 600 (Gasolina)	– Caminhão médio	7.825	5.106	3.518	2.820	3.149
F 350	– Caminhão médio	4.315	3.796	3.271	3.722	4.548
F 600 (Diesel)	– Caminhão médio	2.215	2.028	1.437	1.390	2.564
F 750	– Caminhão Semipesado	–	–	–	85	116
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.		16.736	17.278	17.695	19.850	26.272
L 608 D	– Caminhão Leve	–	–	–	40	2.734
LP 321	– Caminhão Médio	1.673	173	33	–	–
L 1111/1113	– Caminhão Médio	8.757	10.270	10.651	10.425	13.186
LA 1111/1113	– Caminhão Médio	88	155	203	133	119
LAK 1111/1113	– Caminhão Médio	17	53	27	38	36
LK 1111/1113	– Caminhão Médio	904	1.085	881	751	1.506
LAS 1113	– Caminhão Médio	–	–	–	–	1
LS 1111/1113	– Caminhão Médio	225	264	132	134	128
L 1313	– Caminhão Semipesado	–	–	1.621	1.714	1.139

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1968-72

(continua

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1968	1969	1970	1971	1972
L 1513 – Caminhão Semipesado	–	–	451	874	1.315
LK 1313 – Caminhão Semipesado	–	–	19	163	203
LK 1513 – Caminhão Semipesado	–	–	25	80	210
LS 1313 – Caminhão Semipesado	–	–	69	95	90
L 2013 – Caminhão Semipesado	–	–	194	1.375	666
LK 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	–	14	87
L 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	–	–	44
LB 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	–	–	12
LPS 331/1520 – Caminhão Pesado	148	113	16	22	–
LPK 331/1520 – Caminhão Pesado	45	73	6	1	–
LP 331/1520 – Caminhão Pesado	191	86	19	63	–
LAS 1111 – Caminhão Pesado	–	4	–	–	–
O 321 H/HL – Ônibus Completo	1.047	1.087	127	–	–
O 326 – Ônibus Completo	584	314	41	90	194
O 352 H/HL – Ônibus Completo	–	121	1.158	573	–
O 362 – Ônibus Completo	–	–	–	636	1.678
LPO 344 – Chassi para Ônibus	3.025	2.657	1.751	–	–
LPO 1520 – Chassi para Ônibus	32	3	150	–	–
LP 321 – Chassi para Ônibus	–	820	121	90	–
LPO 1113 – Chassi para Ônibus	–	–	–	1.997	2.577
OF 1313 – Chassi para Ônibus	–	–	–	350	103
OH 1313 – Chassi para Ônibus	–	–	–	192	244
PUMA VEÍCULOS E MOTORES LTDA.	151	272	204	324	484
Puma GT – Automóvel	151	272	202	257	331
Puma GT Spider – Automóvel	–	–	2	67	153
SAAB-SCANIA DO BRASIL S.A.		999	993	1.115	1.530
L 76/11038 – Caminhão Pesado	514	702	369	320	–
L 76/11050 – Caminhão Pesado	73	47	64	16	–
LS 76/11050 – Caminhão Pesado	18	10	13	1	–
LT 76/11038 – Caminhão Pesado	21	17	–	1	–
LT 76/11050 – Caminhão Pesado	3	8	13	4	–
LS 76/11038 – Caminhão Pesado	90	45	40	7	–
L 76/11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	279	494	–
L 76/11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	6	11	–
LS 76/11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	8	12	–
LS 76/11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	4	12	–
LT 11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	1	–	–
LT 11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	1	8	–
L 10038 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	12
L 10050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	2
LS 10042 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	3
LS 10050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	20
LS 11038 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	22
LS 11042 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	100
LS 11050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	5
L 11038 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	629
L 11042 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	405
L 11050 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	30
LT 11038 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	50
LT 11042 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	6
LT 11050 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	22
B 76/11063 – Chassi p/Ônibus	254	170	130	45	–
B 76/11063 Super – Chassi p/Ônibus	–	–	65	5	–
B 76/11063 (Susp. Ar) – Chassi p/Ônibus	–	–	–	63	–
B 76/11063 (Susp. Ar) Sup. – Chassi p/Ônibus	–	–	–	116	–
B 11063 – Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	125
BR 115 – Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	99
TOYOTA DO BRASIL S.A.	949	890	593	509	588
TB 41 L (Experimental) – Camion. Uso Misto ou Múl.	47	–	–	–	–
OJ 40 LV-B – Camion. Uso Misto ou Múl.	12	68	30	29	21

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 — PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 — SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1968-72

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		VEÍCULOS PRODUZIDOS				
		1968	1969	1970	1971	1972
25 L (Lona)	— Utilitário	65	—	—	—	—
TB 43 L	— Utilitário	6	—	—	—	—
TB 25 L (Aço)	— Utilitário	76	—	—	—	—
OJ 40 L (Lona)	— Utilitário	27	77	20	49	63
OJ 40 LV (Aço)	— Utilitário	16	153	96	58	45
TB 81 L	— Camioneta de Carga	452	—	—	—	—
TB 81 LT2	— Camioneta de Carga	6	—	—	—	—
OJ 45 LP-B	— Camioneta de Carga	242	592	447	373	459
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.		154.972	178.180	233.011	294.849	336.789
Sedan 1200/1300	— Automóvel	123.089	126.320	97.969	36.061	81.152
Karmann-Ghia	— Automóvel	5.000	3.459	2.083	702	61
Sedan 1600 4 portas	— Automóvel	—	17.926	6.496	33	—
Sedan 1500	— Automóvel	—	—	36.625	133.619	149.467
Sedan 1600 TL 2 portas	— Automóvel	—	—	13.573	34.849	15.672
Karmann-Ghia TC	— Automóvel	—	—	1.024	7.309	4.076
Sedan 1600 TL 4 portas	— Automóvel	—	—	—	5.563	6.018
Esporte 1600	— Automóvel	—	—	—	—	44
Esporte 1700	— Automóvel	—	—	—	—	2.949
Kombi	— Camion. Uso Misto ou Múl.	24.012	26.518	28.255	26.219	32.033
Variant	— Camion. Uso Misto ou Múl.	—	2.222	45.036	48.397	42.452
Pick-up	— Camioneta de Carga	2.871	1.735	1.950	2.097	2.865
TOTAL GERAL		279.715	353.700	416.040	516.067	609.470

FONTE: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.2 – SEGUNDO OS TIPOS E O ÍNDICE DE EVOLUÇÃO – 1963-72

ANOS	VEÍCULOS PRODUZIDOS																TOTAL
	Automóveis		Ônibus		Camionetas e Utilitários		Caminhões Leves		Caminhões Médios		Caminhões Semipesados		Caminhões Pesados		Caminhões Extrapesados		
	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	Número	Índice[1]	
1963	86 024	100	1 179	100	64 137	100	...	–	20 366	100	...	–	2 485	100	...	–	174 191
1964	97 768	113	2 245	190	61 445	96	...	–	19 873	98	...	–	2 376	96	...	–	183 707
1965	103 415	120	2 306	196	56 813	89	...	–	19 982	98	...	–	2 671	107	...	–	185 187
1966	120 154	139	2 754	234	69 402	108	...	–	29 047	144	...	–	3 252	131	...	–	224 609
1967	132 152	153	3 245	275	61 529	96	...	–	26 783	132	...	–	1 778	72	...	–	225 487
1968	161 500	187	5 696	483	70 529	110	...	–	39 520	194	...	–	2 470	99	...	–	279 715
1969	237 733	276	5 679	482	69 719	109	...	–	37 587	185	...	–	2 982	120	...	–	353 700
1970	249 913	290	4 058	344	123 681	193	...	–	35 158	173	...	–	3 230	130	...	–	416 040
1971	342 214	397	4 393	373	130 592	204	...	–	33 952	167	...	–	4 916	198	...	–	516 067
1972	409 140	475	5 218	443	144 962	226	7 977	–	34 148	168	4 806	–	1 905	77	1 314	–	609 470

FONTE: Sindicado Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA

NOTA: A partir de 1972 os dados de produção de veículos de autopropulsão fornecidos pelas fontes permitiram introduzir novas classificações

NOTA: A partir de 1972 os dados de produção de veículos de autopropulsão fornecidos pelas fontes permitiram introduzir novas classificações

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.3 – SEGUNDO AS EMPRESAS – 1968-72

EMPRESAS	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1968	1969	1970	1971	1972
Chrysler do Brasil	8 564	11 842	13 861	17 757	18 060
Fábrica Nacional de Motores	2 356	2 212	2 852	2 824	2 526
Ford	69 379	88 797	76 129	95 407	178 705
General Motors	24 987	52 805	70 308	83 297	104 492
Indústria Automotores do Nordeste S. A.	648	425	394	135	24
Puma Veículos e Motores Ltda.	151	272	204	324	484
Mercedes Benz	16 736	17 278	17 695	19 850	26 272
Scania Vabis	973	999	993	1 115	1 530
Toyota	949	890	593	509	588
Volkswagen	154 972	178 180	233 011	294 849	336 789
TOTAL	279 715	353 700	416 040	516 067	669 470

FONTE: Sindicato Nacional de Indústrias de Tratores, Caminhões e Veículos Similares
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL						
Esplanada	– Automóvel	20.053	21.381	–	–	–
Regente	– Automóvel	(1) 17.696	18.867	–	–	–
GTX	– Automóvel	(1) 23.719	25.290	–	–	–
Dodge Dart – 4 portas	– Automóvel	–	26.538	28.400	34.257	37.302
Dodge Dart – 2 portas	– Automóvel	–	–	24.500	28.606	32.402
Dodge Charger	– Automóvel	–	–	32.154	37.847	42.294
Dodge D 1 800	– Automóvel	–	–	–	–	(1) 23.500
Dodge D 100	– Camioneta de Carga	–	(1) 20.395	21.827	23.768	26.884
Dodge D 400	– Caminhão Leve	–	(1) 21.478	22.986	26.851	29.244
Dodge D 700	– Caminhão Médio	–	(1) 25.405	27.188	32.227	35.407
Dodge P 700 (Diesel)	– Caminhão Médio	–	–	37.560	44.358	47.516
Dodge D 900	– Caminhão Semipesado	–	–	45.395	48.777	51.867
Dodge P 900 (Diesel)	– Caminhão Semipesado	–	–	55.545	57.446	61.246
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.						
FNM 2 000	– Automóvel	20.408	–	–	–	–
FNM 2 150	– Automóvel	–	25.250	23.853	27.283	33.523
D 11 000 V5	– Caminhão Pesado	(1) 55.633	(1) 66.404	70.441	78.810	(1) 96.148
D 11 000 V4	– Caminhão Pesado	50.148	59.855	70.441	78.256	95.643
D 11 000 V6	– Caminhão Pesado	(1) 55.208	(1) 65.896	69.903	79.810	94.898
D 11 000 V12	– Caminhão Pesado	(1) 62.515	(1) 74.618	79.155	84.403	–
D 11 000 V13	– Caminhão Pesado	(1) 62.058	(1) 74.072	78.576	89.689	106.506
D 11 000 V10	– Caminhão Pesado	–	(1) 66.404	70.441	80.409	97.143
D 11 000 V17	– Caminhão Pesado	–	–	(1) 78.819	87.473	104.810
180 C	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	112.560
180 C3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	126.233
180 N	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	113.560
180 N3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	127.233
210 CM	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	153.926
D 11 000 V9	– Chassi para Ônibus	(1) 47.281	56.435	59.866	64.029	82.145
D 11 000 V15	– Chassi para Ônibus	–	–	76.900	81.106	96.467
FORD BRASIL S.A.						
Aero-Willys	– Automóvel	17.600	20.000	20.934	23.002	–
Gordini	– Automóvel	9.114	–	–	–	–
Itamaraty	– Automóvel	20.995	23.515	23.943	26.447	–
Galaxie	– Automóvel	24.714	29.506	35.352	41.814	50.005
Corcel Sedan	– Automóvel	12.985	13.990	16.232	17.893	20.665
Corcel Sedan (Luxo)	– Automóvel	(1) 13.661	(1) 15.488	17.390	19.298	22.306
Corcel Coupé	– Automóvel	–	(1) 14.239	15.987	17.822	20.297
Corcel Coupé (Luxo)	– Automóvel	–	(1) 15.387	17.277	19.398	21.941
Corcel Coupé GT	– Automóvel	–	–	20.051	22.379	25.795
Rural 4 x 4	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	11.497	–	–	–	–
Rural 4 x 2	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	11.314	12.534	14.146	(1) 16.128	–
Rural 4 x 2 (Luxo)	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	–	–	–	–	20.485
Rural 4 x 2 Especial	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	–	–	–	–	18.421
Corcel Belina	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	–	(1) 14.730	16.539	18.719	21.042
Corcel Belina (Luxo)	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	–	(1) 15.454	17.352	18.558	–
Corcel Belina (Luxo esp.)	– Camion. de Uso Misto ou Múlt...	–	–	18.439	19.967	–
Jeep CJ5 4 x 4	– Utilitário	(1) 9.993	(1) 11.329	12.721	14.721	17.079
Jeep CJ6 4 x 4 – 2 portas	– Utilitário	(1) 10.282	(1) 11.657	13.088	14.886	17.207
Jeep CJ6 4 x 4 – 4 portas	– Utilitário	(1) 10.613	(1) 12.032	13.509	15.389	17.966
F 100	– Camion. de Carga	16.621	19.146	21.921	26.409	29.816
Pick-up Jeep 4x4	– Camion. de Carga	9.392	–	–	–	–
F 75 4x2 (Pick-up Jeep 4x2)	– Camion. de Carga	(1) 11.707	(1) 13.272	14.902	16.247	20.250
F 600 (Gasolina)	– Caminhão Médio	21.298	24.275	27.670	33.466	38.651
F 350	– Caminhão Médio	17.360	20.036	23.093	28.546	33.299
F 600 (diesel)	– Caminhão Médio	29.564	33.161	36.997	44.309	51.504
F 750	– Caminhão Semipesado	–	–	–	63.652	70.593

(continua)

PRODUCÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
1963/72

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS
2.4.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.						
Opala Sedan Especial (4 cil.)	– Automóvel	14.980	15.877	18.990	20.085	22.450
Opala Sedan Especial (6 cil.)	– Automóvel	–	17.971	21.590	23.126	(1) 25.207
Opala Sedan Luxo (4 cil.)	– Automóvel	–	20.779	23.275	24.878	27.373
Opala Sedan Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	23.101	25.875	27.716	(1) 30.210
Opala Sedan Gran-Luxo (4 cil.)	– Automóvel	–	–	26.400	27.394	–
Opala Sedan Gran-Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	–	29.000	30.233	34.658
Opala "SS" (6 cil.)	– Automóvel	–	–	28.900	30.638	33.922
Opala Coupé Especial (4 cil.)	– Automóvel	–	–	–	21.988	23.275
Opala Coupé Especial (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	21.988	(1) 23.275
Opala Coupé Luxo (4 cil.)	– Automóvel	–	–	–	27.189	28.127
Opala Coupé Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	27.189	(1) 28.127
Opala Coupé Gran-Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	33.464	35.462
Opala Coupé "SS" (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	33.596	35.745
Chevrolet Veraneio	– Camion. Uso Misto ou Mult.	(1) 21.723	(1) 24.692	27.658	31.217	34.734
Chevrolet C 1 410	– Camion. Uso Misto ou Mult.	17.025	19.665	25.636	29.007	31.877
Chevrolet C 1 403	– Camion. de Carga	(1) 16.880	(1) 19.188	21.493	24.373	27.586
Chevrolet C 1 404	– Camion. de Carga	(1) 17.687	(1) 20.105	22.520	25.586	28.895
Chevrolet C 1 412	– Camion. de Carga	–	(1) 18.927	21.200	25.392	27.207
Chevrolet C 1 414	– Camion. de Carga	(1) 21.383	(1) 24.306	27.225	31.033	34.994
Chevrolet C 1 503	– Camion. de Carga	(1) 17.422	(1) 19.804	22.182	25.474	28.459
Chevrolet C 1 504	– Camion. de Carga	(1) 18.372	(1) 20.884	23.392	26.557	30.003
Chevrolet C 1 512	– Camion. de Carga	–	(1) 19.505	21.847	25.802	28.036
Chevrolet C 6 503	– Caminhão Médio	(1) 22.324	(1) 25.376	28.424	32.013	36.392
Chevrolet C 6 403	– Caminhão Médio	(1) 22.276	(1) 25.321	28.362	33.434	36.308
Chevrolet D 6 503	– Caminhão Médio	(1) 30.359	(1) 34.509	38.653	43.031	48.198
Chevrolet D 6 403	– Caminhão Médio	(1) 30.313	(1) 34.457	38.595	43.941	48.122
Chevrolet C 6 803	– Caminhão Médio	(1) 22.952	(1) 26.090	29.223	33.251	37.404
Chevrolet D 6 803	– Caminhão Médio	(1) 30.981	(1) 35.216	39.445	(1) 40.457	(1) 44.907
Chevrolet D 7 403	– Caminhão Semipesado	–	(1) 49.009	54.895	61.027	67.115
Chevrolet D 7 503	– Caminhão Semipesado	–	–	55.175	60.810	67.608
Chevrolet D 7 803	– Caminhão Semipesado	–	–	56.004	60.917	(1) 67.618
Chevrolet C 6 512	– Chassi para Ônibus	(1) 21.910	(1) 24.905	27.896	31.896	35.717
Chevrolet C 6 412	– Chassi para Ônibus	–	–	27.896	31.564	(1) 35.667
Chevrolet C 6 812	– Chassi para Ônibus	–	(1) 25.619	28.696	32.215	36.736
Chevrolet D 6 812	– Chassi para Ônibus	(1) 30.573	–	38.926	–	48.533
Chevrolet C 6 612	– Chassi para Ônibus	–	(1) 25.262	–	–	–
Chevrolet D 7 812	– Chassi para Ônibus	–	–	(1) 30.854	–	–
Chevrolet D 6 412	– Chassi para Ônibus	–	–	–	32.542	–
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S.A.						
R 1 014	– Chassi para Ônibus	(1) 31.244	–	–	(1) 44.753	–
U 1 014	– Chassi para Ônibus	(1) 31.244	(1) 35.515	39.780	(1) 44.753	–
UR 12	– Chassi para Ônibus	(1) 31.244	–	–	–	–
RL 1 014	– Chassi para Ônibus	–	(1) 49.939	–	–	–
URL 1 014	– Chassi para Ônibus	–	(1) 49.939	–	–	–
RL 413	– Chassi para Ônibus	–	(1) 67.226	75.300	–	–
URL 413	– Chassi para Ônibus	–	(1) 49.939	55.937	–	–
U 2 114	– Chassi para Ônibus	–	(1) 45.518	50.985	–	–
UR 2 114	– Chassi para Ônibus	–	(1) 51.495	–	–	–
RSL 413	– Chassi para Ônibus	–	(1) 49.939	(1) 55.937	–	102.411
U 413	– Chassi para Ônibus	–	–	(1) 55.588	(1) 62.537	–
URSL 413	– Chassi para Ônibus	–	–	–	(1) 50.681	–

2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.						
L 608 D	– Caminhão Leve	–	–	–	45.988	46.288
LP 321	– Caminhão Médio	31.815	34.756	40.949	–	–
L 1 111/1 113	– Caminhão Médio	31.199	34.036	42.880	51.505	62.342
LA 1 111/1 113	– Caminhão Médio	37.734	41.222	52.356	61.818	75.357
LAK 1 111/1 113	– Caminhão Médio	(1) 37.729	(1) 41.551	49.188	58.011	73.911
LK 1 111/1 113	– Caminhão Médio	(1) 32.307	(1) 36.009	42.628	51.143	61.382
LAS 1 113	– Caminhão Médio	–	–	–	–	78.013
LS 1 111/1 113	– Caminhão Médio	(1) 32.813	(1) 36.573	43.295	53.110	62.342
L 1 313	– Caminhão Semipesado	–	–	54.630	62.254	74.056
L 1 513	– Caminhão Semipesado	–	–	63.544	65.438	82.818
LK 1 313	– Caminhão Semipesado	–	–	55.629	63.187	72.917
LK 1 513	– Caminhão Semipesado	–	–	64.313	71.524	82.840
LS 1 313	– Caminhão Semipesado	–	–	56.500	66.160	74.056
L 2 013	– Caminhão Semipesado	–	–	76.551	77.614	96.703
LK 2 213	– Caminhão Semipesado	–	–	–	99.606	109.367
L 2 213	– Caminhão Semipesado	–	–	–	–	110.973
LB 2 213	– Caminhão Semipesado	–	–	–	–	111.804
LPS 331/1 520	– Caminhão Pesado	(1) 65.067	(1) 72.524	85.854	98.658	–
LPK 331/1 520	– Caminhão Pesado	(1) 65.090	(1) 72.549	85.883	95.398	–
LP 331/1 520	– Caminhão Pesado	62.373	72.167	84.366	98.355	–
LAS 1 111	– Caminhão Pesado	–	(1) 63.453	–	–	–
O 321 H/HL	– Ônibus Completo	58.373	66.728	71.099	–	–
O 326	– Ônibus Completo	109.006	122.109	140.522	159.683	185.044
O 352 H/HL	– Ônibus Completo	–	(1) 74.580	88.288	90.207	–
O 362	– Ônibus Completo	–	–	92.636	134.346	145.755
LPO 344	– Chassi para Ônibus	31.538	38.431	41.576	–	–
LPO 1 520	– Chassi para Ônibus	(1) 62.946	(1) 70.160	83.055	–	–
LP 321	– Chassi para Ônibus	–	33.301	39.422	46.245	–
LPO 1 113	– Chassi para Ônibus	–	–	46.815	52.730	61.334
OF 1 313	– Chassi para Ônibus	–	–	63.236	72.682	79.950
OH 1 313	– Chassi para Ônibus	–	–	61.798	68.491	78.118
PUMA VEÍCULOS E MOTORES LTDA.						
Puma GT	– Automóvel	(1) 20.794	(1) 23.636	26.475	29.238	31.638
Puma GT Spider	– Automóvel	–	–	31.800	33.025	35.269
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.						
L 76/11 038	– Caminhão Pesado	78.860	92.685	109.625	127.005	–
L 76/11 050	– Caminhão Pesado	(1) 79.988	94.010	109.625	123.505	–
LS 76/11 050	– Caminhão Pesado	(1) 90.658	106.550	122.245	146.172	–
LT 76/11 038	– Caminhão Pesado	(1) 137.901	162.075	189.695	218.530	–
LT 76/11 050	– Caminhão Pesado	(1) 137.901	162.075	189.695	224.943	–
LS 76/11 038	– Caminhão Pesado	(1) 90.658	106.550	122.245	144.695	–
L 76/11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	120.665	137.820	–
L 76/11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	123.965	144.865	–
LS 76/11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	136.930	158.984	–
LS 76/11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	140.780	151.564	–
LT 11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	212.030	–	–
LT 11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	219.200	236.136	–
L 10 038	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	128.830
L 10 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	127.384
LS 10 042	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	139.029
LS 10 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	134.710
LS 11 038	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	142.830
LS 11 042	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	163.715
LS 11 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	161.569
L 11 038	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	142.830
L 11 042	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	151.805
L 11 050	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	143.692
LT 11 038	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	247.152
LT 11 042	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	264.312
LT 11 050	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	248.254
B 76/11 063	– Chassi p/Ônibus	(1) 80.928	(1) 95.115	110.600	129.229	–
B 76/11 063 Super	– Chassi p/Ônibus	–	–	121.840	133.040	–
B 76/11 063 (Susp. Ar)	– Chassi p/Ônibus	–	–	110.600	150.648	–
B 76/11 063 (Susp. Ar) Super	– Chassi p/Ônibus	–	–	121.840	163.523	–
B 11 063	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	141.524
BR 115	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	161.747

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS
2.4.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
TOYOTA DO BRASIL S.A.						
TB 41 L (Experimental)	– Camion. Uso Misto ou Mult.	(1) 19.275	–	–	–	–
OJ 40 LV-B	– Camion. Uso Misto ou Mult.	(1) 19.275	(1) 21.910	24.541	27.470	31.002
TB 25 L (Lona)	– Utilitário	(1) 13.893	–	–	–	–
TB 43 L	– Utilitário	(1) 13.893	–	–	–	–
TB 25 L (Aço)	– Utilitário	(1) 16.198	–	–	–	–
OJ 40 L (Lona)	– Utilitário	(1) 13.893	15.792	19.071	21.186	24.017
OJ 40 LV (Aço)	– Utilitário	(1) 16.198	(1) 18.412	20.623	23.211	26.040
TB 81 L	– Camioneta de Carga	(1) 18.478	–	–	–	–
TB 81 LT 2	– Camioneta de Carga	(1) 18.478	–	–	–	–
OJ 45 LP–B	– Camioneta de Carga	(1) 18.478	(1) 21.004	23.527	26.347	29.697
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.						
Sedan 1200/1300	– Automóvel	9.650	10.936	12.483	13.633	15.091
Karmann-Ghia	– Automóvel	14.545	16.219	18.206	19.855	21.558
Sedan 1 600 – 4 Portas	– Automóvel	–	15.274	16.771	17.655	–
Sedan 1500	– Automóvel	–	–	13.509	14.522	16.131
Sedan 1600–TL 2 Portas	– Automóvel	–	–	17.646	19.058	21.147
Karmann-Ghia TC	– Automóvel	–	–	20.889	21.748	24.369
Sedan 1600 TL–4 Portas	– Automóvel	–	–	–	19.058	21.621
Esporte 1600	– Automóvel	–	–	–	–	28.900
Esporte 1700	– Automóvel	–	–	–	–	30.300
Kombi	– Camion. Uso Misto ou Mult.	10.904	12.413	14.858	16.882	19.397
Variant	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	15.653	16.857	18.649	20.853
Pick-up	– Camioneta de Carga	10.445	11.782	14.091	16.042	17.873

FONTE: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA
Conselho de Desenvolvimento Industrial – MIC

1 Valor estimado.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS DE 1972				
		1968	1969	1970	1971	1972
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL						
Esplanada	– Automóvel	40.868	36.091	–	–	–
Regente	– Automóvel	36.064	31.847	–	–	–
GTX	– Automóvel	48.339	42.690	–	–	–
Dodge Dart – 4 Portas	– Automóvel	–	44.796	40.016	40.081	37.202
Dodge Dart – 2 Portas	– Automóvel	–	–	34.521	33.469	32.402
Dodge Charger	– Automóvel	–	–	45.305	44.281	42.294
Dodge D 1800	– Automóvel	–	–	–	–	(1) 23.500
Dodge D 100	– Camioneta de Carga	–	34.427	30.754	27.809	26.884
Dodge D 400	– Caminhão Leve	–	36.255	32.387	31.416	29.244
Dodge D 700	– Caminhão Médio	–	42.884	38.308	37.706	35.407
Dodge P 700 (Diesel)	– Caminhão Médio	–	–	52.922	51.899	47.516
Dodge D 900	– Caminhão Semipesado	–	–	63.962	57.069	51.867
Dodge P 900 (Diesel)	– Caminhão Semipesado	–	–	78.263	67.212	61.246
FABRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.						
FNM 2000	– Automóvel	41.592	–	–	–	–
FNM 2150	– Automóvel	–	42.622	33.609	31.921	33.523
D 11.000 V.5	– Caminhão Pesado	113.380	112.089	99.251	92.208	(1) 96.148
D 11.000 V.4	– Caminhão Pesado	102.202	101.035	99.251	91.560	95.643
D 11.000 V.6	– Caminhão Pesado	112.514	111.232	98.493	93.378	94.898
D 11.000 V.12	– Caminhão Pesado	127.406	125.955	111.529	98.752	–
D 11.000 V.13	– Caminhão Pesado	126.474	125.034	110.714	104.936	106.506
D 11.000 V.10	– Caminhão Pesado	–	112.090	99.251	94.079	97.143
D 11.000 V.17	– Caminhão Pesado	–	–	111.056	102.343	104.810
180 C	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	112.560
180 C-3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	126.233
180 N	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	113.560
180 N-3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	127.233
210 CM	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	153.926
D 11.000 V.9	– Chassi para Ônibus	96.359	95.262	84.351	74.914	82.145
D 11.000 V.15	– Chassi para Ônibus	–	–	108.352	94.894	96.467
FORD DO BRASIL S.A.						
Aero Willys	– Automóvel	35.869	33.760	29.496	26.912	–
Gordini	– Automóvel	18.574	–	–	–	–
Itamarati	– Automóvel	42.788	39.693	33.736	30.943	–
Galaxie	– Automóvel	50.367	49.806	49.811	48.922	50.005
Corcel Sedan	– Automóvel	26.463	23.615	22.871	20.935	20.665
Corcel Sedan (Luxo)	– Automóvel	27.841	26.144	24.503	22.579	22.306
Corcel Coupé	– Automóvel	–	24.035	22.526	20.852	20.297
Corcel Coupé (Luxo)	– Automóvel	–	25.973	24.343	22.696	21.941
Corcel Coupé GT	– Automóvel	–	–	28.252	26.183	25.795
Rural 4x4	– Camion. Uso Misto ou Mult.	23.431		–	–	–
Rural 4x2	– Camion. Uso Misto ou Mult.	23.058	21.157	19.932	18.870	–
Rural 4x2 (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	–	–	–	20.435
Rural 4x2 Especial	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	–	–	–	18.421
Corcel Belina	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	24.864	23.303	21.901	21.042
Corcel Belina (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	26.086	24.449	21.713	–
Corcel Belina (Luxo Expecial)	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	–	25.981	23.361	–
Jeep CJ5 4x4	– Utilitário	20.366	19.123	17.924	17.224	17.079
Jeep CJ6 4x4 – 2 portas	– Utilitário	20.955	19.677	18.441	17.417	17.207
Jeep CJ6 4x4 – 4 portas	– Utilitário	21.629	20.310	19.034	18.005	17.966
F 100	– Camioneta de Carga	33.874	32.318	30.887	30.899	29.816
Pick-up Jeep 4x4	– Camioneta de Carga	19.141	–	–	–	–
F 75 4x2 (Pick-up Jeep 4x2)	– Camioneta de Carga	23.859	22.403	20.997	19.009	20.250
F 600 (Gasolina)	– Caminhão Médio	43.405	40.976	38.987	39.155	38.651
F 350	– Caminhão Médio	35.380	33.821	32.538	33.399	33.299
F 600 (Diesel)	– Caminhão Médio	60.251	55.976	52.129	51.842	51.504
F 750	– Caminhão Semipesado	–	–	–	74.473	70.593

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 — EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.2.2 — A PREÇOS CONSTANTES — 1968-72

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS DE 1972				
		1968	1969	1970	1971	1972
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.						
Opala Sedan Especial (4 cil.)	— Automóvel	30.529	26.801	26.757	23.499	22.450
Opala Sedan Especial (6 cil.)	— Automóvel	—	30.335	30.420	27.057	(1) 25.207
Opala Sedan Luxo (4 cil.)	— Automóvel	—	35.074	32.794	29.107	27.373
Opala Sedan Luxo (6 cil.)	— Automóvel	—	38.994	36.458	32.428	(1) 30.210
Opala Sedan Gran-Luxo (4 cil.)	— Automóvel	—	—	37.198	32.051	—
Opala Sedan Gran-Luxo (6 cil.)	— Automóvel	—	—	40.861	35.373	34.658
Opala "SS" (6 cil.)	— Automóvel	—	—	40.720	35.846	33.922
Opala Coupé Especial (4 cil.)	— Automóvel	—	—	—	25.726	23.275
Opala Coupé Especial (6 cil.)	— Automóvel	—	—	—	25.726	(1) 23.275
Opala Coupé Luxo (4 cil.)	— Automóvel	—	—	—	31.811	28.127
Opala Coupé Luxo (6 cil.)	— Automóvel	—	—	—	31.811	(1) 28.127
Opala Coupé Gran-Luxo (6 cil.)	— Automóvel	—	—	—	39.153	35.462
Opala Coupé "SS" (6 cil.)	— Automóvel	—	—	—	39.307	35.745
Chevrolet Veraneio	— Camion. Uso Misto ou Mult.	44.271	41.680	38.970	36.524	34.734
Chevrolet C 1410	— Camion. Uso Misto ou Mult.	34.697	33.195	36.121	33.938	31.877
Chevrolet C 1403	— Camioneta de Carga	34.401	32.389	30.284	28.516	27.586
Chevrolet C 1404	— Camioneta de Carga	36.046	33.937	31.731	29.936	28.895
Chevrolet C 1412	— Camioneta de Carga	—	31.949	29.871	29.709	27.207
Chevrolet C 1414	— Camioneta de Carga	43.579	41029	38.360	36.309	34.994
Chevrolet C 1503	— Camioneta de Carga	35.506	33.429	31.254	29.805	28.459
Chevrolet C 1504	— Camioneta de Carga	37.442	35.252	32.959	31.072	30.003
Chevrolet C 1512	— Camioneta de Carga	—	32.924	30.782	30.188	28.036
Chevrolet C 6503	— Caminhão Médio	45.496	42.835	40.049	37.455	36.392
Chevrolet C 6403	— Caminhão Médio	45.398	42.742	39.962	39.118	36.308
Chevrolet D 6503	— Caminhão Médio	61.871	58.251	54.462	50.346	48.198
Chevrolet D 6403	— Caminhão Médio	61.778	58.163	54.380	51.411	48.122
Chevrolet C 6803	— Caminhão Médio	46.776	44.040	41.175	38.904	37.404
Chevrolet D 6803	— Caminhão Médio	63.139	59.445	55.578	47.335	(1) 44.907
Chevrolet D 7403	— Caminhão Semipesado	—	82.727	77.347	71.402	67.115
Chevrolet D 7503	— Caminhão Semipesado	—	—	77.141	71.148	67.608
Chevrolet D 7803	— Caminhão Semipesado	—	—	78.910	71.273	(1) 67.218
Chevrolet C 6512	— Chassi para Ônibus	44.653	42.040	39.305	37.318	35.717
Chevrolet C 6412	— Chassi para Ônibus	—	—	39.305	36.930	(1) 35.667
Chevrolet C 6812	— Chassi para Ônibus	—	43.245	40.431	37.692	37.736
Chevrolet D 6812	— Chassi para Ônibus	62.308	—	54.847	—	48.533
Chevrolet C 6612	— Chassi para Ônibus	—	42.642	—	—	—
Chevrolet D 7812	— Chassi para Ônibus	—	—	43.473	—	—
Chevrolet D 6412	— Chassi para Ônibus	—	—	—	38.074	—
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S.A.						
R 1014	— Chassi para Ônibus	63.675	—	—	52.361	—
U 1014	— Chassi para Ônibus	63.675	59.949	56.050	52.361	—
UR 12	— Chassi para Ônibus	63.675	—	—	—	—
RL 1014	— Chassi para Ônibus	—	84.297	—	—	—
URL 1014	— Chassi para Ônibus	—	84.297	—	—	—
RL 413	— Chassi para Ônibus	—	113.477	106.098	—	—
URL 413	— Chassi para Ônibus	—	84.297	78.815	—	—
U 2114	— Chassi para Ônibus	—	76.834	71.838	—	—
UR 2114	— Chassi para Ônibus	—	86.924	—	—	—
RSL 413	— Chassi para Ônibus	—	84.297	78.815	—	102.411
U 413	— Chassi para Ônibus	—	—	78.324	73.168	—
URSL 413	— Chassi para Ônibus	—	—	—	59.297	—
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.						
L 608 D	— Caminhão Leve	—	—	—	53.806	46.288
LP 321	— Caminhão Médio	64.839	58.668	57.697	—	—
L 1111/1113	— Caminhão Médio	63.584	57.453	60.418	60.261	62.342
LA 1111/1113	— Caminhão Médio	76.902	69.583	73.770	72.327	75.357

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS
2.4.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

ESPECIFICAÇÃO	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.					
LAK 1111/1113 – Caminhão Médio	76.892	70.138	69.306	67.873	73.911
LK 1111/1113 – Caminhão Médio	65.842	(1) 60.783	60.063	59.837	61.382
LAS 1113 – Caminhão Médio	–	–	–	–	78.013
LS 1111/1113 – Caminhão Médio	66.873	61.735	61.003	62.139	62.342
L 1313 – Caminhão Semipesado	–	–	76.974	72.837	74.056
L 1513 – Caminhão Semipesado	–	–	89.533	76.562	82.818
LK 1313 – Caminhão Semipesado	–	–	78.381	73.929	72.917
LK 1513 – Caminhão Semipesado	–	–	90.617	83.683	82.840
LS 1313 – Caminhão Semipesado	–	–	90.617	83.683	82.840
L 2013 – Caminhão Semipesado	–	–	79.609	77.407	74.056
LK 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	107.860	90.808	96.703
L 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	–	116.539	109.367
LB 2213 – Caminhão Semipesado	–	–	–	–	110.973
LPS 331/1520 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	111.804
LPK 331/1520 – Caminhão Pesado	(1) 132.607	122.421	120.968	115.430	–
LP 331/1520 – Caminhão Pesado	(1) 132.653	122.463	121.009	111.616	–
LAS 1111 – Caminhão Pesado	127.116	121.818	118.872	115.075	–
O 321 H/HL – Ônibus Completo	–	(1) 107.109	–	–	–
O 326 – Ônibus Completo	118.813	112.637	100.178	–	–
O 352 H/HL – Ônibus Completo	221.154	206.120	197.995	186.829	185.044
O 362 – Ônibus Completo	–	(1) 125.891	124.398	105.542	–
LPO 344 – Chassi para Ônibus	–	–	130.524	157.185	145.755
LPO 1520 – Chassi para Ônibus	64.274	64.872	58.581	–	–
LP 321 – Chassi para Ônibus	128.284	(1) 118.430	117.024	–	–
LPO 1113 – Chassi para Ônibus	–	56.212	55.546	54.107	–
OF 1313 – Chassi para Ônibus	–	–	65.962	61.694	61.334
OH 1313 – Chassi para Ônibus	–	–	89.100	85.038	79.950
	–	–	87.073	80.134	78.118
PUMA VEÍCULOS E MOTORES LTDA.					
Puma GT – Automóvel	42.378	(1) 39.898	37.303	34.208	31.638
Puma GT Spider – Automóvel	–	–	44.806	38.640	35.269
SAAB-SCANIA DO BRASIL S.A.					
L 76/11038 – Caminhão Pesado	160.717	156.452	154.462	148.596	–
L 76/11050 – Caminhão Pesado	163.016	158.689	154.462	144.501	–
LS 76/11050 – Caminhão Pesado	184.761	179.856	172.243	171.021	–
LT 76/11038 – Caminhão Pesado	281.042	273.583	267.280	255.680	–
LT 76/11050 – Caminhão Pesado	281.042	273.583	267.280	263.183	–
LS 76/11038 – Caminhão Pesado	184.761	179.856	172.243	169.293	–
L 76/11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	170.017	161.249	–
L 76/11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	174.667	169.492	–
LS 76/11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	192.934	186.011	–
LS 76/11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	198.359	177.330	–
LT 11050 Super – Caminhão Pesado	–	–	298.750	–	–
LT 11038 Super – Caminhão Pesado	–	–	308.853	276.279	–
L 10038 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	128.830
L 10050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	127.384
LS 10042 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	139.029
LS 10050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	134.710
LS 11038 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	142.830
LS 11042 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	163.715
LS 11050 – Caminhão Pesado	–	–	–	–	161.569
L 11038 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	142.830
L 11042 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	151.805
L 11050 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	143.692
LT 11038 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	247.152
LT 11042 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	264.312
LT 11050 – Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	248.254
B 76/11063 – Chassi para Ônibus	164.931	160.554	155.835	151.198	–

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS
2.4.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

ESPECIFICAÇÃO		CRUZEIROS DE 1972				
		1968	1969	1970	1971	1972
SAAB-SCANIA DO BRASIL S.A.						
B 76/11063 Super	– Chassi para Ônibus	–	–	171.673	155.657	–
B 76/11063 (Susp. Ar)	– Chassí para Ônibus	–	–	155.835	176.258	–
B 76/11063(Susp. Ar) Super	– Chassi para Ônibus	–	–	171.673	191.322	–
B 11063	– Chassi para Ônibus	–	–	–	–	141.524
BR 115	– Chassi para Ônibus	–	–	–	–	161.747
TOYOTA DO BRASIL						
TB 41L (Experimental)	– Camion. Uso Misto ou Mult.	39.282	36.984	34.578	32.140	31.002
OJ 40 LV-B	– Camion. Uso Misto ou Mult.	39.282	–	–	–	–
TB 25L (Lona)	– Utilitário	28.314	–	–	–	–
TB 43L	– Utilitário	28.314	–	–	–	–
TB 25L (Aço)	– Utilitário	33.012	26.657	26.871	24.788	24.017
OJ 40L (Lona)	– Utilitário	28.314	31.079	29.058	27.157	26.040
OJ 40LV (Aço)	– Utilitário	33.012	–	–	–	–
TB 81L	– Camion. de Carga	37.658	–	–	–	–
TB 81 LT2	– Camion. de Carga	37.658	35.455	33.150	30.826	29.697
OJ 45 LP-B	– Camion. de Carga	37.658	–	–	–	–
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.						
Sedan 1 200/1 300	– Automóvel	19.667	18.460	17.589	15.951	15.091
Karmann-Ghia	– Automóvel	29.643	27.378	25.652	23.230	21.558
Sedan 1 600 4 portas	– Automóvel	–	25.783	23.630	20.656	–
Sedan 1 500	– Automóvel	–	–	19.034	16.991	16.131
Sedan 1 600 TL 2 portas	– Automóvel	–	–	24.863	22.298	21.147
Karmann-Ghia TC	– Automóvel	–	–	29.433	25.445	24.369
Sedan 1 600 TL 4 portas	– Automóvel	–	–	–	22.298	21.621
Esporte 1 600	– Automóvel	–	–	–	–	28.900
Esporte 1 700	– Automóvel	–	–	–	–	30.300
Kombi	– Camion. Uso Misto ou Mult.	22.222	20.953	20.935	19.752	19.397
Variant	– Camion. Uso Misto ou Mult.	–	26.422	23.752	21.819	20.853
Pick-up	– Camion. de Carga	21.287	19.888	19.854	18.769	17.873

FONTE: Sindicato Nacional de Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veícu'os Similares.
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA
Conselho de Desenvolvimento Industrial – MIC.
(1) Valor estimado.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		MILHARES DE CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL		166.557	278.161	390.137	570.374	627.344
Esplanada	– Automóvel	127.176	68.932	–	–	–
Regente	– Automóvel	39.144	28.263	–	–	–
GTX	– Automóvel	237	15.705	–	–	–
Dodge Dart – 4 portas	– Automóvel	–	89.327	234.754	105.580	82.587
Dodge Dart – 2 portas	– Automóvel	–	–	45.570	265.178	360.602
Dodge Charger	– Automóvel	–	–	6.784	114.147	94.316
Dodge D 1 800	– Automóvel	–	–	–	–	470
Dodge D 100	– Camion. de Carga	–	4.813	14.493	7.487	14.141
Dodge D 400	– Caminhão Leve	–	13.553	16.987	11.949	20.325
Dodge D 700	– Caminhão Médio	–	57.568	21.859	20.400	16.995
Dodge P 700 (Diesel)	– Caminhão Médio	–	–	48.490	37.349	30.030
Dodge D 900	– Caminhão Semipesado	–	–	1.089	3.171	1.815
Dodge P 900 (Diesel)	– Caminhão Semipesado	–	–	111	5.113	6.063
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.		91.978	130.021	150.082	189.578	243.122
FNM 2 000	– Automóvel	22.755	–	–	–	–
FNM 2 150	– Automóvel	–	14.014	28.838	21.826	16.963
D 11 000 V5	– Caminhão Pesado	4.951	4.980	4.720	11.033	769
D 11 000 V4	– Caminhão Pesado	9.578	4.908	2.818	11.895	4.017
D 11 000 V6	– Caminhão Pesado	29.260	31.564	39.845	63.369	38.529
D 11 000 V12	– Caminhão Pesado	20.567	55.217	35.778	760	–
D 11 000 V13	– Caminhão Pesado	186	13.777	21.687	23.947	31.100
D 11 000 V10	– Caminhão Pesado	–	1.328	5.776	3.216	1.166
D 11 000 V17	– Caminhão Pesado	–	–	5.044	47.060	19.914
180 C	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	47.275
180 C3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	30.675
180 N	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	681
180 N3	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	15.522
210 CM	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	26.475
D 11 000 V9	– Chassi para Ônibus	4.681	4.233	5.268	1.281	1.643
D 11 000 V15	– Chassi para Ônibus	–	–	308	5.191	8.393
FORD DO BRASIL S.A.		1.116.199	1.502.813	1.410.187	1.967.193	2.873.359
Aero-Willys	– Automóvel	131.331	69.980	24.932	15.779	–
Gordini	– Automóvel	7.391	–	–	–	–
Itamaraty	– Automóvel	67.121	37.318	18.723	12.271	–
Galaxie	– Automóvel	178.237	163.581	142.009	183.982	261.576
Corcel Sedan	– Automóvel	59.328	145.118	73.645	121.243	126.180
Corcel Sedan (Luxo)	– Automóvel	342	176.641	75.438	82.866	83.246
Corcel Coupé	– Automóvel	–	88.424	150.006	301.334	365.062
Corcel Coupé (Luxo)	– Automóvel	–	247.454	232.963	326.934	561.646
Corcel Coupé GT	– Automóvel	–	–	6.617	66.958	194.107
Rural 4 x 4	– Camion. Uso Misto ou Múl.	47.379	–	–	–	–
Rural 4 x 2	– Camion. Uso Misto ou Múl.	106.001	113.245	111.838	184.504	–
Rural 4 x 2 (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	–	–	16.736
Rural 4 x 2 (Especial)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	–	–	195.852
Corcel Belina	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	44	48.757	55.333	200.046
Corcel Belina (Luxo)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	62	68.939	39.046	–
Corcel Belina (Luxo Esp.)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	–	16.779	3.953	–
Jeep CJ5 4 x 4	– Utilitário	64.015	50.357	51.367	69.969	85.190
Jeep CJ6 4 x 4 – 2 portas	– Utilitário	4.298	3.101	3.769	5.493	2.426
Jeep CJ6 4 x 4 – 4 portas	– Utilitário	3.332	3.032	3.134	6.356	3.018
F 100	– Camion. de Carga	70.473	50.852	40.510	83.452	134.023
Pick-up Jeep 4 x 4	– Camion. de Carga	43.175	–	–	–	–
F 75 4x2 (Pick-up Jeep 4x2)	– Camion. de Carga	26.727	86.348	114.716	140.098	230.850
F 600 (Gasolina)	– Caminhão Médio	166.657	123.948	97.343	94.374	121.712
F 350	– Caminhão Médio	74.908	76.057	75.537	106.248	151.444
F 600 (Diesel)	– Caminhão Médio	65.484	67.251	53.165	61.590	132.056
F 750	– Caminhão Semipesado	–	–	–	5.410	8.189

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		MILHARES DE CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.		544.233	1.184.253	1.696.212	2.117.111	2.917.070
Opala Sedan Esp. (4 cil.)	– Automóvel	4.569	74.209	245.009	449.623	284.733
Opala Sedan Esp. (6 cil.)	– Automóvel		32.456	35.796	22.848	12.755
Opala Sedan Luxo (4 cil.)	– Automóvel	–	247.312	474.554	267.488	116.007
Opala Sedan Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	171.178	167.101	73.226	19.606
Opala Sed. Gran-Luxo (4 c.)	– Automóvel	–	–	8.369	16.217	–
Opala Sed. Gran-Luxo (6 c.)	– Automóvel	–	–	9.454	31.503	19.235
Opala "SS" (6 cil.)	– Automóvel	–	–	8.121	26.747	68
Opala Coupé Esp. (4 cil.)	– Automóvel	–	–	–	175.332	784.763
Opala Coupé Esp. (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	7.916	50.879
Opala Coupé Luxo (4 cil.)	– Automóvel	–	–	–	111.013	241.695
Opala Coupé Luxo (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	17.999	21.264
Opala Coupé Gran-Luxo (6 c.)	– Automóvel	–	–	–	35.673	68.406
Opala Coupé "SS" (6 cil.)	– Automóvel	–	–	–	26.608	40.249
Chevrolet Veraneio	– Camion. Uso Misto ou Múl.	77.008	109.065	114.366	111.195	136.574
Chevrolet C 1 410	– Camion. Uso Misto ou Múl.	4.001	6.312	14.459	18.129	24.450
Chevrolet C 1 403	– Camion. de Carga	658	883	408	585	1.903
Chevrolet C 1 404	– Camion. de Carga	100.108	166.892	239.433	328.217	492.978
Chevrolet C 1 412	– Camion. de Carga	–	19	42	25	245
Chevrolet C 1 414	– Camion. de Carga	15.866	19.348	21.426	20.575	29.885
Chevrolet C 1 503	– Camion. de Carga	3.397	3.466	5.501	9.502	11.526
Chevrolet C 1 504	– Camion. de Carga	9.792	18.608	21.380	25.468	37.444
Chevrolet C 1 512	– Camion. de Carga	–	59	896	103	84
Chevrolet C 6 503	– Caminhão Médio	187.678	183.621	193.425	192.302	276.506
Chevrolet C 6 403	– Caminhão Médio	17.019	11.141	12.706	21.398	20.369
Chevrolet D 6 503	– Caminhão Médio	13.753	26.606	16.698	17.428	19.954
Chevrolet D 6 403	– Caminhão Médio	3.001	2.619	1.930	4.746	12.031
Chevrolet C 6 803	– Caminhão Médio	48.016	41.535	45.033	66.336	103.684
Chevrolet D 6 803	– Caminhão Médio	59.205	67.227	35.934	29.412	33.770
Chevrolet D 7 403	– Caminhão Semipesado	–	1.519	3.568	1.343	30.269
Chevrolet D 7 503	– Caminhão Semipesado	–	–	4.635	2.372	16.767
Chevrolet D 7 803	– Caminhão Semipesado	–	–	15.121	5.239	6.153
Chevrolet C 6 512	– Chassi para Ônibus ...	131	50	56	128	36
Chevrolet C 6 412	– Chassi para Ônibus ...	–	–	307	189	285
Chevrolet C 6 812	– Chassi para Ônibus ...	–	77	344	161	992
Chevrolet D 6 812	– Chassi para Ônibus ...	31	–	78	–	1.505
Chevrolet C 6 612	– Chassi para Ônibus ...	–	51	–	–	–
Chevrolet D 7 812	– Chassi para Ônibus ...	–	–	62	–	–
Chevrolet D 6 412	– Chassi para Ônibus ...	–	–	–	65	–
INDÚSTRIA AUTOMOTORES DO NORDESTE S.A.		20.247	19.728	23.995	8.342	2.458
R 1 014	– Chassi para Ônibus ...	10.342	–	–	45	–
U 1 014	– Chassi para Ônibus ...	8.905	6.322	159	179	–
UR 12	– Chassi para Ônibus ...	1 000	–	–	–	–
RL 1 014	– Chassi para Ônibus ...	–	4.544	–	–	–
URL 1 014	– Chassi para Ônibus ...	–	1.498	–	–	–
RL 413	– Chassi para Ônibus ...	–	4.571	8.584	–	–
URL 413	– Chassi para Ônibus ...	–	749	7.272	–	–
U 2 114	– Chassi para Ônibus ...	–	1.275	1.530	–	–
UR 2 114	– Chassi para Ônibus ...	–	669	–	–	–
RSL 413	– Chassi para Ônibus ...	–	100	280	–	2.458
U 413	– Chassi para Ônibus ...	–	–	6.170	8.067	–
URSL 413	– Chassi para Ônibus ...	–	–	–	51	–
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.		613.567	672.819	862.469	1.197.064	1.838.813
L 608 D	– Caminhão Leve	–	–	–	1.840	126.551
LP 321	– Caminhão Médio	53.226	6.013	1.351	–	–
L 1 111/1 113	– Caminhão Médio	273.210	349.550	456.715	536.940	822.042
LA 1 111/1 113	– Caminhão Médio	3.321	6.389	10.628	8.222	8.967
LAK 1 111/1 113	– Caminhão Médio	634	2.202	1.328	2.204	2.661

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(continua)

ESPECIFICAÇÃO		MILHARES DE CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
LK 1 111/1 113	– Caminhão Médio	29.206	39.070	37.555	38.408	92.441
LAS 1 113	– Caminhão Médio	–	–	–	–	78
LS 1 111/1 113	– Caminhão Médio	7.383	9.655	5.715	7.117	7.980
L 1 313	– Caminhão Semipesado...	–	–	88.555	106.703	84.350
L 1 513	– Caminhão Semipesado...	–	–	28.658	57.193	108.906
LK 1 313	– Caminhão Semipesado...	–	–	1.057	10.299	14.802
LK 1 513	– Caminhão Semipesado...	–	–	1.608	5.722	17.396
LS 1 313	– Caminhão Semipesado...	–	–	3.899	6.285	6.665
L 2 013	– Caminhão Semipesado...	–	–	14.851	106.719	64.404
LK 2 213	– Caminhão Semipesado...	–	–	–	1.394	9.515
L 2 213	– Caminhão Semipesado...	–	–	–	–	4.883
LB 2 213	– Caminhão Semipesado...	–	–	–	–	1.342
LPS 331/1 520	– Caminhão Pesado	9.630	8.195	1.374	2.170	–
LPK 331/1 520	– Caminhão Pesado	2.929	5.296	515	95	–
LP 331/1 520	– Caminhão Pesado	11.913	6.206	1 603	6.196	–
LAS 1 111	– Caminhão Pesado	–	254	–	–	–
O 321 H/HL	– Ônibus Completo	61.039	72.533	9.030	–	–
O 326	– Ônibus Completo	63.660	38.342	5.761	14.371	35.899
O 352 H/HL	– Ônibus Completo	–	9.024	102.238	51.689	–
O 362	– Ônibus Completo	–	–	–	85.444	244.577
LPO 344	– Chassi para Ônibus	95.402	92.573	72.800	–	–
LPO 1 520	– Chassi para Ônibus	2.014	210	12.458	–	–
LP 321	– Chassi para Ônibus	–	27.307	4.770	4.162	–
LPO 1 113	– Chassi para Ônibus	–	–	–	105.302	158.058
OF 1 313	– Chassi para Ônibus	–	–	–	25.439	8.235
OH 1 313	– Chassi para Ônibus	–	–	–	13.150	19.061
PUMA VEÍCULOS E MOTORES LTDA.		3.140	6.429	5.412	9.727	15.868
Puma GT	– Automóvel	3.140	6.429	5.348	7.514	10.472
Puma GT Spider	– Automóvel	–	–	64	2.213	5.396
SAAB-SCANIA DO BRASIL S.A.		80.936	95.566	115.210	155.129	233.976
L 76/11 038	– Caminhão Pesado	40.534	65.065	40.452	40.642	–
L 76/11 050	– Caminhão Pesado	5.839	4.418	7.016	1.976	–
LS 76/11 050	– Caminhão Pesado	2.538	1.066	1.589	146	–
LT 76/11 038	– Caminhão Pesado	2.896	2.755	–	219	–
LT 76/11 050	– Caminhão Pesado	414	1.297	2.466	900	–
LS 76/11 038	– Caminhão Pesado	8.159	4.795	4.890	1.013	–
L 76/11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	33.666	68.083	–
L 76/11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	744	1.594	–
LS 76/11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	1.095	1.908	–
LS 76/11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	563	1.819	–
LT 11 050 Super	– Caminhão Pesado	–	–	212	–	–
LT 11 038 Super	– Caminhão Pesado	–	–	219	1.889	–
L 10 038	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	1.546
L 10 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	255
LS 10 042	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	417
LS 10 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	2.694
LS 11 038	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	3.142
LS 11 042	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	16.372
LS 11 050	– Caminhão Pesado	–	–	–	–	808
L 11 038	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	89.840
L 11 042	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	61.481
L 11 050	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	4.311
LT 11 038	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	12.358
LT 11 042	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	1.586
LT 11 050	– Caminhão Extrapesado	–	–	–	–	5.462
B 76/11 063	– Chassi p/Ônibus	20.556	16.170	14.378	5.815	–
B 76/11 063 Super	– Chassi p/Ônibus	–	–	7.920	665	–
B 76/11 063 (Susp. Ar)	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	9.491	–

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO		MILHARES DE CRUZEIROS				
		1968	1969	1970	1971	1972
B 76/11 063 (Susp. Ar) Super	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	18.969	–
B 11 063	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	17.691
BR 115	– Chassi p/Ônibus	–	–	–	–	16.013
TOYOTA DO BRASIL S.A.		16.923	17.957	13.614	13.008	16.967
TB 41 L (Experimental)	– Camion. Uso Misto ou Múl.	906	–	–	–	–
OJ 40 LV-B	– Camion. Uso Misto ou Múl.	231	1.490	736	797	651
TB 25L (Lona)	– Utilitário	903	–	–	–	–
TB 43L	– Utilitário	83	–	–	–	–
TB 25L (Aço)	– Utilitário	1.231	–	–	–	–
OJ 40L (Lona)	– Utilitário	375	1.216	381	1.038	1.513
OJ 40 LV (Aço)	– Utilitário	259	2.817	1.980	1.346	1.172
TB 81 L	– Camion. de Carga	8.352	–	–	–	–
TB 81 LT2	– Camion. de Carga	111	–	–	–	–
OJ 45 LP-B	– Camion. de Carga	4.472	12.434	10.517	9.827	13.631
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.		1.552.349	2.095.731	3.331.942	4.754.509	5.846.320
Sedan 1 200/1 300	– Automóvel	1.187.809	1.381.436	1.222.947	491.620	1.224.665
Karmann-Ghia	– Automóvel	72.725	56.102	37.923	13.938	1.315
Sedan 1 600 4 portas	– Automóvel	–	273.802	108.944	583	–
Sedan 1 500	– Automóvel	–	–	494.767	1.940.415	2.411.052
Sedan 1 600 TL 2 portas	– Automóvel	–	–	239.509	664.152	331.416
Karmann-Ghia TC	– Automóvel	–	–	21.390	158.956	99.328
Sedan 1 600 TL 4 portas	– Automóvel	–	–	–	106.020	130.115
Esporte 1 600	– Automóvel	–	–	–	–	1.272
Esporte 1 700	– Automóvel	–	–	–	–	89.355
Kombi	– Camion. Uso Misto ou Múl.	261.827	329.168	419.813	442.629	621.344
Variant	– Camion. Uso Misto ou Múl.	–	34.781	759.172	902.556	885.252
Pick-up	– Camion. de Carga	29.988	20.442	27.477	33.640	51.206
TOTAL GERAL		4.206.129	6.003.478	7.999.260	10.982.035	14.615.297

FONTE: Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA
Conselho de Desenvolvimento Industrial – MIC

2.5 — EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.1 — NÚMERO, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRANSPORTE E A NATUREZA DAS LINHAS, SEGUNDO AS REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPÉCIE DE TRANSPORTE — Número de Empresas ou Serviços				NATUREZA DAS LINHAS — Número de Linhas			
	Total	Passageiros	Carga	Misto	Municipal	Intermunicipal	Interestadual	Internacional
NORTE	70	61	6	3	84	38	4	—
Acre	3	3	—	—	9	2	2	—
Amazonas	13	9	4	—	32	2	—	—
Pará	54	49	2	3	43	34	2	—
NORDESTE	431	360	29	42	411	920	155	—
Maranhão	22	17	1	4	9	36	11	—
Piauí	51	37	6	8	14	50	19	—
Ceará	86	62	2	22	88	151	19	—
Rio Grande do Norte	39	34	—	5	29	66	5	—
Paraíba	37	34	1	2	16	61	17	—
Pernambuco	78	71	7	—	73	229	47	—
Alagoas	17	17	—	—	17	57	14	—
Sergipe	12	10	2	—	14	51	11	—
Bahia (1)	89	78	10	1	151	219	12	—
SUDESTE	2.336	1.439	883	14	2.561	3.313	1.912	3
Minas Gerais	907	611	288	8	545	1.103	606	—
Espírito Santo	93	76	13	4	100	180	73	—
Rio de Janeiro (1)	288	223	64	1	410	263	231	—
Guanabara	189	68	121	—	354	—	228	2
São Paulo	859	461	397	1	1.152	1.767	774	1
SUL	958	659	283	16	1.136	2.157	548	14
Paraná	146	94	52	—	308	828	188	4
Santa Catarina	154	90	62	2	179	311	126	1
Rio Grande do Sul	658	475	169	14	649	1.018	234	9
CENTRO-OESTE	109	101	8	—	117	211	40	1
Mato Grosso	32	30	2	—	27	59	4	1
Goiás	70	65	5	—	56	152	36	—
Distrito Federal	7	6	1	—	34	—	—	—
TOTAL	3.904	2.620	1.209	75	4.309	6.639	2.659	18

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

(1) Dados de 1968.

2.5 — EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.2 — NÚMERO DE VEÍCULOS PARA PASSAGEIROS E CARGA, E TRANSPORTE EFETIVO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VEÍCULOS															TRANSPORTE EFETIVO	
	Para Passageiros				Para Carga												
	Total	Ônibus, Micro-Ônibus e Lotações		Outros	Total	Caminhões			Outros Veículos								
						Comuns		Basculantes e Tanques	Carros Motor (Cavalo Mecânico)	Furgões	Reboques e Carretas	Auto Socorro	Camionetas	Motonetas	Outros	Passageiros (1000)	Carga (t)
		Veículos	Capacidade Passageiros			Veículos	Capacidade (t)										
NORTE	721	708	27.323	13	95	51	323	25	1	—	7	8	3	—	—	140.557	66
Acre	26	26	898	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2.157	—
Amazonas	161	151	5.733	10	54	33	201	17	1	—	1	—	2	—	—	20.099	20
Pará	534	531	20.692	3	40	18	122	8	—	—	6	7	1	—	—	118.301	46
NORDESTE	5.494	5.313	201.408	181	484	199	2.018	62	52	—	71	43	40	—	10	619.000	1.011
Maranhão	92	82	3.141	10	3	2	16	—	—	—	—	—	1	—	—	4.839	8
Piauí	161	161	5.961	—	21	11	95	9	—	—	—	—	—	—	1	13.833	9
Ceará	803	795	31.533	8	16	7	67	1	—	—	—	7	1	—	—	97.084	25
Rio Grande do Norte	254	248	9.363	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.271	4
Paraíba	323	313	11.055	10	14	7	64	—	—	—	—	5	2	—	—	10.420	5
Pernambuco	1.654	1.588	61.227	66	294	113	1.291	22	52	—	68	20	15	—	4	233.719	797
Alagoas	355	334	11.296	21	9	2	13	—	—	—	7	—	—	—	—	32.308	—
Sergipe	192	188	7.372	4	4	3	24	—	—	—	—	—	1	—	—	16.820	1
Bahia	1.660	1.604	60.460	56	123	54	448	30	—	—	3	11	20	—	5	198.706	162
SUDESTE	30.469	29.465	1.177.079	1.004	11.740	5.449	44.899	923	1.268	444	2.343	261	644	19	389	4.132.752	31.974
Minas Gerais	4.776	4.589	160.264	187	2.069	1.088	10.213	170	205	18	365	19	125	17	62	413.449	4.282
Espírito Santo	928	885	30.633	43	186	71	551	39	12	—	34	6	24	—	—	54.194	188
Rio de Janeiro	4.411	4.318	159.270	93	751	315	3.011	54	120	13	156	42	42	—	9	647.447	1.579
Guanabara	5.185	5.026	245.990	159	2.067	914	6.346	99	185	146	420	115	105	—	83	1.052.081	3.905
São Paulo	15.169	14.647	580.922	522	6.667	3.061	24.778	561	746	267	1.368	79	348	2	235	1.965.581	22.020
SUL	8.179	7.815	271.845	364	3.568	1.524	14.002	740	108	169	515	37	335	8	132	786.916	6.315
Paraná	2.826	2.701	93.065	125	929	253	3.340	300	59	43	148	10	95	1	20	198.940	1.520
Santa Catarina	1.161	1.107	36.347	54	475	285	2.782	17	4	14	116	2	19	1	17	68.907	424
Rio Grande do Sul	4.192	4.007	142.433	185	2.164	986	7.880	423	45	112	251	25	221	6	95	519.069	4.371
CENTRO-OESTE	1.379	1.339	48.173	40	89	43	458	6	—	13	1	19	4	—	3	137.481	72
Mato Grosso	304	294	8.978	10	16	16	121	—	—	—	—	—	—	—	—	14.547	3
Goiás	682	675	23.675	7	58	18	283	6	—	11	—	16	4	—	3	56.193	67
Distrito Federal	393	370	15.520	23	15	9	54	—	—	2	1	3	—	—	—	66.741	2
TOTAL	46.242	44.640	1.725.828	1.602	15.976	7.266	61.700	1.756	1.429	626	2.937	375	1.026	27	534	5.816.706	39.438

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2.5 – EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.3 – RECEITA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA (Cr$1 000)			
	Total	Transportes		
		Passageiros	Carga	Outros
NORTE	45.593	44.001	1.547	45
Rondônia	–	–	–	–
Acre	1.483	1.483	–	–
Amazonas	6.901	6.422	479	–
Pará	37.209	36.096	1.068	45
Amapá	–	–	–	–
NORDESTE	324.869	292.671	23.271	8.927
Maranhão	5.740	3.788	1.932	20
Piauí	7.599	6.898	701	–
Ceará	42.349	41.635	623	91
Rio Grande do Norte	10.876	10.831	45	–
Paraíba	16.329	16.065	162	102
Pernambuco	121.048	103.695	11.648	5.705
Alagoas	20.190	19.942	–	248
Sergipe	9.321	9.056	45	220
Bahia	91.417	80.761	8.115	2.541
SUDESTE	2.826.638	1.731.839	974.939	119.860
Minas Gerais	422.009	217.532	191.467	13.010
Espírito Santo	62.921	51.894	10.949	78
Rio de Janeiro	281.218	225.765	50.894	4.559
Guanabara	582.946	363.899	203.657	15.390
São Paulo	1.477.544	872.749	517.972	86.823
SUL	754.806	416.398	319.005	19.403
Paraná	236.200	172.246	54.805	9.149
Santa Catarina	77.825	42.075	33.477	2.273
Rio Grande do Sul	440.781	202.077	230.723	7.981
CENTRO-OESTE	91.791	82.056	5.434	4.301
Mato Grosso	15.615	14.862	745	8
Goiás	45.553	39.955	4.429	1.169
Distrito Federal	30.623	27.239	260	3.124
TOTAL	4.043.697	2.566.965	1.324.196	152.536

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

2.5 — EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
2.5.4 — DESPESA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA (Cr$ 1.000)											
	Total Geral	Proprie-tários e Sócios	Salários				Material de Consumo				Serviços Prestados por Terceiros	Outras
			Total	Pessoal de Adminis-tração	Pessoal de Tráfego	Pessoal de Manutenção	Total	Combustí-veis e Lubrifi-cantes	Peças e Acessórios	Outros		
NORTE	23 031	1 030	5 375	394	4 319	662	13 519	7 058	3 030	3 431	956	2 151
Acre	757	91	144	13	89	42	417	191	107	119	17	88
Amazonas	4 391	191	1 423	160	953	310	2 317	1 346	411	560	35	425
Pará	17 883	748	3 808	221	3 277	310	10 785	5 521	2 512	2 752	904	1 638
NORDESTE	255 021	6 039	55 930	7 709	37 226	10 995	124 354	58 788	33 937	31 629	11 158	57 540
Maranhão	4 502	199	780	222	464	94	1 978	863	416	699	63	1 482
Piauí	5 639	273	761	64	662	35	3 553	1 771	595	1 187	162	890
Ceará	32 173	1 092	6 725	1 534	4 282	909	17 627	8 601	5 316	3 710	650	6 079
Rio Grande do Norte	8 970	380	851	100	653	98	6 159	3 105	1 224	1 830	162	1 418
Paraíba	13 143	354	1 432	252	963	217	7 264	3 550	1 703	2 011	288	3 805
Pernambuco	100 876	1 708	23 975	2 483	15 673	5 819	45 116	20 594	13 998	10 524	4 329	25 748
Alagoas	12 207	423	2 800	718	1 464	618	7 068	2 793	1 871	2 404	204	1 712
Sergipe	6 752	160	1 590	209	1 132	249	3 697	1 498	873	1 326	463	842
Bahia	70 759	1 450	17 016	2 127	11 933	2 956	31 892	16 013	7 941	7 938	4 837	15 564
SUDESTE	2 500 785	44 172	639 729	111 931	412 310	115 488	800 026	412 811	210 659	176 556	350 475	666 383
Minas Gerais	336 579	20 000	51 398	11 925	31 122	8 351	125 904	67 012	30 493	28 399	51 974	87 303
Espírito Santo	51 439	719	9 367	2 079	5 368	1 920	22 173	10 440	7 845	3 888	1 116	18 064
Rio de Janeiro	250 500	4 028	59 508	7 781	40 612	11 115	104 221	56 492	27 806	19 923	21 911	60 832
Guanabara	538 855	4 130	173 160	20 408	118 356	34 396	139 510	69 941	32 456	37 113	69 873	152 182
São Paulo	1 323 412	15 295	346 296	69 738	216 852	59 706	408 218	208 926	112 059	87 233	205 601	348 002
SUL	622 673	15 610	119 617	30 533	70 278	18 806	208 145	100 539	58 144	49 462	98 816	180 485
Paraná	187 041	4 358	44 123	9 159	25 510	9 454	75 020	36 896	21 828	16 296	12 917	50 623
Santa Catarina	64 417	1 690	10 775	2 719	6 227	1 829	28 199	14 603	6 598	6 998	8 397	15 356
Rio Grande do Sul	371 215	9 562	64 719	18 655	38 541	7 523	104 926	49 040	29 718	26 168	77 502	114 506
CENTRO-OESTE	75 080	1 519	17 025	2 520	11 535	2 970	35 228	19 609	8 433	7 186	2 943	18 365
Mato Grosso	11 581	490	1 934	229	1 448	257	6 232	3 469	1 550	1 213	345	2 580
Goiás	36 770	646	6 439	902	4 378	1 159	17 966	10 097	3 735	4 134	2 127	9 592
Distrito Federal	26 729	383	8 652	1 389	5 709	1 554	11 030	6 043	3 148	1 839	471	6 193
TOTAL	3 476 590	68 370	837 676	153 087	535 668	148 921	1 181 272	598 805	314 203	268 264	464 348	924 924

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	1971
PARÁ								
BR–010	Guama	– Sta. Maria do Pará	P	–	462	–	–	–
BR–316	Belém	– Ananindeua	P	595	947	1.041	–	–
BR–316	Ananindeua	– Castanhal	P	624	978	1.077	–	–
BR–010	Divisa MA/PA	– Guama	N	–	148	–	–	–
MARANHÃO								
BR–135	São Luís	– Santa Rita	P	258	525	–	–	–
BR–135	Santa Rita	– Entronc. BR–308	P	187	–	545	565	565
BR–135	Miranda	– Cachucha	P	–	203	434	421	421
BR–135	Cachucha	– Peritoro	P	105	194	411	–	–
BR–316	Peritoro	– Salvaterra	P	227	–	387	501	501
BR–316	Caxias	– Timon	P	242	–	–	648	648
MA–053	São Luís	– Ribamar	N	316	–	–	1.721	1 721
PIAUÍ								
BR–226	Teresina	– Altos	P	591	–	–	–	–
BR–316	Teresina	– Demerval Lobão	P	–	–	349	292	292
BR–343	Parnaíba	– Buriti dos Lopes	P	165	–	175	209	209
BR–343	Altos	– Teresina	P	391	–	448	496	496
BR–222	Divisa CE/PI	– Alto Alegre	N	71	–	155	–	–
BR–222	Alto Alegre	– Piripiri	N	–	–	–	159	159
BR–230	Gaturiano	– Oeiras	N	–	–	80	91	91
BR–316	Barro Duro	– Inhuma	N	116	–	–	–	–
BR–316	Inhuma	– Gaturiano	N	–	–	137	164	164
BR–316	Picos	– Divisa PI/CE	N	190	–	182	189	189
BR–343	Poções	– Piracuruca	N	–	–	89	–	–
PI–001	Esperantina	– Luzilândia	N	104	–	–	–	–
PI–001	Batalha	– Esperantina	N	113	–	–	–	–
PI–004	Entronc. BR–316	– Água Branca	N	146	–	–	–	–
PI–004	Água Branca	– Regeneração	N	31	–	–	166	166
PI–004	Amarante	– Floriano	N	108	–	–	–	–
PI–005	Floriano	– Itaueira	N	252	–	–	–	–
PI–012	Piracuruca	– Alto Alegre	N	191	–	–	–	–
PI–013	Entronc. BR–343	– José de Freitas	N	91	–	–	–	–
PI–013	Batalha	– Piracuruca	N	86	–	–	–	–
CEARÁ								
BR–020	Inhuporanga	– Maranguape	P	–	–	1.305	–	–
BR–020	Maranguape	– Fortaleza	P	1.126	1.259	1.101	–	–
BR–116	Fortaleza	– Pacajus	P	1.265	1.538	1.571	–	–
BR–116	Pacajus	– Chorozinho	P	–	–	–	1.380	1 380
BR–116	Chorozinho	– Boq. do Cesário	P	326	–	1.071	–	–
BR–222	Fortaleza	– Caucaia	P	990	1.179	1.239	–	–
BR–222	Caucaia	– Croata	P	–	–	–	837	837
BR–222	Croata	– Umirim	P	568	–	–	–	–
CE–001	Fortaleza	– Baturité	P	245	–	736	910	910
CE–096	Barbalha	– Juazeiro do Norte	P	742	–	–	–	–
BR–116	Ipaumirim	– Barro	N	–	–	319	433	433
BR–122	Quixadá	– Chorozinho	N	154	–	242	328	328
BR–222	Sobral	– Aprazível	N	289	–	544	502	502
BR–230	Divisa PB/CE	– Ipaumirim	N	–	–	346	–	–
BR–304	Boq. do Cesário	– Aracati	N	344	–	293	370	370
BR–304	Aracati	– Divisa CE/RN	N	–	–	325	311	311
CE–071	Aprazível	– P. Pessoa	N	43	–	–	205	205
CE–084	Lima Campos	– Icó	N	–	–	–	238	238
CE–096	Entronc. BR–116	– Missão Velha	N	250	55	–	303	303
R.G.DO NORTE								
BR–101	Natal	– Paramirim	P	1.836	–	–	–	–
BR–101	Paramirim	– S.José do Mipibu	P	619	–	698	961	961
BR–101	S.José do Mipibu	– Divisa RN/PB	P	329	–	361	550	550
BR–226	Natal	– Macaíba	P	1.053	–	770	–	–
BR–226	Macaíba	– Entronc. BR–304	P	–	–	–	852	852
RN–001	Entronc. BR–101	– Ponta Negra	P	602	–	–	–	–
RN–004	Natal	– Ceará-Mirim	P	857	–	482	525	525
BR–110	Areia Branca	– Mossoró	N	128	–	–	–	–
BR–226	Santa Cruz	– Currais Novos	N	178	–	157	189	189
BR–304	Açu	– Angicos	N	146	–	–	–	–
BR–405	Mossoró	– Jucurí	N	166	–	–	–	–
RN–002	Entronc. BR–226	– S. Paulo Potengi	N	78	–	–	–	–
RN–003	Paz	– Ceará-Mirim	N	150	–	–	–	–
RN–004	João Câmara	– Jandaíra	N	84	–	–	–	–
RN–004	Jandaíra	– Macau	N	115	–	–	–	–
RN–005	S. Paulo Potengi	– Entronc. BR–226	N	81	–	–	–	–

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	1971
R. G. NORTE (cont.)								
RN–005	Santo Antônio	– Nova Cruz	N	85	–	–	–	–
RN–006	Senador Georgino	– S.José do Mipibu	N	91	–	–	–	–
RN–007	Goianinha	– Espírito Santo	N	112	–	–	–	–
RN–010	Santa Cruz	– Coronel Ezequiel	N	80	–	–	–	–
RN–011	Acari	– Divisa RN/PB	N	90	–	–	–	–
RN–013	Jacuri	– Apodi	N	75	–	105	93	93
RN–013	Apodi	– Itaú	N	94	–	–	–	–
RN–013	Pau dos Ferros	– Entronc. RN–16	N	186	–	–	–	–
RN–014	Caicó	– Laginha	N	193	–	–	–	–
RN–017	Pau dos Ferros	– São Miguel	N	108	–	–	–	–
RN–023	Anoices	– Pixoré	N	39	–	–	178	178
RN–023	Cêrro - Corá	– Entronc. BR–226	N	80	–	–	107	107
RN–025	Tangará	– Entronc. RN–007	N	225	–	–	–	–
RN–025	Entronc. RN–007	– Divisa RN/PB	N	137	–	–	–	–
PARAÍBA								
BR–101	Divisa RN/PB	– Mamanguape	P	272	–	361	691	691
BR–101	Mamanguape	– Entronc. BR–230	P	–	–	–	839	839
BR–101	Entronc. BR–230	– Divisa PB/PE	P	1.355	2.277	1.426	1.723	1 723
BR–230	Cabedelo	– João Pessoa	P	1.203	–	1.625	1.420	1 420
BR–230	João Pessoa	– Santa Rita	P	–	–	1.822	–	–
BR–230	Santa Rita	– Entronc. PB–003	P	–	–	–	1.688	1 688
BR–230	Entronc. PB–003	– Cajá	P	–	–	972	984	984
BR–230	Rch. do Bacamarte	– Campina Grande	P	1.381	–	1.150	1.510	1 510
BR–230	Campina Grande	– Farinha	P	200	766	619	851	851
BR–230	Entronc. BR–110	– Pombal	N	156	–	–	332	332
BR–230	Souza	– Cajazeiras	N	–	–	–	365	365
PB–001	Sapé	– Guarabira	N	354	–	486	361	361
PB–003	Rio Tinto	– Mamanguape	N	364	–	–	–	–
PB–003	Mamanguape	– Sapé	N	235	–	–	435	435
PB–003	Sapé	– Entronc. BR–230	N	816	–	968	729	729
PB–004	Itabaiana	– Salg.de São Felix	N	361	–	–	–	–
PB–006	Itabaiana	– Entronc. BR–230	N	223	–	412	336	336
PB–008	Itabaiana	– Cajá	N	231	–	–	440	440
PB–015	Pirpirituba	– Guarabira	N	–	–	–	820	820
PERNAMBUCO								
BR–101	Goiana	– Arataca	P	1.615	2.039	2.132	–	–
BR–101	Arataca	– Recife	P	2.405	2.569	–	–	–
BR–101	Recife	– Entronc. PE–001	P	3.647	3.546	3.847	4.732	4 732
BR–101	Entronc. PE–001	– Escada	P	1.403	–	1.835	2.104	2 104
BR–232	Recife	– Gravatá	P	2.067	2.492	2.947	2.943	2 943
BR–232	Gravatá	– Bezerros	P	1.464	1.645	2.358	–	–
BR–232	Bezerros	– Caruaru	P	1.462	-	–	2.185	2 185
PE–005	Recife	– São Lourenço	P	2.759	3.265	3.350	3.674	3 674
PE–005	S. Lourenço	– Carpina	P	1.272	2.077	2.392	2.469	2 469
BR–104	Caruaru	– Agrestina	N	410	808	725	896	896
BR–122	Petrolina	– Lagoa Grande	N	527	363	479	659	659
BR–232	Serra Talhada	– Salgueiro	N	–	–	417	561	561
PE–005	Surubim	– Entronc. BR–104	N	414	–	–	632	632
PE–021	També	– Timbaúba	N	–	–	–	1.433	1 433
PE–062	Carpina	– Nazaré	N	971	1.090	1.791	2.120	2 120
PE–062	Nazaré	– Timbauba	N	–	–	–	786	786
PE–077	Pedra	– S. Antônio do Tara	N	233	–	566	–	–
PE–091	Agrestina	– Catende	N	384	–	603	857	857
PE–108	Recife	– Aldeia	N	678	–	–	1.196	1 196
ALAGOAS								
BR–101	Messias	– Div. AL/PE	P	565	–	1.001	1.195	1 195
BR–101	Novo Lino	– Entronc. AL–420	P	605	–	1.008	–	–
BR–101	Entronc. AL–420	– Satuba	P	935	–	1.296	1.664	1 664
BR–101	Satuba	– Entronc. BR–316	P	3.990	–	1.764	2.490	2 490
BR–316	Entronc. AL–102	– Marimbondo	P	921	–	1.055	–	–
BR–316	Entronc. BR–101	– Maceió	P	–	–	3.600	–	–
AL–101	S.Luiz Quitunde	– Matriz Camaragibe	P	3.460	–	–	–	–
BR–101	S.Miguel Campos	– Entronc. AL–102	N	137	–	491	671	671
BR–101	Entronc. AL–102	– Divisa AL/SE	N	–	–	155	380	380
AL–101	Penedo	– Coruripe	N	97	–	563	–	–
AL–101	Coruripe	– S.Miguel Campos	N	–	–	492	–	–
AL–102	Penedo	– Entronc. BR–101	N	518	–	563	578	578
AL–102	Entronc. BR–101	– Arapiraca	N	466	–	585	657	657
AL–102	Arapiraca	– Entronc. BR–316	N	383	–	693	632	632
AL–102	Entronc. BR–316	– Mar Vermelho	N	–	–	314	–	–
AL–103	Arapiraca	– Palm. dos Índios	N	257	–	298	749	749

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO	SUPERFÍCIE	TMD 1967	1968	1969	1970	1971
ALAGOAS (cont.)							
AL–106	Entronc. BR–316 – Entronc. BR–234	N	78	–	371	–	–
AL–201	Entronc. BR–101 – Penedo	N	34	–	563	–	–
AL–204	Viçosa – Cajueiro	N	180	–	314	–	–
AL–418	Entronc. BR–316 – Viçosa	N	–	–	–	387	387
SERGIPE							
BR–101	Maruim – Entronc. BR–235	P	–	–	–	2.818	2 818
BR–101	Aracaju – Itaporanga d'Ajuda	P	1.317	–	1.745	1.887	1 887
BR–235	Aracaju – Entronc. BR–101	P	2.830	–	1.323	4.212	4 212
BR–235	Entronc. BR–101 – Areia Branca	N	420	–	517	552	552
BR–235	Itabaiana – Entronc. SE–206	N	252	–	–	404	404
SE–103	Entronc. BR–101 – Salgado	N	–	–	–	439	439
SE–103	Salgado – Lagarto	N	328	–	–	–	–
SE–103	Lagarto – Simão Dias	N	238	–	–	279	279
SE–205	Lagarto – Riachão do Dantas	N	248	–	–	–	–
SE–211	Riachuelo – Entronc. BR–101	N	260	–	244	501	501
SE–219	Cruz das Donzelas – Japoata	N	443	–	–	–	–
SE–219	Japoata – Neópolis	N	362	–	535	478	478
BAHIA							
BR–110	Entronc. BR–324 – Salvador	P	–	–	3.805	–	–
BR–116	Entronc. BR–324 – Feira Santana	P	1.569	1.583	1.468	1.722	1 722
BR–116	Argoim – Milagres	P	1.686	–	1.661	1.849	1 849
BR–116	Entronc. Itiruçu – Jequié	P	1.431	–	1.870	2.030	2 030
BR–324	Entronc. BA–539 – Entronc. BR–001	P	3.518	4.220	3.805	4.205	4 205
BR–324	Posto da BR–324 – Simões Filho	P	4.935	5.430	7.592	–	–
BR–324	Salvador – BA–093	P	–	7.002	–	–	–
BR–415	Ilhéus – Itabuna	P	1.206	1.388	1.894	1.854	1 854
BA–093	Entronc. BR–324 – Pojuca	P	–	–	–	3.331	3 331
BR–101	Entronc. BR–324 – São Felix	N	555	–	–	–	–
BR–116	Santo Estevam – Argoim	N	1.812	2.021	1.801	2.069	2 069
BR–324	Riac. do Jacuipe – Entronc. BR–116	N	598	950	682	–	–
BA–046	Itaberaba – Rui Barbosa	N	182	546	–	–	–
MINAS GERAIS							
BR–116	Caratinga – Fervedouro	P	1.827	2.262	2.651	3.168	3 168
BR–135	Belo Horizonte – Entronc. MG–055	P	5.096	4.992	5.755	7.012	7 012
BR–135	Barbacena – Entronc. MG–061	P	2.584	2.771	2.858	3.400	3 400
BR–381	Belo Horizonte – Entronc. BR–262	P	3.473	4.457	5.482	6.876	6 876
MG–004	Cel. Fabriciano – Ipatinga	P	2.349	2.538	2.388	3.867	3 867
MG–007	Barrag. de Furnas – Passos	N	673	748	572	573	573
MG–007	S. Sebast. Paraíso – Entronc. MG–174	N	646	611	738	971	971
MG–007	Entronc. MG–174 – Divisa MG/SP	N	647	500	565	767	767
MG–022	Bicas – S. João Nepomuceno	N	302	288	381	558	558
MG–022	Viçosa – Teixeiras	N	677	498	682	728	728
MG–029	Uberlândia – Araguarí	N	1.103	1.447	1.380	1.705	1 705
MG–054	Ituiutaba – Entronc. BR–153	N	713	733	822	866	866
MG–055	Iapú – Entronc. BR–116	N	186	414	472	871	871
MG–060	Entronc. BR–135 – Desterro do Melo	N	233	262	349	538	538
MG–061	Ibertioga – Barbacena	N	297	369	582	778	778
MG–152	Santana Capivari – Passa Quatro	N	221	237	437	681	681
MG–152	Passa Quatro – Divisa MG/SP	N	108	179	313	505	505
MG–153	Carmo de Minas – São Lourenço	N	459	534	680	846	846
MG–163	Lagoa Formosa – Entronc. MG–027	N	185	234	447	711	711
MG–183	Paraguaçu – Alfenas	N	322	294	430	505	505
MG–183	Venda Nova – Neves	N	619	650	749	871	871
MG–183	Itaúna – Itatiaiuçu	N	556	522	488	639	639
MG–183	Cascata – Poços de Caldas	N	1.206	1.434	1.788	1.722	1 722
MG–183	Banoeira do Sul – Campestre	N	246	308	417	567	567
MG–183	Rio Novo – Guarani	N	224	207	199	2.620	2 620
ESPÍRITO SANTO							
BR–101	Vitória – Entronc. BR–262	P	–	–	–	3.941	3 941
BR–482	C. do Itapemirim – Coutinho	P	–	–	1.947	–	–
ES–001	Entronc. BR–262 – Vila Velha	P	7.060	–	–	–	–
ES–010	C. do Itapemirim – Safra	P	–	–	6.857	–	–
BR–101	São Mateus – Linhares	N	524	–	–	–	–
BR–101	Linhares – João Neiva	N	621	924	758	1.294	1 294
ES–002	Entronc. BR–101 – Cariacica	N	–	–	5.140	–	–
ES–002	Colatina – São Domingos	N	–	–	2.223	–	–
ES–002	São Domingos – Barra de S. Francisco	N	–	–	574	–	–
ES–003	Entronc. BR–101 – Nova Almeida	N	–	–	1.313	–	–
ES–008	Entronc. BR–262 – C. do Itapemirim	N	41	–	501	–	–

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	1971
RIO DE JANEIRO								
BR–101	Itaboraí	– Manilha	P	3.833	4.901	5.454	6.202	6.202
BR–101	Tribobó	– Niterói	P	8.275	9.951	10.614	11.016	11.016
BR–116	Barra Mansa	– Resende	P	7.268	7.457	7.932	7.855	7.855
BR–116	Resende	– Entronc. BR–354	P	5.505	6.333	7.331	7.928	7.928
BR–135	Itaipava	– Ent. p/Petrópolis	P	–	–	11.382	–	–
BR–135	Ent. p/Petrópolis	– Entronc. BR–464	P	16.560	19.243	20.506	–	–
BR–462	Cabral	– Entronc. RJ–019	P	6.981	7.154	8.832	8.293	8.293
BR–464	Imbariê	– Entronc. BR–135	P	4.454	–	8.346	10.137	10.137
BR–101	Casimiro de Abreu	– Rio Bonito	N	220	372	339	563	563
BR–101	Itaguaí	– Mangaratiba	N	–	1.257	1.113	1.561	1.561
RJ–013	Entronc. BR–462	– Guandu	N	–	668	694	566	566
RJ–015	Campanha	– Teresópolis	N	416	451	590	637	637
RJ–017	Miguel Pereira	– Entronc. BR–116	N	–	–	–	924	924
RJ–082	Posse	– Sobradinho	N	435	449	461	578	578
RJ–092	Travessão	– Itabapoana	N	438	400	428	501	501
RJ–115	Entronc. RJ–114	– Tinguá	N	–	–	1.239	1.180	1.180
RJ–117	Paulo de Frontin	– Ponte do Rocha	N	–	–	698	637	637
RJ–133	Avelar	– Pedro do Rio	N	618	816	550	644	644
RJ–135	Verneck	– Paraíba do Sul	N	–	–	–	638	638
SÃO PAULO								
BR–116	Lorena	– Taubaté	P	5.885	7.422	8.351	11.249	11.249
BR–116	Taubaté	– Jacareí	P	10.710	11.220	13.074	17.000	17.000
BR–116	Jacareí	– Arujá	P	–	–	–	18.356	18.356
BR–116	Arujá	– São Paulo	P	19.052	27.014	27.732	31.537	31.537
BR–116	São Paulo	– S.Lourenço Serra	P	3.740	3.982	4.824	6.192	6.192
BR–116	S. Lourenço Serra	– Pedro Barros	P	–	–	–	5.582	5.582
BR–116	Pedro Barros	– Jacupiranga	P	3.631	3.552	3.384	5.085	5.085
BR–050	Piraçunonga	– Leme	P	2.933	3.682	4.425	5.429	5.429
BR–050	Leme	– Araras	P	3.477	4.258	4.562	6.912	6.912
BR–050	Araras	– Entronc.BR–364	P	9.078	5.143	6.427	10.218	10.218
BR–050	Limeira	– Americana	P	8.610	10.228	12.705	13.834	13.834
BR–050	Americana	– Campinas	P	9.834	10.880	13.226	17.452	17.452
BR–050	Campinas	– Jundiaí	P	14.898	18.203	19.137	22.849	22.849
BR–050	Jundiaí	– São Paulo	P	21.415	23.029	23.226	26.666	26.666
BR–050	São Paulo	– São Bernardo	P	30.450	38.950	44.393	44.569	44.569
BR–050	São Bernardo	– Cubatão	P	–	–	26.228	25.700	25.700
BR–050	Cubatão	– Santos	P	21.287	21.437	19.895	17.785	17.785
BR–116	Divisa RJ/SP	– Lorena	P	–	–	–	8.604	8.604
BR–272	São Paulo	– Cotia	P	7.614	8.431	7.733	7.535	7.535
BR–364	Entronc. BR–456	– Araraquara	P	4.678	6.024	4.610	5.251	5.251
BR–364	Araraquara	– São Carlos	P	4.553	4.858	5.514	6.907	6.907
BR–364	São Carlos	– Entronc. BR–369	P	4.620	5.138	4.969	5.284	5.284
BR–364	Entronc. BR–369	– Rio Claro	P	4.664	5.666	6.070	6.808	6.808
BR–364	Rio Claro	– Entronc. BR–050	P	4.885	6.309	5.323	6.163	6.163
BR–374	Tatuí	– Sorocaba	P	–	–	4.426	5.191	5.191
BR–374	Sorocaba	– Barueri	P	–	–	7.103	8.602	8.602
BR–374	Barueri	– São Paulo	P	–	–	10.853	14.705	14.705
SP–010	São Paulo	– Mairipora	P	5.189	5.971	7.460	9.118	9.118
SP–010	Mairipora	– Atibaia	P	3.303	4.100	4.691	5.462	5.462
SP–066	São Paulo	– Suzano	P	6.409	7.391	10.202	11.957	11.957
SP–066	Suzano	– Mogi das Cruzes	P	4.416	5.835	6.800	9.029	9.029
SP–079	Entronc. BR–374	– Sorocaba	P	1.798	2.911	4.544	5.238	5.238
SP–312	São Paulo	– Barueri	P	3.056	12.394	3.617	5.050	5.050
SP–340	Campinas	– Jaguariúna	P	5.212	6.248	5.645	5.963	5.963
BR–478	Votorantim	– Piedade	N	430	463	468	552	552
SP–023	Mairipora	– Franco da Rocha	N	389	455	678	776	776
SP–036	Nazaré Paulista	– Bom Jesus Perdões	N	195	182	802	1.392	1.392
SP–036	Bom Jesus Perdões	– Piracaia	N	622	470	590	573	573
SP–063	Loureira	– Itatiba	N	968	726	425	536	536
SP–098	Mogi das Cruzes	– Biritiba-Açu	N	732	709	801	1.083	1.083
SP–101	Capivari	– Entronc. BR–373	N	508	263	368	548	548
SP–107	Entronc. SP-340	– Sto.Antônio Posse	N	373	310	446	987	987
SP–122	Sapopemba	– Ribeirão Pires	N	676	583	786	538	538
SP–122	Ribeirão Pires	– R.Grande da Serra	N	–	–	1.434	2.071	2.071
SP–165	Pedro de Toledo	– Entronc. BR–116	N	249	352	477	624	624
SP–191	Conchal	– Araras	N	257	240	450	526	526
SP–226	Entronc. BR–116	– Pariquera-Açu	N	326	436	691	684	684
SP–249	Taquarituba	– Itabera	N	154	135	335	596	596
SP–287	Fartura	– Divisa SP/PR	N	267	245	393	629	629
SP–304	Dois Córregos	– Jaú	N	728	736	657	877	877
SP–320	Fernandópolis	– Jales	N	486	642	1.137	1.331	1.331
SP–320	Jales	– Sta.Fé do Sul	N	516	808	691	589	589
SP–320	Sta.Fé do Sul	– Divisa SP/MT	N	245	415	572	571	571
SP–322	Entronc. SP–425	– Icém	N	406	617	558	663	663

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	1971
SÃO PAULO (cont.)								
SP–323	Vista Alegre	– Alto Pirangu	N	484	643	664	853	853
SP–332	Artur Nogueira	– Entronc. SP–147	N	467	624	1.581	1.052	1.052
SP–333	Serrana	– Entronc. BR–050	N	–	–	779	1.065	1.065
SP–333	Itápolis	– Borborema	N	492	505	426	651	651
SP–346	Pinhal	– S. Antônio Jardim	N	456	515	559	670	670
SP–352	Itapira	– Divisa SP/MG	N	312	318	408	735	735
SP–423	Entronc. BR–153	– Palestina	N	368	360	452	559	559
PARANÁ								
BR–116	Divisa SP/PR	– Entronc. PR–051	P	–	–	–	4.000	4.000
BR–277	Curitiba	– S.Luís do Purunã	P	–	–	4.245	4.661	4.661
BR–369	Cambará	– Bandeirantes	P	–	–	–	4.342	4.342
BR–369	Sta. Mariana	– Cornélio Procópio	P	3.950	4.442	–	4.753	4.753
BR–369	Cornélio Procópio	– Jataizinho	P	2.421	2.648	–	4.500	4.500
BR–369	Jataizinho	– Ibiporã	P	3.565	4.220	–	4.559	4.559
BR–369	Ibiporã	– Londrina	P	4.530	5.703	5.256	5.726	5.726
BR–369	Londrina	– Cambé	P	9.694	7.260	7.268	9.142	9.142
BR–369	Cambé	– Rolândia	P	5.593	6.512	–	–	–
BR–369	Rolândia	– Araponga	P	4.846	–	–	6.209	6.209
BR–369	Araponga	– Apucarama	P	5.763	–	–	6.623	6.623
BR–369	Apucarama	– Jandaia do Sul	P	–	–	4.420	–	–
BR–376	Maringá	– Marialva	P	4.319	4.812	4.237	5.455	5.455
BR–376	Marialva	– Jandaia do Sul	P	3.922	4.080	–	–	–
BR–153	S.Ant.da Platina	– Ibaiti	N	–	–	726	763	763
BR–153	Ibaiti	– Ventania	N	359	–	–	600	600
BR–158	Pato Branco	– Entronc. PR–005	N	–	–	495	–	–
BR–272	Mauá	– Faxinal	N	803	–	841	870	870
BR–272	Faxinal	– Pto. Ubá	N	–	–	541	479	479
BR–272	Campo Mourão	– Goio-Erê	N	–	–	892	605	605
BR–280	Clevelândia	– Pato Branco	N	664	403	495	–	–
BR–280	Pato Branco	– Vitorino	N	512	200	485	–	–
BR–376	Criairacá	– Parnavaí	N	–	960	625	516	516
BR–468	Rincão	– Garuva	N	–	–	–	–	–
PR–001	Wenceslau Braz	– Siqueira Campos	N	–	504	–	–	–
PR–002	S. Jeron. da Serra	– Assaí	N	633	–	630	648	648
PR–002	Assaí	– Entronc. BR–369	N	650	832	–	–	–
PR–004	Campo Mourão	– Tuneiras do Oeste	N	–	–	572	649	649
PR–004	Tuneiras do Oeste	– Cruzeiro do Oeste	N	126	326	995	–	–
PR–004	Cruzeiro do Oeste	– Icaraima	N	–	576	1.202	–	–
PR–011	Ponta Grossa	– Castro	N	626	621	676	1.055	1.055
PR–011	Carlópolis	– Ribeirão Claro	N	253	373	–	508	508
PR–012	Cornélio Procópio	– Nova Fátima	N	1.649	1.059	–	1.140	1.140
PR–012	Nova Fátima	– Congonhinhas	N	1.275	503	–	693	693
PR–012	Rio Bonito	– Guarapuava	N	460	507	535	479	479
PR–013	Ângulo	– Maringá	N	521	–	339	490	490
PR–014	Parnavaí	– Tamboroara	N	–	877	752	–	–
PR–021	Divisa SP/PR	– Joaquim Távora	N	358	291	210	592	592
PR–021	Ribeirão do Pinhal	– Nova Fátima	N	443	353	126	479	479
PR–063	Marmeleiro	– Francisco Beltrão	N	–	–	969	–	–
PR–066	Araponga	– Astorga	N	971	–	–	–	–
PR–072	Mauá	– Londrina	N	–	–	–	523	523
PR–072	Londrina	– Alvorada do Sul	N	1.114	551	447	503	503
PR–072	Alvorada do Sul	– Pto. Alvorada	N	–	–	429	482	482
PR–078	Abatiá	– Bandeirantes	N	610	513	451	497	497
PR–086	Parnavaí	– Anaporã	N	–	693	528	–	–
PR–086	Maringá	– Entronc. PR–66	N	475	457	1.311	–	–
PR–086	Sta. Amélia	– Bandeirantes	N	526	501	–	–	–
PR–086	Umuarama	– Cidade Gaúcha	N	338	338	1.182	–	–
SANTA CATARINA								
BR–101	Joinville	– Itapoçu	P	1.005	1.343	1.326	2.111	2.111
BR–101	Tijucas	– Florianópolis	P	1.514	2.011	2.445	3.207	3.207
BR–101	Araranguá	– Divisa SC/RS	P	1.096	1.138	1.321	2.139	2.139
BR–116	Entronc. BR–470	– Lajes	P	2.147	2.604	2.955	–	–
BR–116	Lajes	– Divisa SC/RS	P	–	–	–	3.068	3.068
BR–470	Entronc. BR–101	– Ilhota	P	–	–	–	2.124	2.124
BR–470	Ilhota	– Gaspar	P	1.657	2.296	3.140	2.581	2.581
BR–470	Gaspar	– Blumenau	P	2.653	3.118	3.327	4.505	4.505
BR–470	Indaial	– Ascurra	P	–	–	1.245	1.826	1.826
BR–280	Canoinhas	– Poço Preto	N	409	430	632	799	799
BR–470	Apiuna	– Subida	N	793	884	1.032	–	–
SC–001	Sto. Antônio	– Canasvieiras	N	349	–	370	635	635
SC–003	Itajaí	– Bal. Camboriú	N	2.159	–	2.559	3.706	3.706
SC–003	Camboriú	– Itapema	N	669	–	1.203	–	–

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(continua)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	1971
S. CATARINA (cont.)								
SC–004	Aririu	– Enseada Brito	N	475	–	781	–	–
SC–004	Enseada Brito	– Paulo Lopes	N	425	–	779	880	880
SC–004	Paulo Lopes	– Araçatuba	N	413	–	623	–	–
SC–004	Araçatuba	– Laguna	N	–	–	518	–	–
SC–013	Divisa RS/SC	– Chapecó	N	–	–	518	–	–
SC–013	Chapecó	– Gôio-En	N	–	–	518	569	569
SC–013	Gôio-En	– Cordilheira	N	–	–	636	710	710
SC–014	Soacaba	– Luzerna	N	–	–	1.803	–	–
SC–021	Joinville	– Pirabeiraba	N	–	–	726	–	–
SC–021	Canoinha	– Rio Paciência	N	479	488	701	–	–
SC–022	Lajes	– Índias	N	395	459	566	667	667
SC–022	Santo Amaro	– Entronc. BR–101	N	398	478	564	623	623
SC–032	Joinville	– Guaramirim	N	557	756	727	701	701
SC–032	Jaraguá do Sul	– Pomerode	N	443	489	536	634	634
SC–032	Pomerode	– Entronc. BR–470	N	703	584	623	704	704
SC–033	Guaramirim	– Massaranduba	N	206	260	501	–	–
SC–034	Timbó	– Ascurra	N	386	442	444	501	501
SC–035	Timbó	– Indaial	N	672	690	877	1.025	1.025
SC–043	Curitibanos	– Entronc. BR–116	N	525	684	676	712	712
SC–045	Índios	– Palmeiro	N	301	305	565	–	–
SC–045	Palmeiro	– Otacílio Costa	N	377	646	799	755	755
SC–045	Otacílio Costa	– Trombudo Central	N	470	340	486	503	503
SC–045	Trombudo Central	– Entronc. BR–470	N	662	599	668	–	–
SC–047	Rio do Sul	– Aurora	N	408	641	765	–	–
SC–047	Aurora	– Ituporanga	N	–	–	–	640	640
SC–048	Itajaí	– Brusque	N	–	–	–	552	552
SC–054	Entronc. SC–076	– Morro da Fumaça	N	532	671	716	958	958
SC–054	Morro da Fumaça	– Criciúma	N	613	753	761	–	–
SC–054	Criciúma	– Mãe Luzia	N	434	518	501	587	587
SC–055	Urussanga	– Cocal	N	431	584	614	–	–
SC–055	Cocal	– Criciúma	N	627	824	801	–	–
SC–056	Entronc. SC–022	– Painel	N	–	–	732	612	612
SC–077	Entronc. BR–101	– Entronc. SC–054	N	457	550	614	–	–
SC–093	Entronc. SC–001	– Lagoa da Conceição	N	373	530	679	–	–
R.G. DO SUL								
BR–116	Novo Hamburgo	– São Leopoldo	P	–	–	–	13.948	13.948
BR–116	Canoas	– Porto Alegre	P	–	–	14.418	5.616	5.616
BR–116	Guaíba	– Camaquã	P	4.061	4.813	5.473	5.389	5.389
RS–002	Cachoeirinha	– Gravataí	P	–	–	–	5.218	5.218
RS–019	Entronc. BR–116	– Novo Hamburgo	P	3.425	4.151	4.665	5.540	5.540
BR–116	Pelotas	– Jaguarão	N	693	605	651	841	841
BR–153	Bagé	– Acegua	N	300	360	374	655	655
BR–158	Júlio de Castilho	– Santa Maria	N	567	597	716	760	760
BR–285	Passo Fundo	– Carazinho	N	–	510	549	670	670
BR–290	Alegrete	– Harmonia	N	–	257	852	648	648
BR–386	Soledade	– Lageado	N	–	–	–	1.298	1.298
BR–471	Canguçu	– Pelotas	N	–	–	–	596	596
RS–001	Viamão	– Capivari	N	548	506	431	630	630
RS–003	Sta.Cruz do Sul	– Candelária	N	598	773	789	1.298	1.298
RS–004	Antônio Prado	– Farroupilha	N	210	234	708	839	839
RS–004	Farroupilha	– Feliz	N	532	571	405	729	729
RS–004	Feliz	– Cai	N	1.515	1.674	1.348	4.385	4.385
RS–007	Encruzilhada Sul	– Pântano Grande	N	561	558	803	1.139	1.139
RS–007	Pântano Grande	– Rio Pardo	N	512	885	696	1.192	1.192
RS–007	Rio Pardo	– Santa Cruz do Sul	N	614	569	522	1.014	1.014
RS–007	Getúlio Vargas	– Erechim	N	221	429	509	1.167	1.167
RS–010	Capane	– Entronc. RS–011	N	–	–	–	815	815
RS–010	Cruz Alta	– Ijuí	N	317	708	595	828	828
RS–010	Ijuí	– Catuípe	N	701	622	580	629	629
RS–010	Independência	– Três de Maio	N	396	530	487	514	514
RS–011	Encantado	– Arroio do Meio	N	634	618	592	–	–
RS–011	Arroio do Meio	– Lageado	N	2.322	2.666	2.277	–	–
RS–011	Venâncio Aires	– Sta. Cruz do Sul	N	490	682	691	–	–
RS–012	Sarandi	– P. das Missões	N	186	257	303	514	514
RS–018	Gravataí	– Sapucaia	N	–	–	–	688	688
RS–019	Sapiranga	– Taquara	N	1.072	1.428	2.096	1.556	1.556
RS–019	Taquara	– Rolante	N	620	446	441	516	516
RS–020	Taquara	– Gramado	N	–	–	–	582	582
RS–020	Canela	– Lageado Grande	N	–	–	–	518	518
RS–020	Lageado Grande	– Entronc. RS–002	N	393	267	224	617	617
RS–023	Tainhas	– Encruz. Antas	N	–	–	–	663	663
RS–025	Garibaldi	– Farroupilha	N	375	390	380	1.198	1.198
RS–027	Tapejara	– Entronc. RS–034	N	–	–	–	688	688
RS–027	Bento Gonçalves	– Farroupilha	N	754	893	914	1.110	1.110

2.6 – TRÁFEGO

2.6.1 – TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO (TMD) ANUAL NOS PRINCIPAIS POSTOS DE COLETA FEDERAIS E ESTADUAIS – 1967-71

(conclusão)

ESTADO/RODOVIA	TRECHO		SUPERFÍCIE	TMD				
				1967	1968	1969	1970	
R. G. DO SUL (cont.)								
RS–028	Caxias do Sul	– Flores da Cunha	N	577	874	565	823	823
RS–038	Entronc. RS–003	– Lajeado	N	432	574	654	1.217	1.217
RS–040	Erechim	– B.de Cotegipe	N	556	452	530	567	567
RS–041	Tabai	– Venâncio Aires	N	580	574	594	679	679
RS–045	Veranópolis	– Nova Prata	N	708	737	738	–	–
RS–048	Cerro Largo	– Santa Rosa	N	–	–	–	670	670
RS–048	Santa Rosa	– Tuparendi	N	–	–	–	670	670
RS–050	Ijuí	– Santo Augusto	N	390	425	426	600	600
RS–050	Campo Novo	– Três Passos	N	400	636	1.718	1.261	1.261
RS–062	Santa Maria	– São Sepé	N	471	537	560	743	743
RS–070	Palmeira	– Chapada	N	–	–	–	510	510
RS–085	Barra do Ribeiro	– Entronc. BR–116	N	–	–	–	1.001	1.001
RS–087	Pedro Osório	– Palma	N	–	–	–	798	798
RS–087	Arroio Grande	– Jaguarão	N	386	504	507	811	811
RS–089	Bagé	– Pinheiro Machado	N	210	257	363	546	546
RS–097	Jaguari	– General Vargas	N	276	230	500	–	–
RS–099	Salvador do Sul	– Garibaldi	N	–	–	–	695	695
RS–099	Bento Gonçalves	– Nova Praia	N	–	–	–	612	612
RS–104	S.Sebast.do Caí	– Feliz	N	–	–	–	584	584
RS–SN	Rio Grande	– Cassino	N	–	–	–	2.017	2.017
MATO GROSSO								
BR–060	Jaguari	– Campo Grande	P	320	265	309	380	380
BR–163	Campo Grande	– Entronc. BR–267	P	–	343	349	574	574
BR–262	Campo Grande	– Terrenos	P	218	275	–	341	341
BR–364	Cuiabá	– S. Vicente	P	–	324	305	319	319
BR–163	Rondonópolis	– Entronc. BR–364	N	231	228	342	552	552
BR–262	Corumbá	– Ladário	N	–	–	–	2.243	2.243
BR–267	Divisa MT/SP	– Bataguassu	N	649	830	1.028	1.239	1.239
BR–267	Bataguassu	– Entronc. MT–547	N	–	423	541	753	753
BR–267	Entronc. MT–547	– Entronc. BR–163	N	310	346	318	579	579
BR–364	S. Vicente	– Jaciara	N	182	229	348	523	523
BR–364	Jaciara	– Rondonópolis	N	–	276	349	516	516
BR–364	Rondonópolis	– Entronc. BR–163	N	231	228	342	552	552
GOIÁS								
BR–060	Alexânia	– Anápolis	P	1.379	1.565	1.291	1.730	1.730
BR–060	Anápolis	– Goiânia	P	1.993	2.312	2.112	–	–
BR–153	Jaraguá	– Anápolis	P	478	481	586	2.788	2.788
BR–153	Goiânia	– Aparecida	P	1.842	1.888	1.695	1.971	1.971
BR–153	Entronc. GO–019	– Itumbiara	P	1.364	1.594	1.560	1.941	1.941
GO–003	Goiânia	– Trindade	P	–	–	–	1.917	1.917
GO–004	Goiânia	– Inhumas	P	–	–	–	1.955	1.955
BR–050	Catalão	– Divisa GO/MG	N	–	–	–	204	204
BR–060	Guapo	– Entronc. GO–019	N	448	389	433	498	498
BR–364	Divisa GO/MT	– Portelândia	N	–	–	–	364	364
BR–364	Portelândia	– Jataí	N	300	317	367	–	–
BR–364	Jataí	– São Simão	N	209	188	242	–	–
BR–364	Cachoeira Alta	– Divisa GO/MG	N	–	–	–	331	331
BR–414	Anápolis	– Corumbá de Goiás	N	251	349	345	316	316
BR–452	Entr. Bom Jesus	– Itumbiara	N	–	–	317	–	–
GO–019	Aloândia	– Pontalina	N	–	–	–	274	274
GO–050	Cachoeira Dourada	– Querinópolis	N	–	–	–	265	265

FONTE: Censo Nacional de Tráfego Rodoviário – DNER – 1970

NOTAS: Superfície:

P – Pavimentada

N – Não Pavimentada

Critério de seleção dos trechos:

Tomando por base o último ano de coleta, estão relacionados os trechos cujo TMD é superior a 40% do volume máximo por Estado da Federação.

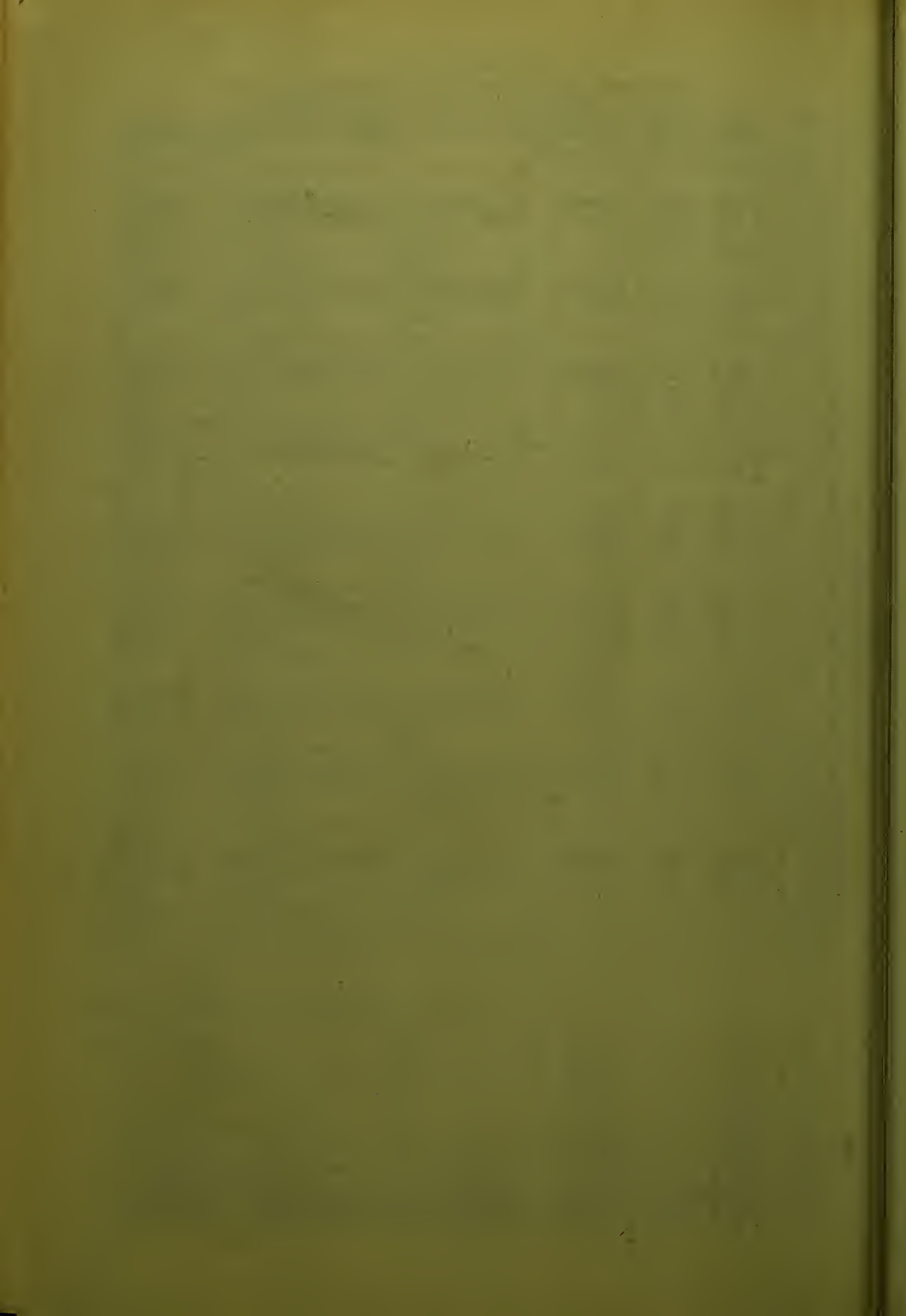
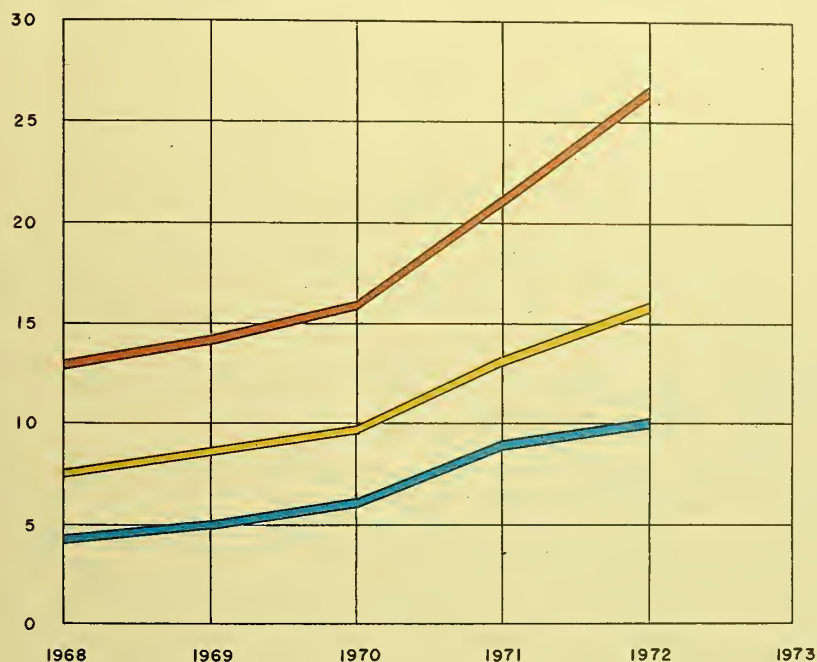
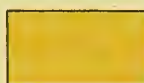
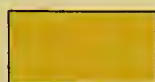
Estão também relacionados, os trechos cujo TMD é igual ou superior a 5.000 veículos (rodovias pavimentadas) e 500 veículos (rodovias não pavimentadas), quando não incluídos no critério anterior.

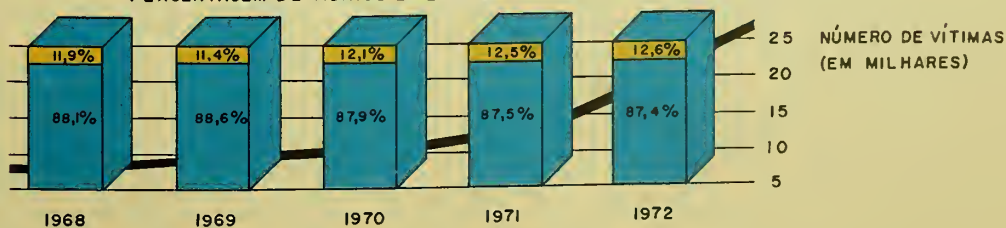
(1) Não dispondo dos dados registrados em 1971, foram repetidos os dados de 1970.

2.7 – ACIDENTES DE TRÁFEGO

2.7.1 – ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS POLICIADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	1968		1969		1970		1971		1972	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Número de Acidentes Computados	12.957	100,00	13.725	100,00	16.152	100,00	20.981	100,00	27.114	100,00
Acidentes com Vítimas	4.829	37,27	5.003	36,45	6.483	40,14	7.947	37,88	10.418	38,42
Acidentes sem Vítimas	8.128	62,73	8.722	63,55	9.669	59,86	13.034	62,12	16.696	61,58
Vítimas										
Feridos	8.784	88,13	8.728	88,60	11.367	87,87	13.828	87,51	18.624	87,45
Mortos	1.183	11,87	1.123	11,40	1.569	12,13	1.974	12,49	2.673	12,55
Total	9.967	100,00	9.851	100,00	12.936	100,00	15.802	100,00	21.297	100,00
Tipos de Acidentes										
Acidentes Devidos ao Motorista	7.623	58,83	8.215	59,85	9.568	59,24	13.128	62,58	18.070	66,64
Acidentes Devidos ao Veículo	1.691	13,05	1.381	10,06	1.845	11,42	2.250	10,72	2.469	9,11
Acidentes Devidos à Estrada	2.389	18,44	3.099	22,58	3.295	20,40	3.490	16,63	3.459	12,76
Acidentes Devidos ao Pedestre	949	7,32	997	7,27	1.343	8,31	1.726	8,23	2.296	8,47
Acidentes com Causas Ignoradas	305	2,36	33	0,24	101	0,63	387	1,84	820	3,02
Total	12.957	100,00	13.725	100,00	16.152	100,00	20.981	100,00	27.114	100,00
Acidentes Segundo os Dias da Semana										
Segunda-Feira	1.537	11,86	1.675	12,20	1.977	12,24	2.546	12.13	3.310	12,21
Terça-Feira	1.620	12,50	1.727	12,58	2.048	12,68	2.644	12,60	3.211	11,84
Quarta-Feira	1.662	12,83	1.856	13,52	2.171	13,44	2.712	12,93	3.445	12,71
Quinta-Feira	1.827	14,10	1.852	13,50	2.240	13,87	2.784	13,27	3.525	13,00
Sexta-Feira	2.050	15,82	1.955	14,25	2.265	14,02	3.292	15,69	3.973	14,65
Sábado	2.064	15,93	2.291	16,69	2.725	16,87	3.373	16,08	4.811	17,74
Domingo	2.197	16,96	2.369	17,26	2 726	16,88	3.630	17,30	4.839	17,85
Total	12.957	100,00	13.725	100,00	16.152	100,00	20.981	100,00	27.114	100,00
Acidentes Segundo os Meses do Ano										
Janeiro	1.049	8,09	1.286	9,37	1.332	8,25	1.737	8,28	2.310	8,52
Fevereiro	1.205	9,30	1.167	8,50	1.305	8,08	1.820	8,67	2.322	8,56
Março	1.039	8,02	1.125	8,20	1.385	8,57	1.655	7,89	2.221	8,19
Abril	957	7,39	1.091	7,95	1.398	8,66	1.661	7,92	2.082	7,68
Maio	1.089	8,40	1.102	8,03	1.494	9,25	1.738	8,28	2.059	7,59
Junho	1.149	8,87	1.021	7,44	1.324	8,20	1.682	8,02	2.106	7,77
Julho	857	6,61	1.188	8,66	1.516	9,38	1.792	8.54	2.324	8,57
Agosto	997	7,70	1.038	7,56	1.318	8,16	1.664	7,93	2.130	7,86
Setembro	1.007	7,77	959	6,99	1.268	7,85	1.608	7,66	2.261	8,34
Outubro	1.107	8,54	1.135	8,26	1.150	7,12	1.679	8,00	2.104	7,76
Novembro	1.219	9,41	1.179	8,59	1.204	7,45	1.837	8,76	2.395	8,83
Dezembro	1.282	9,90	1.434	10,45	1.458	9,03	2.108	10,05	2.800	10,33
Total	12.957	100,00	13.725	100,00	16.152	100,00	20.981	100.00	27.114	100,00
Acidentes Segundo o Tipo do Veículo Envolvido										
Automóveis	8.678	45,69	10.295	49,68	12.134	49,56	17.597	55,91	24.502	58,29
Ônibus	1.296	6,82	1.288	6,22	1.564	6,39	2.010	6,39	2.489	5,92
Caminhões	8.602	45.28	8.651	41,74	10.314	42,13	11.317	35,95	13.606	32,37
Outros	419	2,21	490	2,36	469	1,92	552	1,75	1.439	3,42
Total	18.995	100,00	20.724	100,00	24.481	100.00	31.476	100,00	42.036	100,00

FONTE: DNER

ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS PAVIMENTADAS 1968/72

NÚMERO DE VÍTIMAS - MORTOS E FERIDOS

MORTOS

FERIDOS

2.8 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL (1)

2.8.1 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

2.8.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1963-72

ANOS	MILHARES DE CRUZEIROS			
	DNER(2)	Estados e Distrito Federal(2)	Municípios e Distrito Federal	Total
1963	43.349,1	52.018,8	13.004,7	108.372,6
1964	86.109,6	103.332,8	25.833,0	215.275,4
1965	232.357,9	276.523,4	71.944,6	580.825,9
1966	306.016,2	367.219,5	995.630,1	768.865,8
1967	429.236,9	263.818,2	68.702,7	761.757,8
1968	609.570,2	449.226,0	116.985,9	1.175.782,1
1969	842.753,2	682.760,6	177.802,2	1.703.316,0
1970	968.522,7	871.807,1	227.03[illegible],1	2.067.362,9
1971	1.372.874,1	1.115.242,0	290.427,6	2.778.543,7
1972	1,691.311,2	1.370.176,1	356.816,7	3.418.304,0

FONTE: DNER

(1) O FRN (Fundo Rodoviário Nacional) é formado com recursos federais arrecadados através do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos ou Gasosos (IULCLG) e destina-se à construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem, compreendidas nos Planos Rodoviários Nacional, Estaduais e Municípais.

(2) Não estão incluídas, no período 1965-69, as parcelas correspondentes a 4% que couberam a Aeronáutica, ex-vi do art. 10 da lei nº4.452/64.

2.8 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.8.1 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

2.8.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1963-72

ANOS	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972			
	DNER (1)	Estados e (1) Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1963	580.357,8	696.427,7	174.106,9	1.450.892,4
1964	605.178,3	726.222,9	181.554,3	1.512.955,5
1965	1.041.195,8	1.239.101,4	322.383,8	2.602.680,9
1966	994.552,7	1.193.463,4	310.797,8	2.498.813,9
1967	1.086.398,6	667.723,9	173.886,5	1.928.009,0
1968	1.242.304,1	915.522,6	238.417,3	2.396.243,9
1969	1.422.567,4	1.152.500,0	300.130,1	2.875.197,4
1970	1.364.648,5	1.228.376,2	319.889,6	2.912.914,3
1971	1.606.262,7	1.304.833,1	339.800,3	3.250,896,1
1972	1.691.311,2	1.370.176,1	356.816,7	3.418.304,0

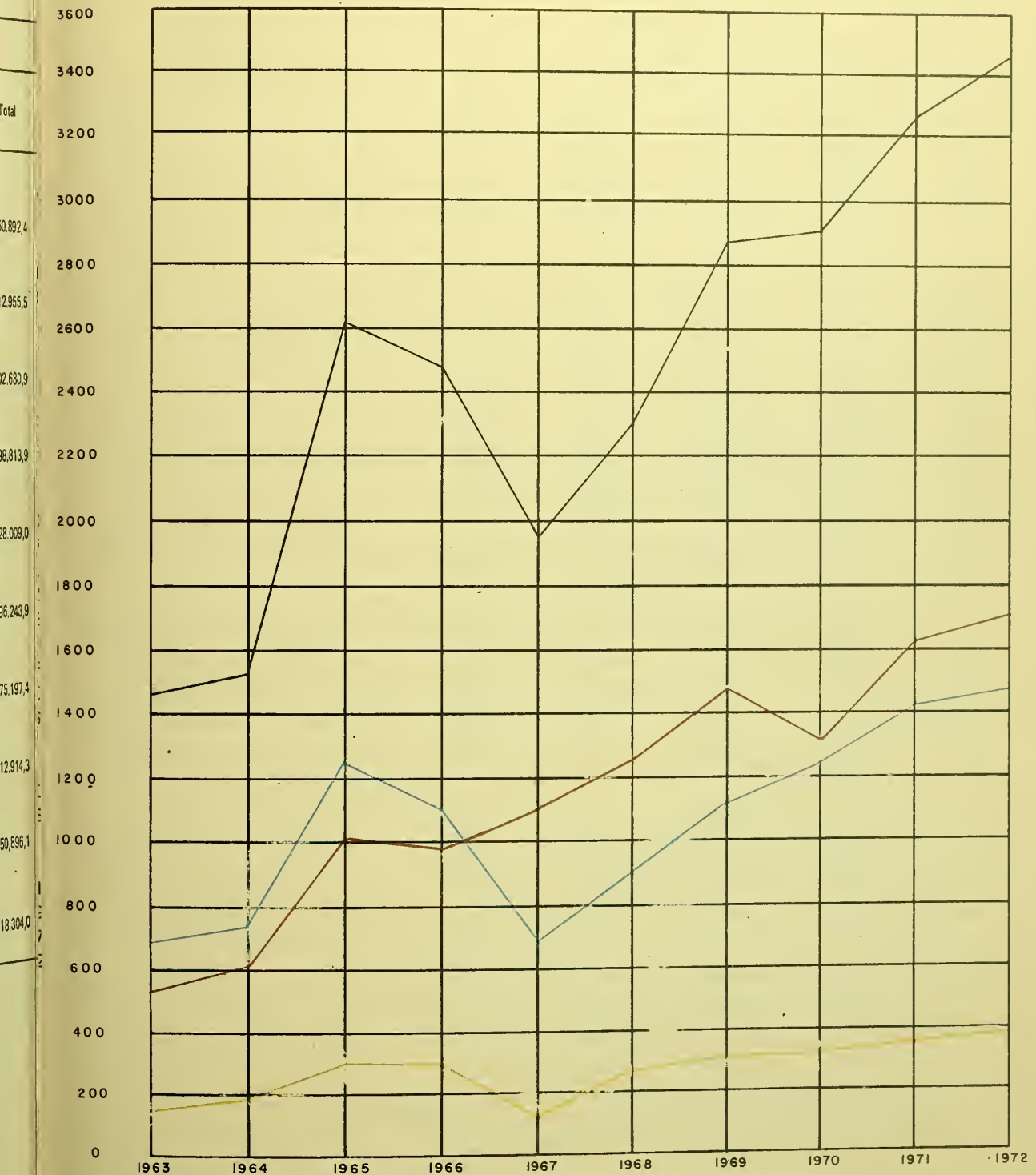
FONTE: DNER

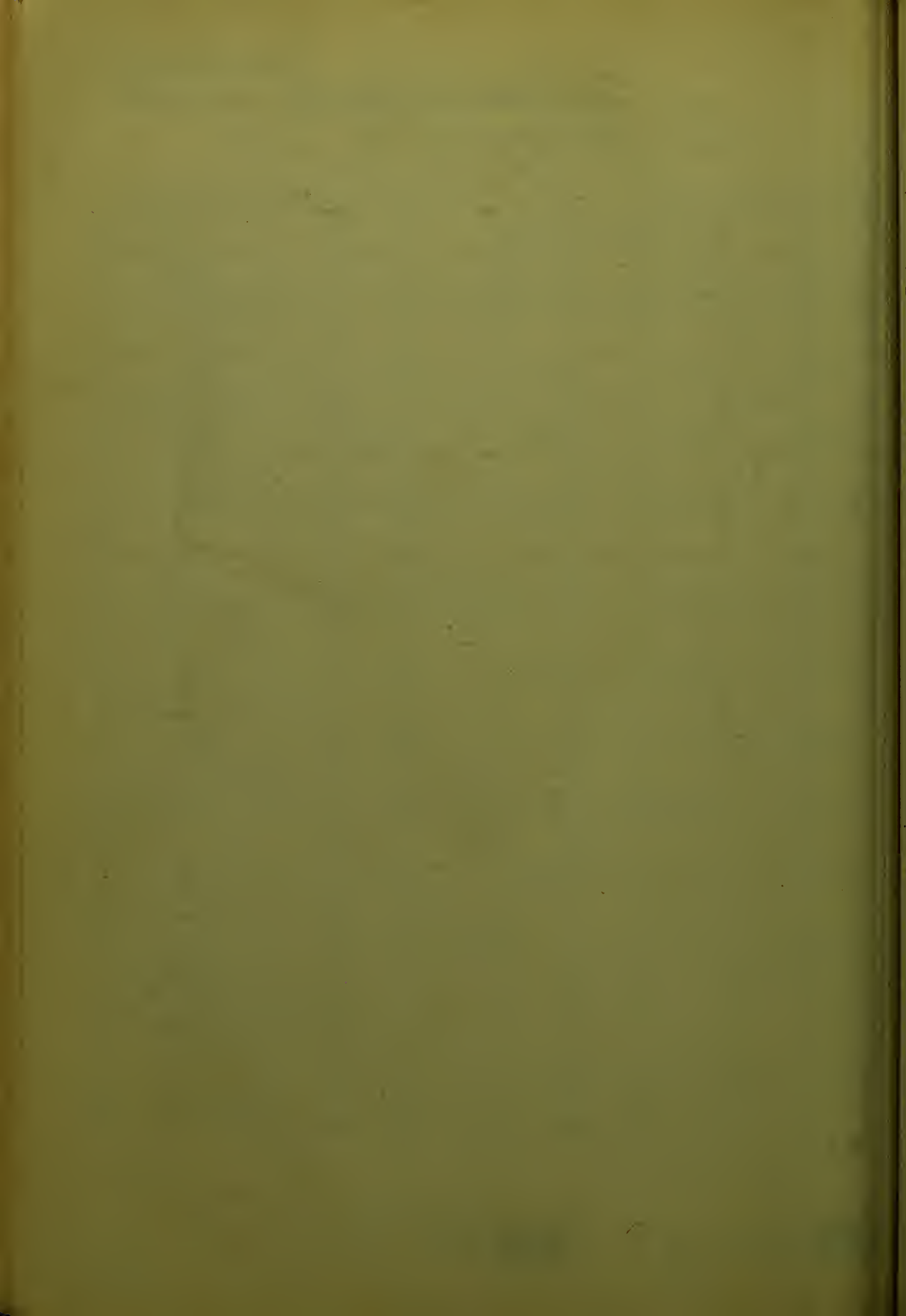
(1) Vide Tabela 2.8.1.1

ARRECADAÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

DISTRIBUIÇÃO AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

3600
3400
3200
3000
2800
2600
2400
2200
2000
1800
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0

1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972

DNER
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL
TOTAL

2.8 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.8.2 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.8.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	42.008,0	64.133,8	83.420,6	108.538,7	133.003,7
Acre	2.067,4	3.295,1	4.268,7	5.481,9	6.729,6
Amazonas	20.186,9	30.668,6	39.571,2	51.855,7	62.894,3
Pará	19.718,4	30.116,4	39.511,8	51.119,9	63.288,1
Amazonas-Pará(1)	35,3	53,7	68,9	81,2	91,7
NORDESTE	104.758,6	157.025,4	198.252,3	247.537,8	305.850,0
Maranhão	11.241,3	17.184,5	22.827,2	26.367,3	30.938,0
Piauí	5.942,0	8.973,3	11.565,3	15.623,6	19.891,5
Ceará	11.657,9	17.516,3	22.630,9	29.657,3	38.634,1
Rio Grande do Norte	4.041,2	5.989,0	7.640,0	10.348,3	13.560,0
Paraíba	6.378,5	9.496,0	12.104,0	15.620,4	19.514,7
Pernambuco	15.920,9	24.124,9	30.731,3	39.993,7	49.703,5
Alagoas	4.027,5	6.064,8	7.823,0	10.155,4	13.125,9
Sergipe	4.594,1	7.502,7	9.413,5	10.922,7	13.098,3
Bahia	40.955,2	60.173,9	73.517,1	88.849,1	107.384,0
SUDESTE	203.449,0	312.559,8	390.771,4	500.512,1	612.133,9
Minas Gerais	45.288,7	68.070,3	88.025,4	111.673,5	136.675,0
Espírito Santo	6.266,3	10.205,8	12.411,4	16.080,2	21.255,2
Rio de Janeiro	24.627,2	37.249,1	47.858,6	59.329,3	70.351,1
Guanabara	25.065,0	37.415,4	45.405,0	57.126,2	63.174,6
São Paulo	102.201,8	159.619,2	197.071,0	256.302,9	320.678,0
SUL	64.560,4	97.012,4	131.581,6	168.712,2	205.428,4
Paraná	26.233,4	39.046,3	53.760,9	66.488,1	78.457,3
Santa Catarina	9.578,6	14.611,8	20.174,7	26.415,0	33.457,4
Rio Grande do Sul	28.748,4	43.354,3	57.646,0	75.809,1	93.513,7
CENTRO-OESTE	34.450,0	52.029,2	68.321,0	89.941,2	113.760,2
Mato Grosso	18.133,5	27.534,3	35.913,9	46.817,4	57.824,8
Goiás	14.877,9	22.283,0	29.391,0	38.053,0	47.801,8
Distrito Federal	1.438,6	2.211,9	3.016,1	5.070,8	8.133,6
BRASIL	449.226,0	682.760,6	872.346,9	1.115.242,0	1.370.176,2

FONTE: DNER.

(1) Zona de litígio.

2.8 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.8.2 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.8.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	85.612,3	108.257,9	117.539,6	126.990,3	133.003,7
Acre	4.213,4	5.562,1	6.014,6	6.413,8	6.729,6
Amazonas	41.140,9	51.768,6	55.755,8	60.671,2	62.894,3
Pará	40.186,1	50.836,5	55.672,1	59.810,3	63.288,1
Amazonas–Pará(1)	71,9	90,6	97,1	95,0	91,7
NORDESTE	213.498,0	265.058,9	279.337,5	289.619,1	305.850,0
Maranhão	22.909,8	29.007,4	32.163,5	30.849,7	30.938,0
Piauí	12.109,8	15.146,9	16.295,5	18.279,6	19.891,5
Ceará	23.758,8	29.567,5	31.886,9	34.699,0	38.634,1
Rio Grande do Norte	8.236,0	10.109,4	10.764,8	12.107,5	13.560,0
Paraíba	12.999,4	16.029,2	17.054,5	18.275,9	19.514,7
Pernambuco	32.446,8	40.722,8	43.300,4	46.792,6	49.703,5
Alagoas	8.208,0	10.237,4	11.022,6	11.881,8	13.125,9
Sergipe	9.362,8	12.664,6	13.263,6	12.779,6	13.098,3
Bahia	83.466,7	101.573,5	103.585,6	103.953,4	107.384,0
SUDESTE	414.629,1	527.600,9	550.596,9	585.599,2	612.133,9
Minas Gerais	92.298,4	114.902,7	124.027,8	130.658,0	136.675,0
Espírito Santo	12.770,7	17.227,4	17.487,7	18.813,8	21.255,2
Rio de Janeiro	50.190,2	62.876,5	67.432,8	69.415,3	70.351,1
Guanabara	51.082,5	63.157,2	63.975,6	66.837,7	63.174,6
São Paulo	208.287,3	269.437,2	277.673,0	299.874,4	320.678,0
SUL	131.574,1	163.756,9	185.398,5	197.393,3	205.428,4
Paraná	53.463,7	65.910,2	75.749,1	77.791,1	78.457,3
Santa Catarina	19.521,2	24.664,7	28.426,2	30.905,6	33.457,4
Rio Grande do Sul	58.589,2	73.182,1	81.223,2	88.696,6	93.513,7
CENTRO-OESTE	70.209,1	87.825,3	96.264,3	105.231,2	113.760,2
Mato Grosso	36.956,1	46.477,9	50.602,7	54.776,4	57.824,8
Goiás	30.321,2	37.613,7	41.411,9	44.522,0	47.801,8
Distrito Federal	2.931,9	3.733,7	4.249,7	5.932,8	8.133,6
BRASIL	915.522,6	1.152.499,9	1.229.136,8	1.304.833,1	1.370.176,2

FONTE: DNER.

(1) Zona de litígio.

2.8 — FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.8.3 — ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.8.3.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	12.152,1	18.582,5	24.164,2	31.426,1	38.550,3
Rondônia	745,9	1.142,6	1.482,1	1.945,5	2.371,5
Acre	505,5	809,2	1.048,8	1.346,6	1.653,0
Amazonas	4.921,8	7.489,7	9.666,5	12.681,1	15.366,5
Roraima	635,7	979,0	1.265,1	1.625,0	1.989,0
Pará	4.869,1	7.447,5	9.780,9	12.657,0	15.674,2
Amapá	465,6	701,5	904,2	1.151,3	1.474,0
Amazonas—Pará(1)	8,5	13,0	16,6	19,6	22,1
NORDESTE	26.918,9	40.330,3	50.763,0	63.526,1	78.492,0
Maranhão	2.853,8	4.363,5	5.659,8	6.682,9	7.832,6
Piauí	1.492,0	2.253,7	2.904,9	3.930,2	5.009,0
Ceará	2.998,9	4.503,9	5.818,5	7.627,2	9.940,6
Rio Grande do Norte	1.039,2	1.539,2	1.963,1	2.660,8	3.488,3
Paraíba	1.646,0	2.448,9	3.120,9	4.027,9	5.032,5
Pernambuco	4.117,4	6.236,2	7.942,4	10.337,2	12.846,2
Alagoas	1.041,0	1.566,7	2.020,6	2.623,4	3.391,5
Fernando de Noronha	2,5	2,5	3,4	3,0	3,9
Sergipe	1.190,9	1.944,4	2.439,6	2.828,5	3.391,4
Bahia	10.537,2	15.471,3	18.889,8	22.805,0	27.556,0
SUDESTE	52.690,6	80.922,3	101.145,1	129.535,9	158.398,2
Minas Gerais	11.648,0	17.547,0	22.632,0	28.705,7	35.131,3
Espírito Santo	1.619,3	2.591,5	3.205,6	4.152,1	5.491,4
Rio de Janeiro	6.392,5	9.665,1	12.415,5	15.387,4	18.243,6
Guanabara	6.514,8	9.721,2	11.794,3	14.841,8	16.405,6
São Paulo	26.516,0	41.397,5	51.097,7	66.448,9	83.126,3
SUL	16.662,2	25.027,4	33.953,9	43.529,3	52.999,0
Paraná	6.776,5	10.081,0	13.884,0	17.165,6	20.250,8
Santa Catarina	2.469,6	3.766,1	5.202,3	6.811,1	8.629,2
Rio Grande do Sul	7.416,1	11.180,3	14.867,6	19.552,6	24.119,0
CENTRO-OESTE	8.562,0	12.939,8	17.007,5	22.410,2	28.377,0
Mato Grosso	4,456,3	6.775,5	8.844,9	11.546,8	14.253,0
Goiás	3.733,0	5.591,3	7.381,2	9.558,4	12.015,3
Distrito Federal	372,7	573,0	781,4	1.315,0	2.108,7
BRASIL	116.985,8	177.802,3	227,033,7	290.427,6	356.816,5

FONTE: DNER.

(1) Zona de litígio.

2.8 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

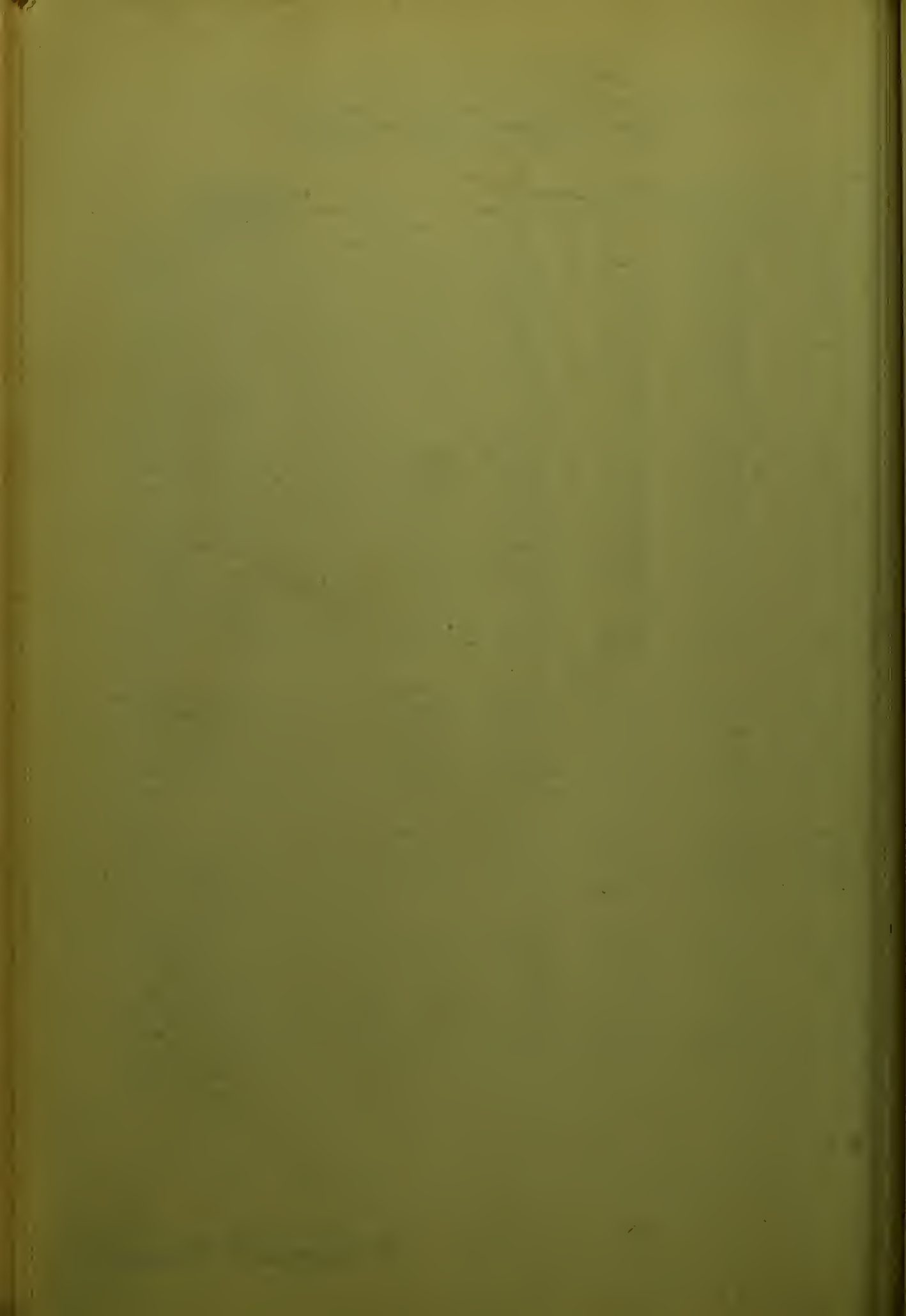
2.8.3 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.8.3.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	24.766,0	31.367,3	34.047,4	36.768,5	38.550,3
Rondônia	1.520,1	1.928,7	2.088,3	2.276,2	2.371,5
Acre	1.030,2	1.365,9	1.477,8	1.575,5	1.653,0
Amazonas	10.030,6	12.642,6	13.620,1	14.836,9	15.366,5
Roraima	1.295,6	1.652,6	1.782,5	1.901,3	1.989,0
Pará	9.923,2	12.571,4	13.781,3	14.808,7	15.674,2
Amapá	948,9	1.184,1	1.274,0	1.347,0	1.474,0
Amazonas–Pará(1)	17,3	21,9	23,4	22,9	22,1
NORDESTE	54.860,7	68.077,5	71.525,1	74.325,5	78.492,0
Maranhão	5.816,0	7.365,6	7.974,7	7.819,0	7.832,6
Piauí	3.040,7	3.804,2	4.093,0	4.598,3	5.009,0
Ceará	6.111,8	7.602,6	8.198,3	8.923,8	9.940,6
Rio Grande do Norte	2.117,9	2.598,2	2.766,0	3.113,1	3.488,3
Paraíba	3.354,5	4.133,7	4.397,3	4.712,6	5.032,5
Pernambuco	8.391,3	10.526,7	11.190,8	12.094,5	12.846,2
Alagoas	2.121,6	2.644,6	2.847,0	3.069,4	3.391,5
Fernando de Noronha	5,1	4,2	4,8	3,5	3,9
Sergipe	2.427,0	3.282,1	3.437,4	3.309,4	3.391,4
Bahia	21.474,8	26.115,6	26.615,7	26.681,9	27.556,0
SUDESTE	107.383,4	136.596,8	142.513,4	151.557,0	158.398,2
Minas Gerais	23.738,6	29.619,3	31.888,5	33.585,7	35.131,3
Espírito Santo	3.300,1	4.374,5	4.516,7	4.858,0	5.491,4
Rio de Janeiro	13.027,9	16.314,7	17.493,4	18.003,3	18.243,6
Guanabara	13.277,2	16.409,4	16.618,2	17.364,9	16.405,6
São Paulo	54.039,6	69.879,0	71.996,7	77.745,2	83.126,3
SUL	33.957,6	42.246,3	47.841,0	50.929,3	52.999,0
Paraná	13.810,5	17.016,7	19.562,6	20.083,8	20.250,8
Santa Catarina	5.033,0	6.357,2	7.330,0	7.969,0	8.629,2
Rio Grande do Sul	15.114,0	18.872,3	20.948,4	22.876,5	24.119,0
CENTRO-OESTE	17.449,4	21.842,4	23.963,6	26.219,9	28.377,0
Mato Grosso	9.081,9	11.437,0	12.462,5	13.498,1	14.253,0
Goiás	7.607,9	9.438,1	10.400,1	11.183,3	12.015,3
Distrito Federal	759,6	967,2	1.101,0	1.538,6	2.108,7
BRASIL	238.417,1	300.130,3	319.890,5	339.800,3	356.816,5

FONTE: DNER

(1) Zona de litígio

3- Transporte Ferroviário

OBSERVAÇÕES

1. As modificações havidas na estrutura básica da RFFSA introduziram alterações na designação tradicional das ferrovias nela integradas. A correspondência existente entre as antigas denominações e a presente organização em Sistemas Regionais e Divisões é apresentada no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO ATUAL	DESIGNAÇÃO ANTERIOR
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	
1ª Divisão—Maranhão—Piauí	Estrada de Ferro S. Luís—Teresina
2ª Divisão—Cearense	Rede de Viação Cearense
3ª Divisão—Nordeste	Rede Ferroviária do Nordeste
4ª Divisão—Leste	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
SISTEMA REGIONAL CENTRO	
5ª Divisão—Centro-Ôeste	Viação Férrea Centro-Oeste
6ª Divisão—Central	Estrada de Ferro Central do Brasil
7ª Divisão—Leopoldina	Estrada de Ferro Leopoldina
8ª Divisão—Subúrbio (em organização)	
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	
9ª Divisão—Santos—Jundiaí	Estrada de Ferro Santos—Jundiaí
10ª Divisão—Nordeste	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil
SISTEMA REGIONAL SUL	
11ª Divisão—Paraná—Santa Catarina	Rede de Viação Paraná—Santa Catarina
12ª Divisão—Teresa Cristina	Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina
13ª Divisão—Rio Grande do Sul	Viação Férrea do Rio Grande do Sul
14ª Divisão—Santa Catarina	Estrada de Ferro Santa Catarina

2. As siglas adotadas nas tabelas do capítulo Transporte Ferroviário para designar, de forma abreviada, as estradas de ferro do Sistema Paulista e de outras administrações são apresentadas a seguir:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO (ATUAL FEPASA)

CMEF – Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
CPEF – Companhia Paulista de Estradas de Ferro
EFA – Estrada de Ferro Araraquara
EFBRT – Estrada de Ferro Bragantina
(*)EFCJ – Estrada de Ferro Campos do Jordão
EFS – Estrada de Ferro Sorocabana
EFSPM – Estrada de Ferro São Paulo a Minas

DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES

EFAP – Estrada de Ferro do Amapá
(*) EFCJ – Estrada de Ferro Campos do Jordão
EFMM – Estrada de Ferro Madeira–Mamoré
EFPP – Estrada de Ferro Perus–Pirapora
EFT – Estrada de Ferro Tocantins
EFV – Estrada de Ferro Votorantim
EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas

3. A 14ª Divisão–Santa Catarina teve seu tráfego suspenso conforme resolução nº 8/71 de 10 de fevereiro de 1971 do Conselho Ferroviário.

4. As ferrovias do Governo do Estado de São Paulo foram substituídas pela FEPASA – Ferrovia Paulista S/A – cuja constituição foi autorizada em 28 de outubro de 1971, pela Lei Estadual nº 10.410.

   A FEPASA é uma sociedade anônima, de economia mista, que se rege pela referida Lei, pela legislação comum às sociedades anônimas e por seu estatuto próprio. Tem por objetivo a exploração, a manutenção e a expansão do sistema de transporte ferroviário do Estado de São Paulo, integrando-o com o sistema da Rede Ferroviária Federal e com os outros meios de transporte.

   O sistema ferroviário da FEPASA é constituído pelas ferrovias que integravam a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Sorocabana S/A, Estrada de Ferro Araraquara S/A e Estrada de Ferro São Paulo a Minas S/A.

5. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi erradicada no início de 1972.

6. As modificações introduzidas na sistemática Contábil da RFFSA não permitiram a comparação, nas tabelas de despesas e receitas, dos dados referentes aos anos de 1971 e 1972.

(*) A partir de 1972, os dados relativos à EFCJ – Estrada de Ferro Campos do Jordão–estão computados nas DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.

DEFINIÇÕES

EXTENSÃO

A extensão das linhas principais é contada do eixo da estação inicial ao eixo da estação final.

A extensão dos ramais e sub-ramais é contada da chave do entroncamento ao eixo da estação final.

As extensões das diferentes bitolas se referem às linhas e não às vias.

Nas extensões com trilhos interpostos formando bitolas diferentes, só é contada a extensão da bitola principal.

TRANSPORTE

Passageiro-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro.

Tonelada-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de uma tonelada à distância de um quilômetro.

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com peso de 70 kg para o transporte de subúrbio e de 90 kg para o de interior. Quanto a animais, são adotadas as medidas de 400 kg para o gado vacum de grande porte, de 300 kg para cavalares, muares e semelhantes, e de 100 kg para os animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc. . .

RECEITA

Receita dos transportes é a proveniente da exploração do serviço dos transportes, tais como: passagens, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.

Receita complementar dos transportes é a resultante de ingressos, aluguéis ou receitas de carros-restaurantes, armazenagem, comissões, recebimento e entrega a domicílio e receita dos transportes rodoviários, aéreos e hidroviários, quando esses serviços forem auxiliares da exploração ferroviária.

Receita acessória dos transportes é a proveniente da receita do rádio, telégrafo, telefone, concessão de anúncios, varejos, vendas de material inservível, fornecimento de água, energia elétrica, indenizações, leilões, multas, comissões sobre cobrança de impostos, etc. . .

UNIDADE DE TRÁFEGO

Unidade de medida simultânea de transportes de diferentes naturezas. Exprime tonelada-quilômetro útil de carga + passageiro-quilômetro.

EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO ESTRANGEIRO

Atribuiu-se como termos de equivalência, em calorias-quilo: 11 410 para óleo combustível, 7.200 para carvão-de-pedra importado, 5 100 para carvão-de-pedra nacional, 3.500 para lenha e 13.070 para óleo diesel. A energia elétrica é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade, por equivalência, equiparando-se, para tal fim, 1 tonelada de carvão importado a 8.370 kwh. As calorias acima indicadas são as grandes calorias, equivalentes a 1.000 calorias pequenas.

FONTE: PETROBRÁS e CEPAL.

CARGA

Compreende os transportes de mercadorias, animais, bagagens e encomendas.

3.1 – SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO
3.1.1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	1969				1971				1972			
		RFFSA	Governo do Estado da S. Paulo	Diversas Administrações	Total	RFFSA	Governo do Estado da S. Paulo	Diversas Administrações	Total	RFFSA	FEPASA	Diversas Administrações	Total
EXTENSÃO DAS LINHAS	km	25.101	5.300	1.447	31.848	24.772	5.160	1.447	31.379	24.546	5.252	1.171	30.969
Bitola de 0,76 m	km	202	–	16	218	202	–	16	218	202	202	16	218
Bitola de 1,00 m	km	23.242	3.643	1.237	28.122	22.923	3.503	1.237	27.663	22.671	3.596	961	27.228
Bitola de 1,435 m	km	–	–	194	194	–	–	194	194	–	–	194	194
Bitola de 1,60 m	km	1.657	1.657	–	3.314	1.647	1.657	–	3.304	1.673	1.656	–	3.329
LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	um	1.258	447	134	1.839	1.278	401	140	1.819	1.229	427	136	1.792
Vapor	um	274	15	18	307	241	5	17	263	85	–	9	94
Diesel	um	917	298	114	1.329	974	274	121	1.369	1.082	278	125	1.485
Elétricas	um	67	134	2	203	63	122	2	187	62	149	2	213
CARROS EM TRÁFEGO	um	2.844	1.127	66	4.037	2.682	1.081	66	3.829	2.519	1.896	63	3.478
VAGÕES EM TRÁFEGO	um	30.951	18.104	4.838	53.893	30.948	18.310	6.331	55.589	30.075	14.816	6.553	51.444
TRENS FORMADOS	um	811.450	134.085	13.157	958.692	730.106	158.019	11.620	899.745	746.581	...	44.060	790.641
PASSAGEIROS	mil	282.622	47.750	2.137	332.509	261.219	45.198	1.893	308.310	265.447	45.604	2.709	313.760
Interior	mil	33.831	20.784	2.137	56.752	33.287	16.693	1.893	51.873	35.810	15.226	2.073	53.109
Subúrbio	mil	248.791	26.966	–	275.757	227.932	28.505	–	256.437	229.637	30.378	636	260.651
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO	milhão	8.704	3.368	279	12.351	7.765	3.215	252	11.232	7.988	3.236	265	11.489
Interior	milhão	2.724	2.441	279	5.444	2.496	2.085	252	4.833	2.742	1.953	259	4.954
Subúrbio	milhão	5.980	927	–	6.907	5.269	1.130	–	6.399	5.246	1.284	6	6.536
TONELADAS ÚTEIS	mil	33.075	11.452	31.531	76.058	30.589	11.805	35.525	77.919	30.995	9.804	35.881	76.680
Bagagens e Encomendas	mil	91	41	3	135	77	38	3	118	51	15	2	68
Animais	mil	340	204	24	568	286	127	13	426	325	103	18	446
Mercadorias	mil	32.644	11.207	31.504	75.355	30.226	11.640	35.509	77.375	30.619	9.686	35.861	76.166
TONELADAS-QUILÔMETRO	milhão	12.232	3.269	15.052	30.553	11.581	3.269	17.236	32.086	11.859	3.294	18.398	33.551
Bagagens e Encomendas	milhão	20	9	0	29	16	8	0	24	10	3	0	13
Animais	milhão	156	102	6	264	137	63	3	203	159	63	7	229
Mercadorias	milhão	12.056	3.158	15.046	30.260	11.428	3.198	17.233	31.859	11.690	3.228	18.390	33.308
UNIDADES DE TRÁFEGO	milhão	20.935	6.636	15.333	42.904	19.346	6.484	17.488	43.318	19.848	6.531	18.663	45.042
DENS. MÉDIA DE TRÁFEGO	mil tkm/km	514	670	10.420	990	491	685	11.927	1.051	508	678	15.731	1.112
PESSOAL EMPREGADO (1)	um	123.862	(2)39.394	7.815	171.071	120.515	37.005	7.312	164.832	115.338	29.104	7.421	151.863
RECEITA (CR$)	milhão	665,3	221,9	74,6	961,8	759,3	256,1	93,0	1.108,4	1.103,5	288,9	109,3	1.501,8
DESPESA (CR$)	milhão	1.130,8	367,9	227,6	1.726,3	1.384,8	412,1	330,4	2.127,3	1.836,1	472,1	357,7	2.666,0
SALDO OU DEFICIT (CR$)	milhão	– 465,5	– 146,0	– 153,0	– 764,5	– 625,5	– 156,0	– 237,4	– 1.018,9	– -732,6	– -183,2	– -248,4	– -1.164,2

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclusive Administração dos Sistemas Region

(2) Dado corrigido

3.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.2.1 – EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	QUILÔMETROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	24.997	25.313	25.101	24.772	24.546	–0,9
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.438	7.348	7.348	7.329	7.245	–1,2
1ª Div.–Maranhão–Piauí	453	807	807	807	807	–
2ª Div.–Cearense	1.734	1.379	1.379	1.465	1.575	+ 8,3
3ª Div.–Nordeste	2.781	2.726	2.726	2.618	2.618	–
4ª Div.–Leste	2.470	2.436	2.436	2.449	2.245	– 8,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	9.066	9.066	8.882	8.781	8.606	–2,0
5ª Div.–Centro-Oeste	3.711	3.711	3.663	3.663	3.663	–
6ª Div.–Central	2.888	2.888	2.823	2.678	2.648	– 1,1
7ª Div.–Leopoldina	(1) 2.467	(1) 2.467	(1) 2.396	(1) 2.440	2.295	– 5,9
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.771	1.766	1.746	1.746	1.779	+ 1,9
9ª Div.–Santos–Jundiaí	139	139	139	139	170	+ 22,3
10ª Div.–Noroeste	1.632	1.627	1.607	1.607	1.609	+ 0,1
SISTEMA REGIONAL SUL	6.722	7.133	7.125	6.916	6.916	–
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	3.055	3.055	3.052	3.015	3.015	–
12ª Div.–Teresa Cristina	242	242	236	238	238	–
13ª Div.–Rio Grande do Sul	3.245	3.652	3.653	3.663	3.663	–
14ª Div. Santa Catarina	180	184	184	–	–	–
FEPASA	5.671	5.355	5.300	(5) 5.160	5.252	+ 1,8
CMEF	1.477	1.477	1.445	1.445	–	–
CPEF	1.523	1.240	(4) 1.226	1.226	–	–
EFA	440	440	(3) 431	431	–	–
EFCJ	47	47	47	47	–	–
EFS	2.017	2.017	2.017	1.877	–	–
EFSPM	167	134	134	134	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.347	1.365	1.447	(5) 1.447	1.171	–19,1
EFAP	194	194	194	194	194	–
EFCJ	–	–	–	–	47	–
EFMM (6)	366	366	366	366	–	–
EFPP	21	21	16	16	16	–
EFT	118	118	117	117	117	–
EFV	15	15	15	15	15	–
EFVM	(2) 633	(2) 651	(2) 739	739	782	+ 5,8
TOTAL	32.015	32.033	31.848	(5) 31.379	30.969	– 1,3

FONTE: DNEF, RFFSA e Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo

(1) Inclui 10 km em exploração pela 6ª Divisão Central
(2) Inclui 85 km operados pela estrada, por forças de convênio com a 6ª Div. Central
(3) Não está incluído o ramal de Pedreira, com 8,6 km
(4) Não está incluída a segunda linha entre Jundiaí e Campinas, com a extensão total de 44,042 km
(5) Dado corrigido
(6) Erradicada em 1972

3.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.2.2 – EXTENSÃO TOTAL, EXTENSÃO ELETRIFICADA E EXTENSÃO POR BITOLA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO (Km)																	
	1970						1971						1972					
	Total	Eletrificada	Segundo a Bitola				Total	Eletrificada	Segundo a Bitola				Total	Eletrificada	Segundo a Bitola			
			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m			0,76m	1,00m	1,435m	1,60m
RFFSA	25.101	1.158	202	23.242	–	1.657	24.772	1.110	202	22.923	–	1.647	24.546	1.092	202	22.671	–	1.673
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7.348	179	–	7.348	–	–	7.329	179	–	7.329	–	–	7.245	89	–	7.245	–	–
1ª Div. – Maranhão-Piauí	807	–	–	807	–	–	807	–	–	807	–	–	807	–	–	807	–	–
2ª Div. – Cearense	1.379	–	–	1.379	–	–	1.455	–	–	1.455	–	–	1.575	–	–	1.575	–	–
3ª Div. – Nordeste	2.726	–	–	2.726	–	–	2.618	–	–	2.618	–	–	2.618	–	–	2.618	–	–
4ª Div. – Leste	2.436	179	–	2.436	–	–	2.449	179	–	2.449	–	–	2.245	89	–	2.245	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	8.882	818	202	7.162	–	1.518	8.781	822	202	7.071	–	1.508	8.606	894	202	6.901	–	1.503
5ª Div. – Centro-Oeste	3.663	377	202	3.461	–	–	3.663	377	202	3.461	–	–	3.663	449	202	3.461	–	–
6ª Div. – Central	2.823	441	–	1.305	–	1.518	2.678	445	–	1.170	–	1.508	2.648	445	–	1.145	–	1.503
7ª Div. – Leopoldina	2.396	–	–	2.396	–	–	2.440	–	–	2.440	–	–	2.295	–	–	2.295	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.746	109	–	1 607	–	139	1.746	109	–	1.607	–	139	1.779	109	–	1.609	–	170
9ª Div. – Santos-Jundiaí	139	109	–	–	–	139	139	109	–	–	–	139	170	109	–	–	–	170
10ª Div. – Noroeste	1.607	–	–	1.607	–	–	1.607	–	–	1.607	–	–	1.609	–	–	1.609	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	7.125	(4) 52	–	7.125	–	–	6.916	–	–	6.916	–	–	6.916	–	–	6.916	–	–
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	3.052	(4) 52	–	3.052	–	–	3.015	–	–	3.015	–	–	3.015	–	–	3.015	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	236	–	–	236	–	–	238	–	–	238	–	–	238	–	–	238	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	3.653	–	–	3.653	–	–	3.663	–	–	3.663	–	–	3.663	–	–	3.663	–	–
14ª Div. – Santa Catarina	184	–	–	184	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	5.300	1.437	–	3.643	–	1.657	5.160	1.546	–	3.503	–	1.657	5.252	1.294	–	3.596	–	1.656
CMEF	1.445	–	–	1.445	–	–	1.445	–	–	1.445	–	–	–	–	–	–	–	–
CPEF	1.226	545	–	–	–	1.226	1.226	545	–	–	–	1.226	–	–	–	–	–	–
EFA	(2) 431	–	–	–	–	(2) 431	431	–	–	–	–	431	–	–	–	–	–	–
EFCJ	47	47	–	47	–	–	47	47	–	47	–	–	–	–	–	–	–	–
EFS	2.017	845	–	2.017	–	–	1.877	954	–	1.877	–	–	–	–	–	–	–	–
EFSPM	134	–	–	134	–	–	134	–	–	134	–	–	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.447	15	16	1.237	194	–	1.447	15	16	1.237	194	–	1.171	62	16	961	194	–
EFAP	194	–	–	–	194	–	194	–	–	–	194	–	194	–	–	–	194	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	47	47	–	47	–	–
EFMM (1)	366	–	–	366	–	–	366	–	–	366	–	–	–	–	–	–	–	–
EFPP	16	–	16	–	–	–	16	–	16	–	–	–	16	–	16	–	–	–
EFT	117	–	–	117	–	–	117	–	–	117	–	–	117	–	–	117	–	–
EFV	15	15	–	15	–	–	15	15	–	15	–	–	15	15	–	15	–	–
EFVM	(3) 739	–	–	(3) 739	–	–	739	–	–	739	–	–	782	–	–	782	–	–
TOTAL	31.848	2.610	218	28.122	194	3.314	31.379	2.671	218	27.663	194	3.304	30.969	2.448	218	27.228	194	3.32[illegible]

FONTE: DNEF, RFFSA e Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo

(1) Erradicada em 1972.
(2) Não inclui o ramal de Pedreira com 8,6 km.
(3) Inclui 85 km em convênio com a 6ª Divisão Central.
(4) Tráfego suspenso.

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

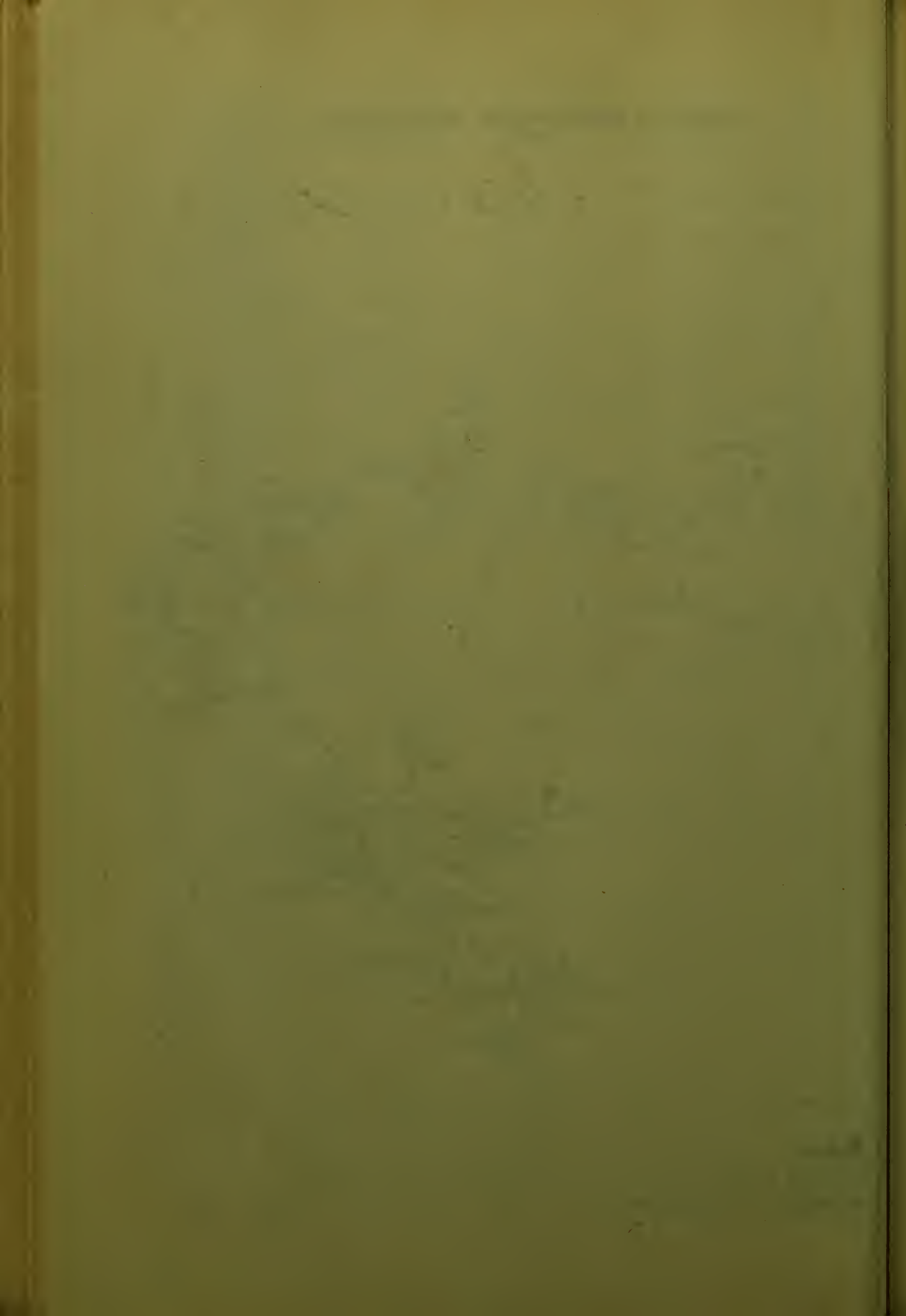
BOA VISTA
Serra da Navio
MACAPÁ
BELÉM
MANAUS
S. LUIS
Camocim
Parnaíba
FORTALEZA
Tucuruí
Jatabal
TEREZINA
Massoró
NATAL
Crato
J. PESSOA
Paulistana
Salgueiro
RECIFE
PORTO VELHO
RIO BRANCO
B
MACEIÓ
Sr. do Bonfim
ARACAJÚ
Iaçú
SALVADOR
CUIABÁ
BRASÍLIA
Monte Azul
GOIÂNIA
Pirapora
Diamantina
Carinto
BELO HORIZONTE
Corumbá
Pres. Vargas
VITÓRIA
Panorama
Pres. Epitácio
T. Sampaio
Bauru
Ponta Porã
Ourinhos
Campinas
S. PAULO
NITERÓI
RIO de JANEIRO
Cianorte
Santos
Ponta Grossa
CURITIBA
Paranaguá
FLORIANÓPOLIS
S. Borja
Imbituba
Itaqui
S. Maria
Uruguaiana
PORTO ALEGRE
Livramento
Pelotas
Jaguarão
Rio Grande

CONVENÇÕES

R.F.F.S.A.

FEPASA

OUTRAS ADMINISTRAÇÕES

FONTE: DNEF, RFFSA e Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo
(1) Erradicada em 1972.
(2) Não inclui o ramal de Padreira com 8,6 km.

3.3.1 — LOCOMOTIVAS

3.3.1.1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO DE TRAÇÃO — 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS — Unidades Existentes											
	1970				1971				1972			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
RFFSA	450	1.039	79	1.568	342	1.080	76	1.498	206	1.181	75	1.462
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	87	150	11	248	72	158	8	238	25	183	7	215
1ª Div. — Maranhão-Piauí	13	6	—	19	7	6	—	13	6	6	—	12
2ª Div. — Cearense	—	46	—	46	—	45	—	45	—	48	—	48
3ª Div. — Nordeste	31	48	—	79	23	49	—	72	11	66	—	77
4ª Div. — Leste	43	50	11	104	42	58	8	108	8	63	7	78
SISTEMA REGIONAL CENTRO	156	520	52	728	129	535	52	716	101	584	52	737
5ª Div. — Centro-Oeste	102	98	23	223	89	115	23	227	74	160	23	257
6ª Div. — Central	14	322	29	365	10	323	29	362	5	325	29	359
7ª Div. — Leopoldina	40	100	—	140	30	97	—	127	22	99	—	121
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	21	130	16	167	20	130	16	166	20	130	16	166
9ª Div. — Santos-Jundiaí	(1) 19	59	16	94	(1) 20	59	16	95	20	59	16	95
10ª Div. — Noroeste	2	71	—	73	—	71	—	71	—	71	—	71
SISTEMA REGIONAL SUL	186	239	—	425	121	257	—	378	60	284	—	344
11ª Div. — Paraná-Sta. Catarina	66	154	—	220	49	154	—	203	29	157	—	186
12ª Div. — Teresa Cristina	28	—	—	28	27	—	—	27	27	—	—	27
13ª Div. — Rio Grande do Sul	80	83	—	163	45	103	—	148	4	127	—	131
14ª Div. — Santa Catarina	12	2	—	14	—	—	—	—				
FEPASA	103	355	165	623	16	353	163	532	103	353	165	621
CMEF	9	89	—	98	3	89	—	92	—	—	—	—
CPEF	2	82	89	173	—	82	87	169	—	—	—	—
EFA	—	20	—	20	—	20	—	20	—	—	—	—
EFCJ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFS	(2) 76	159	76	311	—	157	76	233	—	—	—	—
EFSPM	16	5	—	21	13	5	—	18	—	—		—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	44	117	2	163	37	124	2	163	29	125	2	156
EFAP	—	4	—	4	—	4	—	4	—	5	—	5
EFCJ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFMM (4)	10	—	—	10	9	—	—	9	—	—	—	—
EFPP	19	—	—	19	19	—	—	19	19	—	—	19
EFT	9	—	—	9	9	—	—	9	9	—	—	9
EFV	5	—	2	7	—	—	2	2	—	—	2	2
EFVM	(3) 1	113	—	114	—	120	—	120	1	120		121
TOTAL	597	1.511	246	2.354	395	1.557	241	2.193	338	1.659	242	2.239

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Loco-Breque.
(2) Paralisado
(3) Fornecendo vapor à estação de tratamento de dormentes.
(4) Erradicada em 1972

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.1 – LOCOMOTIVAS
3.3.1.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO DE TRAÇÃO – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS – Unidades em Tráfego											
	1970				1971				1972			
	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total	Vapor	Diesel	Elétrica	Total
RFFSA	274	917	67	1.258	241	974	63	1.278	85	1.082	62	1.229
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	51	123	6	180	39	135	6	180	7	157	7	171
1ª Div. – Maranhão-Piauí	6	4	–	10	5	4	–	9	4	4	–	8
2ª Div. – Cearense	–	34	–	34	–	38	–	38	–	42	–	42
3ª Div. – Nordeste	16	43	–	59	9	45	–	54	1	59	–	60
4ª Div. – Leste	29	42	6	77	25	48	6	79	2	52	7	61
SISTEMA REGIONAL CENTRO	78	463	46	587	92	480	42	614	33	534	42	609
5ª Div. – Centro-Oeste	37	88	21	146	61	96	19	176	21	145	18	184
6ª Div. – Central	6	299	25	330	5	301	23	329	–	306	24	330
7ª Div. – Leopoldina	35	76	–	111	26	83	–	109	12	83	–	95
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	21	125	15	161	19	124	15	158	19	124	13	156
9ª Div. – Santos–Jundiaí (1)	19	56	15	90	19	56	15	90	19	55	13	87
10ª Div. – Noroeste	2	69	–	71	–	68	–	68	–	69	–	69
SISTEMA REGIONAL SUL	124	206	–	330	91	235	–	326	26	267	–	293
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	49	134	–	183	33	143	–	176	3	151	–	154
12ª Div. – Teresa Cristina	24	–	–	24	22	–	–	22	22	–	–	22
13ª Div. – Rio Grande do Sul	45	70	–	115	36	92	–	128	1	116	–	117
14ª Div. – Santa Catarina	6	2	–	8	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	15	298	134	447	5	274	122	401	–	278	149	427
CMEF	3	70	–	73	3	73	–	76	–	–	–	–
CPEF	2	71	74	147	–	68	65	133	–	–	–	–
EFA	–	20	–	20	–	20	–	20	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFS	–	133	60	193	–	108	57	165	–	–	–	–
EFSPM	10	4	–	14	2	5	–	7	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	18	114	2	134	17	121	2	140	9	125	2	136
EFAP	–	4	–	4	–	4	–	4	–	5	–	5
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFMM (2)	5	–	–	5	5	–	–	5	–	–	–	–
EFPP	8	–	–	8	8	–	–	8	4	–	–	4
EFT	3	–	–	3	4	–	–	4	5	–	–	5
EFV	2	–	2	4	–	–	2	2	–	–	2	2
EFVM	–	110	–	110	–	117	–	117	–	120	–	120
TOTAL	307	1.329	203	1.839	263	1.369	187	1.819	94	1.485	213	1.792

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Exclusive as locomotivas aguardando baixa

(2) Erradicada em 1972

3.3 — EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.3.2 — AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES (1)

3.3.2.1 — UNIDADES EXISTENTES E UNIDADES EM TRÁFEGO SEGUNDO AS ESTRADAS — 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO					
	Existentes			Em Tráfego		
	1970	1971	1972	1970	1971	1972
RFFSA	387	384	378	336	323	319
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	9	9	9	8	8	8
1.ª Div. — Maranhão—Piauí	—	—	—	—	—	—
2.ª Div. — Cearense	—	—	—	—	—	—
3.ª Div. — Nordeste	—	—	—	—	—	—
4.ª Div. — Leste	9	9	9	8	8	8
SISTEMA REGIONAL CENTRO	309	307	308	272	262	260
5.ª Div. — Centro—Oeste	9	9	9	8	8	7
6.ª Div. — Central	295	293	294	260	250	249
7.ª Div. — Leopoldina	5	5	5	4	4	4
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	46	48	46	40	40	40
9.ª Div. — Santos—Jundiaí	39	41	39	36	36	37
10.ª Div. — Noroeste	7	7	7	4	4	3
SISTEMA REGIONAL SUL	23	20	15	16	13	11
11.ª Div. — Paraná—Sta. Catarina	7	6	6	5	5	5
12.ª Div. — Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—
13.ª Div. — Rio Grande do Sul	14	14	9	9	8	6
14.ª Div. — Santa Catarina	2	—	—	2	—	—
FEPASA	(3) 124	124	108	(3) 102	(5) 105	102
CMEF	4	4	—	2	3	—
CPEF	—	—	—	—	—	—
EFA	—	—	—	—	—	—
EFCJ	12	12	—	12	12	—
EFS	(3) 104	104	—	(3) 84	86	—
EFSPM	4	4	—	4	4	—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	26	(5) 25	34	20	(5) 19	30
EFAP	13	12	12	13	12	11
EFCJ	—	—	13	—	—	13
EFMM (2)	(1) 3	—	—	1	—	—
EFPP	3	4	—	3	4	—
EFT	3	5	4	3	3	4
EFV	(4) 4	4	5	—	—	2
EFVM	—	—	—	—	—	—
TOTAL	(3) 537	533	520	(3) 458	458	451

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Exclusive automotrizes e carros motores aguardando baixa
(2) Erradicada em 1972
(3) Fora de uso
(4) 2 automotrizes fora do uso
(5) Dado corrigido

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.3 – CARROS (1)
3.3.3.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS																	
	1970						1971						1972					
	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total
RFFSA	2.283	192	373	128	310	3.286	2.164	185	341	122	303	3.115	2.043	166	307	107	291	2.914
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	312	8	57	37	41	455	287	8	50	33	36	414	256	8	41	31	33	369
1ª Div. – Maranhão-Piauí	15	–	3	3	2	23	15	–	3	3	3	24	14	–	3	3	3	23
2ª Div. – Cearense	62	–	13	9	13	97	63	–	14	9	8	94	63	–	13	9	8	93
3ª Div. – Nordeste	109	–	16	9	13	147	93	–	10	7	12	122	82	–	9	6	11	108
4ª Div. – Leste	126	8	25	16	13	188	116	8	23	14	13	174	97	8	16	13	11	145
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.344	109	181	54	161	1.849	1.297	107	166	53	159	1.782	1.234	89	147	40	151	1.661
5ª Div. – Centro-Oeste	207	29	65	23	47	371	191	28	58	23	45	345	165	15	42	13	34	269
6ª Div. – Central	791	52	70	19	95	1.027	778	54	63	18	95	1.008	771	52	60	16	99	998
7ª Div. – Leopoldina	346	28	46	12	19	451	328	25	45	12	19	429	298	22	45	11	18	394
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	269	39	41	15	32	396	255	39	39	14	32	379	237	38	39	14	32	360
9ª Div. – Santos-Jundiaí	189	–	11	–	20	220	177	–	9	–	20	206	158	–	9	–	20	187
10ª Div. – Noroeste	80	39	30	15	12	176	78	39	30	14	12	173	79	38	30	14	12	173
SISTEMA REGIONAL SUL	358	36	94	22	76	586	325	31	86	22	76	540	316	31	80	22	75	524
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	171	17	42	11	19	260	173	12	42	11	19	257	172	12	42	11	19	256
12ª Div. – Teresa Cristina	20	–	3	–	–	23	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2
13ª Div. – Rio Grande do Sul	158	19	47	11	57	292	150	19	44	11	57	281	142	19	38	11	56	266
14ª Div. – Santa Catarina	9	–	2	–	–	11	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	769	88	226	60	97	1.240	780	94	226	63	95	1.258	616	96	195	66	106	1.079
CMEF	110	16	54	10	37	227	127	17	60	12	35	251	–	–	–	–	–	–
CPEF	183	24	86	13	28	334	182	24	84	13	25	328	–	–	–	–	–	–
EFA	63	11	17	9	6	106	63	11	15	9	9	107	–	–	–	–	–	–
EFCJ (2)	7	–	–	–	–	7	12	–	–	–	–	12	–	–	–	–	–	–
EFS	393	37	64	26	20	540	383	42	63	27	20	535	–	–	–	–	–	–
EFSPM	13	–	5	2	6	26	13	–	4	2	6	25	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	(1) 55	–	7	5	(1) 22	(1) 89	57	–	7	5	22	91	68	–	5	5	14	84
EFAP	5	–	–	–	3	8	5	–	–	–	3	8	5	–	–	–	3	–
EFCJ (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	13	–	–	–	–	13
EFMM (3)	5	–	2	–	–	7	7	–	2	–	–	9	–	–	–	–	–	–
EFPP	6	–	–	–	–	6	6	–	–	–	–	6	–	–	–	–	6	6
EFT	(1) 2	–	–	–	–	(1) 2	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2
EFV	–	–	–	–	(1) 14	(1) 14	–	–	–	–	14	14	11	–	–	–	–	11
EFVM	37	–	5	5	5	52	37	–	5	5	5	52	37	–	5	5	5	52
TOTAL	(1)3.107	280	606	193	( ) 429	(1)4.615	3.001	279	574	190	420	4.464	2.727	262	507	178	411	4.077

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Exclusive carros motores e carros aguardando baixa

(2) A partir de 1971 passou a pertencer à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

(3) [illegible]

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.3 – CARROS (1)
3.3.3.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS																	
	1970						1971						1972					
	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros	Total
RFFSA	1.958	167	326	112	281	2.844	1.856	155	301	101	269	2.682	1.774	138	261	83	263	2.519
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	230	5	44	28	34	341	217	5	41	23	30	316	220	6	34	22	31	313
1ª Div. – Maranhão-Piauí	10	–	2	2	2	16	10	–	2	2	3	17	9	–	–	2	3	14
2ª Div. – Cearense	55	–	11	8	12	86	56	–	11	8	8	83	51	–	11	7	8	77
3ª Div. – Nordeste	85	–	12	7	11	115	78	–	10	5	11	104	79	–	7	4	10	100
4ª Div. – Leste	80	5	19	11	9	124	73	5	18	8	8	112	81	6	16	9	10	122
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.190	102	169	52	150	1.663	1.125	97	155	49	147	1.573	1.073	82	131	36	139	1.461
5ª Div. – Centro-Oeste	192	26	63	21	45	347	171	24	56	22	44	317	150	13	40	11	32	246
6ª Div. – Central	724	51	69	19	91	954	680	52	61	17	89	899	681	48	58	15	91	893
7ª Div. – Leopoldina	274	25	37	12	14	362	274	21	38	10	14	357	242	21	33	10	16	322
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	223	33	32	11	23	322	219	35	33	12	27	326	213	34	32	11	28	318
9ª Div. – Santos-Jundiaí	169	–	10	–	15	194	160	–	8	–	18	186	148	–	6	–	18	172
10ª Div. – Noroeste	54	33	22	11	8	128	59	35	25	12	9	140	65	34	26	11	10	146
SISTEMA REGIONAL SUL	315	27	81	21	74	518	295	18	72	17	65	467	268	16	64	14	65	427
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	160	9	39	11	19	238	158	–	37	9	17	221	150	–	36	7	17	210
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	147	18	40	10	55	270	137	18	35	8	48	246	118	16	28	7	48	217
14ª Div. – Santa Catarina	8	–	2	–	–	10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	682	82	217	53	93	1.127	691	86	174	59	71	1.081	509	91	184	57	55	896
CMEF	93	12	48	7	35	195	113	10	37	10	19	189	–	–	–	–	–	–
CPEF	170	24	86	13	28	321	174	23	70	13	22	302	–	–	–	–	–	–
EFA	57	10	16	6	6	95	58	11	11	7	7	94	–	–	–	–	–	–
EFCJ (2)	7	–	–	–	–	7	12	–	–	–	–	12	–	–	–	–	–	–
EFS	346	36	63	25	18	488	327	42	53	27	17	466	–	–	–	–	–	–
EFSPM	9	–	4	2	6	21	7	–	3	2	6	18	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	48	–	6	4	8	66	49	–	5	4	8	66	45	–	4	4	10	63
EFAP	4	–	–	–	3	7	4	–	–	–	3	7	4	–	–	–	3	7
EFCJ (2)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	8	–	–	–	–	8
EFMM (3)	5	–	2	–	–	7	5	–	1	–	–	6	–	–	–	–	–	–
EFPP	6	–	–	–	–	6	6	–	–	–	–	6	–	–	–	–	3	3
EFT	(1) 2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2	2	–	–	–	–	2
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	31	–	4	4	5	44	32	–	4	4	5	45	31	–	4	4	4	43
T O T A L	(1) 2.688	249	549	169	382	4 037	2 596	241	480	164	348	3 829	2.328	229	449	144	328	3.478

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Exclusive carros motores
(2) A partir de 1971 passou a pertencer à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo
(3) Erradicada a partir de 1972

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.4 – VAGÕES (1)
3.3.4.1 – UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES																	
	1970						1971						1972					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
RFFSA	8.442	15.057	4.210	2.224	(2) 3.921	(2) 33.854	8.164	14.921	3.985	2.156	4.020	33.246	7.970	14.536	3.966	2.027	4.149	32.648
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.075	1.908	409	161	(2) 634	(2) 4.187	983	1.833	413	154	606	3.989	913	1.762	408	138	616	3.837
1ª Div. – Maranhão-Piauí	60	101	55	10	25	251	60	101	53	11	24	249	60	100	52	11	24	247
2ª Div. – Cearense	115	299	113	48	(2) 165	(2) 740	114	303	115	49	166	747	109	292	103	47	187	738
3ª Div. – Nordeste	616	947	107	55	414	2.139	549	949	110	62	386	2.056	499	931	116	46	376	1.968
4ª Div. – Leste	284	561	134	48	30	1.057	260	480	135	32	30	937	245	439	137	34	29	884
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4.011	4.744	1.079	665	1.348	11.847	3.884	4.486	1.015	620	1.716	11.721	3.795	4.271	1.035	602	1.865	11.568
5ª Div. – Centro-Oeste	809	1.232	215	173	222	2.651	749	1.102	176	158	252	2.437	676	1.015	159	146	312	2.308
6ª Div. – Central	2.635	2.364	774	392	864	7.029	2.563	2.289	751	388	869	6.860	2.576	2.198	781	403	931	6.889
7ª Div. – Leopoldina	567	1.148	90	100	262	2.167	572	1.095	88	74	595	2.424	543	1.058	95	53	622	2.371
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.975	3.660	394	623	531	7.183	1.962	3.710	399	621	477	7.169	1.943	3.694	396	616	446	7.095
9ª Div. – Santos-Jundiaí	1.470	2.539	68	50	332	4.459	1.470	2.539	68	50	335	4.462	1.470	2.532	68	50	318	4.438
10ª Div. – Noroeste	505	1.121	326	573	199	2.724	492	1.171	331	571	142	2.707	473	1.162	328	566	128	2.657
SISTEMA REGIONAL SUL	1.381	4.745	2.328	775	1.408	10.637	1.335	4.892	2.158	761	1.221	10.367	1.319	4.809	2.127	671	1.222	10.148
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	640	2.314	1.545	243	422	5.164	636	2.579	1.567	276	267	5.325	630	2.497	1.546	237	266	5.176
12ª Div. – Teresa Cristina	564	51	34	–	–	649	548	31	11	–	–	590	538	31	11	–	–	580
13ª Div. – Rio Grande do Sul	177	2.356	709	523	986	4.751	151	2.282	580	485	954	4.452	151	2.281	570	434	956	4.392
14ª Div. – Santa Catarina	–	24	40	9	–	73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	2.378	12.113	1.965	1.298	2.115	19.869	2.099	11.871	2.033	1.300	2.783	20.086	2.555	9.516	1.737	1.211	2.397	17.416
CMEF	618	(2) 3.404	111	264	953	(3) 5.350	452	3.032	299	328	1.623	(3) 5.734	–	–	–	–	–	–
CPEF	544	3.260	300	348	513	4.965	519	3.261	300	351	525	4.956	–	–	–	–	–	–
EFA	136	367	27	85	11	626	135	356	27	85	11	614	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	3	–	–	3	–	–	3	–	–	3	–	–	–	–	–	–
EFS	1.024	4.983	1.520	600	625	8.752	939	5.106	1.398	535	612	8.590	–	–	–	–	–	–
EFSPM	56	99	4	1	13	173	54	116	6	1	12	189	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	4.273	284	530	62	523	5.672	5.418	274	428	62	372	6.554	5.606	263	521	60	231	6.681
EFAP	91	2	7	–	17	117	111	2	7	–	17	137	111	2	7	–	17	137
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	3
EFMM (4)	9	13	12	2	4	40	8	12	16	2	4	42	–	–	–	–	–	–
EFPP	22	12	2	–	161	197	22	12	2	–	161	197	22	9	2	–	161	194
EFT	–	4	7	–	–	11	–	4	7	–	–	11	–	4	7	–	–	11
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	2
EFVM	4.151	253	502	60	341	5.307	5.277	244	396	60	190	6.167	5.471	248	502	60	53	6.334
TOTAL	15.093	27.454	6.705	3.584	(2) 6.559	(2) 59.395	15.681	27.066	6.446	3.518	7.175	59.886	16.131	24.315	6.224	3.298	6.777	56.745

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Exclusive vagões aguardando baixa

(2) Inclusive vagões de outras estradas e de particulares em serviço da Companhia

(3) [illegible]

3.3 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.3.4 – VAGÕES
3.3.4.2 – UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES																	
	1970						1971						1972					
	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros	Total
RFFSA	7.932	13.873	3.762	1.991	3.393	30.951	7.738	14.004	3.622	1.857	3.727	30.948	7.684	13.454	3.587	1 655	3.695	30.075
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	905	1.573	324	123	573	3.498	852	1.547	308	97	544	3.348	842	1.552	323	91	556	3.364
1ª Div. – Maranhão-Piauí	41	58	25	4	20	148	45	59	25	5	20	154	42	58	28	5	15	148
2ª Div. – Cearense	103	256	78	39	145	621	103	251	64	36	134	588	101	250	74	39	151	615
3ª Div. – Nordeste	494	786	97	33	387	1.797	476	840	101	26	370	1.813	464	849	109	17	365	1.804
4ª Div. – Leste	267	473	124	47	21	932	228	397	118	30	20	793	235	395	112	30	25	797
SISTEMA REGIONAL CENTRO	3.864	4.574	1.019	581	1.298	11.336	3.789	4.379	998	581	1.616	11.363	3.712	4.158	992	558	1.600	11.020
5ª Div. – Centro-Oeste	786	1.198	212	171	216	2.583	733	1.075	172	154	233	2.367	659	991	156	140	284	2.230
6ª Div. – Central	2.590	2.337	740	344	821	6.832	2.537	2.271	743	369	845	6.765	2.539	2.149	759	370	919	6.736
7ª Div. – Leopoldina	488	1.039	67	66	261	1.921	519	1.033	83	58	(1) 538	2.231	514	1.018	77	48	397	2.054
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.868	3.492	361	581	442	6.744	1.812	3.513	351	554	379	6.609	1.853	3.436	361	546	377	6.573
9ª Div. – Santos-Jundiaí	1.394	2.476	60	47	263	4.240	1.374	2.436	62	47	266	4.185	1.417	2.372	62	45	268	4.164
10ª Div. – Noroeste	474	1.016	301	534	179	2.504	438	1.077	289	507	113	2.424	436	1.064	299	501	109	2.409
SISTEMA REGIONAL SUL	1.295	4.234	2.058	706	1.080	9.373	1.285	4.565	1.965	625	1.188	9.628	1.277	4.308	1.911	460	1.162	9.118
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	608	2.185	1.392	206	276	4.667	615	2.408	1.404	163	248	4.838	616	2.366	1.398	138	232	4.750
12ª Div. – Teresa Cristina	543	15	27	–	–	585	525	6	11	–	–	542	521	5	10	–	–	536
13ª Div. – Rio Grande do Sul	144	2.013	605	498	804	4.064	145	2.151	550	462	940	4.248	140	1.937	503	322	930	3.832
14ª Div. – Santa Catarina	–	21	34	2	–	57	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	2.091	11.062	1.734	1.182	2.035	18.104	1.759	10.825	1.821	1.222	2.683	18.310	1 543	9.246	1.348	1.112	1.948	14.816
CMEF	578	(2)3.352	93	(2) 257	(2) 942	(3) 5.222	415	(2) 2.954	(2) 295	(2) 320	(2) 1.608	(3) 5.592	–	–	–	–	–	–
CPEF	399	2.949	271	276	489	4.384	432	3.162	282	340	512	4.728	–	–	–	–	–	–
EFA	125	352	26	80	11	594	116	332	27	70	11	556	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	3	–	–	3	–	–	3	–	–	3	–	–	–	–	–	–
EFS	943	4.339	1.338	568	581	7.769	750	4.318	1.211	491	540	7.310	–	–	–	–	–	–
EFSPM	46	70	3	1	12	132	46	59	3	1	12	121	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	3.588	251	451	41	507	4.838	5.213	272	428	62	356	6.331	5530	260	498	60	205	6.553
EFAP	91	2	6		17	116	111	2	7		16	136	111	2	7	–	17	137
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	3
EFMM(4)	9	13	12	2	4	40	8	12	16	2	4	42	–	–	–	–	–	–
EFPP	20	10	2	–	148	180	20	10	2	–	148	180	20	8	2	–	136	166
EFT	–	4	7	–	–	11		4	7			11	–	2	5	–	–	7
EFV	–	–	–	–	–	.							2	–	–	–	–	2
EFVM	3.468	222	424	39	338	4.491	5.074	244	396	60	188	5.962	5.397	248	481	60	52	6.238
TOTAL	13.611	25.186	5.947	3.214	5.935	53.893	14 710	25.101	5.871	3.141	6.766	55 589	14 757	22.579	5.433	2.827	5.848	51.444

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Inclusive vagões não pertencentes à Divisão
(2) Inclusive vagões de outras estradas e de particulares em serviço da Companhia
(3) 2.699 vagões de outras estradas e de particulares em serviço da Companhia.
(4) Erradicada em 1972

3.4 — TRENS

3.4.1 — NÚMERO DE TRENS FORMADOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E A NATUREZA DO TRANSPORTE — 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE TRENS											
	1970				1971				1972			
	Passageiros (1)	Mistos	Carga	Total	Passageiros (1)	Mistos	Carga	Total	Passageiros (1)	Mistos	Carga	Total
RFFSA	507.197	59.028	245.225	811.450	445.792	54.465	229.849	730.106	456.037	52.552	237.992	746.581
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	43.451	4.117	37.022	84.590	42.603	3.760	28.664	75.027	43.427	3.652	31.354	78.433
1ª Div.— Maranhão-Piauí	310	594	195	1.099	99	753	289	1.141	32	829	465	1.326
2ª Div.— Cearense	2.017	1.689	5.580	9.286	3.142	1.612	3.916	8.670	3.257	1.366	3.873	8.496
3ª Div.— Nordeste	21.229	—	22.724	43.953	22.498	—	17.667	40.165	22.794	—	19.847	42.641
4ª Div.— Leste	19.895	1.834	8.523	30.252	16.864	1.395	6.792	25.051	17.344	1.457	7.169	25.970
SISTEMA REGIONAL CENTRO	311.937	32.293	91.031	435.261	310.120	30.198	99.188	439.506	314.483	29.233	106.326	450.042
5ª Div.— Centro-Oeste	14.022	11.942	51.266	77.230	15.284	12.285	56.368	83.937	13.082	12.286	16.954	87.322
6ª Div.— Central	240.828	11.270	30.744	282.842	254.988	7.993	34.830	297.811	274.658	6.521	35.068	316.247
7ª Div.— Leopoldina	57.087	9.081	9.021	75.189	39.848	9.920	7.990	57.758	26.743	10.426	9.304	46.473
SISTEMA REGIONAL CENTRO—SUL	136.210	—	47.021	183.231	80.133	—	36.357	116.490	86.124	—	42.483	128.607
9ª Div.— Santos-Jundiaí	131.053	—	39.565	170.618	75.091	—	29.955	105.046	75.886	—	35.929	111.815
10ª Div.— Noroeste	5.157	—	7.456	12.613	5.042	—	6.402	11.444	10.238	—	6.554	16.792
SISTEMA REGIONAL SUL	15.599	22.618	70.151	108.368	12.936	20.507	65.640	99.083	12.003	19.667	57.829	89.499
11ª Div.— Paraná-Sta. Catarina	8.995	12.956	34.481	56.432	7.938	12.281	31.431	51.650	7.597	11.514	22.863	41.974
12ª Div.— Teresa Cristina	—	—	7.548	7.548	—	—	6.712	6.712	—	—	6.999	6.999
13ª Div.— Rio Grande do Sul	5.324	8.382	28.122	41.828	4.998	8.226	27.497	40.721	4.406	8.153	27.967	40.526
14ª Div.— Santa Catarina	1.280	1.280	—	2.560	—	—	—	—	—	—	—	—
FEPASA	61.626	9.182	63.277	134.085	76.043	12.053	69.923	158.019	...	...	...	...
CMEF	19.625	6.761	31.518	57.904	35.124	7.020	42.636	84.780	—	—	—	—
CPEF	20.660	23	26.518	47.201	18.250	2.920	22.630	43.800	—	—	—	—
EFA	2.997	730	1.232	4.959	3.867	730	933	5.530	—	—	—	—
EFCJ	17.552	998	2.151	20.701	17.689	1.227	1.985	20.901	—	—	—	—
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...	—	—	—	—
EFSPM	792	670	1.858	3.320	1.113	156	1.739	3.008	—	—	—	—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.462	235	9.554	13.157	1.457	54	10.109	11.620	19.801	1.417	22.842	44.060
EFAP	...	...	...	1.906	...	...	...	...	404	—	1.501	1.905
EFCJ	—	—	—	—	—	—	—	—	17.914	1.387	1.776	21.077
EFMM (2)	—	167	115	282	—	—	73	73	—	—	—	—
EFPP	...	...	...	...	...	...	...	...	—	—	2.874	2.874
EFT	—	68	114	182	—	54	185	239	—	30	170	200
EFV	...	...	...	...	...	...	...	...	—	—	7.020	7.020
EFVM	1.462	—	9.325	10.787	1.457	—	9.851	11.308	1.483	—	9.501	10.984
TOTAL	570.285	68.445	318.056	958.692	523.292	66.572	309.881	899.745	475.838	53.969	260.834	790.641

FONTE: DNER, RFFSA

(1) Interior + Subúrbio

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.5.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 %
RFFSA	313 380	303 442	282 622	261 219	265 447	+ 1,6
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	14 254	15 949	17 315	12 616	13 806	+ 9,4
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	124	248	196	197	252	+ 27,9
2.ª Div. – Cearense	1 420	1 277	1 216	1 338	1 555	+ 16,2
3.ª Div. – Nordeste	5 725	5 864	6 751	6 790	7 184	+ 5,8
4.ª Div. – Leste	6 985	8 560	9 152	4 291	4 815	+ 12,2
SISTEMA REGIONAL CENTRO	231 332	220 563	199 421	186 229	184 243	– 1,1
5.ª Div. – Centro–Oeste	3 606	4 159	2 917	2 321	1 761	– 24,1
6.ª Div. – Central	204 466	194 948	178 529	167 677	166 239	– 0,9
7.ª Div. – Leopoldina	23 260	21 456	17 975	16 231	16 243	+ 0,1
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	62 615	61 579	60 776	58 295	63 190	+ 8,4
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	61 027	60 279	59 372	57 183	61 807	+ 8,1
10.ª Div. – Noroeste	1 588	1 300	1 404	1 112	1 383	+ 24,4
SISTEMA REGIONAL SUL	5 179	5 351	5 110	4 079	4 208	+ 3,2
11.ª Div. – Paraná–Sta. Catarina	3 306	3 518	3 313	2 570	2 566	– 0,2
12.ª Div. – Teresa Cristina	105	–	–	–	–	–
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	1 569	1 565	1 614	1 509	1 642	+ 0,8
14.ª Div. – Santa Catarina	199	268	183	–	–	–
FEPASA	51 889	50 331	47 750	45 198	45 604	+ 0,9
CMEF	1 681	1 598	1 555	1 477	–	–
CPEF	10 015	10 248	9 709	8 038	–	–
EFA	2 328	2 006	1 681	1 447	–	–
EFCJ	824	855	783	847	–	–
EFS	36 882	35 494	33 891	33 288	–	–
EFSPM	159	130	131	101	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2 096	2 007	2 137	1 893	2 709	+ 43,1
EFAP	102	114	121	119	103	– 13,4
EFCJ	–	–	–	–	798	–
EFMM (1)	24	13	2	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	4	6	7	6	4	– 33,3
EFV	...	–	–	–	–	–
EFVM	1 966	1 874	2 007	1 768	1 804	+ 2,0
TOTAL	367 365	355 780	332 509	308 310	313 760	+ 1,8

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Erradicada em 1972

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

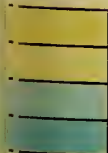
3.5.1.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	39.358	37.226	33.831	33.287	35.810	+ 7,6
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	5.078	5.047	4.969	5.858	5.417	– 7,5
1ª Div. – Maranhão Piauí	124	248	196	197	252	+ 27,9
2ª Div. – Cearense	1.264	1.150	1.080	1.051	1.199	+ 14,1
3ª Div. – Nordeste	3.093	2.906	3.052	3.653	2.942	– 19,5
4ª Div. – Leste	597	743	641	957	1.024	+ 7,0
SISTEMA REGIONAL CENTRO	20.020	18.157	15.524	16.361	17.838	+ 9,0
5ª Div. – Centro-Oeste	2.537	2.729	1.872	1.546	1.527	– 1,2
6ª Div. – Central	6.210	4.416	4.052	3.826	4.088	+ 6,9
7ª Div. – Leopoldina	11.273	11.012	9.600	10.989	12.223	+ 11,2
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	9.634	9.236	8.663	7.357	8.697	+ 18,2
9ª Div. – Santos-Jundiaí	8.046	7.936	7.259	6.245	7.314	+ 17,1
10ª Div. – Noroeste	1.588	1.300	1.404	1.112	1.383	+ 24,4
SISTEMA REGIONAL SUL	4.626	4.786	4.675	3.711	3.858	+ 4,0
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	2.974	3.147	3.010	2.309	2.315	+ 0,3
12ª Div. – Teresa Cristina	105	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.348	1.371	1.482	1.402	1.543	+ 10,1
14ª Div. – Santa Catarina	199	268	183	–	–	–
FEPASA	26.146	24.159	20.784	16.693	15.226	– 8,8
CMEF	1.681	1.598	1.555	1.477	–	–
CPEF	10.015	10.248	9.709	8.038	–	–
EFA	2.328	2.006	1.681	1.447	–	–
EFCJ	130	138	147	164	–	–
EFS	11.833	10.039	7.561	5.466	–	–
EFSPM	159	130	131	101	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.096	2.007	2.137	1.893	2.073	+ 9,5
EFAP	102	114	121	119	103	– 13,4
EFCJ	–	–	–	–	162	–
EFMM (1)	24	13	2	–	–	–
EFP	–	–	–	–	–	–
EFT	4	6	7	6	4	– 33,3
EFV	–	–	–	–	–	–
EFVM	1.966	1.874	2.007	1.768	1.804	+ 2,0
TOTAL	67.600	63.392	56.752	51.873	53.109	+ 2,4

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
1972

PASSAGEIROS

14,5 %

4,4%

0,9%

1,4%

20,1 %

58,7 %

RFFSA 84,6%

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

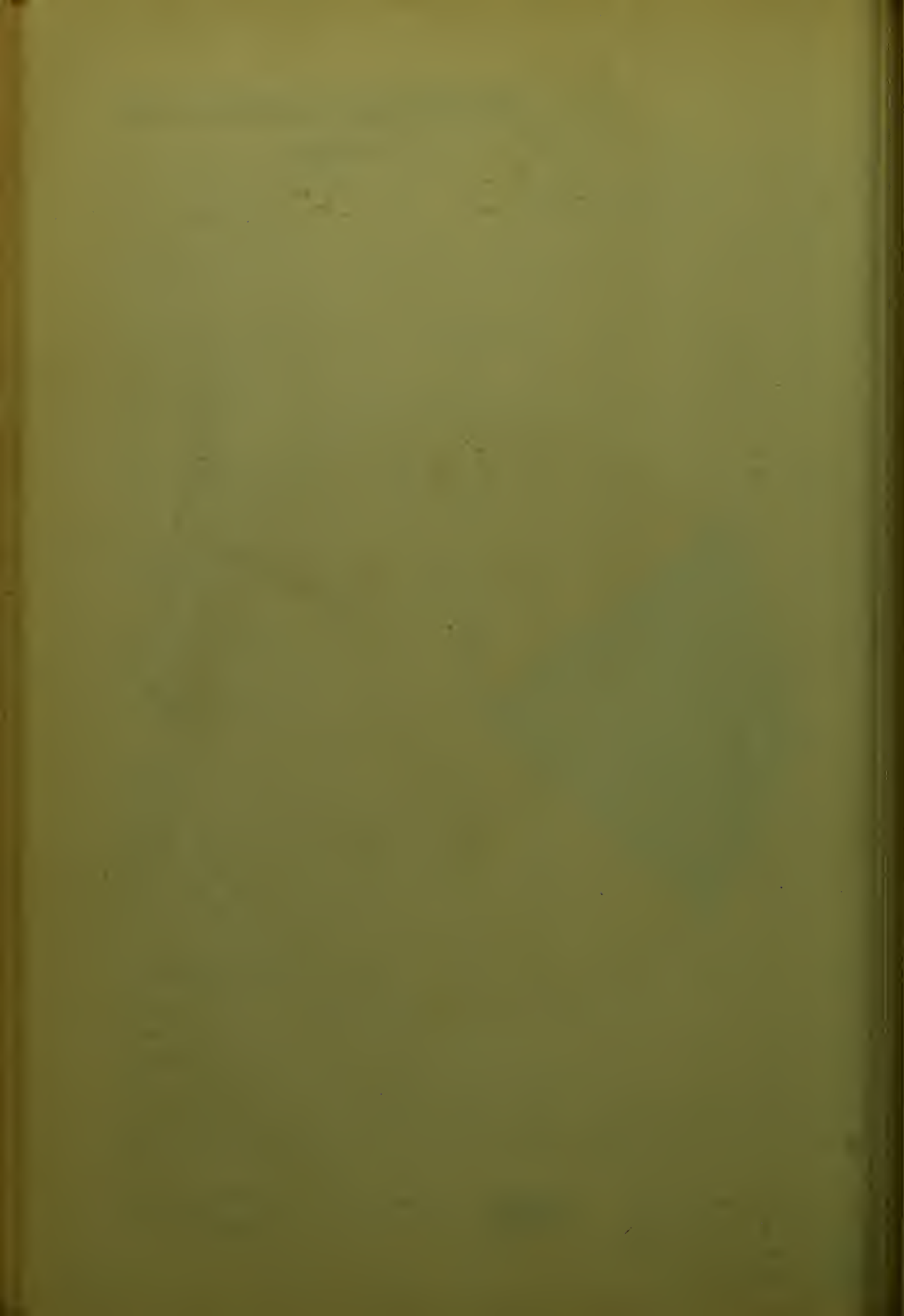
SISTEMA REGIONAL NORDESTE

SISTEMA REGIONAL CENTRO

SISTEMA REGIONAL CENTRO - SUL

SISTEMA REGIONAL SUL

Diversas Administrações

FEPASA

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.5.1.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	274.022	266.216	248.791	227.932	229.637	+ 0,8
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	9.176	10.902	12.346	6.758	8.389	+ 24,1
1ª Div. – Maranhão-Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	156	127	136	287	356	+ 24,0
3ª Div. – Nordeste	2.632	2.958	3.699	3.137	4.242	+ 35,2
4ª Div. – Leste	6.388	7.817	8.511	3.334	3.791	+ 13,7
SISTEMA REGIONAL CENTRO	211.312	202.406	183.897	169.868	166.405	– 2,0
5ª Div. – Centro-Oeste	1.069	1.430	1.045	775	234	– 69,8
6ª Div. – Central	198.256	190.532	174.477	163.851	162.151	– 1,0
7ª Div. – Leopoldina	11.987	10.444	8.375	5.242	4.020	– 23,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	52.981	52.343	52.113	50.938	54.493	+ 7,0
9ª Div. – Santos-Jundiaí	52.981	52.343	52.113	50.938	54.493	+ 7,0
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	553	565	435	368	350	– 4,9
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	332	371	303	261	251	– 3,8
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	221	194	132	107	99	– 7,5
14ª Div. – Santa Catarina	–	–	–	–	–	–
FEPASA	25.743	26.172	26.966	28.505	30.378	+ 6,6
CMEF	–	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–	–
EFCJ	694	717	636	683	–	–
EFS	25.049	25.455	26.330	27.822	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	...	–	–	–	636	–
EFAP	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	636	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	...	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–	–
TOTAL	299.765	292.388	275.757	256.437	260.651	+ 1,6

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS – QUILÔMETRO					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	9.993.571	9.497.064	8.703.774	7.765.492	7.988.111	+ 2,9
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	673.857	668.593	708.948	672.643	674.664	+ 0,3
1ª Div. – Maranhão-Piauí	15.846	28.785	24.564	25.420	30.987	+ 21,9
2ª Div. – Cearense	172.017	164.927	167.025	154.808	171.632	+ 10,9
3ª Div. – Nordeste	314.448	255.912	281.144	333.471	295.171	– 11,5
4ª Div. – Leste	171.546	218.969	236.215	158.944	176.874	+ 11,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	6.670.476	6.490.562	5.872.345	5.458.892	5.486.321	+ 0,5
5ª Div. – Centro-Oeste	250.431	305.487	218.658	194.386	204.633	+ 5,3
6ª Div. – Central	5.822.930	5.594.515	5.149.342	4.785.572	4.760.998	– 0,5
7ª Div. – Leopoldina	597.115	590.560	504.345	478.934	520.690	+ 8,7
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	2.146.395	1.814.305	1.615.783	1.213.799	1.399.613	+ 15,3
9ª Div. – Santos-Jundiaí	1.882.249	1.568.726	1.352.680	1.034.738	1.139.043	+ 10,1
10ª Div. – Noroeste	264.146	245.579	263.103	179.061	260.570	+ 45,5
SISTEMA REGIONAL SUL	502.843	523.604	506.698	420.158	427.513	+ 1,8
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	229.880	248.805	224.918	181.959	185.833	+ 2,1
12ª Div. – Teresa Cirstina	3.894	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	257.937	260.988	271.066	238.199	241.680	+ 1,5
14ª Div. – Santa Catarina	11.132	13.811	10.714	–	–	–
FEPASA	3.542.484	3.567.995	3.367.605	3.215.205	3.236.230	+ 0,6
CMEF	178.804	182.067	181.620	171.802	–	–
CPEF	1.160.582	1.137.619	1.140.635	1.041.675	–	–
EFA	248.981	234.162	208.665	177.201	–	–
EFCJ	11.041	11.699	11.438	12.721	–	–
EFS	1.936.660	1.997.279	1.820.384	1.809.252	–	–
EFSPM	6.416	5.169	4.863	2.554	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	267.263	273.121	279.517	251.459	265.017	+ 5,4
EFAP	16.509	18.521	20.225	20.257	14.943	– 26,3
EFCJ	–	–	–	–	12.046	–
EFMM (1)	5.106	3.013	347	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	253	420	420	375	298	– 20,5
EFV	–	–	–	–	–	–
EFVM	245.395	251.167	258.525	230.827	237.730	+ 3,0
TOTAL	13.803.318	13.338.180	12.350.896	11.232.156	11.489.358	+ 2,3

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS – QUILÔMETRO					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	3.112.346	2.896.095	2.724.179	2.496.178	2.742.422	+ 9,9
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	512.793	482.881	497.558	556.718	541.837	– 2,7
1ª Div. – Maranhão-Piauí	15.846	28.785	24.564	25.420	30.987	+ 21,9
2ª Div. – Cearense	168.956	162.245	163.910	148.760	164.393	+ 10,5
3ª Div. – Nordeste	258.333	202.125	222.233	279.232	227.742	– 18,4
4ª Div. – Leste	69.658	89.726	86.851	103.306	118.715	+ 14,9
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.471.632	1.290.879	1.102.697	1.030.718	1.147.695	+ 11,4
5ª Div. – Centro-Oeste	232.925	282.601	201.936	182.175	200.884	+ 10,3
6ª Div. – Central	766.976	528.324	484.935	426.326	468.445	+ 9,9
7ª Div. – Leopoldina	471.731	479.954	415.826	422.217	478.366	+ 13,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	636.448	610.408	625.633	495.359	631.845	+ 27,6
9ª Div. – Santos-Jundiaí	372.302	364.829	362.530	316.298	371.275	+ 17,4
10ª Div. – Noroeste	264.146	245.579	263.103	179.061	260.570	+ 45,5
SISTEMA REGIONAL SUL	491.473	511.927	498.291	413.383	421.045	+ 1,9
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	223.422	241.181	219.174	177.295	181.307	+ 2,3
12ª Div. – Teresa Cristina	3.894	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	253.025	256.935	268.403	236.088	239.738	+ 1,6
14ª Div. – Santa Catarina	11.132	13.811	10.714	–	–	–
FEPASA	2.700.949	2.698.369	2.440.447	2.085.475	1.952.505	– 6,4
CMEF	178.804	182.067	181.620	171.802	–	–
CPEF	1.160.582	1.137.619	1.140.635	1.041.675	–	–
EFA	248.981	234.162	208.665	177.201	–	–
EFCJ	4.514	4.816	5.183	5.760	–	–
EFS	1.101.652	1.134.535	899.481	686.483	–	–
EFSPM	6.416	5.170	4.863	2.554	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	267.263	273.121	279.517	251.459	258.605	+ 2,8
EFAP	–	–	20.225	20.257	14.943	– 26,2
EFCJ	16.509	18.521	–	–	5.634	–
EFMM (1)	5.106	3.013	347	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	253	420	420	375	298	– 20,5
EFV	–	–	–	–	–	–
EFVM	245.395	251.167	258.525	230.827	237.730	+ 3,0
TOTAL	6.080.558	5.867.585	5.444.143	4.833.112	4.953.532	+ 2,5

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

3.5 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.5.2.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS – QUILÔMETRO					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	6.881.225	6.600.969	5.979.595	5.269.314	5.245.689	– 0,5
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	161.064	185.712	211.390	115.925	132.827	+ 14,6
1ª Div. – Maranhão-Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	3.061	2.682	3.115	6.048	7.239	+ 19,7
3ª Div. – Nordeste	56.115	53.787	58.911	54.239	67.429	+ 24,3
4ª Div. – Leste	101.888	129.243	149.364	55.638	58.159	+ 4,5
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5.198.844	5.199.683	4.769.648	4.428.174	4.338.626	– 2,0
5ª Div. – Centro-Oeste	17.506	22.886	16.722	12.211	3.749	– 69,3
6ª Div. – Central	5.055.954	5.066.191	4.664.407	4.359.246	4.292.553	– 1,5
7ª Div. – Leopoldina	125.384	110.606	88.519	56.717	42.324	– 25,4
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.509.947	1.203.897	990.150	718.440	767.768	+ 6,9
9ª Div. – Santos-Jundiaí	1.509.947	1.203.897	990.150	718.440	767.768	+ 6,9
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	11.370	11.677	8.407	6.775	6.468	– 4,5
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	6.458	7.624	5.744	4.664	4.526	– 3,0
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	4.912	4.053	2.663	2.111	1.942	– 8,0
14ª Div. – Santa Catarina	–	–	–	–	–	–
FEPASA	841.535	869.626	927.158	1.129.730	1.283.725	+ 13,6
CMEF	–	–	–	–		
CPEF	–	–	–	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–	–
EFCJ	6.527	6.883	6.255	6.961	–	–
EFS	835.008	862.743	920.903	1.122.769	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–	–
					–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	...	–	–	–	6.412	–
EFAP	...	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	6.412	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	...	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–	–
TOTAL	7.722.760	7.470.595	6.906.753	6.399.044	6.535.826	+ 2,1

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

3.5 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.5.3 — PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS—1968-72

DISCRIMINAÇÃO	QUILÔMETROS									
	1968		1969		1970		1971		1972	
	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio
RFFSA	79	25	78	25	81	24	75	23	77	23
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	101	18	96	17	100	17	95	17	100	16
1.ª Div. — Maranhão—Piauí	128	—	116	26	130	—	129	—	123	—
2.ª Div. — Cearense	134	20	141	21	152	23	141	21	137	20
3.ª Div. — Nordeste	84	21	70	18	73	16	76	17	77	16
4.ª Div. — Leste	117	16	121	17	136	18	108	17	116	15
SISTEMA REGIONAL CENTRO	74	25	71	26	71	26	63	26	64	26
5.ª Div. — Centro—Oeste	92	16	104	16	108	16	118	16	132	16
6.ª Div. — Central	124	26	120	27	120	27	111	27	115	26
7.ª Div. — Leopoldina	42	11	44	11	43	11	38	11	39	11
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	66	28	66	23	72	19	67	14	73	14
9.ª Div. — Santos—Jundiaí	47	28	46	23	50	19	51	14	51	14
10.ª Div. — Noroeste	166	—	189	—	187	—	161	—	188	—
SISTEMA REGIONAL SUL	106	21	107	21	107	19	111	18	109	18
11.ª Div. — Paraná—S.ta Catarina	75	19	77	21	73	19	77	18	78	18
12.ª Div. — Teresa Cristina	37	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.ª Div. — Rio Grande do Sul	188	23	187	21	181	20	168	20	155	20
14.ª Div. — Santa Catarina	56	—	52	—	58	—	—	—	—	—
FEPASA	103	33	112	33	117	34	125	40	128	42
CMEF	106	—	114	—	117	—	116	—	—	—
CPEF	116	—	111	—	117	—	130	—	—	—
EFA	107	—	117	—	124	—	122	—	—	—
EFCJ	35	9	35	10	35	10	35	10	—	—
EFS	93	33	113	34	119	35	126	40	—	—
EFSPM	40	—	40	—	37	—	25	—	—	—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	128	—	136	—	131	—	133	—	125	10
EFAP	162	—	162	—	167	—	170	—	145	—
EFCJ	—	—	—	—	—	—	—	—	35	10
EFMM (1)	213	—	232	—	174	—	—	—	—	—
EFPP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFT	63	—	70	—	60	—	63	—	75	—
EFV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFVM	125	—	174	—	129	—	131	—	132	—
TOTAL	90	26	93	26	96	25	93	25	93	25

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicada em 1972

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.6.1.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS ÚTEIS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	30.495	32.141	33.075	30.589	30.995	+ 1,3
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2.298	2.268	2.242	1.969	2.439	+ 23,3
1ª Div. – Maranhão-Piauí	40	55	41	59	112	+ 89,8
2ª Div. – Cearense	326	347	384	305	351	+ 15,1
3ª Div. – Nordeste	1.545	1.391	1.304	1.127	1.434	+ 27,2
4ª Div. – Leste	387	475	513	478	542	+ 13,4
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12.800	13.959	14.778	13.692	13.353	– 2,5
5ª Div. – Centro-Oeste	1.492	1.593	2.117	2.111	2.387	+ 13,1
6ª Div. – Central	10.247	11.341	11.824	10.797	9.989	– 7,5
7ª Div. – Leopoldina	1.061	1.025	837	784	977	+ 24,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	8.215	8.232	7.910	6.408	7.133	+ 11,3
9ª Div. – Santos-Jundiaí	7.148	7.148	6.868	5.356	6.065	+ 13,2
10ª Div. – Nordeste	1.067	1.084	1.042	1.052	1.068	+ 1,5
SISTEMA REGIONAL SUL	7.182	7.682	8.145	8.520	8.070	– 5,3
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	3.075	3.058	3.446	3.454	3.002	– 13,1
12ª Div. – Teresa Cristina	2.112	2.147	2.064	2.075	2.027	– 2,3
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.981	2.427	2.575	2.991	3.041	+ 1,7
14ª Div. – Santa Catarina	14	50	60	–	–	–
FEPASA	12.183	11.706	11.452	11.805	9.804	– 17,0
CMEF	2.056	1.983	2.120	2.188	–	–
CPEF	3.051	2.946	2.760	2.662	–	–
EFA	612	523	557	401	–	–
EFCJ	5	6	8	8	–	–
EFS	6.008	5.997	5.770	6.319	–	–
EFSPM	451	251	237	227	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	17.961	23.163	31.531	35.525	35.881	+ 1,0
EFAP (1)	997	1.218	1.328	1.843	1.284	– 30,0
EFCJ	–	–	–	–	7	–
EFMM (2)	27	20	7	3	–	–
EFPP	421	421	520	445	552	+ 24,0
EFT	4	3	3	5	2	– 60,0
EFV	781	742	843	1.080	1.087	+ 0,6
EFVM (3)	15.731	20.759	28.830	32.149	32.949	+ 2,0
TOTAL	60.639	67.010	76.058	77.919	76.680	– 2,0

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclui o transporte de minérios e outras cargas, considerado pela estrada como transporte interno

(2) Erradicada em 1972

(3) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada como transporte interno.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.6.1.2 - TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS ÚTEIS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	10.463.446	11.569.849	12.231.598	11.580.335	11.859.391	+ 2,4
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	678.189	697.964	747.722	672.707	846.112	+ 25,8
1ª Div. – Maranhão-Piauí	12.258	16.389	12.277	18.053	31.780	+ 76,0
2ª Div. – Cearense	138.923	142.329	166.440	134.530	162.342	+ 20,7
3ª Div. – Nordeste	323.451	284.853	245.401	233.778	316.043	+ 35,2
4ª Div. – Leste	203.557	254.393	323.604	286.346	335.947	+ 17,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5.862.428	6.625.562	7.190.795	6.496.937	6.639.227	+ 2,2
5ª Div. – Centro-Oeste	724,451	810.487	1.101.308	1.138.698	1.541.190	+ 35,4
6ª Div. – Central	4.848.312	5.537.397	5.862.385	5.145.985	4.809.167	– 6,6
7ª Div. – Leopoldina	289.665	277.678	227.102	212 254	288.870	+ 36,1
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.287.743	1.280.797	1.179.548	1.022.352	1.227.815	+ 20,1
9ª Div. – Santos-Jundiaí	557.877	551.750	443.460	328.245	450.637	+ 37,3
10ª Div. – Nordeste	729.866	729.047	736.088	694.107	777.178	+ 12,0
SISTEMA REGIONAL SUL	2.635.086	2.965.526	3.113.533	3.388.339	3.146.237	– 7,2
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	1.438.501	1.498.665	1.625.595	1.602.046	1.409.314	– 12,0
12ª Div. – Teresa Cristina	143.664	146.315	141232	140.886	131.994	– 6,3
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.051.298	1.311.318	1.333.822	1.645.407	1.604.929	– 2,5
14ª Div. – Santa Catarina	1.623	9.228	12.884	–	–	–
FEPASA	3.562.663	3.372.858	3.268.849	3.269.149	3.294.335	+ 0,8
CMEF	572.821	558.823	573.709	579.665	–	–
CPEF	831.994	737.754	728.224	656.785	–	–
EFA	129.474	113.882	123.809	87.654	–	–
EFCJ	231	287	347	352	–	–
EFS	1.969.660	1.928.396	1.811.002	1.914.275	–	–
EFSPM	58.483	33.716	31.758	30.418	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.985.638	10.437.276	15.052.499	17.236.334	18.397.559	+ 6,7
EFAP (1)	190.361	234.652	252.472	353.498	255.779	– 27,6
EFCJ	–	–	–	–	340	–
EFMM (2)	9.020	7.406	2.538	1 073	–	–
EFPP	6.824	6.824	8.424	7 210	8.832	+ 22,5
EFT	347	260	261	343	119	– 65,3
EFV	10.791	10.997	12.639	15.124	16.300	+ 7,8
EFVM (3)	7.768.295	10.177.137	14.776.165	16.859 086	18.116.189	+ 7,5
TOTAL	22.011.747	25.379.983	30.552.946	32.085.818	33.551.285	+ 4,6

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclui o transporte de minério e outras cargas, considerado pela estrada como transporte interno.

(2) Erradicada em 1972

(3) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada como transporte interno.

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.2 – MERCADORIAS

3.6.2.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS ÚTEIS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	29.893	31.620	32.644	30.226	30.619	+ 1,3
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2.252	2.223	2.202	1.939	2.406	+ 24,1
1ª Div. – Maranhão-Piauí	39	52	38	56	107	+ 91,1
2ª Div. – Cearense	313	338	373	299	347	+ 16,0
3ª Div. – Nordeste	1.529	1.373	1.292	1.118	1.424	+ 27,4
4ª Div. – Leste	371	460	499	466	528	+ 13,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12.623	13.818	14.655	13.604	13.276	– 2,4
5ª Div. – Centro-Oeste	1.448	1.553	2.078	2.089	2.374	+ 13,6
6ª Div. – Central	10.136	11.258	11.756	10.745	9.938	– 7,5
7ª Div. – Leopoldina	1.039	1.007	821	770	964	+ 25,2
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	7.975	8.023	7.738	6.242	6.966	+ 11,6
9ª Div. – Santos-Jundiaí	7.087	7.107	6.846	5.334	6.049	+ 13,4
10ª Div. – Noroeste	888	916	892	908	917	+ 1,0
SISTEMA REGIONAL SUL	7.043	7.556	8.049	8.441	7.971	– 5,6
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	3.059	3.046	3.435	3.445	2.996	– 13,0
12ª Div. – Teresa Cristina	2.112	2.147	2.064	2.075	2.027	– 2,3
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.858	2.313	2.490	2.921	2.948	+ 0,9
14ª Div. – Santa Catarina	14	50	60	–	–	–
FEPASA	11.637	11.314	11.207	11.640	9.686	– 16,8
CMEF	1.984	1.914	2.082	2.164	–	–
CPEF	2.817	2.864	2.706	2.616	–	–
EFA	579	489	537	392	–	–
EFCJ	5	6	8	8	–	–
EFS	5.801	5.790	5.637	6.233	–	–
EFSPM	451	251	237	227	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	17.941	23.144	31.504	35.509	35.881	+ 1,0
EFAP (1)	995	1.218	1.328	1.843	1.284	– 30,3
EFCJ	–	–	–	–	7	–
EFMM (2)	26	20	7	3	–	–
EFPP	421	421	520	445	552	+ 24,0
EFT	4	3	3	5	2	– 60,0
EFV	781	742	843	1.080	1.087	+ 0,6
EFVM (3)	15.714	20.740	28.803	32.133	32.949	+ 2,5
TOTAL	59.471	66.078	75.355	77.375	76.186	– 1,5

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclui o transporte de minério e outras cargas, considerado pela estrada como transporte interno.
(2) Erradicada em 1972
(3) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada como transporte interno

TRANSPORTE DE CARGA
1972

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

5,0%

27,6%

64,0%

14,7%

16,7%

15,8%

20,2%

TONELADAS UTEIS

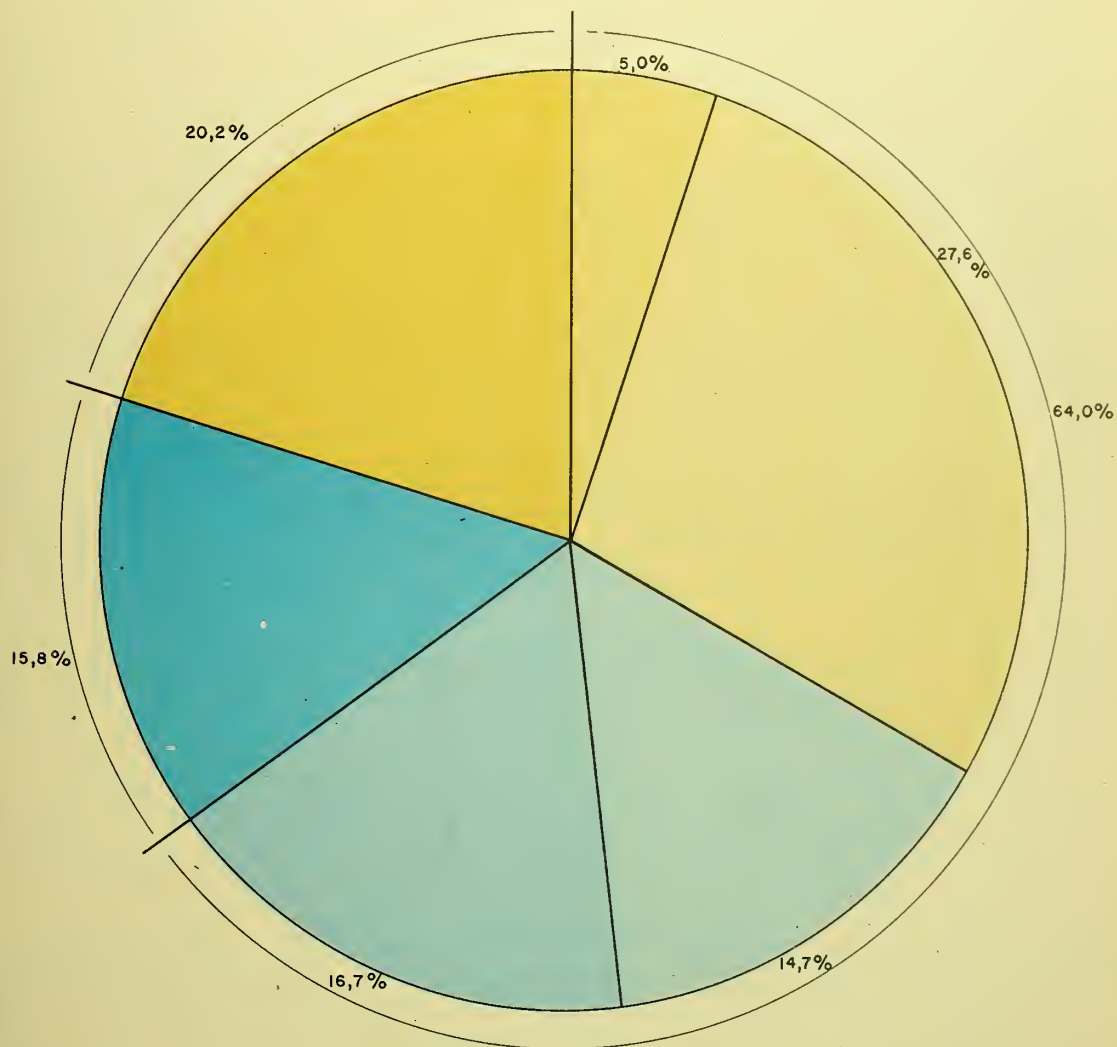
SISTEMA REGIONAL NORDESTE

SISTEMA REGIONAL CENTRO

SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL

SISTEMA REGIONAL SUL

Diversas Administrações

FEPASA

3.6 – TRANSPORTE DE CARGA

3.6.2 – MERCADORIAS

3.6.2.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS – QUILÔMETRO ÚTEIS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	10.204.115	11.338.266	12.056.484	11.427.632	11.690.464	+ 2,3
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	664.409	684.593	734.972	663.778	834.488	+ 25,7
1ª Div. – Maranhão-Piauí	12.026	15.963	11.931	17.551	31.135	+ 77,4
2ª Div. – Cearense	135.004	139.728	162.786	133.093	161.325	+ 21,2
3ª Div. – Nordeste	319.855	281.516	242.772	231.831	313.938	+ 35,4
4ª Div. – Leste	197.524	247.386	317.483	281.303	328.090	+ 16,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5.805.948	6.587.018	7.156.459	6.465.036	6.606.668	+ 2,2
5ª Div. – Centro-Oeste	717.732	804.094	1.095.162	1.134.583	1.536.742	+ 35,4
6ª Div. – Central	4.803.747	5.509.332	5.838.030	5.121.998	4.785.166	– 6,6
7ª Div. – Leopoldina	284.469	273.592	223.267	208.455	284.760	+ 36,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1.165.760	1.161.303	1.091.771	938.670	1.139.656	+ 21,4
9ª Div. – Santos-Jundiaí	553.794	548.746	442.205	326.888	449.639	+ 37,6
10ª Div. – Noroeste	611.966	612.557	649.566	611.782	690.017	+ 12,8
SISTEMA REGIONAL SUL	2.567.998	2.905.352	3.073.282	3.360.148	3.109.652	– 7,4
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	1.432.041	1.495.321	1.623.048	1.600.194	1.408.009	– 12,0
12ª Div. – Teresa Cristina	143.653	146.315	141.232	140.886	131.994	– 6,3
13ª Div. – Rio Grande do Sul	990.703	1.254.518	1.296.136	1.619.068	1.569.649	– 3,0
14ª Div. – Santa Catarina	1.601	9.198	12.866	–	–	–
FEPASA	3.342.102	3.201.268	3.158.079	3.197.710	3.228.058	+ 1,0
CMEF	546.294	534.084	559.069	570.460	–	–
CPEF	746.850	710.826	710.311	639.644	–	–
EFA	117.584	101.848	117.294	84.954	–	–
EFCJ	225	281	347	352	–	–
EFS	1.872.692	1.820.595	1.739.300	1.871.882	–	–
EFSPM	58.457	33.634	31.758	30.418	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.981.818	10.433.330	15.052.499	17.232.677	18.389.786	+ 6,7
EFAP (1)	190.025	234.649	252.472	353.498	255.779	– 27,6
EFCJ	–	–	–	–	340	–
EFMM (2)	8.801	7.320	2.538	1.073	–	–
EFPP	6.824	6.824	8.424	7.210	8.832	+ 22,5
EFT	346	260	261	343	119	– 65,3
EFV	10.792	10.997	12.639	15.124	16.300	+ 7,8
EFVM (3)	7.765.030	10.173.280	14.776.165	16.855.429	18.108.416	+ 7,4
TOTAL	21.528.035	24.972.864	30.267.062	31.858.019	33.308.308	+ 4,6

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclui o transporte de minério e outras cargas, considerado pela estrada como transporte interno.
(2) Erradicada em 1972
(3) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada como transporte interno.

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO –SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILOMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (km)
RFFSA	**30.619**	**11.690.464**	**606.526**	**19,8**	**51,9**	**382**
Minério de ferro	6.124	2.974.059	105.916	17,3	35,6	486
Derivados de petróleo	3.618	1.616.510	93.908	26,0	58,1	447
Cimento	1.958	1.067.303	41.526	21,2	38,9	545
Trigo	1.254	563.243	34.820	27,8	61,8	449
Ferro e aço	1.256	474.573	26.493	21,1	55,8	378
Açúcar	1.894	441.851	32.896	17,4	74,4	233
Forragens	716	393.974	20.622	28,8	52,3	550
Calcários	1.244	389.525	21.338	17,2	54,8	313
Adubos	1.269	377.842	20.926	16,5	55,4	298
Soja	549	348.691	22.126	40,3	63,5	635
Ferro gusa	551	276.344	12.443	22,6	45,0	501
Madeiras	464	275.375	13.094	28,2	47,6	593
Carvão mineral	2.970	264.986	24.932	8,4	94,1	89
Gesso	213	178.335	5.185	24,3	29,1	837
Sal	274	176.177	7.187	26,2	40,8	643
Outras	6.265	1.871.676	123.114	19,7	65,8	299
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	**2.406**	**834.488**	**41.862**	**17,4**	**50,2**	**347**
Cimento	313	148.664	6.222	19,9	41,9	475
Açúcar	674	128.472	7.717	11,4	60,1	191
Sal	125	115.354	3.923	31,4	34,0	923
Gesso	107	88.176	2.715	25,8	30,8	824
Minério de manganês	87	43.777	2.319	26,7	53,0	503
Derivados de petróleo	103	43.125	2.990	29,0	69,5	419
Magnesita	97	39.632	2.397	24,7	60,5	409
Minérios diversos	76	33.185	1.729	22,8	52,1	437
Forragens	44	14.231	928	21,1	65,2	323
Farinha de trigo	26	13.638	663	25,5	48,6	525
Uréia	14	11.790	305	21,8	25,9	842
Cana-de-açúcar	345	11.758	1.344	3,9	114,3	34
Tortas diversas	25	10.561	506	20,2	47,9	422
Babaçu	28	10.325	468	16,7	45,3	369
Caroço de algodão	32	10.189	641	20,0	62,9	318
Outras	310	111.611	6.995	22,6	62,7	360
1ª Divisão – Maranhão–Piauí	**107**	**31.135**	**1.480**	**13,8**	**47,5**	**291**
Cimento	23	7.844	265	11,5	33,8	341
Gesso	16	4.754	280	17,5	59,0	297
Tortas diversas	9	3.291	128	14,2	39,0	366
Arroz	11	2.560	94	8,5	36,7	233
Derivados de petróleo	8	2.396	132	16,5	55,1	299
Babaçu	8	1.747	65	8,1	37,2	218
Açúcar	5	1.342	51	10,2	38,0	268
Farinha de trigo	2	1.033	46	23,0	44,5	517
Sal	3	967	33	11,0	34,1	322
Trilhos	2	643	30	15,0	46,7	322
Óleos não comestíveis	2	452	28	14,0	62,0	226
Milho	1	344	15	15,0	43,6	344
Vasilhames	0	262	11	...	42,0	...
Pedras	3	249	14	4,7	56,2	83
Bebidas	0	193	11	...	57,0	...
Outras	14	3.058	277	19,8	90,6	218
2ª Divisão – Cearense	**347**	**161.325**	**9.136**	**26,6**	**56,6**	**465**
Cimento	111	48.566	2.022	18,2	41,6	438
Derivados de petróleo	57	28.003	2.012	35,3	71,9	491
Açúcar	37	22.607	879	23,8	38,9	611
Farinha de trigo	19	11.042	475	25,0	43,0	581
Gesso	18	9.908	464	25,8	46,8	550
Babaçu	20	8.578	403	20,2	47,0	429

MERCADORIAS TRANSPORTADAS

MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
2ª Divisão – Cearense						
Arroz	11	7.192	276	25,1	38,4	654
Tortas diversas	12	5.080	259	21,6	51,0	423
Óleo Vegetal	13	4.359	278	21,4	63,8	335
Sementes diversas	5	1.983	99	19,8	49,9	397
Algodão	6	1.878	128	21,3	68,2	313
Vasilhames	2	1.116	46	23,0	41,2	558
Milho	3	1.098	73	24,3	66,5	366
Caroço de algodão	4	991	74	18,5	74,7	248
Magnesita	1	482	33	33,0	68,5	482
Outras	28	8.442	1.615	57,7	191,3	302
3ª Divisão – Nordeste	1.424	313.938	17.450	12,3	55,6	220
Açúcar	630	102.782	6.714	10,7	65,3	163
Sal	93	76.247	2.842	30,6	37,3	820
Cimento	117	57.450	2.814	24,1	49,0	491
Derivados de petróleo	38	12.726	846	22,3	66,5	335
Cana-de-açúcar	345	11.758	1.344	3,9	114,3	34
Caroço de algodão	25	7.996	496	19,8	62,0	320
Adubos	39	5.377	396	10,1	73,7	138
Forragens	27	3.921	392	14,5	100,0	145
Minério de Manganês	5	3.237	121	24,2	37,4	647
Óleos não comestíveis	9	2.689	182	20,2	67,7	299
Mamona	7	2.504	170	24,3	67,9	358
Algodão	5	2.318	150	30,0	64,7	464
Óleo vegetal	6	1.687	147	24,5	87,1	281
Gesso	4	1.627	85	21,3	52,2	407
Farinha de trigo	5	1.563	142	28,4	90,9	313
Outras	69	20.056	609	8,8	30,4	291
4ª Divisão – Leste	528	328.090	13.796	26,1	42,1	621
Gesso	69	71.887	1.886	27,3	26,2	1.042
Minério de manganês	82	40.540	2.198	26,8	54,2	494
Magnesita	96	39.149	2.365	24,6	60,4	408
Sal	29	38.057	1.042	35,9	27,4	1.312
Cimento	62	34.804	1.121	18,1	32,2	561
Minérios diversos	75	33.007	1.709	22,8	51,8	440
Uréia	14	11.541	292	20,9	25,3	824
Forragens	17	10.310	536	31,5	52,0	606
Mamona	11	4.763	275	25,0	57,7	433
Arames	5	4.415	223	44,6	50,5	883
Açúcar	2	1.741	73	36,5	41,9	871
Pedras	7	1.600	121	17,3	75,6	229
Clínquer	3	1.487	68	22,7	45,7	496
Caroço de algodão	3	1.202	71	23,7	59,1	401
Ferro e aço	1	571	36	36,0	63,1	571
Outras	52	33.016	1.780	34,2	53,9	635
SISTEMA REGIONAL CENTRO	13.276	6.606.668	285.519	21,5	43,2	498
Minério de ferro	5.245	2.927.933	98.275	18,7	33,6	558
Cimento	1.150	704.140	26,741	23,2	38,0	612
Derivados de petróleo	726	696.672	36.814	50,7	52,8	960
Ferro e aço	1.087	461.216	23.821	21,9	51,7	424
Calcários	951	314.448	17.380	18,3	55,3	331
Ferro gusa	551	275.358	12.420	22,5	45,1	500
Açúcar	364	131.651	6.443	17,7	48,9	362
Carvão mineral	886	128.473	10.827	12,2	84,3	145
Trigo	232	95.797	5.222	22,5	54,5	413
Gesso	106	90.158	2.439	23,0	27,1	851
Carvão vegetal	157	60.367	3.383	21,6	56,0	385
Canos de ferro	65	54.028	2.595	39,9	48,0	831

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
SISTEMA REGIONAL CENTRO						
Dolomita	229	52.237	3.720	16,2	71,2	228
Minérios diversos	103	38.542	1.779	17,3	46,2	374
Minério de manganês	40	29.672	1.285	32,1	43,3	742
Outras	1.384	545.976	32.375	23,4	59,3	394
5ª Divisão – Centro-Oeste	**2.374**	**1.536.742**	**74.114**	**31,2**	**48,2**	**647**
Derivados de petróleo	708	691.087	36.505	51,6	52,8	976
Cimento	249	191.833	7.173	28,8	37,4	770
Ferro gusa	306	191.793	8.214	26,8	42,8	627
Calcários	289	116.490	6.707	23,2	57,6	403
Gesso	32	37.104	862	26,9	23,2	1.160
Ferro e aço	233	36.180	2.447	10,5	67,6	155
Trigo	80	33.901	1.806	22,6	53,2	424
Açúcar	64	25.532	804	12,6	31,5	399
Minérios diversos	50	24.327	790	15,8	32,5	487
Adubos	55	23.254	1.110	20,2	47,7	423
Madeiras	21	21.930	1.092	52,0	49,8	1.044
Sal	27	17.622	621	23,0	35,2	653
Dolomita	29	15.892	852	29,4	53,6	548
Forragens	28	10.789	459	16,4	42,5	385
Clínquer	3	5.716	152	50,7	26,6	1.905
Outras	200	93.292	4.520	22,6	48,5	466
6ª Divisão – Central	**9.938**	**4.785.166**	**194.459**	**19,6**	**40,6**	**482**
Minério de ferro	5.152	2.908.138	97.135	18,9	33,4	564
Cimento	684	423.856	15.667	22,9	37,0	620
Ferro e aço	830	409.788	20.602	24,8	50,2	494
Calcários	644	189.646	10.300	16,0	54,3	294
Carvão mineral	885	128.396	10.818	12,2	84,2	145
Trigo	152	61.896	3.416	22,5	55,2	407
Ferro gusa	191	60.632	3.158	16,5	52,1	317
Carvão vegetal	128	56.412	3.077	24,0	54,6	441
Canos de ferro	64	53.751	2.584	40,4	48,1	840
Gesso	65	48.443	1.173	18,1	24,2	745
Açúcar	94	38.898	1.659	17,7	42,7	414
Dolomita	200	36.324	2.867	14,3	78,9	182
Minério de manganês	38	29.535	1.234	32,5	41,8	777
Papel e papelão	44	21.888	1.116	25,4	51,0	497
Arames	26	18.405	834	32,1	45,3	708
Outras	741	299.158	18.819	25,4	62,9	404
7ª Divisão – Leopoldina	**964**	**284.760**	**16.946**	**17,6**	**59,5**	**295**
Cimento	217	88.451	3.901	18,0	44,1	408
Açúcar	206	67.221	3.980	19,3	59,2	326
Ferro gusa	54	22.933	1.048	19,4	45,7	425
Minério de ferro	86	16.422	1.042	12,1	63,5	191
Ferro e aço	24	15.248	772	32,1	50,6	635
Calcários	18	8.312	373	20,7	44,9	462
Cana-de-açúcar	162	5.549	490	3,0	88,3	34
Gesso	9	4.611	404	44,9	87,6	512
Carvão vegetal	29	3.955	306	10,6	77,4	136
Farinha de trigo	10	3.274	171	17,1	52,2	327
Feijão	5	2.443	114	22,8	46,7	489
Sal	4	2.115	90	22,5	42,6	529
Álcool	5	1.777	139	27,8	78,2	355
Argila	9	1.657	104	11,6	62,8	184
Café	3	1.601	106	35,3	66,2	534
Outras	123	39.191	3.906	31,8	99,7	319

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.966	1.139.656	104.725	15,0	91,9	164
Derivados de petróleo	1.242	204.064	15.583	12,6	76,4	164
Açúcar	785	142.220	16.996	21,7	119,5	181
Clínquer	164	130.661	5.270	32,1	40,3	797
Cimento	228	69.152	3.379	14,8	48,7	303
Madeiras	61	67.942	2.816	46,2	41,5	1.114
Adubos	621	67.860	8.191	13,2	120,7	109
Minério de ferro	878	45.149	7.592	8,7	168,2	51
Algodão	345	29.078	4.187	12,1	144,0	84
Café	197	26.658	2.803	14,2	105,2	135
Forragens	209	25.572	2.770	13,2	108,3	122
Sal	84	23.440	1.777	21,2	75,8	279
Trigo	266	19.890	2.848	10,7	143,1	75
Caroço de algodão	12	14.241	795	66,2	55,8	1.187
Soja	50	11.790	804	16,1	68,2	236
Ferro e aço	163	10.265	2.537	15,6	247,2	63
Outras	1.661	251.674	26.377	15,9	104,8	152
9ª Divisão – Santos–Jundiaí	6.049	449.639	72.143	11,9	16,0	74
Açúcar	749	102.275	14.930	19,9	146,0	137
Derivados de petróleo	1.074	46.904	8.812	8,2	187,9	44
Adubos	589	45.969	7.392	12,6	160,8	78
Minério de ferro	878	45.149	7.592	8,7	168,2	51
Algodão	329	21.906	3.763	11,4	171,8	67
Café	184	21.558	2.513	13,7	116,6	117
Forragens	190	19.831	2.426	12,8	122,3	104
Trigo	264	18.914	2.788	10,6	147,4	72
Ferro e aço	163	10.265	2.537	15,6	247,2	63
Enxofre	118	9.804	1.630	13,8	166,3	83
Laranjas	67	9.283	912	13,6	98,2	139
Carvão mineral	81	6.315	871	10,8	138,0	78
Papel e papelão	135	6.283	1.455	10,8	231,6	47
Soja	43	5.135	531	12,4	103,4	119
Álcool	54	4.350	716	13,3	164,6	81
Outras	1.131	75.698	13.275	11,7	175,4	67
10ª Divisão – Noroeste	917	690.017	32.582	35,5	47,2	752
Derivados de petróleo	168	157.160	6.771	40,3	43,1	935
Clínquer	164	130.661	5.270	32,1	40,3	797
Madeiras	61	67.942	2.816	46,2	41,5	1.114
Cimento	138	65.572	2.685	19,5	41,0	475
Açúcar	36	39.945	2.066	57,4	51,7	1.110
Adubos	32	21.891	799	25,0	36,5	684
Sal	25	20.189	928	37,1	46,0	808
Caroço de algodão	12	14.241	795	66,3	55,8	1.187
Veículos	14	9.478	701	50,1	74,0	677
Dormentes	8	8.211	353	44,1	43,0	1.026
Algodão	16	7.172	424	26,5	59,1	448
Carnes	8	6.958	391	48,9	56,2	870
Soja	7	6.655	273	39,0	41,0	951
Forragens	19	5.741	344	18,1	59,9	302
Café	13	5.100	290	22,3	56,9	392
Outras	196	123.101	7.676	39,2	62,4	628

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000)	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
SISTEMA REGIONAL SUL	**7.971**	**3.109.652**	**174.420**	**21,9**	**54,7**	**390**
Derivados de petróleo	1.546	672.649	38.521	24,9	57,3	435
Trigo	755	446.628	26.718	35,4	59,8	592
Forragens	436	343.346	16.464	37,8	48,0	787
Soja	498	336.588	21.300	42,8	63,3	676
Adubos	548	280.051	11.157	20,4	39,8	511
Madeiras	360	179.957	8.842	24,6	49,1	500
Cimento	267	145.347	5.184	19,4	35,7	544
Carvão mineral	2.002	130.197	13.235	6,6	101,7	65
Lenha	203	75.596	3.336	16,4	44,1	372
Calcários	289	73.097	3.851	13,3	52,7	253
Milho	153	61.335	3.297	21,6	53,8	401
Açúcar	70	39.508	1.739	24,8	44,0	564
Café	72	37.235	1.962	27,3	52,7	517
Papel e papelão	144	32.625	2.029	14,1	62,2	227
Areia	71	21.734	1.091	15,4	50,2	306
Outras	557	233.759	15.694	28,2	67,1	420
11ª Divisão – Paraná–Santa Catarina	**2.996**	**1.408.009**	**67.930**	**22,7**	**48,3**	**470**
Derivados de petróleo	770	325.723	15.544	20,2	47,7	423
Forragens	319	247.776	10.883	34,1	43,9	777
Madeiras	274	125.336	6.111	22,3	48,8	457
Trigo	214	110.424	6.346	29,7	57,5	516
Cimento	162	94.292	3.171	19,6	33,6	582
Soja	129	76.720	3.985	30,9	51,9	595
Lenha	203	75.596	3.336	16,4	44,1	372
Adubos	150	55.358	2.312	15,4	41,8	369
Milho	124	51.429	2.779	22,4	54,0	415
Açúcar	68	38.413	1.693	24,9	44,0	565
Café	72	37.235	1.962	27,3	52,7	517
Papel e papelão	144	32.625	2.029	14,1	62,2	227
Areia	51	13.991	745	14,6	53,3	274
Trilhos	23	10.690	384	16,7	35,9	465
Óleo vegetal	11	8.092	437	39,7	54,0	736
Outras	282	104.309	6.213	22,0	59,6	370
12ª Divisão – Teresa Cristina	**2.027**	**131.994**	**13.449**	**6,6**	**101,9**	**65**
Carvão mineral	2.002	130.197	13.235	6,6	101,7	65
Minérios diversos	13	1.276	131	10,1	102,7	98
Máquinas e motores	10	439	68	6,8	154,9	44
Trilhos	1	19	5	5,0	236,2	19
Outras	1	63	10	10,0	158,7	63
13ª Divisão – Rio Grande do Sul	**2.948**	**1.569.649**	**93.041**	**31,6**	**59,3**	**532**
Derivados de petróleo	776	346.926	22.977	29,6	66,2	447
Trigo	541	336.204	20.372	37,7	60,6	621
Soja	369	259.868	17.315	46,9	66,6	704
Adubos	398	224.693	8.845	22,2	39,4	565
Forragens	117	95.570	5.581	47,7	58,4	817
Calcários	284	68.967	3.667	12,9	53,2	243
Madeiras	86	54.621	2.731	31,8	50,0	635
Cimento	105	51.055	2.013	19,2	39,4	486
Carnes	37	19.093	2.185	59,1	114,4	516
Sal	23	13.510	612	26,6	45,3	587
Arroz	24	13.147	781	32,5	59,4	548
Óleos não-comestíveis	24	12.698	712	29,7	56,1	529
Milho	29	9.906	518	17,9	52,3	342
Areia	20	7.743	346	17,3	44,7	387
Minérios diversos	11	6.595	306	27,8	46,4	600
Outras	104	49.053	4.080	39,2	83,2	472
FERROVIA PAULISTA S.A. (FEPASA)	**9.686**	**3.228.058**	**(3) 210.259**	**21,7**	**65,1**	**333**
Açúcar	1.310	444.706	40.187	30,7	90,4	339
Adubos e fertilizantes	891	374.872	20.562	23,1	54,9	421
Clínquer	883	89.418	7.350	8,3	82,2	101
Cimento	831	238.267	14.654	17,6	61,5	287
Gasolina	410	144.315	7.601	18,5	52,7	352
Farelo e farelinho	399	160.851	8.692	21,8	54,0	403
Trigo	393	147.133	9.870	25,1	67,1	374
Milho	351	133.340	7.251	20,7	54,4	380
Óleo diesel	350	116.603	6.236	17,8	53,5	333
Madeiras	310	157.913	7.787	25,1	49,3	509
Outras	3.558	1.220.640	80.068	22,5	65,6	343

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

(continua)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	35.881.322	18.389.786	97.013.970	2,7	5,3	513
Minério de ferro	30.638.456	17.398.149	62.104.778	2,0	3,6	568
Minério de manganês	1.278.118	254.883	...	...	...	199
Carvão mineral	951.176	419.469	12.561.098	13,2	29,9	441
Clínquer	894.290	13.414	5.162.610	5,8	384,9	15
Produtos siderúrgicos	640.316	123.147	7.762.235	12,1	63,0	192
Pedra calcárea	552.000	8.832	128.715	0.2	14,6	16
Calcário	305.854	24.480	1.639.757	5,4	67,0	80
Cimento	215.371	8.141	1.452.610	6,7	178,4	38
Carvão vegetal	98.774	38.522	2 440.115	24,7	63,3	389
Ferro gusa	71.274	33.542	1.473.324	20,7	43,9	472
Outras	235.693	67.207	2.288.728	9,7	34,1	285
ESTRADA DE FERRO DO AMAPÁ	1.284.557	255.779	(1) 15.062	...	...	199
Minério de manganês	1.278.118	254.883	...	...	...	199
Madeira	4.250	562	10.523	2,5	18,7	140
Farinha	211	41	1.006	4,8	24,5	194
Arroz beneficiado	156	28	832	5,3	29,7	179
Equipamento	65	13	316	4,9	24,3	200
Milho	44	8	226	5,1	28,3	182
Frutas	42	7	198	4,7	28,3	167
Cassiterita	14	3	77	5,5	25,7	214
Ração	12	2	59	4,9	29,5	167
Outras	1.645	232	1.825	1,1	7,9	142
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	7.407	240	182.692	24,7	537,3	49
Automóveis	6.610	311	152.805	23,1	491,3	44
Telhas e tijolos	122	5	1.282	10,5	256,4	41
Cimento	115	5	694	6,0	138,8	43
Frutas	31	1	446	14,4	446,0	32
Outras	529	18	27.465	51,9	1.525,8	34
ESTRADA DE FERRO PERUS–PIRAPORA	552.000	8.832	128.715	0,2	14,6	16
Pedra-calcárea	552.000	8.832	128.715	0,2	14,6	16
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS	1.562	119	21.451	13,7	180,3	79
Castanha-do-pará	297	25	3.896	13,1	155,6	84
Diversos de exportação	264	24	3.956	15,0	164,8	91
Madeira beneficiada	205	13	2.359	11,5	181,5	63
Farinha de mandioca	85	7	861	10,1	123,0	82
Garrafas	81	6	1.152	14,2	192,0	74
Bebidas alcoólicas	58	5	1.064	18,3	212,8	86
Arroz com casca	54	3	536	9,9	178,7	56
Arroz beneficiado	52	5	566	10,9	113,2	96
Seixo rolado	50	1	350	7,0	350,0	20
Diversos de importação	48	3	708	14,8	236,0	63
Outras	368	27	6.003	16,3	222,3	73
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.086.671	16.300	6.272.623	5,8	384,8	15
Clínquer	894.290	13.414	5.162.610	5,8	384,9	15
Cimento	192.381	2.886	1.110.013	5,8	384,6	15
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	32.949.125	18.108.416	(2) 90.393.427	...	...	550
Minério de ferro (EFVM)	26.990.227	15.202.692	...	...	...	563
Minério de ferro	3.648.229	2.195.457	62.104.778	17,0	28,3	602

3.7. – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1. – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1972

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO	RECEITA EM PREÇOS CORRENTES	RECEITA POR TONELADA (Cr$)	RECEITA POR 10^3 TONELADAS-QUILÔMETRO (Cr$)	PERCURSO MÉDIO (Km)
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS						
Carvão mineral	951.176	419.468	12.561.098	13,2	30,0	441
Produtos siderúrgicos	640.316	123.146	7.762.235	12,1	63,0	192
Calcário	305.854	24.480	1.639.757	5,4	67,0	80
Carvão vegetal	98.774	38.522	2.440.115	24,7	63,3	389
Ferro-gusa	71.274	33.542	1.473.324	20,7	43,9	472
Lubrificantes e produtos de petróleo	45.236	19.824	909.450	20,1	45,9	441
Tijolos	28.859	8.868	427.841	14,8	48,3	306
Cimento	22.875	5.250	341.903	15,0	65,1	228
Máquinas e equipamentos	16.639	7.400	409.672	24,6	55,4	435
Outras	129.666	29.767	323.254	2,5	10,9	229

(1) O total não engloba a receita da E.F.A.P. com o transporte de 1.278.118 toneladas de minério de manganês.

(2) O total não engloba a receita da E.F.V.M. com o transporte de 26.990.227 t de minério de ferro, por ser considerado pela estrada como transporte interno.

(3) Inclui as receitas relativas a transportes auxiliares.

3.8 – UNIDADES DE TRÁFEGO
3.8.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHÕES DE UNIDADES DE TRÁFEGO					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 %
RFFSA	20.457	21.066	20.935	19.346	19.848	+ 2,6
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.352	1.366	1.457	1.345	1.521	+ 13,1
1ª Div. – Maranhão-Piauí	28	45	37	44	63	+ 43,2
2ª Div. – Cearense	311	307	333	289	334	+ 15,6
3ª Div. – Nordeste	638	541	527	567	611	+ 7,8
4ª Div. – Leste	375	473	560	445	513	+ 15,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12.533	13.116	13.063	11.956	12.126	+ 1,4
5ª Div. – Centro-Oeste	975	1.116	1.320	1.333	1.746	+ 31,0
6ª Div. – Central	10.671	11.132	11.012	9.932	9.570	– 3,6
7ª Div. – Leopoldina	887	868	731	691	810	+ 17,2
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	3.434	3.095	2.795	2.236	2.627	+ 17,5
9ª Div. – Santos-Jundiaí	2.440	2.120	1.796	1.363	1.589	+ 16,6
10ª Div. – Noroeste	994	975	999	873	1.038	+ 18,9
SISTEMA REGIONAL SUL	3.138	3.489	3.620	3.809	3.574	– 6,2
11ª Div. – Paraná-Santa Catarina	1.668	1.748	1.851	1.784	1.595	– 10,6
12ª Div. – Teresa Cristina	148	146	141	141	132	– 6,4
13ª Div. – Rio Grande do Sul	1.309	1.572	1.605	1.884	1.847	– 2,0
14ª Div. – Santa Catarina	13	23	23	–	–	–
FEPASA	7.105	6.978	6.636	6.484	6.531	+ 0,7
CMEF	752	741	755	751	–	–
CPEF	1.993	1.911	1.869	1.698	–	–
EFA	378	348	332	265	–	–
EFCJ	11	12	12	13	–	–
EFS	3.906	3.926	3.631	3.724	–	–
EFSPM	65	40	37	33	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	8.253	10.711	15.333	17.488	18.663	+ 6,7
EFAP (1)	207	253	273	374	271	– 27,5
EFCJ	–	–	–	–	12	–
EFMM (2)	14	10	3	1	–	–
EFPP	7	7	8	7	9	+ 28,6
EFT	1	1	1	1	1	0,0
EFV	11	11	13	15	16	+ 6,7
EFVM (3)	8.013	10.429	15.035	17.090	18.354	+ 7,4
TOTAL	35.815	38.755	42.904	43.318	45.042	+ 4,0

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclui o transporte de minério e outras cargas, considerados pela estrada como transporte interno

(2) Erradicada em 1972

(3) Inclui o transporte de minério, considerado pela estrada como transporte interno

3.9 – DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
3.9.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS–QUILÔMETRO ÚTEIS POR QUILÔMETRO DE LINHA					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 %
RFFSA	451	486	514	491	508	+ 3,5
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	99	103	110	100	125	+ 25,0
1ª Div. – Maranhão-Piauí	30	24	18	25	43	+ 72,0
2ª Div. – Cearense	89	114	132	102	113	+ 10,8
3ª Div. – Nordeste	126	113	99	100	130	+ 30,0
4ª Div. – Leste	88	111	140	122	156	+ 27,9
SISTEMA REGIONAL CENTRO	712	784	858	786	819	+ 4,2
5ª Div. – Centro-Oeste	216	226	306	316	426	+ 34,8
6ª Div. – Central	1.755	2.057	2.208	2.050	1.946	– 5,1
7ª Div. – Leopoldina	138	133	113	104	146	+ 40,4
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	819	805	748	640	752	+ 17,5
9ª Div. – Santos-Jundiaí	5.015	4.812	3.924	2.928	3.163	+ 8,0
10ª Div. – Noroeste	462	462	473	442	498	+ 12,7
SISTEMA REGIONAL SUL	392	422	443	495	462	– 6,7
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	478	498	539	537	473	– 11,9
12ª Div. – Teresa Cristina	595	605	598	592	555	– 6,2
13ª Div. – Rio Grande do Sul	331	365	372	455	445	– 2,2
14ª Div. – Santa Catarina	15	57	75	–	–	–
FEPASA	682	687	670	685	678	– 1,0
CMEF	399	389	408	412	–	–
CPEF	615	677	678	612	–	–
EFA	345	307	331	240	–	–
EFCJ	23	26	27	29	–	–
EFS	1.055	1.037	970	1.095	–	–
EFSPM	354	255	240	229	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	5.960	7.681	10.420	11.927	15.731	+ 31,9
EFAP	989	1.218	1.311	1.832	1.325	– 27,6
EFCJ	–	–	–	–	28	–
EFMM (1)	26	21	7	3	–	–
EFPP	341	341	527	451	552	+ 22,4
EFT	3	3	3	3	1	– 67,7
EFV	771	785	843	1.008	1.087	+ 7,8
EFVM	12.307	15.668	20.026	22.841	23.193	+ 1,5
TOTAL	725	825	990	1.051	1.112	+ 5,8

FONTE: DNEF e RFFSA.

NOTA: Inclusive passageiros de interior e subúrbio convertidos em peso.

(1) Erradicada em 1972

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.1 – LENHA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
R SA	109.000	87.500	68.000	52.000	11.000	– 78,9
ISTEMA REGIONAL NORDESTE	28.500	21.500	12.500	7.500	3.500	– 53,3
1ª Div. – Maranhão-Piauí	3.000	6.000	5.500	5.500	3.000	– 45,5
2ª Div. – Cearense	4.000	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	500	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	21.000	15.500	7.000	2.000	500	– 75,0
ISTEMA REGIONAL CENTRO	1.500	3.000	500	500	–	–
5ª Div. – Centro-Oeste	–	1.000	–	–	–	–
6ª Div. – Central	0	1.000	–	–	–	–
7ª Div. – Leopoldina	1.500	1.000	500	500	–	–
STEMA REGIONAL CENTRO-SUL	6.500	3.000	2.500	0	–	–
9ª Div. – Santos-Jundiaí	–	–	–	–	–	–
10ª Div. – Noroeste	6.500	3.000	2.500	0	–	–
STEMA REGIONAL SUL	72.500	60.000	52.500	44.000	7.500	– 83,0
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	67.500	57.500	50.000	42.500	7.000	– 83,5
12ª Div. – Teresa Cristina	1.500	500	1.000	500	500	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	2.000	500	1.000	1.000	–	–
14ª Div. – Santa Catarina	1.500	1.500	500	–	–	–
F ASA	53.646	59.500	20.500	4.500	–	–
MEF	18.195	6.500	2.500	–	–	–
EF	–	6.000	5.000	3.500	–	–
A	–	–	–	–	–	–
CJ	–	–	–	–	–	–
S	5.813	16.500	5 000	–	–	–
SPM	29.638	30.500	8.000	1.000	–	–
ERSAS ADMINISTRAÇÕES	22.933	16.000	6.500	6.000	1.500	– 75,0
AP	–	–	–	–	–	–
CJ	–	–	–	–	–	–
MM (1)	21.586	14.000	4.500	3.500	–	–
PP	–	–	–	–	–	–
T	1.347	2.000	2.000	2.500	1.500	– 40,0
V	–	–	–	–	–	–
VM	–	–	–	–	–	–
AL	185.579	163.000	95.000	62.500	12.500	80,0

NTE: DNEF e RFFSA

Erradicada em 1972

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.2 – CARVÃO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	38.880	39.529	30.550	27.549	18.598	– 32,5
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	–	–	–	–	–	–
1ª Div. – Maranhão-Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO	13.288	14.365	9.345	6.683	1	–
5ª Div. – Centro-Oeste	1.939	3.638	928	831	0	–
6ª Div. – Central	5.502	5.576	3.843	2.691	–	–
7ª Div. – Leopoldina	5.847	5.151	4.574	3.161	1	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	–	–	–	–	–	–
9ª Div. – Santos-Jundiaí	–	–	–	–	–	–
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	25.592	25.164	21.205	20.866	18.597	– 10,9
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	–	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	25.592	25.164	21.205	20.866	18.597	– 10,9
13ª Div. – Rio Grande do Sul	–	–	–	–	–	–
14ª Div. – Santa Catarina	–	–	–	–	–	–
FEPASA	–	–	–	(2) 112	–	–
CMEF	–	–	–	–	–	–
CPEF	–	–	–	(2) 112	–	–
EFA	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFS	–	–	–	–	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–		
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES						
EFAP	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–	–
TOTAL	38.880	39.529	30.550	27.661	18.598	– 32,8

FONTE: DNEF e RFFSA.

(1) Erradicada em 1972

(2) 50t de carvão estrangeiro e 62t de carvão nacional

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.3 – ÓLEO COMBUSTÍVEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	106.242	88.798	76.748	46.787	31.375	– 32,9
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	21.957	18.418	11.623	7.278	4.520	– 37,9
1ª Div. – Maranhão-Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	14.791	11.547	3.394	1.909	245	– 87,2
4ª Div. – Leste	7.166	6.871	8.229	5.369	4.275	– 20,4
SISTEMA REGIONAL CENTRO	31.281	23.400	18.883	10.734	6.021	– 43,9
5ª Div. – Centro-Oeste	18.747	15.023	12.251	9.096	5.265	– 42,1
6ª Div. – Central	3.499	1.037	7	–	–	–
7ª Div. – Leopoldina	9.035	7.340	6.625	1.638	756	– 53,8
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	20.638	20.454	19.722	13.515	20.718	+ 53,3
9ª Div. – Santos-Jundiaí	20.638	20.454	19.722	13.515	20.718	+ 53,3
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	32.366	26.526	26.520	15.260	116	– 99,2
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	–	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	30.233	23.728	23.964	15.260	116	– 99,2
14ª Div. – Santa Catarina	2.133	2.798	2.556	–	–	–
FEPASA	9.571	3.404	802	–	–	–
CMEF	1.282	–	–	–	–	–
CPEF	–	632	802	–	–	–
EFA	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFS	6.781	2.772	–	–	–	–
EFSPM	1.508	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	98	785	791	(2) 3.340	3.530	+ 5,7
EFAP	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	98	100	100	3.340	3.530	+ 5,7
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	–	685	691	–	–	–
EFVM	–	–	–	–	–	–
TOTAL	115.911	92.987	78.341	50.127	34.905	–30,4

FONTE: DNEF e RFFSA.

(1) Erradicada em 1972

(2) Dado corrigido

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.4 – ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	215.785	221.468	229.138	226.506	239.853	+ 5,9
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	20.003	22.063	22.458	21.642	24.474	+ 13,1
1ª Div. – Maranhão-Piauí	458	687	615	674	1.004	+ 49,0
2ª Div. – Cearense	5.205	5.000	4.905	5.035	5.191	+ 3,1
3ª Div. – Nordeste	8.589	9.720	9.878	9.235	10.722	+ 16,1
4ª Div. – Leste	5.751	6.656	7.060	6.698	7.557	+ 12,8
SISTEMA REGIONAL CENTRO	115.217	120.687	126.253	119.862	130.139	+ 8,6
5ª Div. – Centro-Oeste	20.503	20.988	24.032	26.385	34.984	+ 32,6
6ª Div. – Central	79.356	84.801	88.446	80.323	80.509	+ 0,2
7ª Div. – Leopoldina	15.358	14.898	13.775	13.154	14.646	+ 11,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	24.184	23.727	22.460	20.887	24.269	+ 16,2
9ª Div. – Santos-Jundiaí	4.623	4.394	4.447	3.264	4.872	+ 49,3
10ª Div. – Noroeste	19.561	19.333	18.013	17.623	19.397	+ 10,1
SISTEMA REGIONAL SUL	56.381	54.991	57.967	64.115	60.971	– 4,9
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	34.632	31.160	33.334	36.860	32.397	– 12,1
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	21.730	23.794	24.592	27.255	28.574	+ 4,8
14ª Div. – Santa Catarina	19	37	41	–	–	–
FEPASA	67.226	58 410	52.189	54.557	50.652	– 7,2
CMEF	17.290	17.091	17.179	19.232	–	–
CPEF	13.947	8.697	11.091	10.907	–	–
EFA	7.139	6.954	6.427	6.017	–	–
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFS	28.843	25.653	17.479	18.385	–	–
EFSPM	7	15	13	16	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	32.707	42.807	55.970	58.567	61.360	+ 4,8
EFAP	978	1.119	1.385	1.804	1.336	– 25,9
EFCJ	–	–	–	–	–	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	–	–	–	1	–	–
EFVM	31.729	41.688	54.585	56.762	60.024	+ 5,8
TOTAL	315.718	322.685	337.297	339.630	351.865	+ 3,6

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Erradicada em 1972

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.5 – ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE QUILOWATTS-HORA					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	257.968	242.883	246.850	(3)253.403	252.159	– 0,5
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	5.098	5.799	7.043	6.018	3.380	– 43,8
1ª Div. – Maranhão-Piauí	–	–	–	–	–	–
2ª Div. – Cearense	–	–	–	–	–	–
3ª Div. – Nordeste	–	–	–	–	–	–
4ª Div. – Leste	5.098	5.799	7.043	6.018	3.380	– 43,8
SISTEMA REGIONAL CENTRO	185.272	169.498	172.140	184.925	183.408	– 0,8
5ª Div. – Centro-Oeste	14.290	18.157	17.702	16.851	14.599	– 13,4
6ª Div. – Central	170.982	151.341	154.438	(3)168.074	168.809	+ 0,4
7ª Div. – Leopoldina	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	65.801	67.586	67.667	62.460	65.371	+ 4,7
9ª Div. – Santos-Jundiaí	65.801	67.586	67.667	62.460	65.371	+ 4,7
10ª Div. – Noroeste	–	–	–	–	–	–
SISTEMA REGIONAL SUL	1.797	–	–	–	–	–
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	1.797	–	–	–	–	–
12ª Div. – Teresa Cristina	–	–	–	–	–	–
13ª Div. – Rio Grande do Sul	–	–	–	–	–	–
14ª Div. – Santa Catarina	–	–	–	–	–	–
FEPASA	298.052	305.614	297.503	274.895	268.364	– 2,4
CMEF	–	–	–	–	–	–
CPEF	153.482	146.332	142.842	124.347	–	–
EFA	–	–	–	–	–	–
EFCJ	1.234	1.234	1.236	1.234	–	–
EFS	143.336	158.048	153.425	149.314	–	–
EFSPM	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.891	2.498	2.496	875	2.878	+ 228,9
EFAP	–	–	–	–	–	–
EFCJ (2)	–	–	–	–	1.234	–
EFMM (1)	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–
EFT	–	–	–	–	–	–
EFV	2.891	2.498	2.496	875	1.664	+ 90,2
EFVM	–	–	–	–	–	–
TOTAL	558.911	550.995	546.849	529.173	523.401	– 1,1

FONTE: DNEF e RFFSA.

(1) Erradicada em 1972

(2) A partir de 1971 passou a pertencer à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

(3) Dados corrigido.

3.10 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.10.6 – EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO ESTRANGEIRO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72 (1)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	(2) 671 242	(2) 642 124	(2) 631 582	(2) 560 197	533 582	– 4,8
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	85 564	80 375	66 096	55 177	53 687	– 2,7
1ª Div.-Maranhão-Piauí	2 289	4 163	3 789	3 896	3 280	– 15,8
2ª Div.-Cearense	11 391	9 075	8 903	9 139	9 422	+ 3,1
3ª Div.-Nordeste	39 276	35 944	23 307	19 787	19 848	+ 0,3
4ª Div.-Leste	32 608	31 193	30 097	22 355	21 137	– 5,4
SISTEMA REGIONAL CENTRO	290 884	287 935	286 423	261 543	267 572	+ 2,3
5ª Div.-Centro-Oeste	70 001	67 127	65 800	64 900	73 579	+ 13,4
6ª Div.-Central	173 819	178 001	181 639	167 692	166 212	– 0,9
7ª Div.-Leopoldina	47 064	42 807	38 984	28 951	27 781	– 4,0
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	87 594	84 986	81 291	66 764	84 665	+ 26,8
9ª Div.-Santos-Jundiaí	48 932	48 438	47 382	34 778	49 460	+ 42,2
10ª Div.-Noroeste	38 662	36 548	33 909	31 986	35 205	+ 10,1
SISTEMA REGIONAL SUL	207 200	188 828	187 772	176 713	127 658	– 27,8
11ª Div.-Paraná-Sta. Catarina	95 876	84 500	84 801	87 556	62 203	– 29,0
12ª Div.-Teresa Cristina	18 848	18 059	15 499	15 016	13 409	– 10,7
13ª Div.-Rio Grande do Sul	88 331	81 038	83 103	74 141	52 046	– 29,8
14ª Div.-Santa Catarina	4 145	5 231	4 369	–	–	–
FEPASA	198 725	176 694	141 360	128 056	123 869	– 3,3
CMEF	42 256	34 179	32 395	–	–	–
CPEF	43 578	37 115	40 829	–	–	–
EFA	12 957	12 622	11 665	–	–	–
EFCJ	147	147	147	–	–	–
EFS	82 980	77 781	52 412	–	–	–
EFSPM	16 807	14 850	3 912	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	71 008	87 012	106 296	114 758	118 035	+ 2,9
EFAP	1 775	2 031	2 514	3 274	2 425	– 25,9
EFCJ	–	–	–	147	145	– 1,4
EFMM (3)	10 491	6 804	2 187	1 701	–	–
EFPP	156	158	159	5 294	5 595	+ 5,7
EFT	654	972	972	1 215	729	– 30,0
EFV	344	1 383	1 392	104	198	+ 90,4
EFVM	57 588	75 664	99 072	103 023	108 943	+ 5,8
TOTAL	940.975	905.830	869 238	803 011	775 486	– 3,4

FONTE: DNEF e RFFSA.

(1) Vide DEFINIÇÕES: "Equivalência em carvão estrangeiro"

(2) Dado corrigido

(3) Erradicada em 1972

3.11.1 – SEGUNDO A CAUSA – 1970-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO																	
	1970						1971						1972					
	Via Permanente	Material Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras Causas	Total	Via Permanente	Material Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras Causas	Total	Via Permanente	Material Tração	Material Rodante	Comunicações	Outras Causas	Total
RFFSA	3.972	146	1.627	2	3.176	8.923	3.537	208	1.603	8	2.866	8.222	3.830	34	1.864	13	3.462	9.203
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1.774	33	508	–	253	2.568	1.552	61	431	2	305	2.351	1.720	21	573	12	412	2.738
1ª Div. – Maranhão-Piauí	71	–	42	–	6	119	88	1	61	–	9	159	88	–	45	–	11	144
2ª Div. – Cearense	219	–	53	–	26	298	226	1	54	–	66	347	90	–	70	–	142	302
3ª Div. – Nordeste	301	19	120	–	64	504	315	14	124	–	41	494	449	13	199	12	77	750
4ª Div. – Leste	1.183	14	293	–	157	1.647	923	45	192	2	189	1.351	1.093	8	259	–	182	1.542
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1.438	56	539	–	1.373	3.406	1.170	53	523	2	1.350	3.098	1.447	2	671	1	1.427	3.548
5ª Div. – Centro-Oeste	562	–	212	–	324	1.098	451	–	264	–	273	988	744	–	318	–	383	1.445
6ª Div. – Central	440	10	174	–	698	1.322	360	32	168	2	668	1.230	251	–	120	1	711	1.083
7ª Div. – Leopoldina	436	46	153	–	351	986	359	21	91	–	409	880	452	2	233	–	333	1.020
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	105	25	63	–	638	831	118	40	88	4	453	703	150	3	93	5	792	1.038
9ª Div. – Santos-Jundiaí	55	1	–	–	555	611	45	–	–	–	393	438	129	–	–	–	628	757
10ª Div. – Noroeste	50	24	63	–	83	220	73	40	88	4	60	265	21	3	93	–	164	281
SISTEMA REGIONAL SUL	655	32	517	2	912	2.118	697	54	561	–	758	2.070	513	8	527	–	831	1.879
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	586	3	229	–	401	1.219	549	10	181	–	317	1.057	351	–	143	–	320	814
12ª Div. – Teresa Cristina	3	–	1	–	18	22	5	–	4	–	22	31	2	–	1	–	25	28
13ª Div. – Rio Grande do Sul	53	29	279	1	484	846	143	44	376	–	419	982	160	8	383	–	486	1.037
14ª Div. – Santa Catarina	13	–	8	1	9	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FEPASA	233	30	345	3	822	1.433	197	14	330	–	691	1.232	110	51	160	25	840	1.606
CMEF	41	–	60	–	129	230	45	–	48	–	135	228	–	–	–	–	–	–
CPEF	11	13	94	–	126	244	21	9	104	–	143	277	–	–	–	–	–	–
EFA	5	–	1	–	17	23	5	5	–	–	4	14	–	–	–	–	–	–
EFCJ	–	1	–	–	4	5	–	–	1	–	7	8	–	–	–	–	–	–
EFS	174	16	184	3	532	909	122	–	169	–	401	692	–	–	–	–	–	–
EFSPM	2	–	6	–	14	22	4	–	8	–	1	13	–	–	–	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	148	–	53	2	346	549	228	3	19	1	261	512	137	2	44	2	407	592
EFAP	–	–	–	–	3	3	–	2	1	–	–	3	–	–	–	–	5	5
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	7	8
EFMM (1)	20	–	6	–	–	26	5	–	1	–	–	6	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1
EFT	53	–	6	–	–	59	105	–	2	–	1	108	66	–	7	–	1	74
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	75	–	41	2	343	461	118	1	15	1	260	395	71	1	37	2	393	504
TOTAL	4.353	176	2.025	7	4.344	10.905	3.962	225	1.952	9	3.818	9.966	4.077	87	2.068	40	4.709	10.981

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Erradicada em 1972

3.12 – PESSOAL EMPREGADO

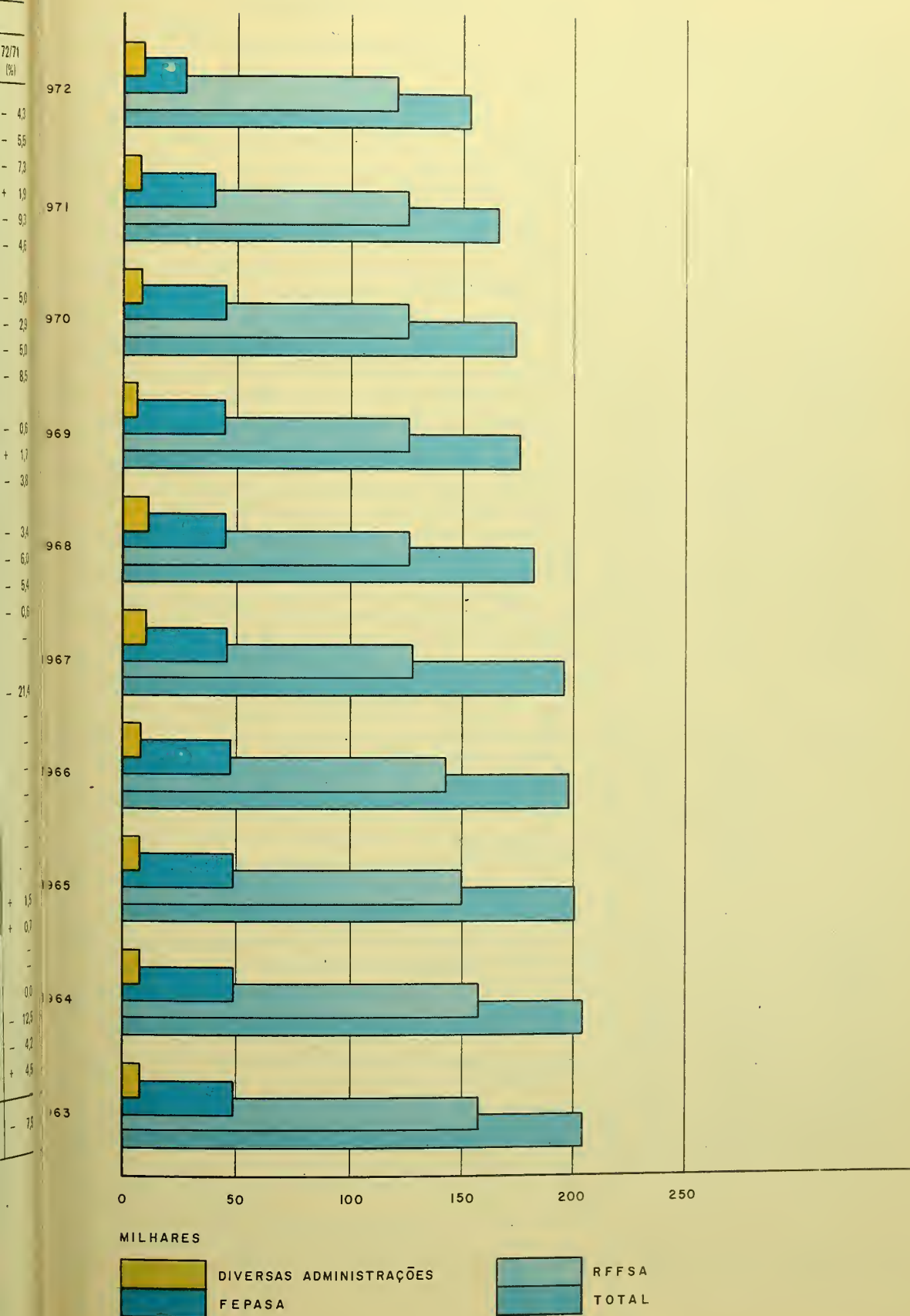
3.12.1 – EFETIVO EXISTENTE, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	127 427	125 230	123 862	120 515	115 338	– 4,3
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	23 633	24 166	23 905	(1) 22 978	(1) 21 719	– 5,5
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	1 166	1 910	1 810	1 743	1 616	– 7,3
2.ª Div. – Cearense	4 185	4 120	4 099	4 041	4 116	+ 1,9
3.ª Div. – Nordeste	11 334	10 437	10 152	9 575	8 685	– 9,3
4.ª Div. – Leste	6 948	7 699	7 844	7 545	7 201	– 4,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO	66 667	64 563	63 944	(1) 61 816	(1) 58 742	– 5,0
5.ª Div. – Centro–Oeste	12 615	12 174	12 323	12 253	11 896	– 2,9
6.ª Div. – Central	38 689	37 608	37 613	34 915	33 164	– 5,0
7.ª Div. – Leopoldina	15 363	14 781	14 008	12 762	11 676	– 8,5
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	13 873	13 923	13 856	(1) 13 699	(1) 13 614	– 0,6
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	6 665	6 965	6 987	7 023	7 140	+ 1,7
10.ª Div. – Noroeste	7 208	6 958	6 869	6 562	6 311	– 3,8
SISTEMA REGIONAL SUL	23 254	22 578	22 157	(1) 22 022	(1) 21 263	– 3,4
11.ª Div. – Paraná–Sta. Catarina	9 856	9 759	9 638	10 254	9 643	– 6,0
12.ª Div. – Teresa Cristina	987	969	1 189	1 124	1 063	– 5,4
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	11 982	11 447	10 944	10 521	10 458	– 0,6
14.ª Div. – Santa Catarina	429	403	386	–	–	–
FEPASA	39 870	38 366	39 394	37 005	29 104	– 21,4
CMEF	5 981	5 750	5 817	5 738	–	–
CPEF	11 366	10 555	11 364	10 044	–	–
EFA	3 209	3 197	3 230	3 064	–	–
EFCJ	335	379	391	363	–	–
EFS	18.338	17 883	18 006	17 237	–	–
EFSPM	641	602	586	559	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	8 908	6 885	7 815	7 312	7 421	+ 1,5
EFAP	123	128	135	137	138	+ 0,7
EFCJ	–	–	–	–	319	–
EFMM (2)	665	613	545	415	–	–
EFPP	8	15	16	14	14	0,0
EFT	501	544	525	528	462	– 12,5
EFV	69	74	69	95	91	– 4,2
EFVM	7 542	5 511	6 525	6 123	6 397	+ 4,5
TOTAL	176 205	170 481	171 071	164 832	151 863	– 7,9

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional

(2) Erradicada em 1972

PESSOAL EMPREGADO
EFETIVO EXISTENTE

3.12 – PESSOAL EMPREGADO

3.12.2 – DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	461 489	585 067	678 059	810 625	(1) 1 117 102	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	80 626	103 306	(1) 119 175	(1) 146 038	(1) 205 182	...
1.ª Div. – Maranhão–Piauí	3 978	8 166	9 367	10 361	16 374	...
2.ª Div. – Cearense	14 433	16 729	19 248	24 307	36 961	...
3.ª Div. – Nordeste	35 696	47 550	53 082	64 682	86 533	...
4.ª Div. – Leste	26 519	30 861	36 511	45 119	62 139	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	249 682	312 182	(1) 361 717	(1) 428 275	(1) 558 059	...
5.ª Div. – Centro–Oeste	40 780	55 791	65 915	83 991	104 663	...
6.ª Div. – Central	154 828	191 897	218 869	253 211	305 060	...
7.ª Div. – Leopoldina	54 074	64 494	75 446	85 338	117 477	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	49 734	66 214	(1) 77 964	(1) 99 859	(1) 135 475	...
9.ª Div. – Santos–Jundiaí	26 864	34 927	39 603	53 755	72 550	...
10.ª Div. – Noroeste	22 870	31 287	37 552	44 159	59 453	...
SISTEMA REGIONAL SUL	81 447	103 365	(1) 119 203	(1) 136 453	(1) 192.531	...
11.ª Div. – Paraná–Sta. Catarina	36 326	48 401	56 678	67 870	96 066	...
12.ª Div. – Teresa Cristina	3 397	4 514	5 090	6 234	8 376	...
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	40 156	48 275	54 063	60 884	85 436	...
14.ª Div. – Santa Catarina	1 568	2 175	2 412	–	–	–
FEPASA	191 783	209 459	232 026	256 881	255 668	0,5
CMEF	27 865	29 245	35 049	36 665	–	–
CPEF	52 200	54 530	65 394	77 298	–	–
EFA	15 722	18 662	19 117	20 774	–	–
EFCJ	1 859	1 553	1 839	2 094	–	–
EFS	92 129	103 168	107 983	117 525	–	–
EFSPM	2 008	2 301	2 644	2 525	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	69 254	84 091	115 236	147 739	179 361	+ 21,4
EFAP	833	1 199	1 735	2 186	2 560	+ 17,1
EFCJ	–	–	–	–	2 353	–
EFMM (2)	2 492	2 995	3 186	3 206	–	–
EFPP	13	59	72	86	86	0,0
EFT	1 246	2 215	2 103	2 620	2 821	+ 7,7
EFV	318	384	463	564	747	+ 32,4
EFVM	64 352	77 239	107 677	139 077	170 794	+ 22,8
TOTAL	722 526	878 617	1 025 321	1 215 245	1.552 131	...

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional
(2) Erradicada em 1972

NOTA: A variação percentual relativa à RFFSA não foi calculada devido às alterações ocorridas na sistemática contábil da empresa.

3.12 – PESSOAL EMPREGADO
3.12.2 – DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.12.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	940.514	987.592	955.385	948.431	(1)1.117.102	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	164.315	174.380	(1) 167.918	(1) 170.864	(1) 205.182	...
1ª Div.–Maranhão–Piauí	8.107	13.784	13.198	12.122	16.374	...
2ª Div.–Cearense	29.414	28.239	27.120	28.439	36.961	...
3ª Div.–Nordeste	72.748	80.264	74.793	75.678	86.533	...
4ª Div.–Leste	54.046	52.093	51.444	52.789	62.139	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	508.852	526.963	(1) 509.659	(1) 501.082	(1) 558.059	...
5ª Div.–Centro-Oeste	83.110	94.175	92.874	98.269	104.663	...
6ª Div.–Central	315.539	323.922	308.386	296.257	305.060	...
7ª Div.–Leopoldina	110.203	108.866	106.303	99.845	117.477	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-OESTE	101.358	111.769	(1) 109.851	(1) 116.835	(1) 135.475	...
9ª Div.–Santos–Jundiaí	54.749	58.957	55.800	62.893	72.550	...
10ª Div.–Noroeste	46.609	52.812	52.911	51.666	59.453	...
SISTEMA REGIONAL SUL	165.989	174.480	(1) 167.957	(1) 159.650	(1) 192.531	...
11ª Div.–Paraná–Sta Catarina	74.032	81.701	79.859	79.408	96.066	...
12ª Div.–Tereza Cristina	6.923	7.620	7.172	7.294	8.376	...
13ª Div.–Rio Grande do Sul	81.838	81.488	76.175	71.234	85.436	...
14ª Div.–Santa Catarina	3.196	3.671	3.399	–	–	–
FEPASA	390.854	353.567	326.924	300.551	255.668	–14,9
CMEF	56.789	49.366	49.384	42.898	–	–
CPEF	106.384	92.047	92.140	90.439	–	–
EFA	32.041	31.501	26.936	24.306	–	–
EFCJ	3.789	2.621	2.591	2.450	–	–
EFS	187.759	174.148	152.148	137.504	–	–
EFSPM	4.092	3.884	3.725	2.954	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	141.139	141.946	162.367	172.855	179.361	+ 3,8
EFAP	1.698	2.024	2.445	2.558	2.560	+ 0,1
EFCJ	–	–	–	–	2.353	–
EFMM (2)	5.079	5.056	4.489	3.751	–	–
EFPP	26	100	101	101	86	– 14,8
EFT	2.539	3.739	2.963	3.065	2.821	– 8,0
EFV	648	648	652	660	747	+ 13,2
EFVM	131.149	130.379	151.717	162.720	170.794	+ 5,0
TOTAL	1.472.507	1.483.105	1.444.676	1.421.837	1.552.131	...

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Inclusive Administração do Sistema Regional
(2) Erradicada em 1972

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.1 – TOTAL (1), SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	408 687	526 044	665 303	759 278	(2) 1 103 535	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	30 270	37 501	44 205	48 536	(2) 95 370	...
1.ª Div. – Maranhão-Piauí	879	1 265	1 174	1 679	5 940	...
2.ª Div. – Cearense	7 337	8 132	10 594	10 739	21 243	...
3.ª Div. – Nordeste	13 281	15 833	16 407	20 284	39 374	...
4.ª Div. – Leste	8 773	12 271	16 030	15 834	28 751	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	199 862	267 979	332 862	374 863	(2) 508 386	...
5.ª Div. – Centro-Oeste	24 871	30 984	42 069	57 875	99 345	...
6.ª Div. – Central	152 755	211 874	262 050	290 848	358 107	...
7.ª Div. – Leopoldina	22 236	25 121	28 743	26 140	50 339	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	85 818	101 449	130 156	129 331	(2) 217 265	...
9.ª Div. – Santos-Jundiaí	58 125	69 935	89 054	85 040	156 206	...
10.ª Div. – Noroeste	27 693	31 514	41 102	44 291	61 042	...
SISTEMA REGIONAL SUL	92 737	119 115	158 080	206 548	(2) 231 524	...
11.ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	41 273	49 002	70 940	88 148	93 578	...
12.ª Div. – Teresa Cristina	10 410	13 664	16 219	19 929	20 720	...
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	40 782	55 542	69 819	98 471	117 198	...
14.ª Div. – Santa Catarina	272	907	1 102	–	–	–
FEPASA	150 414	178 934	221 942	256 190	288 915	+ 12,8
CMEF	18 721	22 217	28 434	32 429	–	–
CPEF	42 021	47 613	61 372	67 353	–	–
EFA	6 965	8 858	11 469	9 759	–	–
EFCJ	320	433	1 003	1 431	–	–
EFS	81 444	98 614	118 379	143 841	–	–
EFSPM	943	1 199	1 285	1 377	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	34 250	52 131	74 560	93 004	109 383	+ 17,6
EFAP	39	46	38	34	45	+ 32,4
EFCJ	–	–	–	–	1 522	–
EFMM (3)	1 007	921	284	144	–	–
EFPP	30	69	83	117	129	+ 10,3
EFT	55	51	124	183	166	– 9,3
EFV	770	3 344	4 272	6 207	6 317	+ 1,8
EFVM	32 349	47 700	69 759	86 319	101 204	+ 17,2
TOTAL	593 351	757 109	961 805	1 108 472	1 501 833	...

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Receita total do Exercício Ferroviário ou Total Industrial = Receita dos Transportes + Receita Complementar + Receita Acessória.

(2) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral

(3) Erradicada em 1972

Nota: A variação percentual relativa a RFFSA não foi calculada devido às alterações ocorridas na sistemática contábil da empresa.

3.13 — RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.1 — TOTAL (1), SEGUNDO AS ESTRADAS
3.13.1.2 — A PREÇOS CONSTANTES — 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	(%) 72/71
RFFSA . . .	832.904	887.961	937.411	888.355	(2)1.103.535	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE ...	61.690	63.301	62.284	56.787	(2) 95.370	...
1ª Div.—Maranhão—Piauí	1.791	2.135	1.654	1.964	5.940	...
2ª Div.—Cearense	14.953	13.727	14.927	12.565	21.243	...
3ª Div.—Nordeste	27.067	26.726	23.117	23.732	39.374	...
4ª Div.—Leste	17.879	20.713	22.586	18.526	28.751	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	407.319	452.348	469.002	438.590	(2) 508.386	...
5ª Div.—Centro-Oeste	50.687	52.301	59.275	67.714	99.345	...
6ª Div.—Central	311.315	357.643	369.228	340.292	358.107	...
7ª Div.—Leopoldina	45.317	42.404	40.499	30.584	50.339	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	174.897	171.246	183.390	151.317	(2) 217.265	...
9ª Div.—Santos—Jundiaí	118.459	118.050	125.477	99.497	156.206	...
10ª Div.—Noroeste	56.438	53.196	57.913	51.820	61.042	...
SISTEMA REGIONAL SUL	188.998	201.066	222.735	241.661	(2) 231.524	...
11ª Div.—Paraná—Stª Catarina	84.114	82.715	99.954	103.133	93.578	...
12ª Div.—Teresa Cristina	21.216	23.065	22.853	23.317	20.720	...
13ª Div.—Rio Grande do Sul	83.114	93.755	98.375	115.211	117.198	...
14ª Div.—Santa Catarina	554	1.531	1.553		—	—
FEPASA	306.544	302.040	312.717	299.742	288.915	— 3,6
CMEF	38.153	37.502	40.064	37.942	—	—
CPEF	85.639	80.371	86.473	78.803	—	—
EFA	14.195	14.952	16.160	11.418	—	—
EFCJ	652	731	1.413	1.674	—	—
EFS	165.983	166.460	166.796	168.294	—	—
EFSPM	1.922	2.024	1.811	1.611	—	—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	69.801	87.998	105.055	108.814	109.383	+ 0,5
EFAP	80	78	54	40	45	+ 12,5
EFCJ	—	—	—	—	1.522	—
EFMM (3)	2.052	1.555	400	168	—	—
EFPP	61	116	117	137	129	— 5,8
EFT	112	86	175	214	166	— 22,4
EFV	1.569	5.645	6.019	7.262	6.317	— 13,0
EFVM	65.927	80.518	98.290	100.993	101.204	+ 0,2
TOTAL	1.209.249	1.277.999	1.355.183	1.296.911	1.501.833	...

FONTE: DNEF e RFFSA.
(1) Receita total do Exercício Ferroviário ou Total Industrial = Receita dos Transportes + Receita Complementar + Receita Acessória.
(2) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral.
(3) Erradicada em 1972.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.2 – DOS TRANSPORTES (1), SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	376 667	486 603	621 597	719 108	(2) 872 403	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	29 131	36 244	42 917	45 611	60 971	...
1.ª Div. – Maranhão-Piauí	864	1 247	1 094	1 535	2 246	...
2.ª Div. – Cearense	7 301	8 078	10 536	10 636	13 515	...
3.ª Div. – Nordeste	12 435	14 833	15 514	17 983	25 902	...
4.ª Div. – Leste	8 531	12 086	15 773	15 457	19 308	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	184 336	249 198	310 941	359 156	423 708	...
5.ª Div. – Centro-Oeste	19 374	24 879	34 782	56 139	79 778	...
6.ª Div. – Central	146 328	201 915	251 833	278 922	314 020	...
7.ª Div. – Leopoldina	18 634	22 404	24 326	24 095	29 910	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	74 358	87 274	115 349	117 194	144 694	...
9.ª Div. – Santos-Jundiaí	48 503	58 689	78 936	75 056	95 273	...
10.ª Div. – Noroeste	25 855	28 585	36 413	42 138	49 421	...
SISTEMA REGIONAL SUL	88 842	113 887	152 390	197 147	196 880	...
11.ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	39 011	45 689	67 448	80 430	72 669	...
12.ª Div. – Teresa Cristina	10 337	13 551	15 914	19 707	19 105	...
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	39 312	54 233	68 432	97 010	105 106	...
14.ª Div. – Santa Catarina	182	414	596	–	–	–
FEPASA	130 022	163 626	202 941	240 777	243 024	+ 0,9
CMEF	17 191	17 346	23 343	27 757	–	–
CPEF	32 828	44 621	58 130	63 072	–	–
EFA	6 305	8 122	10 077	8 609	–	–
EFCJ	317	430	1 001	1 429	–	–
EFS	72 501	91 963	109 134	138 534	–	–
EFSPM	880	1 144	1 256	1 376	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	32 803	50 528	72 236	90 728	104 838	+ 15,6
EFAP	39	46	38	34	45	+ 32,4
EFCJ	–	–	–	–	1 519	–
EFMM (3)	993	909	277	140	–	–
EFPP	30	69	83	117	129	+ 10,3
EFT	27	50	57	82	33	– 59,8
EFV	770	3 344	4 270	6 202	6 308	+ 1,7
EFVM	30 944	46 110	67 511	84 153	96 804	+ 15,0
TOTAL	539 492	700 757	896 774	1 050 613	1 220 265	...

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Receita dos transportes = Mercadorias + Passageiros + Bagagens e Encomendas + Animais
(2) Inclusive Administração Geral
(3) Erradicada em 1972
Nota: A variação percentual relativa à RFFSA não foi calculada devido às alterações ocorridas na sistemática contabil da empresa.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.2 – DOS TRANSPORTES (1), SEGUNDO AS ESTRADAS
3.13.2.2– A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	(%) 72/71
RFFSA	767.645	821.385	875.830	841.357	(2) 872.403	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	59.368	61.180	60.469	53.365	60.971	...
1ª Div.–Maranhão–Piauí	1.760	2.105	1.541	1.796	2.246	...
2ª Div.–Cearense	14.879	13.636	14.845	12.444	13.515	...
3ª Div.–Nordeste	25.343	25.038	21.859	21.040	25.902	...
4ª Div.–Leste	17.386	20.401	22.224	18.085	19.308	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	375.676	420.647	438.116	420.213	423.708	...
5ª Div.–Centro-Oeste	39.484	41.996	49.008	65.683	79.778	...
6ª Div.–Central	298.216	340.833	354.833	326.339	314.020	...
7ª Div.–Leopoldina	37.976	37.818	34.275	28.191	29.910	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	151.541	147.318	162.527	137.117	144.694	...
9ª Div.–Santos–Jundiaí	98.849	99.067	111.221	87.816	95.273	...
10ª Div.–Noroeste	52.692	48.251	51.306	49.301	49.421	...
SISTEMA REGIONAL SUL	181.060	192.240	214.718	230.662	196.880	...
11ª Div.–Paraná Stª Catarina	79.504	77.123	95.034	94.103	72.669	...
12ª Div.–Teresa Cristina	21.067	22.874	22.423	23.057	19.105	...
13ª Div.–Rio Grande do Sul	80.118	91.545	96.421	113.502	105.106	...
14ª Div.–Santa Catarina	371	698	840	–	–	–
FEPASA	264.984	276.201	285.943	281.710	243.024	– 13,7
CMEF	35.035	29.280	32.890	32.476	–	–
CPEF	66.903	75.320	81.905	73.794	–	–
EFA	12.850	13.710	14.198	10.073	–	–
EFCJ	646	726	1.410	1.672	–	–
EFS	147.757	155.234	153.770	162.085	–	–
EFSPM	1.793	1.931	1.770	1.610		–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	66.852	85.291	101.780	106.152	104.838	1,2
EFAP	79	78	54	40	45	+ 12,5
EFCJ	–	–	–	–	1.519	–
EFMM (3)	2.024	1.534	390	164	–	–
EFPP	61	116	117	137	129	– 5,8
EFT	55	84	80	96	33	– 65,6
EFV	1.569	5.645	6.016	7.256	6.308	– 13,1
EFVM	63.064	77.834	95.123	98.459	96.804	– 1,7
TOTAL	1.099.481	1.182.877	1.263.553	1.229.219	1.220.265	...

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Receita dos transportes = Mercadorias + Passageiros + Bagagens e Encomendas + Animais.
(2) Inclusive Administração Geral.
(3) Erradicada em 1972

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.3 – DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.3.1 – A PREÇOS CORRENTES 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	251 117	330 128	430 174	505 490	587.160	+ 16,2
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	18 393	24 043	28 581	29 325	41.862	+ 42,8
1.ª Div. – Maranhão-Piauí	527	671	507	914	1.480	+ 61,9
2.ª Div. – Cearense	4 011	4 792	6 428	6 487	9.136	+ 40,8
3.ª Div. – Nordeste	8 929	10 48:	10 389	10 890	17.450	+ 60,2
4.ª Div. – Leste	4 926	8 099	11 257	11 034	13.796	+ 25,0
SISTEMA REGIONAL CENTRO	115 546	160 668	202 259	234 034	283.450	+ 21,1
5.ª Div. – Centro-Oeste	14 782	19 261	29 565	50 999	74.114	+ 45,3
6.ª Div. – Central	90 851	130 529	161 708	171 700	192.390	+ 12,0
7.ª Div. – Leopoldina	9 913	10 878	10 986	11 335	16.946	+ 49,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	45 262	51 828	69 190	69 107	87.428	+ 26,5
9.ª Div. – Santos-Jundiaí	30 506	37 445	46 802	42 117	55.732	+ 32,3
10.ª Div. – Noroeste	14 756	14 383	22 388	26 990	31.696	+ 17,4
SISTEMA REGIONAL SUL	71 916	93 589	130 144	173 024	174.420	+ 0,8
11.ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	34 986	40 799	61 910	74 240	67.930	– 8,5
12.ª Div. – Teresa Cristina	7 864	8 832	10 255	13 330	13.449	+ 0,9
13.ª Div. – Rio Grande do Sul	28 993	43 700	57 535	85 454	93.041	+ 8,9
14.ª Div. – Santa Catarina	73	258	444		–	–
FEPASA	87 001	115 794	138 655	173 022	168.622	– 2,5
CMEF	14 095	16 481	19 519	23 310	–	–
CPEF	16 696	(1) 24 786	34 483	37 930	–	–
EFA	2 638	3 419	4 952	3 695	–	–
EFCJ	50	86	148	167	–	–
EFS	52 703	(2) 69 950	78 364	106 620	–	–
EFSPM	819	1 072	1 189	1 300	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	29 240	46 245	66 833	85 054	97.013	+ 14,1
EFAP	11	18	7	5	15	+300,0
EFCJ	–	–	–	–	182	–
EFMM(3)	847	812	262	140	–	–
EFPP	29	69	83	117	129	+ 10,3
EFT	24	34	40	65	21	– 67,7
EFV	745	3 292	4 217	6 177	6.273	+ 1,6
EFVM	27 584	42 020	62 224	78 550	90.393	+ 15,1
TOTAL	367 358	492 167	635 662	763 566	852.795	11,7

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Incluído o transporte de veículos em vagões (Cr$ 1.181.544,00)
(2) Incluído Cr$ 3.613.177,00 de fretes arrecadados pelo serviço rodo-ferroviário
(3) Erradicada em 1972

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.3 – DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.13.3.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	511.776	557.257	606.115	591.423	587.160	– 0,7
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	37.484	40.585	40.270	34.310	41.862	+22,0
1ª Div.–Maranhão–Piauí	1.074	1.133	714	1.069	1.480	+38,4
2ª Div.–Cearense	8.174	8.089	9.057	7.590	9.136	+20,4
3ª Div.–Nordeste	18.197	17.692	14.638	12.741	17.450	+37,0
4ª Div.–Leste	10.039	13.671	15.861	12.910	13.796	+ 6,9
SISTEMA REGIONAL CENTRO	235.483	271.208	284.983	273.820	283.450	+ 3,5
5ª Div.–Centro-Oeste	30.126	32.513	41.657	59.669	74.114	+ 24,2
6ª Div.–Central	185.154	220.333	227.847	200.889	192.390	– 4,2
7ª Div.–Leopoldina	20.203	18.362	15.479	13.262	16.946	+ 27,8
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	92.244	87.485	97.489	80.855	87.428	+ 8,1
9ª Div. Santos-Jundiaí	62.171	63.207	65.944	49.277	55.732	+ 13,1
10ª Div.–Noroeste	30.073	24.278	31.545	31.578	31.696	+ 0,4
SISTEMA REGIONAL SUL	146.565	157.979	183.373	202.438	174.420	– 13,8
11ª Div.– Paraná–Sta Catarina	71.301	68.869	87.231	86.861	67.930	–21,8
12ª Div.–Teresa Cristina	16.027	14.908	14.449	15.596	13.449	– 13,8
13ª Div.–Rio Grande do Sul	59.088	73.766	81.067	99.981	93.041	– 6,9
14ª Div.–Santa Catarina	149	436	626	–	–	–
FEPASA	177.308	195.461	195.365	202.435	168.622	–16,7
CMEF	28.726	27.820	27.502	27.273	–	–
CPEF	34.026	(1) 41.839	48.587	44.378	–	–
EFA	5.376	5.771	6.977	4.323	–	–
EFCJ	102	145	209	195	–	–
EFS	107.409	(2) 118.076	110.415	124.745	–	–
EFSPM	1.669	1.810	1.675	1.521	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	59.590	78.061	94.168	99.514	97.013	– 2,5
EFAP	22	30	10	6	15	+ 150,0
EFCJ	–	–	–	–	185	–
EFMM (3)	1.726	1.371	369	164	–	–
EFPP	59	116	117	137	129	– 5,8
EFT	49	57	56	76	21	– 72,4
EFV	1.518	5.557	5.942	7.227	6.273	– 13,2
EFVM	56.216	70.930	87.674	91.904	90.393	– 1,6
TOTAL	748.674	830.779	895.648	893.372	852.795	– 4,5

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Incluído transporte de veículos em vagões
(2) Incluídos fretes arrecadados pelo serviço rodo-ferroviário
(3) Erradicada em 1972

3.13.4 — DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.4.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS														
	1968			1969			1970			1971			1972		
	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total
RFFSA	40.698	36.093	76.791	47.500	50.590	98.090	54.423	70.599	125.022	61.085	77.836	138.921	**71.816**	**96.233**	**168.049**
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	5.713	1.776	7.489	6.774	2.150	8.924	7.475	3.241	10.716	9.648	1.831	11.479	11.461	2.234	13.695
1.ª Div.- Maranhão-Piauí	243	—	243	451	—	451	443	—	443	475	—	475	591	—	591
2.ª Div.- Cearense	2.372	19	2.391	2.337	22	2.359	2.501	32	2.533	2.757	80	2.837	3.161	100	3.261
3.ª Div.- Nordeste	2.150	457	2.607	2.617	715	3.332	3.252	1.124	4.376	4.409	839	5.248	5.524	1.044	6.568
4.ª Div.- Leste	948	1.300	2.248	1.369	1.413	2.782	1.279	2.085	3.364	2.007	912	2.919	2.185	1.090	3.275
SISTEMA REGIONAL CENTRO	17.175	23.947	41.122	21.243	35.479	56.722	24.050	50.922	74.972	27.456	56.044	83.500	31.796	67.664	99.460
5.ª Div.- Centro–Oeste	2.974	263	3.237	3.325	346	3.671	2.799	369	3.168	3.175	343	3.518	3.998	168	4.166
6.ª Div.- Central	8.796	22.489	31.285	11.142	33.500	44.642	13.532	48.411	61.943	15.785	54.128	69.913	17.962	65.935	83.897
7.ª Div.- Leopoldina	5.405	1.195	6.600	6.776	1.633	8.409	7.719	2.142	9.861	8.496	1.573	10.069	9.836	1.561	11.397
SUSTEMA REGIONAL CENTRO–SUL	10.572	10.253	20.825	11.730	12.822	24.552	13.744	16.305	30.049	14.203	19.818	34.021	17.818	26.176	43.994
9.ª Div.- Santos--Jundiaí	6.747	10.253	17.000	7.301	12.822	20.123	8.519	16.305	24.824	8.322	19.818	28.140	9.953	26.176	36.129
10.ª Div.- Noroeste	3.825	—	3.825	4.429	—	4.429	5.225	—	5.225	5.881	—	5.881	7.865	—	7.865
SISTEMA REGIONAL SUL	7.238	117	7.355	7.753	139	7.892	9.154	131	9.285	9.778	143	9.921	10.741	159	10.900
11.ª Div.- Paraná–Sta. Catarina	2.563	73	2.636	3.061	86	3.147	3.437	87	3.524	3.616	99	3.715	3.817	112	3.929
12.ª Div.- Teresa Cristina	69	—	69	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.ª Div.- Rio Grande do Sul	4.503	44	4.547	4.543	53	4.596	5.572	44	5.616	6.162	44	6.206	6.924	47	6.971
14.ª Div.- Santa Catarina	103	—	103	149	—	149	145	—	145	—	—	—	—	—	—
FEPASA	29.951	4.935	34.886	38.098	6.462	44.560	45.113	8.481	53.594	46.737	10.892	57.629	52.715	14.221	66.936
CMEF	2.000	—	2.000	2.492	—	2.492	2.706	—	2.706	3.278	—	3.278	—	—	—
CPEF	14.057	—	14.057	17.862	—	17.862	21.954	—	21.954	23.215	—	23.215	—	—	—
EFA	3.035	—	3.035	3.994	—	3.994	4.632	—	4.632	4.586	—	4.586	—	—	—
EFCJ	181	78	259	228	107	335	286	148	434	319	198	517	—	—	—
EFS	10.625	4.857	15.482	13.458	6.355	19.813	15.468	8.333	23.801	15.263	10.694	25.957	—	—	—
EFSPM	53	—	53	64	—	64	67	—	67	76	—	76	—	—	—
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.995	—	2.995	3.631	—	3.631	4.569	—	4.569	4.994	—	4.994	5.840	212	6.052
EFAP	21	—	21	28	—	28	31	—	31	29	—	29	30	—	30
EFCJ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	399	212	611
EFMM (1)	119	—	119	76	—	76	15	—	15	—	—	—	—	—	—
EFPP	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFT	—	—	—	14	—	14	17	—	17	17	—	17	12	—	12
EFV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EFVM	2.855	—	2.855	3.513	—	3.513	4.506	—	4.506	4.948	—	4.948	5.399	—	5.399
TOTAL	73.644	41.028	114.672	89.229	57.052	146.281	104.105	79.080	183.185	112.816	88.728	201.544	130.371	110.666	241.037

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicado em 1972.

3.13 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.4 – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.4.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972														
	1968			1969			1970			1971			1972		
	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total
RFFSA	82.941	73.558	156.499	80.181	85.395	165.576	76.682	99.474	176.156	71.469	91.069	162.538	71.816	96.233	168.049
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	11.643	3.619	15.262	11.434	3.629	15.063	10.532	4.567	15.099	11.287	2.143	13.430	11.461	2.234	13.695
1ª Div.–Maranhão–Piauí	495	–	495	761	–	761	624	–	624	556	–	556	591	–	591
2ª Div.–Cearense	4.834	39	4.873	3.945	37	3.982	3.524	45	3.569	3.225	94	3.319	3.161	100	3.261
3ª Div.–Nordeste	4.382	931	5.313	4.417	1.207	5.624	4.582	1.584	6.166	5.158	982	6.140	5.524	1.044	6.568
4ª Div.–Leste	1.932	2.649	4.581	2.311	2.385	4.696	1.802	2.938	4.740	2.348	1.067	3.415	2.185	1.090	3.275
SISTEMA REGIONAL CENTRO	35.002	48.804	83.806	35.859	59.888	95.747	33.887	71.749	105.636	32.123	65.572	97.695	31.796	67.664	99.460
5ª Div.–Centro-Oeste	6.061	536	6.597	5.613	584	6.197	3.944	520	4.464	3.715	401	4.116	3.998	168	4.166
6ª Div.–Central	17.926	45.833	63.759	18.808	56.548	75.356	19.067	68.211	87.278	18.468	63.330	81.798	17.962	65.935	83.897
7ª Div.–Leopoldina	11.015	2.435	13.450	11.438	2.756	14.194	10.876	3.018	13.894	9.940	1.841	11.781	9.836	1.561	11.397
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	21.545	20.896	42.441	19.800	21.644	41.444	19.365	22.974	42.339	16.618	23.187	39.805	17.818	26.176	43.994
9ª Div.–Santos–Junduaí	13.750	20.896	34.646	12.324	21.644	33.968	12.003	22.974	34.977	9.737	23.187	32.924	9.953	26.176	36.129
10ª Div.–Noroeste	7.795	–	7.795	7.476	–	7.476	7.362	–	7.362	6.881	–	6.881	7.865	–	7.865
SISTEMA REGIONAL SUL	14.751	239	14.990	13.088	234	13.322	12.898	184	13.082	11.441	167	11.608	10.741	159	10.900
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	5.223	149	5.372	5.167	145	5.312	4.843	122	4.965	4.231	116	4.347	3.817	112	3.929
12ª Div.–Teresa Cristina	141	–	141	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13ª Div.–Rio Grande do Sul	9.177	90	9.267	7.669	89	7.758	7.851	62	7.913	7.210	51	7.261	6.924	47	6.971
14ª Div.–Santa Catarina	210	–	210	252	–	252	204	–	204	–	–	–	–	–	–
FEPASA	61.040	10.058	71.098	64.309	10.907	75.216	63.564	11.950	75.514	54.683	12.744	67.427	52.715	14.221	66.936
CMEF	4.076	–	4.076	4.206	–	4.206	3.813	–	3.813	3.835	–	3.835	–	–	–
CPEF	28.648	–	28.648	30.151	–	30.151	30.933	–	30.933	27.162	–	27.162	–	–	–
EFA	6.185	–	6.185	6.742	–	6.742	6.526	–	6.526	5.366	–	5.366	–	–	–
EFCJ	369	159	528	385	180	565	403	209	612	373	232	605	–	–	–
EFS	21.654	9.899	31.553	22.717	10.727	33.444	21.795	11.741	33.536	17.858	12.512	30.370	–	–	–
EFSPM	108	–	108	108	–	108	94	–	94	89	–	89	–	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6.104	–	6.104	6.129	–	6.129	6.438	–	6.438	5.843	–	5.843	5.840	212	6.052
EFAP	43	–	43	47	–	47	44	–	44	34	–	34	30	–	30
EFCJ	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	399	212	611
EFMM (1)	243	–	243	128	–	128	21	–	21	–	–	–	–	–	–
EFPP	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EPT	–	–	–	24	–	24	24	–	24	20	–	20	12	–	12
EFV	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EFVM	5.818	–	5.818	5.930	–	5.930	6.349	–	6.349	5.789	–	5.789	5.399	–	5.399
TOTAL	150.085	83.616	233.701	150.619	96.302	246.921	146.684	111.424	258.108	131.995	103.813	235.808	130.371	110.666	241.037

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Erradicado em 1972.

3.14 – DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.14.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.14.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	758.746	949.823	1.130.812	1.384.756	(1) 1.836.186	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	119.407	148.035	(1) 176.926	(1) 219.116	(1) 297.444	...
1ª Div. – Maranhão-Piauí	5.639	10.703	12.350	14.461	22.004	...
2ª Div. – Cearense	21.989	25.680	30.351	36.920	53.632	...
3ª Div. – Nordeste	54.557	66.499	79.204	99.113	131.565	...
4ª Div. – Leste	37.222	45.153	53.317	65.871	85.596	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	409.472	506.750	(1) 604.270	(1) 744.628	(1) 930.847	...
5ª Div. – Centro-Oeste	64.738	81.898	103.042	127.131	174.254	...
6ª Div. – Central	263.781	327.402	383.369	478.560	555.193	...
7ª Div. – Leopoldina	80.953	97.450	116.244	131.949	167.698	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	94.619	122.414	(1) 147.654	(1) 172.843	(1) 245.654	...
9ª Div. – Santos-Jundiaí	57.166	73.037	86.207	98.084	144.126	...
10ª Div. – Noroeste	37.453	49.377	60.245	71.340	96.549	...
SISTEMA REGIONAL SUL	135.248	172.624	(1) 201.962	(1) 248.169	(1) 314.676	...
11ª Div. – Paraná-Sta. Catarina	62.330	81.947	97.624	126.141	155.177	...
12ª Div. – Teresa Cristina	7.251	9.271	9.587	11.496	14.352	...
13ª Div. – Rio Grande do Sul	63.640	78.333	90.025	108.563	141.975	...
14ª Div. – Santa Catarina	2.027	3.073	3.493	–	–	–
FEPASA	279.995	323.714	367.890	412.180	472.131	+ 14,5
CMEF	42.691	50.762	60.636	69.063	–	–
CPEF	80.637	92.911	106.652	122.716	–	–
EFA	19.268	23.071	27.765	27.533	–	–
EFCJ	1.588	1.891	2.603	3.998	–	–
EFS	132.483	151.376	165.954	184.794	–	–
EFSPM	3.328	3.703	4.280	4.076	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	116.305	151.871	227.624	330.791	357.745	+ 8,2
EFAP	2.220	3.588	4.407	5.029	5.367	+ 6,7
EFCJ	–	–	–	–	4.670	–
EFMM (2)	3.138	3.587	3.430	3.759	–	–
EFPP	28	67	80	95	96	+ 1,0
EFT	1.252	2.224	3.002	(3) 337	(3) 397	+ 17,8
EFV	772	1.039	1.519	2.363	2.958	+ 25,2
EFVM	108.895	141.366	215.186	319.208	344.257	+ 7,8
TOTAL	1.155.046	1.425.408	1.726.326	2.127.727	2.666.062	...

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral

(2) Erradicada em 1972

(3) Não incluída a despesas de pessoal – dado de 1971 corrigido

NOTA: A variação percentual relativa à RFFSA não foi calculada devido às alterações ocorridas na sistemática contábil da empresa

3.14 – DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.14.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS
3.14.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 %
RFFSA	1.546.323	1.603.301	1.593.313	1.620.165	(1) 1.836.186	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	243.351	249.883	(1) 249.289	(1) 256.366	(1) 297.444	...
1ª Div.–Maranhão–Piauí	11.492	18.067	17.401	16.919	22.004	...
2ª Div.–Cearense	44.814	43.348	42.765	43.196	53.632	...
3ª Div.–Nordeste	111.187	112.250	111.598	115.962	131.565	...
4ª Div.–Leste	75.858	76.218	75.124	77.069	85.596	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	834.504	855.395	(1) 851.416	(1) 871.215	(1) 930.847	...
5ª Div.–Centro-Oeste	131.936	138.244	145.186	148.743	174.254	...
6ª Div.–Central	537.586	552.655	540.167	559.915	555.193	...
7ª Div.–Leopoldina	164.982	164.496	163.788	154.380	167.698	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	192.833	206.634	(1) 208.044	(1) 202.226	(1) 245.654	...
9ª Div.–Santos–Jundiaí	116.504	123.286	121.466	114.758	144.126	...
10ª Div.–Noroeste	76.329	83.348	84.885	83.468	96.549	...
SISTEMA REGIONAL SUL	275.635	291.389	(1) 284.564	(1) 290.358	(1) 314.676	...
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	127.029	138.327	137.552	147.585	155.177	...
12ª Div.–Teresa Cristina	14.777	15.649	13.508	13.450	14.352	...
13ª Div.–Rio Grande do Sul	129.698	132.226	126.845	127.019	141.975	...
14ª Div.–Santa Catarina	4.131	5.187	4.922	–	–	–
FEPASA	570.628	546.430	518.358	482.252	472.131	– 2,1
CMEF	87.004	85.686	85.436	80.804	–	–
CPEF	164.338	156.834	150.273	143.578	–	–
EFA	39.268	38.944	39.121	32.214	–	–
EFCJ	3.236	3.192	3.668	4.678	–	–
EFS	270.000	255.532	233.829	216.209	–	–
EFSPM	6.782	6.251	6.031	4.769	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	237.029	256.359	320.722	387.025	357.745	– 7,6
EFAP	–	–	6.209	5.884	5.367	– 8,8
EFCJ	4.524	6.057	–	–	4.670	–
EFMM (2)	6.395	6.055	4.833	4.398	–	–
EFPP	57	113	113	111	96	– 13,5
EFT	2.552	3.754	4.230	(3) 394	(3) 397	+ 0,8
EFV	1.573	1.754	2.140	2.765	2.958	+ 7,0
EFVM	221.928	238.626	303.197	373.473	344.257	– 7,8
TOTAL	2.353.980	2.406.090	2.432.393	2.489.442	2.666.062	...

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral
(2) Erradicada em 1972
(3) Não incluída a despesa de pessoal – dado de 1971 corrigido

3.15 – RESULTADOS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.15.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS
3.15.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	– 350.060	– 423.779	– 465.509	– 625.478	(1) – 732.651	. . .
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	– 89.137	– 110.534	(1) – 132.721	(1) – 170.580	(1) – 202.074	. . .
1ª Div.–Maranhão–Piauí	– 4.760	– 9.438	– 11.176	– 12.782	– 16.064	. . .
2ª Div.–Cearense	– 14.652	– 17.548	– 19.757	– 26.181	– 32.389	. . .
3ª Div.–Nordeste	– 41.276	– 50.666	– 62.797	– 78.829	– 92.191	
4ª Div.–Leste	– 28.449	– 32.882	– 37.287	– 50.037	– 56.845	. . .
SISTEMA REGIONAL CENTRO	– 209.610	– 238.771	(1) – 271.408	(1) – 369.765	(1) – 422.461	. . .
5ª Div.–Centro-Oeste	– 39.867	– 50.914	– 60.973	– 69.256	– 74.909	. . .
6ª Div.–Central	– 111.026	– 115.528	– 121.319	– 187.712	– 197.086	. . .
7ª Div.–Leopoldina	– 58.717	– 72.329	– 87.501	– 105.809	– 117.359	. . .
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	– 8.801	– 20.965	(1) – 17.498	(1) – 43.512	(1) – 28.389	. . .
9ª Div.–Santos–Jundiaí	+ 959	– 3.102	– 2.847	– 13.044	+ 12.080	. . .
10ª Div.–Noroeste	– 9.760	– 17.863	– 19.143	– 27.049	– 35.507	. . .
SISTEMA REGIONAL SUL	– 42.512	– 53.509	(1) – 43.882	(1) – 41.621	(1) – 83.152	. . .
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	– 21.057	– 32.945	– 26.684	– 37.993	– 61.599	. . .
12ª Div.–Teresa Cristina	+ 3.159	+ 4.393	+ 6.632	+ 8.433	+ 6.368	. . .
13ª Div.–Rio Grande do Sul	– 22.858	– 22.791	– 20.206	– 10.092	– 24.777	. . .
14ª Div.–Santa Catarina	– 1.756	– 2.166	– 2.391	– –	–	–
FEPASA	– 129.581	– 144.780	– 145.948	– 155.990	– 183.216	+17,4
CMEF	– 23.970	– 28.545	– 32.202	– 36.634	–	–
CPEF	– 38.616	– 45.298	– 45.280	– 55.363	–	–
EFA	– 12.303	– 14.213	– 16.296	– 17.774	–	–
EFCJ	– 1.268	– 1.458	– 1.600	– 2.56.	–	–
EFS	– 51.039	– 52.762	– 47.575	– 40.953	–	–
EFSPM	– 2.385	– 2.504	– 2.995	– 2.699	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	– 82.055	– 99.740	– 153.064	– 237.787	– 248.362	+ 4,4
EFAP	– 2.180	– 3.542	– 4.369	– 4.995	– 5.322	+ 6,6
EFCJ	–	–	–	–	– 3.148	–
EFMM (2)	– 2.131	– 2.666	– 3.146	– 3.615	–	–
EFPP	+ 1	+ 2	+ 3	+ 22	+ 33	+50,0
EFT	– 1.197	– 2.173	– 2.878	(3) – 154	– 231	+50,0
EFV	– 2	+ 2.305	+ 2.753	+ 3.844	+ 3.359	– 12,6
EFVM	– 76.546	– 93.666	– 145.427	– 232.889	– 243.053	+ 4,4
TOTAL	– 561.696	– 668.299	– 764.521	– 1.019.255	– 1.164.229	. . .

FONTE: DNEF e RFFSA

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral.

(2) Erradicada em 1972.

(3) Dado corrigido.

Nota: A variação percentual relativa à RFFSA não foi calculada devido às alterações ocorridas na sistemática contábil da empresa.

3.15 – RESULTADOS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.15.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS
3.15.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	**– 713.423**	**– 715.338**	**– 655.903**	**– 731.810**	**(1) – 732.651**	...
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	**– 181.661**	**– 186.581**	**(1) – 187.004**	**(1) – 199.579**	**(1) – 202.074**	...
1ª Div.–Maranhão–Piauí	– 9.701	– 15.931	– 15.747	– 14.955	– 16.064	...
2ª Div.–Cearense	– 29.861	– 29.621	– 27.838	– 30.632	– 32.389	...
3ª Div.–Nordeste	– 84.120	– 85.524	– 88.481	– 92.230	– 92.191	...
4ª Div.–Leste	– 57.979	– 55.505	– 52.537	– 58.543	– 56.845	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO	**– 427.185**	**– 403.045**	**(1) – 382.414**	**(1) – 432.625**	**(1) – 422.461**	...
5ª Div.–Centro-Oeste	– 81.249	– 85.943	– 85.911	– 81.030	– 74.909	...
6ª Div.–Central	– 226.271	– 195.011	– 170.938	– 219.623	– 197.086	...
7ª Div.–Leopoldina	– 119.665	– 122.091	– 123.289	– 123.797	– 117.359	...
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	**– 17.937**	**– 35.389**	**(1) – 24.655**	**(1) – 50.909**	**(1) – 28.389**	...
9ª Div.–Santos–Jundiaí	+ 1.954	– 5.236	+ 4.011	– 15.261	+ 12.080	...
10ª Div.–Noroeste	– 19.891	– 30.153	– 26.972	– 31.647	– 35.507	...
SISTEMA REGIONAL SUL	**– 86.640**	**– 90.323**	**(1) – 61.830**	**(1) – 48.697**	**(1) – 83.152**	...
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	– 42.914	– 55.611	– 37.598	– 44.452	– 61.599	...
12ª Div.–Teresa Cristina	+ 6.438	+ 7.415	+ 9.344	+ 9.867	+ 6.368	...
13ª Div.–Rio Grande do Sul	– 46.585	– 38.471	– 28.470	– 11.808	– 24.777	...
14ª Div.–Santa Catarina	– 3.579	– 3.656	– 3.369	–	–	–
FEPASA	**– 264.086**	**– 244.389**	**– 205.641**	**– 182.509**	**– 183.216**	**– 0,4**
CMEF	– 48.851	– 48.184	– 45.373	– 42.862	–	–
CPEF	– 78.699	– 76.463	– 63.800	– 64.775	–	–
EFA	– 25.074	– 23.992	– 22.961	– 20.796	–	–
EFCJ	– 2.584	– 2.461	– 2.254	– 3.003	–	–
EFS	– 104.017	– 89.062	– 67.033	– 47.915	–	–
EFSPM	– 4.861	– 4.227	– 4.220	– 3.158	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	**– 167.228**	**– 168.361**	**– 215.668**	**– 278.211**	**– 248.362**	**+10,7**
EFAP	– 4.443	– 5.979	– 6.156	– 5.844	– 5.322	+ 8,9
EFCJ	–	–	–	–	– 3.148	–
EFMM (2)	– 4.343	– 4.500	– 4.433	– 4.230	–	–
EFPP	+ 2	+ 3	+ 4	+ 26	+ 33	+26,9
EFT	– 2.439	– 3.668	– 4.055	– 180	– 231	– 28,
EEV	– 4	+ 3.891	+ 3.879	+ 4.497	+ 3.359	– 25,
EFVM	– 156.001	– 158.108	– 204.907	– 272.480	– 243.053	+ 10,
TOTAL	**– 1.144.737**	**– 1.128.088**	**+1.077.212**	**– 1.192.530**	**– 1.164.229**	...

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral.
(2) Erradicada em 1972.

3.16 – COEFICIENTE DE TRÁFEGO
3.16.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	CUSTEIO FERROVIÁRIO/RECEITA INDUSTRIAL					
	1968	1969	1970	1971	1972	72/71 (%)
RFFSA	**1,9**	**1,8**	**1,7**	1,8	(2) 1,7	– 5,6
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	3,9	3,9	4,0	4,5	(2) 3,1	– 31,1
1ª Div.–Maranhão–Piauí	6,4	8,5	10,5	8,6	(2) 3,7	– 57,0
2ª Div.–Cearense	3,0	3,2	2,9	3,4	2,5	– 26,5
3ª Div.–Nordeste	4,1	4,2	4,8	4,9	3,3	– 31,6
4ª Div.–Leste	4,2	3,7	3,3	4,2	3,0	–28,6
SISTEMA REGIONAL CENTRO	2,1	1,9	1,8	2,0	(2) 1,8	– 10,0
5ª Div.–Centro-Oeste	2,6	2,6	2,4	2,2	1,8	– 18,2
6ª Div.–Central	1,7	1,5	1,5	1,6	1,6	0,0
7ª Div.–Leopoldina	3,6	3,9	4,0	5,0	3,3	– 34,0
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1,1	1,2	1,1	1,3	(2) 1,1	– 15,4
9ª Div.–Santos–Jundiaí	1,0	1,0	0,9	1,2	0,9	– 25,0
10ª Div.–Noroeste	1,4	1,6	1,5	1,6	1,6	– 0,0
SISTEMA REGIONAL SUL	1,5	1,4	1,3	1,2	(2) 1,4	+ 16,7
11ª Div.–Paraná–Sta. Catarina	1,5	1,7	1,4	1,4	1,7	+21,4
12ª Div.–Teresa Cristina	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	+ 16,7
13ª Div.–Rio Grande do Sul	1,6	1,4	1,3	1,1	1,2	+ 9,1
14ª Div.–Santa Catarina	7,4	3,4	3,2	–	–	–
FEPASA	1,9	1,8	1,7	1,6	1,6	0,0
CMEF	2,3	2,3	2,1	2,1	–	–
CPEF	1,9	2,0	1,7	1,8	–	–
EFA	2,8	2,6	2,4	2,8	–	–
EFCJ	5,0	4,4	2,6	2,8	–	–
EFS	1,6	1,5	1,4	1,3	–	–
EFSPM	3,5	3,1	3,3	3,0	–	–
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	3,4	2,9	3,1	3,6	3,3	– 8,3
EFAP (3)	–	78,0	116,0	147,9	119,3	– 19,3
EFCJ	–	–	–	–	3,1	–
EFMM (1)	3,1	3,9	12,1	26,1	–	–
EFPP	1,0	0,9	0,9	0,8	0,7	– 12,5
EFT	22,8	43,6	24,2	1,8	2,4	+ 33,3
EFV	1,0	0,3	0,4	0,4	0,5	+ 25,0
EFVM (3)	3,4	3,0	3,1	3,7	3,4	– 8,1
TOTAL	**1,9**	**1,9**	**1,8**	**1,9**	**1,8**	**– 5,3**

FONTE: DNEF e RFFSA
(1) Erradicada em 1972
(2) Inclusive Administração do Sistema Regional e Administração Geral
(3) Vide notas 1 e 2 da Tabela 3.7.1

COEFICIENTE DE TRÁFEGO

CUSTEIO FERROVIÁRIO / RECEITA INDUSTRIAL

4

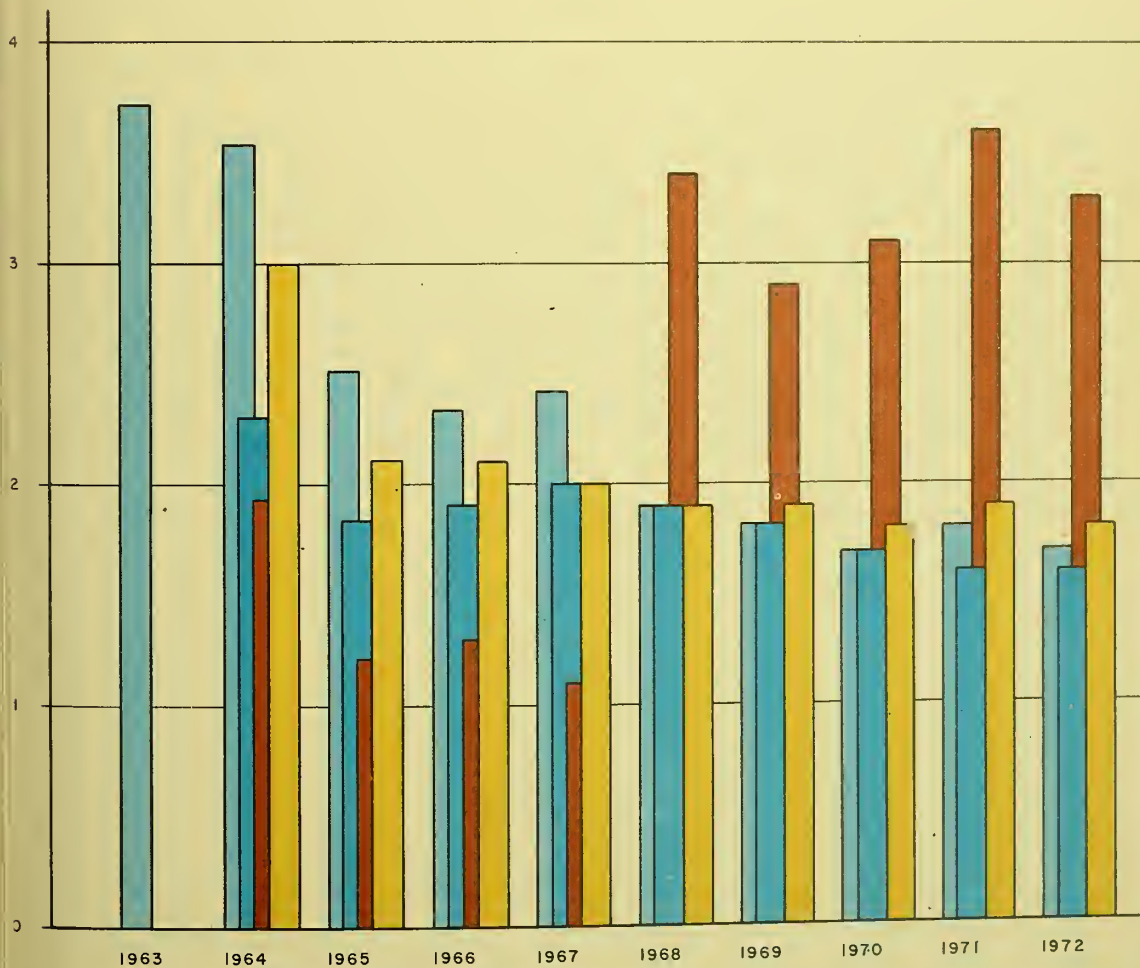
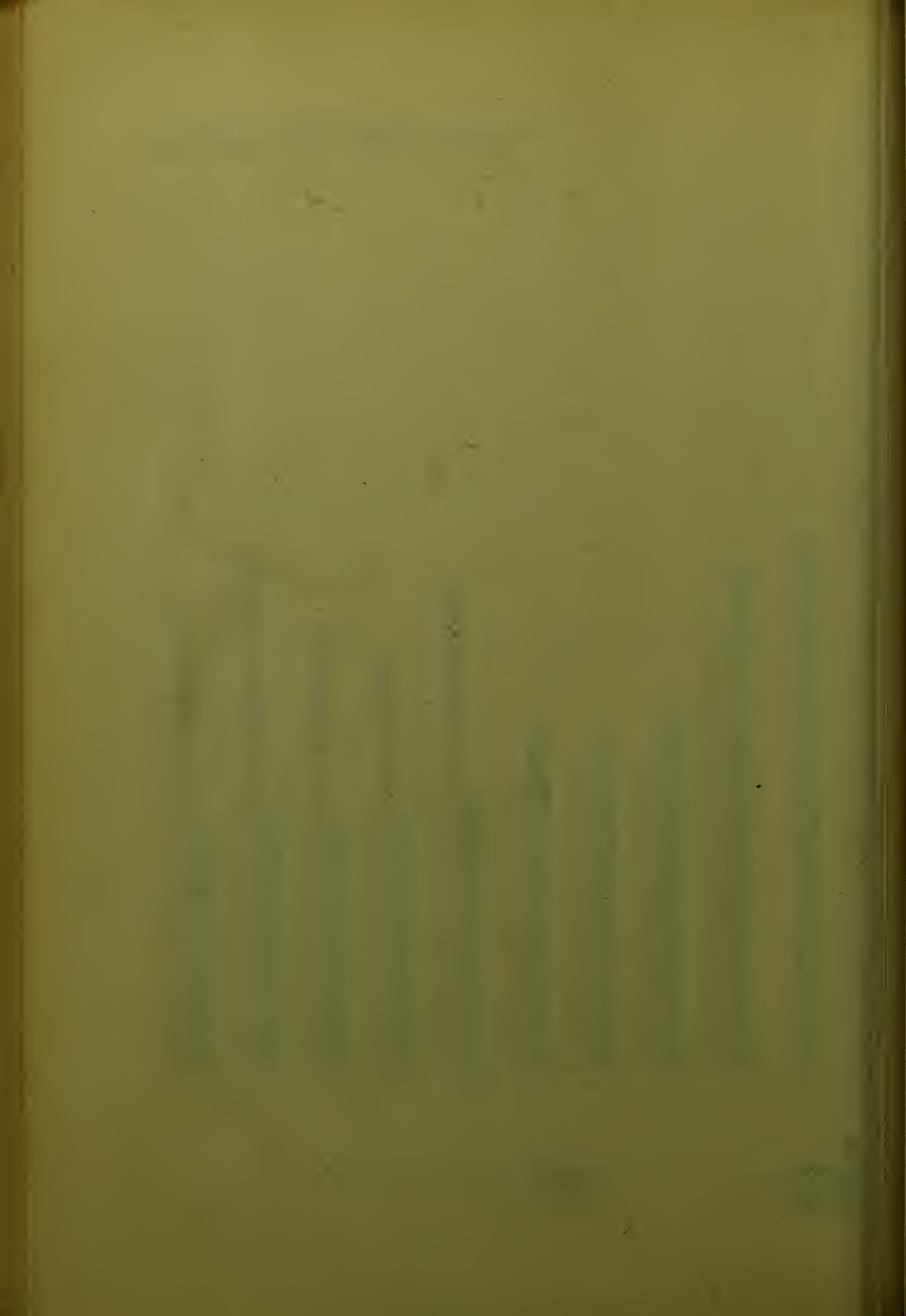
3

2

1

0

1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972

4 - Transporte Hidroviário

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.1 – DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PORTOS

PORTOS	PELOTAS	RIO GRANDE	LAGUNA	HENRIQUE LAGE	FLORIANÓPOLIS	ITAJAÍ	SÃO FRANCISCO	PARANAGUÁ	ANTONINA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	CABO FRIO	B. ITAPEMIRIM	VITÓRIA	SÃO MATEUS	CARAVELAS	ILHÉUS	SALVADOR	ARACAJU	PENEDO	MACEIÓ	RECIFE	CABEDELO	NATAL	MACAU	AREIA BRANCA	ARACATI	MUCURIPE	CAMOCIM	LUIZ CORRÊA	TUTÓIA	SÃO LUIZ	BELÉM	SANTARÉM	ÓBIDOS	PARINTINS	ITACOATIARA	MANAUS
Porto Alegre	150	180	467	487	530	570	630	695	708	860	998	1070	1142	1286	1340	1447	1512	1688	1815	1980	2064	2151	2271	2341	2421	2551	2586	2634	2691	2847	2903	2948	3081	3431	3947	4015	4110	4248	4356
Pelotas		30	317	337	380	420	480	545	558	710	848	920	992	1136	1190	1297	1362	1538	1665	1830	1914	2001	2121	2191	2271	2401	2436	2484	2541	2697	2753	2798	2931	3281	3797	3865	3960	4098	4206
Rio Grande			287	307	350	390	450	515	528	680	819*	890	962	1106	1160	1267	1332	1508	1635	1800	1884	1971	2091	2161	2241	2371	2406	2454	2511	2667	2723	2768	2901	3251	3767	3835	3930	4068	4176
Laguna				20	63	103	163	228	241	393	531	603	675	819	873	980	1045	1221	1348	1513	1597	1684	1804	1874	1954	2084	2119	2167	2224	2380	2436	2481	2614	2964	3480	3548	3643	3781	3889
Henrique Lage					43	83	143	208	221	373	511	583	655	799	853	960	1025	1201	1328	1493	1577	1664	1784	1854	1934	2064	2099	2147	2204	2360	2416	2461	2594	2944	3460	3528	3623	3761	3869
Florianópolis						40	100	165	178	350	468	540	612	756	810	917	982	1158	1285	1450	1534	1621	1741	1811	1891	2021	2056	2104	2161	2317	2373	2418	2551	2901	3417	3485	3580	3718	3826
Itajaí							60	125	138	290	428	500	572	716	770	877	942	1118	1245	1410	1494	1581	1701	1771	1851	1981	2016	2064	2121	2277	2333	2378	2511	2861	3377	3445	3540	3678	3786
São Francisco								65	78	230	368	440	512	656	710	817	682	1058	1185	1350	1434	1521	1641	1711	1791	1921	1956	2004	2061	2217	2273	2318	2451	2801	3317	3385	3480	3618	3726
Paranaguá									13	165	303	375	447	591	645	752	817	993	1120	1285	1369	1456	1576	1646	1726	1856	1891	1939	1996	2152	2208	2253	2386	2736	3252	3320	3415	3553	3661
Antonina										178	316	388	460	604	658	765	830	1006	1133	1298	1382	1469	1589	1659	1739	1869	1904	1952	2009	2165	2221	2266	2399	2749	3265	3333	3428	3566	3674
Santos											138	210	282	426	480	587	652	828	955	1120	1204	1291	1411	1481	1561	1691	1726	1774	1831	1987	2043	2083	2221	2571	3087	3155	3250	3388	3496
Angra dos Reis												72	144	288	342	449	514	690	817	982	1066	1153	1273	1343	1423	1553	1588	1636	1693	1849	1905	1950	2083	2433	2949	3017	3112	3250	3358
Rio de Janeiro													72	216	270	377	442	618	745	910	994	1081	1201	1271	1351	1481	1516	1564	1621	1777	1833	1878	2011	2361	2877	2945	3040	3178	3286
Cabo Frio														144	198	305	370	546	673	838	922	1009	1129	1199	1279	1409	1444	1492	1549	1705	1761	1806	1939	2289	2805	2873	2968	3106	3214
B. Itapemirim															54	161	226	402	529	694	778	865	985	1055	1135	1265	1300	1348	1405	1561	1617	1662	1795	2145	2661	2729	2824	2962	3070
Vitória																107	172	348	475	640	724	811	931	1001	1081	1211	1246	1294	1351	1507	1563	1608	1741	2091	2607	2675	2770	2908	3016
São Mateus																	65	241	368	533	617	704	824	894	974	1104	1139	1187	1244	1400	1456	1501	1634	1984	2500	2568	2663	2801	2909
Caravelas																		176	303	468	552	639	759	829	909	1038	1074	1122	1179	1335	1391	1436	1539	1919	2435	2503	2598	2736	2844
Ilhéus																			127	292	376	463	583	653	733	863	898	946	1003	1159	1215	1260	1393	1743	2259	2327	2422	2560	2668
Salvador																				165	249	336	456	526	606	736	771	819	876	1032	1088	1133	1266	1616	2132	2200	2295	2433	2541
Aracaju																					84	171	291	361	441	571	606	654	711	867	923	968	1101	1451	1967	2035	2130	2268	2376
Penedo																						87	207	277	357	487	522	570	627	783	839	884	1017	1367	1883	1951	2046	2184	2292
Maceió																							120	190	270	400	435	483	540	696	752	797	930	1280	1796	1864	1959	2097	2205
Recife																								70	150	280	315	363	420	576	632	677	810	1160	1676	1744	1839	1977	2085
Cabedelo																									80	210	245	293	350	506	562	607	740	1090	1606	1674	1769	1907	2015
Natal																										130	165	213	270	426	482	527	660	1010	1526	1594	1689	1827	1935
Macau																											35	83	140	296	352	397	530	880	1396	1464	1559	1697	1805
Areia Branca																												48	105	261	317	362	495	845	1361	1429	1524	1662	1770
Aracati																													57	213	269	314	447	797	1313	1381	1476	1614	1722
Mucuripe																														156	212	257	390	740	1256	1324	1419	1557	1665
Camocim																															56	101	234	584	1100	1168	1263	1401	1509
Luiz Corrêa																																45	178	528	1044	1112	1207	1345	1453
Tutóia																																	133	483	999	1067	1162	1300	1408
São Luiz																																		350	866	934	1029	1167	1275
Belém																																			516	584	679	817	925
Santarém																																				68	163	301	409
Óbidos																																					95	233	341
Parintins																																						138	246
Itacoatiara																																							108
Manaus																																							

FONTE: DNPVN

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.1 – CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM – INSTALAÇÕES FIXAS – 1972

PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES	AMPL. DA MARÉ (m)	PROF. DA BARRA (m)	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		ARMAZÉNS						PÁTEOS (m²)	SILOS		PARQUES DE MINÉRIO				TANQUES P/ COMBUSTÍVEL	
											Internos		Externos		Frigoríficos			Trigo		Carvão		Ferro			
			Largura (m)	Profundidade (m)	Largura (m)	Profundidade (m)	Extensão (m)	Profundidade (m)	Latitude S	Longitude W.Gr.	Nº	Áreas Totais - m²	Nº	Capacidade - m²	Nº	Capacidade-m³		Nº	Capacidade-m³ e t	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade Total (m³ ou t)
NORTE																									
Manaus	–	–	70	35	2.000	15	1.103,40	–	03º08'30"	59º59'00"	10	15.150	–	–	–	–	10.000	–	–	–	–	–	–	35	121.658m³
Belém	4,50	8	90	5 a 7	500	5 a 8	1.852	7	01º27'00"	48º30'00"	12	29.600	3	6.000	–	–	12.480	1	12.327	–	–	–	–	61	96.344m³
NORDESTE																									
Fortaleza	2,60	7	150	8,6	240	5,50	1.115	6–10	03º44'28"	38º34'24"	4	24.000	–	–	–	–	30.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Natal	2,70	7,50	100	6,90	300	8	400	6	05º46'41"	35º12'04"	3	5.340	–	–	1	140	10.836	1	4.700	–	–	–	–	2	11.000m³
Cabedelo	3,42	8	300	6,90	300	7	602	7–10	06º58'40"	34º50'18"	4	8.000	3	6.000	1	600	6.562	–	–	–	–	–	–	6	13.704m³
Recife	2,60	10	300	10	475	10	3.060	8–10	08º04'00"	34º53'00"	21	47.088	6	18.611	1	3.110	33.662	34	19.103	–	–	–	–	57	117.837m³
Maceió	2,60	10	375	10	360	10	670	4–10	09º40'12"	35º43'00"	2	6.400	2	4.800	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	9.376m³
Aracajú	2,40	2,90	80	8	600	12	56	8	10º56'00"	37º07'21"	1	2.550	–	–	–	–	98.855	3	3.736t	–	–	–	–	1	318m³
LESTE																									
Salvador	2,80	10	600	10	700	10	2.016	8–10	13º00'37"	38º36'00"	10	18.837	–	–	1	2.300	2.038	25	29.174	–	–	2	40.000	23	39.477t
Ilhéus	2,40 (1) 2,40	3 (1) 10	60 (1) 200	3 (1) 10	100 (1) 150	3 (1) 10	66 (1)(2) 432,50-70	4 (1)(2) 10–7	14º47'46"	40º57'10"	–	–	6 (1) 1	6.960 (1) 720	–	–	1.140	–	–	–	–	–	–	–	–
Vitória	1,80	13	90	13	330	13	1.495	8–13	20º19'05"	40º17'04"	4	7.667	–	–	1	400	86.865	1	2.500	–	–	9	90.000	21	49.289m³
Rio de Janeiro	2,40	15	150	10–32	200–300	12	7.391	7 a 11	22º54'23"	43º10'21"	24	97.257	8	66.400	1	33.000	203.555	1	76.000	1	100.000	1	500.000	30	14.146m³
Niterói	2,40	33	80	7	250	7	436	7	22º54'15"	43º10'14"	2	3.300	–	–	–	–	11.950	1	15.000	–	–	–	–	–	–
Angra dos Reis	1,80	40	120	10	400	10	350	(3) 10	23º33'33"	44º19'15"	2	2.820	1	2.354	–	–	45.000	1	4.250t	–	–	–	–	–	–
SUL																									
São Sebastião	1,60	17m-24s	2500	17	2.000	–	120	2–8,20	23º58'40"	45º14'10"	3	2.600	1	2.000	–	–	9.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos	2,92	11	300–700	8,5	350	5–10	7.276,59	5 a 11	23º56'00"	46º19'00"	30	83.409	28	227.060	1	4.000	66.804	1	30.000	1	6.560	1	2.627	91	423.305,89m³
Paranaguá	3,00	10	100	10	350	8	1.736	8	25º31'28"	48º27'00"	9	20.000	14	38.360	1	21.415	180.000	1	10.000t	–	–	–	–	22	96.000m³
Antonina	2,20	–	100	5 a 6	280	8	417	6 a 7	25º26'30"	48º43'20"	–	–	27	35.220	–	–	32.000	1	4.400t	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul	2,40	8,50	1500–3000	14	600	14	600	6,50–8	26º12'00"	48º38'00"	3	9.000	1	1.500	–	–	150.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Itajaí	2,35	7	80	6,50–7	150	5–6,50	703	4–6,30	26º54'00"	48º39'00"	2	10.400	–	–	1	450	35.000	1	1.200t	–	–	–	–	–	–
Imbituba	1,80	–	–	–	200	9–10	308	8–10	28º16'03"	48º40'11"	1	259	35	9.664,50	–	–	3.360	1	3.000t	2	200.000	–	–	1	1.662m³
Laguna	1,20	5	80	5	200	4	300	5	28º30'50"	48º47'21"	2	1.669	1	392	–	–	10.000	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	0,72	–	85	6,50–6,50	450	6	8.014	2,50–6	30º02'00"	51º44'00"	17	39.660	6	17.590	1	10.708	29.527	2	23.800	–	–	–	–	–	–
Pelotas	0,79	6,20	80	5,20	200	6,50	500	6,50	31º52'36"	52º21'12"	4	4.267	1	1.141	1	2.500	1.500	3	10.120	–	–	–	–	5	595t
Rio Grande	1,00	12	130	11	200	9,50	2.612	5,50–10	32º07'20"	52º05'36"	23	56.600	1	2.400	2	8.000	32.630	1	20.000	–	–	–	–	15	177.000m³

FONTE: DNPVN

(1) Dados referentes ao Porto do Malhado

(2) Dados referentes ao Cais da Madeira

(3) A 5 metros do alinhamento do cais

(1) Dados referentes ao Porto de Malhedo
(2) Dados referentes ao Cais de Madeira
(3) A 5 metros do alinhamento do cais

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.2 – EQUIPAMENTOS – 1972

PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES	GUINDASTES		PONTES ROLANTES		EMPILHADEIRAS		CARREGADORES MECÂNICOS				LINHAS FÉRREAS		LOCOMOTIVAS	
							Trigo		Minério					
	Quant.	Capacidade (t)	Quant.	Poder (t)	Quant.	Capacidade (t)	Quant.	Capacidade (t)	Quant.	Capacidade (t/h)	Guindastes (m)	Trens (m)	N.º	Potência (HP)
NORTE														
Manaus	13	1,8-7	1	10	8	2,5-5	–	–	–	–	–	–	–	–
Belém	30	2,8-25	49	1	20	1,8-2,5	1	42	–	–	1.145	–	–	–
NORDESTE														
Fortaleza	11	6-25	–	–	17	4.000lb	1	150	–	–	–	2.466	1	–
Natal	4	1,5-8	–	–	15	2	–	–	–	–	400	–	1	300
Cabedelo	12	1,5-10	4	2	34	2-4	–	–	–	–	600	2.500	1	102
Recife	53	1,5-20	45	1,5	81	2-4	–	–	–	–	2.588	12.200	10	100-350
Maceió	2	2-10	–	–	4	0,7-1,8	–	–	–	–	420	3.880	5	40-93
Aracaju	–		–	–	–	–	1	20	–	–	–	–	–	–
Salvador	32	1,5-30	20	2	33	2-8	2	18-40	1	200	1.458	5.530	3	50-150
Ilhéus	(1)9	(1)3,2-15	–	–	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–
	2	5-9,1												
Vitória	28	1,5-30	4	1,5	19	1-12	–	–	3	25	1.040	5.150	–	–
Rio de Janeiro	226	1,5-25	197	1,5-2	295	1-54	14	80-300	1	4.000	7.300	80.000	17	150-550
Niterói	3	1,5-9	4	1,5	3	1,5-7	1	120	–	–	400	–	–	–
Angra dos Reis	8	1.5-45	2	1,5	6	2-2,5	–	–	–	–	335	800	–	–
SUL														
São Sebastião	8	4,5-16	–	–	15	0,9-3	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos	233	0,6-30	152	0,5-25	296	0.9-4,5	12	50-200	–	–	8.372	134.539	39	10-570
Paranaguá	22	1,5-30	3	1,5	47	2-4	–	–	5	150	1.600	40.000	5	150-300
Antonina	3	3,5-9	1	3,5	7	2	1	100	–	–	3.200	–	1	150
S.Francisco do Sul	7	3-8	–	–	12	2-4,5	1	100	–	–	450	2.900	1	300
Itajaí	8	1,5-9	–	–	14	4.000lb	–	–	–	–	670	4.500	2	300
Imbituba	19	1,2-20	–	–	5	1,8	–	–	–	–	308	7.570	5	300
Laguna	6	5-10	–	–	6	1,5	–	–	–	–	750	5.000	2	300
Porto Alegre	52	1,5-27	–	–	111	1,2-20	7	100-200	–	–	1.545	15.589	–	–
Pelotas	6	5-9	1	2,5	31	1,8	2	90-120	–	–	1.500	–	–	–
Rio Grande	44	2,5-12	–	–	101	2,5-7	6	600	–	–	2.362	15.175	4	80-300

PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES	VAGÕES				HIDRANTES			REGISTRO DE ÓLEO			CÁBREAS		REBOCADORES	
	Fechados		Abertos											
	N.º	Capacidade (t)	N.º	Capacidade (t)	N.º	Espaçamento (m)	Descarga (t/h)	N.º	Espaçamento (m)	Descarga (t/h)	N.º	Capacidade (t)	N.º	Potência (HP)
NORTE														
Manaus	–	–	–	–	80	30	36 (m³/h)	–	–	–	1	14	1	120
Belém	–	–	–	–	28	26-60	25	–	–	–	1	20	3	310-600
NORDESTE														
Fortaleza	–	–	–	–	15	30-80	10.000(m³/h)	4	–	4.500(m³/h)	–	–	1	440
Natal	–	–	–	–	15	22	–	–	–	–	–	–	–	–
Cabedelo	–	–	7	20	8	50-80	20	–	–	–	–	–	–	–
Recife	1	30	72	20-36	73	30	40	29	5-130	100	1	60	2	500-1.200
Maceió	2	20	32	20	10	31-14	8	–	–	–	–	–	–	–
Aracaju	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Salvador	–	–	–	–	32	–	–	14	–	40	1	100	2	150-650
Ilhéus	–	–	–	–	(1) 1	–	(1) 20	–	–	–	–	–	–	–
Vitória	–	–	–	–	17	15-20	30	–	–	–	1	120	1	480
Rio de Janeiro	–	–	271	30-60	80	70	85 (m³/h)	–	–	–	2	60-200	–	–
Niterói	–	–	–	–	14	28	20	–	–	–	–	–	–	–
Angra dos Reis	–	–	–	–	13	30	8 (m³/h)	–	–	–	–	–	–	–
SUL														
São Sebastião	–	–	–	–	7	50	30	–	–	–	–	–	–	–
Santos	98	3-30	258	4-47	318	20-30	20-40	31	10-70	90-150	2	50-150	5	280-1.200
Paranaguá	–	–	100	12-25	103	43	–	–	–	–	–	–	2	375-420
Antonina	–	–	7	28	4	80	18 (m³/h)	–	–	–	–	–	–	–
S.Francisco do Sul	–	–	–	–	12	30	14-30	–	–	–	–	–	1	175
Itajaí	–	–	–	–	2	25-30	8 (m³/h)	–	–	–	–	–	–	–
Imbituba	–	–	7	20	10	14,3-35	6	3	–	–	–	–	–	–
Laguna	–	–	4	20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	–	–	–	–	51	80-100	18 (m³/h)	–	–	–	1	30	4	220-320
Pelotas	–	–	–	–	5	60	18 (m³/h)	–	–	–	–	–	4	245-300
Rio Grande	7	8	52	18-25	28	100	30-60	4	150	180	1	90	5	220-700

FONTE: DNPVN

(1) Dados referentes ao Porto de Malhedo

4.1. – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E PORTOS	LONGO CURSO					CABOTAGEM (1)					TOTAL				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	335	408	427	625	752	2.158	2.178	2.441	5.953	7.443	2.493	2.586	2.868	6.578	8.195
Macapá	–	–	–	191	192	–	–	–	2.042	1.600	–	–	–	2.233	1.792
Manaus	70	79	111	134	194	923	830	727	1.091	2.221	993	909	838	1.225	2.415
Belém	265	329	316	300	366	1.235	1.348	1.714	2.820	3.622	1.500	1.677	2.030	3.120	3.988
NORDESTE	2.178	2.295	1.911	1.985	2.162	2.717	3.228	3.581	3.408	3.449	4.895	5.523	5.492	5.393	5.611
Itaqui	88	91	75	51	62	804	1.535	1.425	1.133	976	892	1.626	1.500	1.184	1.038
Tutóia	23	23	19	5	–	34	27	38	22	29	57	50	57	27	29
Luiz Corrêa	–	–	–	–	–	19	5	6	7	–	19	5	6	7	–
Parnaíba	–	–	–	–	–	29	22	56	49	56	29	22	56	49	56
Camocim	–	–	–	–	–	48	54	34	30	33	48	54	34	30	33
Mucuripe	325	339	301	312	351	388	367	371	429	576	713	706	672	741	927
Aracati	–	–	–	–	–	18	16	19	10	4	18	16	19	10	4
Natal	63	85	58	39	54	134	116	115	127	121	197	201	173	166	175
Cabedelo	171	170	114	108	77	97	110	122	115	105	268	280	236	223	182
Recife	704	645	453	565	593	552	513	685	616	592	1.256	1.158	1.138	1.181	1.185
Maceió	91	123	120	80	92	110	78	94	81	96	201	201	214	161	188
Aracaju	–	8	16	25	57	141	97	123	134	131	141	105	139	159	188
Salvador	608	655	594	667	756	243	251	270	569	662	851	906	864	1.236	1.418
Ilhéus	105	156	161	133	120	100	37	223	86	68	205	193	384	219	188
SUDESTE	6.157	5.678	5.869	6.199	6.394	5.989	4.071	3.093	3.922	3.949	12.146	9.749	8.962	10.121	10.343
Tubarão (2)	223	283	417	471	421	–	9	29	48	82	223	292	446	519	503
Vitória	516	507	474	450	469	139	136	162	136	130	655	643	636	586	599
Rio de Janeiro	2.055	1.999	1.965	2.117	2.213	1.106	878	744	787	757	3.161	2.877	2.709	2.904	2.970
Niterói	68	56	22	20	18	6	23	30	242	82	74	79	52	262	100
Forno	–	–	–	–	–	–	–	–	–	78	–	–	–	–	78
Angra dos Reis	51	88	119	102	89	5	9	32	27	43	56	97	151	129	132
São Sebastião	394	173	110	130	162	3.937	2.320	1.578	1.516	1.542	4.331	2.493	1.688	1.646	1.704
Santos	2.850	2.572	2.762	2.909	3.022	796	696	518	1.166	1.235	3.646	3.268	3.280	4.075	4.257
SUL	2.632	2.445	2.262	2.429	2.574	19.750	20.279	20.845	4.561	3.990	22.382	22.724	23.107	6.990	6.564
Paranaguá	673	691	686	746	804	176	196	176	194	220	849	887	862	940	1.024
Barão de Tefé (3)	109	81	64	38	48	30	41	48	35	18	139	122	112	73	66
S. Francisco do Sul	137	129	94	122	137	11	10	16	7	19	148	139	110	129	156
Itajaí	209	192	187	167	198	191	199	194	216	189	400	391	381	383	387
Florianópolis	–	–	11	6	–	83	73	4	1	5	83	73	15	7	5
Imbituba	–	6	8	12	8	106	115	125	120	50	106	121	133	132	58
Laguna	5	4	–	–	–	51	23	5	1	–	56	27	5	1	–
Porto Alegre (4)	392	401	354	486	548	16.086	17.383	17.939	1.307	1.172	16.478	17.784	18.293	1.793	1.720
Pelotas	4	3	1	8	1	234	323	533	543	506	238	326	534	551	507
Rio Grande	446	445	484	636	827	1.539	965	992	1.037	973	1.985	1.410	1.476	1.673	1.800
São Borja	657	493	373	208	3	1.243	951	813	1.100	838	1.900	1.444	1.186	1.308	841
CENTRO-OESTE	–	124	115	63	81	276	331	542	519	537	275	455	657	572	618
Corumbá	–	124	115	53	81	275	331	542	519	537	275	455	657	572	618
TOTAL GERAL	11.302	10.950	10.584	11.291	11.963	30.889	30.087	30.502	18.363	19.368	42.191	41.037	41.086	29.654	31.331

FONTE: DNPVN.

(1) Inclui movimento das embarcações de Navegação Interior.

(2) Terminal.

(3) Antigo Antonina.

(4) Na Cabotagem, até 1970, inclui-se o movimento da dragagem do Porto.

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 — MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.2 — SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DA EMBARCAÇÃO — 1972

CLASSE DA EMBARCAÇÃO	PORTO																					
	Manaus		Belém		Mucuripe		Recife		Salvador		Rio de Janeiro		Santos		Paranaguá		Barão de Tefé		Porto Alegre		Rio Grande	
	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)	Nº de Emb.	Ton. Transp. (10^3t)
Carga Geral	2.008	533	1.047	380	493	302	585	1.335	1.022	458	1.750	1.448	2.416	5.642	727	1.141	62	68	295	1.147	451	395
Granéis Sólidos ...	28	28	21	49	33	97	104	340	100	271	348	4.374	532	4.801	97	444	4	4	793	1.500	469	2.120
Granéis Líquidos	343	644	360	607	129	558	223	1.303	44	28	766	5987	342	2.625	192	990	—	—	512	398	252	1.037
Diversos	36	2	2.560	119	272	—	274	14	552	2	106	21	967	275	8	3	—	—	120	7	628	218
TOTAL	2.415	1.207	3.988	1.155	927	957	1.186	2.992	1.418	759	2.970	21.830	4.257	13.341	1.024	2.578	66	72	1.720	3.052	1.800	3.770

FONTE: DNPVN.

NOTA: Embarcações que operaram no porto.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.3 – SEGUNDO O PORTO E A CLASSE DE TONELAGEM (TDW) – 1972

PORTO / CLASSE DE TONELAGEM (TDW)	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES									
	Até 2.499	2.500 a 4.999	5.000 a 9.999	10.000 a 14.999	15.000 a 24.999	25.000 a 49.999	50.000 a 74.999	75.000 a 99.800	Mais de 99.800	Total
Manaus	2.184	145	70	14	–	2	–	–	–	2.415
Belém	3.785	294	155	66	10	1	–	–	–	4.311
Mucuripe	331	203	210	156	26	1	–	–	–	927
Recife	401	184	271	225	91	13	1	–	–	1.186
Salvador	642	71	379	280	47	1	–	–	–	1.420
Rio de Janeiro	205	319	980	967	234	156	46	31	33	2.971
Santos	912	390	1 278	1 316	272	80	9	–	–	4.257
Paranaguá	69	116	341	433	55	9	1	–	–	1.024
Barão de Tefé	45	15	5	1	–	–	–	–	–	66
Porto Alegre	1.046	189	268	110	100	8	1	–	–	1.722
Rio Grande	992	126	332	278	167	70	1	–	–	1.966

FONTE: DNPVN

NOTA: Embarcações que entraram no porto.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO DE CARGA

4.1.4.1 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E PORTOS	CABOTAGEM (10^3t)														
	Importação					Exportação					Total				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	701	824	949	1.099	1.345	300	364	486	537	598	1.001	1.188	1.435	1.636	1.943
Macapá	–	–	–	71	104	–	–	–	22	24	–	–	–	93	128
Manaus	133	153	213	225	315	118	177	234	221	260	251	330	447	446	676
Belém	568	671	736	803	926	182	187	252	294	31-	750	858	988	1.097	1.240
NORDESTE	1.908	1.967	2.298	2.499	2.331	1.525	1.931	1.951	1.349	646	3.433	3.898	4.273	3.848	2.977
Itaquí	208	85	144	185	181	44	70	70	48	64	252	155	214	233	245
Tutóia	–	–	–	–	–	46	22	0	23	56	46	22	0	23	56
Luiz Corrêa	1	–	–	–	–	4	2	1	2	–	5	2	1	2	–
Parnaíba	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Camocim	–	–	–	–	–	27	41	36	25	43	27	41	36	25	43
Mucuripe	373	413	467	542	502	108	75	93	79	78	481	488	560	621	580
Aracati	–	–	–	–	–	18	26	46	27	17	18	26	46	27	17
Natal	84	82	89	127	97	28	19	16	22	13	112	101	105	149	110
Cabedelo	107	117	112	134	114	14	9	6	10	8	121	126	118	144	122
Recife	809	919	1.174	1.109	1.054	110	105	97	60	95	919	1.024	1.271	1.169	1.149
Maceió	93	106	110	136	124	76	76	87	81	95	169	182	197	217	219
Aracaju	70	34	2	–	4	1.034	1.471	1.500	946	139	1.104	1.505	1.502	946	143
Salvador	65	87	57	116	67	9	13	24	21	36	64	100	71	137	103
Ilhéus	107	124	143	150	188	7	2	9	5	2	114	126	152	165	190
SUDESTE	8.862	8.744	7.120	7.885	8.722	3.438	3.671	3.786	4.586	6.221	12.300	12.415	10.906	12.471	14.943
Tubarão	–	53	108	224	326	–	–	–	–	211	–	53	108	224	.537
Vitória	678	747	641	657	682	27	1	11	11	4	705	748	652	668	686
Rio de Janeiro	4.974	4.520	3.379	3.391	2.264	3.189	3.466	3.511	4.252	3.057	8.163	7.986	6.890	7.643	5.321
Niterói	43	25	40	218	1.429	1	41	91	90	1.588	44	66	131	308	3.017
Forno	–	–	–	–	312	–	–	–	–	–	–	–	–		312
Angra dos Reis	26	44	223	129	0	1	10	3	4	2	27	54	226	133	2
São Sebastião	5	4	2	3	2.150	7	8	1	–	255	12	12	3	3	2.405
Santos	3.136	3.351	2.727	3.263	1.559	213	145	169	229	1.104	3.349	3.496	2.896	3.492	2.663
SUL	4.738	3.900	4.071	5.302	4.844	2.116	2.797	2.766	3.474	2.540	853	6.697	6.837	8.778	7.384
Paranaguá	.902	933	840	1.253	1.009	54	80	53	67	0	956	1.013	893	1.320	1.009
Barão da Tafé	21	10	16	18	4	61	89	81	81	6	82	99	96	99	10
São Francisco do Sul	10	–	2	0	0	7	6	9	3	7	17	6	11	3	7
Itajaí	272	330	378	432	506	24	19	15	11	8	296	349	393	443	614
Florianópolis	26	28	2	–	–	18	11	2	0	1	43	39	4	0	1
Imbituba	13	17	20	18	21	835	871	839	948	679	848	888	859	966	700
Laguna	1	–	–	–	–	19	11	2	–	–	20	11	2	–	–
Porto Alegre	2.766	2.004	2.314	2.993	2.730	185	632	641	976	735	2.951	2.636	2.955	3.969	3.465
Pelotas	28	25	47	105	131	38	279	280	293	324	66	304	327	398	455
Rio Grande	699	548	450	478	439	859	793	843	1.095	780	1.558	1.341	1.293	1.573	1.219
São Borja	1	6	3	6	4	16	6	1	0	–	16	11	4	5	4
CENTRO-OESTE	16	16	20	19	33	18	30	23	18	117	31	45	43	37	150
Corumbá	16	16	20	19	33	16	30	23	18	117	31	45	43	37	150
TOTAL GERAL	16.224	15.450	14.458	16.804	17.276	7.394	8.793	9.046	9.964	10.122	23.818	24.243	23.494	26.768	27.397

FONTE: DNPVN

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 — MOVIMENTO DE CARGA

4.1.4.2 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO — 1968-72

REGIÕES E PORTOS	LONGO CURSO (10³t)														
	Importação					Exportação					Total				
	1969	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	529	564	649	1.011	950	127	123	100	3.425	2.443	656	687	749	4.436	3.393
Macapá	–	–	–	9	6	–	–	–	1.688	1.153	–	–	–	1.697	1.159
Manaus	393	460	515	983	910	29	18	15	29	47	412	479	530	912	957
Belém	146	104	134	119	134	99	105	95	1.708	1.243	244	209	219	1.927	1.377
NORDESTE	1.337	1.143	1.270	1.003	1.246	1.373	1.997	2.112	2.715	4.194	2.710	3.140	3.392	3.719	6.440
Itaqui	24	35	59	24	25	40	52	43	20	40	64	87	101	44	65
Tutóie	–	–	–	–	–	10	10	2	1	–	10	10	2	1	–
Luiz Corrêa	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Parnaíba	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Camocim	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Mucuripe	402	309	288	232	259	102	128	102	100	115	504	437	390	332	374
Aracati	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Natal	45	29	28	16	24	10	16	16	9	16	55	45	42	24	40
Cabedelo	31	33	30	22	25	101	117	96	75	75	132	150	116	97	100
Recife	505	387	557	383	470	482	995	850	877	1.376	997	1.262	1.407	1.260	1.946
Maceió	91	97	90	76	129	339	384	543	499	672	419	471	633	575	801
Aracaju	–	4	14	20	21	–	–	70	634	1.415	–	4	84	654	1.436
Salvador	249	279	204	216	260	224	291	267	319	397	473	560	471	535	657
Ilhéus	0	–	3	14	33	66	114	133	192	89	66	114	136	199	121
SUDESTE	19.583	16.355	17.565	20.455	31.259	19.758	24.461	32.168	34.651	36.620	39.341	40.919	49.753	55.106	97.979
Tubarão	–	–	–	–	–	11.561	15.870	22.069	26.997	29.099	11.561	16.970	22.069	26.987	29.098
Vitória	403	580	641	700	1.018	1.495	2.125	2.270	1.496	984	1.999	2.705	2.911	2.196	2.000
Rio de Janeiro	9.658	9.901	10.901	12.239	12.919	2.993	3.957	4.763	3.230	3.497	11.451	12.758	16.664	15.469	16.416
Niterói	58	47	36	72	50	3	5	0	12	–	61	52	36	84	50
Forno	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Angra dos Reis	51	63	50	108	107	101	115	274	229	351	152	188	324	337	458
São Sebastião	3	3	1	–	9.732	2	1	0	100	34	5	4	1	100	9.766
Santos	10.610	6.771	6.036	7.334	7.435	2.703	2.489	2.912	2.697	3.656	13.213	9.259	9.848	10.031	11.091
SUL	1.280	1.310	1.375	2.026	2.131	2.176	2.329	3.042	3.282	4.030	3.459	3.938	4.417	5.308	9.191
Paranaguá	34	67	67	73	109	1.110	1.070	1.790	1.733	1.455	1.144	1.137	1.847	1.906	1.563
Barão de Tefé	96	69	39	–	–	116	89	90	73	62	212	147	126	73	62
São Francisco do Sul	54	35	40	22	43	119	95	99	136	138	173	120	129	158	191
Itajaí	44	15	13	9	11	154	131	148	156	158	199	146	159	164	187
Florianópolis	–	–	–	–	–	10	19	13	6	–	10	18	13	6	–
Imbituba	–	–	–	1	4	–	58	46	31	27	–	58	46	32	31
Laguna	4	2	–	–	–	1	–	–	–	–	6	2	–	–	–
Porto Alegre	326	341	378	1.024	660	344	369	377	479	764	670	710	753	1.502	1.424
Pelotas	3	2	1	0	1	1	1	–	5	0	4	3	1	5	1
Rio Grande	719	790	842	999	1.304	323	507	501	664	1.428	1.042	1.297	1.343	1.662	2.732
São 9orje	–	–	–	–	–	–	–	–	0	0	–	–	–	0	0
CENTRO-OESTE	–	4	7	–	7	–	63	66	70	71	–	67	73	70	78
Corumbá	–	4	7	–	7	–	63	66	70	71	–	97	73	70	79
TOTAL GERAL	22.729	19.379	20.968	24.495	36.593	22.439	26.972	37.508	44.143	47.358	45.196	48.348	58.374	68.638	82.951

FONTE: DNPVN.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO DE CARGA

4.1.4.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, SEGUNDO REGIÕES, PORTOS E ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO – 1968-72

REGIÕES E PORTOS	TOTAL (CABOTAGEM E LONGO CURSO) – (10^3t)														
	Importação					Exportação					Total				
	1968	1969	1870	1871	1972	1968	1888	1870	1871	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	1.230	1.388	1.598	2.111	2.294	426	486	587	3.882	3.041	1.656	1.874	2.185	8.073	5.335
Macapá	–	–	–	81	110	–	–	–	1.710	1.177	–	–	–	1.781	1.287
Manaus	516	613	728	1.108	1.124	147	194	249	250	307	663	807	977	1.358	1.431
Belém	714	775	870	922	1.060	279	292	338	2.002	1.557	993	1.067	1.208	2.924	2.617
NORDESTE	3.248	3.110	3.566	3.501	3.578	2.800	3.829	4.096	4.063	4.841	6.148	7.039	7.662	7.564	8.419
Itaqui	232	120	202	209	206	84	123	113	69	104	316	243	315	278	310
Tutóia	–	–	–	–	–	56	32	3	25	56	56	32	3	25	56
Luiz Corrêa	1	–	–	–	–	4	2	1	2	–	5	2	1	2	–
Parnaíba	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Camocim	–	–	–	–	–	27	41	36	25	43	27	41	36	25	43
Mucuripe	775	723	754	774	761	210	203	195	179	193	985	926	949	953	854
Aracati	–	–	–	–	–	19	26	46	27	17	19	26	46	27	17
Natal	129	112	115	143	122	38	35	32	29	29	167	147	147	172	151
Cabedelo	138	149	142	156	139	115	125	92	84	83	253	274	234	240	222
Recife	1.315	1.285	1.732	1.492	1.524	592	1.000	947	937	1.471	1.907	2.285	2.679	2.429	2.995
Maceió	175	193	199	212	253	415	461	630	580	767	590	654	829	782	1.020
Aracaju	70	38	16	20	25	1.034	1.471	1.568	1.579	1.555	1.104	1.509	1.584	1.599	1.580
Salvador	304	366	260	331	327	233	294	292	340	433	537	660	552	67t	760
Ilhéus	108	124	146	164	221	73	116	141	187	90	t81	240	287	351	3t1
SUDESTE	28.445	25.099	24.686	28.338	39.980	22.194	28.133	35.874	39.239	42.842	50.639	53.232	60.660	67.577	82.822
Tubarão	–	53	108	224	326	11.561	15.870	22.069	26.887	28.310	11.561	15.823	22 177	27.111	28.636
Vitória	1.081	1.327	1.282	1.357	1.698	1.521	2.125	2.282	1.507	988	2.602	3.452	3.564	2.864	2.686
Rio de Janeiro	13.532	13.421	14.180	15.630	15.183	6.081	7.323	8.274	7.482	6.554	19.613	20.744	22.454	23.112	21.737
Niterói	101	72	76	290	1.478	4	46	91	103	1.588	105	118	t67	393	3.066
Forno	–	–	–	–	312	–	–	–	–	–	–	–	–	–	312
Angra dos Reis	77	97	273	237	107	102	125	276	233	353	179	222	549	470	460
São Sebastião	8	7	3	3	11.882	9	10	1	100	289	17	17	4	103	12.171
Santos	13.646	10.122	8.764	10.597	8.994	2.916	2.634	2.981	2.927	4.760	16.562	12.756	11.745	13.524	13.754
SUL	6.015	5.210	5.447	7.330	6.976	4.294	5.123	5.809	6.756	6.568	10.309	10.333	11.256	14.086	3.544
Paranaguá	936	1.000	907	1.326	1.117	1.164	1.150	1.833	1.800	1.455	2.100	2.150	2.740	3.126	2.572
Barão de Tefé	117	68	51	18	4	177	178	172	154	67	294	246	223	172	71
São Francisco do Sul	63	35	42	23	43	126	90	98	139	144	189	125	140	162	187
Itajaí	316	344	391	440	517	178	150	162	166	164	494	494	553	606	681
Florianópolis	25	29	2	–	–	28	29	15	7	1	53	58	17	7	1
Imbituba	13	17	20	20	26	835	929	885	979	706	848	946	905	999	732
Laguna	4	2	–	–	–	20	11	2	–	–	24	13	2	–	–
Porto Alegre	3.091	2.345	2.690	4.017	3.390	530	1.001	1.017	1.454	1.499	3.621	3.346	3.707	5.471	4.889
Pelotas	31	27	48	105	132	39	279	280	298	324	70	306	328	403	456
Rio Grande	1.418	1.338	1.293	1.376	1.743	1.182	1.300	1.344	1.759	2.208	2.600	2.638	2.637	3.135	3.951
São Borja	1	5	3	5	4	15	6	1	0	0	16	11	4	5	4
CENTRO-OESTE	15	18	27	18	40	16	94	88	87	188	31	113	115	106	228
Corumbá	15	19	27	19	40	16	94	88	87	188	31	113	115	106	228
TOTAL GERAL	38.953	34.826	35.324	41.299	62.868	29.830	37.785	46.554	54.107	57.480	88.783	72.591	81.878	95.406	110.348

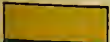
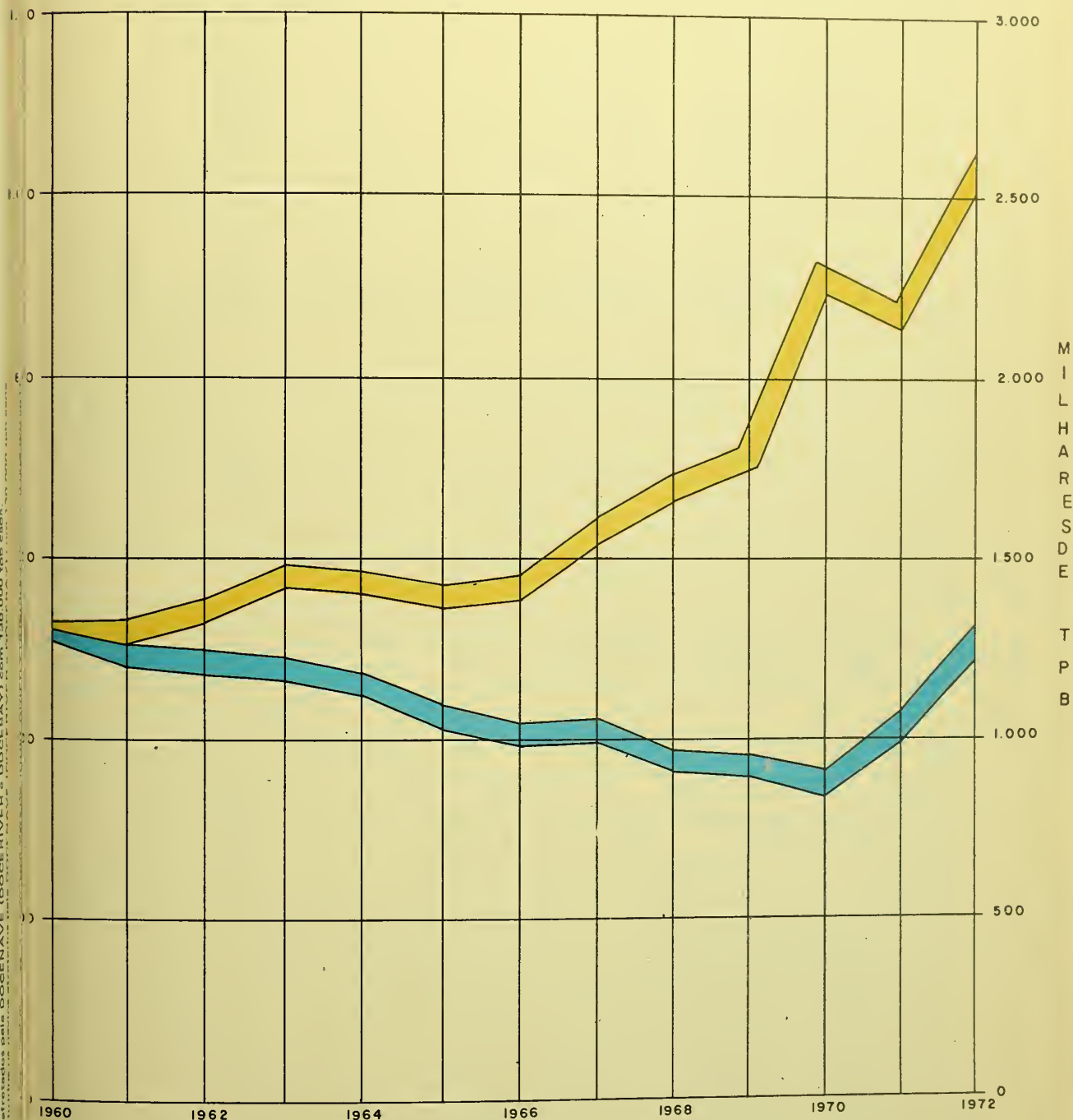
FONTE: DNPVN

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.1 – EVOLUÇÃO – 1963-72

ANO	NÚMERO DE NAVIOS	TONELAGEM (tpb)	VARIAÇÃO DO tpb EM ÍNDICE ANO BASE: 1963=100
1963	486	1.440.749	100
1964	461	1.424.472	99
1965	426	1.403.691	97
1966	409	1.422.394	99
1967	413	1.430.694	99
1968	384	1.710.574	119
1969	376	1.778.402	123
1970 (1)	346	2.338.727	162
1971 (2)	406	2.264.497	157
1972 (2)	529	2.559.679	178

FONTE: SUNAMAM

(1)– Incluídos os navios afretados pela DOCENAVE (DOCERIVER e DOCEBAY) com 130.000 tpb cada.
(2)– Deixaram de ser incluídos os navios afretados pela DOCENAVE (DOCERIVER e DOCEBAY) com 130.000 tpb cada.

4.2 — FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 — EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.2 — SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A NATUREZA DAS EMPRESAS — 1968-72

ANO	TIPO	EMPRESAS PARTICULARES		EMPRESAS OFICIAIS		TOTAL	
		EMBARCAÇÕES NÚMERO	Tonelagem (tpb)	EMBARCAÇÕES NÚMERO	Tonelagem (tpb)	EMBARCAÇÕES NÚMERO	Tonelagem (tpb)
1968	Petroleiros	21	18.847	40	597.931	61	616.778
	Cargueiros	201	562.066	122	531.730	323	1.093.796
	Total	222	580.913	162	1.129.661	384	1.710.574
1969	Petroleiros	16	16.662	39	740.626	55	757.288
	Cargueiros	208	635.047	113	386.067	321	1.021.114
	Total	224	651.709	152	1.126.693	376	1.778.402
1970	Petroleiros	14	13.461	34	854.806	48	868.267
	Cargueiros	198	627.239	100	843.221	298	1.470.460
	Total	212	640.700	134	1.698.027	346	2.338.727
1971	Petroleiros	20	20.304	34	857.181	54	877.485
	Cargueiros	226	738.933	126	648.079	352	1.387.012
	Total	246	759.237	160	1.505.260	406	2.264.497
1972	Petroleiros	19	19.643	33	922.029	52	941.672
	Cargueiros	277	829.149	200	788.858	477	1.618.007
	Total	296	848.792	233	1.710.887	529	2.559.679

FONTE: SUNAMAM

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPOS E EMPRESAS EM 31/12/1972

TIPOS E EMPRESAS	NÚMERO DE NAVIOS				TONELAGEM (tpb)			
	Total	L. Curso	Cabotagem	Interior	Total	L. Curso	Cabotagem	Interior
CARGA SECA (Cargueiros Graneleiros, Mistos e Chatas)	477	75	121	281	1.618.007	1.081.555	441.440	95.012
OFICIAIS	200	45	12	143	788.858	706.668	39.927	42.263
Cia de Navegação Lloyd Brasileiro	39	37	2	–	358.304	348.761	9.543	–
Vale do Rio Doce Navegação S/A – DOCENAVE (1)	8	8	–	–	357.907	357.907	–	–
Cia Siderúrgica Nacional	2	–	2	–	23.554	–	23.554	–
Empresa de Navegação da Amazônia – ENASA	83	–	5	78	26.768	–	5.486	21.282
Frota Nacional de Petroleiros – FRONAPE	3	–	3	–	1.344	–	1.344	–
Cia de Navegação Bahiana	8	–	–	8	2.163	–	–	2.163
Cia de Navegação do São Francisco	33	–	–	33	8.354	–	–	8.354
Governo do Território Federal de Rondônia	1	–	–	1	129	–	–	129
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	23	–	–	23	10.335	–	–	10.335
PARTICULARES (2)	277	30	109	138	829.149	374.887	401.513	52.749
Casimiro Filho (Indústria e Comércio)	8	–	8	–	29.670	–	29.670	–
Cia de Navegação Marítima Netumar	17	8	9	–	131.915	90.062	41.853	–
Cia de Navegação Norsul	1	–	1	–	11.299	–	11.299	–
Cia Paulista de Comércio Marítimo	6	3	3	–	54.862	37.390	17.472	–
Cia de Navegação do Norte – CONAN	6	–	6	–	18.863	–	18.863	–
Linhas Brasileiras de Navegação – LIBRA	21	–	21	–	97.515	–	97.515	–
Navegação Antonio Ramos	5	–	5	–	13.219	–	13.219	–
Navegação Mansur	7	–	7	–	38.087	–	38.087	–
Navegação Riograndense S/A	5	–	5	–	19.006	–	19.006	–
Empresa de Navegação Aliança	12	11	1	–	108.356	105.809	2.547	–
L. Figueiredo Navegação S/A	5	–	5	–	20.968	–	20.968	–
Frota Oceânica Brasília	8	8	–	–	141.626	141.626	–	–
Soc. Paulista de Navegação Matarazzo	4	–	4	–	19.475	–	19.475	–
Torrenco – Soc. de Navegação Ltda.	11	–	–	11	17.600	–	–	17.600
Outras	161	–	34	127	106.688	–	71.539	35.149
PETROLEIROS	52	16	19	17	941.672	757.609	166.981	17.082
OFICIAIS	33	16	17	–	922.029	757.609	164.420	–
Frota Nacional de Petroleiros – FRONAPE (3)	33	16	17	–	922.029	757.609	164.420	–
PARTICULARES	19	–	2	17	19.643	–	2.561	17.082
A. Raposo & Cia	2	–	–	2	3.220	–	–	3.220
Cia de Navegação da Amazônia	2	–	–	2	4.363	–	–	4.363
Frota de Petroleiros do Sul – PETROSUL	4	–	–	4	6.260	–	–	6.260
Brasilmar Meridional de Navegação Ltda.	2	–	2	–	2.561	–	2.561	–
Outras	9	–	–	9	3.239	–	–	3.239
TOTAL GERAL	529	91	140	298	2.559.679	1.839.164	608.421	112.094

FONTE: SUNAMAM

Obs.: (1) Deixaram de ser incluídos os navios afretados DOCERIVER e DOCEBAY de 130.000 tpb cada;
(2) Selecionadas, apenas, as empresas com mais de 10.000 tpb;
(3) Embarcações operando simultaneamente no Longo Curso e Cabotagem.

4.2 – FROTA MERCANTE NACIONAL

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 TONELADAS E MAIS

4.2.1.4 – SEGUNDO AS FAIXAS DE TONELAGEM E GRUPOS DE IDADE EM 31/12/72

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM	0-5 ANOS		6-10 ANOS		11-15 ANOS		16-20 ANOS		21-25 ANOS		26-30 ANOS		31 E MAIS		IDADE DESCONHECIDA		TOTAL GERAL	
	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb
100– 499	134	35.713	18	3.989	20	4.213	23	6.255	10	1.967	5	1.584	50	12.290	2	227	262	66.238
500– 999	19	9.889	1	638	1	940	6	4.469	1	996	2	1.440	3	1.938	4	2.322	37	22.632
1.000– 1.999	7	12.229	4	5.500	14	21.952	5	7.032	5	9.538	6	7.043	3	4.100	–	–	44	67.394
2.000– 3.999	15	46.240	7	20.275	–	–	2	5.315	6	17.669	6	18.179	1	2.547	–	–	37	110.225
4.000– 5.999	13	64.236	5	29.640	17	88.231	–	–	–	–	5	25.712	2	9.909	–	–	42	217.728
6.000– 6.999	4	26.892	–	–	4	25.801	–	–	–	–	7	44.964	–	–	–	–	15	97.657
7.000– 7.999	2	15.245	–	–	–	–	–	–	1	7.895	–	–	–	–	–	–	3	23.140
8.000– 9.999	1	9.069	3	27.441	–	–	1	9.465	1	8.900	1	9.933	–	–	–	–	7	64.808
10.000–14.999	38	465.410	8	88.636	6	68.646	2	23.554	–	–	–	–	–	–	–	–	54	646.246
15.000–19.999	9	165.467	–	–	–	–	1	16.470	–	–	–	–	–	–	–	–	10	181.937
20.000–29.999	4	101.270	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	101.270
30.000–39.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
40.000–49.999	–	–	2	98.487	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	98.487
50.000–59.999	1	56.500	–	–	7	370.000	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	8	426.500
60.000–69.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
70.000–79.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
80.000–89.999	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
90.000–99.999	1	98.958	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	98.958
100.000 e Mais	3	336.459	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	336.459
TOTAL	251	1.443.577	48	274.606	69	579.783	40	72.560	24	46.965	32	108.855	59	30.784	6	2.549	529	2.559.679

FONTE: SUNAMAM

OBS: Deixaram de ser incluídos os navios afretados DOCERIVER e DOCEBAY (DOCENAVE), com 130.000tpb cada.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS
4.3.1.1.1 – TONELAGEM TRANSPORTADA – 1968-72

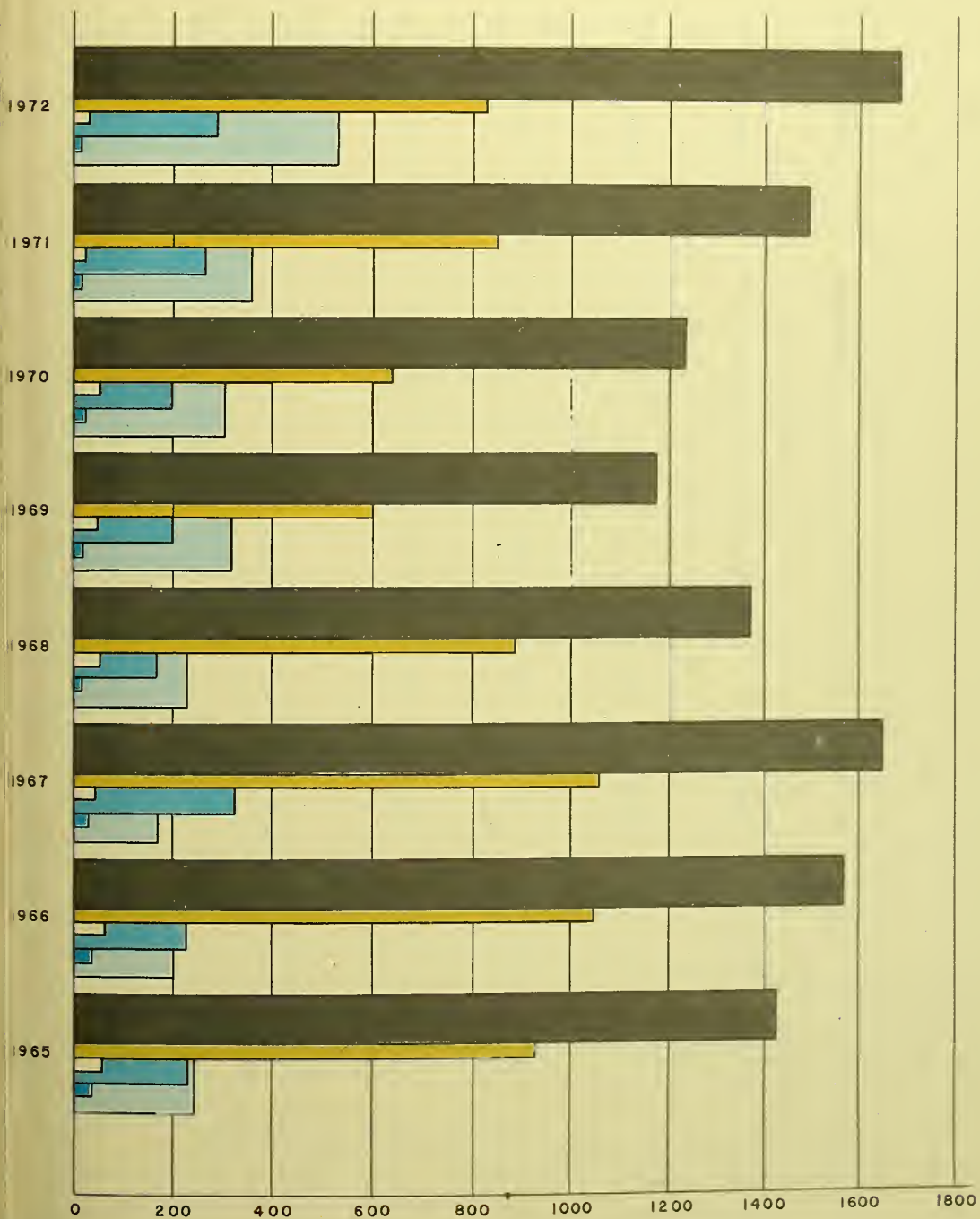
BACIA	1968		1969		1970		1971		1972	
	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%
AMAZÔNICA	233.768	18,2	324.350	27,1	316.557	25,5	356.515	23,8	536.922	32,3
NORDESTE	16.873	1,2	20.272	1,7	20.246	1,6	9.458	0,6	8.785	0,5
PRATA	177.705	12,7	203.966	17,0	201.464	16,2	262.943	17,5	275.277	16,6
SÃO FRANCISCO	53.142	3,8	48.669	4,1	57.948	4,7	29.759	2,0	33.541	2,0
SULESTE	899.781	64,1	600.891	50,1	646.142	52,0	841.229	56,1	807.682	48,6
TOTAL	1.381.269	100,0	1.198.148	100,0	1.242.357	100,0	1.499.904	100,0	1.662.207	100,0

FONTE: SUNAMAM

NAVEGAÇÃO INTERIOR

TRANSPORTE DE CARGA SEGUNDO A BACIA

1972
1971
1970
1969
1968
1967
1966
1965

0 200 400 600 800 1000 1200 1400 1600 1800

MILHARES DE TONELADAS

AMAZÔNICA
NORDESTE
PRATA

SÃO FRANCISCO
SULESTE
TOTAL

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.1 — SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1.2 — FRETE GERADO — 1968-72

BACIA	1968		1969		1970		1971		1972	
	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%
AMAZÔNICA	6.437.094	40,4	12.334.324	56,5	15.820.981	60,8	21.522.685	60,0	34.120.428	68,5
NORDESTE	78.954	0,5	116.564	0,5	147.823	0,6	114.021	0,3	80.374	0,2
PRATA	1.292.210	8,1	2.072.419	9,5	2.911.892	11,2	4.343.620	12,1	5.753.851	11,5
SÃO FRANCISCO	609.526	3,8	632.421	2,9	1.106.492	4,3	1.062.242	3,0	1.514.104	3,0
SULESTE	7.516.947	47,2	6.691.818	30,6	6.028.357	23,1	8.825.139	24,6	8.393.881	16,8
T O T A L	15.934.731	100.0	21.847.546	100,0	26.015.545	100,0	35.867.707	100,0	49.862.638	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS
4.3.1.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1972

BACIA E MERCADORIA	PESO	
	t	%
1 – AMAZÔNICA	536 922	32,3
– Óleos Combustíveis a Granel	133 950	8,1
– Gasolina a Granel	66 886	4,0
– Produtos Minerais não Especificados Líquidos a Granel	63 000	3,8
– Cimento	55 459	3,3
– Madeiras e suas Manufaturas	21 528	1,3
– Querosene a Granel	18 788	1,1
– Mercadorias Diversas	16 248	1,0
– Castanha-do-Pará a Granel	12 210	0,7
– Manufaturas de Pedras, Cimento, Amianto e Análogos	11 828	0,7
– Manufaturas de Metais	8 343	0,5
– Outras (145 Mercadorias)	128 682	7,8
2 – NORDESTE	8 785	0,5
– Babaçu	6 322	0,4
– Produtos de Cerâmica	981	0,1
– Arroz – Sacaria	562	0,0
– Óleo de Babaçu a Granel	385	0,0
– Madeiras e suas Manufaturas	157	0,0
– Mercadorias Diversas	100	0,0
– Farinha de Mandioca – Sacaria	83	0,0
– Animais Vivos	37	0,0
– Açúcar – Sacaria	36	0,0
– Outras (13 Mercadorias)	122	0,0
3 – PRATA	275 277	16,6
– Madeiras e suas Manufaturas (1)	117 449	7,1
– Animais Vivos	62 197	3,7
– Soja – Sacaria	54 969	3,3
– Soja a Granel	13 363	0,8
– Cimento	8 650	0,5
– Amendoim	5 909	0,4
– Trigo em Grão – Sacaria	4 253	0,3
– Trigo em Grão a Granel	3 064	0,2
– Sal – Sacaria	1 569	0,1
– Mercadorias Diversas	707	0,0
– Outras (101 Mercadorias)	3 147	0,2
4 – SÃO FRANCISCO	33 541	2,0
– Sal – Sacaria	7 616	0,5
– Farelos, Tortas, não Especificados – Sacaria	5 156	0,3
– Magnesita	2 557	0,2
– Cimento	2 274	0,1
– Algodão e Fios	2 058	0,1
– Sementes Oleaginosas, Plantas Medicinais, não Especificadas	1 771	0,1
– Animais Vivos	1 712	0,1
– Madeiras e suas Manufaturas	1 350	0,1
– Farinha de Mandioca – Sacaria	1 256	0,1
– Mercadorias Diversas	966	0,1
– Outras (79 Mercadorias)	6 825	0,3
5 – SULESTE	807 682	48,6
– Produtos Minerais Naturais não Especificados Líquidos a Granel (2)	202 703	12,2
– Óleos Combustíveis a Granel	182 043	11,0
– Trigo em Grão a Granel	135 078	8,1
– Gasolina a Granel	126 546	7,6
– Fertilizantes a Granel	77 386	4,7
– Farelo e Torta de Soja a Granel	35 726	2,1
– Óleo de Soja a Granel	15 173	0,9
– Matérias Usadas na Fabricação de Papel	7 537	0,5
– Querosene a Granel	5 711	0,3
– Fertilizantes Líquidos a Granel	5 399	0,3
– Outras (46 Mercadorias)	14 380	0,9
TOTAL GERAL	1 662 207	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: (1) 52 638 t constituem carga própria do armador.
(2) 196 441 t constituem carga própria do armador.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.1 – SEGUNDO AS BACIAS
4.3.1.1.4 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1972

BACIA E EMPRESA	PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%
1 – AMAZÔNICA	536 922	32,3	34 120 428	68,5
– ENASA – Empresa de Navegação da Amazônia S.A.	143 128	8,6	5 423 273	10,9
– Cia. de Navegação da Amazônia	125 414	7,5	5 630 698	11,3
– Navegação Paulo Pereira Ltda.	31 715	1,9	2 878 942	5 8
– A. Raposo & Cia.	27 172	1,6	1 556 238	3,1
– Waldomiro P. Lustosa	24 838	1,5	2 079 954	4,2
– Joaquim Fonseca Cia.	14 152	0,9	1 346 980	2,7
– Brumasa S.A.	12 364	0,7	99 080	0,2
– Alfredo R. Cabral	7 949	0,5	149 987	0,3
– Empresa de Navegação Aquidaban	7 550	0,5	1 198 423	2,4
– Navegação Sion Ltda.	7 069	0,4	886 866	1,8
– Outras (307 Empresas)	135 571	8,2	12 869 987	25,8
2 – NORDESTE	8 785	0,5	80 374	0,2
– Oleaginosas Maranhense S.A.	3 177	0,2	31 677	0,1
– Chagas & Penha Ltda.	1 962	0,1	18 851	0,1
– Irmãos Costa Cia. Ltda.	676	0,1	2 302	0,0
– Waldemar N. M. Rodrigues	385	0,0	3 805	0,0
– Eustáquio Marinho Teles	325	0,0	3 232	0,0
– Lourenço Fernandes	305	0,0	3 091	0,0
– Raimundo Joaquim Costa	292	0,0	981	0,0
– Zózimo Lindoso Froes	251	0,0	869	0,0
– Maria Americana Salomão	172	0,0	2 480	0,0
– Nerval Lobato	153	0,0	320	0,0
– Outras (40 Empresas)	1 087	0,1	12 766	0,0
3 – PRATA	275 277	16,6	5 753 851	11,5
– Navegação Meca Ltda.	71 690	4,3	1 413 727	2,8
– Ind. Com. Nav. InconaveLtda.(1)	45 102	2,7	74 386	0,2
– Serviço de Navegação Bacia do Prata	42 722	2,6	2 510 306	5,0
– Casadei – Ind. Com. e Navegação	20 752	1,3	369 538	0,7
– N. F. Moura Andrade Ltda.	17 305	1,0	34 515	0,1
– Dulce R. G. Sarraipa(2)	11 995	0,7	133 855	0,3
– Madereira Caiuá Ltda.	9 800	0,6	218 017	0,4
– Nav. Fluvial Silingowschi Ltda.	9 702	0,6	212 403	0,4
– João Mariano Lebrão(3)	8 460	0,5	–	–
– Maria José M. Vicente	8 379	0,5	198 485	0,4
– Outras (10 Empresas)	29 370	1,8	588 619	1,2
4 – SÃO FRANCISCO	33 541	2,0	1 514 104	3,0
– Cia. Navegação São Francisco	19 082	1,1	643 407	1,3
– Raul Nunes dos Santos	1 344	0,1	75 498	0,2
– Edson José da Silva	615	0,0	33 940	0,1
– José Teodoro	594	0,0	32 703	0,1
– Antonio da Silva	586	0,0	38 958	0,1
– Cizino Costa	571	0,0	30 971	0,1
– Adalberto de Souza Coelho	492	0,0	29 538	0,0
– Pompilho da Silva Mendes	427	0,0	25 526	0,0
– Antonio Felix Correia	390	0,0	24 705	0,0
– Miguel Lopes da Silva	373	0,0	21 558	0,0
– Outras (44 Empresas)	9 067	0,8	557 300	1,1
5 – SULESTE	807 682	48,6	8 393 881	16,8
– S.A. de C.M.E. Cab. Cimimar(4)	196 441	11,8	–	–
– Brasilmar Meridional Nav. Ltda.	163 551	9,9	3 312 582	6,6
– Nav. e Com. Lageado Ltda.	105 234	6,3	463 164	0,9
– F. Petroleiros do Sul Ltda.	81 337	4,9	1 720 580	3,5
– Navegação Aliança Ltda.	72 081	4,3	396 795	0,8
– Navegação Taquara Ltda.	50 776	3,1	204 143	0,4
– Cia. de Navegação Cruz Sul Ltda.	38 065	2,3	642 919	1,3
– Navegação Guarita Ltda.	29 666	1,8	668 664	1,4
– Navegação Minuano S.A.	21 318	1,3	458 148	0,9
– Navegação Translagoas	17 245	1,0	144 920	0,3
– Outras (10 Empresas)	31 968	1,9	381 966	0,7
TOTAL GERAL	1 662 207	100,0	49 862 638	100,0

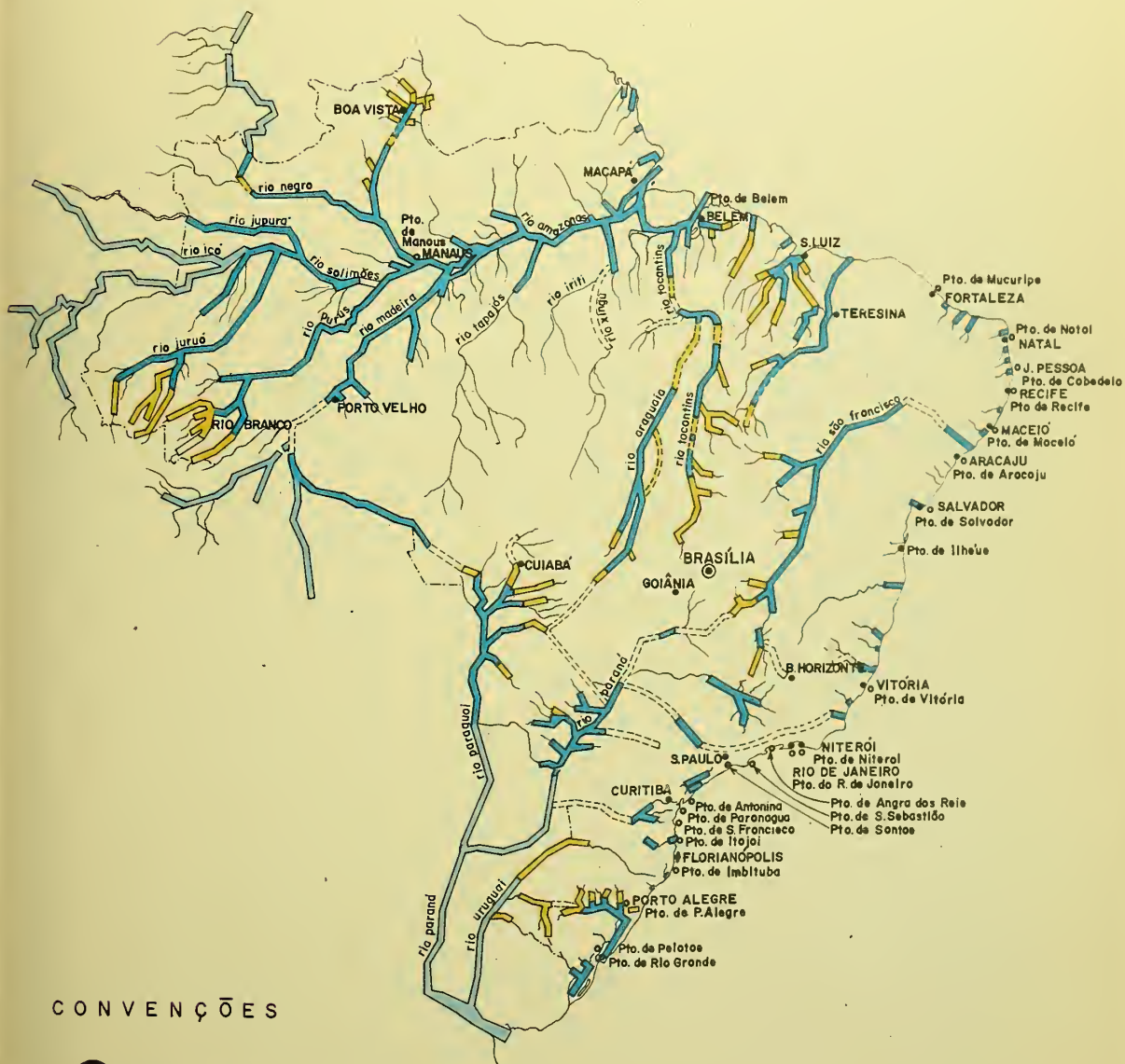
FONTE: SUNAMAM

NOTA:
(1) 42 178 t constituem carga própria do armador
(2) 2 000 t constituem carga própria do armador
(3) 8 460 t constituem carga própria do armador
(4) 196 441 t constituem carga própria do armador

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.2 – BACIA AMAZÔNICA
4.3.1.2.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Manaus (AM)	143 397	61,4	3 663 694	56,9	188 509	58,1	5 456 827	44,2	133 368	42,2	5 881 406	37,2	146 355	41,1	8 429 607	39,2	251 071	46,7	13 836 633	40,5
Belém (PA)	57 321	24,5	1 726 953	26,8	92 715	28,5	4 877 411	39,5	125 293	39,6	7 588 654	48,0	148 954	41,8	10 126 863	47,1	174 234	32,5	14 216 107	41,7
São Miguel do Guamá (PA)	–	–	–	–	–	–	–	–	450	0,1	5.908	0,0	134	0,0	3 907	0,0	29 469	5,5	1 027 858	3,0
Santarém (PA)	1 156	0,5	21 433	0,3	4 178	1,3	92 537	0,8	5 659	1,8	220 617	1,4	4 400	1,2	276 420	1,3	12 011	2,2	959 792	2,8
Tarumã (AM)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9 008	1,7	255 130	0,7
Gurupá (PA)	142	0,1	426	0,0	79	0,0	3 362	0,0	3 186	1,0	24 419	0,1	411	0,1	3 989	0,0	5 723	1,1	42 776	0,1
Porto Velho (RO)	5 240	2,2	159 881	2,5	4 413	1,4	162 485	1,3	3 134	1,0	215 416	1,4	3 596	1,0	486 644	2,3	5 221	1,0	597 268	1,8
Rio Branco (AC)	5 688	2,4	279 977	4,4	6 052	1,9	395 070	3,2	4 135	1,3	301 573	1,9	6 718	1,9	610 738	2,8	4 398	0,8	371 622	1,1
Afuá (PA)	–	–	–	–	30	0,0	120	0,0	361	0,1	2 400	0,0	–	–	–	–	4 151	0,8	28 812	0,1
Tucuruí (AM)	1 471	0,6	16 908	0,3	3 116	1,0	82 851	0,7	5 577	1,8	136 792	0,9	1 571	0,5	48 179	0,2	3 908	0,7	272 039	0,8
Outros	19 353	8,3	567 822	8,8	25 258	7,8	1 263 661	10,3	35 394	11,2	1 443 797	9,1	44 376	12,4	1 536 338	7,1	37 728	7,0	2 512 391	7,4
TOTAL	233 768	100,0	6 437 094	100,0	324 350	100,0	12 334 324	100,0	316 557	100,0	15 820 982	100,0	356 515	100,0	21 522 685	100,0	536 922	100,0	34 120 428	100,0

FONTE: SUNAMAM

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.2 – BACIA AMAZÔNICA
4.3.1.2.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Manaus (AM)	42 823	18,3	1 163 377	18,1	52 730	16,3	2 117 794	17,2	64 217	20,3	3 202 745	20,3	87 261	24,5	5 155 340	24,0	88 606	16,5	7 135 329	20,9
Belém (PA)	112 776	48,3	2 683 394	41,7	158 861	49,0	4 643 468	37,7	85 015	26,8	3 387 983	21,4	68 706	19,2	3 403 215	15,8	76 836	14,3	4 038 482	11,8
Lago do Castanho (AC)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1 750	0,5	28 555	0,1	70 351	13,1	1 604 434	4,7
Santarém (PA)	11 211	4,8	146 999	2,3	19 580	6,0	552 411	4,5	23 013	7,3	831 999	5,3	38 042	10,7	1 693 577	7,9	69 609	13,0	4 142 187	12,1
Porto Velho (RO)......	22 415	9,6	656 298	10,2	18 865	5,8	793 990	6,4	38 502	12,2	1 822 183	11,5	48 454	13,6	3 806 322	17,7	64 477	12,0	5 265 010	15,4
Macapá (AP)	6 147	2,6	157 682	2,4	21 404	6,6	668 832	5,4	22 490	7,1	922 327	5,8	23 848	6,7	1 170 359	5,4	53 204	9,9	2 506 790	7,4
São Miguel do Guamá (PA)	–	–	–	–	334	0,1	2 725	0,0	7 573	2,4	62 335	0,4	19 172	5,4	242 745	1,1	15 418	2,9	790 658	2,3
Santana do Macapá (AP)	–	–	–	–	246	0,1	23 492	0,2	7 149	2,3	84 553	0,5	2 070	0,6	25 175	0,1	13 252	2,5	133 352	0,4
Vitória do Pará (PA)....	–	–	–	–	108	0,0	4 235	0,0	2 982	0,9	478 651	3,0	6 437	1,8	649 685	3,0	12 249	2,3	1 111 236	3,3
Caracaraí (RR)	1 004	0,4	34 183	0,5	679	0,2	39 313	0,3	2 887	0,9	161 508	1,0	1 516	0,4	156 040	0,7	9 901	1,8	1 276 199	3,8
Outros	37 392	16,0	1 595 161	24,8	51 543	15,9	3 488 064	28,3	62 729	19,8	4 866 698	30,8	59 199	16,6	5 191 672	24,2	63 019	11,7	6 116 751	17,9
TOTAL	233 768	100,0	6 437 094	100,0	324 350	100,0	12 334 324	100,0	316 557	100,0	15 820 982	100,0	356 515	100,0	21 522 685	100,0	536 922	100,0	34 120 428	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.3 – BACIA DO NORDESTE
4.3.1.3.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Penalva (MA)	1 998	11,8	5 016	6,4	2 968	14,6	10 367	8,9	3 067	15,2	26 402	17,9	1 576	16,7	14 899	13,1	1 844	21,0	18 553	23,1
Pindaré Mirim (MA)	6 685	39,6	18 372	23,2	7 672	37,9	23 770	20,4	3 278	16,2	12 630	8,5	1 271	13,4	14 481	12,7	1 306	14,9	12 969	16,1
Viana (MA)	1 800	10,7	6 028	7,6	1 888	9,3	6 480	5,6	2 335	11,5	8 319	5,6	796	8,4	3 267	2,9	1 304	14,8	5 822	7,3
São Bento (MA)	...	...	...	...	1 422	7,0	2 437	2,1	2 515	12,4	4 795	3,2	1 501	15,9	16 040	14,1	925	10,5	8 253	10,3
Cajari (MA)	...	...	...	...	495	2,5	1 840	1,6	1 388	6,9	10 220	6,9	1 159	12,3	11 632	10,2	860	9,8	8 685	10,8
São João Batista (MA)	...	...	...	...	1 097	5,4	9 825	8,4	1 235	6,1	13 458	9,1	468	4,9	8 263	7,2	720	8,2	7 089	8,8
Monção (MA)	...	...	...	...	227	1,1	502	0,4	1 580	7,8	11 880	8,0	775	8,2	6 977	6,1	594	6,8	5 935	7,4
Parnaíba (PI)	...	...	...	...	847	4,2	30 753	26,3	1 120	5,5	34 211	23,2	1 040	11,0	31 986	28,0	510	5,8	7 585	9,4
Cajapió (MA)	...	...	...	...	1 706	8,4	4 747	4,1	2 090	10,3	8 143	5,5	495	5,2	3 810	3,3	439	5,0	3 351	4,2
Axixá (MA)	...	...	...	...	28	0,1	91	0,1	80	0,4	559	0,4	301	3,2	1 093	1,0	170	1,9	432	0,5
Outros	...	..	...	...	1 922	9,5	25 752	22,1	1 558	7,7	17 206	11,7	76	0,8	1 573	1,4	113	1,3	1 700	2,1
TOTAL	16 873	100,0	78 954	100,0	20 272	100,0	116 564	100,0	20 246	100,0	147 823	100,0	9 458	100,0	114 021	100,0	8 785	100,0	80 374	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.3 – BACIA DO NORDESTE
4.3.1.3.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
São Luís (MA)	13.813	81,9	41.008	51,9	18.061	89,1	61.993	53,2	18.201	89,9	99.567	67,3	8,366	88,5	80.825	70,9	8.195	93,3	71.228	88,6
Tutóia (MA)	1.104	6,5	12.734	16,1	799	3,9	29.793	25,6	1.080	5,3	33.211	22,5	455	4,8	16.150	14,2	439	5,0	5.455	6,8
Araiozes (MA)	...	...	...	...	–	–	–	–	5	0,0	135	0,1	443	4,7	11.996	10,5	49	0,6	1.455	1,8
Parnaíba (PI)	...	...	...	...	792	3,9	16.915	14,5	383	1,9	9.650	6,5	41	0,4	1.170	1,0	38	0,4	1.146	1,4
Outros	...	...	...	...	620	3,1	7.863	6,7	577	2,9	5.260	3,6	153	1,6	3.880	3,4	64	0,7	1.090	1,4
TOTAL	16.873	100,0	78.954	100,0	20.272	100,0	116.564	100,0	20.246	100,0	147.823	100,0	9.458	100,0	114.021	100,0	8.785	100,0	80.374	100,0

FONTE. SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.4 – BACIA DO PRATA
4.3.1.4.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Guaira (PR)	10.388	5,9	90.497	7,0	17.288	8,5	215.923	10,4	28.161	13,9	452.667	15,5	47.859	18,2	847.034	19,5	71.880	26,1	1.427.090	24,8
Maracaí (SP)	1.483	0,8	11.968	0,9	5.442	2,7	65.885	3,2	11.852	5,9	45.943	1,6	13.872	5,3	78.003	1,8	21.283	7,7	86.796	1,5
Figueira (PR)............	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11.884	4,5	140.548	3,2	20.602	7,4	345.391	6,0
Bonito (MT)	8.671	4,9	12.171	0,9	14.119	6,9	31.691	1,5	17.991	8,9	8.202	0,3	15.389	5,8	8.266	0,2	16.125	5,9	279	0,0
Corumbá (MT)	17.998	10,1	362.599	28,1	15.887	7,8	336.420	16,2	14.006	7,0	385.894	13,3	55.772	21,2	513.342	11,8	15.311	5,6	430.897	7,5
Baunilha (MT)	2.113	1,2	7.890	0,6	7.147	3,5	22.340	1,1	9.216	4,6	75.671	2,6	10.945	4,2	222.271	5,1	12.493	4,5	278.218	4,8
Caboreí (MT)	26.025	14,6	43.998	3,4	19.136	9,4	72.443	3,5	15.863	7,9	103.337	3,5	20.444	7,8	88.876	2,0	11.994	4,4	58.689	1,0
Porto Caiuá (MT)	23.935	13,5	74.097	5,8	36.056	17,6	134.796	6,5	13.759	6,8	37.237	1,3	16.104	6,1	84.914	2,0	11.809	4,3	51.632	0,9
Barra Rio Ivinheima (MT)	418	0,2	3.900	0,3	4.623	2,3	28.753	1,4	13.644	6,8	13.368	0,5	17.283	6,6	221.904	5,1	11.215	4,1	159.095	2,8
Pinheirinho (PR)	221	0,1	243	0,0	340	0,2	350	0,0	–	–	–	–	2.562	1,0	32.661	0,8	9.187	3,3	138.404	2,4
Outros	86.453	48,7	684.847	53,0	83.928	41,1	1.163.818	56,2	76.972	38,2	1.789.573	61,4	50.829	19,3	2.105.801	48,5	73.378	26,7	2.777.360	48,3
TOTAL	177.705	100,0	1.292.210	100,0	203.966	100,0	2.072.419	100,0	201.464	100,0	2.911.892	100,0	262.943	100,0	4.343.620	100,0	275.277	100,0	5.753.851	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Movimento de carga própria do armador: 1968 → 32.019 t
1969 → 27.859 t
1970 → 57.781 t

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.4 – BACIA DO PRATA

4.3.1.4.2 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Pres. Epitácio (SP)	114.240	64,2	396.985	30,7	153.977	75,5	800.132	38,6	144.958	72,0	926.303	31,8	152.048	57,8	1.534.047	35,4	207.639	75,4	2.744.292	47,7
Ladário (MT)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	14.045	5,4	952.959	21,9	22.900	8,3	1.360.527	23,7
Panorama (SP)	6.705	3,8	34.402	2,7	4.982	2,4	71.645	3,4	12.688	6,3	210.213	7,2	26.498	10,1	451.287	10,4	10.499	3,8	191.185	3,3
Cuiabá (MT)	5.869	3,8	125.038	9,7	6.337	3,1	154.065	7,4	6.302	3,1	188.751	6,5	6.895	2,6	296.626	6,8	4.922	1,8	114.717	2,0
Descalvados (MT)	312	0,2	6.759	0,5	706	0,3	45.039	2,2	921	0,5	69.393	2,4	1.359	0,5	135.181	3,1	1.916	0,7	207.680	3,6
Manga (MT)	547	0,3	8.886	0,7	1.987	1,0	38.804	1,9	1.210	0,6	84.785	2,9	1.121	0,4	101.174	2,3	1.825	0,7	50.089	0,9
Morrinho (MT)	5.694	3,2	268.110	20,7	1.773	0,9	85.522	4,3	2.806	1,4	216.475	7,4	1.741	0,7	161.537	3,7	1.773	0,6	103.807	1,8
Corumbá (MT)	1.380	0,8	22.841	1,8	1.973	1,0	48.199	2,3	6.641	3,3	205.907	7,1	1.387	0,5	80.711	1,9	1.323	0,5	36.910	0,6
Porto Esperança (PR)	–	–	–	–	194	0,1	9.905	0,5	669	0,3	39.764	1,4	237	0,1	21.308	0,5	1.008	0,4	48.252	0,8
Outros	42.958	24,2	429.189	33,2	32.037	15,7	816.108	39,4	25.269	12,5	970.301	33,3	57.612	21,9	608.790	14,0	21.472	7,8	896.392	15,6
TOTAL	177.705	100,0	1.292.210	100,0	203.966	100,0	2.072.419	100,0	201.464	100,0	2.911.892	100,0	262.943	100,0	4.343.620	100,0	275.277	100,0	5.753.851	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Movimento de Carga Própria do Armador: 1968 → 32.019 t
1969 → 27.859 t
1970 → 57.781 t
1971 → 48.128 t
1972 → 52.638 t

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.3.1.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO
4.3.1.5.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Juazeiro (BA)	28.053	52,8	313.193	51,4	25.089	51,6	318.525	50,4	24.837	42,9	388.274	35,1	12.477	41,9	448.454	42,2	20.420	60,9	937.891	61,9
Sta. Maria da Vitória (BA)	1.821	3,4	18.726	3,1	4.162	8,6	57.664	9,1	4.518	7,8	91.004	8,2	4.076	13,7	173.138	16,3	3.675	11,0	196.811	13,0
Pirapora (MG)	12.043	22,7	160.942	26,4	5.613	11,5	88.849	14,0	6.215	10,7	147.927	13,4	3.064	10,3	95.231	9,0	3.002	9,0	97.581	6,4
Januária (MG)	1.831	3,4	19.415	3,2	2.096	4,3	22.543	3,6	4.040	7,0	72.255	6,5	2.430	8,2	89.749	8,5	2.101	6,2	113.046	7,5
Barreiras (BA)	1.590	3,0	16.667	2,7	1.663	3,4	16.665	2,6	2.856	4,9	31.602	2,9	1.886	6,3	65.656	6,2	1.351	4,0	73.746	4,9
Manga (MT)	1.259	2,4	9.635	1,6	3.753	7,7	48.437	7,7	3.529	6,1	105.764	9,5	2.723	9,1	89.372	8,4	531	1,6	15.943	1,1
Castela (BA)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	121	0,4	3.630	0,3	471	1,4	14.469	1,0
Itacarambi (MG)	276	0,5	2.605	0,4	250	0,5	2.449	0,4	978	1,7	14.747	1,3	46	0,2	919	0,1	334	1,0	12.370	0,8
São Romão (MG)	327	0,6	2.064	0,3	290	0,6	1.958	0,3	647	1,1	5.756	0,5	138	0,5	2.050	0,2	307	0,9	4.408	0,3
Sítio do Mato (MG)	503	1,0	5.239	0,9	1.095	2,2	16.137	2,4	874	1,5	22.706	2,1	223	0,7	7.508	0,7	301	0,9	9.258	0,6
Outros	5.439	10,2	61.040	10,0	4.658	9,6	59.194	9,4	9.454	16,3	226.459	20,5	2.575	8,7	86.535	8,1	1.048	3,1	38.581	2,5
TOTAL	53.142	100,0	609.526	100,0	48.669	100,0	632.421	100,0	57.948	100,0	1.106.494	100,0	29.759	100,0	1.062.242	100,0	33.541	100,0	1.514.104	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.5 — BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.1.5.2 — IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Pirapora (MG)	20.832	39,2	226.101	37,1	20.571	42,3	270.345	42,7	17.203	29,7	314.557	28,4	5.570	18,7	122.356	11,5	10.669	31,8	313.615	20,7
Juàzeiro (8A)	10.814	20,3	134.621	22,1	10.493	21,5	137.984	21,8	17.003	29,3	296.525	26,8	9.423	31,7	357.787	33,7	6.235	18,5	363.102	24,0
Santa Maria da Vitória (8A)	3.071	5,8	34.389	5,6	2.752	5,6	31.025	4,9	3.664	6,3	60.085	5,4	2.974	10,0	157.304	14,8	4.526	13,5	261.734	17,3
Barreiras (8A)	2.729	5,1	32.469	5,3	2.793	5,7	27.493	4,3	3.538	6,1	43.821	4,0	2.184	7,3	83.677	7,9	3.142	9,4	194.064	12,8
Januárie (MG)	3.227	6,1	32.589	5,4	3.225	6,6	33.557	5,3	3.082	5,3	35.368	3,2	1.779	6,0	72.224	6,8	3.036	9,1	161.832	10,7
Petrolina (PE)	3.446	6,5	43.208	7,1	2.167	4,5	36.522	5,8	7.550	13,0	235.191	21,3	4.328	14,5	147.965	13,9	1.622	4,8	62.339	4,1
Bom Jesus da Lapa (8A)	487	0,9	6.104	1,0	1.459	3,0	18.280	2,9	1.383	2,4	28.183	2,5	513	1,7	16.928	1,6	892	2,7	28.940	1,9
São Francisco (MG)	963	1,8	8.564	1,4	857	1,8	11.724	1,9	606	1,1	11.880	1,1	266	0,9	8.536	0,8	467	1,4	15.293	1,0
Carinhanha (8A)	833	1,6	11.011	1,8	662	1,4	6.711	1,1	917	1,6	11.577	1,0	367	1,2	14.452	1,4	462	1,4	22.750	1,5
Xique-Xique (8A) ...	896	1,7	10.461	1,7	372	0,8	5.315	0,8	286	0,5	7.252	0,7	229	0,8	11.100	1,0	439	1,3	13.020	0,9
Outros.....................	5.844	11,0	70.009	11,5	3.318	6,8	53.465	8,5	2.716	4,7	62.055	5,6	2.126	7,2	69.913	6,6	2.051	6,1	77.415	5,1
TOTAL	63.142	100,0	609.626	100,0	48.669	100,0	632.421	100,0	57.948	100,0	1.106.494	100,0	29.759	100,0	1.062.242	100,0	33.541	100,0	1.514.104	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.6 – BACIA DO SULESTE

4.3.1.6.1 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Santa Vitória do Palmar (RS)	1.181	0,1	6.222	0,1	2.408	0,4	11.980	0,2	120	0,0	840	0,0	75	0,0	240	0,0	(3)196.441	24,4	–	–
Canoas (RS)	10.907	1,2	90.045	1,2	268.863	44,8	3.826.861	57,2	208.177	32,2	3.198.543	53,0	179.860	21,4	3.091.275	35,1	184.503	22,9	4.058.035	48,4
Porto Alegre (RS) ...	64.203	7,1	372.251	5,0	221.366	36,8	2.489.762	37,2	166.750	25,8	2.014.891	33,4	327.886	39,0	4.765.488	54,0	139.838	17,3	2.544.963	30,3
Rio Grande (RS)	769.152	85,5	6.949.377	92,5	50.707	8,4	203.189	3,0	71.843	11,1	426.430	7,1	71.908	8,5	399.025	4,5	137.643	17,0	872.076	10,4
Taquari (RS)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	54.006	6,4	264.359	3,0	113.071	14,0	556.995	6,6
Niterói (RS)	–	–	–	–	–	–	–	–	9.327	1,4	132.072	2,2	14.810	1,8	238.368	2,7	22.074	2,7	295.591	3,5
Santa Izabel do Sul (RS)	34.835	3,9	55.422	0,7	32.135	5,4	82.316	1,2	(1)141.838	22,0	53.671	0,9	(2)178.069	21,1	1.119	0,0	5.041	0,6	15.124	0,2
Gravataí (RS)	–	–	–	–	260	0,0	3.302	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–	4.794	0,6	16.918	0,2
Mariante (RS)	1.036	0,1	2.963	0,0	6.774	1,1	24.773	0,4	23.052	3,6	100.081	1,7	10.822	1,3	53.804	0,6	2.801	0,3	15.513	0,2
Outros	18.467	2,1	40.667	0,5	18.378	3,1	49.635	0,7	25.035	3,9	101.829	1,7	3.793	0,5	11.461	0,2	1.476	0,2	18.666	0,2
TOTAL	899.781	100,0	7.516.947	100,0	600.891	100,0	6.691.818	100,0	646.142	100,0	6.028.357	100,0	841.229	100,0	8.825.139	100,0	807.682	100,0	8.393.881	100,0

FONTE: SUNAMA

NOTA: Movimento de Carga Própria do Armador: (1) 1970 → 132.300 t
(2) 1971 → 179.666 t
(3) 1972 → 196.441 t

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.3.1.6 — BACIA DO SULESTE

4.3.1.6.2 — IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Rio Grande (RS)	38.162	4,2	182.892	2,4	477.150	79,4	6.179.705	92,4	370.580	57,4	5.344.060	88,7	472.346	56,1	7.976.035	90,4	366.510	45,4	6.982.925	83,2
Morretes (RS)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(2) 179.666	21,4	–	–	(3) 196.737	24,4	888	0,0
Pelotas (RS)	23.035	2,6	39.860	0,5	25.120	4,2	83.219	1,2	51.940	8,0	163.260	3,0	117.813	14,0	446.640	5,1	117.514	14,6	611.857	7,3
Porto Alegre (RS) ...	199.583	22,2	1.727.633	23,0	26.231	4,4	100.228	1,5	42.252	6,5	229.561	3,8	43.760	5,2	281.563	3,2	99.633	12,3	493.701	5,9
Gravataí (RS)	9.720	1,1	17.812	0,3	10.993	1,8	27.712	0,4	17.810	2,8	73.223	1,2	24.118	2,9	63.182	0,7	17.341	2,1	144.589	1,7
Guaíba (RS)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	8.480	1,0	145.027	1,7
Outros	629.281	69,9	5.548.750	73,8	61.397	10,2	300.954	4,5	(1) 163.560	25,3	198.253	3,3	3.526	0,4	57.719	0,6	1.467	0,2	14.894	0,2
TOTAL	899.781	100,0	7.516.947	100,0	600.891	100,0	6.691.818	100,0	646.142	100,0	6.028.357	100,0	841.229	100,0	8.825.139	100,0	807.682	100,0	8.393.881	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Movimento de Carga Própria do Armador: (1) 1970 → 132.300 t
(2) 1971 → 179.666 t
(3) 1972 → 196.441 t

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.3.2.1 — SEGUNDO AS BACIAS

4.3.2.1.1 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL — 1968-72

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS					RECEITA TOTAL (Cr$)
	Primeira Classe	Segunda e Terceira Classes	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1968	22.930	49.058	46.159	1.233	119.380	1.457.200
1969	19.956	41.512	27.285	1.023	89.776	1.686.371
1970	16.632	32.461	22.565	2.511	74.169	2.454.529
1971	11.071	25.658	11.727	17.249	65.705	2.779.385
1972	12.347	25.930	16.603	16.575	71.455	2.831.112

FONTE: SUNAMAM

4.3 — NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.3.2.1 — SEGUNDO AS BACIAS

4.3.2.1.2 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E VALOR DAS PASSAGENS — 1969-72

BACIA	1969		1970		1971		1972	
	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)	Número de Passageiros	Valor das Passagens (Cr$)
Amazônica	38.114	1.250.204	28.524	1.794.547	38.449	2.211.070	39.052	2.138.498
Nordeste	3.498	8.784	3.374	21.626	1.046	12.185	8.683	87.990
Prata	1.252	42.411	1.552	145.792	1.904	285.181	1.502	299.283
São Francisco	26.913	372.427	23.384	471.194	7.105	247.367	7.092	284.476
Sudeste	19.999	12.545	17.335	21.370	17.201	23.582	15.126	20.865
TOTAL	89.776	1.686.371	74.169	2.454.529	65.705	2.779.385	71.455	2.831.112

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.1 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO A NATUREZA DA CARGA – 1968-72

ANO	ESPECIFICAÇÃO	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3)	TONELADAS–MILHA (10^6)	FRETE LÍQUIDO (Cr$ 10^3)	TAXAS DIVERSAS (Cr$ 10^3)	FRETE BRUTO (Cr$ 10^3)	DISTÂNCIA MÉDIA (MILHAS)
1968	Seca	2.706	3.674	61.292	33.321	94.613	1.358
	Petróleo e Derivados	10.113	7.767	154.384	27.764	182.147	768
	Total ou Média	12.819	11.441	215.676	61.085	276.760	893
1969	Seca	3.118	4.236	80.590	50.808	131.398	1.358
	Petróleo e Derivados	11.169	8.029	186.036	46.942	232.978	719
	Total ou Média	14.287	12.265	266.626	97.750	364.376	858
1970	Seca	3.366	4.362	99.684	58.715	158.399	1.296
	Petróleo e Derivados	10.392	7.279	199.024	60.778	259.802	700
	Total ou Média	13.758	11.641	298.708	119.493	418.201	846
1971	Seca	3.838	5.429	141.996	79.296	221.292	1.415
	Petróleo e Derivados	10.906	7.552	260.212	81.689	341.901	692
	Total ou Média	14.744	12.981	402.208	160.985	563.193	880
1972	Seca	3.436	4.779	168.305	96.656	264.961	1.391
	Petróleo e Derivados	9.439	6.991	235.876	75.906	311.782	741
	Total ou Média	12.875	11.770	404.181	172.562	576.743	914

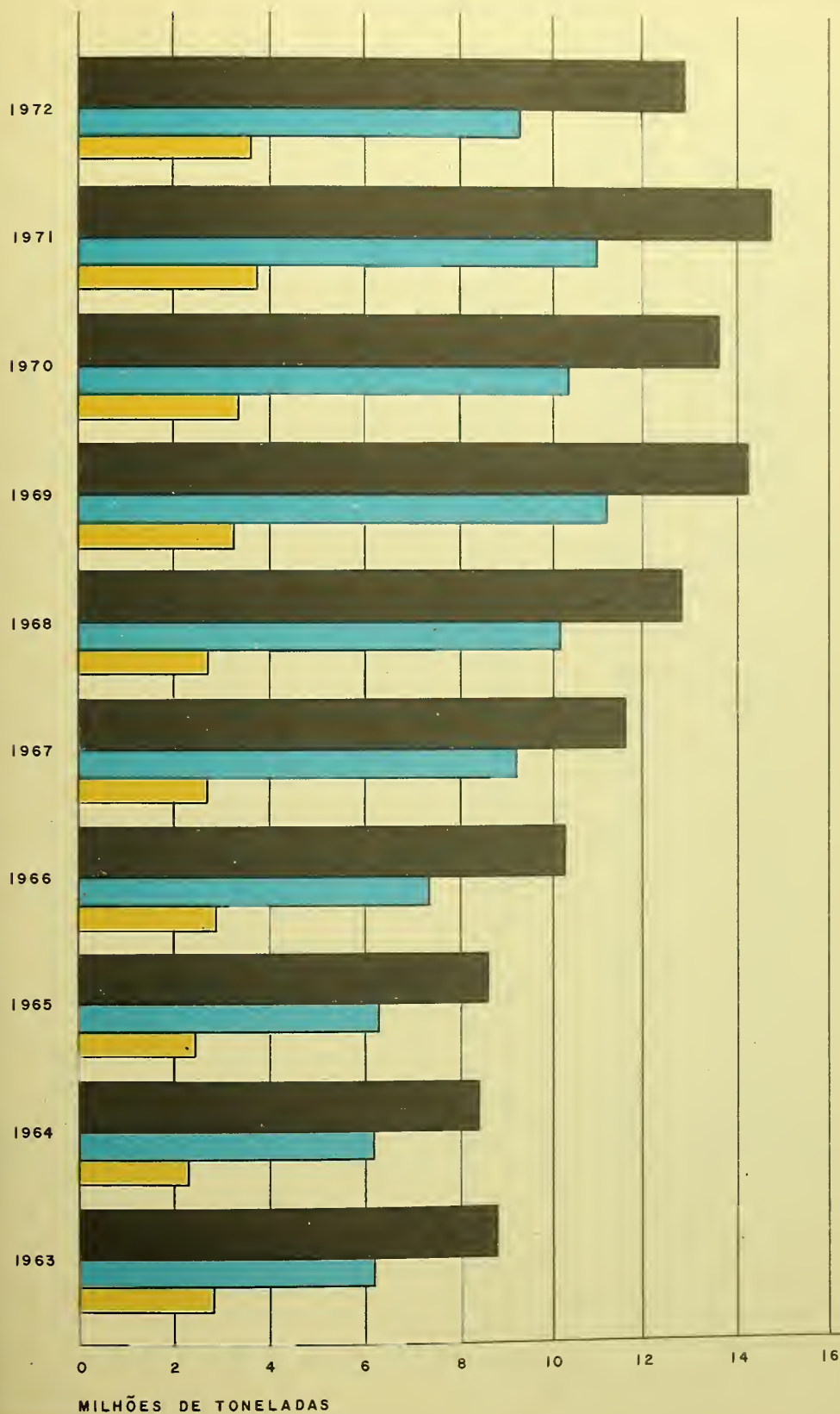
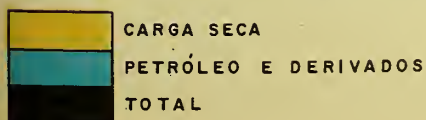
FONTE: SUNAMAM

NOTA:

1ª) Na carga "Seca" estão incluídos os óleos vegetais

2ª) A designação "Petróleo e Derivados" compreende: óleo bruto de petróleo a granel; óleos combustíveis a granel; gasolina a granel; querosene a granel; lubrificantes a granel; gases de pe-

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGA

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.1.1 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1972

DISCRIMINAÇÃO	TONELADA ABSOLUTA (10^3)	TONELADAS MILHA (10^6)	FRETE LÍQUIDO (Cr$ 10^3)	TAXAS DIVERSAS (Cr$ 10^3)	FRETE BRUTO (Cr$ 10^3)	DISTÂNCIA MÉDIA (MILHA)
GRANÉIS LÍQUIDOS	9.502	7.111	239.222	76.831	316.054	748
– Óleo Bruto de Petróleo	3.475	2.449	51.811	10.361	62.172	705
– Óleos Comestíveis	3.365	2.657	84.573	31.092	115.665	789
– Gasolina	1.883	1.271	46.212	17.545	63.757	675
– Gases de Petróleo	276	211	40.733	12.195	52.928	764
– Óleo de Babaçú ...	51	99	2.683	704	3.387	1.921
– Outros	452	424	13.210	4.934	18.145	943
GRANÉIS SÓLIDOS ...	2.638	3.177	99.632	56.221	155.852	1.204
– Trigo em Grão ...	684	835	27.355	14.475	41.829	1.220
– Sal	1.042	1.801	54.456	27.682	82.138	1.729
– Carvão Mineral ...	649	420	12.747	10.621	23.368	647
– Minério de Ferro	218	71	3.525	2.462	5.987	325
– Outros	45	50	1.549	981	2.530	1.113
CARGAS ACONDICIONADAS	735	1.482	65.327	39.510	104.837	2.016
– Frigorificadas ...	–	–	–	–	–	–
– Carnes, Miúdos e Comestíveis ...	–	–	–	–	–	–
– Outras	–	–	–	–	–	–
– Sacarias	267	496	13.209	9.264	22.473	1.861
– Açúcar	97	144	4.029	3.269	7.299	1.483
– Sal	46	82	2.321	1.331	3.652	1.768
– Arroz	46	107	2.607	1.730	4.337	2.338
– Café	10	26	754	447	1.201	2.606
– Feijões	9	23	538	362	900	2.569
– Outras	59	114	2.960	2.125	5.084	1.950
– Demais Cargas ...	468	986	52.118	30.246	82.364	2.105
– Madeiras e suas Manufaturas ...	89	139	7.104	3.856	10.960	1.559
– Metais Comuns	61	128	4.122	3.080	7.202	2.090
– Manufaturas de Metais	26	62	3.768	2.042	5.810	2.424
– Cervejas	22	54	2.911	1.660	4.571	2.491
– Cimento	36	57	1.847	1.667	3.514	1.595
– Borracha Nat. Sintética Manufat.	11	37	1.560	839	2.399	3.442
– Tecidos e Manufat. Têxteis	10	27	1.577	849	2.426	2.633
– Outras	213	482	29.229	16.253	45.482	2.254
TOTAL OU MÉDIA ...	12.875	11.770	404.181	172.562	576.743	914

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.2 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NOS PRINCIPAIS PORTOS
4.4.1.2.1 — DE CARGA TOTAL — 1968-72

PORTOS		1968		1969		1970		1971		1972	
		Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$
MANAUS	I	114	11.192	126	16.080	162	24.096	216	36.472	306	57.905
	E	31	3.214	40	4.308	40	5.449	34	6.057	31	6.618
BELÉM	I	326	13.090	402	20.216	496	27.998	573	39.085	692	52.017
	E	57	2.479	33	2.061	24	1.719	37	2.902	26	2.805
S. LUÍS	I	178	5.324	198	6.596	175	6.783	167	8.213	170	8.450
	E	58	1.657	70	2.783	54	2.836	43	2.901	62	4.004
FORTALEZA	I	369	11.994	432	17.262	465	21.984	542	34.082	499	32.474
	E	100	3.725	79	3.985	88	4.935	75	4.953	80	7.793
A. BRANCA	I	1	71	1	60	—	—	—	—	0	11
	E	362	12.809	312	14.046	233	12.104	204	13.474	342	26.868
MACAU	I	2	72	0	11	1	71	—	—	0	17
	E	304	11.039	444	20.812	428	23.200	440	27.217	569	43.954
NATAL	I	104	3.141	98	3.548	101	4.082	130	6.173	109	5.370
	E	29	1.089	19	918	16	862	40	2.456	15	1.176
CABEDELO	I	107	3.093	122	4.383	121	5.326	134	7.562	133	7.445
	E	30	763	8	391	5	259	9	794	21	2.078
RECIFE	I	776	24.066	917	31.785	1.024	41.796	1.100	57.268	1.106	56.155
	E	76	2.686	114	5.373	83	5.159	91	5.849	91	8.158
MACEIÓ	I	92	1.846	100	2.324	109	2.825	135	5.533	119	4.951
	E	75	1.712	72	2.161	115	3.458	129	4.985	92	4.126
ARACAJU	I	55	795	20	338	2	56	14	789	7	521
	E	1.018	15.691	1.487	26.445	1.471	27.818	917	17.577	438	8.006
M. DE DEUS	I	32	353	28	355	38	619	34	546	37	874
	E	5.873	104.054	5.754	115.080	5.166	130.962	5.343	158.091	4.830	148.347
ILHÉUS	I	27	626	46	1.120	42	1.142	43	1.381	187	5.898
	E	7	140	2	44	1	28	—	—	1	104
VITÓRIA	I	678	11.804	800	17.199	823	18.348	883	25.867	991	31.249
	E	23	786	1	54	4	269	11	659	214	6.315
CABO FRIO	I	248	5.020	319	9.461	264	9.099	270	11.152	326	17.423
	E	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R. DE JANEIRO	I	4.461	69.632	4.269	80.255	3.517	76.346	3.297	86.055	2.337	76.491
	E	3.194	71.546	3.492	88.474	3.471	101.948	4.197	149.907	3.084	128.022
SÃO SEBASTIÃO	I	47	889	1.523	26.655	1.961	36.547	2.061	37.411	2.548	46.254
	E	13	1.015	8	1.662	1	171	—	—	10	121
SANTOS	I	3.102	62.932	3.248	76.758	2.738	80.017	3.276	122.094	1.402	83.203
	E	102	6.829	74	7.210	94	12.858	88	16.636	888	55.807
PARANAGUÁ	I	901	16.955	954	21.293	804	20.327	876	32.384	1.016	39.919
	E	54	2.145	80	4.047	50	3.388	65	4.828	—	—
ITAJAÍ	I	281	6.806	335	10.210	368	13.307	444	20.015	512	21.670
	E	25	1.435	20	1.414	15	1.192	11	1.165	7	964
IMBITUBA	I	11	242	19	544	19	563	20	920	18	828
	E	824	11.255	860	14.509	897	16.661	927	23.064	650	23.509
R. GRANDE	I	630	14.162	43	2.448	43	3.018	21	1.606	23	2.193
	E	95	2.644	738	20.977	779	24.356	1.130	48.810	662	31.815
PELOTAS	I	4	177	8	484	4	261	8	573	11	1.034
	E	29	862	25	929	63	2.644	105	5.925	130	7.861
P. ALEGRE	I	63	3.058	74	4.581	95	6.746	87	7.072	91	9.209
	E	94	5.166	124	6.644	240	12.075	357	25.395	314	25.003
OUTROS	I	210	9.420	205	10.410	386	16.843	413	20.940	235	15.182
	E	346	12.019	431	20.049	420	23.849	491	39.548	318	33.289
TOTAL	I	12.819	276.760	14.287	364.376	13.758	418.200	14.744	563.193	12.875	576.743
	E	12.819	276.760	14.287	364.376	13.758	418.200	14.744	563.193	12.875	576.743

FONTE: SUNAMAM
NOTA: I — Importação
E — Exportação

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.2 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NOS PRINCIPAIS PORTOS
4.4.1.2.2 – DE CARGA SECA (OUTROS GRANÉIS + ACONDICIONADOS) – 1968-72

PORTOS		1968		1969		1970		1971		1972	
		10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
MANAUS	I	105	3,9	125	4,0	160	4,8	198	5,2	224	6,5
	E	31	1,1	30	1,0	34	1,0	34	0,9	31	0,9
BELÉM	I	172	6,3	190	6,1	177	5,2	179	4,6	195	5,7
	E	57	2,1	33	1,1	24	0,7	35	0,9	24	0,7
S. LUÍS	I	78	2,9	57	1,8	54	1,6	37	1,0	21	0,6
	E	58	2,1	70	2,2	54	1,6	43	1,1	62	1,8
FORTALEZA ..	I	134	5,0	150	4,8	158	4,7	203	5,3	113	3,3
	E	51	1,9	57	1,8	58	1,7	44	1,1	61	1,8
A. BRANCA ...	I	1	0	1	0	–	–	–	–	0	0,0
	E	162	13,4	312	10,0	233	6,9	204	5,3	342	10,0
MACAU	I	2	0,1	0	0	1	0	–	–	0	0,0
	E	304	11,2	444	14,2	429	12,8	440	11,5	569	16,6
NATAL	I	29	1,1	23	0,7	24	0,7	55	1,4	11	0,3
	E	29	1,1	19	0,6	16	0,5	40	1,0	15	0,4
CABEDELO ...	I	19	0,7	19	0,6	21	0,6	29	0,8	5	0,1
	E	13	0,5	8	0,3	5	0,1	9	0,2	20	0,6
RECIFE	I	209	7,7	190	6,1	195	5,8	275	7,2	149	4,3
	E	71	2,6	110	3,5	83	2,3	91	2,4	91	2,6
MACEIÓ	I	9	0,3	12	0,4	14	0,4	47	1,2	28	0,8
	E	45	1,7	41	1,3	47	1,4	41	1,1	43	1,3
ARACAJU	I	4	0,1	0	0	2	0,1	14	0,4	7	0,2
	E	1	0	–	–	–	–	0	0	–	–
M. DE DEUS ...	I	–	–	–	–	2	0,1	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ILHÉUS	I	6	0,2	9	0,3	2	0,1	1	0,0	0	0,0
	E	7	0,3	2	0,1	1	0,0	–	–	1	0,0
VITÓRIA	I	214	7,9	316	10,1	346	10,3	341	8,9	304	8,8
	E	23	0,8	1	0	5	0,1	11	0,3	213	6,2
CABO FRIO ...	I	139	5,1	182	5,8	146	4,3	149	3,9	203	5,9
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
R. DE JANEIRO	I	716	26,5	827	26,5	557	16,5	769	20,0	788	22,9
	E	162	6,0	218	7,0	313	9,3	443	11,5	154	4,5
SÃO SEBASTIÃO	I	1	0,0	3	0,1	5	0,1	–	–	–	–
	E	7	0,3	8	0,3	1	0,0	–	–	–	–
SANTOS	I	573	21,2	685	22,0	969	28,8	973	25,4	945	27,5
	E	61	2,3	40	1,3	94	2,8	83	2,2	100	2,9
PARANAGUÁ .	I	19	0,7	14	0,5	13	0,4	12	0,3	28	0,8
	E	54	2,0	80	2,6	50	1,5	65	1,7	–	–
ITAJAÍ	I	28	1,0	41	1,3	37	1,1	38	1,0	45	1,3
	E	25	0,9	20	0,6	15	0,5	11	0,3	7	0,2
IMBITUBA	I	2	0,1	4	0,1	2	0,1	1	0	5	0,1
	E	824	30,5	860	27,6	897	26,6	927	24,2	650	18,9
R. GRANDE ...	I	49	1,8	43	1,4	43	1,3	21	0,5	23	0,7
	E	61	2,3	184	5,9	313	9,3	533	13,9	360	10,5
PELOTAS	I	4	0,1	8	0,3	4	0,1	8	0,2	11	0,3
	E	29	1,1	25	0,8	63	1,9	105	2,7	130	3,8
P. ALEGRE ...	I	62	2,3	73	2,4	94	2,8	87	2,3	91	2,6
	E	94	3,5	124	4,0	237	7,0	357	9,3	308	9,0
OUTROS	I	131	5,0	146	4,7	340	10,1	401	10,4	241	7,3
	E	537	19,7	432	13,8	394	12.0	322	8.4	256	7,3
TOTAL	I	2.706	100,0	3.118	100,0	3.366	100,0	3.838	100,0	3.437	100,0
	E	2.706	100,0	3.118	100,0	3.366	100,0	3.838	100,0	3.437	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: I – Importação
E – Exportação

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.2 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NOS PRINCIPAIS PORTOS

4.4.1.2.3 – DE OUTROS GRANÉIS – 1968-72

PORTOS		1968		1969		1970		1971		1972	
		10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
MANAUS	I	2	0,1	4	0,2	5	0,2	30	1,0	9	0,3
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
BELÉM	I	38	2,2	46	2,2	27	1,1	37	1,3	36	1,3
	E	–	–	–	–	–	0	–	–	–	–
S. LUÍS	I	–	–	1	0	0	0	0	0	–	–
	E	49	2,8	49	2,3	46	1,8	33	1,1	55	2,0
FORTALEZA ..	I	–	–	27	1,3	35	1,4	84	2,8	45	1,7
	E	21	1,2	17	0,8	19	0,8	11	0,4	8	0,3
A. BRANCA ...	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	358	20,8	309	14,5	233	9,2	204	6,9	327	12,1
MACAU	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	263	15,3	414	19,4	409	16,2	422	14,3	543	20,1
NATAL	I	–	–	–	–	1	0	16	0,6	–	–
	E	16	0,9	9	0,4	10	0,4	36	1,2	9	0,3
CABEDELO ...	I	–	–	–	–	3	0,1	15	0,5	1	0,0
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
RECIFE	I	16	0,9	31	1,4	41	1,6	120	4,1	60	2,2
	E	1	0,1	10	0,5	3	0,1	3	0,1	5	0,2
MACEIÓ	I	2	0,1	5	0,2	7	0,3	42	1,4	28	1,0
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ARACAJU	I	2	0,1	0	0	1	0	14	0,5	7	0,3
	E	–	–	–	–	–	–	0	0	–	–
M. DE DEUS ...	I	–	–	–	–	2	0,1	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ILHÉUS	I	–	–	1	0,0	–	–	1	0,0	0	0,0
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
VITÓRIA	I	201	11,7	287	13,4	339	13,4	338	11,4	304	11,3
	E	–	–	–	–	4	0,2	5	0,2	199	7,4
CABO FRIO ...	I	139	8,1	179	8,4	145	5,7	149	5,0	203	7,5
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
R. DE JANEIRO	I	579	33,6	660	30,9	504	20,0	701	23,7	739	27,4
	E	1	0,1	66	3,1	177	7,0	311	10,5	19	0,7
SÃO SEBASTIÃO	I	–	–	–	–	4	0,2	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SANTOS	I	522	30,3	637	29,8	936	37,1	939	31,7	915	33,9
	E	5	0,3	1	0	20	0,8	10	0,3	5	0,2
PARANAGUÁ .	I	14	0,8	12	0,6	11	0,4	9	0,3	24	0,9
	E	–	–	–	–	2	0,1	7	0,2	–	–
ITAJAÍ	I	27	1,6	41	1,9	34	1,3	37	1,2	42	1,6
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
IMBITUBA	I	1	0,1	4	0,2	2	0,1	1	0	4	0,1
	E	822	47,7	858	40,1	897	35.5	927	31,3	649	24,0
R. GRANDE ...	I	48	2,8	42	2,0	40	1,6	21	0,7	23	0,9
	E	24	1,4	132	6,2	281	11,1	481	16,2	353	13,1
PELOTAS	I	4	0,2	8	0,4	4	0,2	8	0,3	11	0,4
	E	–	–	3	0,1	45	1,8	88	3,0	112	4,1
P. ALEGRE ...	I	55	3,2	69	3,2	88	3,5	83	2,8	84	3,1
	E	3	0,2	56	2,6	162	6,4	264	8,9	247	9,1
OUTROS	I	72	4,2	84	3,9	296	11,7	317	10,7	166	6,1
	E	159	9,2	214	10,0	217	8,6	160	5,4	170	6,4
TOTAL	I	1.722	100,0	2.138	100,0	2.525	100,0	2.962	100,0	2.701	100,0
	E	1.722	100,0	2.138	100,0	2.525	100,0	2.962	100,0	2.701	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: I – Importação (Entrada)
E – Exportacão (Saída)

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.2 – ENTRADA E SAÍDA NOS PRINCIPAIS PORTOS
4.4.1.2.4 – DE ACONDICIONADOS – 1968 – 1972

PORTOS		1968		1969		1970		1971		1972	
		10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
MANAUS	I	103	10,5	121	12,3	155	18,4	168	19,2	215	29,2
	E	31	3,2	30	3,1	34	4,0	34	3,9	31	4,2
BELÉM	I	134	13,6	143	14,6	150	17,8	142	16,2	169	23,0
	E	57	5,8	33	3,4	24	2,8	35	4,0	24	3,3
S. LUÍS	I	78	7,9	57	5,8	53	6,3	37	4,2	21	2,9
	E	9	0,9	20	2,0	9	1,1	10	1,1	7	1,0
FORTALEZA ..	I	134	13,6	123	12,5	124	14,8	119	13,6	68	9,2
	E	31	3,2	41	4,2	39	4,6	33	3,8	53	7,2
A. BRANCA ...	I	1	0,1	1	0,1	–	–	–	–	0	0,0
	E	4	0,4	3	0,3	–	–	0	0,0	15	2,0
MACAU	I	2	0,2	–	–	1	0,1	–	–	0	0,0
	E	42	4,3	30	3,1	20	2,4	18	2,1	26	3,5
NATAL	I	29	3,0	22	2,3	23	2,7	39	4,5	11	1,5
	E	13	1,3	10	1,0	7	0,8	4	0,5	6	0,8
CABEDELO ...	I	19	2,0	19	1,9	19	2,3	14	1,6	4	0,5
	E	13	1,3	8	0,8	5	0,6	9	1,0	20	2,7
RECIFE	I	193	19,6	159	16,2	154	18,3	155	17,7	89	12,1
	E	70	7,1	101	10,3	80	9,5	88	10,0	86	11,7
MACEIÓ	I	8	0,8	7	0,7	6	0,7	5	0,6	0	0,0
	E	45	4,6	41	4,2	46	5,5	41	4,7	43	5,8
ARACAJU	I	2	0,2	–	–	–	–	–	–	0	0,0
	E	1	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–
M. DE DEUS ...	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ILHÉUS......	I	6	0,6	9	0,9	2	0,2	–	–	0	0,0
	E	7	0,7	2	0,2	1	0,1	–	–	1	0,1
VITÓRIA	I	14	1,4	29	3,0	7	0,8	3	0,3	0	0,0
	E	23	2,3	1	0,1	–	–	6	0,7	14	1,9
CABO FRIO ..	I	–	–	2	0,2	1	0,1	0	0,0	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
R. DE JANEIRO	I	137	13,9	168	17,1	52	6,2	68	7,8	49	6,7
	E	161	16,4	152	15,5	136	16,2	132	15,1	135	18,3
SÃO SEBASTIÃO	I	1	0,1	3	0,3	0	0,0	–	–	–	–
	E	7	0,7	8	0,8	1	0,1	–	–	–	–
SANTOS	I	51	5,2	47	4,8	33	3,9	34	3,9	30	4,1
	E	56	5,7	40	4,1	74	8,8	73	8,3	95	12,9
PARANAGUÁ .	I	5	0,5	2	0,2	2	0,2	3	0,3	4	0,5
	E	54	5,5	80	8,1	48	5,7	58	6,6	–	–
ITAJAÍ	I	1	0,1	–	–	3	0,4	1	0,1	3	0,4
	E	25	2,5	20	2,0	15	1,8	11	1,2	7	1,0
IMBITUBA	I	1	0,1	–	–	–	–	–	–	1	0,1
	E	1	0,1	2	0,2	–	–	–	–	1	0,1
R. GRANDE ...	I	1	0,1	2	0,2	3	0,4	–	–	0	0,0
	E	37	3,8	52	5,3	32	3,8	52	5,9	7	1,0
PELOTAS	I	0	0,0	0	0,0	–	–	–	–	–	–
	E	29	3,0	21	2,2	18	2,1	17	1,9	18	2,4
P. ALEGRE ...	I	7	0,7	4	0,4	6	0,7	4	0,5	7	1,0
	E	91	9,2	68	6,9	75	8,9	93	10,6	61	8,3
OUTROS	I	56	5,8	63	6,5	47	5,7	84	9,5	65	8,8
	E	176	179	218	22,2	177	21,2	162	18,6	86	11,8
TOTAL	I	983	100,0	981	100,0	841	100,0	876	100,0	736	100,0
	E	983	100,0	981	100,0	841	100,0	876	100,0	736	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: I – Importação
E – Exportação

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.2 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NOS PRINCIPAIS PORTOS
4.4.1.2.5 – DE PETRÓLEO E DERIVADOS – 1968-72

PORTOS		1968		1969		1970		1971		1972	
		10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
MANAUS	I	9	0,1	1	0,0	3	0,0	18	0,2	82	0,9
	E	–	–	10	0,1	5	0,0	–	–	–	–
BELÉM	I	154	1,5	212	1,9	319	3,1	394	3,6	487	5,2
	E	–	–	0	0,0	–	–	2	0,0	2	0,0
S. LUÍS	I	100	1,0	141	1,3	121	1,2	130	1,2	149	1,6
	E	–	–	–	–	0	0,0	0	0,0	–	–
FORTALEZA ..	I	235	2,3	282	2,5	306	2,9	339	2,8	386	4,1
	E	58	0,6	21	0,2	30	0,3	31	0,3	19	0,2
A. BRANCA ...	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MACAU	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NATAL	I	75	0,8	76	0,7	77	0,7	75	0,7	98	1,0
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CABEDELO ...	I	88	0,9	103	0,9	100	1,0	105	1,0	128	1,4
	E	17	0,2	–	–	–	–	–	–	1	0,0
RECIFE	I	567	5,6	727	6,5	829	8,0	825	7,6	957	10,1
	E	5	0,0	4	0,0	0	0,0	–	–	–	–
MACEIÓ	I	82	0,8	88	0,8	96	0,9	68	0,8	91	1,0
	E	31	0,3	31	0,3	68	0,7	88	0,8	49	0,5
ARACAJU	I	51	0,5	20	0,2	–	–	–	–	–	–
	E	017	10,1	1.487	13,3	1.471	14,2	917	8,4	438	4,6
M. DE DEUS ...	I	32	0,3	28	0,3	35	0,3	34	0,3	37	0,4
	E	5,872	58,0	5.754	51,5	5.166	49,7	5.343	49,0	4.830	51,2
ILHÉUS	I	21	0,2	37	0,3	40	0,4	42	0,4	187	2,0
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
VITÓRIA	I	464	4,6	484	4,3	476	4,6	542	5,0	687	7,3
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0,0
CABO FRIO	I	109	1,1	137	1,2	119	1,1	121	1,1	123	1,3
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
R. DE JANEIRO	I	3,745	37,0	3.441	30,8	2.961	28,5	2.528	23,2	1.549	16,4
	E	3,032	30,0	3.274	29,3	3.158	30,4	3.754	34,4	2.930	31,0
SÃO SEBASTIÃO	I	46	0,5	1.520	13,6	1.956	18,8	2.061	18,9	2.548	27,0
	E	6	0,1	–	–	–	–	–	–	10	0,1
SANTOS	I	2.529	25,0	2.563	23,0	1.769	17,0	2.303	21,1	457	4,8
	E	41	0,4	34	0,3	–	–	5	0,0	788	8,3
PARANAGUÁ	I	882	8,7	940	8,4	790	7,6	864	8,0	988	10,5
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ITAJAÍ	I	254	2,5	294	2,6	331	3,2	406	3,8	467	4,9
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
IMBITUBA	I	9	0,1	5	0,0	17	0,2	19	0,2	13	0,1
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
R. GRANDE ...	I	582	5,8	–	–	1	0,0	0	0,0	–	–
	E	34	0,3	554	5,0	466	4,5	597	5,5	302	3,2
PELOTAS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
P. ALEGRE ...	I	2	0,0	0	0,0	1	0,0	–	–	–	–
	E	–	–	–	–	3	0,0	–	–	6	0,1
OUTROS	I	77	0,7	70	0,7	45	0,5	12	0,1	4	0,0
	E	–	–	–	–	25	0,2	169	1,6	62	0,8
TOTAL	I	10.113	100,0	11.169	100,0	10.392	100,0	10.906	100,0	9.438	100,0
	E	10.113	100.0	11.169	100,0	10.392	100.0	10.906	100.0	9.438	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: I – Importação (Entrada)
E – Exportação (Saída)

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.1 – TONELADAS ABSOLUTAS, TONELADAS-MILHA E FRETE BRUTO – 1968-72

TONELADAS ABSOLUTAS

MERCADORIAS	1968		1969		1970		1971		1972	
	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	...	...	...	...	4.622	33,6	4.283	29,0	3.475	27,0
Óleos Combustíveis a Granel (1)	...	...	...	...	3.035	22,1	3.690	25,0	3.365	26,1
Sal a Granel	805	6,3	940	6,6	870	6,3	794	5,4	1.042	8,1
Trigo em Grão a Granel	26	0,2	191	1,3	478	3,6	820	5,5	684	5,3
Carvão Mineral a Granel	821	6,4	869	6,1	917	6,7	958	6,5	649	5,0
Minério de Ferro a Granel (2)	...	...	66	0,5	177	1,3	324	2,2	218	1,7
Açúcar-Sacaria	113	0,9	124	0,9	103	0,8	109	0,7	97	0,8
Madeiras e suas Manufaturas	108	0,8	103	0,7	101	0,7	93	0,6	89	0,7
Metais Comuns	59	0,5	91	0,6	57	0,4	57	0,4	61	0,5
Óleo de Babaçu a Granel	...	...	...	...	50	0,4	40	0,3	51	0,4
Outras Mercadorias	...	...	...	...	3.348	24,2	3.576	24,4	3.144	24,4
TOTAL	12.819	100,0	14.287	100,0	13.768	100,0	14.744	100,0	12.876	100,0

TONELADAS-MILHA

MERCADORIAS	1968		1969		1970		1971		1972	
	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	...	...	...	...	3.744	32,2	3.202	24,7	2.449	20,8
Óleos Combustíveis a Granel (1)	...	...	...	...	2.032	17,5	2.362	18,2	2.657	22,6
Sal a Granel	1.376	12,0	1.603	13,1	1.520	13,1	1.375	10,6	1.801	15,3
Trigo em Grão a Granel	18	0,2	277	2,2	515	4,5	1.295	10,0	835	7,1
Carvão Mineral a Granel	502	4,4	541	4,4	552	4,7	589	4,5	420	3,6
Minério de Ferro a Granel (2)	...	...	14	0,1	37	0,3	247	1,9	71	0,6
Açúcar-Sacaria	137	1,2	170	1,4	147	1,3	163	1,3	144	1,2
Madeiras e suas Manufaturas	164	1,4	146	1,2	147	1,3	189	1,5	139	1,2
Metais Comuns	151	1,3	172	1,4	118	1,0	145	1,1	128	1,1
Óleo de Babaçu a Granel	...	...	...	...	95	0,8	76	0,6	98	0,8
Outras Mercadorias	...	...	...	...	2.734	23,3	3.338	25,6	3.028	25,7
TOTAL	11.441	100,0	12.265	100,0	11.641	100,0	12.981	100,0	11.770	100,0

FRETE BRUTO

MERCADORIAS	1968		1969		1970		1971		1972	
	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	...	...	...	...	82.425	19,7	77.485	13,8	62.172	10,8
Óleos Combustíveis a Granel (1)	...	...	...	...	83.493	20,0	122.766	21,8	115.665	20,1
Sal a Granel	28.800	10,4	43.567	12,0	46.930	11,2	50.080	8,9	82.138	14,2
Trigo em Grão a Granel	405	0,1	6.468	1,8	16.350	3,9	48.025	8,5	41.829	7,3
Carvão Mineral a Granel	11.137	4,0	14.510	4,0	17.140	4,1	23.817	4,2	23.368	4,1
Minério de Ferro a Granel (2)	...	...	850	0,2	2.946	0,7	7.310	1,3	5,987	1,0
Açúcar-Sacaria	3.523	1,3	5.248	1,4	5.166	1,2	6.085	1,1	7.299	1,3
Madeiras e suas Manufaturas	5.096	1,9	5.973	1,7	7.366	1,8	8.717	1,6	10.960	1,9
Metais Comuns	4.188	1,5	6.241	1,7	5.015	1,2	6.602	1,2	7.202	1,2
Óleo de Babaçu a Granel	...	...	...	...	2.756	0,7	2.708	0,5	3.387	0,6
Outras Mercadorias	...	...	...	...	148.613	35,5	209.598	37,1	216.736	37,5
TOTAL	276.760	100,0	364.376	100,0	418.200	100,0	563.193	100,0	576.743	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTAS. (1) Até 1971, Óleos Combustíveis e Aditivos a granel.
(2) Até 1971, Minério de Ferro e Manganês a granel.

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.2 — ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MADRE DE DEUS (BA)	2.988	86,0	53.215	85,6
São Sebastião (SP)	2.375	68,4	42.907	69,0
Rio de Janeiro (GB)	613	17,6	10.308	16,6
ARACAJU (SE)	438	12,6	8.006	12,9
Rio de Janeiro (GB)	438	12,6	8.006	12,9
MACEIÓ (AL)	49	1,4	951	1,5
Madre de Deus (BA)	22	0,6	335	0,5
São Sebastião (SP)	19	0,6	451	0,7
Rio de Janeiro (GB)	8	0,2	165	0,3
TOTAL EXPORTADO	3.475	100,0	62.172	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
SÃO SEBASTIÃO (SP)	3.394	68,9	43.358	69,7
Madre de Deus (BA)	2.375	68,3	42.907	69,0
Maceió (AL)	19	0,6	451	0,7
RIO DE JANEIRO (GB)	1.059	30,5	18.479	29,7
Madre de Deus (BA)	613	17,6	10.308	16,6
Aracaju (SE)	438	12,6	8.006	12,9
Maceió (AL)	8	0,3	165	0,2
MADRE DE DEUS (BA)	22	0,6	335	0,6
Maceió (AL)	22	0,6	335	0,6
TOTAL IMPORTADO	3.475	100,0	62.172	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.3 — ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	1.658	49,3	55.438	47,9
Paranaguá (PR)	356	10,6	10.387	9,0
Recife (PE)	307	9,1	10.028	8,7
Itajaí (SC)	184	5,5	5.438	4,7
Belém (PA)	182	5,4	10.791	9,3
Vitória (ES)	161	4,8	4.230	3,6
São Sebastião (SP)	144	4,3	2.641	2,3
Outros (12 portos de destino)	324	9,6	11.923	10,3
MADRE DE DEUS (BA)	898	26,7	31.301	27,1
Vitória (ES)	222	6,6	6.597	5,7
Recife (PE)	134	4,0	4.499	3,9
Rio de Janeiro (GB)	104	3,1	3.486	3,0
Fortaleza (CE)	73	2,2	2.811	2,4
Belém (PA)	68	2,0	3.321	2,9
Cabo Frio (RJ)	58	1,7	1.851	1,6
Ilhéus (BA)	58	1,7	1.304	1,2
Outros (8 portos de destino)	181	5,4	7.432	6,4
SANTOS (SP)	654	19,4	23.304	20,1
Rio de Janeiro (GB)	197	5,8	5.397	4,7
Vitória (ES)	129	3,8	4.192	3,6
Paranaguá (PR)	105	3,1	2.666	2,3
Recife (PE)	71	2,1	3.554	3,1
Belém (PA)	53	1,6	3.531	3,0
Outros (10 portos de destino)	99	3,0	3.964	3,4
Outros (5 portos de origem)	155	4,6	5.622	4,9
TOTAL EXPORTADO	3.365	100,0	115.665	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RECIFE (PE)	512	15,2	18.081	15,6
Rio de Janeiro (GB)	307	9,1	10.028	8,7
Madre de Deus (BA)	134	4,0	4.499	3,9
Santos (SP)	71	2,1	3.554	3,0
VITÓRIA (ES)	512	15,2	15.019	13,0
Madre de Deus (BA)	222	6,6	6.597	5,7
Rio de Janeiro (GB)	161	4,8	4.230	3,7
Santos (SP)	129	3,8	4.192	3,6
PARANAGUÁ (PR)	507	15,1	14.677	12,7
Rio de Janeiro (GB)	356	10,6	10.387	9,0
Santos (SP)	105	3,1	2.666	2,3
Rio Grande (RS)	28	0,8	910	0,8
Madre de Deus (BA)	18	0,6	714	0,6
RIO DE JANEIRO (GB)	362	10,7	11.084	9,6
Santos (SP)	197	5,8	5.397	4,7
Madre de Deus (BA)	104	3,1	3.486	3,0
Rio Grande (RS)	60	1,8	2.180	1,9
Vitória (ES)	1	0,0	21	0,0
BELÉM (PA)	313	9,3	18.486	16,0
Rio de Janeiro (GB)	182	5,4	10.791	9,3
Madre de Deus (BA)	68	2,0	3.321	2,9
Santos (SP)	53	1,6	3.531	3,1
Rio Grande (RS)	10	0,3	843	0,7
ITAJAÍ (SC)	249	7,4	7.437	6,4
Rio de Janeiro (GB)	184	5,5	5.438	4,7
Santos (SP)	39	1,1	1.130	1,0
Rio Grande (RS)	20	0,6	573	0,5
Outros (3 portos de origem)	6	0,2	296	0,2
SÃO SEBASTIÃO (SP)	154	4,6	2.896	2,5
Rio de Janeiro (GB)	144	4,3	2.641	2,3
Rio Grande (RS)	6	0,2	208	0,2
Santos (SP)	4	0,1	47	0,0
FORTALEZA (CE)	136	4,1	6.159	5,3
Madre de Deus (BA)	73	2,2	2.811	2,4
Rio de Janeiro (GB)	54	1,6	2.851	2,5
Santos (SP)	9	0,3	497	0,4
Outros (2 portos de origem)	620	18,4	21.826	18,9
TOTAL IMPORTADO	3.365	100,0	115.665	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.4 – SAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
MACAU (RN)	543	52,1	42.037	51,2
Santos (SP)	171	16,4	13.249	16,1
Cabo Frio (RJ)	137	13,1	9.722	11,8
Rio de Janeiro (GB)	117	11,3	8.716	10,6
Porto Alegre (RS)	49	4,7	4.630	5,7
Outros (5 portos de destino)	69	6,6	5.720	7,0
AREIA BRANCA/MOSSORÓ (RN)	327	31,4	25.539	31,1
Santos (SP)	204	19,6	15.757	19,2
Cabo Frio (RJ)	43	4,1	3.025	3,7
Rio de Janeiro (GB)	23	2,2	1.748	2,1
Outros (7 portos de destino)	57	5,5	5.009	6,1
TUTÓIA (MA)	54	5,2	4.868	5,9
Santos (SP)	53	5,1	4.807	5,9
Belém (PA)	2	0,1	61	0,0
OUTROS (8 portos de origem)	117	11,3	9.694	11,8
TOTAL EXPORTADO	1.042	100,0	82.138	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
SANTOS (SP)	461	44,2	36.595	44,6
Areia Branca (RN)	204	19,6	15.757	19,2
Macau (RN)	171	16,4	13.249	16,1
Tutóia (MA)	53	5,1	4.807	5,9
Outros (3 portos de origem)	33	3,1	2.782	3,4
CABO FRIO (RJ)	203	19,5	14.610	17,8
Macau (RN)	137	13,1	9.722	11,8
Areia Branca (RN)	43	4,1	3.025	3,7
Camocim (CE)	16	1,5	1.246	1,5
Outros (3 portos de origem)	7	0,8	617	0,8
RIO DE JANEIRO (GB)	151	14,5	11.190	13,6
Macau (RN)	117	11,3	8.716	10,6
Areia Branca (RN)	23	2,2	1.748	2,1
Outros (5 portos de origem)	11	1,0	726	0,9
PORTO ALEGRE (RS)	79	7,6	8.164	9,9
Macau (RN)	49	4,7	4.630	5,6
Areia Branca (RN)	19	1,8	1.750	2,1
Camocim (CE)	11	1,1	1.390	1,7
Outros (3 portos de origem)	0	0,0	394	0,5
OUTROS (17 portos de destino)	148	14,2	11.579	14,1
TOTAL IMPORTADO	1.042	100,0	82.138	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.5 — TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO GRANDE (RS)	341	49,8	19.567	46,8
Rio de Janeiro (GB)	127	18,6	5.789	13,8
Santos (SP)	101	14,7	4.997	11,9
Recife (PE)	35	5,0	2.665	6,4
Salvador (BA)	26	3,9	1.813	4,4
Fortaleza (CE)	23	3,4	1.961	4,7
Outros (4 portos de destino)	29	4,2	2.342	5,6
PORTO ALEGRE (RS)	235	34,4	16.155	38,6
Santos (SP)	95	13,9	5.552	13,3
Rio de Janeiro (GB)	70	10,3	4.184	10,0
Fortaleza (CE)	21	3,1	2.122	5,1
Recife (PE)	17	2,4	1.438	3,4
Maceió (AL)	10	1,5	995	2,3
Outros (5 portos de destino)	22	3,2	1.904	4,5
PELOTAS (RS)	108	15,8	6.107	14,6
Santos (SP)	74	10,8	3.937	9,4
Niterói (RJ)	15	2,2	876	2,1
Outros (5 portos de destino)	19	2,8	1.294	3,1
TOTAL EXPORTADO	684	100,0	41.829	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
SANTOS (SP)	270	39,4	14.486	34,6
Rio Grande (RS)	101	14,7	4.997	11,9
Porto Alegre (RS)	95	13,9	5.552	13,3
Pelotas (RS)	74	10,8	3.937	9,4
RIO DE JANEIRO (GB)	203	29,8	10.330	24,7
Rio Grande (RS)	127	18,6	5.789	13,8
Porto Alegre (RS)	70	10,3	4.184	10,0
Pelotas (RS)	6	0,9	357	0,9
RECIFE (PE)	52	7,6	4.195	10,0
Rio Grande (RS)	35	5,1	2.665	6,4
Porto Alegre (RS)	17	2,4	1.438	3,4
Pelotas (RS)	0	0,1	92	0,2
FORTALEZA (CE)	44	6,5	4.083	9,8
Rio Grande (RS)	23	3,4	1.961	4,7
Porto Alegre (RS)	21	3,1	2.122	5,1
OUTROS (9 portos de destino)	115	16,7	8.735	20,9
TOTAL IMPORTADO	684	100,0	41.829	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.6 — CARVÃO MINERAL A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
IMBITUBA (SC)	649	100,0	23.368	100,0
Vitória (ES)	288	44,3	10.066	43,1
Rio de Janeiro (GB)	190	29,3	7.016	30,0
Santos (SP)	160	24,7	5.902	25,3
Piassaguera (SP)	11	1,7	384	1,6
TOTAL EXPORTADO	649	100,0	23.368	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
VITÓRIA (ES)	288	44,3	10.066	43,1
Imbituba (SC)	288	44,3	10.066	43,1
RIO DE JANEIRO (GB)	190	29,3	7.016	30,0
Imbituba (SC)	190	29,3	7.016	30,0
SANTOS (SP)	160	24,7	5.902	25,3
Imbituba (SC)	160	24,7	5.902	25,3
PIASSAGUERA (SP)	11	1,7	384	1,6
Imbituba (SC)	11	1,7	384	1,6
TOTAL IMPORTADO	649	100,0	23.368	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.7 – MINÉRIO DE FERRO A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
VITÓRIA (ES)	199	91,1	5.457	91,1
Rio de Janeiro (GB)	137	62,5	3.414	57,0
Piassaguera (SP)	62	28,6	2.043	34,1
RIO DE JANEIRO (GB)	19	8,9	530	8,9
Piassaguera (SP)	12	5,5	328	5,5
Santos (SP)	7	3,4	202	3,4
TOTAL EXPORTADO	218	100,0	5.987	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	137	62,5	3.414	57,0
Vitória (ES)	137	62,5	3.414	57,0
PIASSAGUERA (SP)	74	34,1	2.371	39,6
Vitória (ES)	62	28,6	2.043	34,1
Rio de Janeiro (GB)	12	5,5	328	5,5
SANTOS (SP)	7	3,4	202	3,4
Rio de Janeiro (GB)	7	3,4	202	3,4
TOTAL IMPORTADO	218	100,0	5.987	100,0

FONTE: SUNAMAN

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.8 — AÇÚCAR — SACARIA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RECIFE (PE)	53	54,6	4.007	54,9
Belém (PA)	29	29,6	1.965	26,9
Manaus (AM)	20	20,5	1.755	24,1
São Luís (MA)	2	2,6	149	2,0
Santarém (PA)	2	1,9	138	1,9
MACEIÓ (AL)	43	43,8	3.149	43,2
Belém (PA)	19	19,5	1.327	18,2
Manaus (AM)	11	11,2	1.011	13,9
Fortaleza (CE)	8	8,3	439	6,0
Santarém (PA)	5	4,8	372	5,1
OUTROS (5 portos de origem)	1	1,6	143	1,9
TOTAL EXPORTADO	97	100,0	7.299	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
BELÉM (PA)	48	49,2	3.295	45,1
Recife (PE)	29	29,7	1.965	26,9
Maceió (AL)	19	19,5	1.327	18,2
Fortaleza (CE)	0	0,0	3	0,0
MANAUS (AM)	32	32,7	2.858	39,2
Recife (PE)	20	20,5	1.755	24,0
Maceió (AL)	11	11,2	1.011	13,9
Outros (3 portos de origem)	1	1,0	92	1,3
FORTALEZA (CE)	8	8,4	439	6,0
Maceió (AL)	8	8,4	439	6,0
SANTARÉM (PA)	6	6,6	551	7,0
Maceió (AL)	5	4,8	372	5,1
Recife (PE)	2	1,8	138	1,9
Cabedelo (PB)	0	0,0	1	0,0
OUTROS (5 portos de destino)	3	3,1	196	2,7
TOTAL IMPORTADO	97	100,0	7.299	100,0

FONTE: SUNAMAN

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.9 – MADEIRAS E SUAS MANUFATURAS, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO – 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
PORTO ALEGRE (RS)	17	19,3	2.565	23,4
Recife (PE)	8	8,7	1.101	10,0
Fortaleza (CE)	5	6,1	841	7,7
Cabedelo (PB)	2	2,1	268	2,4
Outros (4 portos de destino)	2	2,4	355	3,3
BREVES (PA)	8	9,2	914	8,3
Fortaleza (CE)	8	9,2	914	8,3
ITAJAÍ (SC)	7	8,3	964	8,8
Recife (PE)	6	6,7	767	7,0
Natal (RN)	1	1,4	162	1,5
Outros (2 portos de destino)	0	0,2	35	0,3
SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)	7	7,3	784	7,2
Recife (PE)	4	4,6	492	4,5
Natal (RN)	1	1,4	150	1,4
Outros (2 portos de destino)	2	1,3	142	1,3
ANTONINA (PR)	6	6,3	734	6,7
Recife (PE)	5	5,2	629	5,8
Outros (2 portos de destino)	1	1,1	105	0,9
IGARAPÉ-MIRIM (PA)	5	6,1	415	3,8
Fortaleza (CE)	3	3,8	243	2,2
Natal (RN)	1	1,2	88	0,8
Outros (2 portos de destino)	1	1,1	84	0,8
JABURIZINHO (PA)	5	5,7	628	5,7
Fortaleza (CE)	5	5,1	574	5,2
Natal (RN)	0	0,6	54	0,5
BELÉM (PA)	4	4,4	378	3,5
Fortaleza (CE)	3	3,6	310	2,8
Outros (2 portos de destino)	1	0,8	68	0,7
SANTANA DO MACAPÁ (AP)	3	3,2	395	3,6
Rio de Janeiro (GB)	2	2,0	265	2,4
Fortaleza (CE)	1	0,9	90	0,8
Outros (3 portos de destino)	0	0,3	40	0,4
JOINVILLE (SC)	2	2,8	274	2,5
Recife (PE)	2	2,8	274	2,5
MANAUS (AM)	2	2,1	329	3,0
Fortaleza (CE)	1	1,1	173	1,6
Santos (SP)	1	0,6	85	0,8
Rio de Janeiro (GB)	0	0,4	71	0,6
CANATICU (PA)	2	2,0	179	1,6
Fortaleza (CE)	2	1,7	161	1,5
São Luís (MA)	0	0,3	18	0,1
ANTONIO LEMOS (PA)	2	1,9	185	1,7
Fortaleza (CE)	2	1,7	169	1,6
Recife (PE)	0	0,2	16	0,1
RECREIO DO PIRIÁ (PA)	2	1,7	158	1,4
Fortaleza	2	1,7	158	1,4
OUTROS (39 portos de Origem)	17	19,7	2.058	18,[illegible]
TOTAL EXPORTADO	89	100,0	10.960	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
FORTALEZA (CE)	39	43,1	4.374	39,9
Breves (PA)	8	9,2	914	8,4
Porto Alegre (RS)	5	6,2	841	7,7
Jaburizinho (PA)	5	5,1	574	5,2
Igarapé-Mirim (PA)	3	3,8	243	2,2
Belém (PA)	3	3,6	310	2,8
Recreio do Piriá (PA)	2	1,8	158	1,4
Antonio Lemos (PA)	2	1,7	169	1,5
Canaticu (PA)	2	1,7	161	1,5
Tomé-Açu (PA)	1	1,2	71	0,7
Manaus (AM)	1	1,1	173	1,6
Outros (15 portos de origem)	7	7,7	760	6,9
RECIFE (PE)	31	35,0	3.897	35,6
Porto Alegre (RS)	8	8,7	1.101	10,0
Itajaí (SC)	6	6,6	767	7,0
Antonina (PR)	5	5,2	629	5,8
São Francisco do Sul (SC)	4	4,6	492	4,5
Joinville (SC)	2	2,8	274	2,5
Munguba (PA)	1	1,4	108	1,0
Outros (10 portos de origem)	5	5,7	526	4,8
NATAL (RN)	6	6,2	639	5,8
São Francisco do Sul (SC)	1	1,4	150	1,3
Itajaí (SC)	1	1,4	162	1,5
Igarapé-Mirim (PA)	1	1,2	88	0,8
Porto Alegre (RS)	1	1,2	151	1,4
Outros (3 portos de origem)	2	1,0	88	0,8
OUTROS (15 portos de destino)	13	15,7	2.050	18,7
TOTAL IMPORTADO	89	100,0	10.960	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

4.4.1.3.10 — METAIS COMUNS, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	34	56,4	4.783	66,4
Manaus (AM)	14	22,8	2.093	29,0
Belém (PA)	9	14,1	1.207	16,8
Fortaleza (CE)	5	9,0	591	8,2
Santarém (PA)	3	5,7	482	6,7
Outros (9 portos de destino)	3	4,8	410	5,7
VITÓRIA (ES)	13	21,7	567	7,9
Piassaguera (SP)	13	20,5	407	5,7
Manaus (AM)	0	1,2	159	2,2
Rio de Janeiro (GB)	0	0,0	1	0,0
RECIFE (PE)	6	11,0	704	9,8
Belém (PA)	3	5,7	327	4,6
Manaus (AM)	2	4,0	297	4,1
Santarém (PA)	1	1,3	80	1,1
Santos (SP)	0	0,0	0	0,0
OUTROS (8 portos de Origem)	8	10,9	1.148	15,9
TOTAL EXPORTADO	61	100,0	7.202	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem 10	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3Cr$	%
MANAUS (AM)	21	34,9	3.380	46,9
Rio de Janeiro (GB)	14	22,8	2.093	29,1
Santos (SP)	3	5,1	544	7,5
Recife (PE)	2	4,0	297	4,1
Outros (4 portos de origem)	2	3,0	446	6,2
PIASSAGUERA (SP)	13	20,4	407	5,7
Vitória (ES)	13	20,4	407	5,7
BELÉM (PA)	12	20,2	1.574	21,9
Rio de Janeiro (GB)	9	14,1	1.207	16,8
Recife (PE)	3	5,7	327	4,5
Outros (4 portos de origem)	0	0,4	40	0,6
FORTALEZA (CE)	5	9,0	591	8,2
Rio de Janeiro (GB)	5	9,0	591	8,2
Porto Alegre (RS)	0	0,0	0	0,0
SANTARÉM (PA)	4	7,6	621	8,6
Rio de Janeiro (GB)	3	5,7	482	6,7
Recife (PE)	1	1,3	80	1,1
Santos (SP)	0	0,6	58	0,8
Manaus (AM)	0	0,0	1	0,0
OUTROS (16 portos de destino)	6	7,9	629	8,7
TOTAL IMPORTADO	61	100,0	7.202	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.3 — PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
4.4.1.3.11 — ÓLEO DE BABAÇU A GRANEL, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E DESTINO — 1972

EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
SÃO LUÍS (MA)	47	90,8	3.127	92,3
Rio de Janeiro (GB)	43	83,1	2.946	87,0
Santos (SP)	2	4,3	136	4,0
Belém (PA)	2	3,4	45	1,3
TUTÓIA (MA)	2	4,6	140	4,1
Rio de Janeiro (GB)	2	4,6	140	4,1
RECIFE (PE)	2	4,4	117	3,5
Rio de Janeiro (GB)	2	3,5	86	2,6
Santos (SP)	0	0,9	31	0,9
ITAQUI (MA)	0	0,2	3	0,1
Belém	0	0,2	3	0,1
TOTAL EXPORTADO	51	100,0	3.387	100,0

IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	10^3 t	%	10^3 Cr$	%
RIO DE JANEIRO (GB)	47	91,2	3.172	93,7
São Luiz (MA)	43	83,1	2.946	87,0
Tutóia (MA)	2	4,6	140	4,1
Recife (PE)	2	3,5	86	2,6
SANTOS (SP)	2	5,2	167	4,9
São Luís (MA)	2	4,3	136	4,0
Recife (PE)	0	0,9	31	0,9
BELÉM (PA)	2	3,6	48	1,4
São Luís (MA)	2	3,4	45	1,3
Itaqui (MA)	0	0,2	3	0,1
TOTAL IMPORTADO	51	100,0	3.387	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA
4.4.1.4 – FLUXO DE CARGA – 1972

UNIDADE: 10^3 t

Exportação de \ Importação de	P. Alegre (RS)	Pelotas (RS)	R. Grande (RS)	Imbituba (SC)	Itajaí (SC)	Paranaguá (PR)	Santos (SP)	S.Sebastião (SP)	R.Janeiro (GB)	Cabo Frio (RJ)	Vitória (ES)	Ilhéus (BA)	M. de Deus (BA)	Aracaju (SE)	Maceió (AL)	Recife (PE)	Cabedelo (PB)	Natal (RN)	Macau (RN)	A. Branca (RN)	Fortaleza (CE)	São Luís (MA)	Belém (PA)	Manaus (AM)	Outros	Total Exportado
Porto Alegre (RS)		–	–	–	3	1	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6
		–	–	–	–	–	100	–	71	–	2	–	–	–	10	22	–	–	–	–	22	–	9	–	11	247
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	34	2	5	–	–	9	1	4	5	1	61
		–	–	–	3	1	102	–	71	–	2	–	–	–	10	56	2	5	–	–	31	1	13	5	12	314
Pelotas (RS)	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–		–	–	–	–	78	–	6	–	4	–	–	7	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	15	112
	–		–	–	–	–	–	–	0	–	–	–	–	0	–	12	1	2	–	–	0	–	–	–	3	18
	–		–	–	–	–	78	–	6	–	4	–	–	7	–	13	2	2	–	–	0	–	–	–	18	130
Rio Grande (RS)	–	–		–	38	101	63	6	61	–	–	11	–	–	–	–	–	–	–	–	4	6	11	–	–	302
	–	–		–	–	–	101	–	137	–	–	–	–	–	18	37	–	–	–	–	23	–	6	2	29	353
	0	–		–	–	–	1	–	1	–	–	–	–	–	0	1	–	–	–	–	2	–	1	0	1	7
	0	–		–	39	101	165	6	199	–	–	11	–	–	18	38	–	–	–	–	29	6	18	2	30	662
Imbituba (SC)	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–		–	–	160	–	190	–	288	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	649
	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
	–	–	–		–	–	160	–	190	–	288	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	11	650
Itajaí (SC)	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	0	1	–	–	0	–	–	–	–	7
	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	0	1	–	–	0	–	–	–	–	7
Paranaguá (PR)	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos (SP)	–	–	–	3	40	119		4	296	15	131	6	–	–	–	80	8	5	–	–	10	5	69	7	–	788
	5	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5
	0	–	0	–	–	–		–	14	–	0	0	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	11	66	2	95
	5	–	0	3	40	119		4	310	15	131	6	–	–	–	82	8	5	–	–	10	5	70	73	2	888
São Sebastião (SP)	–	–	–	–	–	–	10		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10
	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	10		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10
Rio de Janeiro (GB)	–	–	–	10	346	690	356	144		50	240	63	5	–	17	479	33	18	–	–	148	53	259	16	3	2.930
	–	–	–	–	–	–	7	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	12	19
	0	–	0	–	–	–	0	–		–	0	–	–	–	–	8	–	0	0	–	9	2	31	66	19	135
	0	–	0	10	346	690	363	144		50	240	63	5	–	17	487	33	18	0	–	157	55	290	82	34	3.084
Cabo Frio (RJ)	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Vitória (ES)	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
	–	–	–	–	–	–	–	–	136	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	63	199
	–	–	–	–	–	–	–	–	0	–		–	–	–	–	0	–	–	–	–	–	–	2	1	11	14
	–	–	–	–	–	–	–	–	137	–		–	–	–	–	0	–	–	–	–	–	–	2	1	74	214
Ilhéus (BA)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	1
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	1
Madre de Deus (BA)	–	–	–	–	14	48	20	2.375	742	58	316	107		–	74	398	87	76	–	–	224	85	151	55	0	4.830
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	14	48	20	2.375	742	58	316	107		–	74	398	87	75	–	–	224	85	151	55	0	4.830
Aracaju (SE)	–	–	–	–	–	–	–	–	438	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	438
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	438	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	438
Maceió (AL)	–	–	–	–	–	–	–	19	8	–	–	–	22	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	49
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	8	–	19	11	5	43
	–	–	–	–	–	–	–	19	8	–	–	–	22	–		–	–	–	–	–	8	–	19	11	5	92
Recife (PE)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	3	–	2	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	5
	–	–	–	–	–	–	0	–	0	–	0	–	–	–	–		–	–	–	–	0	3	47	31	5	86
	–	–	–	–	–	–	3	–	2	–	0	–	–	–	–		–	–	–	–	0	3	47	31	5	91
Cabedelo (PB)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	1	1
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	3	12	5	20
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	3	12	6	21
Natal (RN)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–
	1	0	–	–	3	–	1	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	9
	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	5	0	–	6
	1	0	–	–	3	–	2	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	5	0	–	15
Macau (RN)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–
	48	5	18	–	21	16	172	–	117	138	8	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	543
	–	–	–	–	3	3	3	–	17	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	26
	48	5	18	–	24	18	175	–	134	138	8	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	569
Areia Branca (RN)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–
	19	6	2	4	15	8	204	–	23	42	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	4	327
	7	–	–	1	0	1	3	–	0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	3	15
	26	6	2	5	16	9	207	–	23	42	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	7	342
Fortaleza (CE)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	–	–	–	–	–	–	–		–	7	2	0	19
	0	–	2	–	–	–	2	–	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	8
	–	–	–	–	–	–	–	–	0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	29	20	4	53
	0	–	2	–	–	–	2	–	2	2	–	–	10	–	–	–	–	–	–	–		–	36	22	4	80
São Luís (MA)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	2	–	43	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		3	–	7	55
	–	–	–	–	–	–	0	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		6	0	0	7
	–	–	–	–	–	–	2	–	44	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		9	0	7	62
BELÉM (PA)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		2	–	2
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–
	–	–	–	–	–	–	0	–	2	–	0	–	–	–	–	3	–	–	–	–	10	5		–	4	24
	–	–	–	–	–	–	0	–	2	–	0	–	–	–	–	3	–	–	–	–	10	5		2	4	26
Manaus (AM)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–
	0	–	–	–	–	–	15	–	10	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	1	1	–		–	31
	0	–	–	–	–	–	15	–	10	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	1	1	–		–	31
Outros	–	–	–	–	25	28	6	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	62
	11	–	1	–	3	–	85	–	8	21	2	0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	18	7	14	170
	–	–	–	–	–	–	7	–	4	–	–	–	–	–	–	18	1	3	0	0	29	9	10	3	2	86
	11	–	1	–	28	28	88	–	15	21	2	0	–	–	–	18	1	3	0	0	29	9	28	10	16	318
Total Importado	–	–	–	13	467	988	457	2.548	1.549	123	687	187	37	–	91	957	128	98	–	–	386	149	487	82	4	9.438
	84	11	23	4	42	24	916	–	738	203	304	0	–	7	28	60	1	–	–	–	45	–	36	9	166	2.701
	7	–	0	1	3	4	30	–	49	–	0	0	–	0	0	89	4	11	0	0	68	21	169	215	65	736
	91	11	23	18	512	1.018	1.402	2.548	2.337	326	991	187	37	7	118	1.106	133	109	0	0	499	170	692	306	235	12.875

FONTE. SUNAMAM

CONVENÇÃO: 1ª Linha – PETRÓLEO E DERIVADOS (a granel) = 73,3%
2ª Linha – OUTROS GRANÉIS = 21,0%
3ª Linha – ACONDICIONADAS = 5,7%
4ª Linha – TOTAL = 100,0%

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.5 — ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.4.1.5.1 — PARTICIPAÇÃO NO TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO O TIPO DE ARMADOR — 1968-72

TIPO DE ARMADOR	1968		1969		1970		1971		1972	
	Absoluta (10^6 tm)	Relativa %	Absoluta (10^6 tm)	Relativa %	Absoluta (10^6 tm)	Relativa %	Absoluta (10^6 tm)	Relativa %	Absoluta (10^6 tm)	Relativa %
ARMADORES PARTICULARES	2.284	20,0	3.258	26,6	3.730	32,1	4.578	35,3	4.330	36,8
ARMADORES ESTATAIS (ECONOMIA MISTA FEDERAL)	9.137	79,8	8.963	73,1	7.872	67,6	8.384	64,5	7.414	63,0
FORÇA DE TRANSPORTES DA MARINHA ...	8	0,1	13	0,1	27	0,2	10	0,1	23	0,2
ARMADORES ESTRANGEIROS	12	0,1	31	0,2	12	0,1	9	0,1	3	0,0
TODOS OS ARMADORES	11.441	100,0	12.265	100,0	11.641	100,0	12.981	100,0	11.770	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.5 – ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.4.1.5.2 – PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO TRANSPORTE REALIZADO E NO FRETE GERADO, SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1968-72

DISCRIMINAÇÃO	PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)																			
	1968				1969				1970				1971				1972			
	Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete		Toneladas		Frete	
	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto	Absolutas	Milha	Líquido	Bruto
GRANÉIS LÍQUIDOS	78,9	67,9	72,6	66,8	78,6	66,5	70,5	64,7	76,0	63,5	67,5	63,0	74,2	59,1	65,3	61,2	73,8	60,4	59,2	54,8
GRANÉIS SÓLIDOS	13,4	17,6	13,0	15,3	14,5	19,9	15,4	18,0	17,9	22,8	18,2	20,2	19,8	27,3	21,2	23,2	20,5	27,0	24,6	27,0
CARGAS ACONDICIONADAS	7,7	14,5	14,4	17,9	6,9	13,6	14,1	17,3	6,1	13,7	14,3	16,8	6,0	13,6	13,5	15,6	5,7	12,6	16,2	18,2
Frigorificadas		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sacarias	3,8	6,1	4,5	5,9	3,7	6,4	4,9	6,3	3,1	6,4	4,7	5,8	3,4	6,6	4,7	5,7	2,1	4,2	3,3	3,9
DEMAIS CARGAS	3,9	8,4	9,9	12,0	3,2	7,2	9,2	11,0	3,0	7,3	9,6	11,0	2,6	7,0	8,8	9,9	3,6	8,4	12,9	14,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.1.6 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS

4.4.1.6.1 – TONELADAS ABSOLUTAS, TONELADAS-MILHA E FRETE BRUTO – 1968-72

EMPRESAS	TONELADAS-ABSOLUTAS										TONELADAS-MILHA										FRETE BRUTO									
	1968		1969		1970		1971		1972		1968		1969		1970		1971		1972		1968		1969		1970		1971		1972	
	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^3t	%	10^6tm	%	10^6tm	%	10^6tm	%	10^6tm	%	10^6tm	%	10^3Cr$	%	10^3Cr$	%	10^3Cr$	%	10^3Cr$	%	10^3Cr$	%
FRONAPE–Frota Nacional de Petroleiros	10.107	78,8	11.159	78,1	10.369	75,4	10.889	73,9	9.444	73,4	7.764	67,9	8.022	65,4	7.263	62,4	7.547	58,1	6.988	59,4	184.981	66,8	232.709	63,9	259,082	62,0	341,337	60,6	311.778	54,1
LIBRA–Linhas Brasileiras de Navegação	–	–	159	1,1	245	1,8	542	3,7	628	4,9	–	–	311	2,5	471	4,0	1.133	8,7	1.160	9,9	–	–	10.481	2,9	17.302	4,1	44.192	7,8	61.346	10,6
Navegação Mansur Ltda.	13	0,1	26	0,2	94	0,7	281	1,9	284	2,2	24	0,2	58	0,5	152	1,3	581	4,5	417	3,5	673	0,2	1.769	0,5	5.459	1,3	17.107	3,0	24.189	4,2
CONAN–Cia. de Nav. do Norte	13	0,1	50	0,3	63	0,5	79	0,5	230	1,8	21	0,2	92	0,8	102	0,9	123	0,9	394	3,3	609	0,2	2.899	0,8	3.570	0,9	5.545	1,0	20.643	3,6
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	36	0,3	61	0,4	53	0,4	148	1,0	199	1,5	59	0,5	101	0,8	118	1,0	266	2,0	338	2,9	1.295	0,5	2,811	0,8	3.422	0,8	10.053	1,8	18.444	3,2
Casimiro Filho Indústria e Comércio S/A	39	0,3	72	0,5	93	0,7	128	0,9	180	1,4	61	0,6	112	0,9	140	1,2	215	1,7	307	2,6	1.541	0,6	3.656	1,0	5.286	1,3	8.791	1,6	15.695	2,7
Navegação Antonio Ramos	58	0,5	89	0,6	112	0,8	115	0,8	143	1,1	123	1,1	153	1,2	229	2,0	250	1.9	305	2,6	2.530	0,9	5.100	1,4	7.120	1,7	8.766	1,6	13.700	2,4
Cia. Siderúrgica Nacional	746	5,8	721	5,0	566	4,1	716	4,9	425	3,3	447	3,9	379	3,1	264	2,3	343	2,6	189	1.6	9.930	3,6	11.121	3,1	9.674	2,3	16.820	3,0	13.872	2,4
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	560	4,4	349	2,4	203	1,5	209	1,4	101	0,8	918	8,0	534	4,4	322	2,8	341	2,6	154	1,3	23.368	8,4	16.795	4,6	11.290	2,7	13.958	2,5	8.118	1,4
DOCENAVE–Vale do Rio Doce Navegação S/A	–	–	–	–	62	0,5	115	0,8	67	0,5	–	–	–	–	45	0,4	121	0,9	53	0,5	–		–	–	1.823	0,4	5.398	1,0	3.144	0,5
OUTRAS EMPRESAS	1.247	9,7	1.601	11,4	1.898	13,6	1.522	10,2	1.174	9,1	2.024	17,7	2.503	20,4	2.535	21,7	2.061	16,1	1.465	12,4	51.833	18,8	77.035	21,0	94.173	22,5	91.226	16,1	85.814	14,9
TOTAL	12.819	100,0	14.287	100,0	13.758	100,0	14.744	100,0	12.875	100,0	11.441	100,0	12.265	100,0	11.641	100,0	12.981	100,0	11.770	100,0	276.760	100,0	364.376	100,0	418.201	100,0	563.193	100,0	576.743	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.4.2.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1968-72

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS						Receita Total (Cr$)
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1968	7 759	936	77	16 986	23 354	49 112	4 250 844
1969	4 475	39	–	2 346	11 812	18 672	6 679 244
1970	3 572	30	31	2 790	9 867	16 290	8 010 261
1971	2 200	9	–	2 015	8 859	13 083	5 987 736
1972	1.009	–	–	4.852	5.869	11.730	3.950.580

FONTE: SUNAMAM

FONTE: SUNAMAM

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.4.2.2 – PASSAGEIROS-MILHA, SEGUNDO AS CLASSES – 1968-72

ANO	PASSAGEIROS–MILHA					
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total
1968	8 971 533	1 175 133	21 485	3 368 722	13 444 806	26 981 679
1969	8 845 907	50 440	–	108 975	23 896 450	32 901 772
1970	7 154 253	62 116	71 371	413 020	18 759 242	26 460 002
1971	4 394 501	9 157	–	1 101 613	12 613 711	18 118 982
1972	2.091.648	–	–	346.956	5.933.194	8.371.798

FONTE: SUNAMAM

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

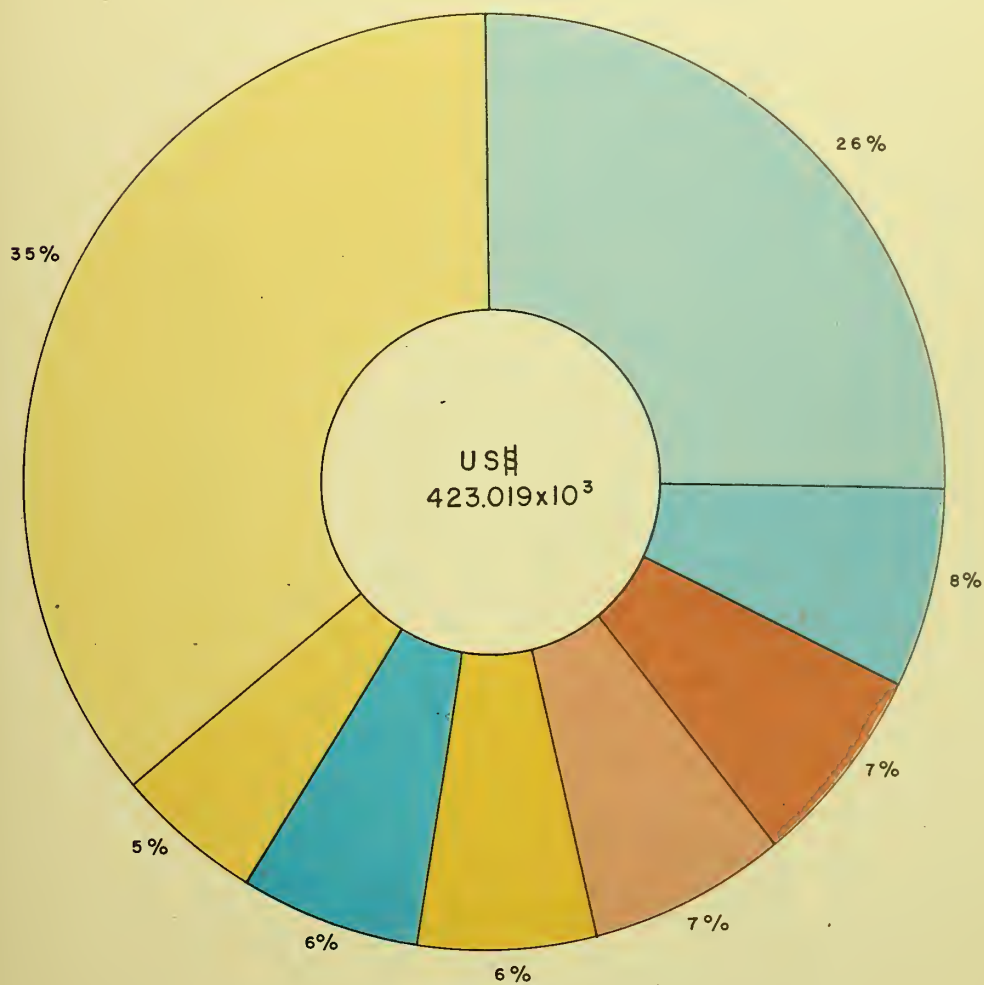
4.5.1 — EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS — 1968-72

BANDEIRA	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Brasileira	2.475	10,5	39.315	16,8	4.110	13,9	58.058	21,0	6.531	16,7	779.073	21,6	5.662	13,3	81.614	20,5	8.628	18,6	111.286	26,3
Alemã Ocidental	2.938	12,5	19.496	8,3	3.733	12,6	23.038	8,3	3.810	9,8	27.719	7,6	6.411	15,1	57.593	14,5	5.509	11,9	32.665	7,7
Norueguesa	2.562	10,9	18.757	8,0	3.788	12,8	23.444	8,5	4.630	11,9	31.499	8,6	3.813	9,0	28.750	7,2	4.421	9,5	30.200	7,2
Inglesa	2.620	11,2	20.567	8,8	2.879	9,7	19.924	7,2	2.930	7,5	21.587	5,9	4.211	9,9	26.188	6,6	4.378	9,4	28.594	6,8
Grega	810	3,4	7.985	3,4	685	2,3	9.034	3,3	1.481	3,8	16.673	4,6	1.647	3,9	16.070	4,1	2.585	5,6	25.111	5,9
Liberiana	3.661	15,6	19.931	8,5	4.830	16,3	23.686	8,6	6.893	17,6	43.420	11,9	5.584	13,1	30.031	7,6	5.646	12,2	24.246	5,7
Holandesa	621	2,6	13.805	5,9	629	2,1	17.992	6,5	782	2,0	18.999	5,2	581	1,4	18.440	4,6	783	1,7	21.998	5,2
Norte-Americana	300	1,3	12.634	5,4	252	0,8	11.614	4,2	291	0,7	12.985	3,6	550	1,3	17.923	4,5	606	1,3	20.396	4,8
Japonesa	559	2,4	5.037	2,2	1.836	6,2	10.984	4,0	2.209	5,7	14.857	4,1	3.412	8,0	20.715	5,2	3.340	7,2	19.853	4,7
Argentina	927	3,9	15.970	6,8	884	3,0	17.221	6,2	1.231	3,2	15.400	4,2	1.140	2,7	16.269	4,1	1.251	2,7	16.647	3,9
Italiana	1.812	7,7	10.684	4,6	1.690	5,7	12.873	4,7	2.534	6,5	18.245	5,0	2.493	5,9	16.769	4,2	2.134	4,6	14.181	3,4
OUTRAS	4.197	18,0	49.806	21,3	4.332	14,6	48.077	17,5	5.737	14,6	64.905	17,7	6.973	16,4	67.166	16,9	7.148	15,3	77.842	18,4
TOTAL	23.482	100,0	233.987	100,0	29.648	100,0	275.945	100,0	39.059	100,0	365.362	100,0	42.477	100,0	397.528	100,0	46.429	100,0	423.019	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Principais bandeiras transportadoras, ordenadas segundo o frete gerado em 1972.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO 1972

DISTRIBUIÇÃO DO FRETE SEGUNDO AS PRINCIPAIS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

EXPORTAÇÃO

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.2 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS – 1968-72

BANDEIRA	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Brasileira	10.580	44,5	114.385	43,8	12.366	50,2	129.108	50,3	16.860	58,8	174.828	56,6	22.614	67,9	258.931	62,6	24.489	65,5	297.608	60,5
Norte-Americana	363	1,5	20.857	8,0	272	1,1	17.062	6,7	378	1,3	20.271	6,6	481	1,5	21.064	5,1	667	1,8	26.395	5,4
Norueguesa	2.447	10,3	21.527	8,2	1.621	6,6	16.010	6,2	1.493	5,2	14.323	4,6	1.503	4,5	18.471	4,5	1.551	4,2	21.868	4,4
Holandesa	731	3,1	10.718	4,1	639	2,6	10.361	4,0	363	1,3	11.242	3,6	574	1,7	16.713	4,0	493	1,3	21.316	4,3
Alemã Ocidental	332	1,4	8.051	3,1	353	1,4	9.219	3,6	910	3,2	13,337	4,3	724	2,2	18.169	4,4	787	2,1	20.143	4,1
Inglesa	1.616	6,8	14.741	5,6	1.014	4,1	9.752	3,8	804	2,8	10.287	3,3	1.143	3,4	14.088	3,4	1.024	2,7	14.755	3,0
Liberiana	2.888	12,2	14.682	5,6	4.358	17,7	18.285	7,1	3.419	11,9	14.829	4,8	2.009	6,0	10.494	2,5	2.539	6,8	14.561	3,0
Japonesa	279	1,2	5.827	2,2	218	0,9	4.010	1,6	332	1,1	4.768	1,6	638	1,9	9.316	2,3	371	1,0	13.324	2,7
Argentina	543	2,3	11.149	4,3	460	1,9	8.429	3,3	651	2,3	10.338	3,3	258	0,8	5.394	1,3	712	1,9	12.933	2,6
Grega	419	1,8	3.819	1,5	377	1,5	4.002	1,6	576	2,0	4.322	1,4	507	1,5	4.996	1,2	755	2,0	8.316	1,7
Francesa	386	1,6	5.530	2,1	230	1,0	3.479	1,4	110	0,4	3.202	1,0	134	0,4	4.534	1,1	259	0,7	6.863	1,4
OUTRAS	3.171	13,3	29.935	11,5	2.707	11,0	26.771	10,4	2.794	9,7	27.611	8,9	2.715	8,2	31.590	7,6	3.736	10,0	33.733	6,9
TOTAL	23.755	100,0	261.221	100,0	24.615	100,0	256.488	100,0	28.690	100,0	309.358	100,0	33.300	100,0	413.760	100,0	37.383	100,0	491.815	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Principais bandeiras transportadoras, ordenadas segundo o frete gerado em 1972.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1968-72

MERCADORIA	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Minério de Ferro a Granel*	16.271	69,2	60.375	25,8	21.982	74,1	77.376	28,0	29.199	74,7	131.716	36,0	32.523	76,6	157.381	39,6	31.170	67,1	102.799	24,3
Café – Sacaria	1.145	4,9	49.982	21,4	1.122	3,8	51.716	18,7	974	2,5	46.072	12,6	1.064	2,5	56.123	14,2	1.085	2,3	61.519	14,5
Madeiras e suas Manufaturas	952	4,1	22.564	9,7	777		21.141	7,7	771	2,0	21.440	5,8	834	2,0	24.928	6,3	924	2,0	31.360	7,4
Algodão e Fios	285	–	11.089	–	491	–	20.715	–	411	–	18.708	–	260	0,6	13.347	3,4	338	0,7	19.328	4,6
Carnes e Miúdos Comestíveis Frigorificados	56	...	3.710	...	112	0,4	7.334	2,7	130	0,3	8.811	2,4	124	0,3	9.180	2,3	209	0,5	16.559	3,9
Açúcar – Sacaria	327	–	3.585	–	232	–	3.439	–	353	–	5.311	–	394	0,9	4.577	1,1	1.216	2,6	15.016	3,5
Farelo e Torta de Soja a Granel	...	...	...	...	246	–	3.093	–	423	1,1	7.017	2,0	785	1,9	9.393	2,4	1.433	3,1	14.627	3,5
Açúcar a Granel	872	3,7	7.111	3,0	1.130	3,8	9.157	3,3	1.232	3,2	12.815	3,5	1.202	2,8	9.113	2,3	1.287	2,8	11.262	2,7
Metais Comuns	345	–	3.497	–	354	–	3.514	–	574	–	8.015	–	269	0,6	3.617	0,9	860	1,9	9.660	2,3
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças Frigorificados	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	90	0,2	8.542	2,0
Cacau e suas Preparações	99	–	4.198	–	140	–	5.978	–	142	–	6.671	–	143	0,3	7.922	2,0	154	0,3	8.221	1,9
Soja a Granel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1.027	2,2	8.055	1,9
Sisal e Fios	...	...	...	...	157	0,5	5.449	2,0	147	0,4	5.422	1,5	165	0,4	6.904	1,7	167	0,4	7.401	1,7
OUTRAS	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6.469	13,9	108.670	25,8
TOTAL	23.482	100,0	233.987	100,0	29.648	100,0	275.945	100,0	39.059	100,0	365.362	100,0	42.477	100,0	397.528	100,0	46.429	100,0	423.019	100,0

FONTE: SUNAMAM * Até 1971 → Minério de ferro e Manganês a granel.

NOTA: Principais mercadorias transportadas, ordenada segundo o frete gerado em 1972.

NAVEGAÇÃO
DE LONGO CURSO
1972

DISTRIBUIÇÃO DO FRETE SEGUNDO AS PRINCIPAIS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

16%

3%

3%

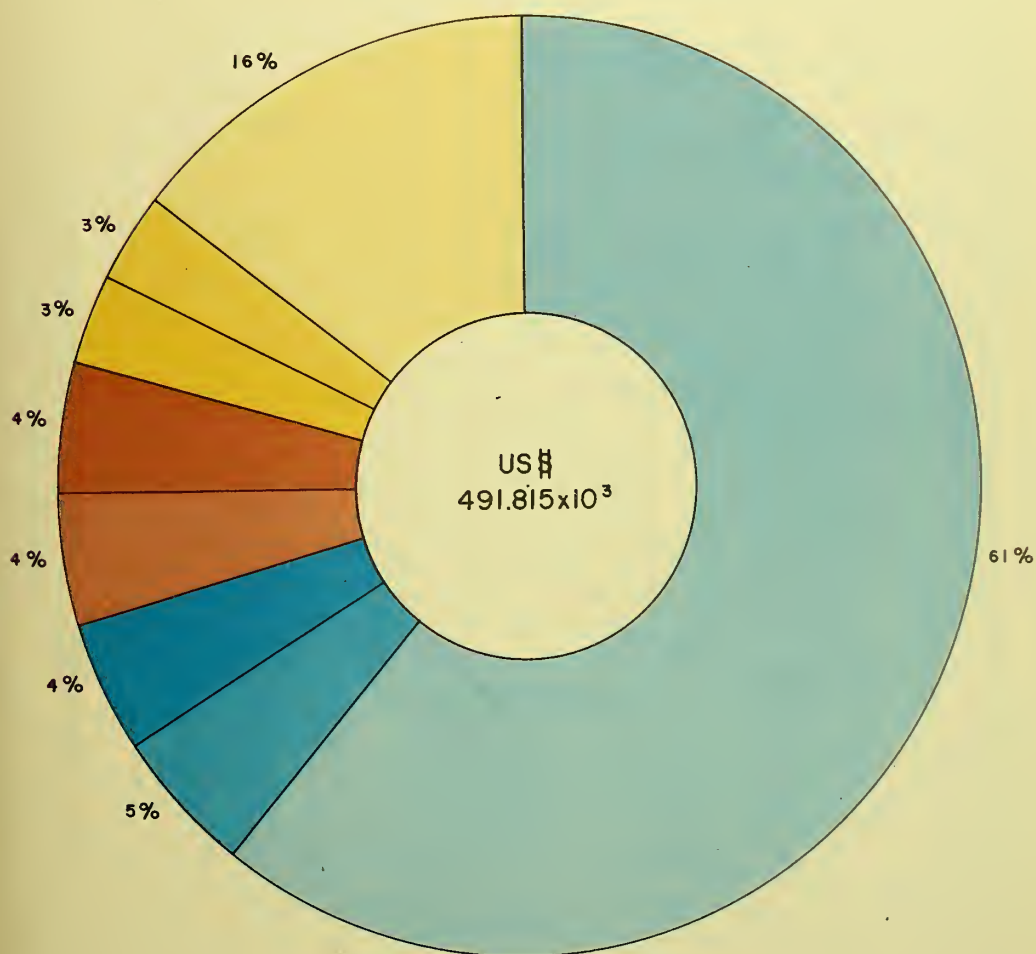
4%

4%

4%

5%

61%

US$
491.815x10³

IMPORTAÇÃO

BRASILEIRA
NORTE AMERICANA
NORUEGUESA

HOLANDESA
ALEMÃ
INGLESA

LIBERIANA
OUTRAS

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.4 — IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS MERCADORIAS TRANSPORTADAS — 1968-72

MERCADORIA	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	13.979	58,9	71.638	27,4	14.564	59,2	59.298	23,1	17.259	60,1	76.591	24,8	20.410	61,3	124.849	30,2	22.180	59,3	136.958	27,9
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	118	0,5	13.290	5,1	92	0,4	15.110	5,9	112	0,3	18.272	5,9	178	0,5	34.567	8,4	272	0,7	54.736	11,1
Metais Comuns	472	2,0	13.001	5,0	726	3,0	21.148	8,2	696	2,4	21.779	7,0	1.423	4,3	37.809	9,1	1.263	3,4	35.136	7,2
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	612	...	20.503	...	317	...	14.521	...	388	1,4	17.605	5,7	453	1,4	22.078	5,3	625	1,7	31.944	6,5
Fertilizantes a Granel	1.306	5,5	13.153	5,0	1.464	5,9	13.496	5,3	2.228	7,8	21.647	7,0	2.479	7,5	22.479	5,4	3.839	10,3	31.644	6,4
Trigo em Grão a Granel	2.552	10,8	27.901	10,7	2.325	9,4	23.325	9,1	1.936	6,7	22.467	7,3	1.662	5,0	14.605	3,5	1.711	4,6	17.877	3,6
Partes e Peças de Máquinas	...	...	...	...	60	0,2	6.641	2,6	62	0,2	7.699	2,5	68	0,2	9.465	2,3	83	0,2	12.856	2,6
Papel e suas Aplicações	192	0,8	6.330	2,4	165	0,7	6.009	2,3	192	0,7	7.382	2,4	233	0,7	9.453	2,3	279	0,8	11.962	2,4
Carvão Mineral a Granel	1.718	7,2	8.509	3,2	1.831	7,4	8.511	3,3	2.149	7,5	11.902	3,8	1.876	5,6	10.433	2,5	2.141	5,7	10.922	2,2
Produtos Diversos da Indústria Química Líquidos a Granel	34	...	885	...	248	...	3.368	...	762	2,7	6.242	2,0	1.516	4,6	11.700	2,8	541	1,5	10.060	2,1
Matérias Plásticas e Resinas Manufaturadas	...	...	...	...	...	...	...	...	89	0,3	4.800	1,6	131	0,4	7.778	1,9	134	0,4	8.229	1,7
Objetos para Usos Eletrotécnicos	...	...	...	...	39	—	5.054	—	41	0,1	5.276	1,7	36	0,1	5.040	1,2	38	0,1	7.945	1,6
Tratores	...	...	...	...	33	—	4.104	—	48	0,2	5.877	1,9	48	C,1	6.285	1,5	53	0,1	7.332	1,5
OUTROS	...	...	...	...	...	...	...	...	—	—	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
TOTAL	23.755	100,0	261.221	100,0	24.615	100,0	256.488	100,0	28.690	100,0	309.358	100,0	33.300	100,0	413.760	100,0	37.383	100,0	491.815	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias transportadas, ordenadas segundo frete gerado em 1972.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%	10^3 t	%	10^3US$	%
Santos (SP)	2.551	10,9	65.033	27,8	2.448	8,3	74.152	26,9	2.847	7,3	84.468	23,1	2.653	6,2	91.324	23,0	3.564	7,7	123.559	29,2
Vitória (ES)	13.051	55,6	52.681	22,5	17.849	60,2	66.215	24,0	24.339	62,3	110.679	30,3	28.244	66,5	143.041	35,9	28.932	62,3	100.971	23,8
Paranaguá (PR)......	1.095	4,7	26.500	11,3	1.066	3,6	30.919	11,2	1.765	4,5	41.182	11,3	1.738	4,1	41.590	10,5	1.448	3,1	44.679	10,6
Rio de Janeiro (GB)	2.858	12,2	20.212	8,6	3.734	12,6	23.475	8,5	4.527	11.5	30.831	8,4	3.108	7,3	23.108	5,8	3.385	7,3	25.744	6,1
Rio Grande (RS) ...	383	1,6	8.631	3,7	490	1,7	10.295	3,7	520	1,3	12.748	3,5	611	1,4	12.840	3,3	1.389	3,0	21.745	5,1
Salvador (BA)	196	0,8	7.204	3,1	275	0,9	9.581	3,5	264	0,7	10.002	2,7	309	0,7	12.994	3,3	393	0,9	15.739	3,7
Recife (PE)	592	2,5	6.207	2,7	841	2,8	9.612	3,5	855	2,2	11.593	3,2	828	1,9	8.238	2,1	1.395	3,0	14.770	3,5
Porto Alegre (RS)...	638	2,7	12.307	5,3	372	1,3	7.217	2,6	387	1,0	8.808	2,4	474	1,1	9.207	2,3	761	1,6	11.885	2,8
Itajaí (SC)	158	0,7	4.192	1,8	131	0,4	3.915	1,4	147	0,4	4.480	1,2	156	0,4	5.146	1,3	159	0,4	6.566	1,6
Fortaleza (CE)	93	0,4	4.324	1,8	130	0,4	5.905	2,1	104	0,3	4.707	1,3	93	0,2	4.396	1,1	115	0,2	5.622	1,3
Maceió (AL)	...	...	...	...	390	1,3	3.005	1,1	541	1,4	6.099	1,7	514	1,2	4.285	1,1	655	1,4	5.485	1,3
Santana do Macapá (AP)	885	3,8	4.414	1,9	871	2,9	3.718	1,3	1.285	3,3	7.464	2,0	1.566	3,7	7.296	1,8	1.124	2,4	5.339	1,3
Belém (PA)	56	0,2	3.211	1,4	53	0,2	3.211	1,2	51	0,1	3.252	0,9	48	0,1	3.401	0,9	68	0,1	5.005	1,2
Ilhéus (BA)	...	...	...	...	112	0,4		1,8	109	0,3	5.136	1,4	110	0,3	6.074	1,5	96	0,2	4.768	1,1
Aracaju (SE)	...	...	...	...	–	–	–	–	69	0,2	240	0,1	621	1,5	2.167	0,5	1.062	2,3	3.703	0,9
São Francisco do Sul (SC)............	125	0,5	3.318	1,4	84	0,3	2.459	0,9	87	0,2	2.485	0,7	139	0,3	3.663	0,9	139	0,3	3.430	0,8
Angra dos Reis (RJ)	...	...	...	...	113	0,4	1.127	0,4	273	0,7	3.977	1,1	202	0,5	2.313	0,6	413	0,9	2.881	0,7
Cabedelo (PB)	102	0,4	3.254	1,4	118	0,4	3.955	1,4	88	0,2	3.253	0,9	75	0,2	2.942	0,7	66	0,1	2.630	0,6
Madre de Deus (BA)	...	...	...	...	57	0,2	227	0,1	262	0,7	1.187	0,3	256	0,6	1.133	0,3	590	1,3	2.369	0,6
Manaus (AM).........	...	...	...	...	17	0,1	1.055	0,4	21	0,1	1.417	0,4	21	0,1	1.374	0,3	41	0,1	1.746	0,4
Antonina (PR)	...	...	...	...	91	0,3	2.263	0,8	91	0,2	2.173	0,6	86	0,2	1.934	0,5	62	0,1	1.577	0,4
Portel (PA)	...	...	...	...	25	0,1	1.269	0,5	22	0,1	996	0,3	23	0,1	1.091	0,3	30	0,1	1.475	0,3
OUTROS	...	...	...	...	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	542	1,2	11.331	2,7
TOTAL	23.482	100,0	233.987	100,0	29.648	100,0	275.945	100,0	39.059	100,0	365.362	100,0	42.477	100,0	397.528	100,0	46.429	100,0	423.019	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTAS:

1.ª) OUTROS: 1968-43 portos; 1969-48 portos; 1970-47 portos; 1971-53 portos; 1972-41 portos.

2.ª) Selecionados, apenas os portos com um frete mínimo de US$1 milhão.

3.ª) Principais portos, ordenados segundo o frete gerado em 1972.

4.ª) Todo o movimento do porto de Tubarão (ES) foi considerado como de Vitória (ES).

3ª) Principais portos, ordenados segundo o frete gerado em 1972.
4ª) Todo o movimento do porto de Tubarão (ES) foi considerado como de Vitória (ES).

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO – 1968-72

PORTO	1968				1969				1970				1971				1972			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%
Santos (SP)	9 777	41,1	116 349	44,5	7 412	30,1	112 018	43,6	5 987	20,9	121 776	39,4	7 322	22,0	159 134	38,5	7 520	20,1	180 285	36,6
Rio de Janeiro (GB)	9 121	38,4	86,886	33,3	9 112	36,9	73 305	28,5	10 970	38,2	94 983	30,8	12 288	36,9	126 700	30,6	12 372	33,1	133 819	27,2
São Sebastião (SP)	...	...	...	...	2 505	10,2	10 127	3,9	5 456	19,0	22 471	7,3	6 606	19,9	41 852	10,1	9 023	24,1	61 715	12,5
Vitória (ES)	410	1,7	2 650	1,0	576	2,3	3 907	1,5	662	2,3	6 577	2,1	699	2,1	10 427	2,5	1 057	2,8	20 191	4,1
Tramandaí (RS)	547	2,3	2 749	1,1	1 815	7,4	8 093	3,2	2 256	7,9	10 412	3,4	3 206	9,6	19 400	4,7	2 861	7,7	19 063	3,9
Rio Grande (RS)	705	3,0	6 322	2,4	683	2,8	6 491	2,5	613	2,1	6 453	2,1	902	2,7	9 502	2,3	1 298	3,5	14 634	3,0
Porto Alegre (RS)	243	1,0	6 684	2,6	339	1,4	7 592	3,0	548	1,9	9 119	2,9	424	1,3	9 784	2,4	641	1,7	12 727	2,6
Recife (PE)	574	2,4	9 692	3,7	387	1,6	8 095	3,2	372	1,3	7 828	2,5	339	1,0	7 937	1,9	465	1,2	10 818	2,2
Salvador (BA)	258	1,1	5 437	2,1	378	1,5	6 108	2,4	348	1,2	6 248	2,0	357	1,1	7 452	1,8	391	1,0	9 162	1,9
Manaus (AM)	600	2,5	5 564	2,1	441	1,8	4 507	1,8	528	1,9	6 336	2,0	429	1,3	4 810	1,2	615	1,6	8 138	1,7
Paranaguá (PR)	34	0,2	1 217	0,5	66	0,3	2 051	0,8	66	0,2	2 247	0,7	70	0,2	2 411	0,6	103	0,3	3 743	0,8
Belém (PA)	318	1,3	4 571	1,7	99	0,4	2 558	1,0	127	0,5	3 598	1,2	105	0,3	2 794	0,7	131	0,4	3 613	0,7
Fortaleza (CE)	432	1,8	4 485	1,7	309	1,3	3 591	1,4	298	1,0	3 498	1,1	207	0,6	2 603	0,6	253	0,7	3 397	0,7
Maceió (AL)	...	...	...	...	98	–	1 437	–	91	–	1 161	–	71	–	843	–	138	0,4	1 625	0,3
Angra dos Reis (RJ)	...	...	...	...	50	0,2	1 022	0,4	52	0,2	1 414	0,5	105	0,3	2 386	0,6	107	0,3	1 502	0,3
Outros	...	...	...	...	–	–	–	–	–	–	–	–		–		–	408	1,1	7 383	1,5
TOTAL	23 755	100,0	261 221	100,0	24 615	100,0	256 488	100,0	28 690	100,0	309 358	100,0	33 300	100,0	413 760	100,0	37 383	100,0	491 815	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTAS: 1ª) Outros: 1968 – 28 portos; 1969 – 23 portos; 1970 – 21 portos; 1971 – 21 portos; 1972 – 24 portos.
2ª) Selecionados, apenas, os portos com um frete mínimo de US$ 1 milhão.
3ª) Principais portos, ordenados segundo o frete gerado em 1972.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM – 1972

MERCADORIAS E PORTOS DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3t	%	10^3US$	%
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	31 170	67,1	102 799	24,3
Vitória (ES)	28 691	61,8	95 413	22,6
Rio de Janeiro (GB)	2 418	5,2	6 921	1,6
Outros (3 portos)	61	0,1	465	0,1
CAFÉ – SACARIA	1 085	2,3	61 519	14,5
Santos (SP)	497	1,1	28 779	6,8
Paranaguá (PR)	421	0,9	23 839	5,6
Rio de Janeiro (GB)	136	0,3	7 544	1,8
Outros (6 portos)	31	0,0	1 357	0,3
MADEIRAS E SUAS MANUFATURAS	924	2,0	31 360	7,4
Paranaguá (PR)	114	0,2	4 389	1,0
Itajaí (SC)	130	0,3	4 333	1,0
Santos (SP)	106	0,2	3 546	0,8
Porto Alegre (RS)	105	0,2	3 296	0,8
São Francisco do Sul (SC)	61	0,1	2 249	0,5
Portel (PA)	29	0,1	1 472	0,3
Antonina (PR)	55	0,1	1 461	0,3
Breves (PA)	35	0,1	1 255	0,3
Foz do Iguaçu (PR)	58	0,1	855	0,2
Santana do Macapá (AP)	22	0,0	814	0,2
Lusitana (PA)	20	0,0	682	0,2
Porto Alegre (PA)	22	0,0	669	0,2
Vitória (ES)	10	0,0	615	0,1
Outros (36 portos)	155	0,6	5 724	1,5
ALGODÃO E FIOS	338	0,7	19 328	4,6
Santos (SP)	234	0,5	13 425	3,2
Paranaguá (PR)	52	0,1	2 979	0,7
Fortaleza (CE)	22	0,0	1 190	0,3
Recife (PE)	16	0,0	717	0,2
Outros (7 portos)	14	0,1	1 017	0,2
CARNES E MIÚDOS COMESTÍVEIS FRIGORIFICADOS	209	0,5	16 559	3,9
Santos (SP)	122	0,3	9 990	2,4
Rio Grande (RS)	75	0,2	5 393	1,3
Rio de Janeiro (GB)	7	0,0	622	0,1
Outros (5 portos)	5	0,0	554	0,1
AÇÚCAR – SACARIA	1 216	2,6	15 016	3,5
Santos (SP)	830	1,8	10 396	2,4
Recife (PE)	241	0,5	2 779	0,7
Maceió (AL)	145	0,3	1 841	0,4
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	1 433	3,1	14 627	3,5
Rio Grande (RS)	593	1,3	5 519	1,3
Paranaguá (PR)	366	0,8	4 430	1,0
Porto Alegre (RS)	384	0,8	3 748	0,9
Outros (4 portos)	90	0,2	930	0,3
AÇÚCAR A GRANEL	1 287	2,8	11 262	2,7
Recife (PE)	711	1,5	5 952	1,4
Santos (SP)	318	0,7	3 508	0,8
Maceió (AL)	258	0,6	1 802	0,4
METAIS COMUNS	860	1,9	9 660	2,3
Angra dos Reis (RJ)	404	0,9	2 805	0,7
Vitória (ES)	180	0,4	2 677	0,6
Santos (SP)	132	0,3	2 235	0,5
Rio de Janeiro (GB)	119	0,3	1 482	0,4
Outros (5 portos)	25	0,0	461	0,1
SUCOS DE FRUTAS, LEGUMES E HORTALIÇAS FRIGORIFICADOS	90	0,2	8 542	2,0
Santos (SP)	90	0,2	8 496	2,0
Outros (5 portos)	0	0,0	46	0,0
CACAU E SUAS PREPARAÇÕES	154	0,3	8 221	1,9
Ilhéus (BA)	87	0,2	4 658	1,1
Salvador (BA)	58	0,1	3 059	0,7
Outros (8 portos)	9	0,0	504	0,1
SOJA A GRANEL	1 027	2,2	8 055	1,9
Rio Grande (RS)	458	1,0	3 598	0,9
Paranaguá (PR)	205	0,4	1 765	0,4
Porto Alegre (RS)	206	0,4	1 470	0,3
Outros (3 portos)	158	0,4	1 222	0,3
SISAL E FIOS	167	0,4	7 401	1,7
Salvador (BA)	121	0,3	5 355	1,3
Cabedelo (PB)	34	0,1	1 534	0,4
Outros (4 portos)	12	0,0	512	0,0
OUTRAS (163 MERCADORIAS)	6 469	13,9	108 670	25,8
TOTAL	46 429	100,0	423 019	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Principais Mercadorias, ordenadas segundo o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO – 1972

MERCADORIAS E PORTOS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3t	%	10^3US$	%
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	22 180	59,3	136 958	27,9
São Sebastião (SP)	8 626	23,1	58 945	12,0
Rio de Janeiro (GB)	9 347	25,0	53 931	11,0
Tramandaí (RS)	2 752	7,3	18 017	3,7
Outros (6 portos)	1 455	3,9	6 065	1,2
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	272	0,7	54 736	11,1
Santos (SP)	107	0,3	22 497	4,6
Rio de Janeiro (GB)	51	0,1	11 403	2,3
Vitória (ES)	50	0,1	8 914	1,8
Outros (24 portos)	64	0,2	11 922	2,4
METAIS COMUNS	1 263	3,4	35 136	7,2
Santos (SP)	705	1,9	21 324	4,3
Rio de Janeiro (GB)	203	0,5	6 751	1,4
Vitória (ES)	174	0,5	3 356	0,7
Outros (16 portos)	181	0,5	3 705	0,8
PRODUTOS DIVERSOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA NÃO GRANEL	625	1,7	31 944	6,5
Santos (SP)	393	1,0	20 718	4,2
Rio de Janeiro (GB)	132	0,4	6 933	1,4
Outros (19 portos)	100	0,3	4 293	0,9
FERTILIZANTES A GRANEL	3 839	10,3	31 644	6,4
Santos (SP)	2 256	6,0	17 882	3,6
Rio Grande (RS)	680	1,8	5 484	1,1
Porto Alegre (RS)	513	1,4	4 406	0,9
Outros (7 portos)	390	1,1	3 872	0,8
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	1 711	4,6	17 877	3,6
Santos (SP)	826	2,2	7 077	1,4
Rio de Janeiro (GB)	322	0,9	3 080	0,6
Fortaleza (CE)	77	0,2	1 274	0,3
Recife (PE)	102	0,3	1 227	0,2
Salvador (BA)	94	0,2	1 147	0,2
Belém (PA)	46	0,1	781	0,2
Outros (11 portos)	244	0,7	3 291	0,7
PARTES E PEÇAS DE MÁQUINAS	83	0,2	12 856	2,6
Santos (SP)	37	0,1	5 415	1,1
Rio de Janeiro (GB)	23	0,1	3 572	0,7
Vitória (ES)	6	0,0	1 069	0,2
Salvador (BA)	4	0,0	628	0,1
Outros (19 portos)	13	0,1	2 172	0,5
PAPEL E SUAS APLICAÇÕES	279	0,8	11 962	2,4
Santos (SP)	147	0,4	6 411	1,3
Rio de Janeiro (GB)	112	0,3	4 567	0,9
Outros (14 portos)	20	0,1	984	0,2
CARVÃO MINERAL A GRANEL	2 141	5,7	10 922	2,2
Santos (SP)	559	1,5	4 079	0,8
Rio de Janeiro (GB)	816	2,2	3 100	0,6
Vitória (ES)	711	1,9	2 919	0,6
Outros (4 portos)	55	0,1	824	0,2
PRODUTOS DIVERSOS DA IND. QUÍMICA LÍQUIDO A GRANEL	541	1,4	10 060	2,1
Santos (SP)	392	1,0	6 827	1,4
Rio de Janeiro (GB)	110	0,3	2 482	0,5
Recife (PE)	14	0,0	481	0,1
Outros (3 portos)	25	0,1	270	0,1
MATÉRIAS PLÁSTICAS E RESINAS MANUFATURADAS	134	0,4	8 229	1,7
Santos (SP)	105	0,3	6 034	1,2
Rio de Janeiro (GB)	13	0,0	1 200	0,3
Outros (15 portos)	16	0,1	995	0,2
OBJETOS PARA USOS ELETROTÉCNICOS	38	0,1	7 945	1,6
Santos (SP)	21	0,1	4 157	0,8
Rio de Janeiro (GB)	9	0,0	2 096	0,4
Outros (14 portos)	8	0,0	1 692	0,4
TRATORES	53	0,1	7 332	1,5
Santos (SP)	20	0,1	2 444	0,5
Rio de Janeiro (GB)	12	0,0	1 843	0,4
Paranaguá (PR)	4	0,0	474	0,1
Belém (PA)	3	0,0	411	0,1
Porto Alegre (RS)	2	0,0	391	0,1
Outros (11 portos)	12	0,0	1 769	0,3
OUTRAS (164 MERCADORIAS)	4 224	11,3	114 214	23,2
TOTAL	37 383	100,0	491 815	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Principais mercadorias, ordenadas segundo o frete gerado.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1972

PORTOS DE ORIGEM E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3t	%	10^3US$	%
SANTOS (SP)	3 564	7,8	123 559	29,2
Café – Sacaria	497	1,1	28 779	6,8
Algodão e Fios	234	0,5	13 425	3,2
Açúcar – Sacaria	829	1,8	10 396	2,5
Carnes e Miúdos Comestíveis Frigorificados	122	0,3	9 990	2,4
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças Frigorificados	90	0,2	8 496	2,0
Madeiras e suas Manufaturas	106	0,2	3 546	0,8
Açúcar a Granel	318	0,7	3 508	0,8
Café Solúvel	22	0,1	2 858	0,7
Farelos e Tortas não Especificados a Granel	226	0,5	2 694	0,6
Metais Comuns	132	0,3	2 235	0,5
Outros (132 produtos)	988	2,1	37 632	8,9
VITÓRIA (ES)	28 932	62,3	100 971	23,9
Minério de Ferro a Granel	28 690	61,8	95 413	22,6
Metais Comuns	180	0,4	2 677	0,6
Café – Sacaria	29	0,0	1 284	0,3
Outros (26 produtos)	33	0,1	1 597	0,4
PARANAGUÁ (PR)	1 448	3,0	44 679	10,6
Café – Sacaria	421	0,9	23 839	5,7
Farelo e Torta de Soja a Granel	366	0,8	4 430	1,1
Madeiras e suas Manufaturas	114	0,2	4 389	1,0
Algodão e Fios	52	0,1	2 979	0,7
Soja a Granel	205	0,4	1 765	0,4
Outros Farelos e Tortas a Granel	99	0,2	1 369	0,3
Café Solúvel	8	0,0	1 220	0,3
Milho a Granel	122	0,3	1 174	0,3
Outros (62 produtos)	61	0,1	3 514	0,8
Rio de Janeiro (GB)	3 385	7,3	25 744	6,1
Café-Sacaria	136	0,3	7 544	1,8
Minério de Ferro a Granel	2 418	5,2	6 921	1,6
Óleos Combustíveis	521	1,1	1 717	0,4
Metais Comuns	119	0,3	1 482	0,4
Tecidos Manufaturados Texteis	11	0,0	1 223	0,3
Outros (104 produtos)	180	0,4	6 857	1,6
RIO GRANDE (RS)	1 389	3,0	21 745	5,1
Farelo e Torta de Soja a Granel	593	1,3	5 519	1,3
Carnes e Miudos Comestíveis Refr.	75	0,1	5 393	1,3
Soja a Granel	458	1,0	3 598	0,8
Mat. Usados na Fabricação de Papel	125	0,3	1 519	0,3
Outros (61 produtos)	138	0,3	5 716	1,4
SALVADOR (BA)	393	0,9	15 739	3,7
Sisal e Fios	121	0,3	5 355	1,3
Cacau e Suas Preparações	58	0,1	3 059	0,7
Fumo	28	0,1	2 359	0,5
Óleo de Mamona a Granel	42	0,1	1 289	0,3
Outros (57 produtos)	144	0,3	3 677	0,9
RECIFE (PE)	1 395	3,0	14 770	3,5
Açúcar – Sólido	711	1,5	5 952	1,4
Açúcar – Melaço	374	0,8	3 470	0,8
Açúcar – Sacaria	241	0,5	2 779	0,7
Outros (55 produtos)	69	0,2	2 569	0,6
PORTO ALEGRE (RS)	761	1,6	11 885	2,8
Farelo e Torta de Soja	384	0,8	3 748	0,9
Madeiras e suas Manufaturas	105	0,2	3 296	0,8
Fumo	21	0,1	1 856	0,4
Soja a Granel	206	0,4	1 470	0,3
Outros (53 produtos)	45	0,1	1 515	0,4
ITAJAÍ (SC)	159	0,3	6 566	1,6
Madeiras e Suas Manufaturas	131	0,3	4 333	1,0
Fumo	12	0,0	1 110	0,3
Outros (34 produtos)	16	0,0	1 223	0,3
FORTALEZA (CE)	115	0,3	5 622	1,3
Ceras Vegetais	12	0,0	1 196	0,3
Algodão e Fios	22	0,1	1 190	0,3
Outros Farelos e Tortas a Granel	40	0,1	826	0,2
Castanha-do-Caju	8	0,0	619	0,1
Outros (34 produtos)	33	0,1	1 719	0,4
OUTROS (53 PORTOS)	4 888	10,5	51 739	12,2
TOTAL	46 429	100,0	423 019	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTAS: Principais portos, ordenados segundo o frete gerado. Todo o movimento do porto de Tubarão (ES) foi considerado como de Vitória (ES).

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1972

PORTOS DE DESTINO E MERCADORIAS	PESO		FRETE	
	10^3t	%	10^3 US$	%
SANTOS (SP)	7 520	20,1	180 285	36,6
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	107	0,3	22 496	4,6
Metais Comuns	705	1,9	21 324	4,3
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	393	1,1	20 718	4,2
Fertilizantes a Granel	2 256	6,0	17 882	3,6
Trigo em Grão a Granel	826	2,2	7 077	1,4
Produtos Diversos da Indústria Química Líquidos a Granel	392	1,0	6 827	1,4
Papel e Suas Aplicações	147	0,4	6 411	1,3
Matérias Plásticas e Resinas Manufaturadas	105	0,3	6 034	1,2
Partes e Peças de Máquinas	37	0,1	5 415	1,1
Gases de Petróleo a Granel	297	0,8	4 723	1,0
Outros (153 produtos)	2 255	6,0	61 378	12,5
RIO DE JANEIRO (GB)	12 372	33,1	133 819	27,2
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	9 347	25,0	53 931	11,0
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	51	0,1	11 403	2,3
Produtos Diversos da Indústria Química	132	0,4	6 933	1,4
Metais Comuns	203	0,5	6 751	1,4
Papel e Suas Aplicações	112	0,3	4 567	0,9
Lubrificantes a Granel	310	0,8	4 516	0,9
Partes e Peças de Máquinas	23	0,1	3 572	0,7
Carvão Mineral a Granel	816	2,2	3 100	0,6
Trigo em Grão a Granel	322	0,9	3 080	0,6
Prod. Diversos da Ind. Quím. Líq. a Granel	110	0,3	2 482	0,5
Objetos para Uso Eletrotécnicos	9	0,0	2 096	0,5
Outros (141 produtos)	937	2,5	31 388	6,4
SÃO SEBASTIÃO (SP)	9 023	24,1	61 715	12,5
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	8 626	23,0	58 945	12,0
Outros (13 produtos)	397	1,1	2 770	0,5
VITÓRIA (ES)	1 057	2,8	20 191	4,1
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	50	0,1	8 914	1,8
Metais Comuns	174	0,5	3 356	0,7
Carvão Mineral a Granel	711	1,9	2 919	0,6
Partes e Peças de Máquinas	6	0,0	1 069	0,2
Outros (61 produtos)	116	0,3	3 933	0,8
TRAMANDAÍ (RS)	2 861	7,7	19 063	3,9
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	2 751	7,4	18 017	3,7
Outros Dest. Ceras Mat. Betum. a Granel	110	0,3	1 046	0,2
RIO GRANDE (RS)	1 298	3,5	14 634	3,0
Fertilizantes a Granel	680	1,8	5 484	1,1
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	454	1,2	2 460	0,5
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	14	0,0	2 224	0,5
Metais Comuns	26	0,1	1 029	0,2
Outros (64 produtos)	124	0,4	3 437	0,7
PORTO ALEGRE (RS)	641	1,7	12 727	2,6
Fertilizantes a Granel	513	1,4	4 406	0,9
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	11	0,0	2 199	0,4
Máq. Aparelhos e Inst. Agrícolas	4	0,0	698	0,1
Armas e Munições	1	0,0	483	0,1
Outras Far. Alim. Malt. Fec. – Sacaria	10	0,0	405	0,1
Tratores	2	0,0	391	0,1
Partes e Peças de Máquinas	2	0,0	329	0,1
Metais Comuns	6	0,0	310	0,1
Outros (84 produtos)	92	0,3	3 506	0,7
RECIFE (PE)	465	1,2	10 818	2,2
Fertilizantes	188	0,5	1 881	0,4
Trigo em Grão a Granel	102	0,3	1 227	0,2
Produtos Diversos da Indústria Química	20	0,1	1 043	0,2
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	4	0,0	797	0,2
Partes e Peças de Máquinas	2	0,0	498	0,1
Prod. Div. Ind. Química a Granel	14	0,0	481	0,1
Metais Comuns	15	0,0	479	0,1
Outras Far. Alim. Malt. Fec – Sacaria	13	0,0	477	0,1
Outros (86 produtos)	107	0,3	3 935	0,8
SALVADOR (BA)	391	1,1	9 162	1,9
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	9	0,0	1 971	0,4
Trigo em Grão a Granel	94	0,3	1 147	0,3
Produtos Diversos da Ind. Química	17	0,0	902	0,2
Partes e Peças de Máquinas	4	0,0	628	0,1
Metais Comuns	28	0,1	423	0,1
Outros (88 produtos)	239	0,7	4 091	0,8
MANAUS (AM)	615	1,6	8 138	1,7
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	427	1,1	1 145	0,2
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	5	0,0	1 010	0,2
Cimento	130	0,3	997	0,2
Trigo em Grão a Granel	21	0,1	440	0,1
Veículos e Material de Transportes	1	0,0	413	0,1
Outros (105 produtos)	31	0,1	4 133	0,8
OUTROS (29 PORTOS)	1 140	3,1	21 263	4,3
TOTAL	37 383	100,0	491 815	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Principais Países, ordenados segundo o Frete Gerado

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.11 — TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES — 1972

PAÍS	Movimento Geral (Exp. + Imp.)				Exportação Brasileira				Importação Brasileira			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%	10^3t	%	10^3US$	%
Estados Unidos	10 844	12,9	189 175	20,7	4 314	9,3	78 988	18,7	6 530	17,5	110 187	22,4
Japão	10 396	12,4	88 715	9,7	9 860	21,2	50 804	12,0	536	1,4	37 911	7,7
Alemanha Ocidental	5 245	6,3	80 720	8,8	4 542	9,7	37 173	8,8	703	1,9	43 547	8,8
Arábia Saudita	10 342	12,3	74 452	8,1	—	—	—	—	10 342	27,7	74 452	15,1
Holanda	8 705	10,4	66 305	7,2	8 126	17,5	48 614	11,5	579	1,5	17 691	3,6
Itália	3 021	3,6	39 757	4,3	2 817	6,1	26 103	6,2	204	0,5	13 654	2,8
França	3 210	3,8	30 333	3,3	3 032	6,5	18 962	4,5	178	0,5	11 371	2,3
Argentina	2 889	3,5	29 279	3,2	1 599	3,5	11 207	2,7	1 290	3,5	18 072	3,7
Inglaterra	1 478	1,8	28 803	3,1	1 285	2,8	17 034	4,0	193	0,5	11 769	2,4
Bélgica	1 914	2,3	26 906	2,9	1 407	3,0	10 992	2,6	507	1,4	15 914	3,2
Iraque	3 873	4,6	25 660	2,8	50	0,1	707	0,2	3 823	10 2	24 953	5,1
Espanha	1 971	2,4	19 653	2,2	1 707	3,7	14 019	3,3	264	0,7	5 634	1,1
Canadá	974	1,2	17 919	2,0	164	0,4	4 816	1,1	810	2,2	13 103	2,7
Venezuela	2 027	2,4	14 162	1,6	57	0,1	2 235	0,5	1 970	5,3	11 927	2,4
Coveite	2 051	2,5	13 662	1,5	0	0,0	41	0,0	2 051	5,5	13 621	2,8
Suécia	176	0,2	10 448	1,2	83	0,2	4 632	1,1	93	0,2	5 816	1,2
Polônia	774	0,9	8 734	1,0	605	1,3	6 061	1,4	169	0,5	2 673	0,5
Portugal	298	0,4	8 357	0,9	262	0,6	6 479	1,5	36	0,1	1 878	0,4
Argélia	1 848	2,2	8 202	0,9	72	0,2	1 127	0,3	1 776	4,8	7 075	1,4
Noruega	503	0,6	8 105	0,9	419	0,9	4 728	1,1	84	0,2	3 377	0,7
Outros (84 países)	11 273	13,3	125 487	13,7	6 028	12,9	78 297	18,5	5 245	13,9	48 190	9,7
TOTAL	83 812	100,0	914 834	100,0	46 429	100,0	423 019	100,0	37 383	100,0	492 815	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Principais portos, ordenados segundo o frete gerado no Movimento Geral (Exp. + Imp.)

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.12 – TONELAGEM TRANSPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1968-72

PAÍS	1968						1969						1970						1971						1972					
	Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira	
	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%
Estados Unidos	8,0	16,9	3,4	14,5	4,6	19,4	7,9	14,5	3,4	11,5	4,5	18,3	9,6	14,2	4,2	10,8	5,4	18,8	10,0	13,1	4,2	9,9	5,8	17,4	10,8	12,9	4,3	9,3	6,5	17,4
Japão	2,9	6,1	2,8	11,9	0,1	0,4	5,0	9,3	4,8	16,3	0,2	0,8	8,2	12,1	7,9	20,3	0,3	1,0	10,1	13,4	9,5	22,4	0,6	1,8	10,4	12,4	9,9	21,2	0,5	1,4
Arábia Saudita	4,4	9,3	0,0	0,0	4,4	18,5	2,8	5,1	–	–	2,8	11,2	4,1	6,1	–	–	4,1	14,3	6,8	8,9	–	–	6,8	20,4	10,3	12,3	–	–	10,3	27,7
Holanda	5,2	11,0	4,9	20,9	0,3	1,2	7,0	12,9	6,6	22,3	0,4	1,7	7,8	11,5	7,4	19,0	0,4	1,4	7,8	10,3	7,3	17,2	0,5	1,5	8,7	10,4	8,1	17,5	0,6	1,5
Alemanha Ocidental	3,2	6,8	2,8	11,9	0,4	1,7	3,9	7,2	3,5	11,9	0,4	1,6	3,9	5,8	3,4	8,7	0,5	1,7	4,6	6,0	4,0	9,4	0,6	1,8	5,2	6,3	4,5	9,7	0,7	1,9
Iraque	3,1	6,6	0,1	0,4	3,0	12,6	3,2	5,8	0,0	0,0	3,2	12,8	3,2	4,7	0,0	0,0	3,2	11,1	3,2	4,2	0,0	0,0	3,2	9,6	3,9	4,6	0,1	0,1	3,8	10,2
França	1,4	3,0	1,2	5,1	0,2	0,8	1,5	2,8	1,4	4,7	0,1	0,4	2,1	3,1	2,0	5,1	0,1	0,4	2,6	3,5	2,4	5,6	0,2	0,6	3,2	3,8	3,0	6,5	0,2	0,5
Itália	2,5	5,3	2,3	9,8	0,2	0,8	2,2	4,1	2,1	7,2	0,1	0,4	2,4	3,6	2,3	5,9	0,1	0,4	2,5	3,3	2,3	5,4	0,2	0,6	3,0	3,6	2,8	6,1	0,2	0,5
Argentina	2,5	5,3	1,2	5,1	1,3	5,5	2,5	4,7	1,3	4,4	1,2	5,2	3,1	4,4	1,8	4,6	1,3	4,5	2,8	3,7	2,2	5,2	0,6	1,8	2,9	3,5	1,6	3,5	1,3	3,4
Coveite	0,6	1,3	0,0	0,0	0,6	2,5	1,1	2,1	0,0	0,0	1,1	4,5	1,7	2,5	–	–	1,7	5,9	2,1	2,8	–	–	2,1	6,3	2,1	2,5	0,0	0,0	2,1	5,5
Venezuela	3,1	6,6	0,0	0,0	3,1	13,1	2,9	5,4	0,0	0,0	2,9	11,8	2,9	4,3	0,0	0,0	2,9	10,1	2,4	3,2	0,0	0,0	2,4	7,2	2,1	2,4	0,1	0,1	2,0	5,2
Espanha	0,8	1,7	0,6	2,5	0,2	0,8	0,8	1,4	0,7	2,2	0,1	0,4	2,2	3,2	2,1	5,4	0,1	0,4	2,0	2,6	1,8	4,2	0,2	0,6	2,0	2,4	1,7	3,7	0,3	0,7
Bélgica	0,6	1,3	0,3	1,3	0,3	1,2	1,3	2,3	1,0	3,3	0,3	1,2	2,1	3,1	1,7	4,3	0,4	1,4	2,2	3,0	1,8	4,2	0,4	1,2	1,9	2,3	1,4	3,0	0,5	1,4
Argélia	0,6	1,3	0,1	0,4	0,5	2,1	0,8	1,6	0,0	0,0	0,8	3,4	1,7	2,5	0,1	0,3	1,6	5,6	1,9	2,6	0,0	0,0	1,9	5,7	1,9	2,2	0,1	0,2	1,8	4,8
Inglaterra	1,2	2,5	1,0	4,3	0,2	1,3	1,6	2,9	1,4	4,7	0,2	0,8	2,0	3,0	1,8	4,6	0,2	0,7	1,7	2,2	1,5	3,5	0,2	0,6	1,5	1,8	1,3	2,8	0,2	0,5
Nigéria	0,8	1,7	0,0	0,0	0,8	3,4	1,7	3,1	0,0	0,0	1,7	6,8	1,8	2,7	0,0	0,0	1,8	6,3	1,4	1,8	0,0	0,0	1,4	4,2	1,0	1,2	0,0	0,0	1,0	2,7
Outros	6,3	13,3	2,8	11,9	3,5	14,7	8,0	14,[illegible]	3,4	11,5	4,6	18,7	8,9	13,2	4,3	11,0	4,6	16,0	11,7	15,4	5,5	13,0	6,2	18,7	12,9	15,4	7,5	16,3	5,4	14,7
TOTAL	47,2	100,0	23,5	100,0	23,7	100,0	54,2	100,0	29,6	100,0	24,6	100,0	67,7	100,0	39,0	100,0	28,7	100,0	75,8	100,0	42,5	100,0	33,3	100,0	83,8	100,0	46,4	100,0	37,4	100,0

FONTE: SUNAMAM
NOTA: Principais países ordenados, segundo a tonelagem transportada no Movimento Geral em 1972.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 – FRETE GERADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1968-71

PAÍS	1968						1969						1970						1971						1972					
	Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira		Mov. Geral (Exp+Imp)		Exportação Brasileira		Importação Brasileira	
	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%	10^6 US$	%
Estados Unidos	124,2	25,1	52,8	22,6	71,4	27,3	117,4	22,0	52,6	19,1	64,8	25,3	142,3	21,1	58,8	16,0	83,5	27,0	159,1	19,6	66,3	16,7	92,8	22,4	189,2	20,7	79,0	18,7	110,2	22,4
Japão	23,8	4,8	17,9	7,6	5,9	2,3	40,1	7,5	30,5	11,0	9,6	3,8	64,2	9,5	50,0	13,7	14,2	4,6	78,8	9,7	53,6	13,5	25,2	6,1	88,7	9,7	50,8	12,0	37,9	7,7
Alemanha Ocidental	42,8	8,6	22,5	9,6	20,3	7,8	49,8	9,4	28,4	10,3	21,4	8,3	57,0	8,5	32,4	8,9	24,6	8,0	72,2	8,9	37,0	9,3	35,2	8,5	80,7	8,8	37,2	8,8	43,5	8,9
Arábia Saudita	20,9	4,2	0,0	0,0	20,9	8,0	11,6	2,2	–	–	11,6	4,5	20,2	3,0	–	–	20,2	6,5	45,2	5,6	–	–	45,2	10,9	74,5	8,1	–	–	74,5	15,1
Holanda	34,2	6,9	27,9	11,9	6,3	2,4	41,2	7,7	32,3	11,7	8,9	3,5	58,7	8,7	48,8	13,4	9,9	3,2	77,8	9,6	64,3	16,2	13,5	3,3	66,3	7,3	48,6	11,5	17,7	3,6
Itália	25,1	5,1	18,9	8,1	6,2	2,4	26,0	4,9	21,1	7,6	4,9	1,9	31,3	4,6	25,8	7,1	5,5	1,8	33,2	4,1	25,1	6,3	8,1	1,9	39,8	4,4	26,1	6,2	13,7	2,8
França	14,0	2,8	9,3	4,0	4,7	1,8	15,5	2,9	11,3	4,1	4,2	1,7	18,8	2,8	14,1	3,9	4,7	1,5	27,7	3,4	17,4	4,4	10,3	2,5	30,4	3,3	19,0	4,5	11,4	2,3
Argentina	34,1	6,9	13,4	5,7	20,7	7,9	34,7	6,5	14,3	5,2	20,4	8,0	34,7	5,1	14,8	4,1	19,9	6,4	24,8	3,1	15,7	4,0	9,1	2,2	29,3	3,2	11,2	2,7	18,1	3,7
Inglaterra	19,2	3,9	12,8	5,5	6,4	2,5	21,0	3,9	13,8	5,0	7,2	2,8	29,6	4,4	19,3	5,3	10,3	3,3	29,7	3,7	15,2	3,8	14,5	3,5	28,8	3,2	17,0	4,0	11,8	2,4
Bélgica	10,9	2,2	4,9	2,1	6,0	2,3	14,7	2,8	8,1	2,9	6,6	2,6	21,9	3,2	12,2	3,3	9,7	3,1	23,0	2,8	11,5	2,9	11,5	2,8	26,9	3,0	11,0	2,6	15,9	3,2
Iraque	20,4	4,1	0,3	0,1	20,1	7,7	15,8	3,0	0,2	0,1	15,6	6,1	18,4	2,7	0,0	0,0	18,4	6,0	22,9	2,8	0,5	0,1	22,4	5,4	25,7	2,8	0,7	0,2	25,0	5,1
Espanha	12,0	2,4	8,9	3,8	3,1	1,2	10,7	2,0	8,0	2,9	2,7	1,0	18,7	2,8	16,2	4,4	2,5	0,8	17,1	2,1	12,6	3,2	4,5	1,1	19,6	2,2	14,0	3,3	5,6	1,2
Canadá	7,2	1,5	3,7	1,6	3,5	1,3	8,6	1,6	3,4	1,2	5,2	2,0	13,2	2,0	3,9	1,1	9,3	3,0	16,7	2,1	4,8	1,2	11,9	2,9	17,9	2,0	4,8	1,1	13,1	2,7
Venezuela	21,9	4,4	0,4	0,2	21,5	8,2	16,9	3,7	0,4	0,2	19,2	7,5	17,7	2,6	0,8	0,2	16,9	5,5	14,9	1,8	0,9	0,2	14,0	3,4	14,1	1,6	2,2	0,5	11,9	2,4
Outros	84,5	17,1	40,3	17,2	44,2	16,9	105,7	19,9	51,5	18,7	54,2	21,0	128,0	19,0	68,3	18,6	59,7	19,3	168,2	20,7	72,6	18,2	95,6	23,1	182,9	19,7	101,4	23,9	81,5	16,5
TOTAL	495,2	100,0	234,0	100,0	261,2	100,0	532,4	100,0	275,9	100,0	256,5	100,0	674,7	100,0	365,4	100,0	309,3	100,0	811,3	100,0	397,5	100,0	413,8	100,0	914,8	100,0	423,0	100,0	491,8	100,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Principais Países ordenados, segundo o Frete Gerado no Movimento Geral em 1972.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – TONELAGEM TRANSPORTADA, SEGUNDO A BANDEIRA – 1968-72

Ano	Todas as Bandeiras		Bandeira Estrangeira		Bandeira Brasileira					
					Total		Navios Próprios		Navios Afretados	
	(10^6t)	%	(10^6t)	t	(10^6t)	%	(10^6t)	%	(10^6t)	%
	EXPORTAÇÃO									
1968	23,5	100,0	21,0	89,4	2,5	10,6	1,2	5,1	1,3	5,5
1969	29,6	100,0	25,5	86,2	4,1	13,8	1,4	4,7	2,7	9,1
1970	39,0	100,0	32,4	83,1	6,6	16,9	3,1	7,9	3,5	9,0
1971	42,5	100,0	36,9	86,8	5,6	13,2	3,6	8,5	2,0	4,7
1972	46,4	100,0	37,8	81,5	8,6	18,5	4,5	9,7	4,1	8,8
	IMPORTAÇÃO									
1968	23,8	100,0	13,3	55,9	10,5	44,1	2,8	11,8	7,7	32,3
1969	24,6	100,0	12,2	49,6	12,4	50,4	3,0	12,2	9,4	38,2
1970	28,7	100,0	11,9	41,5	16,8	58,5	5,6	19,5	11,2	39,0
1971	33,3	100,0	10,7	32,1	22,6	67,9	5,7	17,1	16,9	50,8
1972	37,4	100,0	10,9	29,1	26,5	70,9	5,8	15,5	20,7	55,4
	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)									
1968	47,3	100,0	34,3	72,5	13,0	27,5	4,0	8,5	9,0	19,0
1969	54,2	100,0	37,7	69,6	16,5	30,4	4,4	8,1	12,1	22,3
1970	67,7	100,0	44,3	65,4	23,4	34,6	8,7	12,9	14,7	21,7
1971	75,8	100,0	47,6	62,8	28,2	37,2	9,3	12,3	18,9	24,9
1972	83,8	100,0	48,7	58,1	35,1	41,9	10,3	12,3	24,8	29,6

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – FRETE GERADO, SEGUNDO A BANDEIRA – 1968-72

Ano	Todas as Bandeiras		Bandeira Estrangeira		Bandeira Brasileira					
					Total		Navios Próprios		Navios Afretados	
	$(10^6$US$)$	%	$(10^6$US$)$	%	$(10^6$US$)$	%	$(10^6$US$)$	%	$(10^6$US$)$	%
	EXPORTAÇÃO									
1968	234,0	100,0	194,7	83,2	39,3	16,8	21,9	9,4	17,4	7,4
1969	275,9	100,0	217,8	79,0	58,1	21,0	23,2	8,4	34,9	12,6
1970	365,4	100,0	286,2	78,3	79,2	21,7	38,1	10,4	41,1	11,3
1971	397,6	100,0	316,0	79,5	81,6	20,5	51,1	12,8	30,5	7,7
1972	423,0	100,0	311,7	73,7	111,3	26,3	71,8	17,0	39,5	9,3
	IMPORTAÇÃO									
1968	261,2	100,0	146,8	56,2	114,4	43,8	40,2	15,4	74,2	28,4
1969	256,5	100,0	127,4	49,7	129,1	50,3	45,9	17,9	83,2	32,4
1970	309,3	100,0	134,5	43,5	174,8	56,5	63,8	20,6	111,0	35,9
1971	413,8	100,0	154,8	37,4	259,0	62,6	91,7	22,2	167,3	40,4
1972	491,9	100,0	194,2	39,5	297,7	60,5	114,2	23,2	183,5	37,3
	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)									
1968	495,2	100,0	341,5	69,0	153,7	31,0	62,1	12,5	91,6	18,5
1969	532,4	100,0	345,2	64,8	187,2	35,2	69,1	13,0	118,1	22,2
1970	674,7	100,0	420,7	62,4	254,0	37,6	101,9	15,1	152,1	22,5
1971	811,4	100,0	470,8	58,0	340,6	42,0	142,8	17,6	197,8	24,4
1972	914,9	100,0	505,9	55,3	409,0	44,7	186,0	20,3	223,0	24,4

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO A TONELAGEM TRANSPORTADA POR TIPO DE CARGA – 1968-72

TIPO DE CARGA	TODAS AS BANDEIRAS (10^6t)					BANDEIRA BRASILEIRA – Total									
						1968		1969		1970		1971		1972	
	1968	1969	1970	1971	1972	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%
EXPORTAÇÃO															
Granéis Sólidos	18,8	24,8	33,2	36,6	36,8	1,4	7,4	2,6	10,5	4,4	13,2	3,1	8,5	4,4	12,0
Granéis Líquidos	0,2	0,3	1,0	1,5	3,4	0,0	0,0	0,1	33,3	0,7	70,0	1,2	80,0	2,6	76,5
Cargas Acondicionadas	4,5	4,5	4,8	4,4	6,2	1,1	24,4	1,4	31,2	1,5	31,3	1,3	29,5	1,6	25,8
TOTAL	23,5	29,6	39,0	42,5	46,4	2,5	10,6	4,1	13,8	6,6	16,9	5,6	13,2	8,6	18,5
IMPORTAÇÃO															
Granéis Sólidos	5,9	5,9	6,7	6,5	8,4	3,9	66,1	3,8	64,4	4,3	64,2	4,8	73,8	5,4	64,3
Granéis Líquidos	14,7	15,6	18,9	22,7	24,7	5,6	38,1	7,4	47,4	11,2	59,3	15,8	69,6	19,2	77,7
Cargas Acondicionadas	3,2	3,1	3,1	4,1	4,3	1,0	31,2	1,2	38,7	1,3	41,9	2,0	48,8	1,9	44,2
TOTAL	23,8	24,6	28,7	33,3	37,4	10,5	44,1	12,4	50,4	16,8	58,5	22,6	67,9	26,5	70,9
MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)															
Granéis Sólidos	24,7	30,7	39,9	43,1	45,2	5,3	21,5	6,4	20,8	8,7	21,8	7,9	18,3	9,8	21,7
Granéis Líquidos	14,9	15,9	19,9	24,2	28,1	5,6	37,6	7,5	47,2	11,9	59,8	17,0	70,2	21,8	77,6
Cargas Acondicionadas	7,7	7,6	7,9	8,5	10,5	2,1	27,3	2,6	34,2	2,8	35,4	3,3	38,8	3,5	33,3
TOTAL GERAL	47,3	54,2	67,7	75,8	83,8	13,0	27,5	16,5	30,4	23,4	34,6	28,2	37,2	35,1	41,9

TIPO DE CARGA	BANDEIRA BRASILEIRA – Navios Próprios									
	1968		1969		1970		1971		1972	
	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%
EXPORTAÇÃO										
Granéis Sólidos	0,4	2,1	0,7	2,8	1,8	5,4	1,5	4,1	1,7	4,6
Granéis Líquidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	50,0	1,2	80,0	1,6	47,1
Cargas Acondicionadas	0,8	17,7	0,7	15,6	0,8	16,7	0,9	20,4	1,2	19,3
TOTAL	1,2	5,1	1,4	4,7	3,1	7,9	3,6	8,5	4,5	9,7
IMPORTAÇÃO										
Granéis Sólidos	1,1	18,6	1,3	22,0	1,2	17,9	0,9	13,8	1,4	16,7
Granéis Líquidos	1,2	8,2	1,2	7,7	3,8	20,1	4,0	17,6	3,4	13,8
Cargas Acondicionadas	0,5	15,6	0,5	16,1	0,6	19,4	0,8	19,5	1,0	23,3
TOTAL	2,8	11,8	3,0	12,2	5,6	19,5	5,7	17,1	5,8	15,5
MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)										
Granéis Sólidos	1,5	6,1	2,0	6,5	3,0	7,5	2,4	5,6	3,1	6,3
Granéis Líquidos	1,2	8,1	1,2	7,6	4,3	21,6	5,2	21,5	5,0	17,8
Cargas Acondicionadas	1,3	16,9	1,2	15,8	1,4	17,7	1,7	20,0	2,2	21,0
TOTAL GERAL	4,0	8,5	4,4	8,1	8,7	12,9	9,3	12,3	10,3	12,3

TIPO DE CARGA	BANDEIRA BRASILEIRA – Navios Afretados									
	1968		1969		1970		1971		1972	
	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%	10^6t	%
EXPORTAÇÃO										
Granéis Sólidos	1,0	5,3	1,9	7,7	2,6	7,8	1,6	4,4	2,7	7,4
Granéis Líquidos	0,0	0,0	0,1	33,3	0,2	20,0	0,0	0,0	1,0	29,4
Cargas Acondicionadas	0,3	6,7	0,7	15,6	0,7	14,6	0,4	9,1	0,4	6,5
TOTAL	1,3	5,5	2,7	9,1	3,5	9,0	2,0	4,7	4,1	8,8
IMPORTAÇÃO										
Granéis Sólidos	2,8	47,5	2,5	42,4	3,1	46,3	3,9	60,0	4,0	47,6
Granéis Líquidos	4,4	29,9	6,2	39,7	7,4	39,2	11,8	52,0	15,8	63,9
Cargas Acondicionadas	0,5	15,6	0,7	22,6	0,7	22,5	1,2	29,3	0,9	20,9
TOTAL	7,7	32,3	9,4	38,2	11,2	39,0	16,9	50,8	20,7	55,4
MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)										
Granéis Sólidos	3,8	15,4	4,4	14,3	5,7	14,3	5,5	12,7	6,7	14,8
Granéis Líquidos	4,4	29,5	6,3	39,6	7,6	38,2	11,8	48,7	16,8	59,8
Cargas Acondicionadas	0,8	10,4	1,4	18,4	1,4	17,7	1,6	18,8	1,3	12,3
TOTAL GERAL	9,0	19,0	12,1	22,3	14,7	21,7	18,9	24,9	24,8	29,6

FONTE: SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.17 – PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO O FRETE GERADO POR TIPO DE CARGA – 1968-72

TIPO DE CARGA	TODAS AS BANDEIRAS (10^6US$)					BANDEIRA BRASILEIRA																													
						Total										Navios Próprios										Navios Afretados									
						1968		1969		1970		1971		1972		1968		1969		1970		1971		1972		1968		1969		1970		1971		1972	
	1968	1969	1970	1971	1972	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%	10^6US$	%
EXPORTAÇÃO																																			
Granéis Sólidos	85,8	103,1	181,7	198,0	152,1	6,3	7,3	12,9	12,5	21,4	11,8	16,6	8,4	22,8	15,0	1,7	2,0	3,3	3,2	8,2	4,5	7,9	4,0	8,8	5,8	4,6	5,3	9,6	9,3	13,2	7,3	8,7	4,4	14,0	9,2
Granéis Líquidos	4,2	6,3	8,7	10,6	21,8	0,2	4,8	1,0	15,9	2,9	33,3	4,8	45,3	10,6	48,6	0,1	2,4	0,4	6,3	2,1	24,1	4,6	43,4	7,0	32,1	0,1	2,4	0,6	9,6	0,8	9,2	0,2	1,9	3,6	16,5
Cargas Acondicionadas	144,0	166,5	175,0	189,0	249,1	32,8	22,8	44,2	26,5	54,9	31,4	60,2	31,8	77,9	31,3	20,1	14,0	19,5	11,7	27,8	15,9	38,6	20,4	56,0	22,5	12,7	8,8	24,7	14,8	27,1	15,5	21,6	11,4	21,9	8,8
TOTAL	234,0	275,9	365,4	397,6	423,0	39,3	16,8	58,1	21,1	79,2	21,7	81,6	20,5	111,3	26,3	21,9	9,4	23,2	8,4	38,1	10,4	51,1	12,8	71,8	17,0	17,4	7,4	34,9	12,6	41,1	11,3	30,5	7,7	39,5	9,3
IMPORTAÇÃO																																			
Granéis Sólidos	53,0	48,8	60,2	52,7	67,2	33,8	63,8	29,9	61,3	36,5	60,6	36,3	68,9	38,3	57,0	11,4	21,5	14,0	28,7	11,5	19,1	7,4	14,1	12,4	18,5	22,4	42,3	15,9	32,6	25,0	41,5	28,9	54,8	25,9	38,5
Granéis Líquidos	86,0	76,6	96,2	149,5	166,9	35,3	41,0	40,4	52,7	63,2	65,7	113,0	75,6	132,7	79,5	8,2	9,5	7,1	9,2	21,0	21,8	27,7	18,5	19,1	11,4	27,1	31,5	33,3	43,5	42,2	43,9	85,3	57,1	113,6	68,1
Cargas Acondicionadas	122,2	131,1	152,9	211,6	257,8	45,3	37,1	58,8	44,9	75,1	49,1	109,7	51,8	126,7	49,1	20,6	16,9	24,8	18,9	31,3	20,5	56,6	26,7	82,7	32,0	24,7	20,2	34,0	26,0	43,8	28,6	53,1	25,1	44,0	17,1
TOTAL	261,2	256,5	309,3	413,8	491,9	114,4	43,8	129,1	50,3	174,8	56,5	259,0	62,6	297,7	60,5	40,2	15,4	45,9	17,9	63,8	20,6	91,7	22,2	114,2	23,2	74,2	28,4	83,2	32,4	111,0	35,9	167,3	40,4	183,5	37,3
MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)																																			
Granéis Sólidos	138,8	151,9	241,9	250,7	219,3	40,1	28,9	42,8	28,2	57,9	23,9	52,9	21,1	61,1	27,9	13,1	9,4	17,3	11,4	19,7	8,1	15,3	6,1	21,2	9,7	27,0	19,5	25,5	16,8	38,2	15,8	37,6	15,0	39,9	18,2
Granéis Líquidos	90,2	82,9	104,9	160,1	188,7	35,5	39,4	41,4	49,9	66,1	63,0	117,8	73,6	143,3	75,9	8,3	9,2	7,5	9,0	23,1	22,0	32,3	20,2	26,1	13,8	27,2	30,2	33,9	40,9	43,0	41,0	85,5	53,4	117,2	62,1
Cargas Acondicionadas	266,2	297,6	327,9	400,6	506,9	78,1	29,3	103,0	34,6	130,0	39,6	169,9	42,4	204,6	40,4	40,7	15,3	44,3	14,9	59,1	18,0	95,2	23,8	138,7	27,4	37,4	14,0	58,7	19,7	70,9	21,6	74,7	18,6	65,9	13,0
TOTAL GERAL	495,2	532,4	674,7	811,4	914,9	153,7	31,0	187,2	35,2	254,0	37,6	340,6	42,0	409,0	44,7	62,1	12,5	69,1	13,0	101,9	15,1	142,8	17,6	186,0	20,3	91,6	18,5	118,1	22,2	152,1	22,5	197,8	24,4	223,0	24,4

FONTE: SUNAMAM.

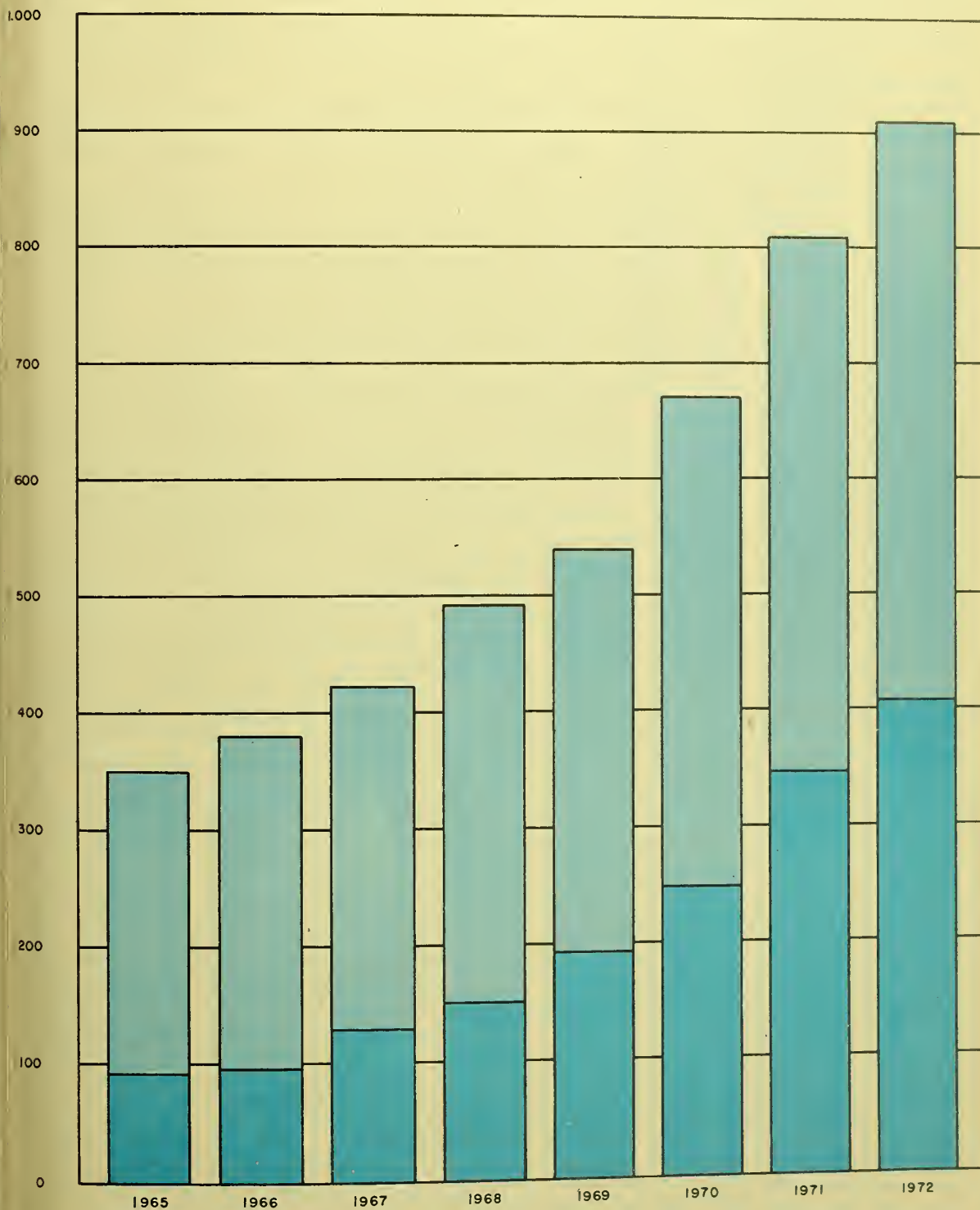
NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA

FRETE GERADO

MILHÕES DE DOLARES

1.000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0

1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972

BANDEIRA NACIONAL

BANDEIRA ESTRANGEIRA

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.18 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1972

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Absolutas (10^3t)	Frete Bruto (10^3US$)	F.Médio/ Ton. (US$/t)
GRANÉIS LÍQUIDOS	3 395	21 837	6,43
Óleo Bruto de Petróleo	1 176	4 134	3,51
Óleo Combustível	1 174	4 052	3,45
Óleo de Mamona	129	4 052	31,47
Açúcar Melaço	620	5 048	8,14
Outros (13 produtos)	296	4 551	15,34
GRANÉIS SÓLIDOS	36 840	152 072	4,13
Minério de Ferro	31 170	102 799	3,30
Minério de Manganês	1 140	4 821	4,23
Açúcar	1 287	11 262	8,75
Milho	141	1 313	9,33
Soja	1 027	8 055	7,84
Farelo e Torta de Soja	1 433	14 627	10,21
Outros (13 produtos)	642	9 195	14,31
CARGAS ACONDICIONADAS	6 194	249 110	40,22
Frigorificadas	366	29 941	81,88
Carnes e Miúdos Comestíveis	209	16 559	79,11
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças	90	8 542	94,63
Outros (11 Produtos)	67	4 840	73,26
Sacarias	2 449	80 061	32,70
Café	1 085	61 519	56,71
Açúcar	1 216	15 016	12,35
Outros (13 produtos)	148	3 526	23,88
Demais Cargas	3 379	139 108	41,17
Madeiras e suas Manufaturas	924	31 360	33,93
Algodão e Fios	338	19 328	57,18
Metais Comuns	860	9 660	11,23
Cacau e suas Preparações	154	8 221	53,38
Sisal e Fios	167	7 401	44,38
Fumo	70	6 113	87,47
Café Solúvel	40	5 334	134,86
Outros (104 produtos)	826	51 691	62,54
TOTAL EXPORTADO	46 429	423 019	9,11

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.19 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO O TIPO DE CARGA – 1972

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Absolutas (10^3t)	Frete Bruto (10^3US$)	F.Médio/ Ton. (US$/t)
GRANÉIS LÍQUIDOS	24 710	166 852	6,75
Óleo Bruto de Petróleo	22 180	136 958	6,17
Gases de Petróleo	400	6 758	16,90
Lubrificantes	377	5 455	14,46
Outros Destilados Ceras e Mat. Betuminosos	989	5 917	5,99
Produtos Diversos da Indústria Química	541	10 060	18,59
Outros (7 produtos)	223	1 704	7,66
GRANÉIS SÓLIDOS	8 401	67 183	8,00
Fertilizantes	3 839	31 644	8,24
Carvão Mineral	2 141	10 922	5,10
Trigo em Grão	1 711	17 877	10,45
Outros (11 produtos)	710	6 740	9,50
CARGAS ACONDICIONADAS	4 272	257 780	60,33
Frigorificadas	56	3 276	58,46
Maçã, Peras e Marmelos	33	1 468	45,00
Bacalhau	15	1 052	68,64
Outros (13 produtos)	8	756	93,52
Sacarias	234	8 096	34,67
Farinhas Alim., Malte e Féculas n/Especificadas	122	4 539	37,28
Arroz	30	539	17,68
Outros (13 produtos)	82	3 018	37,13
Demais Cargas	3 982	246 408	61,87
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	272	54 736	201,17
Metais Comuns	1 263	35 136	27,81
Produtos Div. da Indústria Química n/Granel	625	31 944	51,07
Partes e Peças de Máquinas	83	12 856	155,55
Papel e suas Aplicações	279	11 962	42,95
Objetos para Usos Eletrotécnicos	38	7 945	206,79
Matérias Plásticas e Resinas Manufaturadas	134	8 229	61,38
Tratores	53	7 332	137,77
Matérias Usadas na Fabricação de Papel	153	5 191	33,93
Manufaturas de Metais	73	4 117	56,35
Outros (104 produtos)	1 009	66 960	66,36
TOTAL IMPORTADO	37 283	491 815	13,16

FONTE: SUNAMAM

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 — INTERCÂMBIO MARITÍMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO" (ALALC).

4.5.20.1 — TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO OS PAÍSES — 1972.

PAÍS	MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)				EXPORTAÇÃO BRASILEIRA				IMPORTAÇÃO BRASILEIRA			
	Peso		Frete		Peso		Frete		Peso		Frete	
	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%	10^3 t	%	10^3 US$	%
ARGENTINA	2.889	46,0	29.278	47,0	1.599	66,7	11.206	45,5	1.290	33,2	18.072	48,1
VENEZUELA	2.027	32,3	14.162	22,8	57	2,4	2.235	9,1	1.970	50,7	11.927	31,7
MÉXICO	250	4,0	5.655	9,1	36	1,5	2.104	8,5	214	5,5	3.551	9,4
CHILE	440	7,0	4.978	8,0	196	8,2	2.802	11,4	244	6,3	2.176	5,8
PERU	94	1,5	3.255	5,2	62	2,6	2.305	9,3	32	0,9	950	2,5
URUGUAI	412	6,6	2.765	4,4	409	17,1	2.709	11,0	3	0,1	56	0,1
EQUADOR	114	1,8	1.124	1,8	19	0,8	567	2,3	95	2,4	557	1,5
COLÔMBIA	43	0,7	972	1,6	14	0,6	690	2,8	29	0,7	282	0,8
PARAGUAI	8	0,1	53	0,1	2	0,1	30	0,1	6	0,2	23	0,1
BOLÍVIA	0	0,0	4	0,0	0	0,0	4	0,0	—	—	—	—
TOTAL	6.277	100,0	62.246	100,0	2.394	100,0	24.652	100,0	3.883	100,0	37.594	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO" (ALALC)

4.5.20.2 – EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE, SEGUNDO OS PAÍSES – 1968-72

PAÍS	1968		1969		1970		1971		1972	
	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)	Peso (10^3 t)	Frete (10^3 US$)
EXPORTAÇÃO										
ARGENTINA	1.220	13.356	1.263	14.260	1.753	14.858	2.193	15.714	1.599	11.206
CHILE	136	2.467	148	2.794	29	1.616	55	2.328	196	2.802
URUGUAI	118	1.251	130	1.606	205	1.884	117	1.285	409	2.709
PERU	30	478	4	188	15	594	13	705	62	2.305
VENEZUELA	23	363	20	419	36	781	36	932	57	2.235
MÉXICO	103	1.173	168	1.586	108	1.470	20	1.232	36	2.104
COLÔMBIA	2	107	6	180	26	741	20	648	14	690
EQUADOR	0	6	0	25	1	51	2	132	19	567
PARAGUAI	–	–	–	–	0	0	0	3	2	30
BOLÍVIA	–	–	–	–	–	–	–	–	0	4
TOTAL	1.632	19.201	1.739	21.058	2.173	21.995	2.456	22.979	2.394	24.652
IMPORTAÇÃO										
ARGENTINA	1.294	20.705	1.268	20.407	1.310	19.871	599	9.104	1.290	18.072
VENEZUELA	3.090	21.540	2.891	19.182	2.909	16.871	2.436	14.021	1.970	11.927
MÉXICO	72	1.533	199	2.948	71	1.464	131	2.743	214	3.551
CHILE	98	2.234	132	2.663	102	2.306	155	3.238	244	2.176
PERU	54	688	74	881	56	875	32	959	32	950
EQUADOR	0	6	0	13	0	19	1	27	95	557
COLÔMBIA	113	934	80	854	80	793	38	430	29	282
URUGUAI	7	63	73	727	17	333	127	1.440	3	56
PARAGUAI	–	–	–	–	–	–	2	16	6	23
BOLÍVIA	–	–	13	90	–	–	–	–	–	–
TOTAL	4.728	47.703	4.730	47.765	4.545	42.532	3.521	31.978	3.883	37.594
MOVIMENTO GERAL (EXP. + IMP.)										
ARGENTINA	2.514	34.061	2.531	34.667	3.063	34.729	2.792	24.818	2.889	29.278
VENEZUELA	3.113	21.903	2.911	19.601	2.945	17.652	2.472	14.953	2.027	14.162
MÉXICO	175	2.706	367	4.534	179	2.934	151	3.975	250	5.655
CHILE	234	4.701	280	5.457	131	3.922	210	5.566	440	4.978
PERU	84	1.166	78	1.069	71	1.469	45	1.664	94	3.255
URUGUAI	125	1.314	203	2.333	222	2.217	244	2.725	412	2.765
EQUADOR	0	12	0	38	1	70	3	159	114	1.124
COLÔMBIA	115	1.041	86	1.034	106	1.534	58	1.078	43	972
PARAGUAI	–	–	–	–	0	0	2	19	8	53
BOLÍVIA	–	–	13	90	–	–	–	–	0	4
TOTAL GERAL	6.360	66.904	6.469	68.823	6.718	64.527	5.977	54.957	6.277	62.246

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO" (ALALC)

4.5.20.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE DESTINO – 1972

MERCADORIAS E PAÍSES DE DESTINO	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
MADEIRAS E SUAS MANUFATURAS	195	8,1	3.701	15,0
– Argentina	186	7,7	3.325	13,5
– México	6	0,3	252	1,0
– Venezuela	2	0,1	111	0,5
– Outros (6 países)	1	0,0	13	0,0
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	1.032	43,1	3.650	14,8
– Argentina	1.028	42,9	3.614	14,7
– Venezuela	4	0,2	36	0,1
METAIS COMUNS	220	9,2	2.254	9,1
– Argentina	135	5,6	865	3,5
– Equador	18	0,8	438	1,8
– Uruguai	26	1,1	366	1,5
– Chile	13	0,5	211	0,9
– Outros (4 países)	28	1,2	374	1,4
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	13	0,5	1.477	6,0
– Venezuela	6	0,3	787	3,2
– México	4	0,2	428	1,7
– Peru	1	0,0	69	0,3
– Outros (5 países)	2	0,0	193	0,8
VEÍCULOS E MATERIAL DE TRANSPORTE	13	0,5	1.259	5,1
– Peru	11	0,5	1.049	4,3
– Colômbia	1	0,0	77	0,3
– Outros (5 países)	1	0,0	133	0,5
AÇÚCAR – SACARIA	67	2,8	1.126	4,6
– Uruguai	42	1,8	857	3,5
– Chile	25	1,0	269	1,1
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL	375	15,7	967	3,9
– Uruguai	224	9,4	515	2,1
– Chile	103	4,3	334	1,4
– Outros (3 países)	48	2,0	118	0,4
CAFÉ – SACARIA	32	1,3	917	3,7
– Argentina	21	0,9	495	2,0
– Chile	9	0,4	389	1,6
– Outros (2 países)	2	0,0	33	0,1
ALGODÃO E FIOS	20	0,8	594	2,4
– Chile	5	0,2	244	1,0
– Argentina	11	0,5	233	0,9
– Outros (2 países)	4	0,1	117	0,5
ÓLEO DE SOJA A GRANEL	26	1,1	450	1,8
– Peru	23	1,0	400	1,6
– Uruguai	3	0 1	50	0,2
PARTES E PEÇAS PARA VEÍCULOS E MATERIAL DE TRANSPORTE	6	0,3	447	1,8
– Peru	2	0,1	183	0,7
– Colômbia	1	0,1	93	0,4
– Venezuela	1	0,1	87	0,4
– México	1	0,0	50	0,2
– Outros (4 países)	1	0,0	34	0,1
MATÉRIAS USADAS NA FABRICAÇÃO DE PAPEL	26	1,1	442	1,8
– Argentina	22	0,9	346	1,4
– México	4	0,2	95	0,4
– Colômbia	0	0,0	1	0,0
VIDROS E MANUFATURADOS	5	0,2	384	1,6
– México	3	0,1	223	0,9
– Venezuela	1	0,1	83	0,3
– Peru	0	0,0	41	0,2
– Outros (4 países)	1	0,0	37	0,2
OBJETOS PARA USOS ELETROTÉCNICOS	4	0,2	384	1,6
– México	3	0,1	238	1,0
– Peru	1	0,1	66	0,3
– Venezuela	0	0,0	35	0,1
– Outros (5 países)	0	0,0	45	0,2
PARTES E PEÇAS DE MÁQUINAS	4	0,2	361	1,5
– Venezuela	1	0,1	182	0,7
– Peru	1	0,1	65	0,3
– México	0	0,0	39	0,2
– Outros (5 países)	2	0,0	75	0,3
OUTRAS (108 MERCADORIAS)	356	14,9	6.239	25,3
TOTAL	2.394	100,0	24,652	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.20 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA "ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO" (ALALC)

4.5.20.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PAÍSES DE ORIGEM – 1972

MERCADORIAS E PAÍSES DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	10^3 t	%	10^3 US$	%
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	1 955	24,6	11,975	31,9
– Argentina	955	24,6	11,975	31,9
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	1.807	46,5	7.720	20,5
– Venezuela	1.540	39,7	6.429	17,1
– Outros (2 países)	267	6,8	1.291	3,4
GASES DE PETRÓLEO A GRANEL	260	6,7	4.488	11,9
– Venezuela	249	6,4	4.304	11,4
– Outros (2 países)	11	0,3	184	0,5
METAIS COMUNS	107	2,8	1.938	5,2
– México	27	0,7	682	1,8
– Peru	26	0,7	669	1,8
– Argentina	48	1,2	415	1,1
– Outros (2 países)	6	0,2	172	0,5
MAÇÃS, PERAS E MARMELOS	29	0,7	1.320	3,5
– Argentina	29	0,7	1.310	3,5
– Chile	0	0,0	10	0,0
PRODUTOS DIVERSOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA	68	1,8	1.170	3,1
– México	43	1,1	683	1,8
– Chile	15	0,4	244	0,6
– Outros (5 países)	10	0,3	243	0,7
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	120	3,1	1.015	2,7
– México	104	2,7	842	2,2
– Chile	16	0,4	173	0,5
MAÇÃS PERAS E MARMELOS FRIGORIFICADOS	21	0,5	880	2,3
– Argentina	21	0,5	880	2,3
DESTILADOS DE PETRÓLEO NÃO ESPECIFICADOS, CERAS E MATERIAIS BETUMINOSOS A GRANEL	162	4,2	622	1,7
– Venezuela	123	3,2	520	1,4
– Argentina	39	1,0	102	0,3
FARINHAS ALIMENTÍCIAS NÃO ESPECIFICADAS, MALTE E FÉCULAS – SACARIA	26	0,7	540	1,4
– Chile	10	0,3	285	0,8
– Argentina	14	0,4	226	0,6
– Outros (2 países)	2	0,0	29	0,0
SEBO ANIMAL A GRANEL	24	0,6	370	1,0
– Argentina	24	0,6	370	1,0
PREPARAÇÕES DE FRUTAS ,LEGUMES E HORTALIÇAS NÃO ESPECIFICADOS	17	0,4	323	0,9
– Argentina	17	0,4	318	0,8
– Outros (2 países)	0	0,0	5	0,1
PAINCO, ALPISTE SORGO, CENTEIO – SACARIA	17	0,4	286	0,8
– Argentina	17	0,4	285	0,8
– Uruguai	0	0,0	1	0,0
LUBRIFICANTES A GRANEL	25	0,6	272	0,7
– Venezuela	25	0,6	266	0,7
– Argentina	0	0,0	6	0,0
BREU OU COLOFONIA	10	0,3	260	0,7
– México	10	0,3	260	0,7
AVEIA A GRANEL	17	0,4	250	0,7
– Argentina	17	0,4	250	0,7
PAPEL E SUAS APLICAÇÕES	10	0,3	243	0,7
– Chile	6	0,2	177	0,5
– Argentina	4	0,1	62	0,2
– Outros (3 países)	0	0,0	4	0,0
CIMENTO	35	0,9	221	0,6
– Colômbia	27	0,7	158	0,4
– Argentina	2	0,1	40	0,1
– Paraguai	6	0,1	23	0,1
ENXOFRE A GRANEL	26	0,7	216	0,6
– Venezuela	26	0,7	216	0,6
MANUFATURADOS DE METAIS	12	0,3	211	0,6
– Argentina	11	0,3	172	0,5
– México	1	0,0	26	0,1
– Outros 2 países)	0	0,0	13	0,0
OUTRAS (96 MERCADORIAS)	135	3,5	3.274	8,5
TOTAL	3.883	100,0	37,594	100,00

FONTE: SUNAMAM

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.21 — TRANSPORTE SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS

4.5.21.1 — MOVIMENTO GERAL (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO) — 1972

ZONAS ECONÔMICAS	PESO		FRETE	
	t	%	US$	%
Mercado Comum Europeu	22.095.418	26,4	244.019.383	26,7
América (Exclusive ALALC)	13.060.397	15,6	213.619.939	23,4
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	11.422.510	13,6	107.633.718	11,8
Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC)	6.277.306	7,5	62.246.169	6,8
Oriente Médio	17.254.317	20,6	124.564.958	13,6
Associação Européia de Livre Comércio	2.662.924	3,2	64.687.312	7,1
Outras	11.039.019	13,1	98.062.529	10,6
Total	83.811.891	100,0	914.834.008	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

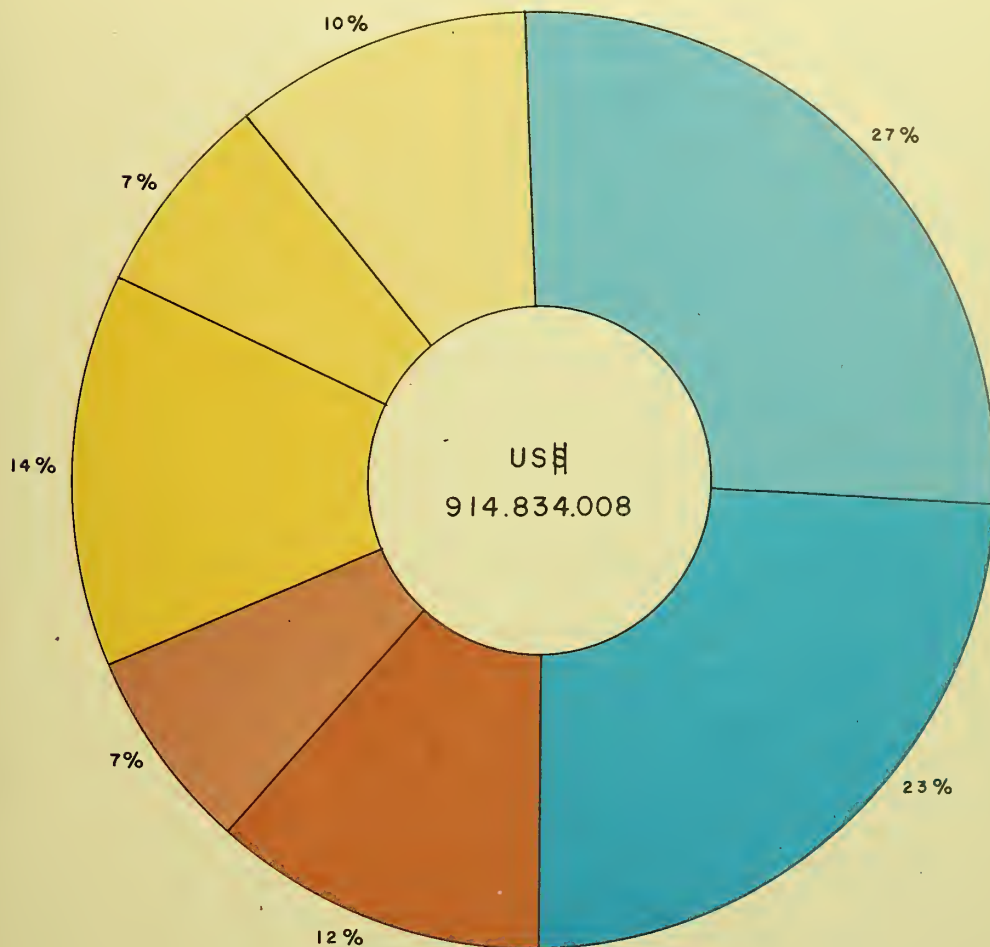
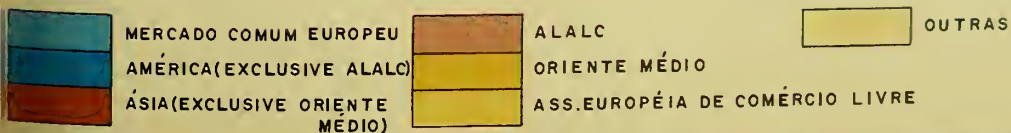
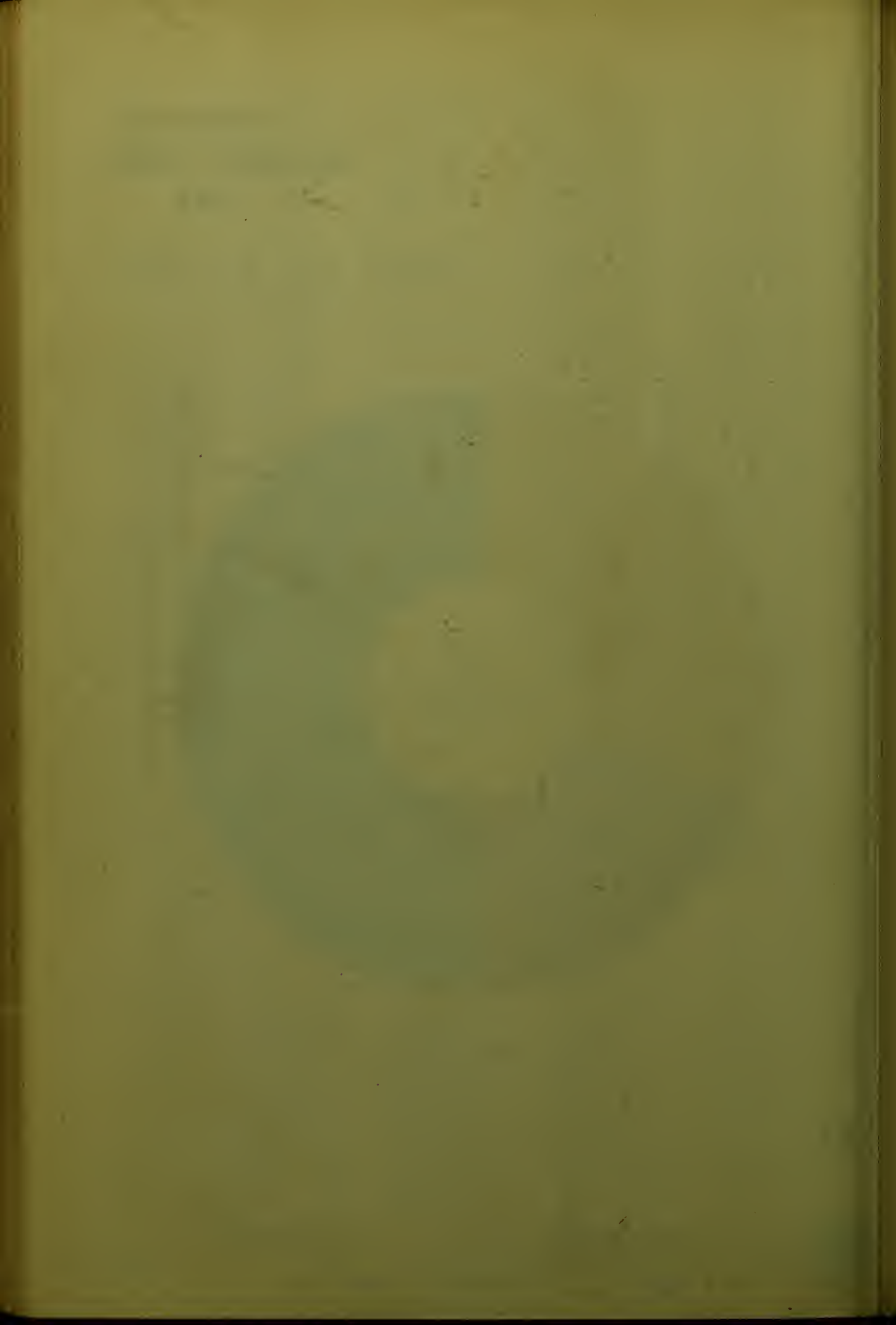
4.6.1 – ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS – 1963-72

ESPECIFICAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS									
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
	PREÇOS CORRENTES									
TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS (100%)	5.994	9.659	22.022	35.540	40.855	64.193	152.613	202.456	283.398	402.197
Fundo Portuário Nacional (60%)	3.596	5.795	13.213	21.324	24.513	38.516	91.008	121.437	170.045	241.315
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	2.398	3.864	8.809	14.216	16.342	25.677	61.605	81.019	113.353	160.882
	PREÇOS CONSTANTES DE 1972									
TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS (100%)	80.248	67.883	98.681	115.505	103.404	130.825	257.611	285.260	331.576	402.197
Fundo Portuário Nacional (60%)	48.143	40.727	59.207	69.303	62.042	78.496	153.622	171.105	198.953	241.315
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	32.104	27.156	39.473	46.202	41.362	52.330	103.989	114.156	132.623	160.882
	NÚMEROS ÍNDICES – 1963 = 100									
TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS (100%)	100,0	161,1	367,4	592,9	681,6	1.071,0	2.546,1	3.377,6	4.728,0	6.710,0
Fundo Portuário Nacional (60%)	100,0	161,2	367,4	593,0	681,7	1.071,1	2.530,8	3.377,0	4.728,7	6.710,7
Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)	100,0	161,1	367,3	592,8	681,5	1.070,8	2.569,0	3.378,6	4.727,0	6.709,0

FONTE: DNPVN.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO 1972

TRANSPORTE SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS

(EXP. + IMP.)

FRETE US$

MERCADO COMUM EUROPEU

AMÉRICA (EXCLUSIVE ALALC)

ÁSIA (EXCLUSIVE ORIENTE MÉDIO)

ALALC

ORIENTE MÉDIO

ASS. EUROPÉIA DE COMÉRCIO LIVRE

OUTRAS

FONTE: DNPVN.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 – APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS.

4.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

REGIÕES E PORTOS	MILHARES DE CRUZEIROS									
	Fundo Portuário Nacional					Fundo de Melhoramento dos Portos				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	1.506	951	1.389	749	3.413	1	–	977	2.044	5.396
Manaus	87	57	–	–	199	–	–	495	1.437	2.604
Belém	1.419	894	1.389	749	3.214	1	–	482	607	2.792
NORDESTE	8.909	10.084	18.249	18.816	27.888	2.414	1.037	4.062	2.789	6.426
Mucuripe	1.259	1.559	904	1.355	4.311	116	439	374	549	1.381
Natal	412	122	–	38	5.851	8	–	54	–	529
Cabedelo	251	80	15	210	18	12	70	87	199	337
Recife	1.795	2.747	8.074	6.047	12.031	1.050	528	2.462	916	2.250
Maceió	639	2.502	3.500	7.564	3.646	–	–	–	341	276
Salvador	2.374	2.830	5.756	3.463	1.889	1.216	–	1.082	678	1.632
Ilhéus	2.179	244	–	16	46	12	–	3	15	–
Aracaju	–	–	–	123	96	–	–	–	91	21
SUDESTE	9.223	6.300	24.168	49.798	42.723	8.712	16.724	28.154	73.613	132.688
Vitória	258	186	117	451	400	285	82	838	1.282	4.324
Niterói	16	18	–	10	–	17	18	1	–	363
Rio de Janeiro	6.529	3.984	4.186	6.625	3.410	3.413	5.503	7.285	13.150	19.302
Angra dos Reis	803	762	1.760	4.626	168	–	–	20	190	757
São Sebastião	–	–	–	–	–	–	129	1.082	488	1.007
Santos	1.617	1.350	18.105	38.086	38.745	4.997	11.192	18.928	58.503	106.935
SUL	7.401	6.437	17.920	27.946	35.996	1.155	1.094	4.656	6.168	9.657
Paranaguá	1.305	3.574	14.456	22.637	25.095	–	333	658	1.639	1.373
Antonina	70	187	–	91	–	–	–	140	396	125
São Francisco do Sul	81	96	86	242	1.942	–	–	109	276	234
Itajaí	135	134	–	1.856	1.515	–	–	–	215	1.158
Imbituba	958	1.132	561	10	1	–	–	146	125	–
Laguna	116	92	–	53	27	8	13	–	2	–
Rio Grande	3.452	613	1.089	1.384	6.403	905	428	1.636	1.137	2.961
Pelotas	48	58	–	–	1	25	–	20	–	74
Porto Alegre	1.236	551	1.728	1.673	1.012	217	320	1.947	2.378	3.732
TOTAL (1)	27.039	23.772	61.726	97.309	110.020	12.282	18.855	37.849	84.614	154.167

FONTE: DNPVN

(1) Não inclui encargos diversos e encargos financeiros.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 – APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS

4.6.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

REGIÕES E PORTOS	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1972									
	Fundo Portuário Nacional					Fundo de Melhoramento dos Portos				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	3.069	1.605	1.957	876	3.413	2	–	1.377	2.391	5.396
Manaus	177	96	–	–	199	–	–	697	1.681	2.604
Belém	2.892	1.509	1.957	876	3.214	2	–	679	710	2.792
NORDESTE	18.157	17.022	25.713	22.015	27.888	4.920	1.750	5.723	3.203	6.426
Mucuripe	2.566	2.632	1.274	1.585	4.311	236	741	527	642	1.381
Natal	840	206	–	44	5.851	16	–	76	–	529
Cabedelo	512	135	21	246	18	24	118	123	233	337
Recife	3.658	4.637	11.376	7.075	12.031	2.140	891	3.469	1.072	2.250
Maceió	1.302	4.223	4.932	8.850	3.646	–	–	–	399	276
Salvador	4.838	4.777	8.110	4.052	1.889	2.478	–	1.525	793	1.632
Ilhéus	4.441	412	–	19	46	24	–	4	18	–
Aracaju	–	–	–	144	96	–	–	–	106	21
SUDESTE	18.796	10.634	34.053	58.264	42.723	17.755	28.230	39.669	86.127	132.688
Vitória	526	314	165	528	400	581	138	1.181	1.500	4.324
Niterói	33	30	–	12	–	35	30	1	–	363
Rio de Janeiro......	13.306	6.725	5.898	7.751	3.410	6.956	8.951	10.265	15.386	19.302
Angra dos Reis ...	1.637	1.286	2.480	5.412	168	–	–	28	222	757
São Sebastião	–	–	–	–	–	–	218	1.525	571	1.007
Santos	3.295	2.279	25.510	44.561	38.745	10.184	18.892	26.670	68.449	106.935
SUL	15.083	10.866	25.249	32.697	35.996	2.354	1.847	6.560	7.217	9.657
Paranaguá...........	2.660	6.033	20.368	26.485	25.095	–	562	927	1.918	1.373
Antonina	143	316	–	106	–	–	–	197	463	125
São Francisco do Sul	165	162	121	283	1.942	–	–	154	323	234
Itajaí	275	226	–	2.172	1.515	–	–	–	252	1.158
Imbituba	1.952	1.911	790	12	1	–	–	206	146	–
Laguna	236	155	–	62	27	16	22	–	2	–
Rio Grande	7.035	1.035	1.534	1.619	6.403	1.844	722	2.305	1.330	2.961
Pelotas	98	98	–	–	1	51	–	28	–	74
Porto Alegre	2.519	930	2.435	1.957	1.012	442	540	2.743	2.782	3.732
TOTAL (1)	55.105	40.127	86.972	113.852	110.020	25.031	31.827	53.329	98.998	154.167

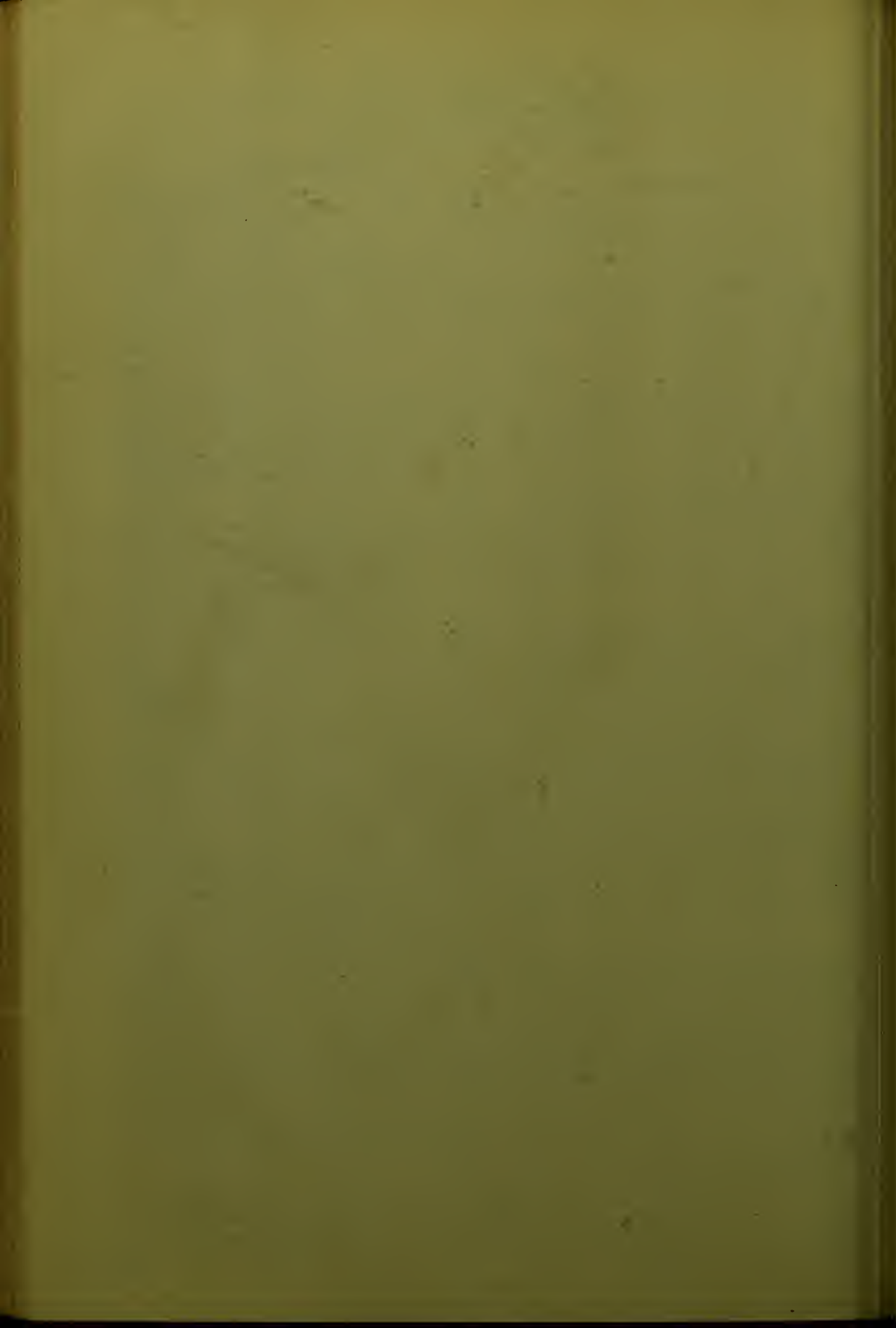
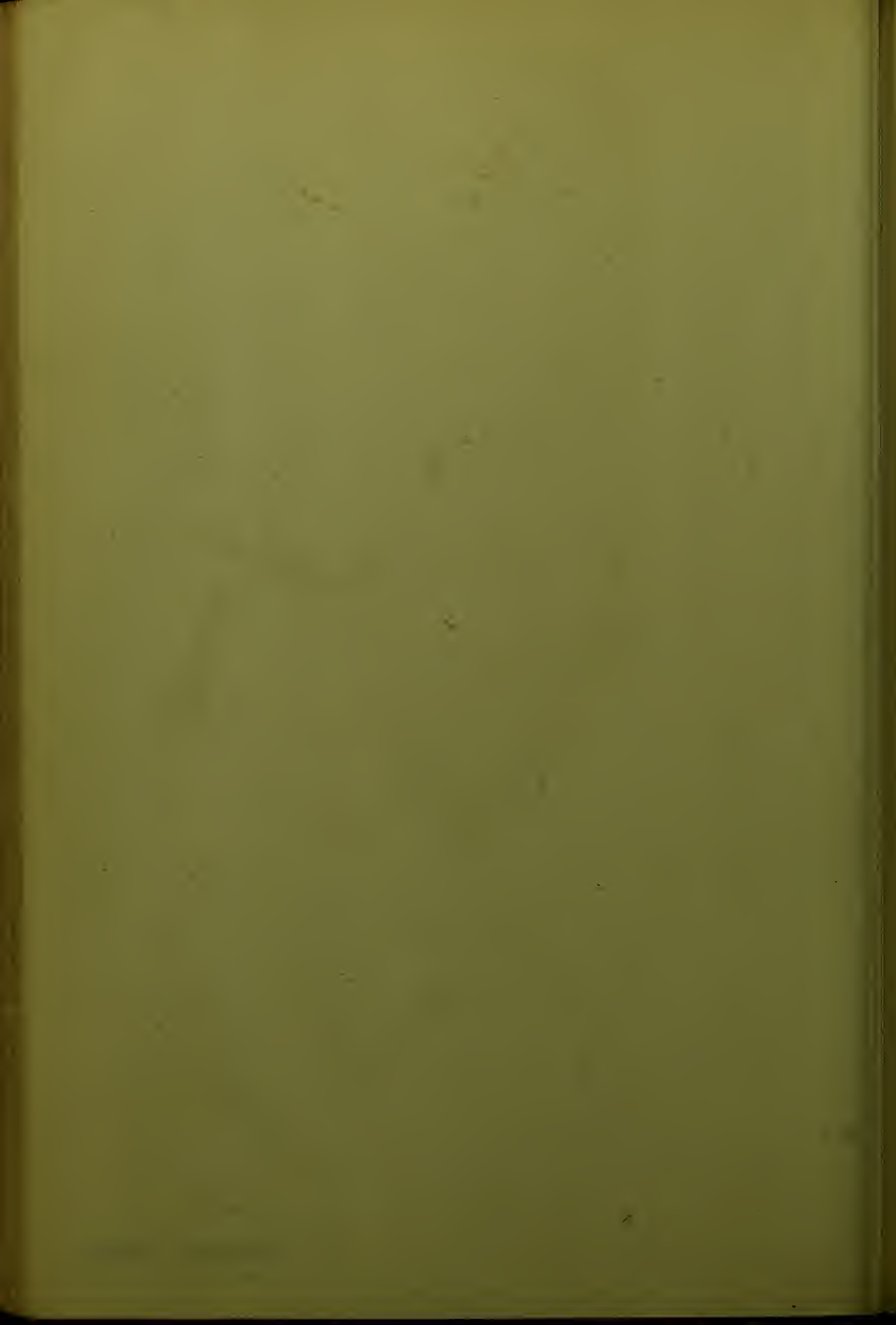
FONTE: DNPVN

(1) Não inclui encargos diversos e encargos financeiros.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.3 – ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (AFRMM) – 1968-72

ESPECIFICAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
	PREÇOS CORRENTES				
AFRMM DO ARMADOR	46.443	77.079	116.121	126.490	151.758
Cabotagem	32.508	38.312	34.397	49.911	48.345
A frete	–	–	–	–	1.153
Longo Curso	13.935	38.767	81.724	76.579	98.995
A frete	–	–	–	–	3.265
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	77.484	133.089	202.474	377.442	498.218
Cabotagem	3.896	18.574	30.819	52.056	34.891
A frete	–	–	–	–	12.546
Longo Curso	71.512	114.515	171.655	325.386	227.118
A frete	–	–	–	–	223.663
Despacho Aduaneiro	2.076	–	–	–	–
TOTAL	123.927	210.168	318.595	503.932	649.976
	PREÇOS CONSTANTES DE 1972				
AFRMM DO ARMADOR	94.651	130.109	163.614	147.993	151.758
Cabotagem	66.251	64.671	48.465	58.396	48.345
Cabotagem A frete	–	–	–	–	1.153
Longo Curso	28.400	65.439	115.149	89.597	98.995
Longo Curso A frete	–	–	–	–	3.265
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	157.912	224.654	285.286	441.607	498.218
Cabotagem	7.940	31.353	43.424	60.906	34.891
Cabotagem A frete	–	–	–	–	12.546
Longo Curso	145.741	193.301	241.862	380.702	227.118
Longo Curso A frete	–	–	–	–	223.663
Despacho Aduaneiro	4.231	–	–	–	–
TOTAL	252.563	354.764	448.900	589.600	649.976
	NÚMEROS ÍNDICES – 1968 = 100				
AFRMM DO ARMADOR	100,0	137,5	172,9	156,4	160,3
Cabotagem	100,0	97,6	73,2	88,1	73,0
Cabotagem A frete	–	–	–	–	–
Longo Curso	100,0	230,4	405,5	315,5	348,6
Longo Curso A frete	–	–	–	–	–
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	100,0	142,3	180,7	279,7	315,5
Cabotagem	100,0	394,9	546,9	767,1	439,4
Cabotagem A frete	–	–	–	–	–
Longo Curso	100,0	132,6	166,0	261,2	155,8
Longo Curso A frete	–	–	–	–	–
Despacho Aduaneiro	100,0	–	–	–	–
TOTAL	100,0	140,5	177,7	233,4	257,4

FONTE: SUNAMAM

5 - Transporte Aéreo

5.1 – EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL BRASILEIRO

5.1.1 – TRANSPORTE DOMÉSTICO E INTERNACIONAL – 1963-72

ANO	MILHÕES						
	Quilômetros Voados	Passageiros Pax-km	Bagagem t-km	Correio t-km	Carga t-km	Total t-km	Acréscimo %
1963	103,3	2.979,4	33,0	5,1	75,4	326,8	– 7,2
1964	91,0	2.594,0	31,3	6,5	69,3	291,6	– 10,8
1965	79,6	2.594,6	39,9	6,9	64,2	285,6	– 2,1
1966	80,6	3.048,0	47,6	9,1	70,7	332,7	+ 16,5
1967	83,2	3.263,3	53,7	8,0	77,7	358,8	+ 7,8
1968	91,0	3.720,0	59,0	8,5	98,6	416,4	+ 16,1
1969	93,6	3.948,6	61,0	9,0	143,2	480,0	+ 15,3
1970	97,6	4.403,3	68,9	9,3	170,9	547,4	+ 14,0
1971	111,1	5.227,1	82,2	10,1	202,9	648,7	+ 18,5
1972	123,5	6.290,7	96,8	11,2	272,4	805,0	+ 24,1

FONTE: DAC

5.2 — EQUIPAMENTO UTILIZADO

5.2.1 — SEGUNDO O TIPO E A EMPRESA — 1968-72

EQUIPAMENTO	EMPRESA	NÚMERO DE AERONAVES				
		1968	1969	1970	1971	1972 (3)
PISTÃO (A)	Varig	63	45	11	3	0
	Cruzeiro do Sul	29	27	17	16	6
	Vasp	37	23	8	11	12
	Paraense	12	11	2	—	0
	Sadia (2)	1	1	—	—	0
	Subtotal	142	107	38	30	18
TURBO-HÉLICE (B)	Varig	18	18	19	19	18
	Cruzeiro do Sul	12	8	8	8	6
	Vasp	16	19	11	10	8
	Paraense	5	5	3	—	0
	Sadia (2)	7	6	6	6	6
	Subtotal	58	56	47	47 (1)	38
JATO (C)	Varig	9	12	15	15	19
	Cruzeiro do Sul	7	7	7	10	11
	Vasp	2	7	7	7	8
	Paraense	—	—	—	—	0
	Sadia (2)	—	—	2	2	3
	Subtotal	18	26	31	34	41
TOTAL (A) + (B) + (C)	Varig	90	75	45	37	37
	Cruzeiro do Sul	48	42	32	34	23
	Vasp	55	49	26	28	28
	Paraense	17	16	5	—	0
	Sadia (2)	8	7	8	8	9
TOTAL GERAL		218	189	116	111 (1)	97 (1)

FONTE: DAC.

(1) Incluídas 4 aeronaves FH-227 B — O FH-227 B é operado pelas 4 empresas.
(2) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.
(3) Até 1971 — aeronaves registradas.
Em 1972 — aeronaves em operação.

5.3 — DADOS GERAIS

5.3.1 — QUILÔMETROS VOADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	QUILÔMETROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	65.446.611	61.677.505	60.024.122	69.664.352	74.963.758
Varig	22.117.699	20.311.626	19.414.499	21.957.592	24.559.128
Cruzeiro do Sul	15.478.577	14.610.916	15.298.897	18.147.749	18.878.215
Vasp	19.522.577	17.763.840	19.280.867	21.376.933	22.398.145
Paraense	4.500.130	5.241.240	1.095.357	—	—
Sadia (3)	3.827.628	3.749.883	4.934.502	8.182.078	9.128.270
INTERNACIONAL (1)	25.586.690	31.920.891	37.568.155	41.462.678	48.557.953
Varig	22.372.003	27.989.123	32.771.492	36.421.750	43.243.479
Cruzeiro do Sul	3.214.687	3.891.830	4.779.809	4.985.707	5.255.943
Vasp (2)	—	39.938	16.854	55.221	58.531
TOTAL	91.033.301	93.598.396	97.592.277	111.127.030	123.521.711
Varig	44.489.702	48.300.749	52.185.991	58.379.342	67.802.607
Cruzeiro do Sul	18.693.264	18.502.746	20.078.706	23.133.456	24.134.153
Vasp	19.522.577	17.803.778	19.297.721	21.432.154	22.456.676
Paraense	4.500.130	5.241.240	1.095.357	—	—
Sadia (3)	3.827.628	3.749.883	4.934.502	8.182.078	9.128.270

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.3 — DADOS GERAIS

5.3.2 — HORAS VOADAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	HORAS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	175.892	157.655	142.149	152.312	156.832
Varig	63.059	54.898	48.201	49.335	53.594
Cruzeiro do Sul	36.665	32.274	33.241	36.620	34.960
Vasp	50.884	43.807	43.196	46.615	46.895
Paraense	13.476	14.763	3.060	—	—
Sadia (3)	11.808	11.913	14.451	19.742	21.383
INTERNACIONAL (1)	35.449	43.458	50.422	54.035	62.825
Varig	29.783	36.614	42.294	46.368	54.815
Cruzeiro do Sul	5.666	6.747	8.085	7.529	7.880
Vasp (2)	—	97	43	138	130
TOTAL	211.341	201.113	192.571	206.347	219.657
Varig	92.842	91.512	90.495	95.703	108.409
Cruzeiro do Sul	42.331	39.021	41.326	44.149	42.840
Vasp	50.884	43.904	43.239	46.753	47.025
Paraense	13.476	14.763	3.060	—	—
Sadia (3)	11.808	11.913	14.451	19.742	21.383

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

FONTE: DAC
(1) Inclui tráfego de cabotagem.
(2) Para transporte de carga.

5.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	NÚMERO				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	2.632.297	2.509.347	2.603.559	3.057.834	3.689.168
Varig	967.846	948.212	920.469	1.085.453	1.277.[illegible]
Cruzeiro do Sul	576.591	583.445	601.890	659.629	802.779
Vasp	757.181	691.320	833.825	956.279	1.163.111
Paraense	153.323	110.998	28.432	–	
Sadia (3)	177.356	175.372	218.943	356.473	445.868
INTERNACIONAL (1)	496.616	559.568	632.949	761.856	915.163
Varig	359.128	401.202	449.634	517.987	599.927
Cruzeiro do Sul	137.488	158.366	183.315	243.869	315.000
Vasp (2)	–	–	–	–	236
TOTAL	3.128.913	3.068.915	3.236.508	3.819.690	4.604.331
Varig	1.326.974	1.349.414	1.370.103	1.603.440	1.877.337
Cruzeiro do Sul	714.079	741.811	785.205	903.498	1.117.779
Vasp	757.181	691.320	833.825	956.279	1.163.347
Paraense	153.323	110.998	28.432	–	–
Sadia (3)	177.356	175.372	218.943	356.473	445.868

FONTE: DAC.
(1) Inclui tráfego de cabotagem.
(2) Para transporte de carga.
(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.2 — PASSAGEIROS-QUILÔMETRO UTILIZADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO (10^3)				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	2.003.345	1.954.936	2.027.160	2.426.097	3.043.326
Varig	685.611	672.401	669.292	792.406	952.065
Cruzeiro do Sul	511.316	525.851	543.438	635.302	813.930
Vasp	620.328	554.984	662.618	739.106	934.405
Paraense	93.573	110.573	28.269	—	—
Sadia (3)	92.517	91.127	123.543	259.283	342.926
INTERNACIONAL (1)	1.716.660	1.993.632	2.376.113	2.800.970	3.247.417
Varig	1.579.233	1.837.468	2.193.591	2.560.964	2.926.171
Cruzeiro do Sul	137.427	156.164	182.522	240.006	320.307
Vasp (2)	—	—	—	—	939
TOTAL	3.720.005	3.948.568	4.403.273	5.227.067	6.290.743
Varig	2.264.844	2.509.869	2.862.883	3.353.370	3.878.236
Cruzeiro do Sul	648.743	682.015	725.960	875.308	1.134.237
Vasp	620.328	554.984	662.618	739.106	935.344
Paraense	93.573	110.573	28.269	—	—
Sadia (3)	92.517	91.127	123.543	259.283	342.926

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.4.3 — ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968/72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	ASSENTOS-QUILÔMETRO (10^3)				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	3.531.647	3.460.780	3.580.141	4.409.550	5.206.855
Varig	1.195.668	1.157.626	1.182.570	1.401.508	1.625.518
Cruzeiro do Sul	827.126	839.249	894.879	1.099.789	1.394.392
Vasp	1.110.777	1.074.726	1.203.650	1.388.166	1.596.784
Paraense	220.976	220.030	43.861	—	—
Sadia (3)	177.100	169.149	255.181	520.087	590.161
INTERNACIONAL (1)	2.821.246	3.459.850	3.948.396	4.548.769	5.216.246
Varig	2.620.967	3.214.421	3.647.628	4.042.849	4.654.277
Cruzeiro do Sul	200.279	245.429	300.768	505.920	560.426
Vasp (2)	—	—	—	—	1.543
TOTAL	6.352.893	6.920.630	7.528.537	8.958.319	10.423.101
Varig	3.816.335	4.372.047	4.830.198	5.444.357	6.279.795
Cruzeiro do Sul	1.027.405	1.084.678	1.195.647	1.605.709	1.954.818
Vasp	1.110.777	1.074.726	1.203.650	1.388.166	1.598.327
Paraense	220.976	220.030	43.861	—	—
Sadia (3)	177.100	169.149	255.181	520.087	590.161

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.5 — TRANSPORTE DE CARGA

5.5.1 — TONELADAS-QUILÔMETRO UTILIZADAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	190.894.000	185.541.768	199.269.325	243.792.130	307.373.000
Varig	71.728.000	68.359.305	69.904.426	86.542.479	108.346.000
Cruzeiro do Sul	46.531.000	49.303.046	51.017.651	58.347.457	73.730.000
Vasp	53.089.000	48.085.609	64.193.885	73.630.744	91.837.000
Paraense	11.333.000	11.775.307	3.166.418	—	—
Sadia (2)	8.213.000	8.018.501	10.986.945	25.271.450	33.460.000
INTERNACIONAL (1)	225.509.000	294.418.097	348.099.646	404.894.831	497.639.000
Varig	213.188.000	280.455.572	331.841.294	382.127.725	467.911.000
Cruzeiro do Sul	12.321.000	13.820.525	16.210.352	22.421.539	29.448.000
Vasp	—	142.000	48.000	345.567	280.000
TOTAL	416.403.000	479.959.865	547.368.971	648.686.961	805.012.000
Varig	284.916.000	348.814.877	401.745.720	468.670.204	576.257.000
Cruzeiro do Sul	58.852.000	63.123.571	67.228.003	80.768.996	103.178.000
Vasp	53.089.000	48.227.609	64.241.885	73.976.311	92.117.000
Paraense	11.333.000	11.775.307	3.166.418	—	—
Sadia (2)	8.213.000	8.018.501	10.986.945	25.271.450	33.460.000

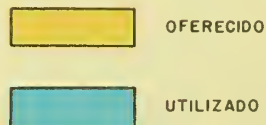
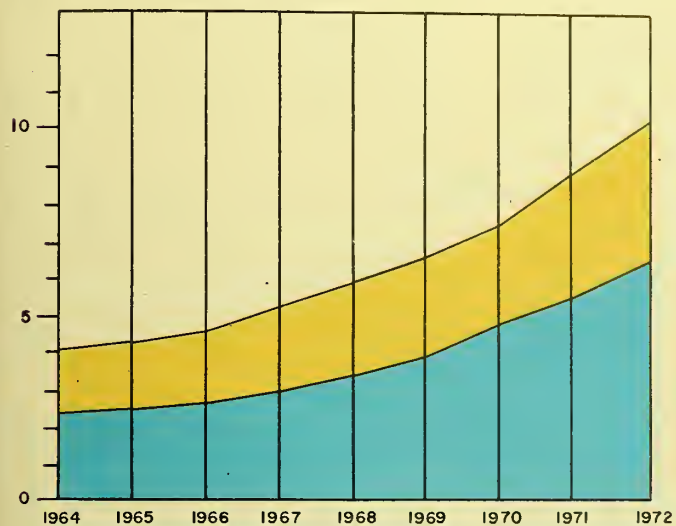
FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

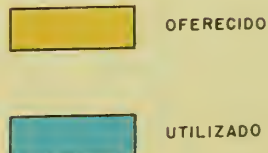
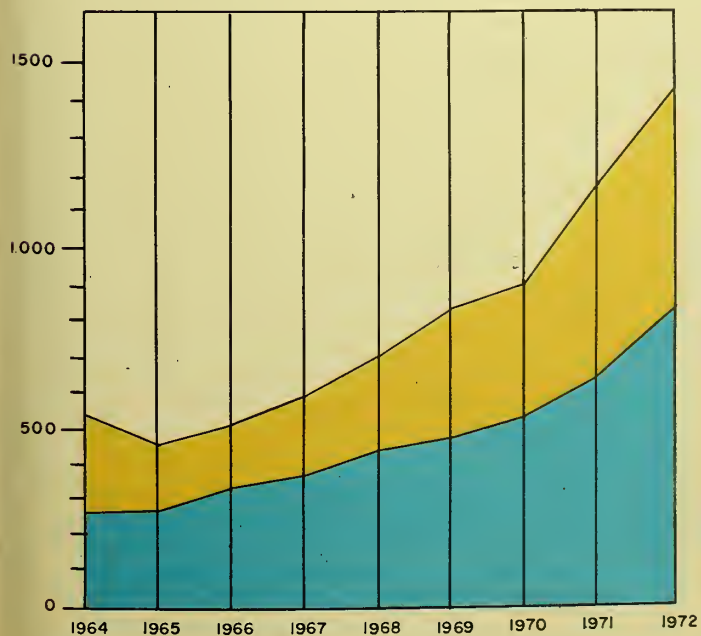
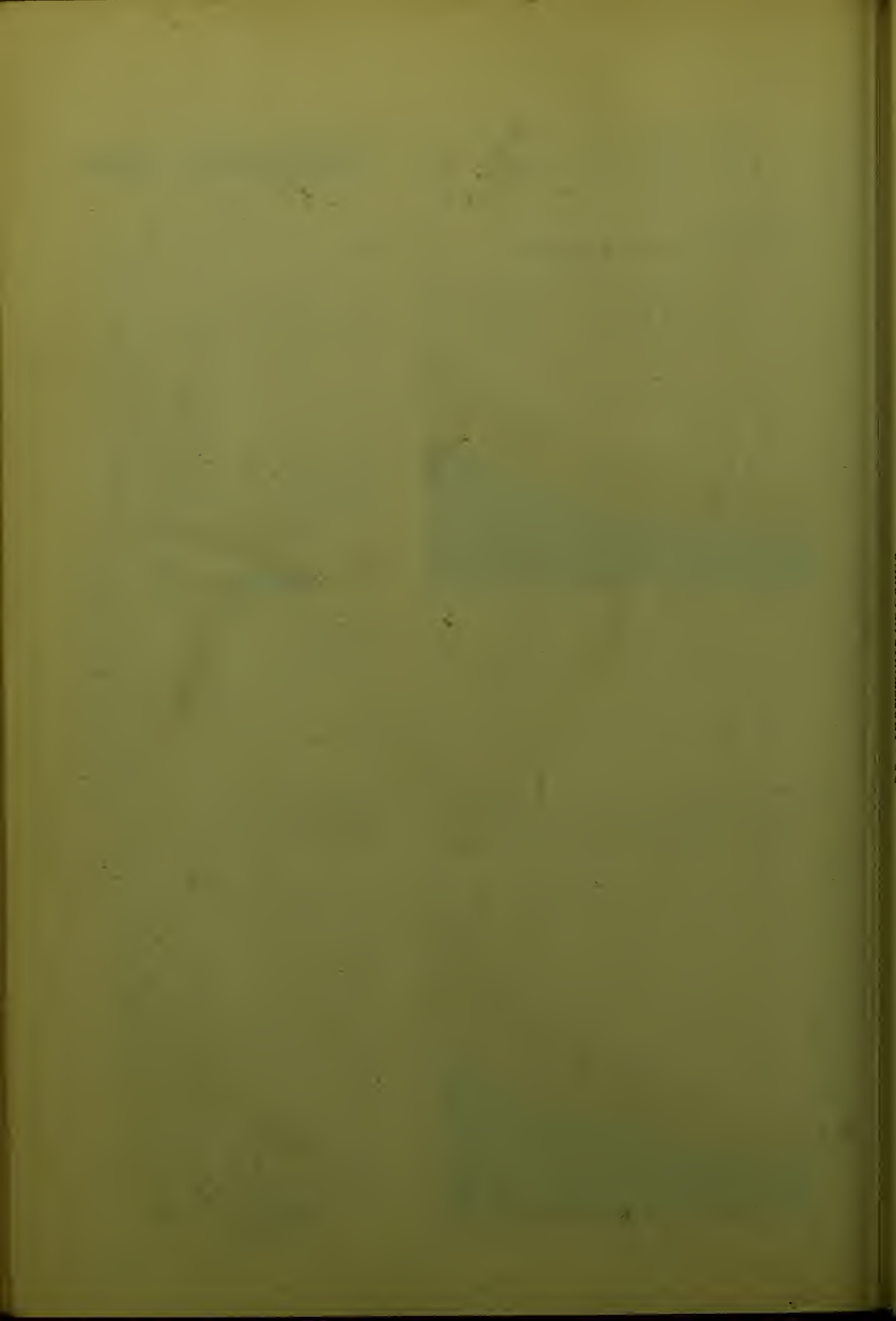
(2) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

TRANSPORTE AÉREO

DE PASSAGEIROS

EM BILHÕES DE ASSENTOS — QUILÔMETROS

DE CARGA

EM MILHARES DE TONELADAS — QUILÔMETROS

FONTE: DAC
(1) Inclui tráfego de cabotagem.
(2) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.5 — TRANSPORTE DE CARGA

5.5.2 — TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA — 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	327.563.000	326.729.390	367.568.356	486.320.404	577.296.849
Varig	117.276.000	115.361.905	128.199.109	175.803.868	204.785.340
Cruzeiro do Sul	85.370.000	86.845.215	91.297.907	123.790.010	158.053.506
Vasp	92.487.000	90.501.187	123.324.441	142.533.043	162.102.323
Paraense	19.575.000	21.757.145	5.477.366	—	—
Sadia (2)	12.855.000	12.263.938	19.269.533	44.193.483	52.355.680
INTERNACIONAL (1)	392.497.000	513.605.682	581.472.478	692.957.172	849.507.739
Varig	369.346.000	484.569.149	545.804.508	616.655.605	763.775.828
Cruzeiro do Sul	23.151.000	28.753.533	35.542.970	75.775.494	85.223.230
Vasp	—	283.000	125.000	526.073	508.681
TOTAL	720.060.000	840.335.072	949.040.834	1.179.277.576	1.426.804.588
Varig	486.622.000	599.931.054	674.003.617	792.459.473	968.561.168
Cruzeiro do Sul	108.521.000	115.598.748	126.840.877	199.565.504	243.276.736
Vasp	92.487.000	90.784.187	123.449.441	143.059.116	162.611.004
Paraense	19.575.000	21.757.145	5.477.366	—	—
Sadia (2)	12.855.000	12.263.938	19.269.533	44.193.483	52.355.680

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.6 – CONSUMO

5.6.1 – DE ÓLEO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	LITROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	888.823	822.362	347.905	221.008	212.658
Varig	360.169	126.169	62.266	8.507	–
Cruzeiro do Sul	50.220	27.310	23.770	26.494	20.893
Vasp	319.409	198.734	143.862	186.007	191.765
Paraense	158.885	470.149	118.007	–	–
Sadia (3)	140	–	–	–	–
INTERNACIONAL (1)	15.032	7.938	3.823	4.306	2.421
Varig	12.285	3.765	–	–	–
Cruzeiro do Sul	2.747	2.292	2.640	963	525
Vasp (2)	–	1.881	1.183	3.343	1.896
TOTAL	903.855	830.300	351.728	225.314	215.079
Varig	372.454	129.934	62.266	8.507	–
Cruzeiro do Sul	52.967	29.602	26.410	27.457	21.418
Vasp	319.409	200.615	145.045	189.350	193.661
Paraense	158.885	470.149	118.007	–	–
Sadia (3)	140	–	–	–	–

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.6 – CONSUMO

5.6.2 – DE COMBUSTÍVEL, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	LITROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO	254.902.681	253.719.592	276.496.403	367.607.571	420.775.435
Varig	84.189.336	83.906.546	90.975.175	125,463.746	147.603.881
Cruzeiro do Sul	63.564.790	65.422.590	68.847.866	92.022.201	106.387.831
Vasp	82.121.471	77.804.290	94.478.593	110.461.848	121.387.130
Paraense	12.223.753	13.909.311	3.077.589	–	–
Sadia (3)	12.803.331	12.676.855	19.117.180	39.659.776	45.396.593
INTERNACIONAL (1)	244.715.060	295.217.454	349.293.945	384.916.216	455.478.316
Varig	224.955.001	271.610.304	320.629.008	343.622.026	410.441.243
Cruzeiro do Sul	19.760.059	23.429.268	28.588.123	41.064.055	44.745.170
Vasp (2)	–	177.882	76.814	230.135	291.903
TOTAL	499 617.741	548.937.046	625.790.348	752.523.787	876.253.751
Varig	309.144 337	355.516.850	411.604.183	469.085.772	558.045.124
Cruzeiro do Sul	83.324.849	88.851.858	97 435.989	133.086.256	151.133.001
Vasp	82.121.471	77.982.172	94.555.407	110.691.983	121.679.033
Paraense	12.223.753	13.909.311	3.077 589	–	–
Sadia (3)	12.803.331	12.676.855	19.117.180	39.659.776	45.396.593

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

(2) Para transporte de carga.

(3) Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 — MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	16 500	15 700	15 774	22 410	25 260	16 545	15 777	15 979	23 450	25 234
AMAZONAS	3 906	4 107	4 576	6 822	7 024	3 900	4 107	4 584	6 784	7 039
Manaus	3 906	4 107	4 576	6 822	7 024	3 900	4 107	4 584	6 784	7 039
PARÁ	12 594	11 593	11 198	15 588	18 018	12 645	11 670	11 395	16 666	17 976
Belém	6 852	6 763	6 900	8 818	9 029	6 884	6 816	6 950	8 880	9 074
Santarém	5 742	4 830	4 298	6 770	8 989	5 761	4 854	4 445	7 786	8 902
RORAIMA	—	—	—	—	218	—	—	—	—	219
Boa Vista[4]	—	—	—	—	218	—	—	—	—	219
NORDESTE	54 314	55 922	50 110	53 278	54 419	54 536	56 053	50 230	53 503	54 540
MARANHÃO	11 290	11 718	8 908	11 628	12 203	11 302	11 861	8 998	11 850	12 270
Carolina	—	—	—	2 852	2 750	—	—	—	2 864	2 767
São Luís	11 290	11 718	8 908	8 776	9 453	11 302	11 861	8 998	8 986	9 503
PIAUÍ	3 793	3 505	3 153	3 643	3 428	3 776	3 509	3 140	3 624	3 416
Parnaíba	1 025	1 001	677	834	644	1 025	1 001	677	834	644
Teresina	2 768	2 504	2 476	2 809	2 784	2 751	2 508	2 463	2 790	2 772
CEARÁ	5 606	5 368	4 288	4 624	5 074	5 759	5 404	4 290	4 636	5 085
Fortaleza	5 606	5 368	4 288	4 624	5 074	5 759	5 404	4 290	4 636	5 085
R. G. do Norte	4 386	3 967	2 917	2 906	2 473	4 368	3 952	2 919	2 904	2 471
Mossoró	1 141	964	687	302	258	1 139	951	688	302	257
Natal	3 245	3 003	2 230	2 604	2 215	3 229	3 001	2 231	2 602	2 214
PARAÍBA	1 681	1 424	1 191	976	962	1 685	1 406	1 188	997	957
Campina Grande	939	740	559	287	314	938	739	559	289	314
João Pessoa	742	684	632	689	648	747	667	629	708	643
PERNAMBUCO	10 054	10 933	10 624	10 928	10 354	10 087	10 886	10 635	10 922	10 373
Petrolina	1 417	1 404	1 554	1 592	1 627	1 417	1 404	1 554	1 592	1 627
Recife	8 637	9 529	9 070	9 336	8 727	8 670	9 482	9 081	9 330	8 746
ALAGOAS	1 894	1 725	1 726	1 700	1 623	1 893	1 725	1 718	1 700	1 622
Maceió	1 894	1 725	1 726	1 700	1 623	1 893	1 725	1 718	1 700	1 622

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 — MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SERGIPE	1 258	2 504	2 215	1 788	2 708	1 258	2 506	2 246	1 787	2 709
Aracaju	1 258	2 504	2 215	1 788	2 708	1 258	2 506	2 246	1 787	2 709
BAHIA	14 352	14 778	15 088	15 085	15 594	14 408	14 804	15 096	15 083	15 637
Caravelas	701	581	677	576	913	701	581	677	576	913
Ilhéus	2 857	3 616	4 123	4 033	4 086	2 877	3 614	4 111	4 024	4 090
Salvador	10 794	10 581	10 288	10 476	10 595	10 830	10 609	10 308	10 483	10 634
SUDESTE	117 773	124 408	137 635	153 555	181 369	119 185	126 524	138 794	154 858	182 300
MINAS GERAIS	19 352	20 681	20 080	22 562	26 003	19 522	20 762	20 218	22 661	26 029
Araxá	—	587	683	692	471	—	588	681	692	471
Belo Horizonte	11 706	12 107	13 419	14 867	16 618	11 770	12 164	13 529	14 948	16 666
Carlos Prates	1 874	1 863	792	1 790	2 413	1 959	1 902	813	1 827	2 384
Governador Valadares[2]	—	—	—	—	1 002	—	—	—	—	1 000
Poços de Caldas	327	376	533	630	537	327	377	534	630	542
São Lourenço	454	394	278	292	...	459	394	278	292	...
Uberaba	2 647	2 838	2 379	2 483	2 739	2 654	2 817	2 383	2 482	2 733
Uberlândia	2 344	2 516	1 996	1 808	2 223	2 353	2 520	2 000	1 790	2 233
ESPÍRITO SANTO	1 955	2 197	4 734	4 971	4 358	1 951	2 193	4 741	4 978	4 352
Vitória	1 955	2 197	4 734	4 971	4 358	1 951	2 193	4 741	4 978	4 352
RIO DE JANEIRO	304	391	554	831	742	307	395	553	835	744
Campos	304	391	554	831	742	307	395	553	835	744
GUANABARA	39 119	40 272	45 576	53 264	54 487	40 293	42 233	46 561	54 430	55 105
Galeão	11 686	12 804	15 491	20 649	22 843	11 880	12 785	15 476	20 660	22 858
Manguinhos	163	262	260	273	...	164	274	266	279	...
Santos Dumont	27 270	27 206	29 825	32 342	31 644	28 249	29 174	30 819	33 491	32 247
SÃO PAULO	57 043	60 867	66 691	71 927	95 779	57 112	60 941	66 721	71 954	96 070
Araçatuba	127	137	84	88	192	127	137	84	88	191
Baurú	1 860	6 809	7 201	7 561	6 930	1 857	6 810	7 216	7 577	6 943

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SÃO PAULO										
Campinas (Viracopos)	4 736	5 368	5 660	6 698	7 148	4 735	5 367	5 660	6 698	7 146
Franca	–	58	–	–	–	–	58	–	–	–
Jundiaí	–	–	–	–	4 386	–	–	–	–	4 386
Lins	332	278	487	511	524	334	280	484	508	526
Marília	2 058	1 978	3 288	3 452	8 537	2 071	1 987	3 281	3 445	8 547
Ourinhos	334	450	767	805	416	333	450	767	805	419
Piracicaba[2]	–	–	–	–	1 527	–	–	–	–	1 532
Presidente Prudente	9 200	6 767	5 521	5 797	11 843	9 215	6 784	5 555	5 833	11 879
Ribeirão Preto	2 535	1 943	2 880	3 024	4 400	2 514	1 952	2 861	3 004	4 423
São José do Rio Preto	2 923	2 876	2 911	3 057	4 815	2 920	2 886	2 913	3 059	4 826
São Paulo (Congonhas)	32 938	34 110	37 444	40 464	44 188	33 006	34 137	37 450	40 464	44 381
Tupã	–	93	448	470	466	–	93	450	473	465
Ubatuba[1]	–	–	–	–	407	–	–	–	–	406
SUL	38 295	38 853	45 171	51 953	42 390	38 559	38 894	45 357	52 493	42 908
PARANÁ	16 296	15 010	20 311	24 833	16 658	16 311	15 032	20 257	24 964	16 696
Bacacheti	4 626	4 593	6 418	9 517	...	4 650	4 629	6 365	9 673	...
Curitiba	4 034•	3 600	4 193	4 381	4 786	4 029	3 600	4 206	4 371	4 781
Foz do Iguaçu	1 887	1 865	1 822	1 974	1 975	1 882	1 863	1 819	1 972	1 972
Londrina	5 749	4 952	4 876	5 809	6 814	5 750	4 940	4 875	5 806	6 828
Maringá	–	–	3 002	3 152	3 083	–	–	2 992	3 142	3 115
SANTA CATARINA	2 561	2 485	2 939	3 092	3 649	2 566	2 485	2 940	3 098	3 651
Florianópolis	2 561	2 485	2 939	3 092	2 942	2 566	2 485	2 940	3 098	2 943
Navegantes[3]	–	–	–	–	707	–	–	–	–	708
RIO GRANDE DO SUL	19 438	21 358	21 921	24 028	22 083	19 682	21 377	22 160	24 431	22 561
Alegrete	1 077	949	782	1 024	...	1 077	949	782	1 024	...
Bagé	798	847	932	988	1 119	798	846	932	988	1 118
Erechim	1 412	1 427	1 473	1 052	948	1 418	1 431	1 477	1058	958

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.1 — MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72

(conclusão)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
RIO GRANDE DO SUL										
Pelotas	2 547	2 252	2 927	2 432	1 597	2 559	2 252	2 917	2 438	1 597
Porto Alegre	12 518	14 746	14 811	15 185	15 583	12 743	14 771	15 078	15 607	16 075
Rio Grande	249	400	311	327	...	247	400	312	328	...
Santa Maria	—	—	—	2 114	2 016	—	—	—	2 098	2 014
Uruguaiana	837	737	685	906	820	840	728	662	890	799
CENTRO-OESTE	43 874	41 204	42 080	46 495	59 741	44 365	41 220	42 225	46 664	59 835
MATO GROSSO	23 710	22 026	22 458	23 950	29 681	24 122	21 860	22 495	23 927	29 649
Campo Grande	4 921	4 192	3 799	3 989	4 011	4 945	4 239	3 858	4 051	3 997
Corumbá	9 970	8 976	8 861	9 113	10 532	10 022	8 805	8 890	9 176	10 800
Cuiabá	7 253	7 560	8 379	9 358	12 996	7 587	7 515	8 323	9 205	12 712
Ponta Porã	1 566	1 298	1 419	1 490	2 142	1 568	1 301	1 424	1 495	2 140
GOIÁS	10 582	9 714	10 095	11 238	16 151	10 683	9 915	10 258	11 374	16 295
Aragarças[3]	—	—	—	—	1 614	—	—	—	—	1 606
Goiânia	10 582	9 714	10 095	11 238	14 537	10 683	9 915	10 258	11 374	14 689
BRASÍLIA	9 582	9 464	9 527	11 307	13 909	9 560	9 445	9 472	11 363	13 891
Brasília	9 582	9 464	9 527	11 307	13 909	9 560	9 445	9 472	11 363	13 891
TOTAL	270 756	276 087	290 770	327 691	363 179	273 190	278 468	292 585	330 968	364 817

FONTE: DAC

(1) Tráfego iniciado em junho/72

(2) Tráfego iniciado em julho/72

(3) Tráfego iniciado em agosto/72

(4) Tráfego iniciado em novembro/72

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	204 036	198 419	199 372	272 028	319 681	207 616	199 541	205 583	277 756	329 541
AMAZONAS	70 594	68 727	76 754	108 508	130 090	71 756	68 827	76 852	110 758	128 735
Manaus	70 594	68 727	76 754	108 508	130 090	71 756	68 827	76 852	110 758	128 735
PARÁ	133 442	129 692	122 618	163 520	187 198	135 860	130 714	128 731	166 998	198 600
Belém	112 901	113 345	109 779	143 692	159 681	114 462	113 523	110 468	142 278	166 591
Santarém	20 541	16 344	12 839	19 828	27 517	21 398	17 191	18 263	24 720	32 009
RORAIMA (4)	–	–	–	–	2 393	–	–	–	–	2 206
Boa Vista	–	–	–	–	2 393	–	–	–	–	2 206
NORDESTE	484 791	459 522	437 398	480 846	544 033	502 422	481 479	454 551	493 637	560 964
MARANHÃO	62 883	51 753	44 381	49 640	49 855	64 470	56 776	48 437	52 207	52 799
Carolina	–	–	–	4 000	3 312	–	–	–	4 748	3 563
São Luís	62 883	51 753	44 381	45 640	46 543	64 470	55 776	48 437	47 459	49 236
PIAUÍ	28 270	23 294	18 735	21 853	26 565	29 988	23 878	19 454	23 147	27 773
Parnaíba	5 062	4 391	3 286	3 273	2 621	5 624	4 585	3 620	3 600	2 783
Terezina	23 208	18 903	15 449	18 580	23 944	24 364	19 293	15 834	19 547	24 990
CEARÁ	75 041	68 862	62 961	69 701	83 806	80 713	71 254	64 386	73 295	88 533
Fortaleza	75 041	68 862	62 961	69 701	83 806	80 713	71 254	64 386	73 295	88 533
R.G.DO NORTE	26 769	21 738	15 966	15 669	19 304	28 135	22 190	16 078	15 857	20 307
Mossoró	2 379	1 742	1 279	513	184	2 738	1 772	1 325	497	201
Natal	24 390	19 996	14 687	15 156	19 120	23 397	20 418	14 753	15 360	20 106
PARAÍBA	3 631	3 050	2 662	1 476	1 528	3 315	3 152	2 886	1 768	1 475
Campina Grande	2 503	1 570	1 360	399	529	2 202	1 641	1 639	442	472
João Pessoa	1 128	1 480	1 302	1 077	999	1 113	1 511	1 247	1 326	1 003
PERNAMBUCO	138 819	133 274	131 423	152 797	163 760	143 612	145 090	140 657	154 904	168 093
Petrolina	4 243	3 077	2 909	2 489	2 421	3 930	3 142	2 921	2 472	2 394
Recife	134.576	130 197	128 514	150 308	161 339	139 682	141 948	137 736	152 432	165 699
ALAGOAS	14 167	12 681	12 493	10 455	11 415	14 854	13 056	13 311	11 226	13 003
Maceió	14 167	12 681	12 493	10 455	11 415	14 854	13 056	13 311	11 226	13 003

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 — MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SERGIPE	9 321	16 157	16 324	13 408	15 562	9 453	16 773	15 930	13 247	16 110
Aracaju	9 321	16 157	16 324	13 408	15 562	9 453	16 773	15 930	13 247	16 110
BAHIA	125 890	128 713	132 453	145 847	172 238	127 882	130 310	133 412	147 986	172 871
Caravelas	1 740	1 700	2 129	2 134	2 197	1 941	1 746	2 353	2 379	2 020
Ilhéus	14 300	13 957	14 188	14 320	14 470	14 705	14 560	14 401	15 332	15 410
Salvador	109 850	113 056	116 136	129 393	155 571	111 236	114 004	116 658	130 275	155 441
SUDESTE	1 820 843	1 931 568	2 116 544	2 465 633	2 960 805	1 834 981	1 919 706	2 089 600	2 449 352	2 993 792
MINAS GERAIS	133 788	137 278	139 661	176 601	219 859	133 971	134 452	137 689	175 386	219 386
Araxá	—	—	—	788	736	—	—	—	782	669
Belo Horizonte	120 287	123 546	130 306	166 180	204 736	120 093	120 821	128 417	165 024	204 396
Carlos Prates	1 765	1 951	882	1 777	3 352	1 963	1 952	960	2 024	3 400
Governador Valadares (2)	—	—	—	—	2 210	—	—	—	—	2 322
Poços de Caldas	441	864	1 042	818	670	371	792	956	878	697
São Lourenço	470	289	185	194	...	490	275	170	179	...
Uberaba	5 820	5 534	4 335	3 945	4 519	5 987	5 463	4 179	3 776	4 273
Uberlândia	5 805	5 094	2 911	2 899	3 636	5 067	5 149	3 007	2 723	3 629
ESPÍRITO SANTO	19 680	21 172	24 927	26 173	39 692	19 827	21 667	24 974	26 223	40 932
Vitória	19 680	21 172	24 927	26 173	39 692	19 827	21 667	24 974	26 223	40 932
RIO DE JANEIRO	314	518	865	1 887	1 566	415	501	866	1 885	1 593
Campos	314	518	865	1 887	1 566	415	501	866	1 885	1 593
GUANABARA	942 186	998 678	1 098 171	1 242 946	1 464 421	941 076	989 748	1 087 598	1 254 817	1 497 283
Galeão	381 687	421 838	541 804	746 534	891 988	376 407	406 361	528 731	714 086	908 196
Manguinhos	9	81	61	64	...	23	85	81	85	...
Santos Dumont	560 490	576 759	556 306	496 348	572 433	564 646	583 302	558 786	540 646	589 087
SÃO PAULO	724 875	773 922	852 920	1 018 026	1 235 267	739 692	773 338	838 473	991 041	1 234 598
Araçatuba	159	84	22	23	176	144	95	69	73	169
Bauru	3 323	2 610	2 349	2 466	2 674	3 194	2 506	2 132	2 239	2 344
Campinas (Viracopos)	62 284	65 995	75 272	90 420	99 184	54 747	59 699	68 320	78 898	92 703

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.2 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SÃO PAULO										
Franca	–	36	–	–	–	–	16	–	–	–
Jundiaí	–	–	–	–	1 305	–	–	–	–	1 391
Lins	538	451	476	500	574	580	490	494	519	649
Marília	926	1 701	2 003	2 103	5 382	1 155	1 642	1 835	1 927	5 190
Ourinhos	347	460	419	440	151	354	537	472	496	167
Piracicaba (2)	–	–	–	–	537	–	–	–	–	647
Presidente Prudente	7 707	6 411	4 841	5 083	8 051	8 424	6 544	4 923	5 169	8 403
Ribeirão Preto	1 596	1 386	825	866	2 216	1 422	1 152	785	824	2 387
São José do Rio Preto	1 901	1 327	1 280	1 344	1 942	2 434	1 841	1 219	1 280	3 173
São Paulo (Congonhas)	646 094	693 424	765 153	914 487	1 112 248	667 238	698 789	757 913	899 350	1 116 641
Tupã	–	37	286	294	500	–	27	301	316	468
Ubatuba (1)	–	–	–	–	327	–	–	–	–	266
SUL	231 998	231 830	247 146	310 306	361 140	236 809	237 744	252 314	313 795	372 525
PARANÁ	88 799	88 427	93 979	113 637	127 193	90 789	89 298	94 898	115 459	127 343
Bacacheri	6 383	6 404	8 227	8 876	...	7 030	7 204	8 838	10 103	...
Curitiba	47 270	51 141	54 758	64 430	78 651	47 245	49 943	54 413	64 009	78 339
Foz do Iguaçu	18 618	18 529	16.692	24 822	28 965	19 141	19 550	17 751	25 250	29 431
Londrina	16 528	12 353	11 169	12 219	15 679	17 373	12 601	10 727	12 770	15 764
Maringá	–	–	3 133	3 290	3 898	–	–	3 169	3 327	3 809
SANTA CATARINA	18 074	18 142	19 365	19 816	24 495	18 442	18 469	19 935	19 336	25 220
Florianópolis	18 074	18 142	19 365	19 816	20 267	18 442	18 469	19 935	19 336	20 645
Navegantes (3)	–	–	–	–	4 228	–	–	–	–	4 575
RIO GRANDE DO SUL	125 125	125 261	133 802	176 853	209 452	127 578	129 977	137 681	179 000	219 962
Alegrete	1 410	1 136	899	1 580	...	1 309	1 069	909	1 378	...
Bagé	1 328	1 200	1 102	2 360	3 241	1 193	1 182	943	2 088	3 145
Erechim	3 401	3 076	2 400	1 873	1 586	3 620	3 439	2 653	1 917	1 555
Pelotas	1 153	1 150	562	690	720	1 013	1 172	493	490	667
Porto Alegre	115 016	116 452	126 761	161 558	196 915	117 643	120 889	130 790	165 517	207 814

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC
5.7.2 — MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72

(conclusão)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
RIO GRANDE DO SUL										
Rio Grande	115	215	192	202	. . .	99	183	154	162	. . .
Santa Maria	—	—	—	4 240	3 695	—	—	—	4 426	3 603
Uruguaiana	2 702	2 032	1 886	4 350	3 295	2 701	2 043	1 739	5 022	3 178
CENTRO-OESTE	269 110	219 839	232 879	299 810	415 748	265 684	226 326	242 396	297 644	402 982
MATO GROSSO	94 639	79 251	69 099	70 604	99 265	101 442	85 943	75 225	77 447	102 177
Campo Grande	29 178	22 351	20 123	21 129	26 785	29 324	22 015	19 966	20 964	28 101
Corumbá	25 753	20 203	17 633	16 766	20 484	25 798	21 402	17 724	15 719	19 434
Cuiabá	36 881	34 328	29 113	30 367	49 432	43 189	40 098	35 165	38 275	51 620
Ponta Porã	2 827	2 369	2 230	2 342	2 564	3 131	2 428	2 370	2 489	3 022
GOIÁS	36 520	30 830	30 197	33 758	49 045	38 090	31 968	31 014	35 204	49 095
Aragarças (3)	—	—	—	—	1 929	—	—	—	—	2 189
Goiânia	36 520	30 830	30 197	33 758	47 116	38 090	31 968	31 014	35 204	46 906
BRASÍLIA	137 951	109 758	133 583	195 448	267 438	126 152	108 415	136 157	184 993	251 710
Brasília	137 951	109 758	133 583	195 448	267 438	126 152	108 415	136 157	184 993	251 710
TOTAL	3 010 778	3 041 178	3 233 339	3 828 623	4 601 407	3 047 512	3 064 796	3 244 644	3 832 184	4 659 804

FONTE: DAC

(1) — Tráfego iniciado em junho/72

(2) — Tráfego iniciado em julho/72

(3) — Tráfego iniciado em agosto/72

(4) — Tráfego iniciado em setembro/72

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72.

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	6.601.465	4.579.580	5.495.456	8.747.896	10.138.763	3.390.288	3.793.921	4.123.554	6.077.768	6.941.679
AMAZONAS	3.082.793	2.199.717	2.961.455	5.387.060	6.244.430	769.606	999.144	1.323.632	2.808.200	3.440.400
Manaus	3.082.793	2.199.717	2.961.455	5.387.060	6.244.430	769.606	999.144	1.323.632	2.808.200	3.440.400
PARÁ	3.518.672	2.379.863	2.534.001	3.360.836	3.817.862	2.620.682	2.794.777	2.799.922	3.269.568	3.489.093
Belém	3.419.110	2.281.151	2.445.067	3.132.934	3.265.286	2.388.229	2.745.242	2.760.725	3.033.140	3.285.211
Santarém	99.562	98.712	88.934	227.902	552.576	232.453	49.535	39.197	236.428	203.882
RORAIMA	–	–	–	–	76.471	–	–	–	–	12.186
Boa Vista (3)	–	–	–	–	76.471	–	–	–	–	12.186
NORDESTE	6.700.231	8.225.621	9.288.867	10.463.644	11.715.544	4.772.458	7.170.847	5.979.346	6.600.329	7.588.738
MARANHÃO	745.658	804.730	620.183	780.319	869.970	261.876	253.535	225.001	313.594	400.281
Carolina	–	–	–	19.694	16.315	–	–	–	10.650	10.492
São Luís	745.658	804.730	620.183	760.625	853.655	261.876	253.535	225.001	302.944	389.789
PIAUÍ	246.371	270.380	241.645	335.919	364.598	98.192	91.645	99.397	114.864	104.102
Parnaíba	51.630	102.357	53.431	39.612	29.097	29.198	46.439	25.351	16.993	17.612
Teresina	194.741	168.023	188.214	296.307	335.501	68.994	45.206	74.046	97.871	86.490
CEARÁ	1.014.047	1.022.911	1.125.849	1.430.979	1.852.535	984.908	948.660	1.029.033	1.400.309	1.819.567
Fortaleza	1.014.047	1.022.911	1.125.849	1.430.979	1.852.535	984.908	948.660	1.029.033	1.400.309	1.819.567
RIO GRANDE DO NORTE	180.263	267.210	233.295	288.490	325.599	81.922	101.492	144.752	203.570	188.460
Mossoró	8.045	11.145	14.573	8.062	–	5.839	5.124	5.646	2.412	–
Natal	172.218	256.065	218.722	280.428	325.599	76.083	96.368	139.106	201.158	188.460
PARAÍBA	72.010	51.914	44.615	32.346	25.093	19.538	14.988	16.938	22.499	20.819
Campina Grande	30.481	15.076	12.146	5.698	6.608	14.843	10.428	13.303	5.340	15.259
João Pessoa	41.529	36.838	32.469	26.648	18.485	4.695	4.560	3.635	17.159	5.560
PERNAMBUCO	2.593.447	3.582.158	3.954.885	4.404.845	4.412.625	2.637.150	4.898.351	3.386.073	3.185.334	3.359.582
Petrolina	17.695	17.600	12.054	11.267	16.543	10.232	7.485	7.021	6.828	8.033
Recife	2.575.752	3.564.558	3.942.831	4.393.578	4.396.082	2.626.918	4.890.866	3.379.052	3.178.506	3.351.549
ALAGOAS	140.891	140.880	143.630	138.033	174.565	31.034	29.389	34.394	43.098	54.099
Maceió	140.891	140.880	143.630	138.033	174.565	31.034	29.389	34.394	43.098	54.099

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72.

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SERGIPE	104.419	186.653	233.612	274.669	336.236	39.013	54.806	64.095	72.099	92.665
Aracaju	104.419	186.653	233.612	274.669	336.236	39.013	54.806	64.095	72.099	92.665
BAHIA	1.603.125	1.898.785	2.691.153	2.778.044	3.354.323	618.825	777.981	979.663	1.244.962	1.549.163
Caravelas	12.754	11.319	15.194	22.880	24.280	8.552	7.055	6.002	6.329	9.734
Ilhéus	90.662	104.726	93.260	124.588	156.916	17.558	20.563	21.934	22.162	28.726
Salvador	1.499,709	1.782.740	2.582.699	2.630.576	3.173.127	592.715	750.363	951.727	1.216.471	1.510.703
SUDESTE	17.825.527	22.828.210	27.762.020	23.095.310	34.333.404	19.978.866	24.381.633	32.540.878	30.534.501	44.754.453
MINAS GERAIS	1.397.465	1.085.564	1.285.902	1.397.783	1.636.821	452.168	412.180	472.379	565.329	641.404
Araxá	–	2.337	3.974	1.232	1.984	–	741	1.525	844	664
Belo Horizonte	1.309.552	1.031.422	1.247.082	1.371.216	1.596.823	415.368	378.790	450.586	551.280	613.238
Carlos Prates	–	3.060	–	–	–	–	5.367	2.185	–	–
Gover. Valad.(1)	–	–	–	–	11.642	–	–	–	–	11.356
Uberaba	41.597	21.325	19.187	12.735	11.319	10.140	8.474	8.233	9.673	10.882
Uberlândia	46.316	27.420	15.659	12.600	15.053	26.660	18.808	9.850	3.532	5.264
ESPÍRITO SANTO	206.122	178.025	282.007	296.107	472.120	71.734	54.034	62.617	65.748	100.989
Vitória	206.122	178.025	282.007	296.107	472.120	71.734	54.034	62.617	65.748	100.989
RIO DE JANEIRO	–	–	–	–	–	500	–	–	–	–
Campos	–	–	–	–	–	500	–	–	–	–
GUANABARA	7.354.342	10.616.613	13.590.488	14.872.476	18.846.322	9.919.797	13.321.535	17.646.485	23.058.849	26.560.101
Galeão	4.221.993	7.759.575	9.860.335	12.027.314	16.050.505	4.405.657	8.176.873	10.902.250	15.041.077	20.823.793
Santos Dumont	3.132.349	2.857.038	3.730.153	2.845.162	2.795.817	5.514.140	5.144.662	6.744.235	8.017.772	5.736.308
SÃO PAULO	8.867.598	10.948.008	12.603.623	6.528.944	23.784.750	9.534.667	10.593.884	14.359.397	6.844.575	27.452.933
Baurú	17.798	14.315	8.644	9.076	12.822	18.158	17.881	13.359	14.027	12.221
Campinas (Viracopos)	2.997.627	5.197.927	5.677.884	6.507.772	10.406.609	1.472.962	2.859.090	4.597.376	6.815.013	10.000.974
Ourinhos	–	–	6	6	–	–	–	–	3	3
Pres. Prudente	4.499	2.167	1.452	1.525	2.619	3.860	2.468	982	1.031	3.645
Ribeirão Preto	7.804	5.127	1.110	1.166	–	6.505	4.581	834	876	–
São Paulo (Congonhas)	5.839.870	5.728.472	6.914.527	9.399	13.362.700	8.033.182	7.709.864	9.746.842	13.625	17.436.090

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.3 – MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72.

(conclusão)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SUL	3.104.240	3.101.337	3.839.110	4.009.809	5.037.548	2.625.758	2.331.932	3.955.217	3.180.900	4.795.649
PARANÁ	644.466	580.208	704.671	687.268	810.955	230.391	152.152	173.812	175.023	228.577
Curitiba	466.170	452.076	574.487	562.524	668.724	154.198	100.701	133.349	140.817	178.684
Foz do Iguaçu	59.909	47.581	48.500	47.652	48.326	18.071	9.962	7.237	10.980	8.456
Londrina	118.387	80.551	71.288	66.176	88.375	58.122	41.489	29.725	19.550	39.782
Maringá	–	–	10.396	10.916	5.530	–	–	3.501	3.676	1.655
SANTA CATARINA	268.184	297.463	353.222	395.016	367.547	68.024	62.911	76.725	62.806	91.588
Florianópolis	268.184	297.463	353.222	395.016	364.001	68.024	62.911	76.725	62.806	62.772
Navegantes (2)	–	–	–	–	3.546	–	–	–	–	28.816
RIO GRANDE DO SUL	2.191.590	2.223.666	2.781.217	2.927.525	3.859.046	2.327.343	2.116.869	3.704.680	2.943.071	4.475.484
Alegrete	27.342	19.781	13.777	34.608	...	9.059	7.294	5.940	4.750	...
Bagé	17.119	13.879	14.934	17.436	22.097	6.333	6.372	4.212	7.266	6.281
Erechim	12.966	14.794	12.447	5.731	4.845	17.010	16.928	4.776	2.943	2.270
Pelotas	–	–	–	–	–	–	6.300	–	–	–
Porto Alegre	2.067.276	2.103.518	2.668.869	2.754.218	3.717.062	2.288.335	2.073.352	3.683.479	2.916.178	4.448.082
Santa Maria	–	–	–	18.234	29.153	–	–	–	5.180	9.838
Uruguaiana	66.887	71.694	71.190	97.298	85.889	6.606	6.623	6.273	6.754	9.013
CENTRO–OESTE	2.843.590	2.478.446	2.960.583	3.760.414	4.821.383	2.110.181	2.063.838	1.665.778	2.126.327	2.825.298
MATO GROSSO	915.420	782.427	691.197	879.894	1.041.412	1.041.473	957.358	448.490	511.154	606.011
Campo Grande	374.405	303.856	202.148	212.255	333.699	333.281	193.329	135.721	142.507	199.930
Corumbá	145.446	123.133	146.352	153.184	153.922	84.932	158.758	60.175	64.919	98.469
Cuiabá	385.619	349.586	338.323	509.862	544.942	620.515	602.477	251.030	302.086	305.398
Ponta Porã	10.050	5.852	4.374	4.593	8.849	2.745	2.794	1.564	1.642	2.214
GOIÁS	441.925	354.474	410.122	456.324	600.084	254.295	199.723	135.617	126.882	140.616
Aragarças (2)	–	–	–	–	4.398	–	–	–	–	1.244
Goiânia	441.925	354.474	410.122	456.324	595.686	254.295	199.723	135.617	126.882	139.372
BRASÍLIA	1.486.245	1.341.545	1.859.264	2.424.196	3.179.887	814.413	906.757	1.081.671	1.488.291	2.078.671
Brasília	1.486.245	1.341.545	1.859.264	2.424.196	3.179.887	814.413	906.757	1.081.671	1.488.291	2.078.671
TOTAL	37.075.053	41.213.194	49.346.036	50.077.073	66.046.642	32.877.551	39.742.171	48.264.773	48.519.825	66.905.817

FONTE: DAC (1) Tráfego iniciado em julho/72 (2) Tráfego iniciado em agosto/72 (3) Tráfego iniciado em novembro/72

TRANSPORTE AÉREO

PASSAGEIROS EMBARCADOS

FONTE: DAC (1) Tráfego iniciado em julho/72 (2) Tráfego iniciado em agosto/72 (3) Tráfego iniciado em novembro/72

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 — MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72.

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
NORTE	292.791	303.211	280.987	296.694	322.783	170.440	187.042	205.055	210.968	228.509
AMAZONAS	118.640	122.742	99.471	122.966	126.182	77.853	86.020	92.881	89.790	105.984
Manaus	118.640	122.742	99.471	122.966	126.182	77.853	86.020	92.881	89.790	105.984
PARÁ	174.151	180.469	181.516	173.728	194.066	92.587	101.022	112.174	121.178	121.812
Belém	170.634	175.252	177.111	167.108	185.723	89.471	98.858	109.102	117.948	117.030
Santarém	3.517	5.217	4.405	6.620	8.343	3.116	2.164	3.072	3.230	4.782
RORAIMA	—	—	—	—	2.535	—	—	—	—	713
Boa Vista (3)	—	—	—	—	2.535	—	—	—	—	713
NORDESTE	795.659	829.914	788.733	986.754	898.337	470.567	550.654	482.782	503.057	371.889
MARANHÃO	59.805	67.093	81.747	84.610	91.239	26.369	28.110	22.705	31.947	29.425
Carolina	—	—	—	2.844	860	—	—	—	1.058	505
São Luís	59.805	67.093	81.747	81.766	90.379	26.369	28.110	22.705	30.889	28.920
PIAUÍ	32.970	43.387	43.356	55.268	45.220	11.591	22.724	19.012	22.241	14.212
Parnaíba	7.366	19.361	14.910	5.232	2.109	4.324	12.710	9.035	3.719	1.767
Terezina	25.604	24.026	28.446	50.036	43.111	7.267	10.014	9.977	20.522	12.445
CEARÁ	115.862	97.935	138.726	141.263	137.012	93.105	81.604	98.229	103.368	92.774
Fortaleza	115.862	97.935	138.726	141.263	137.012	93.105	81.604	98.229	103.368	92.774
RIO GRANDE DO NORTE	27.452	34.667	47.957	65.375	63.999	17.206	17.089	23.806	67.884	18.149
Mossoró	1.997	4.282	5.675	794	—	1.455	2.125	2.552	766	—
Natal	25.455	30.385	42.282	64.581	63.999	15.751	14.964	21.254	67.118	18.149
PARAÍBA	36.408	28.575	26.362	12.215	2.277	11.997	8.989	9.901	7.605	1.801
Campina Grande	10.278	5.902	7.112	1.550	602	4.329	2.638	2.455	749	508
João Pessoa	26.130	22.673	19.250	10.665	1.670	7.668	6.351	7.446	6.856	1.293
PERNAMBUCO	271.405	325.402	220.086	338.049	307.490	210.484	285.133	198.571	165.829	126.902
Petrolina	3.375	2.657	3.730	6.089	553	2.851	1.487	1.754	2.747	251
Recife	268.030	322.745	216.356	331.960	306.937	207.633	283.646	196.817	163.082	126.651

5.7 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 – MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1968-72.

(continua)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
ALAGOAS	37.956	32.701	29.568	27.294	27.335	12.184	11.922	16.698	13.595	13.272
Maceió	37.956	32.701	29.568	27.294	27.335	12.184	11.922	16.698	13.595	13.272
SERGIPE	23.094	38.858	37.787	36.184	29.890	8.149	15.749	16.791	16.280	15.194
Aracaju	23.094	33.858	37.787	36.184	29.890	8.149	15.749	16.791	16.280	15.194
BAHIA	190.707	166.296	163.144	226.496	193.875	79.482	79.334	77.069	72.308	60.160
Caravelas	1.545	2.201	1.133	2.697	822	763	943	828	1.287	518
Ilhéus	6.358	6.032	5.965	6.814	5.849	2.418	5.048	3.227	2.177	3.883
Salvador	182.804	158.063	156.046	216.985	187.204	76.301	73.343	73.014	68.844	55.759
SUDESTE	1.939.371	2.022.015	2.028.617	1.888.296	2.055.398	2.293.648	2.315.892	2.291.347	2.170.466	1.976.235
MINAS GERAIS	80.008	88.232	81.312	133.144	145.582	43.753	43.118	48.325	81.563	120.959
Araxá	–	210	340	416	62	–	229	215	378	–
Belo Horizonte	72.358	81.832	75.672	129.314	144.614	41.469	41.497	46.574	79.978	120.572
Carlos Prates	–	–	–	–	–	150	–	–	–	–
Governador Valadares (1)	–	–	–	–	144	–	–	–	–	–
Uberaba	4.039	3.233	2.872	1.534	280	1.541	1.122	919	597	99
Uberlândia	3.611	2.957	2.428	1.880	482	593	270	617	610	288
ESPÍRITO SANTO	30.959	26.025	26.710	28.046	18.702	14.879	12.669	11.870	12.464	9.714
Vitória	30.959	26.025	26.710	28.046	18.702	14.879	12.669	11.870	12.464	9.714
RIO DE JANEIRO	–	–	–	8.566	–	100	–	–	3.036	–
Campos	–	–	–	8.566	–	100	–	–	3.036	–
GUANABARA	1.148.656	1.270.548	1.189.908	1.078.925	1.000.076	1.399.265	1.432.080	1.381.567	1.241.719	1.018.166
Galeão	818.262	994.954	864.235	870.178	875.675	679.753	791.222	750.264	812.737	788.391
Santos Dumont	330.394	275.594	325.673	208.747	124.401	719.512	640.858	631.303	428.982	229.775
SÃO PAULO	679.748	637.210	730.687	639.615	891.038	835.651	828.025	849.585	831.684	827.396
Bauru	1.788	996	719	755	90	693	187	357	375	78
Campinas (Viracopos)	216.811	229.279	250.981	260.488	316.503	80.588	68.030	88.101	108.877	99.537
Presidente Prudente	459	206	20	21	31	175	59	14	15	11
Ribeirão Preto	1.689	787	1	1	–	97	45	2	2	–
São Paulo (Congonhas)	459.001	405.942	478.966	378.350	574.414	754.098	759.704	761.111	722.415	727.770

5.7 — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.7.4 — MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS — 1968-72.

(conclusão)

REGIÕES UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1968	1969	1970	1971	1972	1968	1969	1970	1971	1972
SUL	298.144	281.838	314.445	292.357	303.701	185.369	161.945	186.453	195.085	205.224
PARANÁ	74.009	66.280	71.903	74.505	69.332	37.667	32.041	34.146	38.758	36.551
Curitiba	58.448	55.347	57.843	61.652	66.076	30.850	22.487	29.415	32.566	34.699
Foz do Iguaçu	2.991	1.906	2.547	834	206	1.686	867	903	1.120	283
Londrina	12.570	9.027	8.402	8.752	2.928	5.131	2.687	3.048	4.253	1.543
Maringá	—	—	3.111	3.267	122	—	—	780	819	26
SANTA CATARINA	32.993	31.182	31.217	37.222	40.288	12.745	12.066	13.737	11.994	15.039
Florianópolis	32.993	31.182	31,217	37.222	40.288	12.745	12.066	13.737	11.994	15.031
Navegantes (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
R.G. DO SUL	191.142	184.376	211.325	180.630	194.081	134.957	117.838	138.570	144.333	153.634
Alegrete	1.850	1.340	1.437	1.174	...	1.188	775	678	956	...
Bagé	3.237	2.928	3.077	1.920	882	1.663	1.483	1.468	1.768	—
Erechim	2.679	2.256	2.074	572	93	1.613	1.658	1.317	423	34
Porto Alegre	180.486	175.168	202.109	168.790	188.702	129.093	112.598	133.873	136.824	153.442
Santa Maria	—	—	—	6.484	3.158	—	—	—	3.118	88
Uruguaiana	2.890	2.684	2.628	1.690	1.246	1.400	1.324	1.234	1.244	70
CENTRO-OESTE	253.735	167.624	213.613	297.693	328.402	162.485	124.376	151.460	227.743	258.263
MATO GROSSO	126.341	51.379	69.634	60.292	33.413	82.178	43.689	45.414	47.611	35.449
Campo Grande	27.085	11.747	12.708	13.343	12.553	22.368	10.753	11.921	12.517	9.794
Corumbá	11.596	6.327	6.034	4.120	2.010	14.730	7.103	4.884	3.974	2.770
Cuiabá	87.016	32.586	49.900	41.787	18.811	44.252	25.498	28.346	30.844	22.885
Ponta Porã	644	719	992	1.042	39	828	335	263	276	—
GOIÁS	37.459	31.713	34.445	33.303	21.597	17.905	15.078	16.182	23.207	12.013
Goiânia	37.459	31.713	34.445	33.303	21.597	17.905	15.078	16.182	23.207	12.013
BRASÍLIA	89.935	84.532	109.534	204.098	273.392	62.402	65.609	89.864	156.925	210.801
Brasília	89.935	84.532	109.534	204.098	273.392	62.402	65.609	89.864	156.925	210.801
TOTAL	3.579.700	3.604.602	3.626.395	3.761.794	3.908.621	3.282.509	3.339.909	3.317.097	3.307.319	3.058.269

FONTE: DAC. (1) Tráfego iniciado em julho/72 (2) Tráfego iniciado em agosto/72 (3) Tráfego iniciado em novembro/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.1 – RECEITA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA

5.8.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	268.728.770	351.654.545	448.281.491	657.953.889	938.301.542
Varig	97.229.802	124.629.312	149.155.472	219.762.192	309.329.888
Cruzeiro do Sul	68.398.285	93.227.229	114.421.309	167.690.126	239.130.460
Vasp	78.940.059	99.066.870	153.416.379	205.238.185	288.616.757
Paraense	11.441.299	18.055.126	4.864.812	–	–
Sadia (4)	12.719.325	16.676.008	26.423.519	65.263.386	101.224.437
LINHAS DA RIN	22.741.223	16.479.893	19.510.309	20.758.782	21.272.499
Varig	7.759.401	5.592.137	7.593.546	8.136.803	7.768.846
Cruzeiro do Sul	6.295.044	2.550.047	2.633.426	2.926.993	2.194.749
Vasp	2.536.456	2.095.165	2.454.604	2.557.546	3.104.329
Paraense	488.156	349.047	–	–	–
Sadia (4)	5.662.166	5.893.497	6.828.733	7.137.440	8.204.575
OUTRAS LINHAS	245.987.547	335.174.652	428.771.182	637.195.107	917.029.043
Varig	89.470.401	119.037.175	141.561.926	211.625.389	301.561.042
Cruzeiro do Sul	62.103.241	90.677.182	111.787.883	164.763.133	236.935.711
Vasp	76.403.603	96.971.705	150.961.775	202.680.639	285.512.428
Paraense	10.953.143	17.706.079	4.864.812	–	–
Sadia (4)	7.057.159	10.782.511	19.594.786	58.125.946	93.019.862
INTERNACIONAL (2)	232.222.846	345.841.898	468.495.557	660.913.524	918.300.149
Varig	210.774.149	316.324.163	429.841.585	598.374.083	821.587.059
Cruzeiro do Sul	21.448.697	29.437.498	38.619.425	62.192.221	96.172.013
Vasp (3)	–	80.237	34.547	347.220	541.077
TOTAL	500.951.616	697.496.443	916.777.048	1.318.867.413	1.856.601.691
Varig	308.003.951	440.953.475	578.997.057	818.136.275	1.130.916.947
Cruzeiro do Sul	89.846.982	122.664.727	153.040.734	229.882.347	335.302.473
Vasp	78.940.059	99.147.107	153.450.926	205.585.405	289.157.834
Paraense	11.441.299	18.055.126	4.864.812	–	–
Sadia (4)	12.719.325	16.676.008	26.423.519	65.263.386	101.224.437

FONTE: DAC

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas
(2) – Inclui tráfego de cabotagem.
(3) – Para transporte de carga.
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.1 – RECEITA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	547.669.233	593.592.872	631.628.621	769.806.050	938.301.542
Varig	198.154.336	210.374.279	210.160.060	257.121.765	309.329.888
Cruzeiro do Sul	139.395.705	157.367.563	161.219.624	196.197.447	239.130.460
Vasp	160.879.840	167.224.877	216.163.678	240.128.676	288.616.757
Paraense	23.317.367	30.477.053	6.854.520	–	–
Sadia (4)	25.921.984	28.149.102	37.230.738	76.358.162	101.224.437
LINHAS DA RIN	46.346.612	27.818.059	27.490.025	24.287.775	21.272.499
Varig	15.813.659	9.439.527	10.699.306	9.520.060	7.768.846
Cruzeiro do Sul	12.829.300	4.304.479	3.710.497	3.424.582	2.194.749
Vasp	5.169.297	3.536.639	3.458.537	2.992.329	3.104.329
Paraense	994.862	589.191	–	–	–
Sadia (4)	11.539.494	9.948.223	9.621.685	8.350.805	8.204.575
OUTRAS LINHAS	501.322.621	565.774.813	604.138.595	745.518.275	917.029.043
Varig	182.340.677	200.934.751	199.460.754	247.601.705	301.561.042
Cruzeiro do Sul	126.566.405	153.063.083	157.509.127	192.772.866	236.935.711
Vasp	155.710.543	163.688.238	212.705.141	237.136.347	285.512.428
Paraense	22.322.505	29.887.861	6.854.520	–	–
Sadia (4)	14.382.490	18.200.879	27.609.053	68.007.357	93.019.862
INTERNACIONAL (2)	473.270.160	583.781.124	660.110.240	773.268.823	918.300.149
Varig	429.557.716	533.955.187	605.646.793	700.097.677	821.587.059
Cruzeiro do Sul	43.712.444	49.690.497	54.414.770	72.764.899	96.172.013
Vasp (3)	–	135.440	48.677	406.247	541.077
TOTAL	1.020.939.393	1.177.373.996	1.291.738.861	1.543.074.873	1.856.601.691
Varig	627.712.052	744.329.466	815.806.853	957.219.442	1.130.916.947
Cruzeiro do Sul	183.108.149	207.058.059	215.634.394	268.962.346	335.302.473
Vasp	160.879.840	167.360.317	216.212.355	240.534.924	289.157.834
Paraense	23.317.367	30.477.053	6.854.520	–	–
Sadia (4)	25.921.984	28.149.102	37.230.738	76.358.162	101.224.437

FONTE: DAC.

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) – Inclui tráfego de cabotagem.

(3) – Para transporte de carga.

(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.2 – DESPESA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	275.766.393	347.356.332	444.592.343	623.202.016	843.128.978
Varig	92.466.097	113.421.505	149.871.225	204.712.254	276.776.212
Cruzeiro do Sul	70.099.091	88.168.648	109.313.154	155.674.108	219.385.315
Vasp	83.521.365	104.832.172	148.698.293	196.051.759	255.006.346
Paraense	16.281.235	23.137.449	6.642.960	–	–
Sadia (4)	13.398.605	17.796.558	30.066.711	66.763.895	91.961.105
LINHAS DA RIN	37.760.135	27.178.619	34.880.954	36.538.811	37.148.514
Varig	12.738.194	9.642.182	13.953.409	13.808.041	11.956.854
Cruzeiro do Sul	11.528.044	5.298.837	5.533.439	6.058.498	4.832.189
Vasp	5.686.122	5.177.941	7.295.283	8.618.849	10.813.422
Paraense	1.145.109	621.440	–	–	–
Sadia (4)	6.662.666	6.438.219	8.098.823	8.053.423	9.546.049
OUTRAS LINHAS	238.006.258	320.177.713	409.711.389	586.663.205	805.980.464
Varig	79.727.903	103.779.323	135.917.816	190.904.213	264.819.358
Cruzeiro do Sul	58.571.047	82.869.811	103.779.715	149.615.610	214.553.126
Vasp	77.835.243	99.654.231	141.403.010	187.432.910	244.192.924
Paraense	15.136.126	22.516.009	6.642.960	–	–
Sadia (4)	6.735.939	11.358.339	21.967.888	58.710.472	82.415.056
INTERNACIONAL (2)	222.039.318	329.833.682	442.009.223	587.847.181	812.882.857
Varig	203.916.216	302.756.908	406.238.479	527.580.971	727.978.518
Cruzeiro do Sul	18.123.102	26.880.656	35.669.928	59.878.332	84.478.036
Vasp (3)	–	196.118	100.816	387.878	426.303
TOTAL	497.805.711	677.190.014	886.601.566	1.211.049.197	1.656.011.835
Varig	296.382.313	416.178.413	556.109.704	732.293.225	1.004.754.730
Cruzeiro do Sul	88.222.193	115.049.304	144.983.082	215.552.440	303.863.351
Vasp	83.521.365	105.028.290	148.799.109	196.439.637	255.432.649
Paraense	16.281.235	23.137.449	6.642.960	–	–
Sadia (4)	13.398.605	17.796.558	30.066.711	66.763.895	91.961.105

FONTE: DAC.

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.
(2) – Inclui tráfego de cabotagem.
(3) – Para transporte de carga.
(4) – Denominada TRANS8RASIL a partir de agosto/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.2 – DESPESA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.2.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	562.011.909	586.337.488	626.430.611	729.146.359	843.128.978
Varig	188.445.906	191.455.500	211.168.556	239.513.337	276.776.212
Cruzeiro do Sul	142.861.947	148.828.678	154.022.234	182.138.706	219.385.315
Vasp	170.216.542	176.956.706	209.515.895	229.380.558	255.006.346
Paraense	33.181.157	39.056.014	9.359.931	–	–
Sadia (4)	27.306.357	30.040.590	42.363.996	78.113.757	91.961.105
LINHAS DA RIN	76.955.155	45.877.509	49.147.264	42.750.409	37.148.514
Varig	25.960.439	16.276.003	19.660.353	16.155.408	11.956.854
Cruzeiro do Sul	23.494.154	8.944.437	7.796.616	7.088.443	4.832.189
Vasp	11.588.317	8.740.364	10.279.054	10.084.053	10.813.422
Paraense	2.333.732	1.048.991	–	–	–
Sadia (4)	13.578.513	10.867.714	11.411.242	9.422.505	9.546.049
OUTRAS LINHAS	485.056.754	540.459.980	577.283.347	686.395.950	805.980.464
Varig	162.485.466	175.179.497	191.508.203	223.357.929	264.819.358
Cruzeiro do Sul	119.367.794	139.884.241	146.225.618	175.050.264	214.553.126
Vasp	158.628.225	168.216.342	199.236.841	219.296.505	244.192.924
Paraense	30.847.425	38.007.023	9.359.931	–	–
Sadia (4)	13.727.844	19.172.876	30.952.754	68.691.252	82.415.056
INTERNACIONAL (2)	452.516.130	556.759.255	622.790.995	687.781.202	812.882.857
Varig	415.581.248	511.053.661	572.390.017	617.269.736	727.978.518
Cruzeiro do Sul	36.934.882	45.374.547	50.258.929	70.057.648	84.478.036
Vasp (3)	–	331.047	142.050	453.817	426.303
TOTAL	1.014.528.039	1.143.096.744	1.249.221.606	1.416.927.560	1.656.011.835
Varig	604.027.154	702.509.161	783.558.573	856.783.073	1.004.754.730
Cruzeiro do Sul	179.796.829	194.203.225	204.281.163	252.196.355	303.863.351
Vasp	170.216.542	177.287.754	209.657.945	229.834.375	255.432.649
Paraense	33.181.157	39.056.014	9.359.931	–	–
Sadia (4)	27.306.357	30.040.590	42.363.996	78.113.757	91.961.105

FONTE: DAC.

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) – Inclui tráfego de cabotagem.

(3) – Para transporte de carga.

(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.3 – SUBVENÇÃO (CUSTEIO), SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA

5.8.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	4.374.423	1.809.166	272.478	508.338	511.567
Varig	1.198.872	245.346	19.848	36.350	30.257
Cruzeiro do Sul	1.997.815	736.712	135.256	191.195	223.732
Vasp	664.711	527.411	99.143	237.831	196.235
Paraense	297.324	193.672	–	–	–
Sadia (4)	215.701	106.025	18.231	42.962	61.343
LINHAS DA RIN	4.374.423	1.809.166	272.478	508.338	511.567
Varig	1.198.872	245.346	19.848	36.350	30.257
Cruzeiro do Sul	1.997.815	736.712	135.256	191.195	223.732
Vasp	664.711	527.411	99.143	237.831	196.235
Paraense	297.324	193.672	–	–	–
Sadia (4)	215.701	106.025	18.231	42.962	61.343
RIN	4.374.423	1.809.166	272.478	508.338	511.567
Varig	1.198.872	245.346	19.848	36.350	30.257
Cruzeiro do Sul	1.997.815	736.712	135.256	191.195	223.732
Vasp	664.711	527.411	99.143	237.831	196.235
Paraense	297.324	193.672	–	–	–
Sadia (4)	215.701	106.025	18.231	42.962	61.343
RIN–EMERGÊNCIA	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Paraense	–	–	–	–	–
Sadia (4)	–	–	–	–	–
OUTRAS LINHAS–EMERGÊNCIA	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Paraense	–	–	–	–	–
Sadia (4)	–	–	–	–	–
INTERNACIONAL (2)	1.719.514	1.057.285	–	–	–
Varig	1.627.473	991.126	–	–	–
Cruzeiro do Sul	92.041	66.159	–	–	–
Vasp (3)	–	–	–	–	–
TOTAL	6.093.937	2.866.451	272.478	508.338	511.567
Varig	2.826.345	1.236.472	19.848	36.350	30.257
Cruzeiro do Sul	2.089.856	802.871	135.256	191.195	223.732
Vasp	664.711	527.411	99.143	237.831	196.235
Paraense	297.324	193.672	–	–	–
Sadia (4)	215.701	106.025	18.231	42.962	61.343

FONTE: DAC

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.
(2) – Inclui tráfego de cabotagem.
(3) – Para transporte de carga.
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.3 – SUBVENÇÃO (CUSTEIO), SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.3.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	8.915.074	3.053.872	383.922	594.755	511.567
Varig	2.443.301	414.144	27.966	42.530	30.257
Cruzeiro do Sul	4.071.547	1.243.570	190.576	223.698	223.732
Vasp	1.354.681	890.270	139.693	278.262	196.235
Paraense	605.946	326.918	–	–	–
Sadia (4)	439.599	178.970	25.687	50.266	61.343
LINHAS DA RIN	8.915.074	3.053.872	383.922	594.755	511.567
Varig	2.443.301	414.144	27.966	42.530	30.257
Cruzeiro do Sul	4.071.547	1.243.570	190.576	223.698	223.732
Vasp	1.354.681	890.270	139.693	278.262	196.235
Paraense	605.946	326.918	–	–	–
Sadia (4)	439.599	178.970	25.687	50.266	61.343
RIN	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Paraense	–	–	–	–	–
Sadia (4)	–	–	–	–	–
RIN–EMERGÊNCIA	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Paraense	–	–	–	–	–
Sadia (4)	–	–	–	–	–
OUTRAS LINHAS–EMERGÊNCIA	–	–	–	–	–
Varig	–	–	–	–	–
Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	–
Vasp	–	–	–	–	–
Paraense	–	–	–	–	–
Sadia (4)	–	–	–	–	–
INTERNACIONAL (2)	3.504.370	1.784.697	–	–	–
Varig	3.316.790	1.673.021	–	–	–
Cruzeiro do Sul	187.580	111.676	–	–	–
Vasp (3)	–	–	–	–	–
TOTAL	12.419.444	4.838.569	383.922	594.755	511.567
Varig	5.760.091	2.087.165	27.966	42.530	30.257
Cruzeiro do Sul	4.259.127	1.355.246	190.576	223.698	223.732
Vasp	1.354.681	890.270	139.693	278.262	196.235
Paraense	605.946	326.918	–	–	–
Sadia (4)	439.599	178.970	25.687	50.266	61.343

FONTE: DAC
(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.
(2) – Inclui tráfego de cabotagem.
(3) – Para transporte de carga.
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.4 – RESULTADO SEM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.4.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	– 7.037.623	+ 4.298.213	+ 3.689.148	+ 34.751.873	+ 95.172.563
Varig	+ 4.763.705	+11.207.807	– 715.753	+ 15.049.938	+ 32.553.676
Cruzeiro do Sul	– 1.700.806	+ 5.058.581	+ 5.108.155	+ 12.016.018	+ 19.745.145
Vasp	– 4.581.306	– 5.765.302	+ 4.718.086	+ 9.186.426	+ 33.610.410
Paraense	– 4.839.936	– 5.082.323	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	– 679.280	– 1.120.550	– 3.643.192	– 1.500.509	+ 9.263.332
LINHAS DA RIN	–15.018.912	–10.698.726	–15.370.645	– 15.780.029	– 15.876.015
Varig	– 4.978.793	– 4.050.045	– 6.359.863	– 5.671.238	– 4.188.008
Cruzeiro do Sul	– 5.233.000	– 2.748.790	– 2.900.013	– 3.131.505	– 2.637.440
Vasp	– 3.149.666	– 3.082.776	– 4.840.679	– 6.061.303	– 7.709.093
Paraense	– 656.953	– 272.393	–	–	–
Sadia (4)	– 1.000.500	– 544.722	– 1.270.090	– 915.983	– 1.341.474
OUTRAS LINHAS	+ 7.981.289	+14.996.939	+19.059.793	+ 50.531.902	+111.048.579
Varig	+ 9.742.498	+15.257.852	+ 5.644.110	+ 20.721.176	+ 36.741.684
Cruzeiro do Sul	+ 3.532.194	+ 7.807.371	+ 8.008.168	+ 15.147.523	+ 22.382.585
Vasp	– 1.431.640	– 2.682.526	+ 9.558.765	+ 15.247.729	+ 41.319.504
Paraense	– 4.182.983	– 4.809.930	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	+ 321.220	– 575.828	– 2.373.102	– 584.526	+ 10.604.806
INTERNACIONAL (2)	+10.183.528	+16.008.216	+26.486.334	+ 73.066.343	+105.417.292
Varig	+ 6.857.933	+13.567.255	+23.603.106	+ 70.793.112	+ 93.608.541
Cruzeiro do Sul	+ 3.325.595	+ 2.556.842	+ 2.949.497	+ 2.313.889	+ 11.693.977
Vasp (3)	–	– 115.881	– 66.269	– 40.658	+ 114.774
TOTAL	+ 3.145.905	+20.306.429	+30.175.482	+107.818.216	+200.589.855
Varig	+11.621.638	+24.775.062	+22.887.353	+ 85.843.050	+126.162.217
Cruzeiro do Sul	+ 1.624.789	+ 7.615.423	+ 8.057.652	+ 14.329.907	+ 31.439.122
Vasp	– 4.581.306	– 5.881.183	+ 4.651.817	+ 9.145.768	+ 33.725.185
Paraense	– 4.839.936	– 5.082.323	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	– 679.280	– 1.120.550	– 3.643.192	– 1.500.509	+ 9.263.332

FONTE: DAC.

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.
(2) – Inclui tráfego de cabotagem
(3) – Para transporte de carga
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.4 – RESULTADO SEM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA

5.8.4.2 – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	−14.342.676	7.255.384	+ 5.198.010	+ 40.659.691	+ 95.172.564
Varig	+ 9.708.431	+18.918.778	− 1.008.496	+ 17.608.427	+ 32.553.676
Cruzeiro do Sul	− 3.466.243	+ 8.538.885	+ 7.197.390	+ 14.058.741	+ 19.745.145
Vasp	− 9.336.702	− 9.731.830	+ 6.647.783	+ 10.748.118	+ 33.610.411
Paraense	− 9.863.790	− 8.578.961	− 2.505.411	–	–
Sadia (4)	− 1.384.373	− 1.891.488	− 5.133.258	− 1.755.596	+ 9.263.332
LINHAS DA RIN	−30.608.543	−18.059.449	−21.657.239	− 18.462.634	− 15.876.015
Varig	−10.146.780	− 6.836.476	− 8.961.047	− 6.635.348	− 4.188.008
Cruzeiro do Sul	−10.664.854	− 4.639.958	− 4.086.118	− 3.663.861	− 2.637.440
Vasp	− 6.419.019	− 5.203.726	− 6.820.517	− 7.091.725	− 7.709.093
Paraense	− 1.338.870	− 459.799	–	–	–
Sadia (4)	− 2.039.019	− 919.491	− 1.789.557	− 1.071.700	− 1.341.474
OUTRAS LINHAS	+16.265.867	+25.314.833	+26.855.248	+ 59.122.325	+111.048.579
Varig	+19.855.211	+25.755.254	+ 7.952.551	+ 24.243.776	+ 36.741.684
Cruzeiro do Sul	+ 7.198.611	+13.178.842	+11.283.509	+ 17.722.602	+ 22.382.585
Vasp	− 2.917.682	− 4.528.104	+13.468.300	+ 17.839.843	+ 41.319.504
Paraense	− 8.524.919	− 8.119.162	− 2.505.411	–	–
Sadia (4)	+ 654.646	− 971.998	− 3.343.701	− 683.895	+ 10.604.806
INTERNACIONAL (2)	+20.754.030	+27.021.869	+37.319.245	+ 85.487.621	+105.417.292
Varig	+13.976.467	+22.901.526	+33.256.776	+ 82.827.941	+ 93.608.541
Cruzeiro do Sul	6.777.563	+ 4.315.949	+ 4.155.841	+ 2.707.250	+ 11.693.977
Vasp (3)	–	− 195.607	− 93.373	− 47.570	+ 114.774
TOTAL	+62.111.354	+34.277.252	+42.517.254	+126.147.313	+200.589.855
Varig	+23.684.898	+41.820.305	+32.248.280	+100.436.369	+126.162.217
Cruzeiro do Sul	+ 3.311.320	+12.854.834	+11.353.232	+ 16.765.991	+ 31.439.122
Vasp	− 9.336.702	− 9.927.437	+ 6.554.410	+ 10.700.549	+ 33.725.185
Paraense	− 9.863.790	− 8.578.961	− 2.505.411	–	–
Sadia (4)	− 1.384.373	− 1.891.488	− 5.133.258	− 1.755.596	+ 9.263.332

FONTE: DAC.
(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas
(2) – Inclui tráfego de cabotagem
(3) – Para transporte de carga
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72

5.8. – RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.5. – RESULTADO COM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA
5.8.5.1. – A PREÇOS CORRENTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	– 2.663.200	+ 6.107.379	+ 3.961.626	+ 35.260.211	+ 95.684.130
Varig	+ 5.962.577	+11.453.153	– 695.905	+ 15.086.288	+ 32.583.933
Cruzeiro do Sul	+ 297.009	+ 5.795.293	+ 5.243.411	+ 12.207.213	+ 19.968.877
Vasp	– 3.916.595	– 5.237.891	+ 4.817.229	+ 9.424.257	+ 33.806.645
Paraense	– 4.542.612	– 4.888.651	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	– 463.579	– 1.014.525	– 3.624.961	– 1.457.547	+ 9.324.675
LINHAS DA RIN	–10.644.489	– 8.889.560	–15.098.167	– 15.271.691	– 15.364.448
Varig	– 3.779.921	– 3.804.699	– 6.340.015	– 5.634.888	– 4.157.751
Cruzeiro do Sul	– 3.235.185	– 2.012.078	– 2.764.757	– 2.940.310	– 2.413.708
Vasp	– 2.484.955	– 2.555.365	– 4.741.536	– 5.823.472	– 7.512.858
Paraense	– 359.629	– 78.721	–	–	–
Sadia (4)	– 784.799	– 438.697	1.251.859	– 873.021	– 1.280.131
OUTRAS LINHAS	+ 7.981.289	+14.996.939	+19.059.793	+ 50.531.902	+111.048.579
Varig	+ 9.742.498	+15.257.852	+ 5.644.110	+ 20.721.176	+ 36.741.684
Cruzeiro do Sul	+ 3.532.194	+ 7.807.371	+ 8.008.168	+ 15.147.523	+ 22.382.585
Vasp	– 1.431.640	– 2.682.526	+ 9.558.765	+ 15.247.729	+ 41.319.504
Paraense	– 4.182.983	– 4.809.930	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	+ 321.220	– 575.828	– 2.373.102	– 584.526	+ 10.604.806
INTERNACIONAL (2)	+11.903.042	+17.065.501	+26.486.334	+ 73.066.343	+105.417.292
Varig	+ 8.485.406	+14.558.381	+23.603.106	+ 70.793.112	+ 93.608.541
Cruzeiro do Sul	+ 3.417.636	+ 2.623.001	+ 2.949.497	+ 2.313.889	+ 11.693.977
Vasp (3)	–	– 115.881	– 66.269	– 40.658	+ 114.774
TOTAL	+ 9.239.842	+23.172.880	+30.447.960	+108.326.554	+201.101.423
Varig	+14.447.983	+26.011.534	+22.907.201	+ 85.879.400	+126.192.474
Cruzeiro do Sul	+ 3.714.645	+ 8.418.294	+ 8.192.908	+ 14.521.102	+ 31.662.854
Vasp	– 3.916.595	– 5.353.772	+ 4.750.960	+ 9.383.599	+ 33.921.420
Paraense	– 4.542.612	– 4.888.651	– 1.778.148	–	–
Sadia (4)	– 463.579	– 1.014.525	– 3.624.961	– 1.457.547	+ 9.324.675

FONTE: DAC

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas
(2) – Inclui tráfego de cabotagem
(3) – Para transporte de carga
(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.

5.8. – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.5. – RESULTADOS COM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA

5.8.5.2. – A PREÇOS CONSTANTES – 1968-72

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS DE 1972				
	1968	1969	1970	1971	1972
DOMÉSTICO (1)	– 5.427.602	+10.309.256	+ 5.581.931	+ 41.254.447	+ 95.684.130
Varig	+12.151.732	+19.332.922	– 980.530	+ 17.650.957	+ 32.583.933
Cruzeiro do Sul	+ 605.304	+ 9.782.455	+ 7.387.966	+ 14.282.439	+ 19.968.877
Vasp	– 7.982.021	– 8.841.560	+ 6.787.476	+ 11.026.381	+ 33.806.645
Paraense	– 9.257.843	– 8.252.043	– 2.505.411	–	–
Sadia (4)	– 944.774	– 1.712.518	– 5.107.570	– 1.705.330	+ 9.324.675
LINHAS DA RIN	–21.693.469	–15.005.577	–21.273.317	– 17.867.878	– 15.364.448
Varig	– 7.703.479	– 6.422.332	– 8.933.081	– 6.592.819	– 4.157.751
Cruzeiro do Sul	– 6.593.307	3.396.388	– 3.895.543	– 3.440.163	– 2.413.708
Vasp	– 5.064.338	– 4.313.456	– 6.680.824	– 6.813.462	– 7.512.858
Paraense	– 732.924	– 132.881	–	–	–
Sadia (4)	– 1.599.421	– 740.521	– 1.763.869	– 1.021.435	– 1.280.131
OUTRAS LINHAS	+16.265.867	+25.314.833	+26.855.248	+ 59.122.325	+111.048.579
Varig	+19.855.211	+25.755.254	+ 7.952.551	+ 24.243.776	+ 36.741.684
Cruzeiro do Sul	+ 7.198.611	+13.178.842	+11.283.509	+ 17.722.602	+ 22.382.585
Vasp	– 2.917.682	– 4.528.104	+13.468.300	+ 17.839.843	+ 41.319.504
Paraense	– 8.524.919	– 8.119.162	– 2.505.411	–	–
Sadia (4)	+ 654.646	– 971.998	– 3.343.701	– 683.895	+ 10.604.806
INTERNACIONAL (2)	+24.258.400	+28.806.566	+37.319.245	+ 85.487.621	+105.417.292
Varig	+17.293.257	+24.574.547	+33.256.776	+ 82.827.941	+ 93.608.541
Cruzeiro do Sul	+ 6.965.142	+ 4.427.626	+ 4.155.841	+ 2.707.250	+ 11.693.977
Vasp (3)	–	– 195.607	– 93.373	– 47.570	+ 114.774
TOTAL	+18.830.798	+39.115.821	+42.901.170	+126.742.068	+201.101.422
Varig	+29.444.989	+43.907.469	+32.276.246	+100.478.898	+126.192.474
Cruzeiro do Sul	+ 7.570.447	+14.210.080	+11.543.807	+ 16.989.689	+ 31.662.854
Vasp	– 7.982.021	– 9.037.167	+ 6.694.103	+ 10.978.811	+ 33.921.419
Paraense	– 9.257.843	– 8.252.043	– 2.505.411	–	–
Sadia (4)	– 944.774	– 1.712.518	– 5.107.570	– 1.705.330	+ 9.324.675

FONTE: DAC

(1) – Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas

(2) – Inclui tráfego de cabotagem

(3) – Para transporte de carga

(4) – Denominada TRANSBRASIL a partir de agosto/72.